TEMPO: instável, chuvas [illegible]. TEMPERATURA: [illegible] em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIBIL.: boa. MÁX.: 33,6. — MIN.: 16,4. (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Clas.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de setembro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 137

Crise aumenta com extrema-unção a Salazar

Lisboa vivia ontem à noite um ambiente de crise política, enquanto em Benfica, no Hospital da Cruz Vermelha, o Primeiro-Ministro Antônio de Oliveira Salazar aproximava-se dos últimos momentos, numa tenda de oxigênio, depois de receber a extrema-unção de seu confessor particular.

A notícia de que o Chefe do Govêrno sofrera uma trombose cerebral, ao almôço, fêz com que os ministros suspendessem todos os atos de maior importância e acorressem, juntamente com o Presidente da República, Américo Tomás, e altos oficiais das Fôrças Armadas, ao Hospital onde os médicos tentavam reanimar o paciente de 79 anos.

O boletim médico difundido às 22h45m (19h45m de Brasília) dava poucas esperanças: "A evolução favorável do estado do Presidente do Conselho, operado no dia 7 do corrente de um hematoma pós-traumático na região intracraniana esquerda, experimentou às 13 horas e 45 minutos desta tarde uma repentina e grave alteração em conseqüência de um acidente vascular no hemisfério cerebral direito."

Os médicos Eduardo Coelho, Vasconcelos Marques, Professor Alfredo Lima e neurólogo Miranda Rodrigues, que assinaram o boletim, não incluíram qualquer esperança de melhora do paciente, cujo estado era então qualificado de desesperador.

Junto à tenda de oxigênio, encontram-se seu confessor e o Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Segundo informações não confirmadas, o Presidente Américo Tomás e outras altas autoridades já fizeram uma reunião, no próprio Hospital da Cruz Vermelha, para discutir a sucessão do homem que governou o país, com mão de ferro, durante 36 anos.

O mais provável substituto parecia ontem ser Marcelo Caetano, segundo os observadores. Caetano, Professor da Faculdade de Direito, ex-Ministro do Ultramar e representante na OTAN, é amigo íntimo do Primeiro-Ministro Salazar e poderá levar vantagem sôbre o Chanceler Franco Nogueira. (Página 2)

O MARCO DO PROGRESSO

Telefoto JB-UPI

A placa da Refinaria Alberto Pasqualini foi descerrada pelo Marechal Artur da Costa e Silva e General Candal Fonseca

Presidente inaugura primeira refinaria da Petrobrás no Sul

O Presidente Costa e Silva, que hoje retornará a Brasília, inaugurou ontem, a 15 quilômetros de Pôrto Alegre, a Refinaria Alberto Pasqualini, primeira da Petrobrás no Sul do país, com capacidade para processamento diário de 45 mil barris de petróleo, e ligada ao Terminal Almirante Soares Dutra, em Tramandaí.

No Palácio Piratini, à tarde, o Marechal Costa e Silva presidiu a assinatura de dois convênios para extensão da rêde de água e esgôto a 49 municípios gaúchos, e eletrificação rural. "O que se faz no Rio Grande do Sul se faz no resto do país. O certo não é dar muito a poucos, mas pouco a muitos", disse o Presidente.

Lembrando a parábola bíblica, dos dez leprosos que se curaram mas dos quais apenas um voltou para agradecer a Cristo, o Presidente da República disse que se todos os Estados voltassem para agradecer ao Govêrno federal o que por êles é feito, o Chefe do Govêrno poderia, no fim do mandato, retirar-se com plena consciência do dever cumprido.

Domingo, dia livre, o Marechal Costa e Silva foi à missa na igreja Santa Teresinha, e comungou. No Jóquei Clube várias vêzes êle deixou a mesa para acompanhar, da janela, o desenrolar de vários páreos. Apostou num cavalo, para homenagear seu proprietário, mas o animal perdeu e o Presidente culpou o jóquei. (Página 3)

Nasser faz ameaças a Israel

O Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, voltou a ameaçar Israel ao afirmar ontem que "o emprêgo da fôrça para tomar algo autoriza o uso da fôrça para sua recuperação." Falando na reunião secreta de seu Partido, a União Socialista Árabe, Nasser assegurou que o Egito tem condições para atacar os israelenses.

Nasser disse que as incursões dos terroristas árabes são "um direito humano de defender a pátria contra o invasor estrangeiro." Os terroristas voltaram a atacar ontem e mataram três guardas noturnos israelenses, que trabalhavam em um estabelecimento agrícola em Mishar. (Página 11 e **Editorial**, página 6)

Defeito prejudica Apolo-7

Em conseqüência de alguns defeitos técnicos observados durante o ensaio da contagem regressiva, o lançamento da cosmonave Apolo-7 — projeto-chave dos Estados Unidos para a ida à Lua, marcado para 11 de outubro — poderá sofrer adiamento. A decisão final deverá ser conhecida ainda hoje.

O Diretor da ANAE, James Webb, demitiu-se, prevendo-se que abandone o cargo a 7 de outubro, quando completará 62 anos de idade. Continuará, porém, a pedido do Presidente Johnson, como assessor até 20 de janeiro, quando deverá tomar posse o futuro Presidente dos Estados Unidos. (Página 11)

Soviéticos criticam rebeldia da imprensa tcheca à censura

A União Soviética voltou a criticar a rebeldia da imprensa tcheco-eslovaca contra a censura imposta em decorrência dos acôrdos de Moscou, apesar de fazer alguns elogios ao esfôrço de líderes tchecos para normalizar a vida política do país.

O jornal do PC eslovaco, *Smer*, foi suspenso pelas autoridades soviéticas e a Agência Tass diz que "elementos anti-socialistas" continuam agindo na Tcheco-Eslováquia. Para os soviéticos há vários "direitistas" em postos-chaves que fingiram aceitar os acôrdos de Moscou a fim de sabotá-los em melhor posição. Os órgãos de comunicação de massa são os principais alvos das críticas da URSS.

Em Praga, a televisão mantém a mesma linha de programas, com cautela mas com crescente ironia. O *Rude Pravo* permitiu que 13 economistas defendessem o Ministro Ota Sik, arquiteto das reformas e um dos líderes tchecos mais criticados por Moscou.

Em Bratislava, o PC eslovaco reuniu-se e reafirmou seu apoio às diretrizes elaboradas no princípio do ano.

A OTAN iniciou grandes manobras navais relacionadas com a nova situação militar na Europa Oriental e em Paris o Ministro do Exterior da França, Michel Debré, condenou o renascimento da guerra fria entre os dois blocos. (Página 8)

Biafra só resiste em uma cidade

As tropas federais da Nigéria ocuparam ontem a penúltima cidade importante em poder dos rebeldes biafrenses, Owerri, e a vitória total passou a depender apenas da queda de Umuahia, que há mais de 15 dias está sob o fogo dos legalistas.

Em Argel, o Vice-Presidente da Nigéria, Obafemi Owolowe, anunciou que o Govêrno está disposto a anistiar todos os separatistas biafrenses, inclusive seu líder, coronel Ak[illegible]wu Ojukwu, caso desistam da secessão e deponham armas. A Organização da Unidade Africana encerrou ontem sua quinta conferência de cúpula, apoiando a Nigéria na luta contra Biafra. (Pág. 11)

Gasolina e aço sobem em outubro

Uma alta de 10% nos preços do aço a partir de 1.º de outubro, confirmada pelo Govêrno, e a da gasolina e derivados, de 13,4% a partir de 1.º de novembro são os dois focos principais que têm data marcada para incidir sôbre os custos de produção e comercialização.

Para neutralizar tendências especulativas, procura o Govêrno isolar outros aumentos de preços e aplicar medidas drásticas: cortou o crédito parcial de 60 emprêsas e já arrolou 40 novas firmas que deverão sofrer a mesma penalidade. (Página 17)

Morcêgo não chega à sala de Negrão

Um garçom do Palácio Guanabara que levava chá ao Sr. Negrão de Lima, ontem, depois do almôço, chutou contra a porta e esmagou com o pé, após pedir licença a um oficial-de-gabinete, um morcêgo de 30 cm de asas que entrara pela manhã e só mais tarde foi descoberto na ante-sala do Governador.

Depois de morto, o morcêgo foi jogado ao canteiro do pátio interno do Palácio e posteriormente recolhido por um empregado da limpeza. Logo em seguida uma forte ventania fêz bater as portas e janelas do gabinete do Governador, antes que os funcionários tivessem tempo de fechá-las. Em conseqüência, três vidraças ficaram quebradas.

Estudantes franceses voltam a lutar contra os policiais

O reinício dos exames universitários, na França, foi marcado ontem por novos choques entre estudantes e policiais, principalmente diante da Faculdade de Medicina, onde piquêtes de alunos tentavam boicotar as provas. As autoridades informaram que não houve feridos ou prisões, apesar dos insultos e provocações.

Segundo o Ministro da Educação, Edgar Faure, cêrca de 90% dos estudantes compareceram aos exames, fazendo fracassar o boicote. Na Faculdade de Nanterre, onde se iniciou a revolta de maio, não houve incidentes. Uma pesquisa revelou que 66% dos adultos franceses se opõem a que os alunos façam política, opinião contrariada por 52% dos jovens.

O julgamento do habeas-corpus em favor do líder estudantil Vladimir Palmeira, no Supremo Tribunal Federal, não ficará comprometido com a licença de 30 dias concedida ao Ministro Adauto Lúcio Cardoso. O pedido será julgado amanhã e qualquer esclarecimento será dado pelo Ministro Thompson Flôres, que na semana passada pediu vista dos autos.

A liderança do Govêrno na Câmara decidiu enfrentar em têrmos políticos a ofensiva oposicionista, através da CPI sôbre violências policiais contra estudantes, e não aceitará novas convocações de militares e ministros para depor sôbre a invasão da Universidade de Brasília, alegando que o assunto já está esclarecido. (Págs. 7, 11 e *Coluna do Castello*, pág. 4)

Providência dá amanhã a sorte grande

A Feira da Providência terminou domingo e logo depois, entrando pela madrugada de ontem, iniciou-se o desmonte das barracas — mas não deixou ainda de produzir seus efeitos: amanhã, em extração especial da Loteria Federal, serão sorteados os grandes prêmios (apartamentos, carros e casas) e por 365 dias a renda de mais de NCr$ 2 milhões sustentará os serviços beneficentes do Banco da Providência.

Mais de um milhão de pessoas foram à Lagoa sexta-feira, sábado e domingo e fizeram desta a melhor Feira da Providência já realizada, não se registrando nenhum incidente. Ontem foi divulgada a relação dos premiados nas rifas. (Página 5)

Govêrno vai intensificar R. Agrária

O Govêrno reafirmou ontem a urgência em se ativar a reforma agrária, ao revelar — através do interventor no IBRA, General Luís Carlos Tourinho — que 80% do país estão cobertos de latifúndios. Na Escola Superior de Guerra, o Ministro Ivo Arzua defendeu a imediata implantação do Plano Nacional de Mecanização da Agricultura.

Mais de 1 500 lavradores de Santa Fé do Sul reuniram-se domingo em frente à igreja-matriz da região, com faixas pedindo a reforma agrária, antes de fundar uma cooperativa agrícola para conseguir um financiamento do Banco Central, para a aquisição de 300 alqueires de terras naquêle Estado. (Pág. 15)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703|704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

AVISO — Ipiranga Comércio e Indústria de Máquinas e Materiais Ltda., estabelecida nesta cidade à Rua Leôncio de Albuquerque n.º 24, declara para os devidos fins e efeitos, que foi extraviado o seu livro Caixa N.º 1. — Estado da Guanabara, 16 de Setembro de 1968. (As. ilegível) Ipiranga Comércio e Indústria de Máquinas e Materiais Ltda.

CARTÃO INSCRIÇÃO — Perdeu-se cartão Inscrição da EFRJ n.º ... 125.420.00 pertencente à Firma A. Petroni estabelecido à Rua Ramalho Ortigão n.º 6 sob.

EXTRAVIOU-SE registro de empregados e vários documentos da Casa Dias de Quadros Ltda., entre Praça 11 e Castelo; gratifica-se tel.: 32-1800, Sr. Belmiro.

EXTRAVIOU-SE — Cartão de inscrição mercantil 34971700. Atividade 6514. Logradouro 06393. Cadastro 40. R. Adm. 12 Firma Albino Duarte Pinto. Local Av. Suburbana, 2596. Gratifica-se a quem encontrar. Telefones ..... 29-1543, 29-3158. Sr. Moacyr Cordeiro.

EXTRAVIOU-SE cartão de inscrição mercantil n.º 349716.00. Atividade 6314. Logradouro 06421. Cadastro 40. R. Adm. 12. Firma Valentino Severino e Arturo Severino. Local Rua Afonso Ferreira, 119. Abolição. Gratifica-se a quem encontrar. Telefones ..... 29-1543 e 29-3158. Sr. Moacyr Cordeiro.

EXTRAVIOU-SE Cartão de Inscrição mercantil n. 34921200. Atividade 6314. Logradouro 01464. Cadastro 40. R. Adm. 11. Firma Américo José Gomes. Local Rua Bulhões Marcial, 361. Parada de Lucas. Gratifica-se a quem encontrar. Telefones 29-1543 e ... 29-3158. Moacyr Cordeiro.

EXTRAVIOU-SE registro de empregados n. 1 de J. Amorim & Martins Ltda., gratifica-se tel. .... 43-6559.

GRATIFICA-SE bem a quem encontrar uma pasta com vários docts. foi perdida entre Laranjeiras e Botafogo, para comunicar com Sr. Manoel dos Reis de Almeida. Rua da Passagem, 146.

PERDEU-SE sábado bolsa verniz marinho em Botafogo. Gratifica-se bem pela devolução das chaves e da bolsa. Av. Rui Barbosa, 310, ap. 1101.

THEODORICO BONFIM perdeu a cautela n. 8313 inscrição n. 1117 da SAVIP ficando a mesma sem valor.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA Novo Rio — Oferecemos babás, cop. arrumadeira, cozinheira, faxineira, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana 605 1203 Tel. 37-9936.

A AGENCIA RIACHUELO tem copeiras, arrumadeira, cozinheira c| docs. e refs. Tels.: 32-0584 e 32-5556 — Dona Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que possa ajudar na cozinha. Dorme no emprêgo. Ordenado NCr$ 100,00 por mês. Tratar na Av. Edson Passos n. 944 — Tel.: 58-0345 — Usina — Tijuca.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com muita prática e referências — NCr$ 90,00. Rua Raimundo Correia, 71, ap. 702.

ARRUMADEIRA — Paga-se NCr$ 100,00, tendo prática e referências casa tratamento. — Rua Eng. Alfredo Duarte, 447 (Jardim Botânico). Tel.: 26-8043.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa alto tratamento. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar pelo telefone 46-5339.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Preciso para casal alto trato. Servir perfeito a francesa, muita prática, boa aparência, idade 30-40 anos. Referências. Rua República do Peru, 193, ap. 90. Apresentar-se da 10 às 14 horas. Ordenado NCr$ 200,00.

"Premier" Oliveira Salazar entra em estado de coma

Chanceler espanhol está em Washington para negociar o futuro das bases americanas

Nova Iorque (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Espanha, Fernando María Castiella, começou negociações esta semana em Washington para um acôrdo de renovação das bases militares americano-espanholas com um nôvo trunfo em sua mão.

Este trunfo é a ocupação militar soviética da Tcheco-Eslováquia que acrescentou mais de doze divisões dos exércitos comunistas ao alinhamento com as nações ocidentais da OTAN e, de acôrdo com alguns analistas militares, alterou o equilíbrio de poder na Europa.

PROBLEMA

Com a contínua recusa dos franceses de participar no lado militar da Aliança do Atlântico e com o perturbador aumento do poderio naval soviético no Mediterrâneo, os acontecimentos na Tcheco-Eslováquia acrescentaram significativa fôrça à posição de barganha espanhola.

Especìficamente, Washington pode ter de partilhar as bases da Fôrça Aérea em Torrejon, perto de Madri, Moron, perto de Sevilha, e a base naval em Rota, perto de Cádiz.

IMPORTÂNCIA

Com o desenvolvimento do míssil balístico intercontinental, as bases aéreas são consideradas instalações, principalmente, para o uso de tanques aéreos que reabastecem os bombardeiros americanos em patrulha internacional. Presumìvelmente, elas poderiam ser eliminadas sem muita perda.

Rota, todavia, é uma base chave para suprimentos, consertos e serviços para os submarinos Polaris no Atlântico e Mediterrâneo. Há mais de um ano a Espanha indicou que estava aumentando o seu preço.

EXIGÊNCIAS

Embora nunca oficialmente anunciadas, são as seguintes as principais exigências da Espanha:

- Um aumento de 50 milhões para um bilhão de dólares na ajuda militar para os próximos cinco anos. Ela deseja modernizar o seu Exército, Marinha e Fôrça Aérea, incluindo jatos Phanton F-4, um segundo batalhão de mísseis antiaéreos Hawk e navios radar.
- Apoio norte-americano na crescente amarga disputa entre a Grã-Bretanha e Espanha a respeito de Gibraltar. No princípio dêste ano, a Espanha advertiu os Estados Unidos que a Sexta Frota perderia seus privilégios de hospitalidade nos portos espanhóis do Mediterrâneo se continuasse a usar Gibraltar como pôrto de escala.
- Melhoria do acôrdo executivo de defesa mútua. Os Estados Unidos já disseram à Espanha que não podem concordar com qualquer tratado que exija a aprovação do Senado, pelo menos até depois da solução da disputa do Vietname.
- Remoção de restrições contra os investimentos americanos na Espanha como parte do esfôrço americano para sustar a drenagem de dólares. Consta que os Estados Unidos disseram que os espanhóis estão dispostos a considerar um estudo caso por caso na questão dos investimentos.
- Um acôrdo sôbre a situação das fôrças dando à Espanha a mesma jurisdição sôbre os soldados americanos que é desfrutada pelas nações da OTAN.

Diz-se que os Estados Unidos comunicaram à Espanha que em nenhuma circunstância entrariam na disputa a respeito de Gibraltar. E também que as exigências da Espanha são muito elevadas. Outros pontos são negociáveis.

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Antônio de Oliveira Salazar entrou em coma ontem à noite, em conseqüência de uma trombose cerebral sofrida ao meio-dia, e recebeu a Extrema Unção.

O homem forte de Portugal, que parecia estar em recuperação, caiu ao solo após o almôço, no Hospital da Cruz Vermelha, em Benfica. Foi imediatamente colocado em tenda de oxigênio enquanto o Presidente Américo Tomás e todo o Govêrno acorriam à sua cabeceira, juntamente com Marcelo Caetano, delegado português na OTAN e considerado o mais provável sucessor do Primeiro-Ministro.

Coágulo

Dez dias após a operação que lhe extraiu um coágulo superficial, os médicos faziam na manhã de ontem um prognóstico otimista sôbre a recuperação do paciente de 79 anos, afirmando que Salazar estava "em franca convalescença e regressaria em breve à sua residência."

O Dr. Vasconcelos Marques, um dos médicos que operaram Salazar do hematoma na nuca causado por uma queda, informou à imprensa, às 18h20m de ontem, que "depois do almôço de hoje o estado do Primeiro-Ministro sofreu repentino e inesperado agravamento. Um boletim médico será divulgado às últimas horas da noite."

A inesperada chegada do Presidente da República ao hospital foi considerada uma confirmação da gravidade da situação. Dez minutos após ter sido pùblicamente revelada a piora do paciente, no entanto, os membros do Govêrno que haviam acorrido ao hospital começaram a se retirar. Pràticamente todo o ministério e altos oficiais das fôrças armadas se encontravam até então em Benfica, aguardando os acontecimentos.

Crise

O primeiro sinal da crise foi o cancelamento da visita que o Cardeal Patriarca de Lisboa, Manuel Gonçalves Cerejeira, deveria fazer ao Primeiro-Ministro, embora sob o pretexto de evitar o cansaço do convalescente. O Cardeal Cerejeira, no entanto, foi um dos que acorreram à sua cabeceira, ao se revelar a gravidade da situação.

O Hospital da Cruz Vermelha anunciou que seria divulgado ainda ontem à noite um boletim médico sôbre as perspectivas de sobrevivência do paciente, mas ninguém negava a gravidade do seu estado.

Oclusão

O Dr. Vasconcelos Marques, ao anunciar aos jornalistas que Salazar sofrera a trombose, não quis entrar em detalhes. A trombose é provocada por um coágulo de sangue que bloqueia a circulação. No caso, a circulação, no cérebro. Afirmava-se ontem no hospital que o coágulo pode ter sido formado em conseqüência da operação anterior.

O Ministro do Exterior, Franco Nogueira, cancelou a entrevista que havia sido marcada com o nôvo Enviado Especial da Rodésia a Lisboa, que deveria realizar-se às 17 horas (13 horas de Brasília).

A notícia dada ontem pelo médico Dr. Vasconcelos Marques, com fisionomia grave e tensa, provocou surprêsa após as afirmações anteriores de que Salazar voltaria à sua residência esta semana. Médicos de Lisboa afirmaram, no entanto, que a trombose era imprevisível e que, numa pessoa de 79 anos de idade, é especialmente grave.

Radiofoto UPI

Salazar e a Princesa de Mônaco, Grace Kelly, em um banquete realizado em Lisboa há poucos meses

Os seis herdeiros de Salazar

Departamento de Pesquisa

Para ser sucessor do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, o candidato tem de preencher dois requisitos essenciais: ter o apoio do Exército, dos grupos econômicos e da Igreja; e ainda, como é natural, ser aprovado pelo Presidente da República, Almirante Américo Tomás. Até agora, seis homens se apresentaram como possíveis herdeiros: Marcelo Caetano, 60 anos; Adriano Moreira, 50 anos; Azevedo Perdigão, 60 anos; Franco Nogueira, 50 anos; General Santos Costa, 69 anos; e Antunes Varela, 48 anos.

Dos seis, o que tem mais chances é Marcelo Caetano, ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros e de Territórios de Ultramar. Amigo íntimo de Salazar, nem sempre, entretanto, concordou com êle. Já foi anti-salazarista, mas hoje está em paz com o regime, e ocupa atualmente o cargo de delegado junto à OTAN — Organização do Tratado do Atlântico Norte.

O que tem menos possibilidade é Antunes Varela, ex-Ministro da Justiça, que se demitiu no ano passado em sinal de protesto porque Salazar mandou arquivar um processo de corrupção de adolescentes, em que eram acusados pelo menos um ministro e várias figuras de destaque da economia do país. Varela cometeu ainda a imprudência de falar pùblicamente na injusta distribuição de riquezas em Portugal e na falta de uma lei que defina os direitos da Imprensa. Foi ministro durante treze anos, e hoje leciona Direito Civil na Universidade de Coimbra.

OS OUTROS

Os outros candidatos são:

Adriano Moreira, também ex-Ministro de Territórios de Ultramar, que abandonou o cargo em 1961, por divergências com Salazar em relação à política aplicada em Angola. Nascido de uma família muito pobre, hoje é, entretanto, muito rico, porque teve o privilégio de se casar na família Mayer. Dentro dos princípios portuguêses, pode-se dizer que é excessivamente liberal: em sua administração, aboliu o indigenato — política de discriminação contra os africanos — e extinguiu o regime de trabalhos forçados que ainda vigora em algumas fazendas. Criou universidades em Angola e Moçambique. Dirige atualmente o Instituto Ultramarino de Ciências Sociais e Políticas e a Sociedade Geográfica de Lisboa.

Azevedo Perdigão — Trocou a maior banca de advocacia de Portugal pela presidência da Fundação Gulbenkian de Ciência e Cultura. Seu nome, por enquanto, é apontado mais como possível sucessor do Presidente Américo Tomás, e não pròpriamente de Salazar.

General Santos da Costa — Um militar muito persistente: com quase 70 anos, e apesar de estar aposentado desde 1958, quando era Ministro da Defesa, diz que continua sendo um soldado do regime. Na realidade, exerce uma grande influência nos setores militares.

O AMIGO

Franco Nogueira é também um forte candidato: muito apreciado nos altos círculos de Portugal e bem conhecido no exterior, êle procurou usar o seu talento crítico em favor do regime salazarista. Tinha 43 anos quando foi nomeado Ministro dos Negócios Estrangeiros, e hoje ainda é um dos chanceleres mais jovens de todo o mundo. O interêsse pela carreira diplomática, na qual entrou por concurso, é uma das explicações para o seu êxito como homem público, representando o Portugal no exterior como membro da delegação a cinco Assembléias da ONU, de 1956 a 1960, e servindo em Tóquio, Washington, Londres, Paris, Bruxelas e Rio de Janeiro.

Veio ao Brasil em 1965 para participar das festividades do IV Centenário do Rio, e quando voltou a Portugal, convocou a imprensa para dizer:

— As relações luso-[illegible]as não podem sofrer de insegurança nem estar à mercê de interrogações periódicas; não se devem processar em função de política partidária em qualquer dos dois países; e não podem conduzir-se em têrmos das modas ideológicas ou sujeitar-se aos conceitos teóricos que, num dado momento, beneficiem do maior ou menor curso internacional.

Alberto Franco Nogueira é um dos mais conceituados intelectuais de Portugal. Tem três livros publicados: Jornal de Crítica Literária, A Luta pelo Oriente *e* As Nações Unidas e Portugal *— que foram escritos no período em que ainda não era chanceler, quando o serviço diplomático levou-o a todos os continentes, menos à Oceania.*

Como Chanceler, poucos dias depois da nomeação, já começava a sua longa trajetória: participou da sessão ministerial do Pacto do Atlântico — OTAN — em Oslo; também no mesmo ano, 1961, tinha idêntica missão em Paris, e nos quatro anos seguintes em Atenas, Otawa, Haia e Londres. Participou das Assembléias da ONU, desta vez como chefe de delegação, de 1961 a 1964. Quando o Papa Paulo VI foi coroado, Franco Nogueira presidiu a missão extraordinária enviada por Portugal.

Franco Nogueira é um dos políticos portuguêses que tem maior número de condecorações: Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, do Brasil; Grã-Cruz da Ordem da Coroa, da Tailândia; Grã-Cruz da Ordem do Mérito Civil, da Espanha; Grande Oficial da Ordem do Mérito, da República Federal Alemã; Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo e Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

Sôbre as relações entre o Brasil e Portugal, Franco Nogueira traçou ainda uma geografia sentimental:

— Acreditamos que as linhas da fronteira do Brasil vão dos Açores e Cabo Verde até as costas de Angola e Moçambique, assim como as linhas de fronteira da nação portuguêsa se estendem e englobam o maior país da América Latina.

Andreazza diz que crises só existem no Rio e que três Armas estão coesas

Numa alusão direta à entrevista com que o Governador Abreu Sodré manifestou, no Rio, apreensões quanto à ação de radicais de esquerda e de direita, o Ministro Mário Andreazza, ao regressar ontem do Rio Grande do Sul, disse que "as crises só existem no Rio, onde elas são criadas artificialmente."

O Ministro dos Transportes informou que no Sul o Presidente e sua equipe foram alvo de grandes manifestações populares, e a homenagem prestada pelo comando do III Exército contou com a presença de altas patentes dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, "revelando a coesão das Fôrças Armadas em tôrno do Govêrno."

ARTIFICIAIS

Embora não pretenda fazer maiores comentários a respeito, o Ministro dos Transportes demonstra sua estranheza diante da apreensão externada pelo Sr. Abreu Sodré, com apoio de setores da Arena e de alguns governadores, quanto à possibilidade de que a ação dos extremistas de esquerda e de direita conduza o país para um impasse imprevisível.

Não há nenhuma razão que justifique essas apreensões segundo o coronel Mário Davi Andreazza. O Govêrno, assinala êle, está plantado em sólido apoio político e militar.

Kruel viu no Sul um apoio militar firme

O Marechal-Deputado Amauri Kruel não vê razão para se temer uma crise que abale o Govêrno, pois o Presidente da República conta com sólido apoio militar "para preservar sua autoridade e reconduzir o país à trilha da normalidade institucional."

O ex-Comandante do II Exército informa que estêve com velhos camaradas do Exército, ora servindo em funções ativas, no Rio Grande do Sul, podendo verificar quão sólido é o apoio militar de que desfruta o Presidente.

TENTATIVA DOS RADICAIS

Isso não impede o deputado carioca de considerar que a invasão da Universidade de Brasília, de que resultaram espancamentos e ferimento grave de um estudante, foi comandada por elementos interessados em criar dificuldades ao Govêrno e, especialmente, em ferir a autoridade do Presidente da República.

Conhecedor da personalidade do atual Presidente, ao longo de mais de 40 anos de convívio, o Marechal Amauri Kruel acha que êle evitará prejudicar alguns dos responsáveis, que são seus velhos amigos, "mas agirá com habilidade para retirá-los dos lugares onde se acham, como forma branda de punição."

O Marechal Kruel não se impressiona com a ação das minorias radicais de extrema esquerda ou de extrema direita. Para êle, tais minorias são inexpressivas, numèricamente e, embora não se deva subestimar "o mal que possam fazer, o Govêrno pode isolá-las, reduzindo-as à sua expressão."

— O Govêrno vai atravessar tôdas as dificuldades até 1970, embora se possa prever a ocorrência de algumas crises esporádicas.

CONFERÊNCIA DOS EXÉRCITOS

Em sua opinião a VIII Conferência dos Chefes de Exércitos do hemisfério não apresentará nada de secreto, como pensam alguns setores da Oposição, incluindo o Sr. Hermano Alves. Para o Marechal Kruel, a Conferência é importante, "uma troca de impressões entre os chefes militares, principalmente agora que a Rússia, desrespeitando a autodeterminação dos povos, invadiu a Tcheco-Eslováquia."

— A Conferência não é deliberativa e nem vai recomendar coisa nenhuma. É uma oportunidade para que os militares das nações irmãs troquem impressões e informações — concluiu.

O Senador Mário Martins, do MDB, declarou ontem que "está nas mãos do Supremo Tribunal Federal declarar se o Brasil marchará no rumo das aberturas democráticas ou se permanecerá nos marcos atuais de arbitrariedades e violências."

Acentuou êle que "tanto o julgamento do habeas-corpus impetrado em favor do acadêmico Vladimir Palmeira quanto o que se destina a reparar ilegalidade cometida contra o ex-Presidente Jânio Quadros têm indiscutível densidade política e jurídica."

Krieger nega qualquer trama contra o Govêrno

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger declarou que "não há trama nenhuma" e que "carecem de fundamento as denúncias e informações sôbre articulações para fazer frente a um esquema golpista."

— O Presidente Costa e Silva — afirmou o presidente da Arena — está voltado para a tarefa de reconstrução nacional e consolidação revolucionária, contando com o apoio das Fôrças Armadas e da área política, e seus propósitos legalistas são amplamente conhecidos.

REVOLUÇÃO CONTINUA

O senador gaúcho fêz estas declarações momentos após o pronunciamento do Presidente da República no QG do III Exército — o único de conteúdo político feito até agora em sua estada no Rio Grande do Sul.

Focalizara o Presidente o problema estudantil, lamentando a infiltração subversiva naquilo que de mais importante existe no país, a juventude. Frisara que o Govêrno deve usar os recursos de que dispõe para conter essa infiltração, a fim de que não se repita o episódio da França.

O Marechal-Presidente foi muito aplaudido quando disse que a Revolução continua, e que seu Govêrno é criticado talvez por não corromper, nem permitir a corrupção. "Haveremos de chegar no fim do Govêrno com a tranqüilidade do dever cumprido, sem transigências, sem radicalismos e sem ódios."

Abreu Sodré não admite ditadura seja qual fôr

São Paulo (Sucursal) — Ao assinar contrato para a conclusão da Rodovia Marechal Castelo Branco, no valor de NCr$ 139 437 017,56, o Governador Abreu Sodré disse não admitir "em hipótese alguma, que transformem esta nação numa ditadura de esquerda ou de direita."

Dirigindo-se ao Deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da Arena paulista, o Governador disse que falava em têrmos políticos "na defesa do meu Partido e não por um desejo de usurpar lideranças." E completou: "São Paulo será um baluarte na defesa das instituições democráticas."

OUTROS CONTRATOS

Além do contrato para conclusão da rodovia Marechal Castelo Branco, antiga rodovia do Oeste, o Governador Abreu Sodré assinou outros, no valor total de NCr$ 6 766 039,00. O contrato prevê a conclusão das obras do último trecho da Rodovia Castelo Branco, entre Tôrre de Pedra e a Rodovia São Manuel—Avaré, em um ano e meio.

O Governador salientou que, apesar de estar concluindo uma obra iniciada no Govêrno anterior, do Sr. Ademar de Barros, a sua administração está investindo na rodovia de 60 a 80% do seu custo total.

SENADOR APONTA SOLUÇÃO

O Senador Carvalho Pinto não acredita na articulação de setores radicais com o objetivo de depor o Marechal Costa e Silva, e acha que a melhor maneira de evitar clima propício a golpes é "cuidar das condições sócio-econômicas, o que o Govêrno já está fazendo."

— O povo brasileiro é contrário a golpes de Estado, e as expressões mais respeitáveis das classes militar e política têm idênticos pensamentos quanto à nossa consolidação democrática — opinou o Senador.

PLANO ESTRATÉGICO

O Senador Carvalho Pinto informou ainda que a partir de segunda-feira da próxima semana a Comissão Parlamentar da Arena que estuda o Plano Estratégico de Desenvolvimento percorrerá todos os estados do país, debatendo problemas de várias regiões e colhendo subsídios para a execução do projeto.

Disse ainda que o relatório final dessa Comissão estará pronto em fins de outubro, "em tempo de ser apreciado pela segunda parte da Convenção da Arena."

Getúlio chama general de "eminência parda"

Brasília (Sucursal) — Acusando o general Jaime Portela de "eminência parda do regime" o Deputado Getúlio de Moura (MDB fluminense) declarou na Câmara que o Govêrno "está completamente omisso no que se refere à apuração das responsabilidades no caso da invasão da Universidade de Brasília."

Segundo o deputado, o Presidente da República "não determinou a abertura de nenhum inquérito, nem militar, nem policial, para apurar os fatos, e a única providência foi descobrir a causa, ou a origem, de um ferimento leve sofrido por um tenente da Polícia Militar, no ato da invasão."

"DITADURA TOTAL"

Afirmou o Sr. Getúlio de Moura que o Marechal Costa e Silva "não repara que o movimento subversivo de direita, que se articula dentro do próprio Govêrno, visa acima de tudo à derrubada dêste mesmo Govêrno, com a implantação de uma ditadura total."

— O meu apêlo é para que o Presidente assuma o Govêrno, desbarate os conspiradores e proporcione uma abertura democrática pela qual anseia o povo brasileiro.

ADMIRAÇÃO VEM DE CIMA

Telefoto JB-UPI

Do palanque, o Marechal Costa e Silva admirou as obras da refinaria: "Mas é um colosso isto aqui!"

Presidente entrega refinaria em ato que a chuva apressou

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da República inaugurou ontem a Refinaria Alberto Pasqualini, da Petrobrás, em cerimônia que durou 30 minutos e que foi ràpidamente encerrada devido à chuva.

Marcada para as 11 horas, a solenidade iniciou-se com atraso de 20 minutos, porque o presidente da Petrobrás, o Governador Peracchi Barcelos, o General Jaime Portela e o diretor de obras da refinaria, engenheiro Maurício Silva, percorreram de carro os principais pontos do parque industrial.

PALANQUE

Depois, o cortejo presidencial dirigiu-se ao prédio do refeitório da refinaria, frente ao qual foi armado um palanque coberto, para as autoridades. Recebido, entre outros, pelos Ministros Albuquerque Lima e Costa Cavalcânti, pelo comandante do III Exército, General Álvaro Braga, Arcebispo Dom Vicente Scherer, prefeitos de Pôrto Alegre, Canoas, Tramandaí e Osório, além de grande número de oficiais das três Armas, o Presidente da República foi saudado por uma banda — a do 18.º Regimento de Infantaria, que executou parcialmente o Hino Nacional.

A interrupção do hino foi ordenada pelo major Hílton Vale, da equipe de segurança presidencial, cumprindo ordem da Casa Militar. Do palanque, depois de cumprimentar a maioria das autoridades presentes, o Marechal Costa e Silva passou a admirar as obras da refinaria, inclusive tanques de armazenamento, exclamando: "Mas é um colosso isto aqui!"

A seguir, o presidente da Petrobrás, General Candal, falou, doze minutos, sôbre conclusão de obras da emprêsa durante êste ano, e os benefícios que a Refinaria Alberto Pasqualini trará ao Sul do país. No encerramento do discurso, único pronunciado durante a cerimônia, o Marechal Costa e Silva assinou pergaminho com dados sôbre a inauguração, seguindo-se as assinaturas do Governador Peracchi Barcelos, General Álvaro Braga e Ministro Costa Cavalcânti. O Arcebispo Dom Vicente Scherer abençoou as obras e os funcionários da refinaria. Foi inaugurada, então, a placa alusiva aos atos e cortada a fita simbólica. O Presidente da República deslocou-se do palanque até o local do marco, onde as autoridades beberam uma taça de champanha. O Marechal Costa e Silva saudou a todos com "saúde", fazendo questão de bater a sua taça na do Ministro Costa Cavalcânti.

"UMA FARDINHA"

O Presidente apenas molhou os lábios no champanha. Chamou seu amigo Irani Gomes de Sousa, a quem entregou a taça, dizendo: "Toma, bebe um pouco por mim."

Conversando com as autoridades que o cercavam, e ao ver que os fotógrafos estavam ativos e êle cercado de autoridades civis, chamou o General Jaime Portela, com êste comentário: "Vamos botar uma fardinha aqui." Em seguida, perguntou ao oficial da FAB se êle pilotaria o avião no retôrno à Pôrto Alegre. Ante a resposta negativa, pediu que o oficial transmitisse ao pilôto ordens de sobrevoar a rodovia BR-290, na altura de São Gabriel, "porque queria ver aquela estrada."

REFINARIA

A Refinaria Alberto Pasqualini, primeira da Petrobrás, no Sul, tem capacidade para processamento diário de 45 mil barris de petróleo. Está ligada ao Terminal Almirante Soares Dutra, em Tramandaí, através de oleoduto de 103 quilômetros. O terminal, por sua vez, recebe petróleo bruto dos navios através de bóia flutuante de nove metros ligada ao terminal por oleoduto submarino.

A obra completa custou NCr$ 200 milhões e foi iniciada em 1962. A refinaria, que juntamente com o terminal tem petróleo estocado para suprir o Estado durante 53 dias, está situada no Município de Canoas, a 15 quilômetros de Pôrto Alegre. O conjunto previsto empregar mil homens, estando previsto um faturamento mensal bruto de NCr$ 30 milhões. A refinaria produz gasolina, óleo diesel, querosene, gás liquefeito e combustível para jatos.

Costa e Silva recorda parábola bíblica

No fim do almôço com que a Petrobrás comemorou a inauguração da Refinaria Alberto Pasqualini, o Marechal Costa e Silva aludiu à parábola bíblica dos leprosos: se todos os Estados brasileiros voltassem para agradecer ao Govêrno federal o que por êles fôra feito, o Presidente, no fim do mandato, poderia retirar-se para seu ócio com plena consciência do dever cumprido.

O discurso presidencial, que não estava previsto, foi provocado por um improviso do Governador Peracchi Barcelos, que, após enumerar os empreendimentos federais no Rio Grande do Sul, afirmou que a administração Costa e Silva "é fecundíssima para os gaúchos", e deu o seu testemunho de que o Presidente "está trabalhando, assim como todos os seus Ministros e auxiliares."

O primeiro orador do almôço, realizado no salão de festas da Associação Leopoldina Juvenil, com 260 participantes, foi o Ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcânti, que, em nome do Presidente da República, enalteceu a importância da Refinaria Alberto Pasqualini para a economia gaúcha, e fêz um balanço das realizações da Petrobrás durante a atual gestão.

O Marechal Costa e Silva, sensibilizado pelas palavras do Governador Peracchi Barcelos, disse que os agradecimentos o levavam a esquecer seu propósito inicial de não falar. Falaria brevemente para recordar um episódio bíblico que lhe ocorrera quando de sua última visita a Sergipe. Naquela oportunidade, o Govêrno sergipano publicou relatório dos investimentos federais no Estado, o qual revelava que as aplicações da União, em um ano, equivaliam a quatro vêzes o orçamento de Sergipe. Diante do esfôrço promovido pelo Govêrno Federal em favor do desenvolvimento de Sergipe, o Presidente disse haver recordado a parábola dos leprosos que foram aconselhados por Cristo a procurar sacerdotes para se curarem. No caminho, todos saravam, e dêstes apenas um voltou para manifestar sua gratidão, embora fôssem dez. Apenas Sergipe repetira a parábola dos dez leprosos, e agora juntava-se ao Governador daquele Estado o Governador gaúcho.

Convênios darão mais água e eletricidade

Com muito bom humor o Marechal Costa e Silva presidiu ontem à tarde, no Palácio Piratini, à assinatura de dois convênios que beneficiam o Rio Grande do Sul em rêde de água e energia elétrica.

Durante a cerimônia, que durou meia hora e foi informal — a pedido do Presidente, que solicitou aos Ministros para falarem sentados — o Marechal Costa e Silva disse não querer deixar a impressão de que havia favoritismo para com o Rio Grande.

POUCO A MUITOS

— O que se faz no Rio Grande se faz no resto do país. O certo não é dar muito a poucos, mas pouco a muitos — afirmou. O Govêrno federal procura corrigir o desnível do desenvolvimento econômico brasileiro.

O primeiro convênio concede crédito de NCr$ 12 milhões ao Rio Grande do Sul para a extensão da rêde de água a 49 municípios, num total de 350 quilômetros. O outro confia à Eletrobrás a conclusão das obras da Hidrelétrica de Passo Fundo, que pertencia à Cia. Estadual de Energia Elétrica.

Govêrno conta com o apoio da juventude

Ao inaugurar o prédio central da Cidade Universitária da Pontifícia Universidade Católica, o Presidente Costa e Silva disse que "devemos governar com a juventude e para a juventude, do contrário teríamos de decretar a falência da Nação."

Afirmou que "da juventude só queremos compreensão e confiança", mas advertiu que "reagiremos com violência contra aquêles que tentam perturbar." Prometeu, no entanto, compreensão para "aquêles que querem ajudar."

O Presidente estava descontraído, ao contrário do pessoal da segurança que, reforçado por agentes da Polícia Federal, vigiava atentamente os movimentos das pessoas presentes.

Depois de elogiar o trabalho dos Irmãos Maristas, o Presidente, que fôra saudado pelo reitor irmão José Otão, da PUC, e pelo Arcebispo Dom Vicente Scherer, manteve diálogo com estudantes que foram expor seus problemas e entregar-lhe convites para diversas solenidades.

A certa altura, quando um estudante perguntou se êle podia resolver o problema que lhe expusera, o Presidente respondeu com bom-humor: "Eu não posso resolver. Não sou ditador. O ditador é que pode resolver."

NO DIRETÓRIO

Para surprêsa do General Lira Tavares, que não acreditava que o Presidente atendesse ao convite para visitar a sede do diretório central dos estudantes, feita pelo presidente da entidade, Gilberto Cunha, o Marechal Costa e Silva dirigiu-se até lá, onde permaneceu alguns minutos.

Domingo foi dia de ir à missa e comungar

Com um terno escuro, camisa muito branca e meias de sêda preta, o Presidente Artur da Costa e Silva assistiu à missa das 9 horas de domingo, na igreja Santa Teresinha, em companhia de dois irmãos. E, como bom católico, comungou.

A presença do Marechal na missa foi uma surprêsa para os 500 fiéis que, em sua maioria, só o descobriram quando os fotógrafos entraram em ação. "Vocês não me dão sossêgo", comentou o Presidente, ao sair da igreja.

OS VELHOS TEMPOS

Conseguiu o Presidente da República enganar a maior parte dos repórteres, que se deslocaram para a Catedral Metropolitana, onde seria mais provável a sua presença. Saiu cedo e chegou à igreja Santa Teresinha, no bairro Bom Fim, bem ao lado do Colégio Militar, onde estudou.

Talvez resida aí o motivo de sua escolha. Êle próprio, ao sair da missa, comentou para o irmão Riograndino:

— Ah, os nossos velhos tempos!

AS VELHAS RUAS

As 9h 50m o Presidente subiu ao terceiro andar do edifício Milka, na Rua Augusto Pestana, onde mora seu irmão Riograndino. Permaneceu lá durante hora e meia e saiu palrador e alegre. Subiu ao carro com placa de São Paulo, um Itamarati prêto, e voltou ao Palácio Piratini. As 12h 45m tornou a sair, em companhia de dois homens da Casa Militar da Presidência, ambos à paisana.

O carro seguiu pela Av. Praia de Belas, numa marcha de 30 kms. horários, na certa para o Presidente apreciar a paisagem. Nessa marcha, o carro chegou ao Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, onde o Presidente foi recebido pelo Governador do Estado, pelo Senador Daniel Krieger, e pelo presidente do Clube.

De saída, o Marechal mostrou-se impressionado com a arquitetura do prédio e, informalmente, conversou com várias pessoas. Ao Governador Peracchi Barcelos, perguntou:

— Ainda funciona o serviço de barcas de Assunção?

GÔSTO PELO ESPORTE

Durante o almôço, que foi servido no salão nobre para um pequeno grupo de autoridades, o Presidente seguidamente deixou a mesa para ir até a janela, de onde via o desenrolar de vários páreos.

Muitas vêzes o major Hílton Vale foi consultar o programa turfístico, pedindo sugestões ao fotógrafo Orlando Mósca, que é antigo na cobertura de turfe, e velho conhecido do Marechal. Pelo Presidente, o major apostou e ganhou.

Não se importando muito com o cardápio que o maître do Jóquei, Angel Serrano Benito, preparou na madrugada de domingo (salgadinhos, melão com presunto, filé de peixe ao môlho de camarão, peru à califórnia, morango com nata, vinhos brancos alemães e tintos espanhóis, champanha e cafezinho), o Presidente só reclamou do uísque: pediu Old Parr, em lugar de Cavalo Branco.

No Jóquei, o Presidente se recordou dos seus tempos de juis-de-chegada, cargo que êle desempenhou no extinto Hipódromo dos Moinhos de Ventos, na década de trinta. Discutindo algumas regras, chegou a pedir o livro técnico e encontrou ràpidamente o item que lhe causava dúvidas.

No quarto páreo resolveu apostar no cavalo Zarzar, para homenagear o proprietário, que é seu amigo. O animal perdeu e o Presidente reclamou do jóquei.

— Podia ter ganho, mas se precipitou no final.

Em seguida, pediu para ver a égua Corejada, que vencera uma prova importante recentemente. Admirou de longe o animal, pedindo que o tratador a trouxesse o mais perto possível. Gostou e comentou:

— É linda. A mãe dela tinha pêlo mais claro, parecia uma galgo.

Câmara Criminal concede habeas-corpus a Lacerda por unanimidade de votos

A 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça confirmou ontem a liminar concedida anteriormente pelo Desembargador Alberto Mourão Russell e deferiu o pedido de habeas-corpus requerido em favor do Sr. Carlos Lacerda pelo advogado Virgílio Donnici.

Durante o julgamento de ontem foi anunciado que a concessão de medidas liminares em habeas-corpus, até então inéditas no Fôro do Rio, será regulamentada em lei, que atribuirá tal poder ao presidente do Tribunal de Justiça. O habeas-corpus foi concedido por unanimidade.

JULGAMENTO

O julgamento de ontem começou às 13h30m, com o relatório do Desembargador Mourão Russell sôbre o caso que iria ser apreciado. Foi lida em primeiro lugar a petição do habeas e, em seguida, as informações prestadas pelo juiz da 14.ª Vara Criminal, nas quais tentou êle justificar o decreto de prisão do ex-Governador Carlos Lacerda como um ato que visou à manutenção do seu prestígio pessoal e do prestígio da Justiça.

Encerrado o relatório, foi dada a palavra ao impetrante, professor Virgílio Donnici. Disse o patrono do ex-Governador que os juízes das Varas Criminais deveriam ser submetidos a uma especialização em criminologia, a fim de que tivessem condições de avaliar a personalidade das pessoas a quem compete julgar. A falta dessa especialização acarreta, no dizer do advogado, a adoção de falsas imagens, como foi o caso do Juiz da 14.ª Vara, que viu na atitude do Sr. Carlos Lacerda um desrespeito à Justiça. Segundo o Sr. Virgílio Donnici, o ex-Governador é um homem que preza o Poder Judiciário e que sempre prestigiou seus membros, como demonstrou ao tempo em que governou o Estado, ou, mais recentemente, quando passou mais de 30 horas trancado no I Tribunal do Júri, aguardando o momento de ser interrogado no atentado da Rua Toneleros.

ABUSO

O julgamento do habeas-corpus pròpriamente dito começou com o voto do relator, Desembargador Mourão Russell. Disse o magistrado que concedia a ordem porque via no despacho do juiz um abuso de poder, já que não fôra a testemunha intimada para depor no dia 9 de setembro. Segundo o Desembargador Mourão Russell, o Sr. Carlos Lacerda estaria passível da pena de prisão na primeira vez que deixou de comparecer ao fôro regularmente intimado, mas lembrou que o juiz havia deixado de aplicar a pena, preferindo apenas mandar conduzi-lo debaixo de vara. Como não houve intimação regular para o segundo dia designado, não poderia ter havido o decreto de prisão, ainda mais porque a testemunha compareceu espontâneamente ao cartório e disse que teria de ir embora, por motivos particulares.

Encontro com Goulart é provável nos E. Unidos

O ex-Governador Carlos Lacerda, que se encontra nos Estados Unidos desde a manhã de domingo, poderá avistar-se com o ex-Presidente João Goulart, que pretende viajar nos próximos dias para lá e para a Europa.

O Sr. Carlos Lacerda deverá permanecer nos Estados Unidos até a realização das eleições presidenciais norte-americanas, mês que vem, pois foi contratado para alguns trabalhalos jornalísticos sôbre o acontecimento, por uma revista brasileira.

O Sr. João Goulart estava de viagem marcada para os Estados Unidos, de onde recebeu convites de intelectuais para palestras, e para a Europa, onde pensa consultar-se com cardiologistas indicados pelo professor Jesus Zerbini, mas a cancelou depois da morte do Sr. Valdir Borges, seu advogado e procurador.

Agora, segundo ex-trabalhistas, o ex-Presidente tenciona sair do Uruguai, onde está exilado. Já dispõe de autorização para a viagem, dada pelo govêrno uruguaio. Seu roteiro começará pelos Estados Unidos, com vistas a uma possível conferência com o ex-Governador Carlos Lacerda.

Advogado entra com dois habeas para Seixas Dória

Brasília (Sucursal) — O advogado Osvaldo Mendonça requereu duas ordens de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, em favor do Sr. Seixas Dória, ex-Governador de Sergipe, e do Sr. Dagoberto Rodrigues, ex-diretor-geral do DCT.

A ordem que favorece o ex-Governador de Sergipe foi requerida para tornar nula a última decisão do Superior Tribunal Militar, que julgou procedente a representação do Ministério Público para declarar a sua (da côrte) competência.

COMPETÊNCIA

Antes o mesmo tribunal entendera que a competência era do Tribunal de Justiça de Sergipe, porque o Sr. Seixas Dória gozava de fôro especial, pelo cargo que exercera.

O habeas-corpus pedido ao STF é para revalidar essa decisão e remeter os processos contra o ex-Governador para o Tribunal de Justiça de seu Estado.

Alegou o advogado Osvaldo Mendonça que essa decisão transitara em julgado e por isso terá que prevalecer.

POR EXTENSÃO

A ordem pedida em favor do Sr. Dagoberto Rodrigues é para anular a condenação de nove anos que lhe impôs a Auditoria de Curitiba, no processo em que foram denunciadas as pessoas envolvidas nas guerrilhas chefiadas pelo pelo ex-coronel Jeferson Cardim.

O habeas-corpus foi pedido por extensão a outros já concedidos pelo STF, entendendo que o processo é nulo a partir da citação, que foi feita por edital e não por carta rogatória, pois o réu se encontra no Uruguai, com endereço certo e conhecido das autoridades brasileiras.

Coluna do Castello

Govêrno veta novas convocações pela CPI

Brasília (*Sucursal*) — *A liderança do Govêrno decidiu enfrentar em têrmos políticos e não em têrmos estritamente regimentais os problemas que a Oposição criou nas duas últimas semanas. O saldo negativo para a situação, decorrente da ofensiva oposicionista através da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre violências, da apresentação de projetos inaceitáveis para os militares e da proposta para que a Camara envie observadores à Conferência dos Exércitos Interamericanos, deverá ser apagado da contabilidade oficial, segundo a decisão do comando parlamentar governista.*

Para tanto, algumas providências básicas foram assentadas, como, por exemplo, a de não aceitar novas convocações de militares e ministros de Estado para depor perante a CPI, e a de não transigir com o MDB na questão das urgências para votação de projetos.

E' provável que a decisão dos líderes tenha se inspirado em recomendações do alto, através dos canais habituais, mas, apesar da ênfase com que é anunciada, tal política de endurecimento encontrará as naturais dificuldades com que vem tropeçando o Govêrno na sua ação parlamentar. Básicamente, não foram removidos os obstáculos ao entrosamento entre Govêrno e Partido, entre Govêrno e representação parlamentar. Por maiores que sejam os esforços dos líderes, o fato é que, em questões políticas, êles passaram a correr no escuro tôda vez que se decidem a dar uma batalha. E terminam sempre sendo socorridos, na hora da verdade, pela intervenção direta e pessoal do Presidente da República e de seus assessôres, que ainda mantêm vigorosa influência no aliciamento de dedicações no âmbito do Congresso.

E', aliás, em tôda a área do comando político e parlamentar que se insiste na influência negativa dêsse desentrosamento jamais corrigido e é aí mesmo onde se apontam os efeitos negativos da ausência de uma coordenação política oficial.

No entanto, a liderança sempre se esforça por obter os resultados que lhe são solicitados pelo Govêrno e procura se articular internamente, dentro do Congresso, para alcançá-los. Agora mesmo o Sr. Ernani Sátiro deu instruções aos membros da Arena na CPI sôbre violências para que se oponham a novas convocações, declarando que o assunto já está sobejamente esclarecido pelos depoimentos de dirigentes da Polícia que ali compareceram.

O Sr. Hermano Alves não terá êxito, assim, no seu esfôrço de atrair à comissão o chefe do Estado-Maior da 11.ª Região Militar, o qual, segundo alega, deveria comparecer independentemente de aprovação da Comissão, desde que, em face da legislação penal, tôda pessoa citada em depoimento deve ser ouvida pela Comissão. Nem conseguirá o MDB convocar o General Meira Matos, que se tornou, pela sua posição de liderança no sistema militar de Brasília, alvo preferencial da artilharia oposicionista. Essa é uma decisão da liderança, que será defendida com tôdas as fôrças de que dispõe.

Sodré recusou-se a desmentir

Por recomendação do líder Ernani Sátiro, o Sr. Cantídio Sampaio, vice-líder do Govêrno na Camara, entrou em contato telefônico com o Governador Abreu Sodré para dar ao Chefe do Executivo de São Paulo a oportunidade de desmentir as declarações que lhe foram atribuídas sôbre presença de pressão radical de direita no sistema do Govêrno.

O Sr. Abreu Sodré confirmou o que saiu nos jornais, acrescentando apenas que não disse estar a conspiração de extrema direita dentro do Govêrno, mas na sua periferia. Diante da atitude do Governador, a liderança considerou dispensável o discurso em que o Sr. Cantídio pretendia esclarecer a posição do Sr. Sodré.

A tese de Adauto

O intervalo entre o voto do Ministro Adauto Cardoso e o voto que darão os demais Ministros do Supremo Tribunal no caso do habeas-corpus em favor do estudante Vladimir Palmeira possibilitou que se generalizasse o debate em tôrno da tese levantada pelo relator — a de que, pela Constituição, a investigação e a apuração de crimes contra a segurança são da competência da Polícia Federal e não das autoridades militares — embora o processo e o julgamento continuem da alçada da justiça militar.

Para o Sr. Martins Rodrigues, o Sr. Adauto Cardoso interpretou fielmente a Constituição, pois lá se atribui à Polícia Federal aquela competência que em nenhum outro dispositivo se diz possa ser desempenhada por outra autoridade. Outros, inclusive juristas, acham que a competência da Polícia Federal não é exclusiva, podendo ser exercida por outras autoridades, e êsse seria o argumento em que se fundariam os votos que irão contrariar o do relator.

Confinado com o nome errado

O Deputado Oscar Pedroso Horta informa que o Sr. Janio Quadros foi confinado através de ato em que se inscreveu seu nome de maneira errônea. Na realidade, diz êle, não existe o cidadão Janio da Silva Quadros, punido pelo Govêrno federal, mas sim o cidadão Janio Quadros.

O Sr. Pedroso Horta chegou a essa conclusão depois de consultar o certificado de serviço militar do ex-Presidente, seu título eleitoral e sua certidão de nascimento. Em todos êsses documentos o nome que existe é simplesmente Janio Quadros. E acrescenta o Sr. Horta: "O Presidente Costa e Silva poderia verificá-lo com segurança. Bastaria que examinasse sua patente de general-de-exército, assinada pelo Presidente Janio Quadros."

Carlos Castello Branco

Brasil comunica à Argentina que não esvazia seus rios

O Embaixador Pio Corrêia recebeu instruções do Itamarati para informar ao Govêrno da Argentina que as obras hidrelétricas do G[illegible] no brasileiro no Rio Paraná não prejudicam seu regime de águas.

As instruções foram transmitidas após as críticas surgidas na Argentina, especialmente na Imprensa, de que as obras realizadas no Brasil prejudicam o regime de águas na Bacia do Prata e conseqüentemente a navegação fluvial e o movimento dos portos.

VISITA

No fim de agôsto passado, o Itamarati convidou o Comandante Oscar Lavas, presidente da Comissão Nacional Argentina da Bacia do Prata, para vir observar o conjunto energético que está sendo construído na Bacia do Paraná. O objetivo da visita foi o de mostrar ao oficial argentino que tais obras, indispensáveis para o desenvolvimento econômico brasileiro, não afetariam o regime de descarga do Rio Paraná, um dos formadores do Rio da Prata.

Em avião da FAB, o Comandante Lavas conheceu Furnas, no Rio Grande (que ao confluir com o Parnaíba forma o Paraná), e o conjunto hidrelétrico da Ilha Solteira e Jupiá, localizado no curso do Paraná.

O comandante Lavas visitou as obras demoradamente, sendo também informado dos projetos para construção futura das barragens do Canal de São Simão, no Rio Paranaíba, e de Paranaiara e Pôrto Mendes, ambas no Rio Paraná. Tôdas essas obras, quando terminadas, darão ao Brasil 24 milhões de quilowatts.

REGULARIZAÇÃO

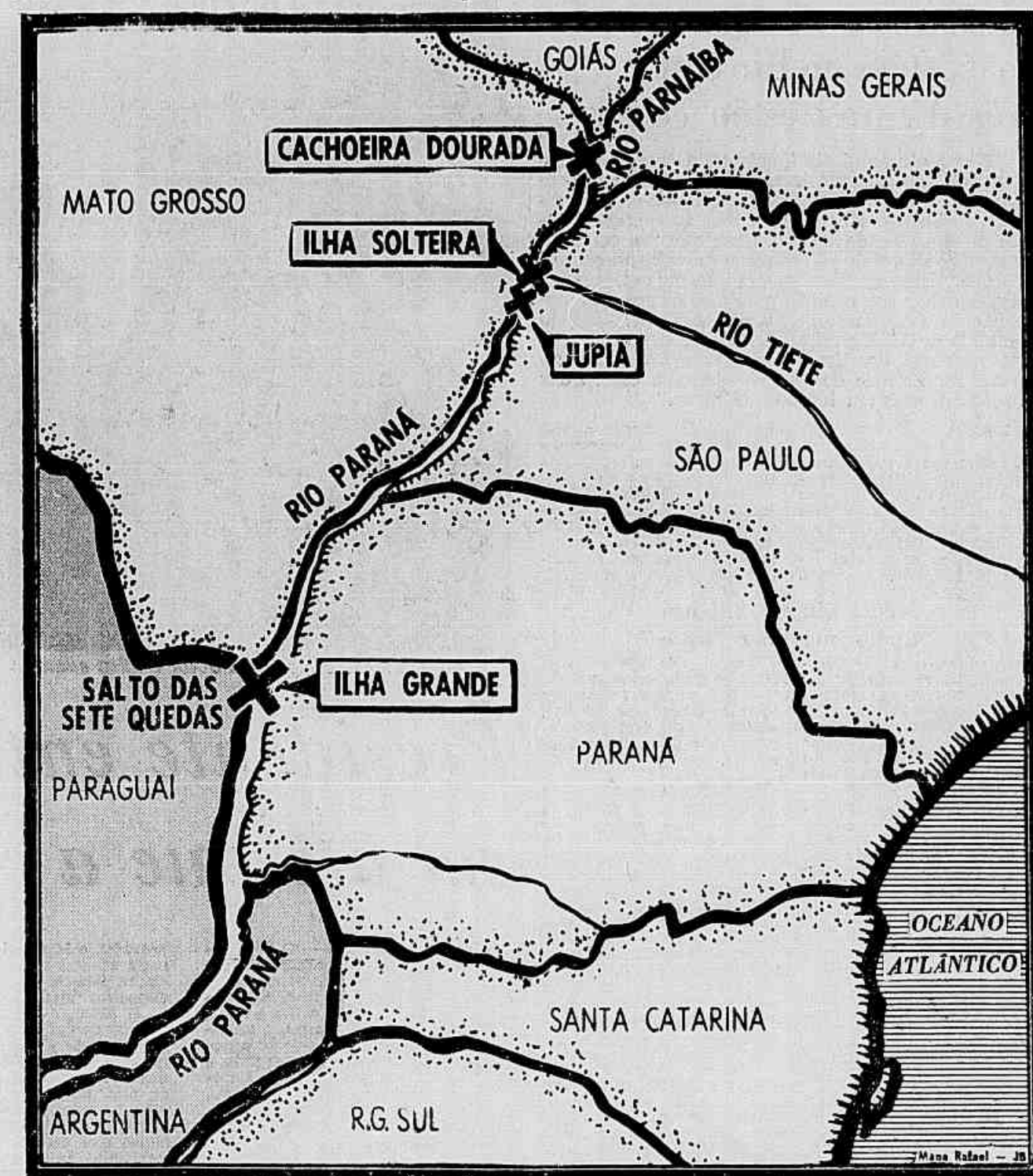
O oficial argentino verificou que as obras já realizadas ou em via de conclusão não afetam o regime de águas do Paraná, pois é assegurada a descarga média mínima anual do rio. Os técnicos brasileiros mostraram que as obras servem para regularizar o curso do Paraná, impedindo que a descarga desordenada na época das cheias provoque inundações no Brasil e na Argentina, como ocorria no passado. Elas se integram, informaram os técnicos brasileiros ao plano multilateral para o aproveitamento econômico da Bacia do Prata, conforme o desejo conjunto da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Observadores diplomáticos brasileiros acham que o Comandante Lavas retornou a Buenos Aires com a noção exata de que as obras hidrelétricas que o Brasil realiza na Bacia do Paraná em nada afetarão o Rio da Prata e, em especial, o pôrto da capital argentina. Estaria, portanto, em condições de informar ao seu Govêrno sôbre a situação real em que se coloca o problema.

CONSCIÊNCIA

Afirmam os diplomatas que o Brasil sempre teve consciência das repercussões que os projetos hidrelétricos em rios de curso internacional poderiam causar nos países vizinhos. Por isso, sem abrir mão do seu direito soberano de realizar, dentro de seu território, as obras que julgar indispensáveis ao seu progresso, procurou manter as autoridades das nações vizinhas a par de tais projetos, a fim de evitar problemas futuros.

Na I Reunião dos Chanceleres dos Países da Bacia do Prata, realizada em Buenos Aires em janeiro de 1967, o Brasil deixou claro que estava disposto a estabelecer tôdas as consultas necessárias para dirimir as dúvidas, mas jamais admitiria veto aos seus projetos nacionais — declararam fontes diplomáticas ligadas ao problema.

BACIA DO PRATA NÃO ESTÁ AMEAÇADA

As usinas hidrelétricas que o Brasil constrói no rio Paraná não afetarão a navegação no Prata

Técnicos contestam as acusações da imprensa

Buenos Aires (UPI-JB) — Técnicos argentinos especializados em projetos de bacias fluviais consideram pouco verdadeiras as declarações contidas numa série de artigos recentemente publicados pela imprensa local, nos quais se afirma que as usinas hidrelétricas brasileiras põem em perigo o fluxo de água do rio Paraná.

Especialistas representando o Govêrno argentino e outros técnicos internacionais acham que, pelo menos no momento, as reprêsas brasileiras não farão baixar, de modo a causar apreensão, o nível de água de portos argentinos banhados pelo rio Paraná.

PARTICULARES

Até agora tôdas as críticas publicadas contra os projetos hidrelétricos brasileiros têm partido de particulares, enquanto o Govêrno se mantém à margem dos comentários, ou então refuta a alegação de que os portos argentinos no rio Paraná se acham ameaçados.

O comandante Luís Laca, presidente da Comissão Nacional Argentina da Bacia do Prata, declarou no Brasil que a usina hidrelétrica do Jupiá, prestes a entrar em fase de operação experimental, terá na realidade um efeito benéfico sôbre o fluxo do rio Paraná. O comandante disse que o Brasil havia prometido manter o rio Paraná a um nível de mil metros cúbicos por segundo mais elevado do que o mínimo apresentado pelo rio em determinada estação.

CONTROVERSIA

A editôra argentina Opinión começou por pedir ao Govêrno que tivesse mais cautela com a exploração da bacia internacional do rio da Prata, depois da publicação, a 22 de julho, de um artigo de José L. Milia, professor de tecnologia industrial na Universidade do Litoral, localizada em Santa Fé.

Nêle Milia informava que seus estudos de precipitação pluviométrica mostravam que o rio Paraná se encontrava a um nível 2,13m mais baixo do que deveria se achar em comparação com outros períodos de precipitação, e concluía que a razão disso era o represamento das águas do rio Grande, em Jupiá.

O artigo do professor de Santa Fé provocou advertências por parte do Almirante Isaac Francisco Rojas, da reserva, que num artigo publicado em *La Prensa* e num editorial da revista publicada em inglês, *Review of the River Plate*, pediu maior proteção aos interêsses do rio argentino.

SEM ENDÔSSO

O Govêrno até agora não endossou quaisquer dessas reclamações. Devido à inexistência de um estudo global compreensivo sôbre os efeitos da exploração da bacia do Prata — ora em fase inicial — fontes governamentais relutam em fazer comentários de caráter técnico.

Uma fonte argentina da Comissão da Bacia do Prata, disse que "não desejamos manter polêmica com o Sr. Milia, mas somos de parecer que as críticas feitas pela imprensa contra as obras brasileiras até agora concluídas, carecem de suficiente prova científica."

E continuou a mesma fonte: "Em primeiro lugar a reprêsa de Jupiá nem começou a ser cheia e portanto não está retendo a passagem das águas. Eu sei disso, porque estive lá."

Acrescentou a referida fonte, que no seu entender a Argentina estava protegida contra o uso indevido do rio Paraná em face dos Acôrdos da Bacia do Rio da Prata, firmados em 1967 e 1968 pela Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai e Bolívia. A Comissão da Bacia do Prata, disse êle, "está diretamente encarregada de investigar e coordenar os aspectos técnicos dos acôrdos."

A energia do Paraná

O Brasil, com o aproveitamento das águas do rio Paraná, terá dentro de quatro anos um dos maiores conjuntos hidrelétricos do mundo — Urubupungá — que produzirá 4 600 000 quilowatts, metade do que produzem hoje tôdas as usinas hidrelétricas nacionais juntas. O conjunto, duas vêzes maior do que o de Assuã, no Egito é formado por duas barragens integradas: Jupiá e ilha Solteira, na divisa de São Paulo com Mato Grosso.

A primeira, quase pronta, produzirá 1 200 000 quilowatts. A segunda, a ser concluída em 1972, produzirá 3 400 000 quilowatts. Esta barragem, com seis quilômetros de largura e 80 metros de altura (no ponto mais alto), está situada a 60 quilômetros acima de Jupiá. A reprêsa formará um lago de 100 quilômetros de extensão.

O conjunto, pertencente à Centrais Elétricas de São Paulo, está orçado em 900 milhões de dólares. O Estado de São Paulo entra com mais de 70 por cento dos recursos. O maior financiador do empreendimento é o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que lidera um **pool** para o fornecimento de recursos.

Na barragem de ilha Solteira, que terá um miolo de concreto de quase 1 500 metros, serão gastos quatro milhões de metros cúbicos de concreto — suficientes para construir dois mil edifícios iguais ao do Banco do Estado de São Paulo, um dos mais altos do país. Nessa barragem serão instaladas 32 turbinas.

Jupiá e ilha Solteira serão o maior conjunto hidrelétrico do Hemisfério Sul. Terão mais de duas vêzes a capacidade da usina de Assuã, que será de 2 100 000 quilowatts. O conjunto é apenas superado pela usina soviética de Krasnoyar (6 000 000 quilowatts), em construção.

Os benefícios econômicos de Urubupungá se estenderão a sete Estados — São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, Estado do Rio e Guanabara — abrangendo uma área de um milhão de quilômetros quadrados, onde vivem 45 milhões de pessoas que produzem mais da metade da renda nacional.

A construção dêsse conjunto representa talvez a maior arrancada já feita pelo Brasil para vencer o subdesenvolvimento. A duplicação da produção hidrelétrica abre novas perspectivas para o aumento do parque industrial, o que — por sua vez — dará nôvo impulso ao setor agropecuário, conforme acentuam os economistas.

PRIMEIRO PASSO

Desde o primário, a criança aprende a tratar a árvore

ESFÔRÇO PESSOAL

O Lar dos Filhos do Criador vive da persistência de sua dona e de mães solteiras abnegadas

Feira da Providência deu mais de NCr$ 2 milhões e foi a melhor já realizada

A arrecadação da Feira da Providência (encerrada anteontem) deverá ser igual ou superior a NCr$ 2 milhões, embora os resultados oficiais só possam ser conhecidos dentro de 15 ou 20 dias. Esta é a previsão da encarregada do setor de imprensa, Sra. Siema Oliveira Silva.

Na madrugada de ontem foi iniciado o desmonte das barracas pela Comunidade de Emaús. O Banco da Providência divulgou uma relação dos premiados e informou que o sorteio dos prêmios maiores (carros, casas e apartamentos) será feito amanhã, na Loteria Federal.

EM ORDEM

Os organizadores da Feira da Providência consideraram que esta foi a melhor das já realizadas, não se registrando, no setor da segurança, qualquer incidente.

Os ingressos faltaram a partir das 14 horas do domingo, batendo um recorde de venda em relação aos anos anteriores. A arrecadação total não poderá ser determinada antes de 15 ou 20 dias, porque nos três dias de realização os responsáveis pelas barracas internacionais depositaram parte do obtido na agência do Banco do Brasil. Nestes dias prestarão contas, retirando o valor correspondente às despesas efetuadas.

ATRAÇÕES

A Feira da Providência foi encerrada domingo e o último show foi do grupo de frevo Os Lenhadores. Segundo a equipe organizadora, a Banda do Corpo de Bombeiros foi uma grande atração no último dia, assim como as brincadeiras feitas para as crianças, que puderam se divertir.

A barraca da Alemanha vendeu 100 caixas de cerveja, com 24 latas cada, e o dôbro do vinho vendido no ano passado. Tanto a barraca francesa como a da Air France venderam enormes quantidades de queijo camembert. A norte-americana vendeu calças Lee, doces e roupas de cama e mesa, tendo muita saída os jogos americanos.

Cinco toneladas de carne foram consumidas pelos participantes da Feira da Providência, na barraca do Rio Grande do Sul. No setor dos jovens, o Umuarama, as lojas como a Carnaby Street e a Cleptomania venderam roupas ousadas e psicodélicas. Uma mini-Fenit foi apresentada pela barraca de São Paulo. No setor internacional, a Bolívia vendeu muitos objetos típicos, embora só tivesse aderido à Feira na última semana.

OS SORTEIOS

O sorteio das rifas adquiridas ao preço de NCr$ 1,00 em diante será feito amanhã, em extração especial da Loteria Federal. Os grandes prêmios são, entre outros: um apartamento na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, um GT-Puma; um minifórmula Vê-Casari; uma excursão Rio-Montevidéu; um Ford Galaxie; um Volkswagen e uma casa pré-fabricada.

Ontem foi divulgada a relação dos prêmios menores, sorteados nas próprias barracas que poderão ser apanhados no Banco da Providência ou com os encarregados das barracas. As informações podem ser obtidas no telefone 42-1810.

A relação dos prêmios é a seguinte:

Barraca de Rondônia — n.º 153, Sr. Mauro Caldeira, um rádio Melody; sem número, Sr. Padilha, um rádio Samyo;

Praça Internacional — n.º .. 0025, Sr. Passos Miranda, uma televisão; n.º 0776, Sr. César Siqueira, uma escultura da Índia; n.º 0762, Sr. Carlos Perez, um vaso de cristal; n.º 1701, Sra. van den Brandeler, uma porcelana finlandesa; n.º 0315, Sr. Tufe, uma caixa de vinho iugoslavo; n.º 0439, Sra. Marta Sousa, um relógio suíço; n.º .. 1476, Sr. José Vasconcelos, um abajur;

Barraca de Alagoas — n.º 222, Sra. Vera Balaguer, uma toalha de renda;

Barraca do Paraná — n.º .. 2 234, Sra. Marisa, uma boneca;

Barraca dos Estados Unidos — n.º 3 982, Sra. Susana Braga, um velocípede; n.º 0 128, Sr. Jefferson Sharp, um carro de boneca; n.º 0 457, Sr. Luís Rubião, uma boneca; n.º 0 466, Sra. Monique Surf, um caminhão de brinquedo;

Barraca do Espírito Santo — n.º 023, não identificado, uma coleção de pedras preciosas;

Barraca de Mato Grosso — n.º 307, Sra. Maria do Carmo, um quadro;

Barraca Bonequinho — n.º 2 657, Sr. João Batista, um relógio; n.º 0 463, Sra. Rute Montenegro, um relógio; n.º 0 513, Sr. Lourival Lourenço, uma máquina fotográfica; n.º 0 809, Sr. Montes, uma vitrola portátil;

Barraca da Paraíba — n.º 212, Sra. Lúcia Tomé, um tapête;

Barraca de Santa Catarina — sem número, Sra. Carlinda, uma boneca;

Barraca de Presentes — n.º 1 029, Sr. José Ximenes, uma televisão; n.º 0 165, Sr. Jack, uma estadia em São Paulo;

Barraca Carnaby Street — n.º 0 957, Sr. Cláudio Barra, um Galan-Kart;

Barraca GT-Puma — n.º ... 0 475, sem identificação, um fogão Wallig;

Barraca Prêto e Branco — n.º 3 190, Sr. Clay Pereira, um objeto de antiquário; n.º 0 020, Sr. Luís Fernando, um quadro; n.º 1 360, Sr. Eduardo Sales, um quadro; n.º 0 857, Sr. Eduardo Garcia, um quadro;

Barraca Cariocas Honorários — n.º 0 352, Sr. Rubem Florião, um traje típico português;

Barraca dos Decoradores — n.º 025, Sra. Marlene Castro, um par de pérolas; n.º 081, Sra. Laura Costa Alves, uma peruca;

Barraca Copa e Cozinha — n.º 2 314, Sr. José Jacinto, um jôgo de mesa e quatro cadeiras; n.º 3 101, Sr. J. Ramos, uma bateria de cozinha; n.º 0 969, Sra. Lúcia Brandi, um armário de aço.

Semana da Árvore começa com plantio de mugongos e acácias em S. Cristóvão

As comemorações da Semana da Árvore foram iniciadas ontem, no Campo de São Cristóvão, com o plantio de 35 árvores — mugongos e acácias — realizado por alunos do Colégio Brasileiro de São Cristóvão, Instituto Cileno e Escola Gonçalves Dias.

O diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, compareceu à cerimônia e ouviu, junto às crianças, o apêlo da Administração Regional, para que todos, jovens e adultos, "plantem não uma, mas muitas árvores para que diminua a intensidade da poluição do ar, provocada pelas indústrias instaladas no bairro."

A FESTA

Segundo a orientação do Departamento de Parques e Jardins, a Semana da Árvore será comemorada em tôdas as Administrações Regionais com o plantio de árvores em praças. Enquanto a Banda de Música da Guarda Civil tocava o Hino da Guanabara, representantes do Colégio Brasileiro de São Cristóvão, Instituto Cileno, da Escola Gonçalves Dias e a Sra. Vitória Galves, auxiliados pelo jardineiro Jair de Oliveira, jogaram no canteiro as pás de terra para fixar a árvore.

A Administração Regional do Méier realizou o plantio de 20 mugongos em todo o lado direito da Rua Manuel Alves enquanto a banda de música do Lar Antônio de Pádua tocava.

Segundo informações do Departamento de Parques serão plantadas até o fim da semana 200 árvores no Rio. Até o fim do ano, êsse número atingirá a 6 mil.

Psicólogos solicitam cargos no Estado em memorial que vão entregar hoje a Negrão

Duzentos psicólogos da Guanabara vão entregar hoje um memorial ao Governador Negrão de Lima, solicitando a criação do cargo de psicólogo nos quadros funcionais do Estado.

Os psicólogos afirmam no memorial que em vários setores da administração pública estadual existe a preocupação de solucionar os problemas sócio-econômicos, mas as soluções somente poderão ser encontradas quando fôr utilizado o profissional competente.

TRABALHO E PESQUISA

Um grupo de seis psicólogos — Amarillis Alves Schvinger, Edna Sotter de Oliveira, Inês Maria Farah, Miriam Mesquita Rodrigues, Nilza Erickson Fernandes, Sueli Ferreira da Silva e Vanda Badalote Santoro — coordenados pela professôra Ione Caldas, realizou um trabalho de pesquisa sôbre mercado de emprêgo na Guanabara e constatou a necessidade de serem utilizados os trabalhos profissionais de psicólogos nas Secretarias de Educação, de Saúde, Serviços Sociais, Justiça e Segurança e em vários outros setores.

A professôra Ione Caldas declarou ontem ao JB que, embora exista a necessidade de contratação de psicólogos, no Estado não existe o cargo, o que leva ao seu exercício pessoas não qualificadas.

— Há uma tomada de consciência do Estado diante de problemas sócio-econômicos — disse a professôra Ione Caldas — e em alguns setores existe ainda um planejamento sôbre as soluções, mas a execução dos planos não pode ser realizada, porque falta o profissional.

Segundo a professôra Ione Caldas, os planos são executados por contratados, que não podem oferecer continuidade de trabalho, porque estão limitados a uma verba; por estagiários, que dependem e necessitam da supervisão dos psicólogos; e por funcionários, que sendo psicólogos, estão classificados em outras funções.

Rio tem orfanatos que Juizado de Menores visita raramente

O Lar dos Filhos do Criador, no Méier, é um dos orfanatos improvisados no Rio que sobrevive à margem das promessas de deputados e completamente esquecido do Juizado de Menôres. Êle tem cinco camas, abriga 32 menores e sua higiene e conservação são precárias.

O orfanato funciona há 10 anos. A dona, Sr.ª Vanda Scharth, trata as crianças com dedicação, mas é grande seu esfôrço pessoal, porque as despesas mensais vão além de NCr$ 1 800,00 e, para cobri-las, ela vende cadernos e livros e dá aulas a domicílio.

COMO SE FAZ UM ORFANATO

D. Vanda começou a se preocupar com crianças abandonadas em 1955, quando um irmão de 26 anos foi assassinado na porta de sua loja, por dois menores que tentaram roubá-la.

— Eu vou visitar os menores e ouvi dêles como viviam. Ao invés de ódio, senti compaixão e decidi dedicar-me à infância desprotegida. Uma semana depois, hospedei em casa três crianças deixadas por uma mulher que se desesperou. Ela não tinha o que dar aos filhos para comer e estava pronta para se matar e às crianças. Daí em diante, passei a pegar as crianças de pessoas que me pediam.

Antes de montar o orfanato, D. Vanda possuía uma escola primária junto ao casarão onde êle funciona, à Rua Aristides Caire, 219. Há seis anos, desfez-se da escola e mantém apenas o orfanato. Em 1964, conseguiu a declaração de utilidade pública e recebeu a promessa do Deputado federal José Colagrossi, de que construiria um nôvo prédio no mesmo terreno para que ela continuasse a obra.

— Estou aguardando, também há um ano, NCr$ 16 mil prometidos pelos Deputados estaduais Reinaldo Santana e Valdir Simões, que disseram ter condições para consegui-los, através do Ministério da Justiça.

CRISE DE ALASTRIM

Tôdas as crianças do orfanato estão com alastrim, mas apresentam bom aspecto físico. A alimentação é razoável, na base de arroz, feijão e picadinho, e os menores comem duas vêzes ao dia. D. Vanda conta com três mães solteiras, cujos filhos vivem no orfanato e que ajudam nos serviços de limpeza, cozinha e roupa.

Além das 32 crianças internas, D. Vanda ainda cuida de mais 20 que moram com as próprias mães, a maioria solteiras. Ela fornece cadernos, remédios e alguma roupa.

Os internos são 28 meninos e quatro meninas, com idade que varia de quatro dias a 17 anos. Os que estão em idade escolar freqüentam as escolas Júlio Ribeiro e Ateneu Brasileiro e os mais velhos ajudam nos serviços caseiros.

INSTALAÇÕES PRECÁRIAS

O orfanato tem três dormitórios exíguos. Num dêles dormem as duas filhas de D. Vanda, de 15 e 16 anos, e uma interna, de 17 anos. No outro dormitório, ficam ela própria e as mães solteiras. O terceiro é uma espécie de corredor apertado e escuro, destinado às 32 crianças, que dormem em três camas de solteiros dispostas uma ao lado da outra.

As paredes e o assoalho estão rachadas e os móveis velhos. As crianças brincam no terreiro, entre roupas lavadas e sujas, espalhadas por tôda a parte.

— Estou esperando o cumprimento da promessa do Deputado Colagrossi. Preciso ter um prédio nôvo porque adoro estas crianças e minha vida só é boa quando cuido delas. A única ajuda que recebo é da Refinaria Piedade, que manda todos os meses 20 quilos de açúcar.

Os sanitários do orfanato são localizados no quintal e, apesar de possuírem vasos, estão sempre sujos e com poças de água estagnada.

FALTA DE FISCALIZAÇÃO

Revelou D. Vanda que os agentes do Juizado de Menores visitaram o orfanato no dia 27 de março de 1963 e nunca mais voltaram.

— Êles vieram para fechar a casa e nos pôr na rua, alegando que o prédio não tinha condições para funcionar. Implorei pelas crianças e êles deixaram que eu ficasse. Depois, nunca mais apareceram.

Para conseguir o dinheiro da despesa, D. Vanda compra cadernos e livros numa fábrica de Embarié e os revende para os proprietários de casas comerciais ou pessoas ricas. Ela compra o pacote de 10 cadernos de linguagem a NCr$ 2,80 e os vende a NCr$ 5.

Recentemente o programa **Os Sete Samurais**, da TV Tupi, prometeu-lhe um auxílio que ela ainda não recebeu. Outro programa de televisão que prometeu ajuda foi o **Domingo da Bondade**, no valor de NCr$ 1 500,00, doados por uma emprêsa de tecidos. Ela espera receber um dia esta ajuda.

Meninos esmolam para ajudar aos pais

Para ajudar o pai aposentado e a mãe semiparalítica, Paulo Roberto, de 10 anos, com seus irmãos Júlio, de 9, e Carlos Alberto, de 12, sai todos os dias de Irajá para as ruas do Centro, na esperança de obter dinheiro da caridade pública e das lojas comerciais.

O drama dos três meninos, que lutam diàriamente para a família sobreviver, é o mesmo de milhares de crianças no Rio, desamparadas da proteção do Juizado de Menores.

PEQUENO MENDIGO

Paulo Roberto vem todos os dias para a Cidade, onde pede dinheiro, porque a mãe não pode trabalhar e o pai, aposentado do IAPI, recebe NCr$ 74,00 por mês. Êle tem nove irmãos. A mais velha, Rosângela, de 14 anos, toma conta da casa e da cozinha, porque Dona Aldiza Siqueira Xavier, de 39 anos, está semiparalítica em conseqüência de uma trombose e o pai é doente mental.

— Saio com meus dois irmãos. Um vai para Cascadura e outro para Madureira, enquanto eu peço dinheiro no Centro.

Paulo Roberto tem fisionomia pálida, é bastante magro e sofre de asma. Êle estuda na Escola Cornélio Pena, em Irajá, onde freqüenta a 3.ª série primária. Após as aulas, volta para casa, almoça e sai com os irmãos para pedir dinheiro. Leva consigo um papel assinado pela sua mãe, onde os contribuintes escrevem o nome e a importância. Uma carteira de identificação da Legião Brasileira de Assistência é seu documento.

Êle arrecada cêrca de sete a NCr$ 10,00 por dia, grande parte de gerentes de bancos, aos quais chega depois de pedir ajuda aos demais funcionários.

Paulo Roberto estêve no dia 2 no Pôsto Médico da Secretaria de Educação, em Madureira, para submeter-se a um raio-X, recomendado pela professôra da escola. Êle não foi atendido e o funcionário marcou o exame para o dia 23. Antes, não há vaga.

A família de Paulo Roberto mora num apartamento de dois quartos, no conjunto do IAPI de Irajá. Um dos quartos é dos pais e no outro dormem os 10 irmãos. O mais nôvo nasceu há seis dias. A mãe era lavadeira, mas teve que deixar a profissão, por não conseguir levantar-se.

Rosângela (a irmã mais velha) está vendo se consegue empregar-se. Se ela conseguir, a tarefa de cozinhar e arrumar a casa ficará para os outros.

Assembléia investigará orfanatos

O Deputado Aluísio Caldas (MDB) requereu ontem a formação de uma comissão parlamentar de inquérito para fazer uma devassa nas instituições beneficentes que abrigam menores e são subvencionadas pelo Estado.

Um serviço especial será montado na Assembléia Legislativa, a partir da instalação da CPI, para receber todos os dias reclamações contra os serviços prestados por essas instituições.

JUSTIFICATIVA

O Deputado Aluísio Caldas afirmou que é necessário esclarecer a situação dos orfanatos e colégios subvencionados pelo Estado, para se evitar no Rio a repetição do caso havido com o orfanato Vivenda da Luz, em Nova Iguaçu.

A comissão terá cinco deputados do MDB e dois da Arena e visitará de surprêsa algumas das 70 instituições que recebem ajuda oficial. O líder da maioria, Deputado Salomão Filho, disse que o Govêrno do Estado apoiará a CPI e o líder da Arena, Sr. Carvalho Neto, pediu que ela funcione com o máximo rigor.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Comissão Especial de Parlamentares será instalada hoje, mas o seu presidente, Deputado José Augusto Pereira das Neves, começou a visitar ontem mesmo os orfanatos do norte fluminense.

A Comissão pretende colhêr subsídios junto a Juizados de Menores, porque a Secretaria de Trabalho só tem relacionados 232 orfanatos, os que recebem subvenções oficiais. Acredita-se que, sem registro legal, funcionem no Estado perto de 200 entidades.

A CEP vai procurar subsídios para uma legislação que permita ao Estado exercer fiscalização rigorosa sôbre orfanatos e asilos. Os xadrezes de delegacias de Polícia também serão visitados, porque menores presos ao perambular pelas ruas, geralmente em Niterói e em São Gonçalo, são atirados às celas comuns, junto com marginais.

Jeremias vê acusações a Abel e Edilsa

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes foi ontem à Delegacia de Nova Iguaçu, para ver o inquérito policial que apura as torturas praticadas pelo casal Abel e Edilsa Marques, contra menores internados na Vivenda da Luz.

O Sr. Jeremias Fontes assistiu ao depoimento do ex-subdelegado de Morro Agudo, Sr. Gibaldo Dantas de Melo. Êle negou as acusações de Edilsa, de que as torturas eram feitas por coação que êle, Pedro Cassiano da Silva e Ivã Teixeira, exerciam sôbre ela.

O depoimento da menor Solange, de 11 anos, que fugiu da Vivenda da Luz no ano passado, foi assistido pelo Governador fluminense, que se constrangeu com o relato dos fatos havidos no orfanato. O Sr. Jeremias Fontes prometeu regulamentar o funcionamento dêsses estabelecimentos, para evitar a repetição do que houve em Morro Agudo.

Solange contou que, com suas colegas internadas na Vivenda da Luz, comiam lôdo do fundo de um pôço porque sentiam fome e os alimentos recebidos eram poucos, fazendo com que sentissem dôres no estômago.

LAUDO

O perito Luís Carlos não pôde concluir o exame do osso encontrado nas escavações na Vivenda da Luz, resolvendo enviá-lo ao Departamento de Polícia Técnica, que dirá se é pedaço de um crânio, como se supõe.

O advogado Wolmen Braga deverá ingressar hoje com um pedido de habeas-corpus, no Tribunal de Justiça, em favor de Abel e Edilsa.

Secretaria de Saúde leva a Negrão esta semana a sua reforma administrativa

A Secretaria de Saúde espera encaminhar ao Palácio Guanabara nos próximos dias o estudo de sua reforma administrativa, que prevê a extinção da Superintendência de Saúde Pública (Susap), cujas funções serão atribuídas à Superintendência de Serviços Médicos (Suseme).

Responsável pela parte da medicina preventiva, a Susap reúne o Instituto de Saúde Pública (órgão relativamente autônomo), os 21 centros médico-sanitários e as 17 unidades satélites do Estado.

COMO É

Pela atual estrutura da Secretaria de Saúde, os seus dois órgãos principais são a Susap e a Suseme, que cuida da medicina assistencial e é uma autarquia.

Diretamente ligados ao Secretário estão o Conselho Técnico de Saúde, a Divisão de Fiscalização da Medicina, o Centro de Aperfeiçoamento Médico e o Departamento de Prédios e Instalações, os três últimos igualmente ligados às duas Superintendências.

A Suseme tem um Diretor-Presidente e um Conselho de Administração, além dos diretores dos Departamentos de Planejamento, Financeiro, de Serviços Gerais e de Serviços Assistenciais, todos ligados aos órgãos descentralizados, que são os 27 hospitais, três institutos e quatro dispensários que formam a rêde hospitalar do Estado, com cinco órgãos de apoio, entre os quais um Laboratório de Produtos Farmacêuticos e uma central de telecomunicações.

Pelos estudos que estão sendo concluídos, a Susap passará a ser um Departamento de Saúde Pública, órgão central subordinado à Superintendência de Serviços Médicos, que será o órgão principal da Secretaria, ao lado da Divisão de Fiscalização da Medicina, do Centro de Aperfeiçoamento Médico, um Departamento de Maternidade, Infância e Adolescência e de um Departamento de Engenharia.

Os órgãos centrais serão, além do Departamento de Saúde Pública, os Departamentos de Planejamento, de Finanças, Serviços Gerais e Serviços Assistenciais. Os descentralizados compreenderão os órgãos da Susap e os estabelecimentos hospitalares, além dos órgãos de apoio, reduzidos a quatro com a saída da oficina para fazer parte do nôvo Departamento de Engenharia.

O Secretário terá diretamente ligados a si o mesmo Conselho Técnico de Saúde e seu gabinete será reestruturado, com a inclusão de um Centro de Informações e uma Unidade de Processamento de Dados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de setembro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Omissão no 7 de Setembro"

"O culto aos vultos históricos do Brasil sofre hoje um processo injusto no que tange à reverência cívica. No dia 7 de setembro, a estátua equestre de D. Pedro I, proclamador de nossa independência, encontrava-se tristemente abandonada. O gradil do monumento erigido na Praça Tiradentes está sèriamente danificado em uma das partes laterais, os lampiões artísticos não recebem conservação.

Por que o abandono atinge justamente o libertador do Brasil? Caxias, Osório e Tamandaré recebem as justas homenagens e seus monumentos estão conservados.

Que desnacionalismo!

Cleber Mauro Soares — Rua Barão de Bom Retiro, 158, apto. 501 — Grajaú, Rio."

Urbanização da Barra da Tijuca

"Os cariocas estavam perplexos diante da terrível omissão do Govêrno da Guanabara acêrca dos destinos da Barra da Tijuca.

Agora, porém, estamos esperançosos ao deparar com o início de uma campanha em favor da Barra da Tijuca.

Os meus parabéns ao JB.

Ilda Oliveira — Rua Aristides Spínola, 46 — Rio."

Vietname

"Com muita preocupação e profundamente excitado, li sábado o resultado de uma palestra que tive com um dos "repórteres" do JB. Convidado a falar do Vietname e dos meus meninos, tive a decepção de constatar que tudo o que disse dos meus meninos foi omitido e que as demais declarações, 80%, foram reproduzidas com outro sentido, de modo que, jogando com as palavras, o articulista fabricou conceitos e escreveu frases que não correspondem às minhas palavras. É um fato que lamento com tristeza. (...)

Nunca defendi escalada nenhuma no Vietname, como também não afirmei que os aliados deveriam bombardear os diques do Rio Vermelho (...)

Padre Generoso Bogo — Rio."

"Que cessem as hostilidades"

"O meu apêlo para que cessem as hostilidades.

A esquerda quer um mundo esquerdista, a direita acha que os povos vivem melhor com sua forma de vida e os conservadores entendem que os velhos métodos são os melhores. Será que não há lugar para um mundo equilibrado em que o respeito mútuo seja o **modus vivendi** dominante? (...)

Chega de agitação! Basta!

Vamos trabalhar, o Brasil quer ser um exemplo fecundo de democracia, paz, justiça e harmonia social. (...)

Sandoval Santos — Superquadra Sul Comercial 311 — bl AN 35 — Brasília, DF."

Panair do Brasil

"No dia 13, sob o título **Ministério diz que Gama não é competente para informar sôbre a Panair**, o JB divulgou a informação, a mim atribuída, de que o Ministro não daria resposta a requerimento de informações do Senador Lino de Matos sôbre a Panair do Brasil.

A notícia não é verdadeira, uma vez que não me cabe falar em nome do Ministério nem ouvi do Ministro nenhuma notícia a respeito do requerimento de informações, do qual só tomei conhecimento pelos jornais.

Também não é verdade haja eu atribuído ao Senador Lino de Matos êrro gritante, ou êrro de qualquer natureza ao se dirigir ao Ministro da Justiça.

Paulo Fernandes Vieira — Consultor Jurídico do Ministério da Justiça — Rio."

"Pátria e Nacionalismo"

"Nem tudo está perdido no país.

Pelo menos enquanto tivermos homens da estatura moral, do patriotismo e da clarividência de um Marechal M. Poppe de Figueiredo, autor do artigo **Pátria e Nacionalismo**.

Que o nosso, por hábito, alheado e omisso Govêrno se compenetre das palavras do marechal. Lanço um apêlo aos não menos omissos e vazios homens da nossa (até agora) desfigurada e amorfa Oposição: por que não lançar o nome do digno militar à Presidência da República em 1970? Haveria por acaso restrições ao brasileiro autor do mais lúcido e penetrante ensaio sôbre a realidade de um país chamado Brasil em 1968?

João Roberto Machado — professor universitário — Rua Monte Alegre, 541, apt. 2 — Uberlândia, MG."

Desaparecimento

"Preciso da ajuda dos leitores do JB para encontrar meu marido, José Américo de Queiroz, que viajou de Recife no dia 15 de agôsto, para o Rio ou São Paulo, e até hoje não enviou notícias.

Candinho, nosso filho menor, de três anos, chora diàriamente e pede o pai de volta.

Qualquer informação pode ser transmitida à Rua Quatro de Outubro, 193, **Sítio Nôvo, Recife, Pernambuco.**

Mariazinha Gomes — Recife, PE."

Jôgo Soviético

Começam a desvanecer-se as esperanças de um entedimento definitivo, que ponha têrmo às fricções e aos conflitos no Oriente Médio. O impasse que impediu o êxito da missão Gunnar Jarring tem raízes profundas, que superam os interêsses da comunidade internacional e o desejo de algumas potências de ver pacificada uma área que encerra ingredientes extremamente explosivos. A verdade é que os Estados árabes são extremamente divididos e têm interêsses freqüentemente conflitantes. Poucas semanas antes da crise de junho de 1967, o Presidente Nasser estava de relações pràticamente cortadas com a Jordânia e em posição de quase beligerância com a Arábia Saudita. A única fôrça de coesão capaz de mantê-los unidos e a única mística capaz de consolidar o poder de seus líderes é a luta comum pela liquidação do Estado de Israel. E mesmo com relação a essa "guerra santa" há notórias discrepâncias, como é o caso da Tunísia de Burguiba, que já se desvinculou da Liga dos Estados Árabes.

Estamos assistindo agora a uma nova grande ofensiva publicitária, em duas frentes, contra Israel. A imprensa do Cairo e a de Moscou assestaram as suas baterias de insultos e ameaças contra Telaviv. Nem mesmo os líderes tchecos às vésperas da invasão de seu país foram alvo de tantas injúrias quanto as que voltam a surgir nas colunas do *Pravda* e do *Isveztia*. Os egípcios, êstes no seu bombardeio de agravos, já estão atingindo um tal grau de histerismo que não admite mais recuo. Reproduz-se o quadro de maio de 1967, com a exaltação popular contra Israel levada pela propaganda científica ao máximo de seu diapasão.

A União Soviética, após um período de discreta e embaraçada moderação, depois da derrota da Guerra dos Seis Dias, encorajada agora pela rapidez e eficiência com que resolveu o problema tcheco e pelos progressos logrados na área da balança de poder nuclear com os Estados Unidos, parece voltar a emprestar tôda a prioridade à questão da manutenção de uma importante base de influência militar no Oriente Médio, para controlar o Mediterrâneo Oriental e parte do Oceano Índico. Velhos sonhos do imperialismo czarista são desenterrados. E' com o apoio da nova política externa arrogantemente agressiva dos soviéticos que Nasser conseguiu construir ao longo do canal de Suez uma impressionante concentração de artilharia e poderosas bases de foguetes táticos e antiaéreos. Já se admite como possível uma ofensiva rápida e esmagadora que assegure aos egípcios a reconquista da margem oriental do canal de Suez, permitindo-lhes reabri-lo à navegação dos navios de bandeira amiga. Tudo isso é feito à sombra de uma grande armada soviética, de 105 barcos de guerra que vêm atravessando os Dardanelos desde a Guerra dos Seis Dias.

De nôvo o jôgo da política de poder dos soviéticos se prepara para lançar os árabes numa sangrenta aventura. Já era tempo, entretanto, para que os Estados árabes compreendessem que jamais resolverão pela violência os problemas do Oriente Médio. A paz só será conquistada através de negociações honrosas. Jamais pela bôca dos canhões obsequiosamente fornecidos por Moscou.

Pequenas Misérias

A corrupção nos serviços públicos é uma doença que prolifera com extrema rapidez. A influência do clima nessa espécie de enfermidade é muito grande. Quando existe o clima propício, quando a autoridade se desgasta pelo mau exemplo, quando em todos os escalões administrativos deixa de existir o respeito pelo manuseio dos dinheiros e dos recursos públicos, a moléstia aparece em formas as mais variadas. Corrupção não é só a negociata, a grande *tacada* através da qual um intermediário sem escrúpulos faz sua independência financeira. Não é só a valise recheada de dinheiro vivo, recebida discretamente pelo funcionário corrompido, nem é só a diferença de subfaturamento de equipamentos e mercadorias compradas no exterior, creditada em contas numeradas no estrangeiro. Isso é o atacado da corrupção. Existe também o varejo. E entre as formas de varejo na corrupção a mais conhecida, a mais antiga, a que resiste a tôdas as formas de contrôle é o abuso dos transportes oficiais, que são concedidos ao funcionário exclusivamente para facilitar-lhe o cumprimento de seus deveres.

Em um Govêrno zeloso de preservar a temibilidade indispensável à autoridade o abuso dos chapas-brancas diminui, já que será ilusório admitir o seu completo desaparecimento. Mas na medida em que a autoridade enfraquece, aumenta o número de automóveis oficiais utilizados nos serviços particulares da família dos funcionários que detêm o privilégio do seu uso. O carro oficial, em qualquer país sério, é uma prerrogativa excepcionalíssima, a que só têm direito os funcionários do mais alto escalão administrativo, que, pela importância de suas funções e pela representação que delas decorre, não pode perder o seu tempo com as dificuldades do transporte normal. Há países extremamente severos nesse tipo de coisas, como a Suíça, em que os membros do Conselho Federal e às vêzes o próprio Presidente da Confederação utilizam o ônibus fora de qualquer missão oficial. Há outros mais liberais. Mas em nenhum lugar do mundo se conhece o desperdício dos transportes oficiais que ocorre no Brasil. Aqui temos, além do chapa-branca comum, exemplar corriqueiro da fauna extremamente prolífica dos semoventes oficiais, o chapa-verde-amarela, veículo de alto gabarito, que deveria ser utilizado apenas pelos Ministros de Estado, mas que anda na mão de qualquer chefe de Departamento, o chapa-de-bronze, bicho meio misterioso, de placa discreta, quase invisível, de preferência dos parlamentares e mais uma espécie, o chapa-vermelha-e-branca, que ninguém sabe a quem pertence. Todos são grandes freqüentadores das feiras livres, das entradas de cinemas e boates, das saídas de escolas e colégios e não perdem um fim de semana nos ares finos da serra, ou nas belas praias dos arredores do Rio de Janeiro. Êsses aprazíveis locais devem ser a sede de importantes negócios de Estado, pois só isso explicaria a presença ali de tantos veículos de propriedade do Govêrno, queimando gasolina comprada pelo Govêrno e dirigidos por choferes pagos pelo Govêrno.

Houve um Governador do Estado da Guanabara que pretendeu acabar com o abuso pintando uma larga faixa amarela nos automóveis oficiais. Não acabou, mas reconheçamos que ficou um abuso mais bonito, mais colorido.

Os excessos dos chapas-brancas são um grave sintoma da sobrevivência da corrupção nos serviços públicos e um indício, que pode ser apontado em cada esquina, de que a Revolução ainda está por ser feita.

Turismo e Crime

Não faz muito tempo, a autoridade policial de Copacabana programou o saneamento do bairro, infestado de maus elementos. E, como era inevitável, foi localizá-los em seus redutos de trabalho subterrâneo. Como se sabe, no comércio de diversões existe uma rêde de estabelecimentos no mercado paralelo, dedicados exclusivamente a atuar fora da lei. Desde o tráfico de drogas, até o aliciamento para a prostituição, há necessidade de fachadas. Para isso, funciona com eficiência uma rêde de casas noturnas, chamadas impròpriamente de boates, mas que na denominação popular de *inferninhos* se explicam de maneira cabal.

Cada casa dessas, fechada pela ação policial saneadora, suscitava no entanto protestos, como se afinal a interdição de um *inferninho* se comparasse por exemplo ao fechamento de uma faculdade ou à invasão de uma universidade. O volume de vozes e interêsses articulados em apoio das casas vistoriadas parecia defender a cultura, quando na verdade tratava-se apenas de um saneamento noturno, com vantagens até para a faina diária do bairro.

Há quem tenha o desplante de argumentar, por exemplo, que a fiscalização de boates e demais casas de atividades noturnas seja contraproducente às possibilidades turísticas do Rio. Se fôsse assim, Paris não seria um centro internacional de grande turismo, ou então bateria o recorde de contravenções. Em Paris, como em Nova Iorque ou qualquer grande centro cosmopolita, as casas noturnas têm hora certa para fechar e vivem sob os cuidados policiais. De outra forma não haveria turismo, pois é levar longe demais o raciocínio pretender que turismo e contravenção sejam associados.

Para instalar-se em edifícios residenciais, casas de diversão noturna, em qualquer grande centro urbano, têm de aparelhar-se tècnicamente a fim de não perturbar a vida do bairro nem os moradores do prédio. A parcela mais suspeita da atividade noturna carioca repele a vistoria policial e nisso envolve até a entidade comercial de Copacabana, que jamais reivindica os legítimos interêsses do bairro mas sempre advoga a causa escusa dos *inferninhos*.

O chefe de Polícia à semana passada retomou o filão saneador e fechou algumas casas. Tanto bastou para que a Acisul o convidasse para almoçar. Está errado: fechar antros não é tarefa em que deva desgastar-se diretamente o chefe de Polícia, pois para isso dispõe de gente competente e honesta no organismo. Nem tampouco precisaria contemporizar com os defensores de *inferninhos* à mesa de almôço. Para isto, bastaria um assessor de relações públicas. Caso contrário, arrisca-se a parecer que aceita a ponderação dos interêsses ilegais, num momento em que verificou pessoalmente a necessidade de continuar o saneamento.

Coisas da Política

Janio não se definiu por estar "sub judice"

Brasília (Sucursal) — O Deputado Osvaldo Lima Filho voltou de Corumbá sem resultados definidos quanto à participação do Sr. Janio Quadros na projetada confederação das Oposições. Êle deverá agora avistar-se com os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda no Rio, para onde viajará amanhã e posteriormente com o Sr. João Goulart, no Uruguai.

O ex-Presidente confinado não respondeu por escrito à carta do Sr. Goulart e nem se fixaram, nos entendimentos dêste fim de semana no Oeste mato-grossense, as linhas do programa mínimo que deverá servir de bandeira ao movimento oposicionista.

Uma coisa parece evidente: o Sr. Janio Quadros teria achado desaconselhável projetar-se num movimento de contestação ao regime tendo sub judice *a sua própria liberdade. Prefere aguardar a decisão do Supremo Tribunal Federal no julgamento do habeas-corpus impetrado em seu favor para só então integrar-se no esquema que lhe está sendo proposto.*

O ex-Ministro da Agricultura não considera, entretanto, que esta atitude de cautela signifique algum desestímulo à causa. Diz êle que os ex-trabalhistas, que reconhecem a procedência das alegações do Sr. Janio Quadros, têm hoje "o maior interêsse no reconhecimento, pelo Supremo, da liberdade de pensamento do ex-Presidente, em quem identificam um dos mais valorosos líderes da Oposição nacional."

Caminhos da paz

O Sr. Janio Quadros não manifestou desaprêço à atuação dos Partidos, tanto assim que sua espôsa já ingressou formalmente no MDB e dispõe-se a participar ativamente da campanha para a sucessão do Sr. Abreu Sodré em São Paulo, embora ela mesma não se disponha a concorrer a qualquer cargo. Considera o confinado de Corumbá que um movimento nacional de Oposições só produzirá efeitos na medida em que contar com os dois grandes movimentos de opinião que hoje desafiam o regime: os estudantes e os religiosos. Da mesma forma, entende que não terá validade nenhum esquema armado substancialmente na base de teses imediatas, como as de anistia e eleições diretas. Só o debate em profundidade de problemas como a reforma agrária e a integração de todo o povo no processo político e não apenas metade da população, como ocorre atualmente, poderá abrir os caminhos de paz para o Brasil.

A troca de idéias entre o ex-Presidente e o representante dos ex-trabalhistas terá se desenvolvido, ao que evidenciam tais informações, em têrmos de afinidade pelo menos quanto à dimensão que se pretendem emprestar ao movimento. O Sr. Janio Quadros manifestou mesmo a convicção de que até a oficialidade jovem das Fôrças Armadas se sentirá motivada para aderir a um movimento com tais inspirações.

Radicalização

Enquanto isto, o Deputado Osvaldo Lima Filho voltou de Mato Grosso advogando uma radicalização dos oposicionistas dentro do Congresso, para definir os campos da discussão política ante os olhos do povo. O MDB, diz êle, está incidindo no êrro de permitir que sua imagem se dilua na coonestação de tudo quanto o Govêrno vem fazendo.

Acha o parlamentar pernambucano que esta é a hora de as Oposições cessarem suas transigências no Congresso. A Arena, diz êle, é um biombo de que dispõe o Govêrno. "E nós a estamos poupando, num comportamento que só dificultará na opinião pública a compreensão dos objetivos que dizemos ter em mira."

O problema, evidentemente, foi discutido em Corumbá, sob o raciocínio de que sem uma alteração de métodos dentro do Congresso, os políticos da Oposição seriam os elementos a encontrar maiores dificuldades para se integrarem num esquema geral de contestação do regime.

A universidade e a remodelação da sociedade

L. G. Nascimento Silva

São os jovens, principalmente os jovens, que estão chamando a atenção geral para a urgência de uma reformulação da educação. Êsse aspecto da inquietação juvenil, que para alguns só se reveste do caráter de uma rebeldia para mim tem o inequívoco sentido de uma antecipação, de uma intuição sôbre os verdadeiros problemas da sociedade do futuro. Talvez porque as inteligências môças estejam menos integradas com as estruturas atuais, talvez porque sua visão do mundo não esteja comprometida por condicionamentos resultantes da incorporação de conhecimentos que tendem a nos dar uma concepção estática, dogmática, da ciência e da vida social, o certo é que são êles que estão vendo com mais clareza que a educação se deve converter no verdadeiro processo de transformação da sociedade, e a universidade ser o centro de sua renovação.

Em outras épocas houve instituições que exerceram o papel de a um tempo aglutinar e centralizar os interêsses constituídos e de ordenar as transformações indispensáveis, contidas nos conceitos de progresso e desenvolvimento. Em nossos dias, não. Parece-me que só à universidade pode caber tal papel. E a razão disso é aparentemente paradoxal. É que a ciência contemporânea é afetada de um processo de aceleração e de descobrimentos sucessivos, que impõem uma revisão permanente e incessante dos valôres científicos. Daí a dificuldade de impor regras de ação deduzidas de verdades que se sabem provisórias. Isso tira a coerência da sociedade dos nossos dias, e erige a universidade no indispensável **tubo de ensaio** de tôda a enorme massa de conhecimentos, dados e conceitos necessários à incessante produção de formas do atuar humano. É, pois, o sentimento de desconfiança quanto às próprias verdades científicas que converte a universidade na organização social propulsora da transformação e do progresso.

Êsse papel também a obriga a uma revisão de sua forma da atuação, como de sua estrutura: ela deve ser não apenas um centro de ensino como também de pesquisa e de debate. Deve saber e aprender. Já se comparou a nossa época à dos sofistas gregos, apenas tendo como característica a de ser o seu um pensamento baseado na experimentação. Por isso substitui na discussão a dialética formal pela observação dos fatos concretos.

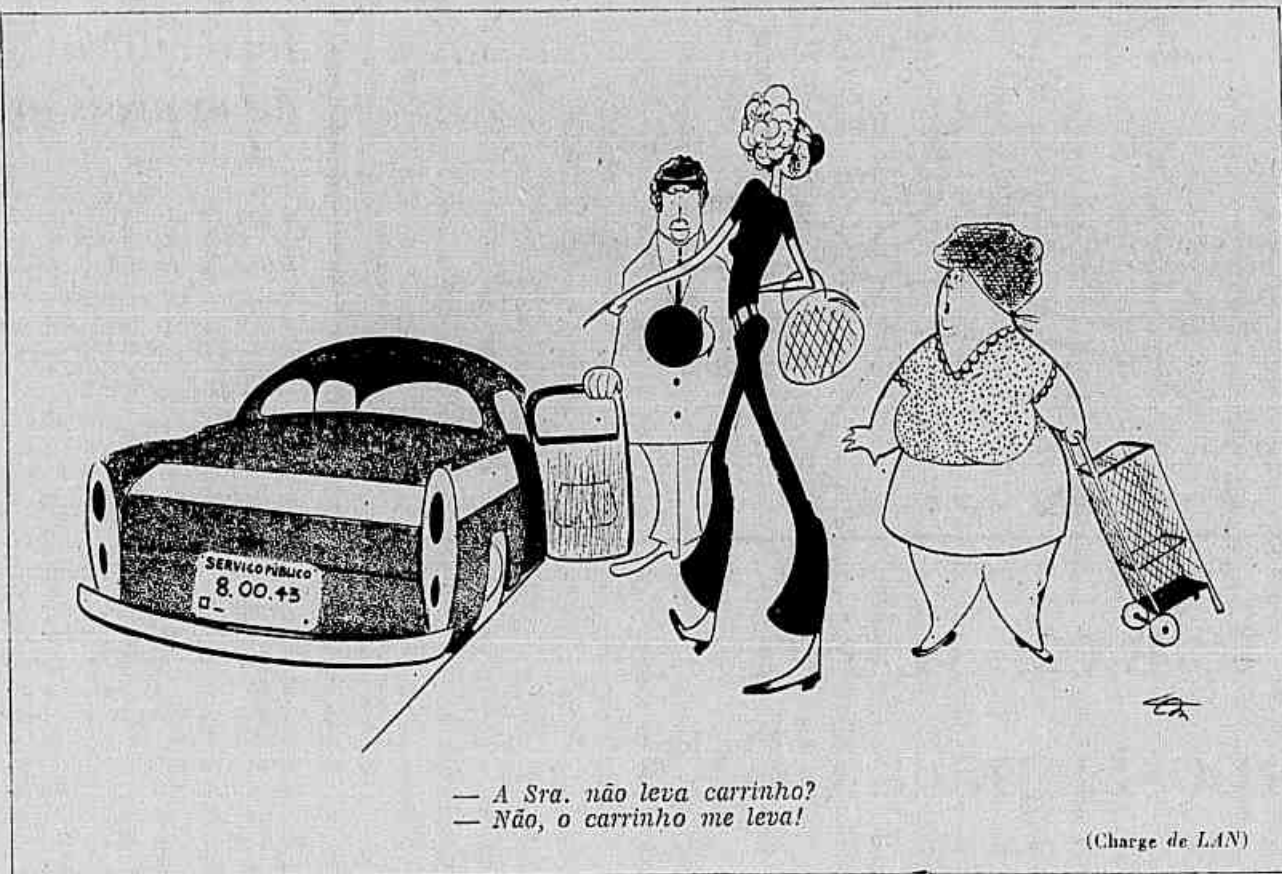
Também incorporamos a noção de que o progresso de uma nação, como o de uma comunidade, está em estrita ligação com a educação, e que esta condiciona a sociedade e o próprio mercado, como dêles recebe influência direta. As universidades são o principal agente dessa fusão das atividades progressistas. E não é por acaso que as nações mais desenvolvidas são as que dispõem de maiores e melhores universidades. O papel destas é, assim, explicado pela simbiose entre ciência e arte, isto é, entre saber e fazer.

Por que só a universidade é capaz de desempenhar êsse papel? Por várias razões. Primeiro, porque para elas convergem as pessoas mais qualificadas, científica e profissionalmente, o que as converte naturalmente no maior repositório de talentos e de pessoas votadas à incessante recriação de seus pensamentos. Os órgãos governamentais, ao contrário, conferem aos seus titulares uma forma de atuar autoritária, que os afasta da revisão, da aceitação do nôvo. Depois, porque são as universidades naturais centros de pesquisas, sendo a isso levadas pela pressão incessante da sociedade por novas descobertas e para a produção de homens treinados. Finalmente, porque já hoje é o próprio Govêrno que recorre à universidade para o estabelecimento e a gestão de programas novos, principalmente aquêles que exigem uma constante verificação de resultados, os quais devam ser aferidos e mensurados para confirmação das previsões ou para retificação de seus rumos.

São, porém, as condições de trabalho na universidade que lhe conferem a maior característica de sua indispensabilidade. A principal delas é a objetividade, que permite aos indivíduos prosseguirem em suas pesquisas ainda que estas conflitem com qualquer outra gama de interêsses, sejam governamentais ou econômicos, e mesmo com os próprios objetivos da pesquisa. A livre investigação condiciona o investigador para tôdas as contingências, inclusive a do êrro na ingente busca da verdade definitiva. Essa objetividade não sòmente é essencial como método de pesquisa, mas também é de extraordinário valor nas situações de extrema tensão social ou em áreas em que as implicações políticas ou econômicas são elevadas. Assim, a universidade se constitui no melhor centro de debates para as grandes controvérsias sociais, como sejam os problemas da integração racial, das condições urbanas e tantos outros. Também em sociedades unanimistas, como tendem a ser as da segunda metade do século XX, a universidade é o refúgio natural para os dissidentes, ajudando, assim, a resolver o problema das tensões que se manifestam e solvem no debate, não extravasando para a ação política.

Evolução ou revolução, eis o dilema de uma sociedade em transformação. E para a solução evolutiva só a universidade pode dar a contribuição definitiva, educando homens para reformular o mundo. Sua missão não se limita ao aspecto meramente intelectual da aquisição e transmissão de noções científicas, mas tem um sentido axiológico de recriação de valôres. Sua meta não é o conhecimento, mas a sabedoria. E sua obra é, e deve ser, a de transformar a ciência em formas de atuar, ajudando o homem a remodelar o seu universo.

— A Sra. não leva carrinho?
— Não, o carrinho me leva!

(Charge de LAN)

Presidente fará sucessor com tranqüilidade, afirma o Senador Dinarte Mariz

O Senador Dinarte Mariz acha que o Presidente Costa e Silva fará o seu sucessor, com a maior tranqüilidade, mas antes do fim do próximo ano não tomará qualquer providência com vistas à escolha.

Embora comentando aspectos da sucessão presidencial, o Senador fêz a ressalva de que ainda é cedo para se tratar do assunto, e que antes de maio próximo será artificial o desencadeamento das discussões a respeito.

PROBLEMA DO PRESIDENTE

A uma pergunta sôbre se o candidato será civil ou militar, respondeu o Sr. Dinarte Mariz que êsse será um problema que só o Presidente da República, na época oportuna, poderá responder. Entre os possíveis aspirantes à Presidência, o Senador Dinarte Mariz não nutre simpatias de ordem pessoal, e como político disciplinado e partidário apoiará o candidato que vier a ser indicado pelo Presidente Costa e Silva e pela Arena.

— É óbvio que, qualquer que seja o candidato escolhido, êle terá que estar afinado com a Revolução e com os princípios desta — sublinhou o senador.

Para o Sr. Dinarte Mariz, "de nada adianta os jornais dizerem que êste ou aquêle nome será o candidato, porque nenhuma candidatura se firmará antes do que ano que vem. Tôdas as discussões, agora, ficam no plano da pura especulação política, e conheço muito bem os políticos para saber que as definições do atual momento nada significam. De outro lado, antes que o Presidente complete, pelo menos, dois anos e meio de mandato será impatriótico falar em sucessão presidencial."

Professôra marca para 1969 operação que dará 600 mil novas vagas no primário

A professôra Maria Terezinha Tourinho Saraiva, do Setor de Educação e Mão-de-Obra do IPEA, disse que a execução da Operação-Escola será iniciada em janeiro de 1969, para dar 600 mil novas vagas nas escolas primárias das capitais brasileiras.

O Grupo de Trabalho da Operação-Escola será executivo e sua primeira tarefa será entrar em contato com as Secretarias de Educação, segundo informou a professôra Maria Terezinha Saraiva, que juntamente com a professôra Lúcia Marques Pinheiro, do INEP, já está designada para integrá-lo.

PRIORIDADE

A Operação-Escola foi elaborada pelos técnicos do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas do Ministério do Planejamento, Setor de Educação e Mão-de-Obra, com base em estatísticas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do MEC.

Entre as atribuições do Grupo de Trabalho estará a de estabelecer as providências necessárias para a execução do plano nas capitais e cidades prioritárias em 1969, passando a outros municípios em 1970, já com o aumento de um milhão de vagas.

Segundo a professôra Maria Teresinha Saraiva, a experiência da Operação-Escola é baseada na que se realizou na Guanabara e se destina, na etapa inicial, a possibilitar maior produtividade das instalações escolares existentes, com funcionamento intensivo — o terceiro turno — permitindo que, no Rio, um quinto da população escolar seja atendida, sem necessidade de construção de mais salas de aulas. No estágio seguinte, é indicada a política para o aumento das dependências escolares do país, também com base em estudos realizados pelo INEP.

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse que o projeto da Operação-Escola, "já conhecido pelo público — o JB publicou o anteprojeto antes da conclusão dos estudos do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária — se baseia no problema do espaço existente para elevar a produtividade do sistema do ensino primário."

Cabral põe pesquisa JB-Marplan nos anais

Brasília (Sucursal) — Para que conste dos anais, o Deputado Bernardo Cabral (MDB-Amazonas) leu, ontem, na Câmara, a pesquisa JB—Marplan, assinalando que "o grande jornal carioca demonstrou que a maioria expressiva da população da Guanabara é decisiva e firme no seu desejo inadiável de que seja um civil o próximo Presidente da República."

Ressaltou que se o sucessor do Marechal Costa e Silva não fôr um civil, "aumentará o distanciamento entre civis e militares, com graves restrições para as Fôrças Armadas."

Comentando o artigo do Sr. Carlos Marighela, publicado no JORNAL DO BRASIL de domingo, o Deputado Garcia Neto (Arena—Mato Grosso) afirmou que a luta contra o comunismo e o fascismo só será vitoriosa se o Govêrno atender, com urgência, às necessidades do que mais sofrem pelas injustiças criadas na atual estrutura econômica brasileira.

— Temos que partir para a realização das reformas em todos os setores da economia e da política nacional, sem violências, mas com coragem, sem vacilações, mas com decisão — concluiu o Deputado.

Tarso afirma que voltará a aceitar convites para debater com os estudantes

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, ainda comentando seu encontro de quinta-feira passada com os estudantes, quando foi vaiado, disse que "com paciência e boa vontade aceitarei todos os convites que me forem feitos."

Informou que terá amanhã, em Brasília, uma reunião com os Ministros da Justiça, do Planejamento e da Fazenda para examinar o anteprojeto da reforma universitária, que será entregue quinta-feira ao Presidente Costa e Silva.

COMPREENSÃO

— Continuo à disposição dos estudantes — afirmou o Sr. Tarso Dutra, acrescentando que "aceitarei todos os convites que me forem feitos, com tôda a paciência, boa vontade e compreensão."

— Trata-se de um dever que hei de cumprir até o fim — frisou. — Não me importarei com as conseqüências e até com a falta de atenção ao Ministro demonstrada por êles. Mesmo que as condições não sejam favoráveis, aceito o debate, porque sempre há de resultar da discussão, algo de positivo, para o Govêrno e para a própria classe estudantil — ressaltou.

RADICALISMO

O Ministro Tarso Dutra analisou a seguir "o radicalismo de alguns estudantes", contando que durante o encontro na Reitoria da UFRJ "alguns secundaristas propuseram uma comissão paritária, de alunos e professôres, para estudar as condições do exame vestibular. Eu aceitei a sugestão, e todos aplaudiram. Mas bastou a chegada [illegible] (Marcos Medeiros) que tem liderança política, ou talvez ideológica, para que a sugestão fôsse recusada por votação unânime."

— Os estudantes lançam causas simpáticas aos diversos setores menos informados dos seus verdadeiros objetivos — prosseguiu. — Causas como essa da participação dos estudantes nas decisões. Mas, na hora que lhes é oferecida essa participação, quando devem dar a prova do seu interêsse, neste instante, passam a invocar argumentos políticos de que não colaboram com a ditadura.

— Nas suas passeatas êles têm abundantes argumentos sôbre como devem ser as reformas e a política educacional. Mas, na hora de sentar à uma mesa, êles querem continuar apenas a protestar contra a falta de soluções, para as quais não contribuem — concluiu o Sr. Tarso Dutra.

Casas de Loteria do grupo que controlava bilhetes no Estado do Rio não existiam

Niterói (Sucursal) — Várias casas lotéricas no Estado do Rio, do grupo de contador do INPS, Alberto Kafury, que agia como intermediário junto à direção da Caixa Econômica, não existiam ou não vendiam bilhetes e poderão ser fechadas pela Polícia, por essas e outras irregularidades.

O interventor no Departamento de Loteria Federal no Estado do Rio, Sr. Alcides Cunha Andrade, em vistoria realizada na sexta-feira última, constatou que muitas casas lotéricas com registro na Caixa Econômica, em processos despachados pelo presidente do órgão, General Hugo Silva, eram fictícias, algumas até sem endereço.

COTAS IRREGULARES

Durante a *blitz* que se estendeu aos municípios de Rio Bonito e Itaboraí, o interventor, em companhia do chefe do Departamento de Loteria Federal, Sr. Urani Costa, verificou que o fato exige a interferência da Polícia, já que muitas das casas lotéricas eram fictícias e recebiam cotas irregulares de bilhetes, determinando, que tôdas fôssem fotografadas.

Duas dessas casas lotéricas do grupo de Alberto Kafury, que tiveram suas cotas de bilhetes suspensas pelo interventor, foram a Distribuidora Lotérica Ltda., instalada em Niterói, e a firma Eufrozina Barreto de Sousa, de Duque de Caxias. Outras casas irregulares são a Organização Lotérica, também do grupo de Kafury, Márcia Lotérica, Trevo da Sorte, esta de propriedade de René Torreão, e a Estrêla de Ouro.

Essas casas lotéricas recebiam cotas de bilhetes superiores às fixadas em lei e pagavam através de conta corrente na Caixa, em nome de Alberto Kafury.

PRAZO PARA JUNTA

A junta de intervenção na Caixa Econômica do Estado do Rio, constituída por três funcionários da Caixa no Rio, e chefiada pelo servidor aposentado, Sr. Ariovisto de Almeida Rêgo, terá prazo de 30 dias para regularizar tôdas as atividades administrativas do órgão.

Sem interferir nos trabalhos da comissão de sindicância, criada pelo Conselho Superior das Caixas, que investiga irregularidades na administração do General Hugo Silva, poderá a junta designar comissões para fazer levantamentos em determinados setores da Caixa, onde existem denúncias de irregularidades, como no Departamento de Material e de Pessoal.

Servidores afirmam que os "políticos que manobram com a Caixa são os culpados pela derrubada do General Hugo Silva, que se entusiasmou com as promessas de se eleger deputado estadual pelo Estado do Rio nas próximas eleições."

GENERAL NÃO APARECE

Ontem vários funcionários da administração estiveram no Rio, a fim de se avistarem com os membros da junta interventora. Informava-se que um grupo ligado ao General Hugo Silva quer manter o tesoureiro-geral no cargo, embora tudo indique que será um dos primeiros a ser exonerado.

O General Hugo Silva não comparece ao seu gabinete desde sexta-feira última. Seu chefe de gabinete justificou a ausência do General, com "forte gripe, agravada pelo abalo provocado pelas denúncias formuladas contra a sua administração." Os comentários são de que o General não está doente e teria ido ao Rio Grande do Sul, a fim de avistar-se com o Presidente Costa e Silva. Da residência do General, no Rio, informaram apenas que êle não está.

Fluminenses do Sul pedem universidade

Niterói (Sucursal) — No encerramento do V Congresso Fluminense de Vereadores, realizado em Paraíba do Sul, as delegações das cidades do Sul do Estado do Rio aprovaram tese recomendando ao Ministério da Educação a criação de uma universidade federal na região.

Os vereadores do Norte fluminense conseguiram aprovar moção de repúdio à fusão Guanabara-Estado do Rio, iniciando, ao mesmo tempo, um movimento para a criação do Estado de Paraíba do Sul, com a integração dos municípios da região, do Sul do Espírito Santo e de parte da Zona da Mata de Minas Gerais.

Matrícula do primário vai até o dia 20

Ontem o movimento de matrículas foi pequeno nas escolas primárias da rêde do Estado por ser o dia reservado às prioridades: filhos de ex-combatentes, artistas de circo e funcionários das unidades escolares.

O prazo para matrícula se encerra na sexta-feira, dia 20, e são 112 930 vagas nas 5 160 salas de aula disponíveis, para o jardim-de-infância e níveis de 1 a 6. Só é exigida a certidão de nascimento dos candidatos à matrícula, e nos jardins-de-infância será feito sorteio público das inscrições dia 5 de outubro se o número de candidatos fôr superior ao das vagas.

STF julgará amanhã habeas de Vladimir sem o relator

Brasília (Sucursal) — A licença especial de 30 dias concedida ao Ministro Adauto Lúcio Cardoso não prejudicará a continuação, amanhã, do julgamento do habeas-corpus requerido em favor do líder estudantil.

O Ministro Adauto Lúcio Cardoso é o relator do pedido e já votou concedendo a ordem, entendendo que é nulo o inquérito realizado pelas autoridades militares, porque a Constituição, no Artigo 8.º, VII, letra C, dá à Polícia Federal competência para apurar os crimes contra a segurança nacional e a ordem política e social.

COM O MINISTRO FLÔRES

Quinta-feira passada o julgamento foi interrompido porque o Ministro Thompson Flôres pediu vista dos autos, prometendo dar seu voto amanhã.

O STF, em regra geral, não continua julgamento na ausência do relator. Mas o caso é especial: trata-se de um pedido de habeas-corpus com o réu prêso. Em circunstância como essa o julgamento já prosseguiu na ausência do relator, fazendo as vêzes dêste, para qualquer esclarecimento, o ministro que pediu vista.

LIBERDADE PARA ESTUDANTE

A primeira turma do STF concedeu ontem ordem de habeas-corpus para pôr em liberdade o estudante Marcelo Augusto Abramo, prêso em São Paulo no dia 25 de julho, durante manifestação estudantil. A ordem foi dada por excesso de prazo.

Diretório ainda vê restrições

Apesar do desmentido da secretaria do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, um grupo de membros do Diretório continua afirmando "estarem fechadas as cadeiras de História e Geografia Humana."

Na tarde de ontem, a turma do segundo ano compareceu em pêso para prestar exames de História, matéria lecionada pelo professor Eremildo Viana. Em reunião a ser realizada hoje, o Reitor Moniz de Aragão receberá o relatório da comissão instituída para apurar os atos de terrorismo cultural.

SILÊNCIO

Continua a cortina-de-silêncio levantada pela diretora do Instituto, professôra Marina São Paulo de Vasconcelos, que se recusa a responder a qualquer pergunta relacionada com a situação do IFCS. A comissão instituída pela diretora para apurar "dentro da escola" o que está ocorrendo de errado ali, ainda não concluiu suas investigações, pois está tomando o depoimento de diversos professôres e alunos envolvidos nas acusações.

As conclusões obtidas por esta comissão serão encaminhadas ao conselho deliberativo do Instituto, que, após estudá-las, as encaminhará ao Reitor.

Mourão defende competência militar

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, comentou que "não vejo onde está a incompetência da autoridade militar para abrir inquéritos e proceder a quaisquer investigações nas quais estejam envolvidos civis."

Ao se referir ao voto do Ministro Adauto Lúcio Cardoso favorável ao habeas-corpus de Vladimir Palmeira, que se fôr aprovado pelo STF poderá contribuir para afastar os militares dos IPMs, observou o General Mourão Filho que "nosso país está cheio de leis conflitantes e até mesmo de artigos conflitantes dentro de uma mesma lei. Tudo isso é conseqüência da legislação do Govêrno Castelo Branco."

ATRIBUIÇÃO

Em seguida, argumentou o presidente do STM:

— Quanto a êsse caso, o entendimento do STM tem sido o de que não é atribuição exclusiva da Justiça Federal abrir inquéritos e efetuar prisões em flagrante delito, porque a Lei 5 010, de 30 de maio de 1966, em seu Artigo 10, que organiza a Justiça Federal de primeira instância, diz em seu item 5.º, dando competência à Justiça Federal: "Os crimes políticos e os praticados em detrimento de bens, serviços ou interêsses da União ou de entidades autárquicas federais, ressalvando a competência da Justiça Militar e da Justiça Federal."

Comenta então o General Mourão Filho:

— Este item 5.º não exclui a competência da Justiça Militar, excluindo, ao contrário, a da Justiça Federal para os crimes políticos. O Capítulo III, Artigo 44, da Lei 314, de 13 de março de 1967 (Lei de Segurança Nacional), por conseqüência mais recente do que a lei anterior, sujeita ao fôro militar tanto os militares como os civis.

— O Artigo 45 — continuou — dá prioridade ao fôro especial estabelecido anteriormente, ainda que os crimes tenham sido cometidos por meio da imprensa, radiodifusão, etc. E diz o Artigo 54, como que reforçando esta competência, que durante a fase policial e o processo a autoridade competente para a formação dêste (competência firmada nos artigos por mim citados) pode determinar a prisão preventiva.

OS IPMs

— Não vejo, pois, onde está a incompetência da autoridade militar para abrir inquéritos e fazer quaisquer investigações nas quais estejam envolvidos civis.

Interrogado sôbre a possibilidade de o STF anular os IPMs já instaurados e em curso nas auditorias militares, disse o presidente do STM:

— IPM não é processo e não se anula. Neste caso, se o STF decidir casuisticamente, o IPM será encaminhado à autoridade competente, determinada por aquela Suprema Côrte.

RESERVA

Oficiais do Exército mostraram-se ontem reservados e silenciosos sôbre a notícia de que o julgamento do habeas-corpus do estudante Vladimir Palmeiras pelo Supremo Tribunal Federal poderá contribuir para afastar os militares dos IPMs.

Disseram que "não comentavam no momento apreciações da Justiça e que nada tinham a declarar, porque o órgão mais indicado para qualquer análise da matéria seria o STM." Um oficial de alta patente disse "que não via incompetência de autoridade militar para abrir inquéritos e fazer investigações, "principalmente em casos que envolvessem a segurança nacional."

Mineiro prevê volta da normalidade

Belo Horizonte (Sucursal) — Esta semana poderá marcar "o retôrno do país à plena normalidade constitucional e a recuperação do poder civil", segundo entende o constitucionalista mineiro e deputado estadual da Arena Cícero Dumont.

O parlamentar considera o voto do Ministro Adauto Lúcio Cardoso no habeas-corpus do líder estudantil Vladimir Palmeira "um acontecimento maiúsculo." A mesma opinião é defendida pelo Deputado Murilo Badaró (Arena-MG) que afirma "estamos na véspera de fatos da maior importância para o país."

Conheço o voto do Ministro Adauto Lúcio Cardoso pelo noticiário da imprensa — observa o Deputado Cícero Dumont, acrescentando:

— Trata-se de um juiz com qualidades e credenciais especiais para a interpretação da legislação, pois participou da sua elaboração, com interêsse e eficiência de todos conhecidos. O que se espera é que a decisão do Ministro Adauto Lúcio Cardoso signifique o retôrno à plena normalidade constitucional e democrática e a recuperação do poder civil.

UEG estuda reforma de currículo

A formação de uma comissão paritária de alunos e professôres para deliberar sôbre a escolha do currículo da Faculdade de Ciências Médicas será decidida hoje, durante uma reunião da Congregação da Universidade do Estado da Guanabara.

Mais de 500 alunos vêm solicitando há mais de um ano a formação da comissão, mas sòmente agora, depois de apresentarem um ultimato à diretoria da Faculdade, fizeram com que o pedido fôsse considerado. Caso não seja aceita, os alunos pretendem ocupar a Faculdade, já que o reitor anunciou sua intenção de fechá-la.

GREVES

Em agôsto do ano passado os alunos decidiram exigir uma reforma no ensino da Faculdade de Ciências Médicas da UEG. Encaminharam ao reitor, através do Centro Acadêmico, pedido que não foi atendido. Iniciaram há um mês greve de presença, isto é, assistem às aulas mas não respondem às chamadas, estando oficialmente ausentes.

Os alunos encontram-se também em greve de provas. O diretor não concorda com a formação da comissão paritária, apesar de ela ter apenas função deliberativa, ameaçando fechar a Faculdade caso os alunos não voltem atrás em sua intenção de conseguir a formação da comissão.

O Centro Acadêmico reafirmou sua posição ontem, expedindo nota oficial, aprovada em assembléia-geral. A nota mantém as greves de presença e de provas; convoca os alunos para uma concentração diante da biblioteca para dialogar com o diretor; convoca os alunos para uma concentração na porta da congregação, caso não seja aceita a proposta de diálogo, e, finalmente, anuncia a disposição de ocuparem a Faculdade caso o diretor resolva fechá-la.

O Centro Acadêmico pretende encaminhar por tôda a UEG a luta por comissões paritárias semelhantes que permitam aos estudantes o poder de decisão sôbre o ensino universitário.

Estudantes encerram fase do Congresso de Brasília

Brasília (Sucursal) — Depois de seis horas de reunião, foi encerrada às 16 horas de ontem a primeira parte do congresso extraordinário da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, que contou com a participação de 60 delegados, representando as faculdades.

O congresso desenrolou-se em relativa calma, e predominaram os pontos-de-vista da facção liderada por Vladimir Palmeira na ex-UNE. Ficou estabelecida a realização de um congresso regional, com a participação de Brasília, Goiás e Minas, como forma de encaminhamento do XXX Congresso da ex-UNE, que estava representada na reunião pelo seu vice-presidente José Arantes.

Duas tendências

O congresso da FEUB foi marcado desde o seu início por uma luta aberta entre as duas facções que tentam controlar as entidades estaduais, tendo em vista o próximo congresso da ex-UNE. De um lado, coordenados por José Arantes, estavam os defensores das teses de Vladimir Palmeira; do outro, os adeptos de Luís Travassos e Honestino Guimarães, que foi prêso no dia da invasão da Universidade.

Presença da ex-UNE

O vice-presidente da ex-UNE, José Arantes, participou ativamente da discussão do temário do congresso. Também ficou deliberada a realização de assembléias por cursos na Universidade de Brasília, com o objetivo de criar comissões regionais para a preparação do XXX Congresso da ex-UNE.

José Arantes está em Brasília desde a invasão da Universidade, e disse que a demora dos estudantes brasilienses em tomar uma posição quanto ao congresso da ex-UNE "já atrasou em 45 dias a sua realização."

Fêz ainda severas críticas à atuação do grupo de Luís Travassos, que no seu modo de ver "está boicotando o desenvolvimento da UNE, como entidade de massa, desde o conselho de Salvador, quando saíram derrotados em suas posições." Defendeu ainda a concretização da ex-UNE como "verdadeira entidade de massa, e não como Partido político governado por um grupo de cupulistas."

Ausência e isenção

A ausência do presidente da FEUB, Honestino Guimarães, que está prêso, foi interpretada como um dos motivos que facilitaram a aprovação das teses do grupo de Vladimir Palmeira, que é a favor do encaminhamento do congresso da ex-UNE em quatro fases, o que contraria a idéia de Travassos, que defende a realização de um conselho unitário de estudantes, no qual seria discutida a realização do XXX Congresso.

Paulo Speller, que substitui provisòriamente Honestino Guimarães na liderança da FEUB, presidiu o congresso de ontem e procurou manter-se em uma posição de neutralidade diante dos debates.

O Congresso Regional de Minas, Goiás e Distrito Federal deverá ser realizado na próxima semana, em Belo Horizonte, e é a última fase de preparação ao XXX Congresso da ex-UNE.

Congresso paulista

São Paulo (Sucursal) — Sem repressão policial, encerrou-se na madrugada de ontem o Congresso Regional da ex-UNE, com a vitória da tese da direção da extinta UEE, que será discutida agora no Congresso Nacional.

A tese do presidente da ex-UEE, José Dirceu de Oliveira, foi aprovada na íntegra, como também sua proposta para realização do Congresso Nacional em São Paulo, entre os dias 25 de setembro a 5 de outubro, o que lhe dará maiores possibilidades de se eleger presidente da ex-UNE.

Congresso no Sul

Curitiba (Correspondente) — Com a presença de 300 estudantes, foi instalado às 10 horas de ontem, na sede do DCE da Universidade Federal do Paraná, o Congresso Regional-Sul da extinta UNE, reunindo delegados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As atividades dos congressistas se limitam ao debate do temário, não havendo planos de mobilização externa. Um dirigente da ex-União Paranaense de Estudantes informou que o único objetivo do encontro é aprovar as teses que os estudantes do Sul vão levar ao Congresso Nacional da ex-UNE, a se realizar provàvelmente no fim dêste mês, em São Paulo ou no Rio.

Nôvo prazo

Belo Horizonte (Correspondente) — Os membros da diretoria do Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito da UFMG, pediram ao conselho deliberativo maior prazo para a apresentação do relatório dos gastos de março a agôsto.

Durante a reunião, os diretores afirmaram que "há uma manobra do encarregado do IPM dos estudantes, coronel Hansemar Cavalieri, em convocar para depor e prender apenas presidentes e tesoureiros, impedindo a apresentação de contas." Afirmaram que o problema não é só do CAAP, mas de todos os órgãos de representação estudantil.

Transferida

A apresentação do relatório de gastos foi adiada para o dia 20, pois os componentes do conselho deliberativo do CAAP concordaram com a existência de "uma manobra furtiva." Avisaram, porém, que aquela data será a última e se o relatório não fôr apresentado tôda a diretoria será destituída.

O Diretório Central de Estudantes iniciou ontem o I Encontro de Debates Universitários, que faz parte da primeira fase do XXX Congresso da ex-UNE. Amanhã os participantes do I Encontro vão se encontrar com o Reitor Gérson Boson para debater a gratuidade do ensino superior.

Deputados são citados para depor

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal está "convidando" diversos deputados e senadores para depor sôbre os acontecimentos de 29 de agôsto na Universidade, quando se efetuou a diligência para a prisão de vários estudantes que tinham prisão preventiva decretada.

O ofício encaminhado ao 1.º secretário da Câmara, Deputado Henrique La Roque de Almeida, é assinado por um delegado de Polícia e cita, entre outros, os Srs. Mário Covas, Martins Rodrigues, Clóvis Stenzel, Brito Velho e Celestino Filho, além dos Senadores Aurélio Viana e Argemiro de Figueiredo.

GARRASTAZU VOLTA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O chefe do Serviço Nacional de Informações, General Garrastazu Médici, retornará hoje a Brasília para continuar as investigações sôbre a invasão da Universidade, devendo ouvir o Reitor Caio Benjamim Dias.

OTAN faz manobras navais no Atlântico

Bruxelas, Paris, Berlim e Londres (AFP-UPI-JB) — A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) iniciou ontem grandes manobras navais no Oceano Atlântico, relacionadas com a invasão da Tcheco-Eslováquia, segundo disse um porta-voz em Bruxelas.

Em Paris, o Ministro do Exterior francês, Michel Debré, afirmou que a intervenção militar soviética "ameaça despertar os velhos demônios da guerra fria" e por isso a França prosseguirá na sua política de apaziguamento. Durante um almôço com a imprensa especializada, Debré reafirmou a posição da França em relação a OTAN, e disse que ela só será modificada se o quadro internacional se alterar profundamente.

Os comunistas da Alemanha Oriental denunciaram ontem as manobras do exército da Alemanha Federal como auxílio aos contra-revolucionários tcheco-eslovacos.

As manobras, Leão Negro, são assistidas por militares norte-americanos e franceses, e oficialmente se destinam a provar a capacidade da Alemanha Ocidental no caso de um ataque procedente do Oriente. Cêrca de 42 mil soldados participam dos exercícios que se encerrarão no próximo sábado.

Tropas permanecem junto às grandes cidades

Praga permanece sob cêrco de tropas de Infantaria e de carros blindados

A balança do poder depois da invasão

Henry Shapiro
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Uma questão de grande atualidade é saber se a invasão da Tcheco-Eslováquia pelas fôrças do Pacto de Varsóvia alterou de modo significativo a balança de poder na Europa.

A julgar pela anunciada reativação das fôrças da OTAN e a decisão dos Estados Unidos em manter, se não aumentar, sua potência militar na Europa, a conclusão óbvia é de que o Kremlin forçou a reconsideração da estratégia anticomunista. Contudo, se o duplo teste que uma modificação na balança requer, o movimento de uma fronteira estabelecida, para o avanço e o aumento do potencial militar de um lado, poder-se-ia argumentar que a situação não é essencialmente diferente da anterior a 21 de agôsto, quando os russos cruzaram as fronteiras tchecas.

O que não se pode contestar é que, pelo cálculo soviético, se o processo de liberalização na Tcheco-Eslováquia não fôsse detido e se Praga tivesse eventualmente desertado da aliança de Varsóvia, a posição do poder soviético ter-se-ia tornado incomparàvelmente pior.

ELO DA MESMA CORRENTE

Os russos aparentemente estavam convictos que o status quo militar na Europa tinha de ser mantido e agiram com base no lema: "Ninguém jamais quebrará um único elo na corrente do sistema socialista."

Renunciaram à argumentação inicial de que suas fôrças tinham sido convidadas por líderes do Partido e do Govêrno tcheco para salvar o país de uma ameaça anticomunista. Os soviéticos justificaram a intervenção militar com dois argumentos:

1) A fronteira tcheco-eslovaca com a Alemanha Ocidental estava exposta aos revanchistas alemães, que tinham planos contra a integridade territorial da Tcheco-Eslováquia, achando-se impossibilitada de se proteger de maneira adequada.

2) O aumento de elementos liberais planejando a reorientação da política externa tcheco-eslovaca, o que significaria seu abandono da aliança de Varsóvia.

Dada a posição estratégica da Tcheco-Eslováquia, como portão da Europa Oriental, e a possível reação em cadeia dos vizinhos comunistas, esta deserção poderia provocar o golpe russo. Êles empregaram fôrmas maciças na Tcheco-Eslováquia e demonstraram notável agilidade e velocidade, valendo-se também do elemento surprêsa. Mas no curso da operação não houve nenhuma prova para apoiar a contenção de que tanto a fôrça numérica como a mecânica das tropas soviéticas e de seus quatro aliados cresceu em comparação com as do Ocidente.

A BALANÇA DO PODER

De acôrdo com um estudo de 1966/67 do prestigioso Instituto Britânico de Estudos Estratégicos, o efetivo do Exército da OTAN conta com 3 206 045 homens contra 2 870 000 dos membros do Pacto de Varsóvia.

O último estudo mostrou ser a balança de poder militar da OTAN na Europa igual à da Aliança do Pacto de Varsóvia, pelo menos antes da invasão da Tcheco-Eslováquia. Mas se a aliança soviética tem o dôbro de tanques à OTAN por seu lado tem grande superioridade de antitanques.

O que aconteceu depois de 21 de agôsto foi o acantonamento nas fronteiras austríacas e alemãs com a Tcheco-Eslováquia na maioria das tropas soviéticas, maior do que a que os soviéticos mantinham. Mas, a menos que os reservistas — que foram mobilizados com vistas às vastas manobras soviéticas que precederam a invasão — sejam desmobilizados, não há indícios do que o total das tropas do Pacto de Varsóvia tenha crescido, tanto em número quanto em equipamento.

Se os Exércitos do Pacto de Varsóvia, agora na Tcheco-Eslováquia, não se tivessem movido, êles estariam prontos para avançar em poucos segundos, como de fato fizeram. Além disso, a intervenção demonstrou claramente que o comando do Pacto de Varsóvia não tinha confiança no Exército tcheco, composto de 225 mil homens.

Qual a lealdade, nessas circunstâncias, do Exército tcheco, em face de uma demonstração de fôrça, com a OTAN e a Alemanha Ocidental? Ou ainda, tendo maltratado a Romênia da forma que fêz quando esta desafiou o Kremlin e seus aliados, poderiam os russos confiar no Exército romeno de 173 mil homens?

Se o poderio total da Rússia, Alemanha Oriental, Bulgária e Hungria é agora maior do que o era no último mês, a lealdade duvidosa dos tchecos e dos romenos representa um fator negativo importante no cálculo do poder comunista na Europa Central.

As respostas são conjecturais, mas o que não pode ser deixado à conjectura é a reação da Europa Ocidental e dos Estados Unidos ante a intervenção militar. Não há dúvidas quanto ao enorme preço que os soviéticos pagaram em têrmos de:

1) Perda de imagem como país amante da paz e disposto à coexistência pacífica ou à procura de uma détente, nos têrmos do Presidente francês Charles De Gaulle, a que se seguiria um entendimento.

2) Uma fragmentação adicional no campo socialista e a alienação de muitos PCs do Ocidente.

3) O congelamento do lento processo de acomodação com os Estados Unidos, que apesar da guerra no Vietname já evidenciava um progresso visível.

A invasão da Tcheco-Eslováquia, quer tenha ou não modificado a balança de poder na Europa, por certo forçou uma revisão do pensamento militar das potências da OTAN.

NOVA ESTRATÉGIA

Os países ocidentais parecem ter chegado à conclusão de que a dissuasão nuclear não é suficiente para manter o status quo na Europa.

Fôrças aéreas e terrestres com apoio de sistemas logísticos são consideradas essenciais. Já não é mais uma questão de se reduzir a presente fôrça armada na Europa, mas de aumentá-la, ou pelo menos mantê-la em seu nível atual.

O senador norte-americano Mike Mansfield, defensor persuasivo e influente de cortes no efetivo militar norte-americano na Europa, mudou completamente de opinião depois da invasão. Deverá ser ouvido no futuro previsível sôbre a abolição da OTAN bem como do Pacto de Varsóvia. E países como a Dinamarca e a Noruega, que poderiam ter questionado a validade de permanecerem na OTAN quando a aliança expirar em 1969, deverão permanecer.

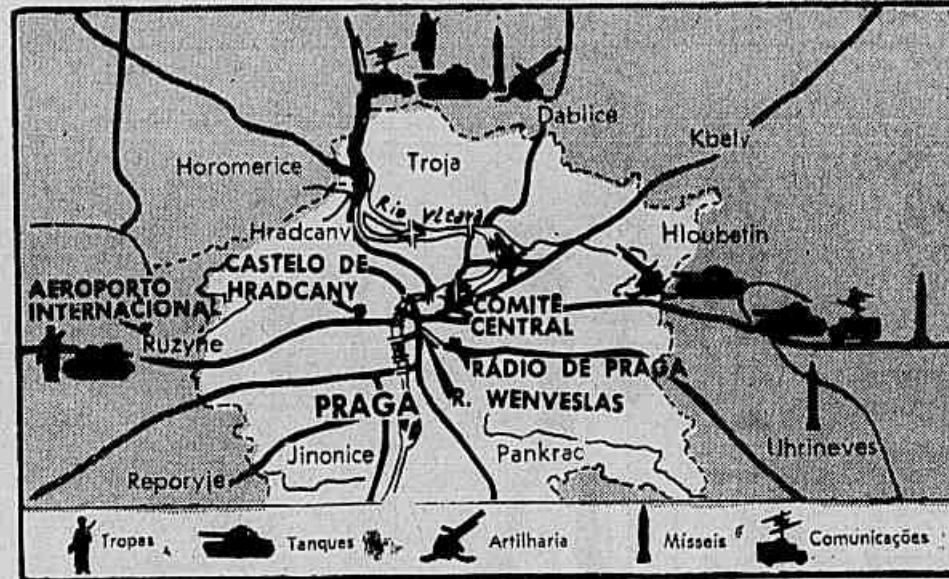
Tanto a OTAN quanto o Pacto de Varsóvia deverão ficar aqui por tempo indeterminado.

A partir do aspecto de se manter um equilíbrio de homens e de armas no mundo todo, a crise da Tcheco-Eslováquia provocou uma série de baixas políticas, de âmbito internacional, tais como:

— a suspensão dos esforços norte-americanos no sentido de construir pontes sôbre a Europa Oriental.

— a interrupção de programas de intercâmbio cultural entre o leste e o oeste.

— a cessação de qualquer melhoria conseguida nos últimos anos, visando uma redução do controle de armamentos.

Muito, naturalmente, dependerá de quando o Kremlin considerará as condições da Tcheco-Eslováquia como suficientemente normalizadas para cumprir a promessa de retirada das fôrças armadas.

Imprensa tcheca resiste à censura imposta pela URSS

Moscou e *Praga* (AFP-UPI-JB) — O *Pravda*, jornal do Partido Comunista da URSS, disse que a normalização da vida política na Tcheco-Eslováquia está ganhando terreno, mas em Praga a imprensa tcheca continua rebelde à censura imposta pelos acôrdos de Moscou.

"Não é de maneira alguma fácil eliminar tôdas as obstruções acumuladas pela propaganda anti-socialista. Não obstante, na intrincada situação, hoje a tônica do país é a normalização. Não podemos deixar de notar o robustecimento da tendência para um enfoque realista na solução dos problemas vitais do período atual", diz o editorial do *Pravda* referindo-se à Tcheco-Eslováquia.

LONGO PROCESSO

O órgão oficial do PCUS elogia cautelosamente o trabalho dos líderes tchecos que "tomam medidas concretas para que a situação se normalize progressivamente", relembrando que a Assembléia Nacional aprovou algumas leis a êste respeito.

"Êste é um longo processo — destaca o *Pravda* — que por outro lado poderia ter sido diminuído se as massas tivessem sido trabalhadas de maneira conseqüente, sôbre bases políticas e ideológicas." O artigo termina dizendo, contudo, que as fôrças anti-socialistas "têm influência ainda em consideráveis setores da população."

CONTRA A CENSURA

A rebeldia dos jornais e emissoras de rádio e televisão da Tcheco-Eslováquia contra a censura imposta pelo Govêrno, em conseqüência dos acôrdos de Moscou, é visível através de programas de grande ironia. Proibida de usar a palavra *invasão*, a Agência CTK, a substitui por *acontecimento extraordinário*.

"O acontecimento extraordinário da terceira década de agôsto provocou uma queda nas exportações", assim escreve a CTK a respeito do comércio exterior tcheco.

Mesmo sob o regime de censura, o *Rude Pravo* — jornal do PC tcheco-eslovaco — abriu suas colunas para que treze importantes economistas, que trabalharam com o Vice-Ministro Ota Sik, rebatessem as críticas do *Pravda* soviético à política econômica, defendendo seu principal arquiteto, o próprio Ministro Ota Sik.

Os economistas dizem-se co-responsáveis dos planos elaborados por Ota Sik, que se encontrava na Iugoslávia quando da invasão da Tcheco-Eslováquia e até hoje não retornou a Praga, e afirmam que a liberalização "é o caminho mais eficiente para o desenvolvimento da economia tcheco-eslovaca."

NÃO CAPITULAR

O jornal do Partido Comunista da Eslováquia, também chamado *Pravda*, condenou a censura de maneira enérgica porque choca com "nossas idéias da democracia socialista", mas aceita-a a contragôsto como "inevitável conseqüência dos acôrdos de Moscou."

O autor do artigo, Miroslav Hysko, indica entretanto que "a aceitação das obrigações não significa que capitulamos e abandonamos nossos esforços para conseguir uma total restauração da soberania da Tcheco-Esolváquia."

TV REBELDE

Os diretores da Televisão de Praga, Jiri Kanturek e Wladimir Skutina, apesar de terem retirado os símbolos da resistência à invasão — principalmente uma canção popular que era ouvida freqüentemente, mantêm a mesma linha de programação, entrevistando líderes nacionais e populares.

O presidente da Assembléia Nacional, Josef Smrskovsky, declarou na noite de domingo na TV tcheco-eslovaca: "Venceremos. O triunfo não será fácil nem imediato, porém o sol voltará a brilhar no país."

Moscou critica a Albânia

Belgrado (AFP-JB) — A Rádio de Moscou criticou ontem a decisão dos governantes da Albania em romper com o Pacto de Varsóvia, afirmando que "êste é o preço que a Albania paga a Pequim, seu verdadeiro patrão."

O comentarista acusa os dirigentes albaneses de "levarem água para o moinho imperialista e da reação" com esta atitude, e acrescenta que há vários anos a Albania já não participa do Pacto de Varsóvia. "Não é o imperialismo que mudou — conclui a Rádio de Moscou — mas os dirigentes albaneses que atualmente normalizam suas relações com os EUA, Inglaterra e Grécia, com o que abandonam em suas mãos os interêsses do país."

Kuznetsov

Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro da União Soviética, Vasili Kuznetsov, que há dez dias encontra-se na Tcheco-Eslováquia supervisionando o cumprimento dos acôrdos de Moscou, visitou ontem a Feira Internacional de Brno e manteve novas conversações com líderes tcheco-eslovacos.

O enviado de Moscou, acompanhado do comandante das tropas do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia, General Pavlovsky, examinou as instalações da Feira de Brno e assinou acôrdos complementares para o fornecimento de equipamento industrial, de acôrdo com a Agência Tass. Segundo a nota da agência soviética, os acôrdos ampliarão as relações técnicas e comerciais entre os dois países.

Eslováquia

Em Bratislava, o Presidium do Conselho Nacional da Eslováquia está reunido para discutir a situação do país, decorrente da presença de fôrças militares do Pacto de Varsovia.

Um dos principais pontos do temário é um projeto de lei que transformará a Tcheco-Eslováquia em Federação. Os eslovacos há muito tempo reivindicam uma modificação da maneira de participação no Estado binacional, e o projeto procura aumentar a autonomia dêste povo dentro do Govêrno.

Sindicatos

Moscou (AFP-JB) — Líderes sindicais da União Soviética, Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia, Bulgária, Polônia e Hungria afirmaram que os acôrdos de Moscou constituem a base realista para a normalização da vida na Tcheco-Eslováquia.

O comunicado conjunto aprovado ao término da reunião da FSM — Federação Sindical Mundial — realizada em Moscou, recomenda ainda uma ação combinada para consolidar a organização "que se baseia no princípio de lutas de classe." Diz ainda o texto: "E' preciso consolidar o apoio dos trabalhadores às manifestações dirigidas contra o jugo dos monopólios e contra as tentativas realizadas por setores imperialistas tendo como objetivo estrangular o movimento de libertação dos povos."

Russell

O filósofo Bertrand Russell declarou, em carta publicada no *Times* de Londres, que a URSS está preparando uma perseguição aos judeus da Tcheco-Eslováquia. Lord Russell diz que recebeu notícias de "fontes autorizadas" de que autoridades soviéticas exigem na Tcheco-Eslováquia processos à moda de Stalin.

O número de refugiados tcheco-eslovacos na Suíça monta a 4 500 pessoas, de acôrdo com o Chanceler da Federação Helvética, Kar Huber. O Ministro disse que apenas 350 tcheco-eslovacos se decidiram até agora pelo direito de asilo.

Sucessão de Dubcek divide PC

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — *Enquanto há indícios de que os soviéticos procuram uma saída honrosa para o problema da ocupação da Tcheco-Eslováquia, uma luta intensa se desenvolve no interior do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco. O problema se localiza na substituição de Dubcek. Os soviéticos têm dito a vários líderes tcheco-eslovacos que estão dispostos a abrandar sua posição, desde que o primeiro-secretário do Partido seja substituído por alguém menos popular. Sua preferência parece dirigir-se a Husak, de quem se fala já há vários dias como possível substituto de Dubcek.*

OUTROS NOMES

Mas surgem agora outros nomes. Os renovadores estariam dispostos a sacrificar Dubcek desde que em seu lugar fôsse colocado Josef Spacek. Mas Spacek é do time de Dubcek e muito próximo de Smrskovsky. Embora seja de falar menos, sabe-se que se trata de um liberal decidido. Outro nome de que se fala é o de Zdenek Mlynar. Mlynar é um teórico conhecido e identificado, nos últimos meses com o processo de democratização. E' um dos mais jovens membros do secretariado do Partido e suplente do Presidium. Com menos de 40 anos, coube-lhe um papel destacado na redação do programa de ação do Partido.

Mas ainda que tenha tido uma posição muito clara durante os meses do processo de democratização, Mlynar não goza de uma confiança ilimitada dos setores liberais. Lembram êstes setores que Mlynar era um dos auxiliares mais dedicados de Hendrych na direção dos assuntos ideológicos do Partido, antes que êste fôsse afastado do cargo, durante a reunião plenária de maio do Partido.

DENÚNCIA DE DUBCEK

Alguns observadores vêem no último discurso de Dubcek pronunciado sábado à noite, diante das câmaras de TV, uma denúncia da luta que está sendo movida contra sua permanência na primeira secretaria do Partido. Informações de bastidores revelam que, num primeiro momento, Dubcek pensou em renunciar à primeira secretaria do Partido, para evitar maiores problemas com os soviéticos. Mais tarde, no entanto, considerou que era de seu dever, desde que goza da confiança popular, resistir.

Desde que êle se recuse a afastar-se, sòmente uma reunião plenária do comitê central poderá adotar a decisão de destituí-lo. E neste momento parece que não haverá número suficiente para votar contra sua permanência na direção partidária. Por outro lado, avolumam as informações de que os soviéticos estão encontrando grandes dificuldades políticas, mesmo no interior do Partido soviético, em consequência da invasão da Tcheco-Eslováquia. Até o momento não houve um pronunciamento claro do comitê central do Partido a respeito do assunto. Como é do ritual, geralmente quando o Presidium adota uma medida de extraordinária responsabilidade, o comitê central se reúne para referendá-la. E quase um mês depois da intervenção, não houve ainda uma palavra do comitê central do Partido comunista da União Soviética.

RESISTÊNCIA CONTINUA

E, embora de forma menos dramática, continua a resistência passiva do povo tcheco-eslovaco contra a ocupação. Nas escolas primárias, as crianças se recusam a continuar aprendendo a língua russa e, em alguns casos, livros de texto foram queimados. Ontem, nem Brno, capital da Moravia, abriu-se a feira internacional de máquinas pesadas.

E, à medida que eram anunciadas as delegações presentes à feira, as pessoas presentes aplaudiam. As delegações dos cinco países agressores foram recebidas com um silêncio gélido. As delegações da Romênia e da Iugoslávia receberam grandes aplausos.

PSD sueco teve vitória de expressão

Estocolmo (UPI-AFP-JB) — O Partido Social-Democrata da Suécia obteve, nas últimas eleições gerais, sua maior vitória eleitoral dos últimos vinte anos.

A agremiação, que governa o país, conseguiu fazer 125 das 233 cadeiras da Câmara, com a votação recorde de 50% dos 5 400 000 eleitores votantes, derrotando os não socialistas e quase esmagando o pequeno Partido Comunista, que teve sua representação reduzida de oito para três cadeiras.

FANTÁSTICA CONFIANÇA

O líder social-democrata sueco, Primerio-Ministro Tage Erlander, que prosseguirá governando o país, ao saber dos resultados da votação, classificou a vitória do seu Partido de "fantástica expressão de confiança em nossa política e nossa ideologia de não descuidar do indivíduo na sociedade."

Disse ainda que as eleições mostraram ter o seu Partido ganho a confiança da juventude sueca e que "em um momento em que o futuro se apresenta incerto, o povo deseja apoiar um Partido que tenha um programa para a década de 1970", enquanto os Partidos da oposição atribuíam essa vitória aos acontecimentos na Tcheco-Elováquia.

INCERTEZA E PODER

O líder liberal Sven Weden, cuja agremiação perdeu inúmeras cadeiras, disse, de seu lado que "quando a situação é incerta, o povo tende a votar pelo Partido que se encontra no poder", ao passo que o dirigente comunista C. H. Hemansson, salientou os efeitos negativos, no povo sueco, da invasão da Tcheco-Eslováquia.

A distribuição preliminar de cadeiras na Segunda Câmara do Riksdag (Parlamento) sueco, sem contar os votos dos que estão ausentes do país, apresenta-se a seguinte: Conservadores — 29, perdidas quatro; Liberais — 32, perdidas 11; Partido do centro — 40, ganhas cinco; Sociais-Democráticos — 125, ganhas 15; Comunistas — três, perdidas cinco; Democratas-Cristãos e Concentração Cívica não sofreram alterações.

Colapso matou Debra em Houston

Houston (AFP-UPI-JB) — A menina de dois meses de idade, Debra Lynn Lee, em quem foram enxertados domingo passado o coração e os pulmões de um recém-nascido, faleceu ontem em virtude de um colapso cardíaco.

Essa foi a primeira vez que tanto o coração como os pulmões de um doador foram implantados em uma mesma pessoa. Segundo se informou no Hospital São Lucas, de Houston, Debra Lynn Lee sofria de um mal cardíaco de nascença que se caracterizava pela falta de separação entre as diversas cavidades do coração e pulmões, pelo que se fêz necessário o transplante dos três órgãos.

AS RAZÕES

A operação foi dirigida pela equipe de cirurgiões do Dr. Denton Cooley, que já realizou 11 enxertos cardíacos, dos quais sete pacientes estão vivos e dois dêles estão levando vida normal.

Um porta-voz do Hospital São Lucas declarou que a menina foi admitida no hospital em 31 de agôsto sofrendo de uma deficiência cardíaca e de um edema pulmonar. "Devido às severas alterações sofridas pelos pulmões, em virtude do edema, os cirurgiões decidiram que somente um transplante de coração não era suficiente. Por isso foram transplantados o coração e os pulmões ligados a êles", acrescentou a fonte. Por sua vez, o doador foi uma criança que teve apenas um dia de vida, morrendo por causa de deformações cerebrais.

OUTROS PASSAM BEM

Enquanto isso, outros dois pacientes que sofreram transplantes de coração passavam bem. Na Cidade do Cabo, África do Sul, o terceiro paciente do cardiologista Christian Barnard, Petrus Smith, passou a maior parte do dia, levantou-se e falou pelo telefone com sua espôsa. Em São Paulo, Hugo Orlandi apresentava-se com "ótimo estado físico e psíquico", conforme informou o Hospital das Clínicas, que também anunciou que passa bem o paciente Milton A. de Oliveira em quem foi enxertado pâncreas.

Lei e ordem é o tema dos candidatos

James Reston
do New York Times

Boston — O debate que se trava, durante a campanha Presidencial, sôbre a lei e a manutenção da ordem no país, tem sido dos piores. Todos falam em reforçar a lei mas ninguém pensa em obedecê-la. A nação vive sem ela, mesmo no que se convencionou chamar de círculos mais respeitáveis. E o crime continua pela simples razão de que os americanos pagam para que êle exista.

Basta olhar para os fatos. Nos Estados Unidos tôda a população paga 4 bilhões de dólares, por ano, para manter o serviço de Polícia, tôdas as côrtes e instituições correcionais. Isto vem a ser menos da metade de um por cento da renda nacional por ano, e menos do que dois por cento de todos os impostos coletados. Por isso os americanos (só conseguem aquilo que pagam. O que quer dizer que têm um sistema que conduz à prisão em sòmente cêrca de 25% de todos os crimes mais sérios. Só têm dados convincentes em cêrca de 10% dos casos de prisão e por fim, os que atualmente estão presos somam apenas dois por cento.

Os gritos mais altos em favor da lei e da ordem são, normalmente, as críticas amargas da Suprema Côrte. E, em alguns casos, os candidatos expõem certo tipo de programa que pode muito bem conduzir a uma desordem maior do que a que toma conta dos Estados Unidos atualmente.

Richard Nixon, diz, por exemplo, que está a favor sôbre a decisão da Suprema Côrte no que se refere à integração racial nas escolas, mas se mostra contra a detenção das verbas federais pelos distritos locais que desafiam a decisão da Suprema Côrte. Isto afastaria de Washington a única sanção efetiva de que a capital dispõe contra os oficiais locais que zombam da lei e, que certamente, conduzem a uma maior quantidade de desordens raciais do que as que os Estados Unidos têm no momento.

Lei e ordem não é um problema meramente urbano ou mesmo nacional. Trata-se de um problema mundial. É a falta de lei e a desordem do mundo que estão custando aos Estados Unidos mais de 70 bilhões de dólares por ano em armamento militar. O que certamente corta o orçamento para combater a pobreza e para manter a polícia no país. Mas, Nixon não faz a conexão entre os dois problemas. Êle apóia o Presidente Johnson na sua política em relação à guerra do Vietname. Critica o Presidente por não gastar uma enorme soma de dinheiro para manter uma grande supremacia sôbre a União Soviética, em relação às armas nucleares. Diz que é a favor da assinatura do Tratado de Não Proliferação das armas nucleares com a União Soviética, mas não agora.

Nixon quer fortalecer a Aliança do Atlântico Norte ...... (OTAN) e dar aos aliados uma voz mais forte na negociação sôbre as orientações políticas comuns para lidar com problemas também comuns. No entanto quer também retomar a linha dura com a União Soviética; cortar a ajuda e o crédito com as nações que mantêm comércio com o Vietname do Norte e, confia mais na Alemanha Ocidental, entre todos os outros países da Europa.

Atualmente, tudo isso toma um ar de boa política na atmosfera de mêdo da campanha presidencial. É a marca de Nixon na "Política de Confronto." Êle parece estar pronto a enfrentar os perigos do dia: os vagabundos, os participantes de passeatas e os comunistas. Tudo em nome da Lei e da ordem, e isto parece bem plausível até que se começa a pensar sôbre o fato.

O que teremos em matéria de ordem entre brancos e negros, se Nixon como presidente, não vê que a lei nas escolas está em vigor?

O que teremos de ordem nas cidades, se os americanos continuam a colocar uma enorme barreira entre os muito ricos e os muito pobres; as mesmas leis de impôsto desiguais e os orçamentos para a polícia inadequados; e a mesma indiferença moral em relação às fraudes privadas e comerciais?

O que teremos de ordem no mundo se há ainda um esfôrço mais caro na corrida dos mísseis e das armas nucleares?

A fraqueza de Nixon é a mesma de todos os políticos que tentaram a Presidência êste ano. Com a exceção de George Wallace. Êle começou contando com uma quase não-confiança dos jovens, negros e comunistas que estão causando agora o maior número de desordens.

Os candidatos, de certo, mudam, não raro, como presidentes. De qualquer maneira, Franklin Roosevelt fêz a sua campanha para a Presidência em 1932, com uma plataforma de economia estrita. No entanto a campanha de Nixon é um grande paradoxo. Êle está tratando com os efeitos da falta de lei e da desordem, mas não com as causas.

E, se seguir a política que está propondo durante a campanha, a nação poderá sair no fim do seu mandato, com menos ordem e lei do que agora.

COMÍCIO POPULAR

Radiofoto UPI

Nixon durante a campanha na Califórnia

Republicanos fazem peregrinação a Iowa

Harrison E. Salisbury
do New York Times

Indianola, Iowa — A peregrinação dos republicanos aos trigais de Iowa foi um ritual quase tão velho e tão previsível quanto a política americana.

Nesse ano, porém, a cerimônia se revestiu de um simbolismo especial. Nixon marcou um encontro com o velho Elbert Goode, de 43 anos, o qual, com a ajuda de seus cinco filhos, trabalha numa fazenda de 900 acres, junto à sua casa de madeira. A próxima vez que os Goodes vierem a Washington, êles serão os hóspedes de Nixon, na Casa Branca, afirmou o velho.

CERTEZA

A campanha oficial de Nixon, pela Presidência, começou há duas semanas. Êle já atravessou todo o país. Em agudo contraste com a sua campanha de 1960, quando tinha John F. Kennedy por adversário, a dêste ano tem sido calma, até mesmo pacífica, sem grandes obstáculos, conduzida por um candidato que dá tôda indicação de profunda confiança, além de tranqüilidade espiritual para enfrentar os grandes problemas que aguardam o próximo Presidente na Casa Branca.

O comportamento de Nixon deixa entrever uma profunda certeza de que êle será o vencedor. A campanha ainda tem seis semanas pela frente. Nixon está ciente de uma grande de rumos imprevisíveis da sorte. Êste foi o ano do inesperado. Mas êle é um político profissional e sabe que o que há de extravagante, agora, pode favorecer sua eleição. Êle e sua organização não perdem uma oportunidade.

Nixon está mais preocupado com o tipo de vitória que terá em novembro, com a espécie de mandato que irá receber, do que propriamente com a simples reunião de Estados que possuem a maioria requerida no Colégio Eleitoral.

DIFICULDADES

Nixon espera que tipo de mandato? Êle não pretende receber apenas os votos da classe média branca e republicana. Êle quer e espera receber uma votação substancial dos grupos que estão freqüentemente em antagonismo — negros e brancos sulistas, jovens universitários e "os cidadãos mais velhos" dos grupos de segurança social, o *establishment* no leste e os defensores de Goldwater no sul e nos oeste, os grandes industriais e os líderes dos sindicatos. Não é uma tarefa pequena, e pode mesmo estar além da capacidade do brilhante grupo de táticos que Nixon escolheu.

VOTO DOS NEGROS

O aspecto mais importante é o voto dos negros. Nixon e seus conselheiros estão confiantes em que podem vencer a eleição com apenas a mínima fração do voto dos negros. Alguns estrategistas que fazem parte do grupo de Nixon acreditam que êle pode vencer em novembro por uma ampla margem de votos, se ignorasse os negros e tentasse, simplesmente, conseguir o maior número possível de votos dos sulistas, adotando a chamada estratégia sulista, isto é, competindo com George Wallace pelos votos dos racistas.

A resposta para tal argumento é bem clara para Nixon. Êle poderia vencer a eleição com 2% do voto dos negros, mas não poderia esperar governar os Estados Unidos com uma base tão dividida. As questões internas do país nunca ansiaram tanto por uma solução. Para ser um presidente de fato, Nixon é de opinião de que deve atrair pelo menos 12 a 15% do voto dos negros. E êle se concentra muito mais na questão da presidência efetiva do que no dia-a-dia da campanha.

O reverso da medalha deve ser encontrado na opinião de Nixon sôbre a candidatura de George Wallace, ex-Governador do Alabama.

RODEIO

Numa entrevista pela televisão em Charlotte, Carolina do Norte, Nixon tentou explicar ao entrevistador branco sua posição a respeito da sonegação de fundos federais aos distritos escolares segregacionistas. Êle insinuou uma resposta que implicava sua posição desfavorável à tal medida política. Mas êle o fêz com tamanho rodeio que, provàvelmente, não receberá nenhum voto segregacionista, ao mesmo tempo em que alarmou os negros e os círculos integracionistas. Nestes e noutros assuntos importantes, internos ou externos, Nixon não dá a impressão, pública ou privadamente, de que esteja com suas posições definidas. Parece que ainda está em busca de soluções. Êle projeta a imagem de um homem que paira acima dos ruídos e dos clamores nos comícios políticos.

DEPOIS DE JANEIRO

Um correspondente que observa de perto a campanha de Nixon comentou: "Parece-me que Nixon decidiu concorrer à presidência, agindo como um Presidente."

Seus discursos iniciais, após a nomeação em Miami Beach, não se concentraram na vitória contra os democratas, mas na condução dos negócios americanos, depois da posse em janeiro de 69.

Nixon falou, na ocasião, sôbre as grandes responsabilidades e imensas oportunidades que se apresentariam ao próximo presidente, sôbre as tarefas de manutenção da paz mundial, sôbre o estabelecimento de acôrdos com a União Soviética, que poderiam pôr um fim na corrida armamentista e eliminar a ameaça de um desastre nuclear, sôbre as relações amistosas com a Europa Ocidental, sôbre a tentativa de solucionar o conflito no Vietname, sôbre o estabelecimento de um nôvo e amistoso relacionamento na Ásia e na África.

Êle ainda fala nesses têrmos, privadamente. A crise tcheca provocou uma nova e difícil mudança nos negócios mundiais. Em sua opinião, as negociações com os russos foram adiadas, por ora. Mas êle prevê, também, uma oportunidade de liquidar algumas diferenças entre os Estados Unidos e os seus aliados europeus. Fora disso, podem surgir discussões mais efetivas e significativas com Moscou.

MUDANÇAS

Nixon fala com facilidade, inteligentemente e com profundidade acêrca dos problemas do mundo contemporâneo. O contraste com a campanha de 1960 é imenso. Êle agora conhece o mundo como poucos candidatos americanos à presidência. Tem viajado continuamente desde sua campanha frustrada, em 1960. Conhece pessoalmente muitas das mais importantes figuras do mundo, excluindo, apenas, alguns chefes de Estado na Europa Oriental. Para quem observou Nixon de perto, durante sua viagem à Rússia em 1959 e a disputa pela presidência em 1960, as mudanças em sua atitude e em sua filosofia parecem notáveis. Alguém comentou que "êle será um presidente muito melhor hoje do que teria sido em 1960, se tivesse sido eleito."

Se êle, conscientemente, busca um modêlo para sua postura política, é quase certo que seja a do ex-Presidente Dwight D. Eisenhower.

Sua campanha progride sem obstáculos, sem esforços, num clima de pacificação. Dela participa uma percentagem elevada de jovens, cada vez maior, fato que está provocando admiração entre os auxiliares de Nixon. Existe até um fenômeno nôvo para Nixon — propagandistas [illegible] pelo seu nome, pulando nas ruas — o que conferiu à campanha de Kennedy seu toque de histeria coletiva.

Em Iowa, Nixon subiu numa gigantesca máquina debulhadeira. Dirigiu a máquina, conduzindo as sementes até as engrenagens, conseguindo moer uma grande quantidade delas. Goode ajudou Nixon a descer, exclamando: "Se você puder dirigir o país tão bem quanto fêz com a máquina, tudo irá bem"; Nixon respondeu: "Estou surprêso de ver como é fácil dirigir esta máquina, mas também como é difícil fazer um sulco."

Aliados desfecham nôvo ataque contra os comunistas em Saigon

Saigon (UPI-AFP-JB) — Fôrças aliadas com apoio de bombardeios de saturação a cargo das superfortalezas B-52, avançaram pelas selvas e arrozais numa enérgica ofensiva para esmagar a ameaça comunista contra esta capital.

Enquanto isso, descobriram-se novos esconderijos de armamentos para regulares norte-vietnamitas e vietcongs, ao longo das rotas entre a fronteira cambojana e a capital sul-vietnamita, ao mesmo tempo em que, no delta do Mekong, foi encontrado um aparelho para lançamento simultâneo de 12 foguetes de 107 milímetros.

CONDIÇÕES DIFÍCEIS

Esse aparelho, de fabricação chinesa, o primeiro a ser encontrado em território do Vietname do Sul, pode, segundo oficiais da 9.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, disparar foguetes até um raio de oito quilômetros aproximadamente, constituindo sua captura mais um dos muitos reveses sofridos últimamente pelos comunistas.

Com efeito, um documento inimigo, apreendido pelos aliados e divulgado agora, revela que o vietcong se acha em difíceis condições militares nas proximidades de Saigon, contendo mesmo a afirmativa de que "as guerrilhas são pequenas, seu equipamento pobre, as milícias cansadas e os comandos locais deficientes."

FALTA DE FÉ

O documento contém ainda um apêlo dos guerrilheiros aos seus camaradas no sentido de que ajudem as unidades vietcongs a se recuperarem dos "graves reveses" sofridos, além de observar que os dirigentes são culpados por uma "falta de fé e determinação" nas tropas comunistas.

Tais revelações coincidem com as informações aliadas de que mais de mil comunistas foram mortos, no mês passado, durante o assédio a Duclap, embora tenham os guerrilheiros voltado à atividade nessa região, enquanto bombardeiros B-52 castigavam as rotas de infiltração a noroeste de Saigon, na fronteira do Camboja.

MUITOS MORTOS

Rangers sul-vietnamitas afirmaram ter matado 114 inimigos em duros combates próximos a Da Nang, apesar de os comunistas terem disparados dois foguetes de 122 milímetros contra o Quartel-General dos fuzileiros norte-americanos, nessa cidade, matando oito civis.

A 60 quilômetros de Saigon, seis marinheiros norte-americanos saíram feridos em ações travadas, na véspera, ao longo do rio Rachbente, onde os guerrilheiros danificaram um barco de transporte e uma lancha de patrulhamento aliados.

GUERRA AÉREA

Pilotos norte-americanos fizeram 131 missões sôbre o Vietname do Norte, destruindo ou danificando 35 lanchas de abastecimento, 20 caminhões, sete pontes e 12 depósitos, encontrando uma defesa antiaérea qualificada de "moderada e intensa", sobretudo próximo dos desfiladeiros meridionais.

Entrementes, fontes do serviço de inteligência informaram que 10 mil soldados comunistas se preparam, numa plantação do Camboja, para desfechar nôvo ataque a Tay Ninh, cidade situada a 90 quilômetros ao noroeste de Saigon, já atacada duas vêzes neste verão.

Thant é pelo fim dos bombardeios

Paris, Hong-Kong e Saigon (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas declarou ontem que a paz no Vietname exige a cessação imediata e incondicional dos bombardeios estadunidenses contra o território norte-vietnamita.

Nhan Dan, jornal editado em Hanói, afirmou que "os Estados Unidos devem ser considerados como totalmente responsáveis pelo estancamento das conversações de Paris e da prolongação da guerra." Acrescenta o diário que o gesto de reciprocidade solicitado pelos norte-americanos procura "obrigar o povo vietnamita a abandonar sua luta contra a agressão dos Estados Unidos."

CONFERÊNCIA

A posição de U Thant quanto ao conflito no Sudeste asiático foi exposta depois de conversações de uma hora com o Chanceler francês, Michel Debré. Êste, por sua vez, declarou que o Presidente Charles De Gaulle acha correta a suspensão dos bombardeios.

U Thant disse que a primeira medida essencial que se deve tomar para se transferir o problema do Vietname do campo de batalha para a mesa de conferências é a cessação imediata e incondicional dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

Sôbre sua reunião com o Chanceler francês, o Secretário-Geral da ONU revelou que tinha tratado, no encontro, de diversos assuntos de interêsse comum da França e das Nações Unidas e de problemas vitais da África e Oriente Médio.

NEGATIVA

Sob a assinatura de "O Comentarista", **Nhan Dan** aconselha os "Estados Unidos a reconhecerem a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul e deixar que o povo vietnamita solucione seus próprios assuntos sem ingerência estrangeira.

"Em declarações arrogantes — acrescentou — os setores dirigentes norte-americanos demonstraram claramente sua obstinação em prosseguir sua guerra de agressão contra o Vietname."

DESPRÊZO

"Não damos a mínima atenção aos resultados das pesquisas Gallup e similares", disse o porta-voz para acrescentar que a verdadeira opinião acabará por prevalecer.

Por sua parte, o chefe da delegação norte-americana, Averell Harriman, disse ontem no aeroporto de Orly, antes de viajar para os Estados Unidos, que nem êle nem Cyrus Vance, seu colaborador imediato, planejam entrevistar-se com U Thant.

ENTRADA

A chancelaria sul-vietnamita desmentiu ontem que o Govêrno de Saigon tivesse pedido admissão nas Nações Unidas. Porta-voz governamental adiantou que a atual administração não tinha a intenção de solicitar sua admissão na ONU na próxima assembléia-geral das Nações Unidas.

Informe JB

CPI desvirtuada

Muito já se disse e se escreveu sôbre o desvirtuamento das finalidades das Comissões Parlamentares de Inquérito, cujo destino deveria ser outro.

Deputados mesmo reconhecem a necessidade de reabilitar a CPI, que se tornou arma de promoção pessoal de alguns, em detrimento do objetivo a ser alcançado.

* * *

A CPI constituída para apurar os acontecimentos da invasão da Universidade de Brasília não fugiu à regra: perdeu de vista a apuração e serviu de palco a alguns deputados, para os quais não basta o cenário legislativo, em matéria de promoção.

Em verdade, a CPI não deve existir para humilhar ninguém.

* * *

No entanto, criada para esclarecer responsabilidades no episódio da Universidade de Brasília, acabou virando instrumento de vindita ideológica e política de alguns representantes da Oposição.

Ferir os militares que ali compareceram para depor foi gesto errado. Caracterizou abuso inútil e pernicioso de prerrogativas políticas.

As perguntas revelavam em alguns inquiridores a preocupação única em produzir tiradas que não diziam respeito ao assunto, na solerte intenção de apresentar o conceito de segurança nacional praticado pelas Fôrças Armadas como cerceador dos direitos individuais.

* * *

Carradas de bobagens sem consistência e com agressividade pequeno-burguesa serviram apenas para rebaixar a CPI, ao preço de um brilho suspeito que só satisfaz à vaidade de deputados.

Ninguém neste país, civil ou militar, está obrigado a submeter-se a um nível de tratamento indigno, como aquêle a que certos deputados querem submeter o depoente.

Nem o regime, nem o conceito do Congresso, muito menos a Oposição têm nada a ganhar com o desvirtuamento sistemático das CPIs.

Imagem fosforescente

Não há imagem de Govêrno capaz de resistir a tanto: o Ministro da Agricultura foi sôlto na televisão, domingo à noite, para falar da *Carta de Brasília* e outros assuntos que poderiam ser melhor digeridos noutro horário e noutro dia.

* * *

Domingo à noite, quando estava em exibição o video-tape do jôgo entre Flamengo e Santos, entrou inesperadamente nos aparelhos a Agência Nacional, para oferecer, no lugar de Pelé e Fio, o Ministro da Agricultura em pessoa.

* * *

A propósito, seria de tôda conveniência que alguém no Govêrno pudesse ter podêres para aconselhar ministros a usar meias de cano longo ou então tomar banho de sol, pois não há espetáculo mais subdesenvolvido do que canela fosforescente de ministro de Estado.

* * *

Quando o assunto não prende, a canela branca de ministro fica mais visível.

Não é de bom-tom mostrar canelas brancas na televisão.

Deputado ingrato

Só o desejo exibicionista explica por que o deputado estadual Paulo Carvalho assina, num semanário de distribuição graciosa, a *Semana Sul*, artigo de exclusiva agressão ao Secretário Álvaro Americano.

O candidato eleito por Derci Gonçalves mostra-se, em matéria de administração, mais por fora do que seria lícito admitir num representante da cidade.

Independentemente da parte agressiva, de cunho meramente pessoal, é gritante o êrro de informação: o Sr. Álvaro Americano é apontado como responsável pelas CEPEs.

A julgar pela aparência, o artigo é daqueles que são encomendados e que dão ao seu autor apenas o trabalho de assiná-los.

* * *

O artigo que tem título de filmes em exibição na Cinelândia — *A Sedução do Poder* — chega ao disparate de considerar o plano de reavaliação como recurso para proteger meia-dúzia.

No entanto, não se conhece uma única e escassa reclamação de servidores contra aquêle trabalho normativo na administração carioca.

A erudição do articulista-deputado é tôda de oitiva: De Gaulle, Luís XIV, os potentados medievais, os tiranos da Renascença e os czares russos são citados com desenvoltura e conhecimento raso. Não vem ao caso a citação.

* * *

O autor do artigo é aquêle mesmo cidadão que inventou o *Conto de Natal*, isto é, vendeu perus por antecipação e faliu às vésperas do Papai Noel. Os compradores ficaram no ora-veja.

* * *

Com o apoio decisivo que lhe deu Derci Gonçalves na eleição estadual elegeu-se, e, depois, como prova de recuperação, cometeu a ingratidão suprema: rompeu sua amizade com a atriz.

Além de deputado desinformado, agressor gratuito, exibicionista primário é mau pagador de amizade.

Senta-levanta

O Rio é um espetáculo, para estrangeiro ou para quem acredita em organização racional. O espetáculo se repete ininterruptamente.

Um dia vem o aparato do asfaltamento e cobre uma rua inteira. Poucos dias depois lá vem outro órgão do Govêrno abrir buracos, para desenterrar os ralos de esgôto ou as tampas de ferro, recapeadas no bôlo.

* * *

Depois de alguns dias de buraco, reaparece o asfalto e, quando termina a obra, ainda continua a novela. A próxima etapa é da Telefônica ou da Light, que parecem preferir as ruas recém-asfaltadas.

Tudo começa de nôvo.

* * *

Falta alguém vender a idéia da utilização de um ziper no asfalto, para não se ter de esburacar as ruas a cada semana.

Ou então usar logo um asfalto-tergal, do tipo senta-levanta, para manter a cidade impecável.

Não tem jeito

A reforma agrária, que já foi um caso político agudo antes de 64, tornou-se um caso burocrático crônico.

O assunto está agora submetido a um grupo de trabalho, com características de junta médica para nôvo diagnóstico.

Enquanto isso, o paciente se impacienta.

* * *

O setor a que está afeto o problema, isto é, o hospital, que é o IBRA, funciona como lavadeira que lava roupa suja. Mais uma vez o secretário-geral do IBRA resolveu fazer luz sôbre a questão agrária, levando ao conhecimento público que a administração anterior à interventoria atual admitiu servidores sem exames médicos e que agora foram registrados entre êles alguns portadores de moléstias contagiosas.

Cinquenta contratos de trabalho foram anulados e 800, dentre 1 305 funcionários, farão nôvo exame de habilitação.

* * *

Sôbre reforma agrária mesmo, nada.

Brasil adentro

Para trabalhar na ilha de Santana, em Macapá, partiu quinta-feira de Belo Horizonte um grupo constituído de duas freiras, duas leigas e um engenheiro, dentro do programa do Voluntariado da Promoção Humana e Social da Conferência dos Religiosos do Brasil.

Ao grupo inicial irão juntar-se em outubro mais oito pessoas, tôdas com o prazo de atuação de três meses.

* * *

A ilha de Santana está localizada na floresta e recortada de igarapés.

Ali o grupo organizará uma fazenda em moldes cooperativos agrícolas, com o objetivo de aplicar os lucros em favor dos pobres da área.

Na região de Santana vivem aproximadamente 40 mil pessoas (equivalente à metade da população de Macapá), que moram em barracos de pau-a-pique.

* * *

A maioria não sabe ler e escrever, e não tem trabalho. A alimentação está reduzida a mandioca e peixe. Malária, tuberculose e verminose têm incidência alta.

Lance-livre

● O Ministro Delfim Neto senta-se com satisfação até em mesa de debates. Com o apetite de sempre, estará hoje às 22 horas na *Mesa-Redonda* de Gilson Amado, no Canal 9, quando os dois otimistas, com um biótipo que os predispõe a acreditar no país, vão falar das coisas favoráveis. O Ministro da Fazenda promete um verdadeiro *check-up* do Brasil.

● A notícia divulgada quarta-feira passada pela Rádio Nacional, no programa *A Voz do Brasil*, anunciando um vôo do Presidente Costa e Silva com o Senador Paulo Sarasate, da Arena cearense, causou espanto no Ceará e alguns dos seus correligionários: o senador faleceu há dois meses.

● O prof. Leonídio Ribeiro vai quinta-feira ao Instituto dos Advogados Brasileiros, às 21 horas, fazer uma conferência sôbre *A Reforma do Código Penal e a Medicina Legal*.

● O prof. Shuichi Aiba, da Universidade de Tóquio, reabre o ciclo de palestras internacionais no Clube de Engenharia, falando hoje de *O Problema Universitário, a Pesquisa e o Ensino de Engenharia*. Será às 18 horas no 25.º andar do clube.

● As atribuições do Ministério da Indústria e do Comércio serão expostas pelo Ministro Macedo Soares hoje de manhã aos estagiários da Escola Superior de Guerra, em caráter sigiloso.

● A Sociedade Brasileira de Geografia promove hoje no auditório do MEC nova apresentação do filme *Do Brasil para o Mundo*, e de outros documentários, às 17 horas, para estagiários do Curso de Altos-Estudos de Problemas Brasileiros.

● *O Pagador de Promessas*, que ia ser exibido ontem, será apresentado hoje no auditório da ABI, às 18h30m, na Semana do Cinema Brasileiro.

● Almoçaram ontem com o diretor do Instituto de Hematologia, Dr. Maia Mendonça, naquele órgão, o subchefe do EME, General Newton Fontoura Reis, o secretário-geral do Ministério do Exército, Gen. Antônio Jorge Correia, o Secretário de Saúde, Sr. Hilde-Marinho, e o Gen. Abelardo Barcelos.

● O Lions Clube de Vila Isabel comemora hoje 5 anos de existência com um jantar na Churrascaria Tijucana.

● A Fundação Casa do Estudante do Brasil está distribuindo bôlsas-de-estudos em dinheiro a estudantes de música (instrumentistas de corda, sôpro e percussão) residentes no Rio. Os candidatos devem ter de 12 a 25 anos e ser matriculados em escolas e conservatórios de música nesta capital.

● José Morais inaugura amanhã na galeria Décor, na Rua Toneleros, 356, a sua exposição de pinturas, que estará franqueada ao público até 4 de outubro. Em Buenos Aires, foi inaugurada ontem a exposição da mineira Mary Ann Pedrosa, que vive no Rio desde pequena e expõe desde 1964. Suas pinturas estão à disposição dos argentinos na galeria El Laberinto, na Rua Maipu, 781.

● Vai ser fundada em São Luís uma sucursal da Barreira Contra os Vícios, entidade fundada pelo Sr. Baltazar Barreira, que há dez anos combate grandes e pequenos vícios com ardor. O primeiro diploma de sócio honorário será dado ao Prefeito Epitácio Cafeteira, que, segundo informação chegada à Bacovi (sigla da associação), aposentou-se em matéria de vícios, embora seus inimigos afirmem que êle só deixou os pequenos.

● A neta da cronista Eneida, Andréia, filha do Sr. Antônio Carlos de Sousa e Silva, secretário-geral da Junta Comercial do Rio de Janeiro, e de sua mulher, Léa, vai casar-se por todo êste ano com o jornalista Fernando Lopes, da *Tribuna da Imprensa*.

● No dia 20 às 17 horas será inaugurada no Museu da República (antigo Palácio do Catete) a Sala Castelo Branco, por iniciativa do Ministro da Educação e do diretor do museu.

Censura libera sem cortes "A Falência", inscrito pelo JB no Festival do Cinema

Belo Horizonte (Sucursal) — A Censura Federal liberou ontem o filme *A Falência*, de Ronaldo Duarte, premiado no III Festival do Cinema Amador JB-Mesbla, que estava ameaçado de cortes por motivos políticos.

O JORNAL DO BRASIL, que inscreveu o filme no I Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte, tinha informado aos censores aqui presentes que não concordaria com qualquer mutilação da obra, pedindo sua exibição integral.

SELEÇÃO

A Comissão de Seleção do I Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte escolheu sábado os oito filmes que participarão da promoção e que concorrem ao prêmio maior de NCr$ 10 mil.

Os filmes de longa-metragem classificados foram os seguintes: **O Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl; **Como Vai, Vai Bem?**, de Alberto Salva; **Desespêro**, de Sérgio Bernardes Filho; **Cara à Cara**, de Júlio Bressane; **Fome de Amor**, de Nélson Pereira dos Santos; **O Homem que Comprou o Mundo**, de Eduardo Coutinho; **Jardim de Guerra**, de Nevile Duarte de Almeida, e **Proezas de Satanás na Vila do Leva e Trás**, de Paulo Gil Soares.

OS CURTOS

No setor de curta-metragem, em 35 mm, foram selecionados: **Jaguar**, de Davi Neves; **Blá, Blá, Blá**, de Andréa Tonacci; **Lavra-dor**, de Paulo Rufino; **Arte — Comunicação**, de Miguel de Farias; **Rio, Princípio do Século**, de Eduardo Ruegg; **O Enfeitiçado**, de Luís Carlos Lacerda de Freitas; **Heleno de Freitas**, de Gilberto Macedo, e **Lapa 67**, de Renato Neuman. Todos concorrem ao prêmio de NCr$ 2 mil.

Os curta-metragem em 16 mm. apontados pela comissão de seleção para concorrerem ao prêmio de NCr$ 2 mil, são os seguintes: **Aleluia**, de Schubert Magalhães; **O Povo das Águas**, de Ronald Levi; **Venha Doce Morte**, de Sérgio Bernardes Filho; **A Falência**, de Ronaldo Duarte; **A Entrevista**, de Helena Solberg; **Ocorrência 642/67**, de José Rubens Siqueira; **Tele-Jornal**, de Osvaldo Caldeira; **A Festa**, de Luís Alberto Sartori, e **Opção**, de Lívio Cintra.

Os filmes **A Vida Provisória**, de Maurício Gomes Leite, e **Copacabana me Engana**, de Antônio Carlos Fontoura, não terminaram a tempo de serem vistos pela comissão.

A comissão de seleção foi composta dos críticos Jean Claude Bernardet, de São Paulo; Miriam Alencar, do JORNAL DO BRASIL; Jacques do Prado Brandão, Ronaldo de Noronha, Carlos Armando e Moacir Laterza, de Minas, e por Carlos Augusto Albuquerque, diretor dos festivais de cinema realizados em Brasília e Cosme Alves Neto, conservador da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio.

PROTESTO

Antônio Lima, crítico de cinema radicado em São Paulo, onde rodou o seu filme **As Libertinas**, ficou decepcionado com a exclusão de seu longa-metragem pelo júri, dizendo o seguinte:

"Acho que o júri de seleção foi bastante parcial, pois só escolheu filmes cariocas, prejudicando os três filmes paulistas que estavam inscritos e foram desclassificados: **Anuska, Manequim e Mulher**, de Francisco Ramalho Jr.; **Domingo no Parque**, curta-metragem de Isaías Almada e **As Libertinas**, filme em três episódios, dirigidos por Carlos Oscar Reichenbach, Antônio Lima e João Calegaro. Não chego ao absurdo de exigir que o júri deveria fazer média, mas entre os oito selecionados há pelo menos três bastante inferiores, em qualidade técnica e artística, a qualquer um dos filmes paulistas. São êles: **Cara a Cara**, de Júlio Bressane, que é uma cópia de **Terra em Transe** e é um filme primário, politicamente; **Procesas de Satanaz na Vila do Leva e Trás**, de Paulo Gil Soares, é um filme irregular, para não dizer frustrado; **Como Vai, Vai Bem?**, filme em cinco episódios, que ainda não vi, mas sôbre o qual já tenho informações, é amador e poderia ser substituído por qualquer um dos filmes injustiçados pelos júri de seleção."

Antônio Lima acha que seu filme, **As Libertinas**, tem melhor nível técnico e artístico do que alguns dos que foram selecionados e que, além disso, seu filme é profissional em todos os sentidos.

POLÍTICA

Outro filme injustiçado, para Antônio Lima, foi **A Viagem**, de Fernando Campos. "Acho que o júri queria filmes políticos e êste tem a qualidade de ser um filme maduro politicamente. Além disso, seu diretor fêz inúmeras pesquisas. Trabalhou sua idéia e, na impossibilidade de fazer reconstituições, usou trechos de cine-jornais e de documentários, para mostrar aspectos da política mundial, o nazismo, o fascismo e outras variedades do totalitarismo político.

AS RAZÕES

Um dos membros da Comissão de Seleção, o Sr. Carlos Augusto Albuquerque, afirmou que o júri agiu com a máxima honestidade e que a seleção foi altamente positiva para o cinema brasileiro. Infelizmente, só pudemos selecionar oito filmes e nos limitamos aos oito que julgamos os melhores. Não houve com isso nenhum desrespeito à tradição de qualquer diretor.

"Sonho Antigo" abre no dia 26 a fase nacional do Festival da Canção

Sonho Antigo, de Sérgio Bittencourt, a ser interpretada por Taiguara e O Grupo, será a composição que abrirá no dia 26 a fase nacional do III Festival Internacional da Canção Popular.

O diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, anunciou ontem que a União Soviética desistiu de participar do certame, porque, além de ainda não haver comunicado os nomes do intérprete e da música, queria estar presente apenas como *hors-concours*, tendo ainda um representante no júri, o que contraria o regulamento do concurso.

ORDEM DE APRESENTAÇÃO

O sorteio para a ordem de apresentação das músicas da fase nacional foi realizado ontem na TV Globo, durante o programa Capitão Furacão. Participaram o Sr. Augusto Marzagão, Sr. Paulo Tapajós, diretor-artístico do Festival, maestro João Pinheiro, diretor musical da TV Globo, e diversos compositores e cantores concorrentes.

De acôrdo com o sorteio, na primeira apresentação do Festival, serão interpretadas as seguintes músicas: *Sonho Antigo*; *Praia Só*, de Irinéia Ribeiro, com Geise; *Passacalha*, de Edino Krieger, com o Quarteto 004; *Filho de Iemanjá*, de Evaldo Gouveia e Jair Amorim, com Opus-4; *Despertar*, de Hedys Barroso Neto e Flávia de Queirós Lima, com Iracema Werneck e As Compositoras; *Negróide*, de Maurício Einhorn, Arnaldo Costa e Taiguara, com Taiguara; *Dia de Vitória*, de Marcos e Paulo Sérgio Vale, com Marcos Vale; *Oxalá*, de Theo, com Quarteto Nôvo, Trio Maraiá e Theo; *Mergulhador*, de Candinho e Lula Freire, com Ana Lúcia; *Corpo e Alma*, de Augusta Maria Tavares, com Heleninha Rodrigues; *Tempo de Partir*, de Sérgio Napp, com Paulo Roberto; *Andança*, de Danilo Caimi e Edmundo Souto, com Beth Carvalho e Golden Boys; *Amada Canta*, de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo, com Luís Cláudio; *Maré Morta*, de Edu Lôbo e Rui Guerra, com Eduardo Conde; *Dança da Rosa*, de Maranhão, com Quarteto 004, Tradicional Jazz Band e Maranhão; *Razão de Cantar*, de Chico Anísio e Nonato Buzar, com Maria Odete; *O Tempo Será Tua Paz*; de Salvador da Silva Filho e Maria Inês da Silva, com Mariá; *A Noite, a Maré e o Amor*, de Sílvio da Silva Júnior e Adir Blanc Mendes, com Márcio Lott e O Sonêto; *Canção do Amor Armado*, de Sérgio Ricardo, com o autor e *Salmo*, de Roberto Menescal e Mário Teles, com Mário Teles e O Sonêto.

No segundo espetáculo da fase nacional, no dia 28, a ordem de apresentação das músicas será a seguinte: *Sabiá*, de Chico Buarque e Tom Jobim, com Cinara e Cibele; *Por Causa de um Amor*, de Capiba, com Claudionor Germano; *Roda de Samba*, de Tito Madi, com Miltinho; *Caminhando ou Para Não Dizer Que Não Falei de Flôres*, de Geraldo Vandré, com o autor; *Visão*, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, com Agostinho dos Santos e Quarteto 004; *Mestre Sala*, de Ester e Reginaldo Bessa, com Tuca e Trio ABC; *Herói de Guerra*, de Adilson Godói, com Maria Odete e Adilson Godói; *Capoeira*, de José Orlando e Benil Santos, com Eliana Pitman; *Engano*, de Renato de Oliveira e Fernando César, com Morgana; *É Proibido Proibir*, de Caetano Veloso, com Caetano Veloso e Os Mutantes; *O Sonho*, de Egberto Gismonti, com Egberto Gismonti e Os Três Morais; *Guerra de um Poeta*, de Bete Carvalho, com Sônia Lemos; *Rua da Aurora*, de Durval Ferreira e Fátima Gaspar, com Lúcia Helena; *Terra Santa*, de Marco Versiani e Alberto Araújo, com Jorge Néri; *Plenilúnio*, de Johnny Alf, com Bené Alves; *Rainha do Sobrado*, de Eduardo Souto Neto, com Sílvio Caldas; *Maria É Só Você*, de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo, com Maria Creusa e Agora 4; *América, América*, de César Roldão Vieira, com o autor; *Dois Dias*, de Nélson Mota e Dori Caimi, com Milton Nascimento ou Joice e *Festa do Povo*, de J. d'Angelo, com Jameláo.

SEDE DO FESTIVAL

A mudança da sede do Festival para o Hotel Savoy, em Copacabana, será feita hoje. A direção do concurso já conseguiu 80 apartamentos no hotel para hospedar os concorrentes, faltando ainda 51.

O concurso espera domingo a chegada de algumas delegações estrangeiras.

O Maracanãzinho será entregue ao Festival no dia 20, devendo o placar eletrônico ficar pronto um ou dois dias depois. Para que o júri se familiarize com o nôvo sistema, um técnico da ITT vai dar instruções aos seus integrantes. Os sete membros restantes do Festival serão conhecidos na sexta-feira.

PRESENÇA INCERTA

O Sr. Augusto Marzagão disse ontem que, de acôrdo com os contatos mantidos com o empresário de Caetano Veloso, Sr. Guilherme Araújo, ainda não está certa a participação do compositor no Festival, pois segundo Caetano, "o público ainda não está preparado para êste tipo de música."

Caso o compositor desista definitivamente de se apresentar, em seu lugar será colocada a música **Caminhante Noturno**, de Os Mutantes.

— Mas a música será retirada apenas pelo próprio compositor, pois a decisão do júri em São Paulo será respeitada pela direção do Festival — disse o Sr. Augusto Marzagão.

C. Veloso é vítima do tropicalismo

São Paulo (Sucursal) — Vaiado e agredido no Teatro da Universidade Católica, o cantor Caetano Veloso recusou-se a defender *É Proibido proibir*, uma das seis músicas classificadas para representar São Paulo na fase nacional do Festival da Canção, no Rio.

O líder do tropicalismo, ao invés de cantar sua música, fêz discurso para a platéia de estudantes, que lhe atirava tomates, ovos, bolas de papel, dizendo não entender um procedimento dêsses nos jovens, "porque vocês querem tomar o poder no Brasil, mas no fundo são iguais ao pessoal do Comando de Caça aos Comunistas — CCC."

QUE JUVENTUDE É ESSA?

Caetano Veloso apareceu para defender sua música com as mesmas roupas que usara na primeira eliminatória: calça e blusa de plástico. A reação do público ao vê-lo foi muito mais violenta que a anterior, pois, além de vaiá-lo ensurdecedoramente, passou a lhe dirigir palavrões. Caetano Veloso entrou amedrontado para cantar, acompanhado do conjunto Os Mutantes. Quando lhe atiraram papel, ovos e tomates, êle procurou desviar-se, mas era impossível ouví-lo.

Foi a partir daí que desistiu de cantar:

— Mas será que essa é a mesma juventude que quer tomar o poder? Mas afinal, que juventude é essa, que não entende das coisas?

O cantor Gilberto Gil, que subiu ao palco para, abraçado com Caetano Veloso, receber as vaias, ria da reação do público. Caetano Veloso ainda procurou cantar de costas, em sinal de protesto, mas como isso fôsse impossível retirou-se do palco.

E AGORA?

Porque Caetano Veloso recusou-se a defender a sua música, o júri resolveu deixar duas composições como suplentes: *Caminhante Noturno*, de Os Mutantes, e *Na Bôca da Noite*, de Toquinho e Paulo Vanzolini.

As outras músicas classificadas são: *Dança da Rosa*, de Maranhão; *Canção do Amor Armado*, de Sérgio Ricardo; *Oxalá*, de Theo; *América, América*, de Cedar Roldão Vieira; e, *Caminhando* ou *Para não Dizer que não Falei de Flôres*, de Geraldo Vandré.

Todo Kennel poderá dar o prêmio maior

Todos os Kennel Club estão autorizados a conceder, em exposições internacionais, o .... C.A.C.I.B. — um dos prêmios máximos do Kennel — que após ser outorgado por quatro vêzes dará ao concorrente o título de campeão internacional.

Esta decisão foi tomada pela Federation Cynologique Internationale, na sua última assembléia-geral. O primeiro circuito que oferece oportunidades de se conferir, ainda êste ano, o título de campeão internacional é o seguinte:

22 de setembro — Kennel Club do Estado de Minas Gerais — Juiz convidado, Maxwell Ridle do American Kennel Club.

27 de outubro — Kennel Club Bandeirante, São Paulo — Juiz europeu — dependendo de confirmação.

8 — 9 — 10 Novembro — Brasil Kennel Club, Rio de Janeiro, Juízes convidados, I. Swedrup (Suécia), T. Violi (Itália), E. Beck (Alemanha) e A. Cartridge (Inglaterra).

7 — 8 de dezembro — Kennel Club de Petrópolis, juis convidado Fernando Del Rio (Chile).

Hino é prova para músicos fluminenses

Niterói (Sucursal) — O presidente da Ordem dos Músicos do Brasil, seção do Estado do Rio, Sr. Sebastião Mozart de Araújo, baixou portaria tornando obrigatória a prova de conhecimento do Hino Nacional brasileiro, para os candidatos a registro de músico na entidade.

O presidente da OMB fluminense acha que por ter a carteira de músico a mesma validade que a fornecida por repartição oficial, como identidade, não pode o seu portador desconhecer o Hino Nacional, o que considera "ausência total de brasilidade", e tal falta vinha ocorrendo com a maioria dos que requeriam inscrição.

EXAMES

Quando o Sr. Sebastião de Araújo tomou posse na presidência da Ordem — onde já se encontra em terceiro mandato — em 1966, já tinha a idéia de tornar obrigatório o conhecimento oral do Hino pelos inscritos, pois como tesoureiro, nos anos anteriores à presidência, havia sentido o que costuma denominar "ausência total de brasilidade" na maioria dos que pediam inscrição na Ordem dos Músicos.

Como depois de 1964 tornou-se obrigatória a prova de conhecimentos musicais, começou a imaginar a possibilidade de também ser exigida a prova de conhecimento do Hino, que agora tornou obrigatória.

RAU adverte Israel que está armada e não cederá terreno

Cairo, Washington e Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser anunciou ontem que o Egito está rearmado e em superioridade numérica para enfrentar Israel, declarando-se "favorável ao princípio que diz que o emprêgo de fôrça para tomar algo autoriza o uso de fôrça para sua recuperação.

Falando em uma reunião secreta da União Socialista Árabe, Nasser disse que "a libertação do território árabe ocupado é nosso dever básico e sagrado", acrescentando que ainda é possível uma solução pacífica para o conflito no Oriente Médio.

EXÉRCITO EM FORMA

Gamal Abdel Nasser presidiu também uma reunião do Congresso da República Árabe Unida, onde discursou referindo-se às operações terroristas árabes como o exercício "do direito humano de defender a pátria contra o invasor estrangeiro." Mencionou também os esforços para fortalecer militarmente a Jordânia, de acôrdo com declarações conjuntas dos países árabes.

O Congresso divulgou um relatório do Ministro da Guerra, General Mohamed Fawzi, sôbre as medidas tomadas para recuperar o exército egípcio destroçado durante a "guerra de seis dias."

SUPERSÔNICOS

Em Washington, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, desmentiu oficialmente os rumôres de que o Presidente Johnson tivesse decidido a entrega de caça-bombardeiros supersônicos Phantom a Israel.

Há mais de um ano o Govêrno israelense pediu 50 Phantom aos Estados Unidos para livrar-se do bloqueio francês impostos aos aviões Mirage. A campanha eleitoral americana, reabriu a questão pois os candidatos, para cortejar o eleitorado judeu dos EUA, manifestaram-se favoráveis à venda dêstes supersônicos a Israel. Tanto Humphrey como Nixon discursaram em favor desta medida.

TERROR EM KIBBUTZ

Terroristas árabes infiltrados em território israelense mataram três guardas noturnos de um estabelecimento agrícola próximo de Mishar, a 70 quilômetros ao norte do Pôrto Eilat no Mar Vermelho.

Um porta-voz israelense disse que os terroristas usaram armas automáticas e granadas para o ataque aos guardas. Outro incidente registrado ontem foi o ato de sabotagem praticado por comandos com sede na Jordânia, que danificaram um trator israelense perto de Bersheva.

TIROTEIO

Outro porta-voz israelense informou que três soldados e um oficial de Israel morreram na troca de tiros com fôrças jordanianas no Vale de Beisan. Os jordanianos abriram fogo às 10h e o tiroteio se prolongou até 11h20m.

No Cairo, um comunicado oficial diz que a bateria antiaérea egípcia afastou dois aviões israelenses que violaram o espaço aéreo da RAU, em Port Said. A versão egípcia informa que um dos aparelhos foi atingido, deixando uma esteira de densa fumaça em sua fuga.

PETRÓLEO

Cairo (AFP-JB) — A produção de petróleo no Egito atingiu a 11,5 milhões de toneladas, anunciou o Ministro da Indústria, Aziz Sedki, no congresso da União Socialista Árabe.

Sedki em seu relatório sôbre a situação econômica egípcia lembrou aos delegados que a produção petrolífera da RAU tinha baixado de 7 milhões a 2 milhões e meio em 1967, em conseqüência da perda dos poços de Sinai e do gôlfo de Suez.

Leia Editorial "Jôgo Soviético"

Apolo pode ter seu vôo retardado

Cabo Kennedy (AFP-UPI-JB) — O lançamento da nave espacial Apolo-7, que levará norte-americanos à Lua, poderá ser adiado devido a falhas técnicas observadas durante o ensaio da contagem regressiva.

Essas falhas consistiram de uma válvula defeituosa, um curto-circuito nos equipamentos de energia de terra e mau funcionamento de uma bomba, mas porta-vozes da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) anunciaram que a decisão sôbre o adiamento sòmente será conhecida na tarde de hoje.

SEGUNDA VEZ

Já, no sábado passado, duas outras válvulas defeituosas provocaram um atraso de 24 horas no ensaio de contagem regressiva, que tem a finalidade de localizar falhas técnicas ou de procedimento no sistema da nave espacial antes de começar a contagem regressiva regular.

O ensaio, que durará em norma uns quatro dias, já está com mais de 30 horas de atraso, todos em conseqüência de uma série de problemas de terra, pois a cosmonave e o foguete propulsor, Saturno 1-B, não tiveram dificuldades.

DEMISSAO

O diretor da ANAE, James Webb, anunciou que se demitirá no dia 7 de outubro próximo, data em que completará 62 anos de idade, devendo ser substituído provisòriamente pelo diretor-adjunto Thomas Paine, segundo o próprio Webb declarou aos jornalistas, pouco depois de uma entrevista com o Presidente Johnson.

Webb informou ainda que, a pedido do Presidente, servirá como assessor do Paine até 20 de janeiro, quando deverá assumir o nôvo Presidente dos Estados Unidos. Salientou, também, não ter planos de trabalho para depois de sua saída da ANAE, devendo, contudo, descansar por algum tempo.

Estudantes e Polícia travam luta em Paris

Paris (AFP-UPI-JB) — Pôliciais e estudantes de Medicina franceses entraram em choque na manhã de ontem, quando se reiniciaram as atividades universitárias, mas não houve feridos ou prisões.

Os alunos de Medicina formaram piquêtes à porta da Faculdade, em uma tentativa de boicotar os exames, obrigando à intervenção de fortes contingentes policiais. Apesar dos incidentes, as autoridades declararam que cêrca de 90% dos estudantes compareceram aos exames. O Ministro da Educação, Edgar Faure, referindo-se à ameaça de boicote, afirmou: "A exortação que fiz foi ouvida."

DISTÚRBIOS

Cêrca de 400 estudantes da Faculdade de Medicina aglomeraram-se diante da porta da escada, aos gritos de "De Gaulle, Franco, Salazar" e "Edgar Faure, Traição." Ao chegar a Polícia, os alunos passaram a insultar os guardas, sendo atacados. A medida que os policiais avançavam, os estudantes recuavam, para voltar em seguida, entoando *A Internacional* comunista.

Quando os guardas dominaram a situação, instalando-se na porta do prédio, os alunos decidiram continuar o boicote dentro da escola. O Govêrno havia prometido tirar das salas de aula os policiais à paisana que se faziam passar por "pais de alunos." Apesar disso, a Société Nationale des Enseignants (sindicato dos professôres) denunciou a presença dêsses policiais, decretando imediatamente uma greve que poderá estender-se a outras escolas.

EM NANTERRE

Na universidade suburbana de Nanterre, aparentemente não ocorreram incidentes. O Govêrno a considera o ponto crítico do problema estudantil, pois foi lá que teve início a revolta estudantil de maio.

Na Faculdade de Direito, os alunos tentaram fazer as provas levando livros de texto, notas e material de estudo, mas foram ràpidamente controlados. As autoridades afirmaram que os alunos que fizeram provas indiretamente apoiaram o Ministro da Educação, que prometera convencer os conservadores do Gabinete degaullista da necessidade de aprovar as reformas.

INQUÉRITO

Um inquérito realizado pelo Instituto Francês de Opinião Pública revelou que 66% dos adultos consultados se opõem a que os alunos tenham o direito de fazer política nos recintos universitários.

Na faixa de jovens entre 15 e 19 anos, 52% se disseram favoráveis a essa participação.

Espanha quer direito de reunião

Madri (AFP-JB) — Os estudantes espanhóis aguardavam ontem uma regulamentação do decreto que lhes dá o direito de constituir associações, uma vez que o ato não definiu sua liberdade de ação política.

O Conselho de Ministros outorgou aos estudantes, na sexta-feira passada, o direito de associação dentro dos princípios de "liberdade, autonomia representativa, participação e responsabilidade."

O caráter de "segrêdo oficial" atribuído pelo Govêrno a documentos sôbre as associações estudantis impede a plena divulgação da nova situação, que segundo observadores constitui um passo importante para a reorganização da universidade, anunciada há três meses pelo Govêrno.

Bolívia

La Laz (AFP-JB) — O Ministro do Interior boliviano acusou ontem o Arcebispo de La Paz, D. José Manrique, de adotar uma atitude de "aberta beligerância contra o Govêrno", a respeito da crise escolar.

O comunicado ministerial acusa o Arcebispo de tomar posição a favor dos professôres em greve, "possìvelmente mal informado do curso que seguiu a atual crise da educação e sem medir a gravidade de suas declarações."

A atmosfera em La Paz tornou-se ainda mais tensa com o conflito ocorrido no sábado, quando universitários e professôres tentaram fazer uma manifestação contra o Govêrno durante o desfile comemorativo da rebelião de 1810, assistido pelo Presidente René Barrientos. Foram feridos três estudantes e um oficial. Barrientos passou poucas horas em La Laz e retornou a Cochabacuba, onde sua mulher dera à luz a sexta filha.

Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — A carne congelada voltou a ser distribuída ontem à população de Montevidéu, pela primeira vez desde que os trabalhadores e estudantes ocuparam o Frigorífico Nacional de propriedade do Govêrno, fechado há várias semanas por falta de fundo para pagar aos fazendeiros.

O frigorífico, situado na populosa região de Cerro, está devendo ao Banco da República e seus diretores negociam a solução do impasse. Os trabalhadores prometeram desocupá-lo assim que um acôrdo permita o reinício imediato das atividades.

Nigerianos ocupam Owerri e mantêm cêrco a Umuahia, última cidade de Biafra

Lagos, Argel e Londres (AFP-UPI-JB) — Comunicado oficial do Govêrno federal anunciou que Owerri, penúltima cidade importante em poder de Biafra, foi ocupada ontem pelas tropas nigerianas. A outra cidade, Umuahia, está cercada há mais de 15 dias pelos federais.

Em Argel, ao intervir na sessão de encerramento da V Conferência de Unidade Africana, o Vice-Presidente da Nigéria, Obafemi Owolowe, prometeu anistiar todos os separatistas biafrenses, inclusive seu líder, coronel Adumegwu Ojukwu, caso desistissem da secessão e depusessem as armas.

SOLIDÁRIOS

A quinta conferência de cúpula africana terminou em Argel depois de haver dado um maciço apoio à Nigéria em sua luta contra a separatista província de Biafra. Em sessão secreta, os chefes de Estado dos países da OUA decidiram realizar sua sessão próxima em setembro de 1969, em Adis Abeba, sede da organização.

Além de apoiar a Nigéria, os dirigentes africanos condenaram novamente a política do "apartheid" (segregação racial) na África do Sul e deram total solidariedade aos países árabes em sua luta contra Israel, reclamando a libertação dos territórios árabes ocupados.

Só votaram contra a resolução de apoio à Nigéria quatro países que anteriormente tinham reconhecido como legítimo o Govêrno da província separatista: Tanzania, Costa do Marfim, Gabão e Zâmbia.

Prudentemente, a Conferência havia rechaçado uma contra-resolução, apresentada pelos quatro países que reconhecem Biafra, e na qual se pedia o cessar-fogo imediato e o reinício das negociações entre ambas as partes.

FECHO

Trinta e nove dos 40 países africanos independentes que integram a OUA estiveram representados na Conferência, encerrada pelo Presidente argelino, Huari Bumedien, que presidiu as sessões.

O delegado da Nigéria, o vice-Presidente Obafemi Owolowo, exprimiu na sessão final seu agradecimento aos 33 países que apoiaram a posição nigeriana na guerra civil com Biafra. Advertiu que qualquer afastamento de princípio de não-intromissão entre países africanos poderia levar a OUA ao desaparecimento.

Posteriormente, prometeu uma anistia automática a todos os "rebeldes" de Biafra, inclusive seu líder, coronel Odumeguwo, se abandonassem a secessão e depusessem as armas. A promessa foi reiterada numa entrevista à imprensa, depois de encerrada a Conferência.

Constituição da Grécia será votada no dia 29 e suspende garantias constitucionais

Atenas (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos anunciou ontem o nôvo projeto de Constituição da Grécia, que será submetido a um referendo popular no próximo dia 29, e que suspende indefinidamente as eleições, os direitos individuais e a liberdade de imprensa.

Papadopoulos também anunciou a libertação de todos os presos políticos na segunda-feira próxima, com exceção daqueles deportados nas ilhas de Lleros e Yaros, e que o Rei Constantino voltará ao trono quando se realizarem as eleições parlamentares, a menos que o Govêrno decida convidá-lo a regressar antes.

COMUNISTAS CONTINUAM

Dentre os presos que deverão ser libertados na segunda-feira, figuram os Primeiros-Ministros George Papandreou e Panoyotis Kanellopoulos, os ex-Ministros Georgi Rallis, Georgi Mavros e Stelios Alamanis, assim como 20 parlamentares também beneficiados com a medida anunciada pelo Primeiro-Ministro. Entretanto, a anistia não beneficiará cêrca de dois mil supostos comunistas que estão nas ilhas prisões de Lleros e Yaros. Segundo Papadopoulos, o Govêrno estava disposto a enviá-los ao país que desejasse recebê-los, já que o Govêrno pretendia economizar o que gasta com sua manutenção.

REI RETORNA

Ao anunciar o texto da nova Constituição, Papadopoulos revelou que a principal autoridade executiva será o Primeiro-Ministro e um Conselho da Nação que será criado para controlar as ações do soberano e assumir algumas de suas faculdades constantes da Constituição anterior.

Contudo, numa concessão feita ao Rei Constantino, que se encontra agora no exílio voluntário em Roma, Papadopoulos revelou que o artigo 31 fôra alterado de maneira "que permita ao Rei e ao Govêrno compartilhar a responsabilidade da educação do Príncipe-Herdeiro." Um jornalista perguntou ao Primeiro-Ministro se o Rei voltaria antes do plebiscito do dia 28, respondendo Papadopoulos que "não há profetas depois de Cristo e não pretendo ser um dêles. O Rei voltará com as primeiras eleições, a menos que as condições sejam adequadas para antecipar o seu regresso", disse.

OPORTUNIDADE

O nôvo projeto de Constituição, o terceiro que o Govêrno prepara, estabelece que a Grécia será regida por uma "monarquia democrática" com um Rei com autoridades limitada.

O artigo mais significativo dos 138 que compõem a futura Constituição é o último, que trata dos direitos individuais, liberdade de imprensa e eleições, que sòmente entrarão em vigor quando o Govêrno julgar oportuno.

Chuva forte e inundações na Grã-Bretanha fazem 4 mortos

Londres (UPI-AFP-JB) — As autoridades britânicas informaram ontem que quatro pessoas moreram em conseqüência das inundações registradas nas partes oriental e meridional da Inglaterra que obstruíram os meios de transportes e comunicações, numa área de 1 800 quilômetros quadrados.

As chuvas continuavam caindo ontem pelo terceiro dia consecutivo, transformando os campos cultivados em lagoas. As grandes inundações, as piores que se verificaram na Grã-Bretanha desde 1953, deverão aumentar, segundo previsão do Serviço de Meteorologia.

QUADRO TRÁGICO

Em Billinghurst, ao sul de Londres, a Polícia teve que empregar helicópteros, homens-rãs e muitas lanchas para descobrir o corpo de uma mulher, levada pela corrente quando subiu no teto de um automóvel numa tentativa de fugir da torrente.

Na região de Kent, há 18 mil telefones fora de funcionamento. Pelo menos 400 pessoas estão desabrigadas. Em Tornbridge, mais de cem pessoas se refugiaram em tetos, árvores e postes telefônicos.

Pelo menos duas pontes foram destruídas pela corrente e todos os meios de transporte foram atingidos. Segundo os últimos dados, há mais de mil casas cobertas pelas águas.

Mais de 3 800 quilômetros quadrados em oito condados da Inglaterra sofreram as conseqüências das inundações. Os funcionários das ferrovias estatais disseram que os serviços suburbanos registraram grandes atrasos que se prolongarão por todo o dia de hoje.

MÉXICO E ITÁLIA

Cidade do México e Bordighera, Itália (AFP-UPI-JB) — Catorze mortos é o saldo das inundações que, desde quinta-feira, vêm assolando as regiões Oste e Noroeste do México. Cinco mil pessoas sofreram prejuízos e os danos estão sendo calculados em 200 milhões de pesos.

Na Riviera italiana, chuvas torrenciais açoitaram a região, na noite de domingo, causando a morte de uma pessoa e ferindo muitas outras. A localidade de Bordighera está isolada, por um deslizamento de terra.

Terremoto volta a abalar o Irã

Miami, Washington, Teerã e Jacarta (AFP-UPI-JB) — Um nôvo terremoto de forte intensidade sacudiu ontem a província de Khorassan, a leste do Irã, região fortemente atingida pelos sismos de 31 de agôsto e primeiro de setembro últimos. Segundo as primeiras informações, não se resgistraram vítimas.

A maioria dos habitantes de uma pequena ilha da Indonésia, situada entre as Celebes de Mindanao, nas Filipinas, abandonou-a por mêdo da erupção vulcânica submarina. Segundo a agência Antara, a temperatura do mar aumentou morreu grande número de peixes.

TREMOR

O Centro Nacional de Informações Sísmicas de Washington informou que ocorreu violento tremor de terra perto de Rabaul, na Nova Bretanha, uma ilha do arquipélago Bismarque, no Oceano Pacífico. Segundo êste órgão, o abalo telúrico atingiu a intensidade 6,8 na Escala Richter de 10.

Em Miami, o Observatório Meteorológico predisse ontem que a quinta tormenta tropical da temporada, denominada Edna, alcançará fôrça de furacão nas próximas horas. Os meteorologistas explicaram que as condições da região favorecem a intensificação da tormenta.

Sursan, Light e Telefônica descumprem prazos para concluir obra na B. Ribeiro

A Sursan, que prometeu concluir tôda a sua parte na obra de alargamento da Rua Barata Ribeiro até o dia de ontem — conforme previsão feita duas semanas atrás — ainda não completou a colocação das pedras portuguêsas nas novas calçadas.

Mas o alargamento está pràticamente concluído e a rua já poderia ter sido asfaltada e entregue ao tráfego se a Light e a Telefônica tivessem terminado de retirar os postes de iluminação e da rêde aérea no prazo fixado.

ATRASO

Tanto a Light como a Telefônica não concluiram sequer a retirada dos postes do lado ímpar da Barata Ribeiro, lado que a Sursan aprontou desde o mês passado. Segundo os cálculos de funcionários da Sursan, se a retirada dos postes prosseguir no ritmo lento em que está sendo feita, nem dentro de dois meses a obra estará concluída.

ASFALTO EM MASSA

A Sursan processou ontem a primeira concorrência pública para o início de um programa de asfaltamento de tôdas as ruas dos subúrbios, com a pavimentação das primeiras 175 ruas, nos bairros da Penha, Penha Circular, Irajá, Cordovil e Vigário Geral.

A concorrência foi vencida pela firma Termaco, que ofereceu um abatimento de 11% no preço oficial de NCr$ 7,2 milhões, para que a Sursan pague apenas NCr$ 6,5 milhões. Além disso, reduziu o prazo de execução, que era de 720 dias (oficial) para 540 dias. As obras terão início dentro de aproximadamente 30 dias.

IMPÔSTO

Esta primeira concorrência foi financiada pela arrecadação do impôsto rodoviário, cobrado êste ano pelo Estado de todos os carros emplacados, na Guanabara. As concorrências seguintes — a próxima será ainda êste mês — serão financiadas através de um fundo que está sendo criado pelo BEG, com base na arrecadação do impôsto rodoviário, mas através do financiamento de firmas particulares.

A Sursan informa que serão necessárias cêrca de seis ou sete concorrências, no valor total de NCr$ 100 milhões, para que tôdas as ruas dos subúrbios do Rio estejam pavimentadas e asfaltadas antes do final do Govêrno Negrão de Lima.

Departamento de Trânsito adia de nôvo alterações de tráfego no Túnel Nôvo

Como tem sido de seu costume nos últimos tempos, o Departamento de Trânsito adiou novamente — desta vez, para depois de amanhã — a mudança do tráfego na saída do Túnel Nôvo, em Copacabana.

A operação pretende acabar com as retensões no túnel, dando acesso aos veículos vindos do Centro, diretamente para a Barata Ribeiro, sem sinais, e várias outras alterações. Já é a terceira vez que o DT adia a medida. A terceira fase da operação na Avenida Presidente Vargas, altura da Avenida Rio Branco, continua também no papel, sob a alegação de que "não há gradis para colocar nas *ilhas*."

EM BOTAFOGO

Foram colocados ontem na Rua Voluntários da Pátria os blocos em forma de cone que disciplinarão o tráfego no final da rua reduzindo-o de quatro para duas pistas de rolamento. A alteração é conseqüência das obras do Viaduto Pedro Alvares Cabral, que reduziu também as pistas para o tráfego da Praia de Botafogo.

Ainda esta semana — sem data certa — a Rua Mena Barreto, pelo mesmo motivo, terá sua mão de direção invertida. Funcionará sòmente no sentido da Humaitá para a Praia de Botafogo. A sinalização para esta medida será colocada amanhã.

NADA CONSTA

A partir de hoje, o Departamento de Trânsito vai passar a apreender nas ruas os veículos cujas placas terminem em 2, 4 e 6, que ainda não estiverem com a plaqueta dêste ano.

O prazo para a retirada do nada consta para os carros com êstes finais terminou em julho, no dia 31, mas um grande número de proprietários deixou de fazê-lo. Os carros serão recolhidos aos depósitos do Diário Oficial, e seus donos só poderão retirá-los depois que sejam pagas as multas e, em conseqüência, apresentado o nada consta.

CARTEIRA PARA MENORES

Embora já tenha sido regulamentada pelo Conselho Estadual de Trânsito e publicada a decisão no Diário Oficial, a concessão de carteiras de habilitação para menores com 17 anos, ainda depende da burocracia para começar a ser feita.

O Departamento de Trânsito diz que não pode fornecer as carteiras sem receber comunicação do Ctran informando-o oficialmente da decisão. Seu diretor, comandante Celso Franco, alega que "não dirige o trânsito através de publicações do Diário Oficial, mas atendendo a determinações de seus superiores hierárquicos na administração."

Em novembro de 1966, o Juizado de Menores baixou uma ordem-de-serviço em que explicava as condições e os documentos necessários para a concessão de autorização aos menores que se quisessem candidatar a motoristas. "Esta determinação entrará em vigor na data de entrada em vigência do Código Nacional de Trânsito" — dizia, a ordem-de-serviço. Nesse espaço de tempo, já foram concedidas cêrca de 200 autorizações. Até sexta-feira passada, porém, de nada adiantavam, porque a decisão oficial sôbre concessão de carteiras levou bastante tempo para ser regulamentada.

Para obter a autorização, o menor deve levar ao Juizado um requerimento de seu pai ou responsável, juntamente com sua certidão de nascimento e uma prova de identidade. O Serviço de Fiscalização do Juizado faz então uma sindicância sôbre condições de vida e comportamento social e doméstico do interessado. Qualquer registro de ato anti-social impede a concessão da carteira.

APREENSAO

O Departamento de Trânsito deu ontem um prazo de 24 horas para que as duas companhias de ônibus de turismo que não possuam registro dos carros na Secretaria de Turismo e foram apreendidos no último sábado regularizem sua situação.

A Emprêsa de Turismo Cruzeiro do Sul — 29 carros — e a Turismo Santa Bárbara — seis — faziam o transporte de funcionários da Petrobrás para a Refinaria Duque de Caxias e tinham sòmente o registro da Embratur. Tendo sido solicitado pela Secretaria de Turismo a fazer a apreensão, o DT, por falta de espaço em seus depósitos, determinou que os ônibus fôssem recolhidos às garagens das emprêsas. Enquanto não cumprirem as exigências, ficarão impossibilitados de trafegar na Guanabara, sendo inclusive desemplacados.

A GRATA SURPRÊSA

A afluência dos estudantes no primeiro dia de inscrições surpreendeu as autoridades

Incorporador diz que venda de terrenos na Barra não impede o plano urbanístico

Os loteamentos já feitos na Barra da Tijuca e no Recreio dos Bandeirantes não prejudicarão qualquer plano urbanístico para a área, cujo desenvolvimento, agora, não poderá ser detido por ninguém.

A opinião é do Sr. Drault Ernâni de Melo e Silva, proprietário da Companhia Litorânea, que já vendeu mais de cinco mil lotes de terreno no Recreio dos Bandeirantes, depois de fazer melhoramentos durante 22 anos na região.

IRREVERSÍVEL

O Sr. Drault Ernâni considera irreversível o processo de desenvolvimento da Baixada de Jacarepaguá, iniciado com a determinação do Govêrno em urbanizar a área. Isto devido ao próprio desenvolvimento de outras partes da Guanabara, pois entende que a criação do centro industrial de Santa Cruz, onde deverá funcionar o aeroporto supersônico, fatalmente determinará o crescimento da cidade em direção ao extremo sul.

Proprietário de parte considerável dos terrenos da Barra, o diretor-presidente da Companhia Litorânea ressalta que, mesmo tendo vendido mais de cinco mil lotes de terra na região, sempre conservou a preocupação fundamental de reservar espaço para o desenvolvimento. Assim, da área vendida, 50% foram destinados à construção de praças, ruas e avenidas. Para a construção da Avenida Litorânea foi sacrificada uma fila de lotes, garantindo uma área livre de 120 metros de largura, para a expansão futura.

— Além de tudo — ressalta — qualquer projeto de urbanização não poderá ser prejudicado, pois todos os loteamentos foram feitos de acôrdo com os princípios do plano viário elaborado pela Prefeitura do Distrito Federal, no tempo do Marechal Mendes de Morais.

O desenvolvimento da Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, segundo o Sr. Drault Ernâni, não poderá ser retardado, pois tôda a região estêve abandonada pelos órgãos públicos, nos últimos anos.

— As últimas iniciativas das autoridades com relação a esta área — explica — datam do tempo do Marechal Mendes de Morais, como o asfaltamento da Avenida Litorânea e o plano viário para a construção e loteamentos. Assim mesmo, as manobras do Exército na Barra inutilizaram todo o asfaltamento, e eu mesmo tive que financiar sua reposição duas vêzes.

COLABORAÇÃO

O Sr. Drault Ernâni considera que a colaboração que, juntamente com os demais proprietários da Barra e Recreio dos Bandeirantes poderia dar ao Estado para o plano de urbanização já vem sendo dada desde 1948, com o pagamento regular de impostos e taxas, sem qualquer retribuição.

— Agora — acentua — chegou a vez de recebermos alguma coisa em troca. O plano de urbanização — concluiu — entregue a um técnico de renome internacional como Lúcio Costa, tem como complemento natural o esfôrço desenvolvido pelo Govêrno no sentido de construir o túnel entre o Joá e a Barra da Tijuca, ampliando consideràvelmente a facilidade de acesso àquela região.

Populares acham certa escolha de Lúcio Costa

Os moradores da Barra da Tijuca aplaudem a decisão do Govêrno do Estado em contratar o urbanista Lúcio Costa para fazer o plano-pilôto para tôda a Baixada de Jacarepaguá, que alguns já vêem como uma futura Brasília.

Consideram que melhor escolha não poderia ter tido o Govêrno ao contratar um urbanista de renome internacional, "com autoridade suficiente para impedir a ocupação indiscriminada que vinha tendo a região, o que, em pouco tempo comprometeria urbanìsticamente tôda a área."

MELHOR SOLUÇÃO

Um dos moradores, o Sr. Alcides Pereira Barbosa, disse que Lúcio Costa já deu muitos exemplos de sua capacidade e há de tornar a Barra da Tijuca e o restante da Baixada um bairro que será certamente o mais belo do Rio, pois beleza natural não lhe falta, além de um bom clima.

— A Barra da Tijuca precisava de um plano de urbanização há muito tempo. Nós mesmos que aqui vivemos, sentimos que estávamos contribuindo para prejudicar o futuro da área, pois nos permitiram construir nossas casas sem qualquer plano ordenado.

O Sr. Bernardino Mendes, morador e comerciante da Barra, residente na Avenida Sernambetiba, 780, afirmou que é mais do que necessário um plano para endireitar o bairro, e ninguém melhor que Lúcio Costa para projetá-lo.

— Vivemos aqui semi-abandonados. São raras as casas com água e esgôto. A praia já está imunda, pois não há garis para limpá-la. Há dias, matei duas cobras lá na praia e eram venenosas.

Também a moradora Maria Cervani, residente na Quadra oito do Loteamento Sernambetiba, aplaudiu a breve urbanização da Barra da Tijuca, o que ela vinha esperando ansiosamente, pois as condições de vida naquele bairro, "apesar de razoáveis, ainda têm muito que ser melhoradas."

Primeiro dia de inscrição para o Projeto Rondon-3 contou com 70 estudantes

Mais de setenta universitários apresentaram-se ontem, no primeiro dia de inscrição, para participar do Projeto Rondon-3, que deverá mobilizar cêrca de cinco mil estudantes de todo o país no início do próximo ano.

O grupo prioritário e mais numeroso de universitários — cêrca de 1 500 — passará um mês na Amazônia, enquanto outro se deslocará até a região Centro-Oeste. Do projeto faz parte ainda um grupo regional, que atenderá, na mesma época, às populações do interior de Minas, Espírito Santo e da Bahia.

OS PRIMEIROS

Um grupo de universitários da PUC, formado de alunos das faculdades de Engenharia, Direito e Serviço Social, foi o primeiro a se apresentar ontem de manhã para participar do Projeto Rondon-3.

Alguns dêles, como o estudante Fernando Moreira, do 3.º ano de engenharia, já participaram dos projetos anteriores, e levaram consigo outros estudantes para se inscrever. Os mais antigos falaram muito de suas experiências e previram um atendimento bem melhor para o projeto atual, uma vez que muita coisa foi aperfeiçoada.

As inscrições podem ser feitas diàriamente, de 9 às 18 horas, no 8.º andar do Ministério do Interior, na Rua Franklin Roosevelt, 39, devendo ser fechadas no dia 4 de outubro.

No primeiro dia, o número de estudantes que já participaram dos projetos anteriores suplantou o dos novatos na inscrição. Para surprêsa da coordenação, apresentaram-se também muitos profissionais recém-formados, principalmente de engenharia, medicina e direito, e algumas professôras.

EXIGÊNCIAS

A inscrição é limitada aos profissionais formados, universitários de qualquer especialidade e ano, professôras normalistas com mais de três anos de experiência de ensino, e aos candidatos que apresentarem todos os documentos exigidos pela Coordenação do Projeto.

Os documentos exigidos são os seguintes: carteira de estudante; diploma de conclusão do curso e carteira profissional para os candidatos que sejam profissionais; currículo escolar para os não formados (o próprio candidato pode redigi-lo, à máquina); comprovante de estágio de serviço para as professôras normalistas; dois retratos 3/4 e determinação de grupo sanguíneo.

No ato de inscrição o candidato preenche ainda uma ficha, com dados de natureza pessoal e escolar. As inscrições estão sendo feitas também na Universidade Rural, no Km 87, e no Estado do Rio, na Reitoria da Universidade Federal.

A SELEÇÃO

Logo após o término das inscrições, no dia 4 de outubro, será iniciada a seleção dos candidatos para o Projeto Rondon-3.

Numa primeira fase, será dada preferência aos profissionais recém-formados, aos universitários dos três últimos anos, aos já participantes dos projetos, e aos homens, sôbre as mulheres.

A proporção por equipe deverá ser: setor saúde — 30%; setor educacional, 20%; setor socio-econômico, 20%; setor agropecuário, 20% e setor engenharia, 10%.

A segunda parte da seleção deverá ser realizada na segunda quinzena de dezembro, e será feita no próprio decorrer da preparação dos candidatos. Levar-se-ão em conta assiduidade aos cursos, visitas, palestras e conferências preparatórias, no sentido de averiguar a capacidade de liderança, iniciativa e interêsse dos candidatos.

A relação final dos participantes será divulgada uma semana antes do início da operação, da qual constará ainda uma relação de substitutos, para cobrirem as eventuais desistências.

CRIANÇAS

Segundo os organizadores do atual Projeto, um dos objetivos principais do grupo que irá à Amazônia será o do atendimento às crianças, que constituem cêrca de 60% da população local.

Os universitários procurarão orientar a vida das crianças em todos os setores, desde a escola, através de conferências para as professôras locais, até o lar, instruindo os pais no sentido de lhes proporcionar um crescimento adequado.

Ex-participantes dos projetos anteriores, os estudantes que estão coordenando o atual acham que muita coisa de deficiente feita anteriormente poderá ser corrigida agora, fruto da experiência que a maioria já tem.

Dentro desta visão, informaram que não se atenderá mais aos moradores das regiões visitadas dentro do espírito paternalista, mas sim buscando integrá-lo na ação, e ensinando-os a trabalhar em conjunto em qualquer eventualidade.

Cedag diz que água já voltou

A Cedag informou ontem que está plenamente restabelecido o fornecimento dos bairros que estavam sofrendo com a falta de água, em virtude da paralisação da elevatória de Jurumento.

Era preciso complementar a instalação de bombas, rotovalvulas e equipamentos elétricos, e isso determinou a interrupção. Os serviços ficaram prontos no sábado, mas apenas ontem a água completou o percurso até os bairros.

A paralisação fôra precedida por uma outra, em julho, para que fôsse iniciada a instalação de novos equipamentos e houve, entre as duas paralisações uma interrupção acidental — em virtude de ruptura na tubulação. A falta de água atingiu aos bairros de: Santa Teresa, Copacabana — entre os Postos 2 e 5 — Botafogo, Urca, parte da ilha do Governador e subúrbios da Leopoldina.

Táxi saberá amanhã se tem aumento

O pedido de aumento de 20% na tarifa dos táxis, encaminhado pelo Sindicato dos Motoristas ao Governador Negrão de Lima, será estudado amanhã durante a reunião da Divisão Técnica da Secretaria de Serviços Públicos, que dará a palavra final.

Embora fontes autorizadas informem que o pedido será recusado totalmente, sabe-se que há uma possibilidade de que a Secretaria de Serviços Públicos aceite um aumento de mais 10% nas tarifas de táxis da cidade.

O memorial dos motoristas foi feito com base na diferença entre os cálculos e dados utilizados pela Secretaria de Serviço Públicos para fixar o aumento em 20% e os do Sindicato dos Motoristas que indicavam a necessidade de um aumento de 40%. Na ocasião em que o Governador Negrão de Lima assinou o decreto aumentando as tarifas em 20%, o Sr. Epitácio Venâncio protestou.

Del Delker chega ao Rio quinta-feira

Del Delker, cantora evangélica norte-americana, chegará ao Rio quinta-feira, a fim de participar das festividades do 25.º aniversário do programa radiofônico **A Voz da Profecia**, apresentado pelo professor Roberto Rabelo em mais de 300 emissoras brasileiras.

Sábado às 21 horas, com entrada gratuita, Del Delker estará se apresentando, em programa que ainda terá a participação dos Arautos do Rei, quarteto oficial de **A Voz da Profecia**. A cantora norte-americana virá acompanhada do evangelista H. M. S. Richards, diretor de programa idêntico nos Estados Unidos, e o organista Brad Braley.

Ave já tem seu dia

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem instituindo o Dia da Ave, a ser comemorado a 5 de outubro de cada ano, época em que o sabiá começa a cantar.

O sabiá será o pássaro-símbolo do Dia da Ave, que teve sua criação sugerida, no mês passado, pelo ornitólogo Johan Dalgas Frisch ao Marechal Costa e Silva. As escolas primárias e médias receberão recomendação e programas do Ministro de Educação para comemorarem o dia.

Carioca tem outro dia de chuva e frio

Para hoje, o Escritório de Meteorologia prevê tempo instável com chuvas ocasionais, névoa úmida, ventos do quadrante Sul fracos e moderados, com rajadas.

A temperatura permanecerá em declínio — tendência já observada ontem, quando o termômetro marcou 16.4, no Engenho de Dentro. Foi registrada uma queda na temperatura máxima, que atingiu quase seis graus. Pelos dados normais, conforme informações do Escritório de Meteorologia, a temperatura nesta época do ano costuma variar entre 24.9 e 18.6 graus.

Moradores fazem memorial apoiando campanha do JB

Um memorial elaborado pela Sociedade dos Amigos da Barra da Tijuca, em fase de organização, com mais de uma centena de assinaturas, foi encaminhado ao JORNAL DO BRASIL, apoiando a campanha pela urbanização daquela região e da Baixada de Jacarepaguá.

O documento faz um apêlo ao JB para que na campanha pela "causa que é de tôda a Guanabara e para a qual o Govêrno ainda não acordou, com providências eficazes e planejamento grandioso, como merece a região de mais futuro da Cidade Maravilhosa."

APAUSO

O documento dos moradores da Barra da Tijuca é o seguinte:

"A Sociedade dos Amigos da Barra da Tijuca — Sabat — em organização, vem entusiàsticamente saudar esta feliz iniciativa do JORNAL DO BRASIL, alinhando-se à causa da defesa da região, que se destina a erguer o Rio do futuro.

Quanto mais cedo fôr possível integrar o Govêrno da Guanabara na defesa da Barra da Tijuca, melhor conseguiremos preservar êste território privilegiado de belezas naturais que é patrimônio do povo carioca.

A Sabat sente-se animada com a presença forte do JORNAL DO BRASIL na causa que é de tôda a Guanabara e para a qual o Govêrno ainda não acordou, com providências eficazes e planejamento grandioso, como merece a região de maior futuro da Cidade Maravilhosa.

Exortamos êste grande jornal a prosseguir na vibrante campanha, cujo coroamento será o dia em que houver certeza de que será feita mesmo a urbanização desta encantadora região, quem sabe por um nome internacional e consagrado, como Niemeyer ou Lúcio Costa.

Parabéns ao JORNAL DO BRASIL, vamos continuar lutando até a vitória final."

Est. do Rio tem mais 15 universitários inscritos

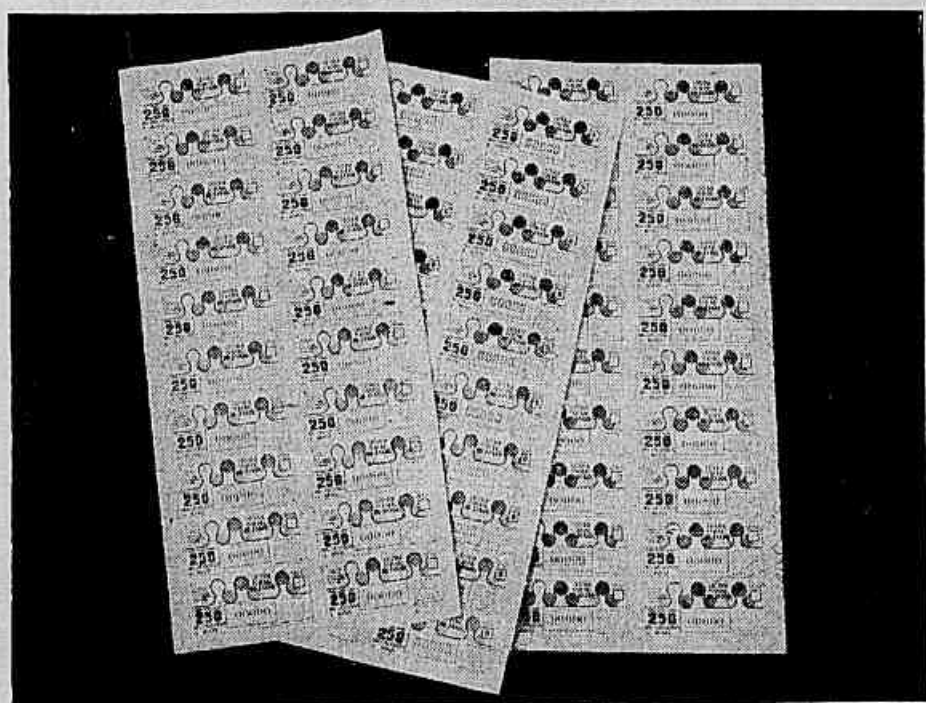
Niterói (Sucursal) — Quinze estudantes apresentaram-se ontem na Reitoria da Universidade Fluminense, em Icaraí, para se inscreverem no Projeto Rondon na Amazônia.

A Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFF iniciou, em seu laboratório, a fabricação de medicamentos diversos para o programa, a ser cumprido pròvàvelmente a partir do dia 5 de janeiro, devendo o Estado do Rio incumbir-se da cobertura de uma área da Região Amazônica durante um mês.

PREPARAÇÃO

O nôvo coordenador do Projeto Rondon integrado à Universidade Federal Fluminense, professor Elias Amim, previu que, pelo menos 500 inscrições poderão ser feitas em Niterói, para seleção de 100 a 150 universitários, de preferência os que estiverem cursando os dois últimos anos em suas faculdades ou que tenham participado do programa anterior.

A UFF promoverá um curso especial de conhecimentos gerais sôbre a Amazônia para os candidatos, e não foi ainda fixada data para o encerramento das inscrições, que são feitas no prédio da Reitoria, em Icaraí, de segunda-feira a sábado, das 9 às 18 horas.

Sôbre o Projeto Rondon executado em julho dêste ano no Estado do Rio, o professor Elias Amim disse que o relatório conclusivo sairá até o final do mês, elaborado com base nos relatórios das 34 frentes de trabalho que atuaram em dezenas de localidades. Explicou que o documento será distribuído ao Ministério do Interior a vários órgãos da administração pública fluminense e às prefeituras dos municípios assistidos pelos universitários.

Gama e Silva informou à Câmara que Govêrno não cogitou de punir a TFP

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça informou à Câmara que o Govêrno não adotou nenhuma providência para a responsabilização penal dos dirigentes e membros atuantes da Sociedade de Defesa da Família, Tradição e Propriedade, "uma vez que até o momento não teve conhecimento de que êles houvessem praticado qualquer ilícito penal."

Respondendo a requerimento de informações do Deputado Gastone Righi (MDB-SP), o Ministro Gama e Silva acrescentou que, se o parlamentar tem conhecimento da prática de crimes por parte dos dirigentes da entidade, "poderá levá-los diretamente ao conhecimento das autoridades policiais."

FINALIDADE

A sociedade, segundo o Ministro Gama e Silva, e com base nos seus estudos, tem por finalidade esclarecer a opinião pública, os Partidos políticos e os podêres públicos, "sôbre a influência deletéria exercida em escala sempre mais larga, na legislação e na economia do país, pelos princípios socialistas e comunistas em detrimento da tradição brasileira e os institutos da família e da propriedade privada."

São dirigentes da entidade, de acôrdo com o registro dos estatutos, os Srs. Plínio Corrêia de Oliveira (presidente do conselho nacional), Fernando Furquim de Almeida (vice-presidente), Eduardo de Barros Brotero e Caio Vidigal Xavier da Silveira (1.º e 2.º secretários).

São conselheiros da entidade os Srs. Adolfo Lindemberg, José Fernando de Camargo, José de Azeredo Santos, José Carlos Castilho de Andrade, Plínio Vidigal Xavier da Silveira, Celso da Costa Carvalho da Costa Vidigal, Luís Nazareno Teixeira de Assunção Filho, José Gonzaga de Arruda, Paulo Barros de Ulhoa Cintra, Giocondo Mário Vita, Luís Mendonça de Freitas, Arnaldo Vidigal Xavier da Silveira, Paulo Correia de Brito Filho, Sérgio Antônio Brotero Lefevre, Fábio Vidigal Xavier da Silveira, Alberto Luís du Plessis e João Sampaio Neto.

Fumaça levou bombeiro ao Av. Central

Gordura acumulada e lixo molhado provocaram ontem a ida de 30 bombeiros, em cinco viaturas, ao Edifício Avenida Central, de onde saía uma fumaça preta que se julgou ser de um princípio de incêndio.

O administrador do prédio, advogado Jacob Gofman, que confia no sistema antiincêndio do edifício, disse que não houve nada de grave e que tudo não passou de um susto, chamando atenção para os 15 funcionários treinados no combate a incêndios.

Os usuários do prédio não tomaram logo conhecimento do que ocorria. Na administração, um funcionário nem se apercebeu da presença dos bombeiros e não sabia informar nada a respeito.

No Largo da Carioca, porém, dezenas de pessoas, rostos voltados para cima, procuravam identificar as chamas de um fogo que não houve. Notava-se, pela tranqüilidade dos bombeiros, que conversavam, que o incêndio, se de fato houvesse, seria pequeno.

O cão Blitz, mascote dos soldados, dormia calmamente no carro-bomba e lá em cima, no 35.º andar, dez homens comandados pelo capitão Nerilson, estudavam a possibilidade da propagação do fogo, limitado à chaminé.

Meia-hora depois, os bombeiros desceram, acompanhados pelo administrador, retornando ao Quartel General, pois já haviam entendido a razão dos rôlos de fumaça preta. O administrador foi tomar um refresco, elogiando o sistema de segurança e prevenção contra incêndios do edifício.

Táxi aéreo cai e mata médico, prefeito e tabelião no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O prefeito, um médico e um tabelião de Cidade Gaúcha (noroeste paranaense) morreram ontem, juntamente com o pilôto da Cia. de Táxis Aéreos de Paranavaí, quando o avião Beechcraft em que viajavam chocou-se com um morro no sudoeste do Paraná.

O avião se destinava a Erechim, no Rio Grande do Sul, onde o prefeito Mário Ribeiro Borges seria recebido pelo Presidente Costa e Silva, conforme audiência prèviamente marcada pelo Gabinete Militar da Presidência da República.

VIAGEM PARA PEDIR

Com licença concedida pela Câmara Municipal, o prefeito Mário Ribeiro Borges pretendia reivindicar junto ao Presidente alguns benefícios para Cidade Gaúcha, especialmente uma agência do Banco do Brasil.

O prefeito quis fazer-se acompanhar por pessoas representativas do município: o médico Hugo Ribeiro do Carmo, o tabelião Firmino de Oliveira (que morreram no desastre) e o fazendeiro Fridolim Staterhorst, que sobreviveu e está internado no hospital de Guarani-açu, cidade a 30 km do local do acidente, causado por forte bruma sêca. O pilôto do táxi aéreo, também morto, chamava-se Arnaldo Krieger.

FAB não sabe por que Viscount caiu

São Paulo (Sucursal) — A 4.ª Zona Aérea ainda não chegou a uma conclusão sôbre as causas da queda do Viscount da VASP, ocorrida na noite de anteontem, matando os dois tripulantes e ferindo gravemente a empregada doméstica Etelvina de Oliveira, ao cair ao lado de uma casa, no bairro do Butantã.

O aparelho, de prefixo PP-SRE, era tripulado pelo comandante Neutel Santa Fé e o co-pilôto Alberto Bouglé Freire. Decolou de Congonhas às 21h22m, para um vôo de treinamento. Três minutos depois, nas imediações da Cidade Universitária, perdeu altura e incendiou-se ao cair num terreno baldio da rua Gaspar Moreira. A asa do avião tombou sôbre a casa de número 511, atingindo Etelvina de Oliveira, que dormia num quarto dos fundos, junto à garagem.

PANICO

A Sra. Maria Aparecida Lacerda Monteiro, dona-de-casa, contou que estava assistindo a um programa de televisão e que as explosões do avião pareciam "tiros de canhão", principalmente a explosão final, que foi a maior de tôdas.

Logo após a queda do avião — que realizava vôo de treinamento — muitos curiosos apareceram, arriscando-se a serem atingidos por outras possíveis explosões e pelo incêndio que estava destruindo o aparelho. A empregada Etelvina de Oliveira encontra-se no Hospital das Clínicas com queimaduras de segundo grau e fraturas.

ÚLTIMO VÔO

O Viscount havia chegado a São Paulo às 19 horas, depois de cumprir a rota desde Fortaleza. Ao fazer escala no Aeroporto Santos Dumont, no Rio, o avião apanhou os jogadores do Santos, que tinham vencido o Flamengo no Macaranã um pouco antes.

O comandante Neutel Santa Fé realizava o seu último vôo como pilôto do Viscount PP-SRE, pois ontem deveria iniciar um estágio de estudos de 45 dias para tornar-se pilôto de um jato One Eleven. Neutel Santa Fé nasceu em 3 de fevereiro de 1934, na cidade de Itapetininga, era casado, pai de dois filhos — José Eduardo e Maria Sílvia — e contava com mais de 15 mil horas de vôo. No seu último vôo com o Viscount queria levar os filhos e a espôsa, o que não foi permitido pela Diretoria de Aeronáutica Civil, por causa do regulamento.

O co-pilôto Alberto Freire era casado, nasceu no Rio em 22 de junho de 1928, deixa filhos e tinha 11 200 horas de vôo.

O comancanze Neutel Santa Fé teria desobedecido a lei que regulamenta o exercício da profissão de pilôto, proibindo mais de 100 horas de vôo por mês, 270 horas por trimestre e 1 000 horas anuais. O comandante Neutel voou 224 horas, só no mês de agôsto.

O comandante Neutel, que pesava 130 quilos, começou a fazer um regime para emagrecimento, sem conselho médico, reduzindo 50 quilos de seu pêso, o que o deixou com um aspecto de abatimento e cansaço.

Comando atende a pedido de tripulação e "San Giorgio" ficará até domingo no Rio

A pedido da tripulação do contratorpedeiro italiano *San Giorgio*, as autoridades navais italianas alteraram a rota do navio para que êle pudesse permanecer mais dias no Rio que nos outros portos, segundo revelou ontem o seu comandante, capitão-de-mar-e-guerra Cláudio Boido.

O navio chegou ontem pela manhã ao Rio e se encontra atracado no *pier* da Praça Mauá, com 120 cadetes do 2.º ano da Academia Naval italiana, 30 oficiais e 340 marinheiros, sargentos e suboficiais. Zarpará domingo com destino ao pôrto de La Guaira, na Venezuela.

O CRUZEIRO

O comandante do **San Giorgio** afirmou em entrevista coletiva, a bordo do navio, que saiu de Livorno no dia 21 de julho para um cruzeiro de adestramento dos cadetes do 2.º ano da Academia Naval pela África do Sul. A embarcação já estêve nos portos de Casablanca, Abidjan, Santos, Buenos Aires e Montevidéu.

Dos portos africanos seria natural que o navio aportasse antes no Rio em vez de ir direto a Santos e aos portos platinos. Mas a oportunidade de ficar uma semana no Rio, caso invertessem a ordem da escala, foi logo aceita pela Marinha da Itália, como desejava a tripulação do **San Giorgio**.

Revelou o comandante Cláudio Boido que a bordo vieram oito cadetes iranianos, quatro algerianos, um tunisiano e um marroquino, que completam os seus estudos navais juntamente com os seus colegas italianos, a segunda vez que o navio veio ao Rio — a primeira há três anos. O comandante não estêve da primeira vez.

O navio participou da II Guerra Mundial e, em 1965, foi totalmente remodelado para a classe de contratorpedeiro destinado à instrução dos cadetes da Academia Naval de Livorno. Antes era um cruzador ligeiro.

Contou o comandante que uma outra unidade naval italiana já possuíra o nome de **San Giorgio**. Era um cruzador de 11 300 toneladas, construído em 1908 e remodelado em 1938 para participar das operações de guerra no último conflito mundial, na defesa da cidade de Tobruk. Entretanto, quando essa cidade foi tomada pelos inglêses o seu comandante resolveu afundar a embarcação para que ela não caísse nas mãos do inimigo.

A partir de hoje e até domingo, com exceção de sábado, o navio estará aberto à visitação pública, no horário das 15 às 18 horas. Uma guarnição do **San Giorgio** depositará uma coroa de flôres junto ao Monumento a Tamandaré, na Praia de Botafogo, numa cerimônia da qual participarão também guarnições dos navios portuguêses e argentinos que se encontram no Rio.

Brasil gasta US$ 136 mil em Embaixada

Brasília (Sucursal) — A manutenção da Embaixada do Brasil em Washington e dos vários consulados nos Estados Unidos custou, em 1967, mais de 136 mil dólares mensais.

Em resposta a requerimento formulado pelo Deputado Feu Rosa (Arena-ES), o Ministro das Relações Exteriores informou que a média mensal de gastos com a Embaixada em Washington passou de 44 mil dólares, em 1963, para 45 mil em 1964, 54 mil em 1965, 51 mil em 1966 e 50 mil ano passado.

CONSULADOS

Esclareceu o Ministro Magalhães Pinto que o Brasil mantém consulados nas seguintes cidades norte-americanas: Nova Iorque, Houston, Nova Orleans, São Francisco, Baltimore, Boston, Chicago, Filadélfia, Los Angeles e Miami.

Além disso, há ainda consulados honorários em Chaleston, Chester, Seattle, Norfolk, New Bedford, Tampa e Wilmington, cujos servidores não percebem dos cofres públicos brasileiros.

EM BUSCA DE APOIO

A comissão de agricultores de Vassouras denunciou ameaças de fazendeiros e policiais

Agricultores de Vassouras denunciam fazendeiros que já expulsaram 56 famílias

Cinquenta moradores do município fluminense de Vassouras foram êste ano despejados de suas terras, sem indenização e sob ameaça de metralhadoras, por ordem do juiz da cidade, segundo denúncia feita ontem por oito colonos à Confederação Nacional dos Trabalhadores Agrícolas.

Os agricultores de Vassouras, na denúncia à Contag, afirmam que os fazendeiros locais, auxiliados pelo delegado de Polícia, desalojam os lavradores para acabar com a agricultura e ocupar as terras com criação de gado. Em uma área de 1 500 alqueires, que vai de Vassouras a Ascozelo, doze famílias ainda deverão ser despejadas.

FAMÍLIAS NA ESTRADA

Adoniques Alves da Costa, conhecido por Boloco, de 29 anos, pai de cinco filhos, é o mais revoltado com os despejos e liderou a comissão de agricultores de Vassouras. Afirmou que êle agora está sendo perseguido pelas famílias e pelos capangas dos proprietários de terras.

Segundo os agricultores, os fazendeiros Francisco Felício Vieira, Levino Batista de Armedo, Sílvio de Oliveira Salgado e Júlio Avelino são os responsáveis pela expulsão das 56 famílias, das quais apenas seis receberam indenização que variam entre NCr$ 500,00 e NCr$ 2 000,00.

A comissão de lavradores de Vassouras, que fêz a denúncia, diz que as famílias desalojadas estão morando na beira das estradas, enquanto procuram novas colocações. Informam que os fazendeiros alegam precisar dos campos, para desenvolver a criação de gado.

DELEGADO COLABORA

Adoniques Alves da Costa contou que o delegado Válter Moura é casado com a filha de Júlio Avelino, que também manda no juiz da cidade. Diante dessa situação, os lavradores, sem qualquer espécie de amparo, resolveram recorrer à Contag que os encaminhou ontem ao IBRA.

Dirigentes da Contag explicaram que em todo o Brasil se verificam situações idênticas à de Vassouras. Segundo êles, cêrca de cinco mil colonos estão sendo diàriamente expulsos de suas terras, sem que o IBRA tome qualquer providência.

Os colonos de Vassouras trabalham como arrendatários da terra sem qualquer vínculo contratual. Antes da intervenção da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado do Rio — que colocou um advogado à disposição dos colonos — a expulsão dos lavradores vinha sendo feita sob ameaça de metralhadoras, segundo informou Adoniques Alves da Costa.

Mesmo com assistência do advogado da federação, os colonos de Vassouras nada conseguiram, devido às ligações dos latifundiários com o juiz e com o delegado de Polícia.

Família no Sul aparece enforcada

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma família inteira — cinco pessoas — encontrou a morte, enforcada em tiras de couro, a seis quilômetros de Canguçu, no interior de um galpão da chácara onde morava.

Os mortos são o agricultor Ervaldo Albrecht, de 27 anos, sua mulher, Elsa, de 24 anos, e seus filhos Gilberto, Rubim e Einalda, de cinco, quatro e três anos de idade, cujos corpos foram encontrados por vizinhos na última sexta-feira, 48 horas após a morte.

MISTÉRIO

Os corpos do agricultor, de sua mulher e de seus três pequenos filhos foram encontrados sexta-feira, quando, intrigados com sua ausência, dois vizinhos resolveram ir à casa de Ervaldo. O médico legista Velton Tôrres atestou a morte, por enforcamento com tiras de couro, ocorrida 48 horas antes da descoberta dos cadáveres.

A Polícia supõe que Ervaldo, num acesso de loucura, tenha matado sua família, suicidando-se imediatamente, mas, até agora, nada encontrou que certificasse essa suposição. Um soldado da Brigada Militar, com o qual Ervaldo se desentendera há algum tempo, ferindo-o, é a única pista que têm os policiais para confirmar a hipótese do assassinato. Até agora, porém, não foi êle interrogado, pois a Polícia só fêz ouvir os vizinhos de Ervaldo.

Abelhas no Ceará matam agricultor

Fortaleza (Correspondente) — As abelhas africanas fizeram mais uma vítima no Ceará: o agricultor Antônio Barbosa Maciel, residente em Baturité, que morreu horas depois das picadas, apesar da assistência médica imediata.

O agricultor almoçava com a família quando uma cabra e um jumento invadiram a casa, envolvidos por um enxame de abelhas africanas. Homens, mulheres e crianças saíram correndo, o que não aconteceu com Antônio Maciel, homem de certa idade, que não pôde deixar a sala.

TENTATIVA

Os filhos do agricultor ainda tentaram afugentar as abelhas com uma tocha de fogo, mas elas só deixaram a sala quando Antônio Maciel já tinha recebido milhares de ferroadas. Medicado pouco tempo depois, o agricultor não resistiu aos ferimentos.

Sondotécnica aprova túnel extravasador

O presidente da Comissão do Túnel Extravasador, Sr. Arnaldo Monteiro, entregou ontem à Secretaria de Obras o relatório da firma Sondotécnica, que diz ser viável a realização da obra para impedir as enchentes de vários rios da zona norte.

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, ao aprovar o relatório e ordenar a execução do projeto definitivo, disse que a obra — um túnel de 6,6 quilômetros de extensão, desde as cabeceiras do rio Maracanã até a Gruta da Imprensa, onde as águas captadas de diversos rios serão lançadas no mar — custará de NCr$ 30 a 40 milhões, para ser concluída num prazo de dois anos e meio a três anos, no máximo.

CRUSH E GINI FAZEM MAIS TRÊS FELIZARDOS

Mais três mini-carros "Fórmula Casari" foram entregues aos seus ganhadores no concurso promovido por Crush e Gini. Joel Moreira da Silva, residente na Av. Nilo Peçanha, 2 029, em Caxias, encontrou seu prêmio na tampinha de Gini que tomou no Bar Duque de Caxias, na Praça do Pacificador, 53. Gonçalo Ferreira de Oliveira, morador da Rua da Lapa, 83, no centro, ganhou seu prêmio ao tomar Crush na Confeitaria City, na Av. N. S. Copacabana, 534-A. O terceiro premiado foi Antonio Cândido Cerqueira (Av. Colônia, 686, Caramujo, Niterói), que achou seu prêmio na tampinha do Crush que tomou no Café e Bar Sul-América, na Rua Visc. [illegible]o Branco, 463, em Niterói. A foto acima é um flagrante da entrega dos mini-carros aos felizardos, pelo Fiscal Federal Dr. Alexandre da Paz.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

EDITAL

A Secretária da Comissão de Inquérito designada pela DTS/GPL n.º 504, de 1.º-8-68, do Sr. Diretor do Grupo de Pessoal Local, em cumprimento da ordem do Sr. Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente edital, DÍDIMA TERTULIANO DE QUEIROZ, Datilógrafa, Nível 7-A, matrícula n.º 306.935, para, no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publicação dêste, comparecer na Rua Uruguaiana n.º 13, 9.º andar, sala n.º 902, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de 10 (dez) dias, no processo administrativo a que responde por abandono de cargo, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1968.
(a.) **Eulaide G. Vasconcellos**
Secretária da C.I. Matr. 601.641. (P

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

EDITAL

A Secretária da Comissão de Inquérito designada pela DTS/GPL n.º 535, de 29-8-68, do Sr. Diretor do Grupo de Pessoal Local, em cumprimento da ordem do Sr. Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente edital, JOSÉ CARLOS SILVA MACHADO, matrícula n.º 102.308, Escrevente-Datilógrafo, para, no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publicação dêste, comparecer na Rua Uruguaiana n.º 13, 9.º andar, sala n.º 902, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de 10 (dez) dias no processo administrativo a que responde por abandono de cargo, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1968.
(a.) **Eulaide G. Vasconcellos**
Secretária da C.I. Matr. 601.641. (P

CONSÓRCIO NACIONAL
o maior sucesso nacional em vendas

CONVOCA

RJ-2/309 — CATEGORIA "B" — ESPECIAL

(36 MESES)

Os consorciados abaixo ficam convocados para participarem da 1.ª Assembléia do Grupo RJ-2/309 — Categoria "B", às 19 horas, do dia 20-09-68, à Av. Brasil, 2198 — Guanabara:

Adonis Rodrigues Fiel
Domingos Caetano da Silva
Esperidião Jorge Simão
Joaquim Domingos Farias Barreiros
Manuel Gomes Pinto
Walter Reis Carneiro
Fábrica de Doces Pingo de Leite Ltda.
Harry Boll
João Vittori
Luiz Ribeiro Neto
Marcelino Araujo Vicente
Nilson Carvalho da Silva
Olinda Santa Maria Leite de Castro
Amanda Soriano Dobbin
Iraci Martins Vieira Moreira
Pier Felice Franco
Cia. Fábio Bastos Comércio e Indústria
Augusto da Silva Menezes
Lucian Fauru
Eduardo Pereira Gonçalves
Joel Cosendey
Lopes da Costa Engenharia Ltda.
Lopes da Costa Engenharia Ltda.
Lopes da Costa Engenharia Ltda.
Milton Diogo dos Anjos
Renato Ferreira Noval
Antonio de Paula Nunes
Claudio Maurizio Levy
Ezio Marinho Pires
Vitor Cezar Paranho
Amandio Fernandes Paulino Teixeira
José Pedro Filho
Mario Lamosa
Milton Lisboa
Werner Levy
Afonso Henriques
Or. [illegible]rozio Moysés Pragul
Aristides Procopio de Assis
Clodoaldo Hugueney
Euclides da Silva Cravo
Luiz Fernando Soares Feitosa
Sandra Beliabski
Dalvo Mattos Mazzei
José Alencar de Paiva
Edizon Farias
José de Almeida
José Manoel da Silva
José Ribamar de Carvalho Lago
Manoel José de Matos
Mario de Matos Filho
Remaquipan Com. e Ind. de Rep. Máquinas e Equip. Ltda.
Socil Equipamento Médico Científico Ltda.
Walter Costa
Walter Menezes
Jair Fernandes Lima
Maria Ignez Amoroso Baeta Neves
Manuel Francisco Ribeiro
José Augusto Aromalis
Dinarte Gonçalves Maiato
Jorge Koch Ribas
Luiz Fernando Marques de Souza
Carlos Alberto Alves Botino
Carlos Iecker Affonso
João Matos Marinho
José Fonseca Alves da Silva
Antonio Bel Filho
Dirceu Corrêa Villaça
José Casanova
José Roberto Araujo de Carvalho
Sergio Stopatto
Alfredo Pires Teixeira da Motta
João Tessarollo de Souza Santos

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

Conferência de Economista e Empresário Alemão

A Diretoria do IDORT-GB (Instituto de Organização Racional do Trabalho na Guanabara) tem a honra de convidar os senhores empresários e executivos da Indústria e do Comércio, professôres e estudantes de Economia e Administração, para duas conferências que serão proferidas pelo Dr. ROLF HAMANN, economista e empresário alemão, versando os seguintes temas:

1 — A problemática da Emprêsa Média

2 — Apresentação de um modêlo de desenvolvimento, produção e vendas.

As conferências se realizam sob os auspícios da Fundação Friedrich Naumann, da Alemanha Ocidental, em colaboração com o IDORT de São Paulo, nos dias 18 e 19 do corrente (quarta e quinta-feira) às 18 horas, no auditório da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS — Edifício Nôvo — Praia de Botafogo, 186 — 3.º andar. (P

Reforma agrária pede maciço apoio financeiro e urgência

A reforma agrária brasileira, segundo o interventor no IBRA, General Luís Carlos Tourinho, exige urgência e maciço apoio financeiro, pois 40 milhões de pessoas incluindo 12 milhões de chefes de família, dependem dela para se tornar consumidores, em prazo médio.

O General Luís Carlos Tourinho, em entrevista coletiva à imprensa, 45 dias após assumir o cargo, afirmou ontem que o cadastro da autarquia, abrangendo 3 milhões e 600 mil propriedades, indica que 80 por cento da superfície do país compõe-se de latifúndios.

A devassa do interventor, entregue ao Presidente Costa e Silva, acusa o presidente afastado do IBRA, Sr. César Cantanhede, de gerir o órgão "como emprêsa de sua propriedade", promover a desorganização administrativa, violar regimentos, instruções e normas internas, adotar processos condenados pelo FAO e desvirtuar os programas.

DESORGANIZAÇÃO

— Após alguns anos de funcionamento — disse o interventor —, seja por falta de preparo dos seus instrumentos, má elaboração do organograma, incompetência dos titulares ou conivência de elementos da diretoria, o IBRA transformou-se numa estrutura administrativa desorganizada. Os regimentos, instruções, normas, sempre copiosos, raramente eram cumpridos quando se tratava de acautelar os interêsses da coisa pública. A diretoria plena, composta pelo presidente e quatro diretores de departamentos, que tem por lei a função deliberativa, há quatro meses não se reunia, exercendo então o presidente, de fato, as funções hoje atribuídas ao interventor, mas gerindo a autarquia como se fôsse uma emprêsa privada de sua exclusiva propriedade.

O General Tourinho, baseando-se na devassa que iniciou após a sua investidura, transformada em relatório já entregue ao Presidente Costa e Silva, na última terça-feira, afirmou que decisões importantes, tomadas sem acatamento das informações e pareceres técnicos emitidos por funcionários dos escalões inferiores, causaram sérias dificuldades ao IBRA, incutindo desconfiança no meio rural, que o via apenas como um órgão arrecadador.

— Embora estejam previstas várias normas na admissão de pessoal, por exemplo, elas jamais foram cumpridas. Contratos com alta remuneração, elaborados no Gabinete da Presidência e demais departamentos, sem conhecimento prévio dos órgãos específicos de pessoal, comprometiam os interêsses da autarquia.

DESPESAS

— Havia agrônomos ganhando NCr$ 600, outros NCr$ 1 800, técnicos agrícolas com salário de NCr$ 2 mil, engenheiros com NCr$ 800, muita gente sem preparo e sem função. Vários contratos foram firmados em proveito de titulares de cargos em comissão, só entrando em vigor após a efetiva exoneração. O levantamento preliminar promovido pelo Grupo de Trabalho, formado para identificar o pessoal existente e estuda as medidas capazes de levar à redução de despesas, permitiu concluir que não existia uma política de pessoal.

Salientou que o IBRA, quanto ao seu pessoal, está em situação irregular em relação às leis trabalhistas, inclusive sofrendo autuação do INPS, além de enfrentar situações onerosas para a autarquia, decorrentes da desorganização que impediu à interventoria conhecer o número de servidores existentes, seus regimes de trabalho e as condições para a elaboração e implantação de projetos." — Outra atividade conduzida de forma lesiva — prosseguiu o General Luís Carlos Tourinho — foi a Execução Orçamentária. Diversas vêzes se desvirtuou o objetivo das rubricas e consignações constantes do orçamento-programa.

— Não existia também, além da grave implicação desta distorção, um contrôle efetivo de compromissos e ônus contraídos pela autarquia, inclusive os devidos através de convênios, como aconteceu em relação à ABCAR, no valor de NCr$ 5 148 000, quando o orçamento-programa consignava uma dotação de NCr$ 1 600 000. A mesma praxe vinha sendo adotada para as despesas de compra de material de consumo e permanente, sempre com empenho "a posteriori."

GT EM AÇÃO

O Grupo de Trabalho que estudará o aceleramento da reforma agrária instalou-se ontem e logo chegou à conclusão de que, para mudar a estrutura agrária, é preciso antes conscientizar todos os setores da população, pois uma decisão unilateral do Govêrno não resolveria o problema.

Como medida preliminar, decidiu-se solicitar aos Governadores a criação de comissões estaduais de reforma agrária, que deverão apresentar em 30 dias subsídios ao Grupo de Trabalho. Considerou-se que não se poderá estabelecer uma reforma única em todo o país, mas cada região terá a sua estrutura agrária transformada de acôrdo com as suas peculiaridades.

INÍCIO DOS TRABALHOS

O GT foi criado por um decreto do Presidente Costa e Silva no dia 11, e é presidido pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, em cujo gabinete se realizou a primeira reunião.

Entre as outras decisões, resolveu-se que o GT funcionará em regime de tempo integral e terá uma reunião plenária semanal. Será localizado no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

Na próxima reunião, convocada para quinta-feira, dia 26, será discutido um estudo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura — Contag — sôbre a situação dos trabalhadores rurais com relação à reforma. Será apresentado pelo presidente da Contag, Sr. José Francisco da Silva.

Outra decisão foi convocar-se representantes dos Ministérios do Trabalho e da Justiça para assessorar o GT, do qual fazem parte o interventor do IBRA, General Luís Carlos Tourinho; um representante do Ministério do Planejamento, Sr. Maurício Rangel Reis; os presidentes da Contag e da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio de Brito; um representante do Ministério do Interior, Sr. Nélson Coutinho, e um representante do Ministério da Fazenda, Sr. Afonso Celso Pastore, que não compareceu à primeira reunião.

O GT, além de poder convocar outras pessoas, terá um prazo de 90 dias para apresentar suas conclusões.

O Ministro Ivo Arzua mostrou ontem na Escola Superior de Guerra a urgente necessidade de ser criada a Rêde Nacional de Abastecimento e se processe o início imediato da implantação do Plano Nacional de Mecanização da Agricultura.

Em sua palestra para os alunos da ESG, o Ministro da Agricultura afirmou que a concretização dessas duas medidas está na dependência de estudos finais e que "postas em prática, vão possibilitar aos Estados a organização de sistemas próprios de abastecimento e, aos agricultores, a aquisição de 93 mil tratores, nos próximos três anos, aumentando em 140% o índice de mecanização da lavoura, quando se sabe que a frota brasileira de tratores é, no momento, de 70 mil unidades.

SEMENTES

O II Seminário de Sementes instalado ontem em Pelotas, Rio Grande do Sul, iniciou o exame de vários temas entre os quais a isenção do ICM para o comércio de sementes, o aumento do volume de financiamentos destinados a incentivar a indústria privada que atua no setor e a aplicação de NCr$ 120 milhões prevista no Plano Nacional de Sementes.

O Ministro Ivo Arzua, que encerrará o seminário a 20 do corrente, manifestou ontem a opinião de que o encontro "representa uma excelente oportunidade para o aperfeiçoamento da produção nacional de sementes, através da apresentação e discussão de teses por parte dos técnicos do setor oficial e da iniciativa particular que atuam no campo da pesquisa e da produção de sementes.

MOBILIZAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Mais de 1 500 lavradores de Santa Fé do Sul se reuniram domingo último, em frente da igreja Matriz da região, com faixas pedindo reforma agrária, e fundaram uma cooperativa agrícola para conseguir um financiamento do Banco Central para aquisição de 300 alqueires de terras.

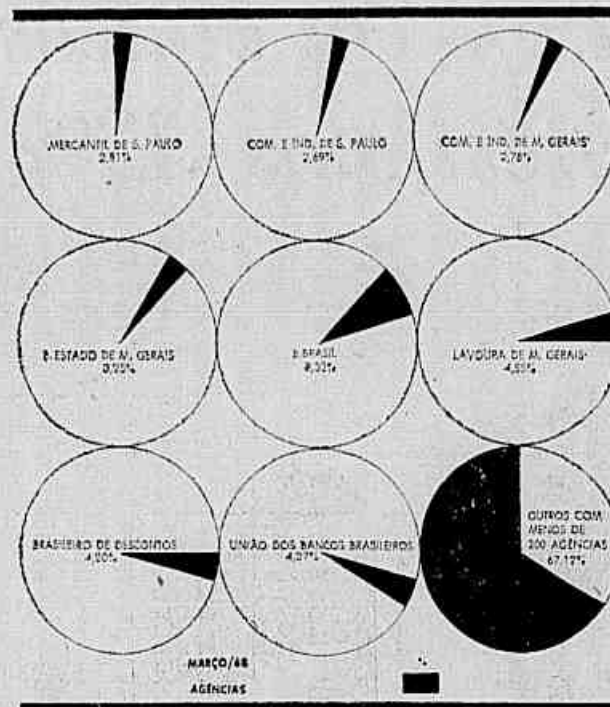
Os lavradores assinaram um manifesto propondo a ação transformadora não-violenta para conseguir a reforma agrária em Santa Fé do Sul e hoje pedirão a adesão do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, ao movimento. O manifesto lembra que se todos compreenderem a justiça da distribuição das terras as reformas necessárias ao Brasil serão feitas sem violência física.

MAIOR AJUDA

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Federação da Agricultura de Minas, Sr. Josafá Macedo, pediu ontem que na reformulação da Reforma Agrária o Govêrno coloque o homem como o centro das suas medidas e dê condições aos trabalhadores de participarem da propriedade rural.

No manuscrito de cinco laudas encaminhado ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Josafá Macedo lembra que a Reforma Agrária nunca poderia trazer as melhorias objetivadas, pois "o estatuto da terra foi instituído atropeladamente a toque de caixa" através de um Congresso despreparado para a votação de uma lei capaz de atender à realidade do meio rural brasileiro.

Bancos e agências

MERCANTIL DE S. PAULO
COM. E IND. DE S. PAULO
COM. E IND. DE M. GERAIS
B. ESTADO DE M. GERAIS
B. BRASIL 8,33%
LAVOURA DE M. GERAIS
BRASILEIRO DE DESCONTOS
UNIÃO DOS BANCOS BRASILEIROS
OUTROS COM MENOS DE 200 AGÊNCIAS 67,12%
MARÇO/68
AGÊNCIAS
%

Nos gráficos demonstrativos dos bancos que operam no Brasil (posição em março de 1968), segundo o número de agências, o Banco do Brasil naturalmente possui a parcela maior de representação com 8,33%, seguindo-se-lhe, em ordem decrescente, pelo número de agências, o Banco da Lavoura de Minas Gerais, Banco Brasileiro de Descontos, União de Bancos Brasileiros, Banco do Estado de Minas Gerais, Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco Comércio e Indústria de São Paulo e Banco Mercantil de São Paulo, todos com mais de 200 agências. Perfazem êsses oito estabelecimentos 32,88%, cabendo os restantes 67,12% dos outros bancos com menos de 200 agências.

Banco Central quer 30% dos recursos do Funagri aplicados em investimentos

O Banco Central remeteu novas instruções às instituições financeiras que utilizam recursos do Fundo Geral para Agricultura e Indústria — Funagri — estabelecendo que pelo menos 30% dêsses recursos devem ser aplicados em investimentos rurais.

Na mesma carta são fixadas as condições para o financiamento da aquisição de tratores e máquinas agrícolas pelos produtores rurais, que poderão ser feitas a prazo de 4 ou 5 anos, em proporções e taxas de juros limitadas.

TRATORES

Nos têrmos da carta remetida aos agentes do Funagri, pode ser financiada com os recursos repassados por êste fundo a aquisição de tratores e máquinas agrícolas novos e de fabricação nacional, contratada até 31-12-68, nas seguintes condições:

— operações de valor até 50 vêzes o maior salário mínimo vigente no país — 12% a.a. de juros e 2% a.a. de comissão.

— operações de valor superior a 50 vêzes o maior salário mínimo vigente no país — 12% a.a. de juros e 3% a.a. de comissão.

— nos financiamentos através de cooperativas para repasse aos associados, serão êsses percentuais reduzidos de 2% a.a. para cobertura dos custos operacionais da entidade.

— em qualquer caso, caberá ao agente financeiro a percentagem de 7% a.a.

— o financiamento poderá ter prazo de 4 ou 5 anos sendo as prestações anuais correspondentes a 15%, 25% 30% e 30% ou 10%, 15%, 20% 25% e 30% do valor total, conforme o caso.

Comissão quer debêntures simples operadas pela rêde bancária e por financeiras

O projeto de regulamentação das debêntures conversíveis em ações está sendo alterado na Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, devendo resultar um título simples, a ser operado por tôda a rêde bancária e do mercado de capitais.

A tendência da Comissão é no sentido de manter os bancos comerciais como entidades autorizadas a subscrever êsses títulos para revenda, eliminando-se a restrição contida no trabalho inicial de ter capital mínimo de NCr$ 15 milhões e de subtrair do projeto os detalhes que possam ser tratados posteriormente, através de circulares do Banco Central.

ANBID

Os bancos de investimento, através de uma comissão especial da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — forneceram uma série de sugestões alterando o trabalho inicial do Banco Central, que vêm sendo a base dos debates ora travados na Comissão Consultiva.

Justificam os bancos de investimento sua posição com o fato de que, se as debêntures conversíveis em ações puderem ser definidas como títulos de simples compreensão, êles podem vir a ocupar um lugar de destaque dentre suas operações, especialmente considerando que as normas em vigor lhes suprimirão no ano dar aceite em letras de câmbio.

SUGESTÕES

Algumas das sugestões da ANBID já foram aprovadas pela Comissão, inclusive com o voto do gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, que a integra; algumas foram recusadas e outras estão em debate.

Entre elas acham-se as seguintes:

1. Pretendem os bancos de investimento que as debêntures conversíveis em ações tenham prazo mínimo de um ano e não dois, como se estabelece no projeto do Banco Central. Argumentam os banqueiros de investimento que o mercado de capitais brasileiro caracteriza-se pela preferência do investidor pelos títulos de prazo curto. O êxito da letra de câmbio se deve entre outros fatôres ao fato de que seu prazo é de seis meses. Embora haja conveniência, da parte das emprêsas emissoras, que o prazo seja o mais longo possível, sustentam os bancos de investimento que a viabilidade do título depende de seu prazo mínimo.

2. Consideram os bancos de investimento inviável o dispositivo do projeto original, no sentido de que as instituições financeiras co-obrigadas no título se responsabilizem pela sustentação de seu preço. Dizem que tais instituições têm interêsse nesta sustentação e isto basta, dispensando a obrigatoriedade.

3. Sugerem a supressão de um prazo inicial, fixado no projeto inicial, no qual as debêntures seriam inconversíveis em ações.

4. Sugerem que caso a emprêsa emissora pretenda resgatar algumas das debêntures, antes do prazo, ela deverá sortear os debenturistas que serão atingidos, e não escolhê-los a seu critério. Esta proposta já foi aceita.

5. No caso de resgate antecipado, sugerem ainda os bancos de investimento, os juros e correção devem ser calculados *pro rata temporis*.

6. Pretendem que as debêntures possam ser conversíveis em ações ordinárias ou preferenciais, com ou sem direito a voto, condição a ser fixada no ato do lançamento dêstes títulos, de acôrdo com a conveniência da emprêsa emissora.

7. Propõem que seja admitida a emissão de debêntures em moeda estrangeira, a ser vendida exclusivamente no mercado externo.

Além dos bancos de investimento e dos bancos comerciais, a tendência da Comissão é no sentido de admitir como operadores das debêntures as sociedades de crédito, financiamento e investimento e as sociedades corretoras com capital mínimo de NCr$ 150 mil.

Seguradoras instalam conferência

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel presidiu ontem em Curitiba, a instalação da VI Conferência Brasileira de Seguros Privados e Capitalização, que terá curso na capital paranaense durante os próximos três dias e que objetiva o debate de questões fundamentais sôbre a renovação da atual política brasileira de seguro.

Quatrocentos delegados de sindicatos e de emprêsas seguradoras de todo o país compareceram à sessão de ontem, enquanto os grupos técnicos registravam um volume de 90 teses, versando sôbre os mais diferentes aspectos do mercado de seguro.

TESES

Os principais temas a serem abordados a partir de hoje versarão sôbre atualização e aprimoramento das garantias oferecidas ao público, bem como as respectivas tarifas. Também a ampliação da capacidade do mercado segurador, para capacitá-lo a absorver, ao máximo possível, a renda gerada pelas operações de seguro, evitando-se o escoamento de divisas para exterior, será motivo de enfoque durante o conclave.

MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO

Em destaque ainda na pauta de debates da Conferência, evidenciam-se os seguintes pontos: A) Aperfeiçoamento e dinamização do processamento administrativo das operações de seguro, aumentando-se o índice de mecanização dos serviços; B) Simplificação do processo de venda nas operações de seguro; C) Plano de financiamento ao segurado para melhorar as condições financeiras da venda do seguro e popularizá-lo; D) Planos de relações públicas para tornar o seguro melhor compreendido em suas funções econômicas e sociais, de maneira a criar uma verdadeira mentalidade previdenciária; E) Aperfeiçoamento das operações do mercado no tocante ao seguro obrigatório com promoção de esclarecimentos da opinião pública; F) Fixação de diretrizes de ampla campanha institucional de seguros; G) Estudo de processo para apressar, ainda mais, a liquidação de sinistros.

Depósitos sobem 19% em bancos até agôsto e empréstimos 32%

Os depósitos bancários atingiram em 27 de agôsto último NCr$ 4 095 milhões, prosseguindo numa lenta, mas constante ascensão iniciada no princípio daquele mês, quando ocorrera uma queda repentina. De janeiro a agôsto, os depósitos aumentaram em 19,5%.

Os empréstimos, contudo, cresceram em proporção mais acelerada, atingindo nos oito primeiros meses dêste ano um aumento de 32% aproximadamente. Êstes dados foram revelados pelo Banco Central e constituem um vivo indicador da situação creditícia até o final do mês passado.

DEPÓSITOS

Foi o seguinte o comportamento dos depósitos bancários durante êste ano, desde janeiro:

DATAS		BANCOS COMERCIAIS						Banco do Brasil	Total Geral
		GB	SP	BH	RE	PA	TOTAL		
Janeiro	30	672,1	1 204,8	212,2	160,6	179,2	2 428,9	990,9	3 419,7
Fevereiro	28	699,1	1 257,8	259,6	158,3	188,7	2 563,5	1 083,9	3 632,4
Março	26	772,2	1 262,0	248,7	165,6	197,5	2 647,0	1 677,8	3 724,8
Abril	30	835,0	1 334,0	249,8	175,9	210,7	2 775,4	1 207,7	3 983,1
Maio	28	788,7	1 314,3	234,5	177,7	232,2	2 767,4	1 257,7	4 025,1
Junho	25	792,7	1 272,0	257,1	177,6	220,5	2 689,9	1 202,7	3 892,6
Julho	30	759,9	1 263,6	269,9	163,3	225,4	2 785,1	1 227,2	4 012,3
Agôsto	6	731,6	1 255,0	251,8	166,3	215,7	2 640,4	1 251,1	3 891,5
Agôsto	13	777,2	1 248,5	255,7	174,4	216,1	2 672,9	1 232,3	3 905,2
Agôsto	20	793,7	1 339,3	260,5	171,7	214,5	2 735,7	1 335,4	4 071,1
Agôsto	27	808,4	1 320,1	276,5	178,6	235,1	2 818,7	1 289,8	4 095,5

EMPRÉSTIMOS

O comportamento dos empréstimos foi o seguinte:

DATAS		BANCOS COMERCIAIS						Banco do Brasil	Total Geral
		GB	SP	BH	RE	PA	TOTAL		
Janeiro	30	588,4	777,2	306,5	105,2	157,9	1 935,2	738,5	2 673,7
Fevereiro	28	615,4	842,8	312,9	103,2	158,0	2 033,9	751,7	2 785,6
Março	26	653,3	872,6	320,1	105,0	161,8	2 123,8	755,2	2 879,0
Abril	30	710,4	930,4	341,0	111,5	173,7	2 287,0	788,1	3 075,1
Maio	28	725,1	963,9	311,4	111,6	151,1	2 313,1	779,1	3 092,2
Junho	25	719,2	972,0	348,3	114,0	187,4	2 341,9	796,6	3 138,5
Julho	30	780,5	1 016,3	349,6	136,3	206,3	2 489,2	846,3	3 335,5
Agôsto	6	772,9	1 030,9	349,1	131,5	204,5	2 479,9	869,7	3 349,6
Agôsto	13	786,4	1 032,7	350,6	152,2	203,3	2 527,4	888,9	3 416,3
Agôsto	20	790,8	1 041,0	353,4	152,8	207,2	2 545,2	900,6	3 445,8
Agôsto	27	797,3	1 054,3	356,8	160,7	209,3	2 578,4	902,0	3 480,4

Ferrovias mudam de estrutura

Belo Horizonte (Sucursal) — Em telegrama recebido ontem pela Associação Comercial de Minas o Ministro dos Transportes informou que a criação das Superintendências Ferroviárias está sendo estudada com todo critério técnico sem confirmar, no entanto, se a segunda superintendência terá sede em Belo Horizonte.

O telegrama do Cel. Mário Davi Andreazza foi enviado à entidade em resposta ao estudo técnico que lhe foi encaminhado pela Associação Comercial, justificando a instalação da sede da segunda superintendência em Belo Horizonte.

Plano Trienal em exame

São Paulo (Sucursal) — A Comissão de Técnicos e Parlamentares Federais que estudam o Plano Estratégico de Desenvolvimento, vai manter reuniões em São Paulo na próxima semana, sob a presidência do Ministro Hélio Beltrão e coordenação do Senador Carvalho Pinto.

Em visita ontem ao Secretário do Planejamento Sr. Onadir Marcondes, o secretário-geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo Veloso, enfatizou a necessidade de um exame dos programas de desenvolvimento do Estado, principalmente no setor de educação.

Bôlsa cita as ações que podem ser adquiridas com reservas das seguradoras

De acôrdo com a Resolução 92 do Banco Central e do Ofício Gemec n.º 68/11, a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro já entregou aos seus membros a lista das ações — no total de 70 — que podem ser adquiridas com recursos provenientes das reservas técnicas das companhias de seguros. A lista é válida para o último quadrimestre do ano (setembro a dezembro).

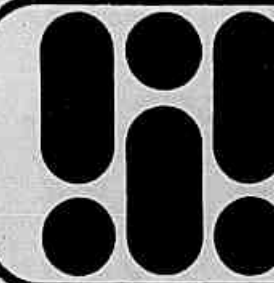
Por outro lado, a Bôlsa de São Paulo já aprovou e a do Rio o deverá fazer na próxima reunião do Conselho de Administração — quinta-feira — uma tabela especial a ser cobrada às novas emprêsas que entrarem nas Bôlsas. Pela decisão, as novas sociedades anônimas a se inscreverem para terem suas ações negociadas em Bôlsa, terão, sôbre os preços atuais, uma redução de 75% no primeiro ano, de 50% no segundo e de 25% no terceiro.

RELAÇÃO

Relação das companhias cujas cotações médias por quadrimestre são superiores a 70% do valor nominal — 3.º quadrimestre de 1965 / 2.º quadrimestre de 1968:

Aços Villares S. A.; Artex S. A. Fábrica de Artefatos Têxteis; Banco Andrade Arnaud S. A.; Banco Boavista S. A.; Banco do Brasil S. A.; Banco de Crédito Territorial S. A.; Banco Econômico da Bahia S. A.; Banco do Estado da Guanabara S. A.; Banco Industrial de Campina Grande S. A.; Banco Lar Brasileiro S. A.; Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro S. A.; Banco de Minas Gerais S. A.; Banco Nacional de Minas Gerais S. A.; Banco do Nordeste do Brasil S. A.; Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A.; Brasileira de Energia Elétrica, Cia.; Carioca Industrial, Cia.; Cervejaria Brahma, Cia.; Cigarros Souza Cruz, Cia. de; Cimento Aratu S. A.; Cimento Portland Itaú, Cia. de; Cirb S. A. Comércio e Indústria; D. F. Vasconcellos S. A. Óptica e Mecânica de Alta Precisão.

Docas de Santos, Cia.; Dona Isabel, Cia. Fábrica de Tecidos; Duratex S. A. Indústria e Comércio; Engenharia de Fundações — Engefusa; Fábio Bastos Comércio e Indústria, Cia.; Ferro Brasileiro, Cia.; Fôrça e Luz de Minas Gerais, Cia.; Halles de São Paulo S. A. Administração e Participação; Icisa S. A. Indústria e Comércio; Industrial e Agrícola Santa Cecília, Cia.; Importadora de Ferragens S. A. Importadora Mercantil S. A.; Intersul — Crédito, Financiamento e Investimentos, Cia.; Line Material do Brasil S. A.; Listas Telefônicas Brasileiras S. A. — Páginas Amarelas; Lojas Americanas S. A.; Manufatura de Brinquedos Estrêla S. A.; Máquinas Piratininga S. A.; Mercantil e Industrial Ingá, Cia.; Mesbla S. A.; Mineira de Cervejas, Cia.; Mineira de Eletricidade, Cia.; Moinho Fluminense S. A. Indústrias Gerais; Moinho Santista Indústrias Gerais, S. A.; Motorista União Comercial e Importadora S. A. — Mucisa; Naoli Cia. Nacional de Óleos Vegetais; Nova América Serviços de Seguros, Cia.; Paulista de Fôrça e Luz, Companhia;

Petróleo da Amazônia, Cia.; Petróleo Brasileiro S. A. — Petrobrás; Petrominas — Petróleo Minas Gerais S. A.; Refinaria e Exploração de Petróleo União; Refinaria de Petróleo Ipiranga S. A., S. B. Sabbá — Crédito, Financiamento e Investimento S. A.; São Paulo Alpargatas S. A.; Mineração Trindade — Samitri S. A.; Sul-América, Terrestre, Marítima e Acidentes, Cia. de Seguros; Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S. A.; Siderúrgica Belgo-Mineira, Cia., Siderúrgica Nacional, Cia., Sul Mineira de Eletricidade, Cia.; T. Janér Comércio e Indústria S. A.; Transporte Comercial e Importadora, Cia. de; União de Bancos Brasileiros S. A.; Vale do Rio Doce, Cia.; Vale do Rio Doce Navegação S. A. — Docenave; Willys Overland do Brasil S. A. Indústria e Comércio.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,63

Venda 3,65

LIBRA

Compra 8,65

Venda 8,71

O Banco do Brasil e os bancos particulares operavam às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Dólar Can.	3,38134	3,41822
Libra Esterl.	8,65573	8,72107
Marco Alemão	0,91330	0,92016
Florim	0,99788	1,00531
Franco Belga	0,072418	0,072600
Franco Franc.	0,72963	0,73547
Franco Suíço	0,84397	0,85045
Lira	0,005826	0,005876
Coroa Dinam.	0,48246	0,48604
Coroa Nor.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,70236	0,70963
Xelim Aust.	0,139936	0,142532
Escudo Port.	0,126324	0,128845
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009438	0,011424
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Bolivar	0,70	0,71
Dólar Canad.	3,30	3,40
Libra	8,30	8,80
Coroa Dinam.	0,45	0,49
Coroa Sueca	0,67	0,71
Escudo Port.	0,125	0,130
Escudo Chil.	0,125	0,130
Florim Caraç.	1,50	2,00
Florim Hol.	0,98	1,10
Franco Belga	0,065	0,071
Franco Franc.	0,60	0,71
Franco Suíço	0,835	0,855
Guarani	0,023	0,029
Lira	0,0057	0,006
Marco	0,90	0,92
Peseta	0,051	0,061
Pêso Argent.	0,010	0,011
Pêso Boliv.	0,20	0,30
Pêso Urug.	0,012	0,016
Soles	0,63	0,080

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações permaneceu estável ontem, sem apresentar variação o índice BV. Não obstante o índice setorial de Energia Elétrica apresentou alta, de 2,3 pontos. Os outros dois índices setoriais acompanharam o índice BV, apresentando pequenas oscilações. O volume de negócios excedeu o de sexta-feira última, sendo negociadas 671 mil ações, no valor de NCr$ 919 mil, tendo sido as mais negociadas as da Belgo-Mineira, Brahma-preferenciais, Petrobrás-ordinárias, Antártica Paulista e América Fabril. Dentre as ações que compõem o índice BV, 10 subiram, 5 permaneceram estáveis e 2 não foram negociadas.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-09-68	13-09-68	09-09-68	02-09-68	Setembro de 1967
6695	6678	6736	6695	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	16-09-68	0,965	30-08-68	(0,03)	73 657 663,62
DELTEC	13-06-68	0,450	12-03-68	(0,12)	9 222 585,00
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68	(0,05)	6 507 403,00
ATLANTICO	12-09-68	3,38	28-06-68	(0,20)	2 590 020,59
TAMOYO	16-09-68	1,19	28-06-68	(0,20)	1 139 403,47
S. B. S. SABBA	16-09-68	0,143	28-06-68	(0,20)	2 220 843,79
VERA CRUZ	16-09-68	5,79	28-06-68	(0,01)	1 551 731,55
NORTEC	04-03-68	0,940	31-11-67	(0,17)	75 650,00
SUL BRASIL	30-06-68	1,79	29-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	16-09-68	1,43	—	—	1 595 077,15
F. F. CRESCINCO	31-08-68	1,20	—	—	8 600 171,28
F. F. ATLANTICO	30-08-68	1,34	—	—	824 919,20
B. G. I. (157)	13-09-68	1,48	—	—	1 421 659,54
BIB	16-09-68	1,42	16-01-68	(0,05)	12 449 829,67
DELTEC	16-09-68	0,442	15-06-68	(0,015)	9 819 779,91
HALLES (157)	12-09-68	0,583	28-06-68	(0,03)	1 372 627,79
HALLES (157)	12-09-68	1,213	28-06-68	(0,00)	5 180 223,00

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,88	7 900
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex-Bon.	0,68	100
ALPARGATAS	1,68	2 400
AMERICA FABRIL	0,34	41 900
ANT. PAULISTA	1,08	54 500
ARNO, Novas, C/42	0,65	200
B. A. ARNAUD, Ex/Div.	3,25	746
B. DO BRASIL	8,37	18 345
B. DE CREDITO REAL	1,27	528
BELGO-MINEIRA	0,47	86 600
BRAHMA, Pref.	1,65	60 100
BRAHMA, Ord.	1,60	20 000
BRAS. DE E. ELETRICA	0,80	25 700
BRAS. DE ROUPAS	0,48	500
BRAS. DE GÁS	0,72	15 104
CRUM	0,20	2 500
CIMENTO ARATU	3,79	1 300
CIMENTO ITAÚ, Pref., C/Div., Int.	3,42	4 700
D. DE SANTOS	1,05	14 088
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	0,80	600
D. ISABEL, Ord., Pró-Rata	0,73	1 500
D. ISABEL, Pref.	0,61	300
D. ISABEL, Ord.	0,73	1 000
DUCAL ROUPAS, C/23	0,80	180
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex-Div.	1,15	1 000
ESTRÊLA, Pref.	1,60	100
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,35	5 800
F. E LUZ DE M. GERAIS	1,35	5 800
HIME	0,30	4 700
KIBON	3,36	3 100
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,76	10 075
L. AMERICANAS	3,85	9 200
LAP. AMSTERDA	1,00	20 000
SIDER. MANNESMANN, Pref., C/Bon.	0,46	4 900
MESBLA, Pref., Novas	1,09	13 300
MESBLA, Ord., Novas	1,06	300
MESBLA, Pref.	1,14	3 100
MESBLA, Ord.	1,07	14 000
M. FLUMINENSE	0,90	1 200
M. SANTISTA	1,35	13 000
N. AMERICA, Port.	1,30	2 900
P. DE F. E LUZ	0,76	26 400
PETROBRAS, Pref.	1,13	15 547
PETROBRAS, Ord.	0,75	57 962
REF. UNIÃO, Pref.	1,00	4 532
REF. UNIÃO, Ord.	1,00	249
SAMITRI	0,52	1 500
SAMITRI, Rec.	0,48	96
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	4 431
S. B. S. SABBA, Ord., Nom.	1,00	4 088
SOUSA CRUZ	2,88	14 600
SIDER. NACIONAL, Port.	0,73	13 700
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,00	125
V. RIO DOCE, Port.	3,94	7 500
WHITE MARTINS	4,02	24 000
WILLYS, Pref.	0,52	12 700
WILLYS, Ord.	0,54	2 600

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos transcorreu calmo, com regular movimentação, sendo que o mercado apresentou-se em ligeira ascensão, tendo o índice Bovespa acusado alta de 0,5 pontos (mais 0,26%), fixando-se em 180,3. Dentre as ações que o compõem, 9 subiram, 8 baixaram e 10 permaneceram estáveis. O total negociado manteve-se em nível bem elevado, atingindo a cifra de NCr$ 2 040 607, com os papéis de sociedades participando com NCr$ 1 202 489; todavia, devemos considerar que NCr$ 700 mil devem-se ao registro de 350 mil ações da Dufipa S. A. Comércio e Indústria. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 040 607, a quantidade 1 051 084 títulos e a realização de 273 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, preferenciais, classe A, mais 2,4%; Arno, cupão 40, mais 2,7%; Arno, cupão 42, mais 3,1%; Brasmotor, preferenciais, mais 2,6%; Cimaf, antigas, mais 1,9%; Petrobrás, preferenciais, mais 2,8%; Vale do Rio Doce — com bonificação, mais 2,0%; Antártica Paulista, cupão 8, mais 3,9%; Ações que mais baixaram: Indústrias Vilares, preferenciais B, novas, menos 1,6%; Lojas Americanas, menos 2,0%; Melhoramentos de São Paulo, menos 1,8%; Paulista de Fôrça e Luz, menos 1,3%; Willys, ordinárias, cupão 30, menos 3,6%.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou hoje em alta, atribuída pelos observadores a boas notícias de ordem econômica. O índice mercantil da UPI registrou alta de 0,29%. Das 1 554 ações negociadas, 729 subiram e 593 caíram. A média industrial Dow Jones subiu 4,53 pontos, fechando em 921,56. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 20 centavos no preço médio das ações. A Xerox subiu 4,25 pontos e a América Telephone 0,375 pontos. As ações eletrônicas fecharam irregulares; as companhias de aviação subiram. Foram vendidas 13 260 mil ações por 15 750 mil dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — **Média de Dow-Jones** na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	918,22	927,46	913,95	921,37	+ 4,16
20 FERROVIAS	255,71	257,92	255,20	256,11	+ 0,63
15 CONCESSIONÁRIAS	131,29	131,90	130,40	131,23	Inalt.
65 AÇÕES	327,70	330,11	325,74	327,96	+ 0,77

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 863 900. Ferrovias 130 900; Concessionárias Serviços Públicos 318 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 134,32

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12—3/4	Col Gás	29—7/8	Int Tel & Tel	53—1/2	Rey Tob	40	U S Gypsum	92—1/8
Allied Chem	36	Con Ed	33—1/2	Johns Manville	74—5/8	Sears	66—1/8	U S Smelting	63—3/8
Allis Chal	27—1/8	Cont Can	54—3/4	Kennecott	39—1/2	Sinclair	78—3/8	Union Royal	63—1/2
Am Can	48—5/8	Cont Stl	43—3/8	Kroger	34—3/8	Std O Cal	67—1/8	Woolwth	29—1/2
Am Met Cl	43—1/5	Crown Zell	52—1/4	Lehman	23—5/8	Std O Ind	54—3/4	Warner Bros	42—3/4
Amer Std	41—1/8	Curtiss W	24—7/8	Lockheed	56—1/4	Std O N J	78—1/4	Westg El	75—7/8
Amer Smel	64—5/8	Du Pont	160—3/4	Loews Thea	114—5/8	Std Brands	44—3/8	Allien Inc	34—7/8
Am T & T	52—3/4	East Air L	30—3/8	Lonestar Cem	26—1/8	Stude Worth	51—1/2	Ark La Gas	38—7/8
Amer Tob	34—1/2	Eastman	77—1/2	Mobil Oil	55—1/8	Swift	27—7/8	Brit Am Oil	42—5/8
Anaconda	48—3/8	Electron Spc	33—1/4	Mont Ward	93	Tech Mat	11—1/4	Brit Pet	14—3/8
Atlan Rich	109—5/8	Ford	5—5/6	Nat Cash	134	Texaco	81—1/4	Creole P	39—5/8
Atlas Corp	5—1/2	Gen Ele	37—1/4	Nat Dist	38—3/4	Texas Gulf	29—3/4	Espey Mfg	23—7/8
Bendix	44—7/8	Gen Foods	83—1/2	Nat Lead	62	Textron	51—1/2	Giant Yell	12—1/8
Beth Stl	29—5/8	Gen Motors	84	Otis Elev	50—3/8	Timken	38—1/4	Home All A	27—7/8
Borroughs (BGH)	224—5/8	Gillette	55—1/2	Pac G El	33—7/8	Un Carbide	45	Husky Oil	25—1/2
Can Pac	62—1/2	Goodyear	59—3/8	Pen N Y Cen	64—5/8	Union Pacific	53—3/8	Norf So Ry	37
Cerro	44—1/8	Grace W R	43	Phillips P	69—3/4	United Aircr	61—3/8	Seeman	11—5/8
Ches & Oh	69—1/4	IBM	336	Pub S E G	32—5/8	Utd Fruit	49—7/8	Syntex	60—1/8
Chrysler	60—3/8	Int Harv	34—1/2	RCA	48—3/8	U S Steel	40—3/8		
		Int Nick	37	Rep. Stl	41—7/8				

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado disponível apresentou-se ontem calmo, com o grupo 7, safra 1968-69 mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por dez quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 11 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000 sacos, ficando em estoque 33 726 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável, chegando 255 fardos de São Paulo e 107 fardos de Minas Gerais, sendo embarcado 350 fardos, ficando em estoque 1 051 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na bôlsa de Nova Iorque, enquanto o produto para entrega imediata fechava em pequena baixa, em mercado calmo.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem na bôlsa de Nova Iorque com 100 pontos de alta — o máximo permitido para uma sessão — enquanto o produto no disponível subia 160 pontos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do contrato mundial número 8 fechou ontem entre dois e 13 pontos de alta na bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 258 lotes.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	16-09-68 GUANABARA	16-09-68 SÃO PAULO	16-09-68 MINAS	16-09-68 PARANÁ	16-09-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	39,00 a 44,00	36,80 a 45,50	46,00 a 48,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	32,00 a 38,50	32,70 a 37,00	37,00 a 40,00	38,00	32,00 a 34,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 37,00	31,80 a 34,00	x x x	36,00 a 38,00	28,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	28,00 a 39,80	43,00 a 45,00	28,00 a 30,00	32,00 a 35,20
Prêto	22,00 a 22,50	22,00 a 24,30	27,00 a 28,00	22,00 a 23,00	22,00 a 24,50
Mulatinho	27,00 a 30,00	25,00 a 28,50	x x x	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA MAND. (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	9,00 a 10,00	12,00 a 12,50	x x x	9,50 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. firme
Grande	25,00 a 26,00	28,00	28,00	27,00	28,00 a 29,00
Médio	24,00 a 25,00	25,00	27,00	25,00	27,00 a 28,00

Por dentro do negócio

MERCADO — Líderes empresariais, tanto da indústria como do comércio, começam a se preocupar seriamente com o que julgam uma das mais graves distorções "já registradas no mercado nacional" e, no seu entender, mais perigosa ainda na fase atual, por ser, principalmente incompatível com a pretendida retomada do desenvolvimento. No seu entender, dificilmente qualquer investimento na indústria e no comércio se tornará atrativo, enquanto vigorarem as atuais taxas de juros no mercado financeiro.

Os empresários vêem as autoridades monetárias excessivamente preocupadas com problemas de fiscalização e de contrôle — o que não consideram errado — mas sem a recíproca que poderá levar as emprêsas à exaustão, ou seja a de não criar incentivos, não de favor, mas naturais, como o que seria, sem dúvida, o de tomar medidas que forçassem uma baixa no preço do dinheiro. No momento, às condições do mercado, até para o próprio empresário, existe mais atrativo em realizar operações financeiras do que reinvestir em seu próprio negócio. Como exemplo, citam uma recente operação realizada em Minas, onde uma quantia volumosa foi emprestada por uma financeira, a uma taxa de 3,6 ao mês.

CUSTOS — Procurando reduzir os custos financeiros nas operações amparadas pela política de preços mínimos, o Banco do Brasil resolveu dispensar a cobrança de comissão de fiscalização nos financiamentos concedidos aos produtores e suas cooperativas, de valor até 50 vêzes o maior salário mínimo vigente no país. Isso significa que, agora, as despesas dos contratos de empréstimos concedidos a pequenos produtores estão custando apenas 12 por cento ao ano.

CIMENTO — A Rugby Portland Cement, uma das principais indústrias de cimento do mundo, acaba de associar-se à Woodall-Duckham, construtora de âmbito internacional para, em conjunto, construírem fábricas de cimento em todo o mundo, numa aliança que poderá oferecer desde a análise de matérias-primas e pesquisas de mercado, até o projeto e a construção de novas indústrias e preparo técnico de seu futuro pessoal. O presidente da Rugby, Sir Halford Reddish, disse em Londres que o consumo mundial de cimento quase duplicou nos últimos dez anos e que continua crescendo aceleradamente.

BÔLSA — Para estudar as técnicas mais modernas e entrar em contato com as principais Bôlsas, o Presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Srs. João Osório de Oliveira Germano, viaja esta semana com destino ao Japão e aos Estados Unidos. Os estudos que realizará durante a viagem servirão para a execução da reforma que será efetuada na entidade paulista, de modo a poder atender à expansão do mercado de capitais. No Japão, o Sr. João Oliveira Germano visitará ainda diversas indústrias, na qualidade de vice-presidente da Missão Comercial, composta de diversos empresários paulistas.

PRODUÇÃO — Segundo o Ministro da Economia da Argentina, Adalbert Krieger Vasena, as emprêsas do Estado, embora deficitárias ainda, já conseguiram reduzir seu pessoal em 7,2 por cento, obtendo, ao mesmo tempo, apreciáveis aumentos de produtividade. Como exemplo, cita o caso da emprêsa estatal de petróleo, que aumentou a sua produção em 12 por cento durante os seis primeiros meses do ano em curso, mesmo tendo reduzido seu pessoal em 6 por cento. Reforma por reforma, a administração parece estar levando vantagem na Argentina.

CAMBIO — Segundo o corretor Luís Cabral de Meneses, que amanhã embarca para uma viagem de estudos aos principais mercados de capitais da Europa, êste seria o momento ideal para o Govêrno demonstrar que houve uma verdadeira e profunda alteração no sistema de câmbio brasileiro. Informou que, atualmente, os bancos comerciais estão oferecendo câmbio para importação a NCr$ 3,61, ou seja mais barato daquele que se consegue no Banco do Brasil. Com o mercado oferecido como está, explicou, apresenta-se uma grande chance para reduzir a taxa.

EXPRESSSAS — com a presença dos governadores de Alagoas e de Pernambuco, do superintendente da Sudene e do presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, foi lançada, no dia 15, em Maceió, a pedra fundamental das instalações da Feira Lille Industrial Nordeste. * Para estudar as possibilidades de exportação de ferro-ligas da Aluminas, de Ouro Prêto, para os mercados da América Latina, o engenheiro José Machado Lacerda, diretor da emprêsa, viajou para o Peru. *** Será realizada em janeiro, no Parque Ibirapuera, em São Paulo, a I Feira Nacional da Habitação, promovida pelo BNH. *** Em conferência a realizar hoje no IPES, o diretor da Emprêsa de Navegação Aliança, Sr. Roberto Pena, abordará os problemas relacionados com as atividades desenvolvidas pelo empresário brasileiro junto ao mercado de navegação de longo curso. *** Mais um embarque de facas de cozinha da fábrica Tramontina, de Carlos Barbosa, acaba de seguir para os EUA, pelo navio Doratéa. Atualmente, no Brasil, a quase totalidade de talheres e facas que compõem a demanda do mercado, são de produção de indústrias do Rio Grande do Sul. O Banco Andrade Arnaud inaugurará no próximo dia 8 sua agência na Cinelândia. Ainda êste mês, de acôrdo com o plano de desenvolvimento anunciado após sua união com o Banco Ultramarino Brasileiro, o Andrade Arnaud programou instalação de agências novas em Recife, Salvador e São Bernardo do Campo.**

Aço e combustíveis têm dias certos para novos aumentos

Duas importantes altas de preços estão com datas marcadas: a do aço em 10% para 1.º de outubro, já confirmada pelo Govêrno, e a da gasolina e derivados em 13,4%, a partir de 1.º de novembro, anunciadas por fontes governamentais.

Enquanto isso, o Ministério da Fazenda procura detetar outras elevações e aplica medidas drásticas, cortando o crédito de 60 emprêsas e arrolando outras 40 que sofrerão a mesma penalidade nos próximos dias. Constatou o Grupo de Análise de Custos que os usineiros majoraram em 19% o álcool hidráulico, com reflexos altistas da ordem de 25% na indústria química.

ONDA ALTISTA

Para evitar elevações de preços da indústria química, o Sr. José Flávio Pécora, do Grupo de Análise e Custos, manteve ontem reunião com o Sr. Paulo Geyer, da Union Carbide, conseguindo a suspensão da nova tabela de preços até estudos posteriores a serem feitos junto à Conep, ao IAA e aos usineiros.

A alta do preço do aço é considerada importante pelos técnicos do Ministério da Fazenda pelo alto poder germinativo que tem o valor dessa matéria-prima em tôda a indústria de transformação. Calcula-se que o pêso dêsse componente na formação dos preços dos produtos industriais não seria inferior a 35%.

Outros setores que influenciam bastante os índices de preços e o custo de vida nos últimos meses são a construção civil, bebidas, fumos e automóveis. No setor da construção civil, anunciou o Grupo de Análise de Custos que foram licenciadas importações de cimento no montante de 620 mil toneladas, 450 mil provindas dos países socialistas e o restante de países-membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Disse o secretário-executivo do Grupo de Análise de Custos que o aumento do IPI e do ICM sôbre as bebidas, fumo e indústria automobilística representam pràticamente 4,5% do aumento dos preços por atacado (17%) verificado de janeiro a agôsto, contra 15,7% em idêntico período do ano anterior. Diante da alta persistente no setor da madeira, está em cogitações pelo Govêrno a proibição da exportação do produto. O preço internacional da madeira está em ascenção e isso reflete internamente, num momento em que a indústria da construção civil também utiliza intensamente êsse produto.

As notícias sôbre a alta do aço e da gasolina ainda eram contraditórias, com o Sr. Flávio Pécora insistindo que a alta não fôra concretizada e que o Ministro Delfim Neto esperava protelar tal aumento para janeiro, enquanto setores do Ministério da Indústria e Comércio já a consideravam como fato consumado. O aumento da gasolina, embora desmentido por técnicos da Fazenda, encontrou confirmação em ponderáveis setores do Govêrno, inclusive junto ao próprio Ministério da Fazenda.

CARNE

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, após seu regresso de Pôrto Alegre, aonde estêve estudando problemas da comercialização da carne bovina, informou ontem que acertou providências com o Governador Perachi Barcelos para aumentar o fluxo de abastecimento dêsse produto alimentar para a Guanabara em 300 toneladas semanais.

Enquanto a Shell e a Esso, emprêsas distribuidoras de derivados de petróleo, afirmavam ontem desconhecer qualquer intenção do Govêrno no sentido de aumentarem o preço da venda do óleo, fontes da Petrobrás admitiram êsse aumento, na base de 12 a 15%, a partir de outubro, explicando porém ser provável que a majoração não incida sôbre óleos combustíveis.

Os estudos para o reajustamento de preço dos derivados de petróleo, na base do último aumento da taxa cambial, estão sendo realizados em absoluto sigilo pelo Conselho Nacional de Petróleo que, segundo seus técnicos, tem a incumbência de evitar que a majoração de preços dos combustíveis "venha provocar distorções na economia nacional."

PERSPECTIVAS

Técnicos da Petrobrás explicaram ontem que os seus contratos de importação de óleo cru são realizados trimestralmente e que desta forma, em setembro, termina o último fornecimento contratado no exterior na base do dólar a NCrs 3,20 conforme o depoimento no Banco do Brasil. A partir daí — primeiro de outubro — ou o Govêrno passa a subvencionar as importações de petróleo, ou a Petrobrás será obrigada a absorver, na sua totalidade, a despesa de cobertura da taxa cambial elevada para NCr$ 3,65. Nesse caso, a emprêsa será forçada a arcar com um prejuízo grande "e injustificado."

Levando em conta, porém, que o Govêrno se decida a aumentar a alíquota do preço dos derivados de petróleo, o CNP comunicará à Petrobrás a medida, com uma antecedência mínima de três dias, a fim de que seja feito um levantamento dos estoques existentes junto às distribuidoras.

Tanto no CNP, como nas emprêsas distribuidoras e na Petrobrás, há uma opinião unânime de que o CNP não aumentará o preço do óleo combustível — assim como do último reajustamento — a fim de que a medida não provoque um aumento geral de preços, já que o fato incide diretamente, sôbre o custo de produção das indústrias e das tarifas de energia elétrica.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O aumento nos preços dos derivados de petróleo foi anunciado, ontem, nesta Capital, pelas companhias distribuidoras e postos de revenda, para se efetivar a partir de primeiro de outubro próximo, na base de 12%.

Os empresários mineiros não se surpreenderam, uma vez que o aumento é uma conseqüência natural da alteração do sistema cambial do país, mas acham que "o Govêrno deve tomar medidas paralelas a fim de amenizar o impacto que ocorrerá no custo de vida tão logo se efetive o aumento."

MAJORAÇAO

Segundo informaram gerentes das companhias distribuidoras de combustíveis e lubrificantes, a gasolina em Belo Horizonte comum passará de NCr$ 0,29 o litro para NCr$ 0,32 e a gasolina azul subirá de NCr$ 0,39 para NCr$ 0,44 o litro. Funcionários do Conselho Nacional do Petróleo nesta capital confirmaram e esclareceram que a majoração dos combustíveis será autorizada com base no Decreto Lei 61-66 tendo em vista o aumento salarial concedido aos empregados da Petrobrás e a última desvalorização do cruzeiro.

Educação traz progresso, diz Beltrão

Ao falar ontem para os participantes do Terceiro Curso de Extensão Universitária, na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Ministro Hélio Beltrão disse que o fator mais importante para a aceleração do desenvolvimento não é o aumento do capital-físico "mas o homem bem preparado e bem equipado para as tarefas de produção."

Reiterou a necessidade de o Brasil criar a cada ano cêrca de novecentos mil novos empregos "razão pela qual o país não tem alternativa fora do desenvolvimento", acrescentando que não será na estagnação que "iremos alimentar, educar e dar emprêgo, corrigir as desigualdades de renda, realizar o progresso social e assegurar a tranqüilidade coletiva."

CLIMA DE CONFIANÇA

Para o Ministro do Planejamento é preciso instalar-se no Brasil um clima de confiança, explicando que "não se trata de confiança neste ou em outro Govêrno, mas sobretudo confiança no país." Entende que quando uma população cresce numa base de três por cento ano "não se tem mais tempo a perder."

ARTE DE DEFENRER

Na defesa do Plano Estratégico que elaborou para o Govêrno do Presidente Costa e Silva, o Sr. Hélio Beltrão revelou que existe a necessidade de uma nova estratégia para o desenvolvimento "em face de ter entrado em declínio, a partir de 1961, o chamado processo de substituição de importações.

SUBSTITUICAO DE IMPORTAÇÃO

A queda ocorrida verificou-se exatamente no início do Govêrno do Sr. Jânio Quadros, que aumentou mais ainda com a renúncia do ex-Presidente e atingiu o seu clímax "com as perturbações político-sociais ocorridas durante a administração do Sr. João Goulart."

O processo de substituição de importações, que provocou a industrialização acelerada do país, iniciou-se a partir da última guerra, quando o Brasil passou a fabricar "a quase totalidade do que anteriormente importávamos."

Segundo o Ministro Hélio Beltrão, além dos problemas políticos, a queda verificada entre 1961 e 1963 resultou de três fatôres principais:

1. o nosso mercado interno foi virtualmente ocupado pela nossa indústria, sendo cada vez mais reduzidas as possibilidades de substituição de importações;

2. o crescimento acelerado de 1948 a 1961 não se baseara na diversificação das fontes de dinamismo econômico, tendo sido confiado pràticamente ao crescimento industrial e caiu quando êste começou a declinar;

3. os setores de agricultura e infra-estrutura econômica e social não se desenvolveram paralelamente.

Emprêgo na região do Grande São Paulo aumenta 67% êste ano em comparação com 1967

A oferta global de empregos no denominado Grande São Paulo elevou-se em 67,6%, entre os meses de janeiro a agôsto de 1968, em confronto com igual período do ano passado, enquanto as vendas industriais de agôsto obtinham os mesmos resultados favoráveis de julho último. Êstes foram os principais resultados da análise da Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil.

A produção siderúrgica apresentou um acréscimo de 49,8% durante o período de janeiro a julho, comparativamente aos índices de 1967 nos mesmos meses, ao mesmo tempo que a área licenciada para as construções de imóveis crescia de 20,5%.

ECONOMIA PAULISTA

Informa a Assessoria Técnica Conjunta que a oferta de empregos teve o seguinte comportamento até agôsto dêste ano, comparando-se com o período janeiro/agôsto do ano passado:

Itens	média jan-agôsto / média jan.-agôsto 67
administrativos	+ 88,6
vendas	+ 36,1
produção	+ 81,8
técnicos	+ 8?,0
GLOBAL	+ 67,6

Outros dados divulgados foram os seguintes:

Consumo de Borracha: — janeiro-agôsto 68: 48 916 944 kg janeiro-agôsto 67: 42 054 166 kg — acréscimo de 16,3 por cento.

Área licenciada para construção:

Julho: 380 820m2; agôsto: ... 415 463 m2; acréscimo: de 9,1 por cento; janeiro-agôsto 68: 2 767 265 m2; janeiro-agôsto 67: 2 295 578 m2; acréscimo: de 20,5 por cento. Habite-se: janeiro-agôsto 68: 1 363 489 m2; janeiro-agôsto 67: 1 007 899 m2; acréscimo: de 35,3 por cento.

PRODUÇAO SIDERÚRGICA

1. **aço em lingotes:** junho: 88 862 ton., julho; 92 399 ton.; acréscimo: de 3,8 por cento. Janeiro-julho 68: 586 950 ton., janeiro-julho 67: 391 782 ton.; acréscimo: de 49,8 por cento.

2. **gusa:** janeiro-julho 68: 293 152 ton., janeiro-julho 67: 268 751 ton.; acréscimo: de 9,1 por cento.

3. **laminados planos:** junho: 31 609 ton., julho: 39 529 ton.; acréscimo: de 25,1 por cento. Janeiro-julho 68: 241 056 ton., janeiro-julho 67: 118 964 ton.; acréscimo; de 102,6 por cento.

4. **laminados não planos:** junho: 48 663 ton., julho: 52 215 ton.; acréscimo de 7,3 por cento. Janeiro-julho 68: 294 350 ton., janeiro-julho 67: 134 204 ton.; acréscimo de 119,3 por cento.

AVISOS RELIGIOSOS

A

Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro

comunica ao Ishuv que realizará os serviços religiosos de Rosh Hashaná e Yom Kipur, também no Salão do Hotel Copacabana Palace, com a participação dos Rabinos da A. R. I. e cantor Gutgold. Os convites poderão ser adquiridos na Rua General Severiano, 170.

JURACY FERREIRA MAYRINK COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Bernardino Costa, Dr. Alvaro Mayrink Costa, Maria Guimarães Mayrink, Dr. Amany Mayrink e senhora, Dr. Cauby Mayrink, senhora e filha, Cel. Ayrton Mayrink, senhora e filhos, Aloysio Mattos de Britto Pereira, senhora e filhos, Cap. Mauri da Rocha, senhora e filhos, Tte. João de Oliveira Mattos, senhora e filhos e demais parentes, agradecem, penhorados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã e tia JURACY, e a todos convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar quinta-feira, 19 do corrente, às 9,30 horas, no Altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipam agradecimentos.

GENERAL

JOSÉ POMPEU DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI

(FALECIMENTO)

A família do General JOSÉ POMPEU DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, têrça-feira, dia 17, às 15 horas, saindo o féretro da Capela C do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

JURACY FERREIRA MAYRINK COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Bernardino da Costa, Dr. Alvaro Mayrink da Costa, Maria Guimarães Mayrink, Dr. Amany Mayrink e senhora, Dr. Cauby Mayrink, senhora e filha, Cel. Ayrton Mayrink, senhora e filhos, Cap. Mauri da Rocha, senhora e filhos, Ten. João de Oliveira Mattos, senhora e filho, Aloysio Mattos de Brito Pereira, senhora e filhos e demais parentes, agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã e tia JURACY e convidam para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar depois de amanhã, quinta-feira, dia 19, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

MARIA DO CARMO TERROSO DE OLIVEIRA

(PEQUENINA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Aristides Rodrigues de Oliveira e família agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua espôsa e convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 18 às 10 horas na Igreja de São Jorge, na Praça da República.

PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN

(AGRADECIMENTO)

Izar e Paulo Neves de Souza Quartin, pais do querido e exemplar PAULO ADRIANO e seus demais familiares, penhoradamente agradecem tôdas as manifestações de pesar e de carinho recebidas por ocasião e após seu falecimento ocorrido em 19 de julho, próximo, passado.

ENGENHEIRO

ROZALDO GOMES DE MELLO LEITÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Engenheiro Rozaldo Gomes de Mello Leitão, participa o seu falecimento, ocorrido em 11 dêste mês, e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, Rua da Alfândega, 54, às 10,30 horas de depois de amanhã, quinta-feira, dia 19. Antecipadamente agradece o comparecimento. (P

Senadores preparam estudo para sugerir ao Govêrno aumento geral a militares

A Comissão de Justiça do Senado, com apoio da maioria da Arena, deverá propor ao Govêrno, nos próximos dias, um aumento de vencimentos para os militares, segundo fórmula que está sendo elaborada pelo 1.º Secretário da Casa, Senador Dinarte Mariz, com a colaboração de outros parlamentares.

O Senador Dinarte Mariz declarou-se "impressionado com a aceleração do processo de proletarização das Fôrças Armadas" e previu que, se não forem tomadas providências cabíveis, "o futuro da Nação poderá ficar irremediàvelmente ameaçado", pois não há mais entre os jovens interêsse pelas carreiras militares.

PROLETARIZAÇÃO

O parlamentar lembrou que a proletarização da classe média poderá ser um empecilho no esfôrço que o país vem fazendo para se tornar uma grande nação. Entretanto, acha que os militares são os mais atingidos pela situação, e afirma que "estamos caminhando, a passos largos, para a proletarização das classes armadas no Brasil."

O Sr. Dinarte Mariz disse que explicou, há algum tempo, essa situação a um oficial superior, que considerou sua opinião exagerada. O mesmo oficial, dias atrás, procurou-o para dizer que ouvira a mesma opinião de um capitão, numa roda de oficiais do Exército.

Lembra o senador que em tôdas as sociedades do mundo, sobretudo nas mais modernas, onde os problemas políticos foram superados por uma relativa estabilidade, os militares têm tratamento correspondente às funções que desempenham. Disso não exclui a União Soviética, que é o país que melhores condições de vida dá aos seus militares.

— Nos Estados Unidos — afirmou — os militares são pagos razoàvelmente, mas, em compensação, recebem excelentes condições de vida do Estado. Têm residências mobiliadas, de graça, para onde quer que se desloquem. Compram todos os artigos em empórios do Govêrno, a preço de custo, e ainda contam com assistência médica para suas famílias e educação gratuita para seus filhos.

VANTAGENS DOS CIVIS

— No Brasil — continua o Senador Dinarte Mariz — os militares, que são responsáveis pela segurança interna e externa do país, estão pagando um sacrifício que poderá custar caro a todos nós e, mais do que a nós, à própria Nação, cujo futuro poderá ficar irremediàvelmente ameaçado se permanecermos de braços cruzados, deixando as coisas como estão, para ver no que vão dar.

Os civis, segundo o Senador, vêm inegàvelmente sofrendo o ônus da política de combate à inflação, mas — lembra êle — "os funcionários civis têm condições de desempenhar outras atividades para ampliar seus orçamentos domésticos, o que não ocorre com os militares, forçados a viver para a caserna as 24 horas de suas vidas." Lembrou o caso dos engenheiros militares que, mesmo recebendo ofertas tentadoras, não podem se dedicar a outra atividade, sob pena de incorrerem em sanções disciplinares.

— Reconheço que a proibição disciplinar está correta — afirma o Senador Dinarte Mariz — pois dos militares, em qualquer parte do mundo, exige-se, antes de tudo, dedicação integral ao serviço de defesa nacional, não se compreendendo que sejam forçados a empregar o tempo disponível que tiverem à atividade civil.

Tal situação vem provocando, segundo o parlamentar, uma fuga dos jovens da carreira militar, prejudicando muitas vocações. Informa que, a situação é de tal modo angustiante, que oito oficiais pediram demissão do Exército, no Recife, recentemente, e mais dois na Guanabara, na semana passada.

— Antigamente — diz êle — os candidatos à admissão em escolas de formação de oficiais passavam por teste intelectual dos mais rigorosos. E só eram aceitos, mediante aprovação, os jovens que mais se destacavam, que mais se distinguiam nas melhores escolas do país, graças ao fascínio que a carreira conseguia exercer sôbre a juventude.

Agora as dificuldades são tais que, mesmo fazendo as maiores concessões, as escolas não conseguem, nem mesmo preencher seus claros. As unidades formadoras de oficiais são obrigadas a admitir muitos jovens que, anteriormente, não chegavam nem mesmo a ser examinados porque não apresentavam condições para isso, quando a competição realmente existia.

O Sr. Dinarte Mariz declara que vem de longe a sua preocupação com a crescente proletarização dos quadros das Fôrças Armadas. Ainda em 1964, foi relator de um aumento para os militares, na Comissão de Finanças do Senado. Por interferência do Sr. João Goulart, que conseguiu mudar a opinião dos senadores, "fui derrotado, em plenário, por dois votos."

Com a ascensão do Marechal Castelo Branco, reconhece que os militares tiveram uma majoração substancial em seus vencimentos, já anulada, no entanto, pela inflação e a alta do custo de vida. Agora, as condições são extremamente difíceis para os militares e o Senador julga chegado o momento de se dar uma solução.

A solução preconizada no estudo do Sr. Dinarte Mariz e de outros parlamentares inclusive da Oposição, é a de o Govêrno pagar aos militares o tempo integral que os civis já percebem. Trata-se, segundo êle, de uma fórmula certa, de vez que os militares dão integralmente o tempo integral, "ou seja, 24 horas de suas vidas ao país."

O Senador vai submeter o estudo em preparo à Comissão de Justiça do Senado, a quem caberá encaminhar sugestões, formalizar o trabalho e sugeri-lo, de modo oficial, ao Executivo. Está certo de que todos os seus companheiros da Arena apoiarão sua idéia, "pois todos estamos interessados no futuro do Brasil."

O argumento do Sr. Dinarte Mariz é o de que a Nação, por pagar mal, está pagando dois Exércitos: um na ativa e outro na reserva, pois é grande o número de militares, ainda novos, que passam para a reserva remunerada, "por não suportar as dificuldades que passam com as famílias."

I Festival Barroco Luso-Brasileiro é instalado com concêrto em Salvador

Salvador (Sucursal) — Um concêrto da orquestra de cordas da Universidade Federal da Bahia, no Convento de Santa Teresa, em homenagem a Vivaldi, inaugurou ontem o I Festival Barroco Luso-Brasileiro.

A solenidade de instalação foi realizada no auditório da Universidade, sob a presidência do Governador Luís Viana Filho, e com a presença de representantes do Govêrno do Estado, da Universidade Federal da Bahia, do Conselho Federal de Educação, da Fundação Caloust Gulbenkian e da Superintendência de Turismo, que patrocinam o Festival.

PROGRAMA

O programa do Festival Barroco prevê para hoje a inauguração de uma exposição de mobiliário e prataria. Ontem foi aberta ao público uma exposição de arquitetura barrôca portuguêsa no Teatro Castro Alves e estão previstas, também, exposições de motivos decorativos da arquitetura barrôca baiana e de arte colonial.

Amanhã, o programa do Festival marca a apresentação da orquestra de câmara da Fundação Gulbenkian, vinda de Lisboa para um concêrto de música barrôca, na igreja de São Francisco

No quarto dia do Festival será inaugurada uma exposição de barroco da Tcheco-Eslováquia e realizado um seminário de literatura. Para o próximo dia 20 está previsto um espetáculo folclórico, seguido da encenação da peça de D. Francisco Manuel de Melo — **O Fidalgo Aprendiz.**

ACIDENTE FERE DOIS

Na Rua Jardim Botânico em frente ao n.º 983, eram 11h10m quando o táxi (chapa 4-77-83) tentou desviar-se de outro carro e, em alta velocidade, cruzou tôda a via e foi colidir com o ônibus da linha Harmonia—Gávea (chapa 80-55-33), que vinha em sentido contrário. Ficaram internados no Hospital Miguel Couto o motorista do táxi, Sr. Manuel Mariano da Silva, que sofreu forte pancada na testa, com hemorragia, e seu passageiro, o Sr. Antônio Marinho Bragança, que fraturou as pernas e o queixo. As vítimas foram retiradas das ferragens por testemunhas da colisão, que inocentaram o motorista do ônibus — levados à 15.ª DD para prestar esclarecimentos. Moradores da Rua Jardim Botânico afirmaram que o lugar é perigoso, pois os veículos desenvolvem alta velocidade e não há sequer um sinal luminoso para a travessia dos pedestres.

Funcionários do Crédito Real suspendem greve de luto e banco abre hoje

Os funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais decidiram suspender a greve que fizeram ontem, de pesar pela morte de um colega que se suicidou devido às dificuldades financeiras. A decisão foi tomada no sindicato da classe, ontem à noite.

O delegado regional do trabalho, Sr. Herculano Carneiro, disse que não houve pròpriamente uma greve, mas um compreensível movimento de solidariedade. A diretoria do Crédito Real não comentou o suicídio de seu funcionário.

SEM PUNIÇÕES

Porta-voz da diretoria do banco afirmou que não está prevista nenhuma punição para os funcionários que mais atuaram no movimento de ontem, acrescentando que compreenderam o sentido da greve.

As 18 agências do Banco de Crédito Real de Minas Gerais foram paralisadas durante todo o dia de ontem por seus 1 800 empregados, que decidiram ir à greve depois de seu colega Anésio Messias Filho ter se suicidado sexta-feira na agência central.

Anésio tinha sete anos de casa, estava em dificuldades financeiras e, como não conseguisse um adiantamento na sexta-feira, resolveu matar-se na ante-sala da direção do banco, com um tiro na cabeça. Ele disse aos colegas que sua mulher e três filhos passavam dificuldades.

O Sr. Antônio Cardoso, procurador do Sindicato dos Bancários, disse ontem que a morte de Anésio Messias Filho — o terceiro suicídio de bancário com problemas financeiros, em menos de um mês — poderá precipitar o acôrdo salarial. Os banqueiros oferecem 24% de aumento e mais 3% a título de produtividade setorial, mas os bancários querem 35% a contar desde 1.º de setembro, quando terminou o acôrdo.

— A morte de Anésio sensibilizou a todos e seus colegas de banco decidiram não trabalhar hoje, em sinal de pesar O sindicato nada tem a ver com essa atitude. Se entrarmos em greve, ela será decidida em assembléia, mas só tomaremos êste caminho se não houver outro jeito — disse o Sr. Antônio Cardoso

— Os patrões estão mais intransigentes êste ano — afirmou o Sr. Erasmo Soares, diretor do sindicato dos bancários. Acredito na boa vontade dos Srs. Teófilo de Azeredo Santos e Valter Monteiro de Barros, responsáveis pelos sindicatos dos banqueiros cariocas e fluminenses. Os dois podem, como mediadores, apresentar bem a reivindicação salarial a seus respectivos sindicatos.

O Sr. Erasmo Soares acredita que, por isso, "os dois tentarão fazer com que alcance uma solução rápida e justa, principalmente agora que o suicídio dêsse rapaz sensibilizou a todos."

Bancários detêm policiais que invadiram o seu banco

Três policiais invadiram ontem o Banco do Estado do Paraná, renderam o vigia e se apossaram do telefone do gerente. Parecia um assalto, mas êles pretendiam levar alguns empregados de outro banco que estavam lá. Por isso, os policiais foram presos pelos bancários.

O pessoal do Banco do Estado do Paraná desligou os telefones para que não fôsse pedido refôrço policial, fecharam as portas e proibiram a saída de todos até a chegada de dirigentes do sindicato, principalmente dos empregados do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, o alvo dos agentes.

Os policiais disseram que pretendiam levar os bancários do Crédito Real por estarem distribuindo um comunicado sôbre a greve de luto de ontem. Os empregados do Banco do Estado do Paraná responderam, porem, que se fôsse prêso um, todos seriam, inclusive êles.

Surpresos com a solidariedade, os agentes decidiram liberar os bancários, muitos dos quais já haviam saído por uma porta dos fundos, a mesma porta que serviu para os policiais abandonarem o banco, evitando a multidão que se formava à sua porta.

Governador examina com Secretários funcionamento das casas de diversões

A regulamentação do funcionamento das casas de diversões do Rio foi debatida ontem, durante três horas, pelo Governador Negrão de Lima e os Secretários de Justiça, Segurança e Turismo, em reunião de caráter reservado da qual participaram 23 pessoas.

Uma nova reunião será marcada ainda para esta semana pelo Governador, quando se tratará, entre outras coisas, da fixação definitiva do horário de funcionamento das casas noturnas. O Sr. Paulo Sá, da Secretaria de Justiça, revelou que o Sr. Negrão de Lima pretende assinar o decreto regulamentando o funcionamento, licenciamento e fiscalização das casas de diversões dentro de 15 dias.

SEGRÊDO

O Governador Negrão de Lima determinou a elaboração dêste decreto após constatar que a matéria vinha sendo regulada através de portarias esparsas. A redação final será feita pela Secretaria de Justiça, após serem filtradas as sugestões das Secretarias de Estado ligadas ao problema.

O ponto principal da reunião de ontem foi a apresentação, pelo General Luís de França Oliveira, das sugestões da Secretaria de Segurança, que não foram divulgadas.

Leia editorial "Turismo e Crime"

Árvore cai e engarrafa a S. Clemente

Bombeiros do Pôsto Humaitá continuavam, às 23 horas, a remover uma árvore que caíra por volta das 18 horas sôbre um ônibus da Companhia de Transportes Coletivos (CTC), em frente à Embaixada de Portugal, na Rua São Clemente, em conseqüência do vento forte de ontem.

Durante todo o tempo em que durou a operação dos bombeiros, o tráfego daquela rua teve que ser desviado, devido aos transtornos causados pelo acidente. Para remover a árvore os bombeiros tiveram que serrá-la em toras. Não houve vítimas.

MDB escolhe candidatos em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O MDB escolheu seus 42 candidatos às 21 cadeiras da Câmara Municipal da capital, dos quais nem sete deverão eleger-se em novembro próximo, segundo comentários dos próprios concorrentes.

A Sra. Eloá Quadros não consta na lista de candidatos, pois ficara decidido anteriormente que ela se limitaria neste pleito a apoiar os concorrentes janistas.

SÓ EM 1970

A mulher do ex-Presidente deverá candidatar-se a vice-Governador do Estado, em 1970, na chapa do Deputado Mário Covas se surgirem condições para o MDB lançar um candidato a Governador capaz de vencer o prefeito Faria Lima e o Senador Carvalho Pinto, ambos da Arena.

DOPS ainda não prendeu assaltantes

São Paulo (Sucursal) — O DOPS ainda não conseguiu localizar os ladrões Jofre e Almir, denunciados por uma menor como os chefes da quadrilha que assaltou 31 bancos em São Paulo.

A jovem que denunciou os assaltantes e confessou que participou do assalto contra a agência bancária de Itaim foi recolhida ao Juizado de Menores, onde ficará detida até que o caso seja esclarecido.

IMAGINAÇÃO

O delegado Orlando Rozante, que trouxe a menor de Curitiba, depois que ela contou sua história para a Polícia local, acha que tudo pode não passar de imaginação da môça, porque ela denunciou com muita facilidade o seu ex-namorado, de nome Jofre.

As investigações, contudo, prosseguiram até o final da tarde de ontem nas localidades preferidas pelos marginais. A Polícia acredita que, sendo verdadeira a denúncia, a quadrilha não será prêsa fàcilmente, pois as autoridades paranaenses, antes da comunicação do DOPS, revelaram as confissões da menor para a imprensa, alertando com isso os suspeitos.

ATENTADO

O DOPS também não conseguiu esclarecer o atentado de que foi vítima, no sábado, o ex-auditor militar Tinoco Barreto, quando seu carro foi baleado sete vêzes. O veículo estava estacionado na frente de sua residência e três perfurações foram ainda observadas no muro pela Polícia Técnica.

Arena retira solenidade a Castelo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O líder da bancada da Arena, Deputado Getúlio Marcantônio, retirou o requerimento propondo homenagem solene, no dia 19, à memória do ex-Presidente Castelo Branco.

Agiu assim o líder diante da previsão de que a sua iniciativa seria rejeitada caso posta em votação. O MDB, que por duas vêzes já retirara sua bancada do plenário, estava mobilizado, ontem, para votar contra.

pretendia dar à manifestação, o Sr. Marcantônio promoverá a homenagem. Fará um discurso, em plenário, exaltando a obra do antecessor do Marechal Costa e Silva, e mais tarde inaugurará retrato do ex-Presidente na sala da Minoria, na Assembléia gaúcha.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço as graças alcançadas.
FERNANDO

Ao Menino Jesus de Praga

Humildemente agradeço as graças alcançadas.
EVANGELINA

Sta. Filomena

Agradeço graça alcançada.
PAULETTE

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e Vos rogo que minha oração seja atendida: (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido). REZAR 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Agradece Graça.
MARÍLIA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

O' Jesus que disseste: pedi e recebereis, procurai e achareis, batei e a porta se abrirá — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e Vos rogo que seja minha prece atendida... (menciona-se o pedido).

O' Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome êle atenderá — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida...

O' Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha Palavra não passará — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, confio que minha oração seja ouvida... (3 A.M. e 1 Salve Rainha).

Sylvia Rezende, propagando a fé ao Milagroso Menino Jesus de Praga, agradece a grande graça alcançada.

GENERAL-DOUTOR EDGARD ALVARENGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Lyrio Alvarenga, Paulo Edgard Alvarenga, espôsa e filhos, Anna Maria Alvarenga Souto de Castro, espôso e filhos, Arabela Alvarenga, Elzy Alvarenga, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro, irmão e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar quarta-feira, dia 18, às 10,30 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

NAZIRA HABIB FARAH

(MISSA DE 40.º DIA)

Issa Elias Farah, Bahig Issa Farah espôsa e filhos, Manir Issa Farah espôsa e filhos, Jamil Issa Farah e espôsa, Carlos Issa Farah, Roberto Issa Farah, agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 40.º dia que mandam celebrar quinta-feira dia 19 às 10 horas, na igreja São Nicolau à Av. Gomes Freire, 559.

Jupira mostra qualidades de líder na estréia com êxito muito firme no GP

Jupira estreou confirmando seu ótimo cartaz trazido de Cidade Jardim, demonstrando qualidades de líder entre potrancas ao obter, domingo, firme vitória na milha do GP Possolo.

Acompanhou a pilotada do chileno Gabriel Meneses, sem muita dificuldade, no quarto pôsto, o *train* impôsto por Nachma, até que, no direito, acionada pela linha três em rápidos saltos la brigar pela primeira colocação, dominava a situação e chegava trocando orelha ao vencedor e deixando Zanoquinha e Nachma nos postos imediatos.

1.º PAREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 5 mil

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Populaire, A. Ricardo	57	0,13	11	0,49
2.º Jatobá, G. Meneses	56	0,39	12	0,17
3.º Jacquim, J. Silva	56	1,41	13	0,33
4.º Petard, C. R. Carvalho	56	0,13	14	0,51
5.º Jálio, A. Ramos	56	4,00	22	11,00
6.º Natchez, J. B. Paulielo	56	0,88	23	0,87
7.º Angahy, S. Silva	56	6,79	24	1,63
8.º Ilota, A. Santos	56	0,60	33	7,22
			34	3,89
			44	25,17

Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 1'37". Vencedor (1) NCr$ 0,13. Dupla (12) 0,17. Placês: (1) 0,10 e (2) 0,10. Treinador: Paulo Morgado.

2.º PAREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 mil

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Happy Acquittal, G. Meneses	54	1,23	11	1,84
2.º Vogarina, A. Ramos	54	0,86	12	0,20
3.º Cadirly, D. Muñoz	54	0,22	13	0,63
4.º Itaca, A. Santos	58	0,60	14	0,56
5.º Necerie, J. B. Paulielo	54	0,30	22	0,57
6.º Jouvence, J. Machado	58	0,27	24	0,49
7.º Jaldessa, J. Machado	58	0,27	24	0,49
			33	7,51
			34	1,49

Não correu: Bobolina.
Diferenças: 1 corpo e mínima. Tempo: 1'37"2/5. Vencedor (4) NCr$ 1,23. Dupla (33) 7,51. Placês: (4) 0,97 e (5) 0,61. Treinador: Racine A. Barbosa.

3.º PAREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 mil

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Farman, R. Carmo	56	0,26	11	1,89
2.º Brisk Boy, A. Ricardo	56	0,24	12	0,49
3.º Ayacucho, J. Pedro F.º	56	2,07	13	0,35
4.º Acorilia, M. Alves	53	0,73	14	0,33
5.º Jando, J. Pinto	56	0,25	22	5,77
6.º Alguém, J. Machado	56	1,63	23	0,93
7.º Iamém, F. Pereira F.º	56	1,28	24	0,75
			33	2,37
			34	0,27

Não correu: Cadirhun.
Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 1'31"4/5. Vencedor (5) NCr$ 0,26. Dupla (34) 0,27. Placês: (5) 0,17 e (7) 0,16. Treinador: Zilmar D. Guedes.

4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Faulkner, M. Silva	56	0,37	11	0,77
2.º Quartel, R. Penido	57	0,37	12	0,72
3.º Hotin, R. Carmo	56	0,25	13	0,19
4.º K.O., C. R. Carvalho	57	0,85	14	0,81
5.º Realve, J. Pinto	53	0,68	22	0,70
6.º Melo Neite, O. F. Silva	54	0,26	24	2,40
7.º Bahramdino, F. Pereira F.º	56	1,74	33	0,46
8.º Zé Pretinho, A. Lins	52	1,47	34	0,57
9.º Surriento, J. Garcia	50	2,89	44	4,08
10.º Bela Luiza, L. Correia	50	2,16		

Não correram: Faixa Dourada e Espelho.
Diferenças: 1½ corpo e 1 corpo. Tempo: 1'23"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,37. Dupla (13) 0,19. Placês: (1) 0,17 e (9) 0,24. Treinador: Paulo Morgado.

5.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Mal-Libio, D. Santos	55	0,46	11	5,12
2.º Lord Byron, M. Alves	57	2,05	12	0,53
3.º Jocker, P. Alves	57	0,80	13	1,08
4.º Hemicielo, J. Machado	56	0,28	14	0,82
5.º Feitiço da Vila, J. Santana	55	0,85	22	1,33
6.º Mastro, L. Santos	55	0,64	23	0,40
7.º Rowdi, O. F. Silva	53	5,63	24	0,26
8.º Retrospect, J. Moita	47	2,02	33	2,75
9.º True Vamp, J. Pinto	53	0,40	34	0,43
10.º Forest, D. F. Graça	49	0,28	44	0,94
11.º Lusy, D. Muñoz	52	17,02		
12.º Bojudo, L. Acuña	55	9,52		

Diferenças: Paleta e 3 corpos. Tempo: 1'23". Vencedor (1) NCr$ 0,46. Dupla (33) 2,75. Placês: (1) 0,27 e (8) 0,63. Treinador: José L. Pedrosa.

6.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GP — Prêmio: NCr$ 15 000,00 (GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO)

	kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Jupira, G. Meneses	56	0,20	11	1,05
2.º Zanoquinha, A. Ramos	56	0,29	12	0,23
3.º Nachma, J. Reis	56	0,83	13	0,50
4.º Jasmine, J. Machado	56	0,35	14	0,94
5.º Timonette, F. Pereira F.º	56	0,27	22	0,92
6.º Burlesque, J. Pinto	56	4,52	23	0,41
7.º Retrospect, J. Moita	56	3,52	24	0,54
8.º Iagá, A. Santos	56	1,62	33	2,75
9.º Iurua, D. Muñoz	56	2,80	34	1,34
10.º Fair Can, J. Pedro F.º	56	1,25	44	5,08
11.º Jujuca, J. Borja	56	6,66		
12.º Dona Zola, S. Ferreira	56	12,80		
13.º Mirica, J. Queirós	56	2,86		
14.º Crasa, A. Ricardo	57	1,72		
15.º Bethesda, P. Alves	57	4,52		

Não correu: Nenette.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'39". Vencedor (1) NCr$ 0,20. Dupla (12) 0,23. Placês: (1) 0,14 e (2) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 65 817,00. JUPIRA — F. A. 3 anos — S. Paulo. Filiação: King's Favourite e Chipre. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º PAREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 3 mil.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Al Fin, J. Pedro Filho	58	0,43	12	1,65
2.º Dogom, A. Machado	58	1,36	13	0,84
3.º Baraçáu, A. Ramos	54	0,70	14	1,17
4.º Ipu, A. Santos	54	0,22	22	1,75
5.º Robert, J. Reis	54	0,48	23	0,33
6.º Insano, D. Muñoz	52	0,27	24	0,52
7.º Nermaus, G. Menezes	54	0,26	33	0,39
8.º Jogral, J. Machado	58	0,42	34	0,27
9.º Just Now, J. Souza	58	0,42	44	1,58

Não correram: John Dory, Jingle Bell e Preclaro.
Diferenças — Vários corpos e 3/4 de corpo. — Tempo: 1'34"2/5. — Venc.: (6), NCr$ 0,43 — Dupla: (34) 0,27. — Placês: (6) 0,30 e (9) 0,84. — Treinador: João Araújo.

8.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 mil.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Irado, A. Ricardo	57	0,37	12	0,23
2.º Hué, M. Silva	57	0,43	13	0,24
3.º Dr. Gustavo, J. Garcia	53	0,36	14	0,26
4.º Blindado, J. Pedro Filho	57	0,36	22	3,78
5.º Fazio, J. Machado	57	0,24	23	1,14
6.º Caboclo, L. Acuña	57	1,00	24	1,41
7.º Falucho, J. Pinto	57	2,32	33	5,74
8.º Irresistível, P. Alves	57	0,59	34	1,75
9.º Pati, M. Hévia	53	1,00	44	4,83

Ret. Manini.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. — Tempo: 1'18". — Venc.: (3) NCr$ 0,37. — Dupla: (24) 1,41 — Placês: (3) 0,21 e (7) 0,30. — Treinador: Orlando Serra.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$	442 273,00
CONCURSOS	NCr$	36 326,10
TOTAL	NCr$	478 599,10

Resultados dos concursos

Bôlo de sete pontos — 1 vencedor. Rateio: NCr$ 9.305,55.

Betting Duplo — 51 vencedores. Rateios: NCr$ 166,56.

ESTILO CLÁSSICO

Gabriel Meneses, jóquei chileno, pelo centro, dominou Nachma com Jupira no G. Prêmio Henrique Possolo

Charnot mostra forma técnica para correr Handicap na areia

Charnot, recentemente adquirido pelo criador Olinto Machado, foi exercitado por José Pedro Filho em 2m 33s para os 2 200 metros, atuando no fim de semana antes de ser embarcado para São Vicente.

O tríplice coroado paulista Giant, continua impressionando nos trabalhos matinais, com Lagilado Acuña, para voltar no GP Salgado Filho, programado para o dia 20, reunindo animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade.

BALSA

Dom Risco — R. Carmo — 1 000 em 1m 05s 2/5.
Cadican — J. Reis — 1 200 em 1m 21s.
Foxtrot — A. Pinheiro — ... 1 000 em 1m 06s.
Balsa — J. Pinto — 1 300 em 1m 25s 2/5.
Braddock — A. Ramos — .. 1 200 em 1m 21s.
Jandui — G. Meneses — 1 400 em 1m 39s 2/5.
Inédita — F. Estéves — 1 200 em 1m 19s 2/5.
Nointot — Lad. — 1 300 em 1m 29s.

DURAQUE

Duraque — J. Correia — 2 040 em 2m 17s — 1 600 em 1m 46s.
Facho — Lad. — 1 600 em 1m 47s.
Bad Girl — D. F. Graça — 1 900 em 2m 14s — 1 600 em 1m 51s 2/5.
Sting Ray — Lad. — 1 300 em 1m 25s.
Bela Menina — A. Ramos — 1 200 em 1m 22s 2/5.
Papito — V. Machado — 1 600 em 1m 52s.
Faisão — J. Reis — 1 500 em 1m 43s.
Tésio — A. Néri — 1 600 em 1m 50s.
Mooshine — M. Alves — 1 000 em 1m 11s.
Fair Kino — D. Muñoz — .. 1 600 em 1m 44s 2/5.

CHARNOT

Sigiloso — J. B. Paulielo — 1 300 em 1m 27s.
Miraldo — G. Meneses — 1 300 em 1m 26s 2/5.
Austin — D. Santos — 1 300 em 1m 27s.
Charnot — J. Pedro F.º — 2 220 em 2m 33s — 1 600 em 1m 51s.
Harpaga — J. Machado — 1 300 em 1m 30s.
Massari — A. Santos — 1 500 em 1m 44s 2/5.
Litle Kiss — F. Meneses — 1 200 em 1m 20s 2/5.
Jingle Bell — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m 33s.
Blow Up — L. Correia — 1 000 em 1m 07s 2/5 — aberrada.

GIANT

Giant — L. Acuña — 1 600 em 1m 44s.
Jelena — J. Queirós — 1 300 em 1m 29s.
Fotochar — F. Pereira F. — 1 000 em 1m 05s.
Minha Gatinha — J. Machado — 1 500 em 1m 38s 2/5.
Imbroglio — J. Queiroz — 1 400 em 1m 33s.
Arbele — A. Lima — 1 200 em 1m 19s.
Mogador — Lad. — 1 000 em 1m 05s.
Paquito — D. Dias — 1 400 em 1m 35s.
Happy Autumn — F. Maia — 1 400 em 1m 36s 2/5.

EL PERUJINO

Alicondom — J. Borja — 1 000 em 1m07s.
Happy Story — G. Meneses — 1 200 em 1m 24s 2/5.
El Perujino — M. Alves — 1 300 em 1m 24s.
Lady Manon — J. Machado — 1 200 em 1m 20s.
Praieira — A. Ricardo — 1 200 em 1m 21s.
Mifalah — L. Santos — 1 200 em 1m 18s 2/5.
Malú — J. Borja — 1 200 em 1m 19s 2/5.
Fogonaço — L. Acuña — 1 200 em 1m20s.
La Pardita — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m 37s 2/5.

EDILIO

Edilio — M. Alves — 1 300 em 1m 24s.
Eglanta — M. Carvalho — 1 400 em 1m36s.
Nacota — Lad. — 1 200 em 1m 18s.
Bebel — A. Ramos — 1 200 em 1m 19s 2/5.
Nhô Jota — J. Sousa — 1 000 em 1m 06s.
Ambrosso — U. Meireles — 1 400 em 1m 34s.
Gibeline — J. Fraga — 1 300 em 1m 24s 2/5.
Laramie — J. Silva — 1 300 em 1m 24s 3/5.
Jataúba — J. Queiroz — 1 200 em 1m 18s.

OCEANIQUE

Inti — A. Santos — 1 200 em 1m20s.
Faceiro — J. Queirós — 1 200 em 1m20s2/5.
Ochegra — R. Carmo — 1 200 em 1m21s.
Herval — J. Brizola — 1 000 em 1m10s2/5.
Rock Gin — J. Pinto — 1 500 em 1m41s1/5.
Réplica — R. Carmo — 1 400 em 1m38s.

Queirós prossegue pilotando Five Fingers e obteve novas montarias para quinta-feira

1.º PAREO — As 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

kg:

1—1 Hal-Astro, D. Santos, 8 58
2 Ipará, J. Queirós, ... 2 57
3 Arquibela, W. Machado 9 52
2—4 Delinger, P. Alves, .. 6 56
" Happy Sunrise, N. Correrá, ... 3 53
5 Jalvito, D. F. Graça, . 4 48
3—6 Dunois, E. Marinho, . 5 57
7 Medrar, J. Marinho, . 7 55
8 Lady Fortuna, D. Dias 12 55
4—9 Rebelde, M. Carvalho, 1 56
10 Tio Sam, J. Marinho, 11 57
" Fair City, I. Sousa, . 10 55

2.º PAREO — As 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

kg:

1—1 White Kargo, L. Santos, ... 6 53
2 Imp. Ricardo, J. Brizola, ... 6 53
2—3 Foggy-Day, A. Hodecker, ... 3 53
4 Já Viu, A. Lins, ... 5 49
3—5 Five Fingers, J. Queirós, ... 4 53
6 Nautinha, G. Meneses 7 53
4—7 Biguirrilho, J. Pinto, .. 2 57
8 Jalisco, J. Machado, . 8 53

3.º PAREO — As 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

kg:

1—1 Willy, J. Borja, ... 6 58
2 Gigo, O. F. Silva, ... 3 54
2—3 Allegretto, J. Reis, .. 4 58
4 Seu Nenê, D. Santos, 8 55
3—5 Dr. Didi, E. Marinho, 5 58
6 Lord Tango, A. Lins, . 2 54
4—7 Tésio, R. Carmo, ... 1 54
8 Zaun, M. Henrique, . 7 54

4.º PAREO — As 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

kg:

1—1 Expo 67, A. Santos, . 3 54
2 Forrobodó, A. Ramos, . 2 60
2—3 Alzon, J. Reis, ... 5 57
4 Kiguaria, N. Correrá, . 6 54
3—5 Este, J. Borja, ... 4 58
6 El Zig, J. Graça, .. 1 54
4—7 Vandria, J. Queirós, 7 58
8 Feiticeiro, C. A. Sousa, ... 8 55

5.º PAREO — As 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

kg:

1—1 Fantasma Voador, L. Acuña, ... 4 58
2 Blue Jet, H. Vasconcelos, ... 5 54
" Machan, O. F. Silva, 13 54
2—3 Eremita, D. Neto, .. 7 54
4 Reser Ville, J. Borja, 14 55
" Cativante, N. Correrá, 3 58
3—5 Hannibal, J. Queirós, 11 58
6 Abismado, A. Lins, .. 6 58
7 Bodegon, C. R. Carvalho, ... 10 58
" Seu Ary, D. Santos, . 15 54
4—8 Mambrum, J. Santana, 12 54
9 Paquito, D. Dias, .. 8 58
10 Giron, J. Pinto, ... 9 54
" Precioso, G. Meneses, 1 54

6.º PAREO — As 23 horas — 1 200 metros — N Cr$ 1 200,00 — (Betting)

kg:

1—1 Light-Já, O. F. Silva, 3 58
2 Nurmi, A. Lins, ... 10 51
2—3 Ebulo, H. Vasconcelos, 9 55
4 Atabor, R. Carmo, ... 11 54
5 Morena Timida, N. Correrá, ... 2 53
3—6 Comando, E. Furquim, 4 57
" Quânia, N. Correrá, .. 7 53
7 Rockmoy, F. Pereira F.º, ... 6 58
4—8 Thartal, S. Silva, ... 5 55
9 Larghetto, M. Hevia, 1 54
10 Vergel, J. Machado, . 8 53

7.º PAREO — As 23h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

kg:

1—1 Voltio, A. Ramos, ... 5 51
" Sebênico, C. R. Carvalho, ... 3 52
2—2 Loyal, R. Carmo, ... 9 58
3 Luthier, W. Machado, 11 59
4 Virajuba, J. Moita, .. 12 50
3—5 Karrito, O. F. Silva, .. 7 53
" Jiito, J. Queirós, ... 1 54
6 Lancelot, M. Alves, .. 6 53
4—7 Ragamuffin, F. Pereira F.º, ... 10 55
8 Vanloo, D. F. Graça, 4 54
9 El Maestro, M. Carvalho 6 51

White Kargo com Laércio agradou mais

White Kargo assinalou 1m 25s para os 1 300 metros, procurando o centro da vista, com o bridão Laércio Santos visìvelmente tranqüilo no seu dorso para correr no segundo páreo de quinta-feira.

Expo 67, um dos favoritos da Prova Especial, trouxe 1m 31s 1/5 para os 1 400 metros, arrematando com relativa facilidade mas a carreira está programada para o quilômetro.

Ipará (J. Queirós) correndo muito neste floreio de 1m 19s 2/5 os 1 200. Lady Fortuna (M. Silva) desta feita floreou de forma diferente, vindo muito à vontade a princípio para sòmente ser ajustada nos derradeiros metros, registrando 1m 21s os 1 200 e Rebelde (F. Conceição) não agradou muito na passada de 1m 29s os 1 300.

White Kargo (L. Santos) procurando o centro da pista e com grande facilidade, assinalou 1m 25s os 1 300. Já viu (S. França) o quilômetro final em 1m 08s, com sobras. Nautinha (J. Correia) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 1m 06s 1/5, agradando muito e Jalisco (J. Machado), procurando o caminho mais longo e sem ser exigido, registrou 1m 17s para os 1 200.

Jóqueis são enquadrados logo no INPS

O conselho-diretor do Departamento Nacional da Previdência Social fixou a contribuição dos treinadores, jóqueis e aprendizes do Jóquei Clube que variará de três a cinco salários mínimos regionais.

Resolveu, assim, enquadrar nas classes profissionais de trabalhadores autônomos não libarais, discriminadas no item II, categoria a, da Resolução ed Dasp—876-67, as de treinadores, jóqueis e aprendizes, para os quais ficam estabelecidos os seguintes valôres de contribuição:

Até 5 anos de atividade profissional — 3 salários.

De 5 a 15 anos de atividade — 4 salários.

Com mais de 15 anos de atividades — 5 salários.

Determinar que a presente resolução entre em vigor após trinta dias ao da publicação no Boletim de Serviço do INPS.

Duraque cresce no treinamento para reaparecer sábado

Duraque, vencedor do GP Brasil do ano passado, vai reaparecer na corrida de sábado, enfrentando Estibordo, Charnot, Old Drunk, Tamoyo, Massari, Feudo e Urbany no percurso de 2 200 metros.

O descendente de Anubis trabalhou 2 040 metros em 2m17s, completando a milha em 1m46s, na direção do bridão José Correia, demonstrando excelente forma técnica e física, quase idêntica a que atravessava quando levantou a prova internacional de agôsto.

SÁBADO

1 — 1 000 — NCr$ 1 200,00 — Old Cat 57, Precavida 57, Vivandiére 51, Jacobéia 57, Praianinha 52, Pralinete 51 e Bela Luiza 52.

2 — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Vermelhinha 50, Diorling 53, El Sirocco 54, Sabata 51, Rafles 55, Paschoal 57, Papito 56, Hepatan 58 e Aventureiro 57.

3 — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Miraldo 54, Firme 54, Reluz 54, Petard 54, El Bambu 54, Inti 58, Comodoro 54 e Ilo 54.

4 — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Bovoline 54, Pretty Boy 54, Silverton 54, Chambertin 54, Inar 54, Endyclod 54, Style 58, Fair Flávio 54 e Igaraçu 58.

5 — HANDICAP ESPECIAL — 2 200 — NCr$ 2 000,00 — Estibordo 57, Charnot 58, Old Drunk 52, Tamoyo 50, Duraque 61, Massari 57, Feudo 50 e Urbany 54.

6 — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Volneia 54, Cida 54, Maninha 54, Shirlei 54, Dabohémia 54, Cadirly 54, Inédia 54, Sacarina 58, Miss Macilia 54 e Let's Kiss 54.

7 — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Jelena 54, Apa 54, Lêda K 54, Beverly 54, Concertina 54, Bobolina 54, Iby 58, Crasa 58, Juparanã 58, e Vila Roca 58.

8 — 1 000 — NCr$ 1 200,00 — Prado 56, Izonzo 55, Rowdy 51, K. O. 57, Retrospect 51, Aviso Prévio 54, Zé Pretinho 51, Repoty 50, Fotochar 54, Taiamã 51, Manield 55 e Surriento 54.

DOMINGO

1 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Réplica 54, Millionaire 58, Harpaga 58, Igarapava 58, Balsa 58, Mariú 58, Lightsome 54 e Orbeniz 54.

2 — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Nicolé 57, Lole 57, Rubeni K 57, ZYZ 22 57, Squalo 57, Ripper 57, Alentejo 57 e Campeiro 57.

3 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Gava 58, Rocha Negra 50, Doce Iracema 54, Gateza 58, Candy Queen 54, Jasama 54 e Minha Gatinha 54.

4 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Dom Chico 54, Iton 54, Faisão 54, Sinaleiro 56, Austin 58, Idilio 54, Oceanique 58, Hálimo 58, Istambul 54 e Reverso 54.

5 — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Vovô Inácio 53, Goiás 53, Folgadão 51, Allak 49, Guinéu 53, Zé Boneco 53, Don Risco 56, Braddock 52, Laramie 57, Tartan 49 e Arminho 53.

6 — PROVA ESPECIAL — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Fair Kino 50, Mavis 51, Egis 65, Seccion 50, Mooklin 54, Cuore 53, Fluminense 50, Iatagan 50, Nointot 53, Rock-Gin 51, Rastro 53 e Tigrez 51.

7 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Ondata 54, Bela Menina 54, Senza Fine 58, Evocação 58, Obsessão 54, Esula 54, Elmira 60, Rema 54, Cadilon 58, Holanda 54, Inédita 54 e Urajana 54.

8 — (AREIA) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Don Gosik 58, Urmarino 58, Tal-Pan 58, Belvedere 58, Mug 58, Ochegra 54, Hariolo 58, Iraty 58, El Malak 58 e Asterix 58.

Páreos suplementares para a corrida noturna de quinta-feira, 26 de setembro de 1968:

a) 1 000 metros — NCr$... 3 000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país; e

b) 1 000 metros — NCr$ 2 mil — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de 1 vitória no país.

Excesso de pêso e prejuízo aos rivais causam suspensão de J. Pedro F.º até o dia 29

O excesso de pêso com que se apresentou para montar Quedulce e Suez, fêz com que J. Pedro Filho tivesse sua suspensão estendida até o dia 29, justamente ao atravessar boa fase profissional.

O pilôto, por prejuízo aos rivais, seria impedido de pilotar somente até o dia 26, mas a outra penalidade o levou a maior tempo de inatividade. Pela ausência não explicada, D. P. Silva não terá permissão de montar, enquanto por prejudicar os adversários estarão fora das pistas A. Ramos e J. B. Paulielo, todos até o dia 26.

RESOLUÇÕES:

Proibir de correr os animais Manini e India Moema (indocilidade) e Ilota (balda), condicionando suas inscrições, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter;

Suspender, por infração do § 6.º do Art. 78 do C. de C. (não ter saldado compromisso de montaria), o jóquei Daniel P. Silva (Jálio e Irresistível) até o dia 26 do corrente;

Suspender, por infração do Art. 160 do C. de C. (prejudicar os concorrentes), a partir do dia 20, os jóqueis Antônio Ramos (Guepardo), José Pedro F.º (Boucheron) e José B. Paulielo (Marseille) até 26;

Estender a suspensão do jóquei José Pedro F.º (Quedulce e Suez), por infração do Art. 175 do C. de C. (excesso de pêso na repesagem) até o dia 29;

Multar, por infração do Art. 175 do C. de C. (excesso de pêso na repesagem), os jóqueis Luis Carlos (Best Blue) e Jupiracy Graça (Violento) em NCr$ 10,00;

Multar, por infração do Art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Gabriel Meneses (Happy Acquittal e Predicador) em NCr$ 40,00, Paulo Alves (Iron Horse) em NCr$ 20,00 e Desidério Muños (Elmira) e Manoel Alves (Lord Byron) em NCr$ 10,00;

Multar, por infração da alínea d, do Art. 54 do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr o pilôto do seu pensionista), os treinadores Benedito Ribeiro (Librium) e Osvaldo M. Fernandes (Best Blue) em NCr$ 10,00; e

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 5, 7 e 8 de setembro de 1968.

Brasileiro de Tênis tem bons jogos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Campeonato Brasileiro Aberto de Tênis tem apresentado boas partidas e levado grande público às quadras, sobressaindo a exibição de Thomas Koch e a vitória de Álvaro Estêves sôbre o cearense Reno Figueiredo por 3-6, 6-3, 2-6, 6-4 e 6-1.

As chuvas vêm prejudicando bastante a realização das partidas, adiando inclusive o jôgo de estréia do carioca Jorge Paulo Lemann contra o gaúcho Eroni Scherer, pois a única quadra coberta na cidade não dá vazão para o grande número de partidas. Outro carioca, George Shalders, obteve um bom resultado, eliminando o mineiro Carlos Freitas por 4-6, 8-6, 10-8 e 6-2 numa partida emocionante.

MOVIMENTO

Os cento e cinqüenta tenistas que disputam o XXIV Campeonato Brasileiro tiveram dois dias de muita incerteza, com o mau tempo interditando as quadras da Associação Leopoldina Juvenil.

Depois do adiamento de todos os jogos de sábado, domingo foi um dia muito movimentado, principalmente na parte da manhã, quando o tempo manteve-se firme, possibilitando a disputa de vários encontros na Associação Leopoldina Juvenil, o maior clube de tênis da cidade.

SURPRESA

Nos jogos já realizados aconteceram algumas surprêsas, entre elas a vitória do paulista Cláudio Penetta sôbre o gaúcho Ricardo Bernd por 6-4, 6-0 e 6-4. O paulista Luís Felipe Tavares mostrou um bom jôgo em sua primeira apresentação, ganhando do gaúcho Eugênio Lobato Filho por 6-4, 6-3 e 6-4.

Thomas Koch exibiu-se brilhantemente em sua estréia, vencendo com total facilidade o paulista Cláudio Penetta, que vinha de uma boa vitória.

JOGOS DE HOJE

No setor masculino estão previstos para hoje os seguintes jogos de simples: Luís Felipe Tavares (paulista) x Álvaro Estêves; Erion Heller (gaúcho) x Jorge Moreno (paranaense); Luís Morandi x Jorge Paulo Lemann e Eroni Scherer x Carlos Fernandes (paulista).

Pelo setor feminino os jogos de hoje devem ser: Susana Petersen x Gleides Fernandes; Zila Herzog x Virgínia Costa; Maria Castanie x Gabriela Schoeder; Regina Joaquim x Vanda Ferraz; Marlise Drum x Ilka Altmayer; Regina Ferreira x Amélia Villegas; Maria Borba Dias x Dora Matos e Ione Dias x Vera Cleto.

Nas simples femininas disputadas ainda ontem, Susana Petersen levou a melhor com facilidade sôbre Beatriz Cristiani, por 6-0 e 6-2, e Gleides Fernandes venceu com dificuldades a Maria Helena Martins por 8-6 e 11-9.

B. Lisboa foi o melhor no judô da ADEG

Conquistando três primeiras colocações, o Judô-Clube Bento Lisboa foi o que melhor se apresentou no Torneio Zona Centro, dentro do Campeonato de Judô da ADEG, disputado, domingo último, no dojô do Satélite Clube. Flamengo, Juventude, Nippon e Tijuca foram outras boas equipes.

Foram os seguintes os resultados:

Juvenil — Marcos Fabiano, Alberto Lael, Carlos Eduardo, Vitor Alencar, Flávio Pereira. Adultos — Pena: Joaquim Antônio; Leve: Rui Gonçalves; Médio: Francisco Gomes; Meio pesado: Ivan Devoto; Pesado: Mário Correia.

MÉXICO 68

A Vila Olímpica recebe hoje o seu primeiro hóspede brasileiro: José Sílvio Fiolo, que espera voltar do México com uma medalha nos 100 metros, nado de peito. Enquanto isso, na cela de uma prisão, vive esquecido o primeiro campeão olímpico mexicano. Há 20 anos, êle brilhou no hipismo, em Londres; hoje, cumpre pena por crime de morte.

Fiolo viajou para treinar no México até as Olimpíadas

José Sílvio Fiolo — que divide com a equipe de basquete as únicas esperanças brasileiras de uma medalha nos Jogos Olímpicos — seguiu às 19 horas de ontem para o México, com o técnico Roberto Pavel, que o acompanhará durante tôda a fase de adaptação e treinamento.

Fiolo vai participar das provas de 100 e 200 metros, nado de peito, e do revezamento de 4x100 metros, quatro estilos, mas suas melhores chances estão nos 100 metros, dos quais foi, até março dêste ano, o recordista mundial, perdendo a forma nos meses que se seguiram.

CHANCES

Fiolo — na opinião de Pavel — tem condições de recuperar-se neste mês que passará no México, não só se adaptando à altitude, obstáculo maior a todo atleta que participará dos Jogos Olímpicos, mas também dedicando-se mais intensamente ao treinamento.

No dia 19 de fevereiro dêste ano, Fiolo estabeleceu nôvo recorde mundial para os 100 metros, nado de peito, com 1m06s6, dois décimos de segundo menos que o tempo anterior, que era do soviético Kosinski.

Semanas depois, outro soviético, Pankim, superava a marca de Fiolo, registrando 1m06s2.

As provas de nado de peito — segundo os técnicos — serão as únicas em que os norte-americanos, a julgar por suas eliminatórias em Los Angeles, poderão ficar sem a medalha de ouro. Isso seria uma chance para Fiolo, não houvesse três soviéticos — Kleinski, Pankim e Propikopenko — em excelente forma, no momento.

O programa olímpico de natação começa a 17 de outubro, e já no segundo dia, Fiolo intervirá nos 100 metros. Se passar pelas eliminatórias, às 10 horas, disputará as semifinais, às 17. A final está marcada para sábado, 19 de outubro, também às 17 horas. Os 200 metros serão nos dias 21, 22 e 23 de outubro; e o revezamento, no dia 26.

Dêsse modo, Fiolo tem 31 dias, a contar de hoje, até a sua estréia. Ele e Roberto Pavel ficarão hospedados na Vila Olímpica.

José Sílvio Fiolo — que divide com a equipe de basquete as únicas esperanças de uma medalha nos Jogos Olímpicos — seguiu ontem à noite para a Cidade do México, com o técnico Roberto Pavel, que o acompanhará durante tôda a fase de adaptação e treinamento para as provas em que está inscrito: 100 e 200 metros de peito e revezamento de 4x100 metros em quatro estilos.

SONHO OLÍMPICO

Fiolo viajou na incerteza, mas com muita esperança de ganhar uma medalha

Seleção de basquete só treinou à tarde

Por não terem conseguido passagens na parte da manhã para regressarem de São Paulo, os jogadores da seleção olímpica de basquete sòmente puderam treinar à tarde, no Fluminense, pois a maioria dêles só se apresentou às 17 horas ao técnico Brito Cunha.

O treinamento constou de fundamentos e exercícios de contra-ataques sem marcação, além de jogadas ofensivas em apenas meia quadra, havendo um coletivo de 33 minutos apenas para pôr em prática os ensinamentos fornecidos pelo técnico.

EXPLICACAO

Vlamir ficara encarregado de conseguir as passagens pela ponte aérea para todos os jogadores que viajaram no fim de semana. Já na sexta-feira o jogador foi informado de que sòmente segunda-feira à tarde é que poderiam viajar, por falta de reserva antecipada.

Apresentaram-se à tarde ao técnico Brito Cunha os jogadores Vlamir, Rosa Branca, Mosquito, Succar, Scarpini, Nasr e José Geraldo, que vieram de avião, e Ubiratã e Edvar, que viajaram de carro. Hélio Rubens e Zé Olaio regressaram de São Paulo pela manhã, pois conseguiram na sexta-feira reservar suas passagens.

O paulista Jól e o carioca Sérgio foram os únicos que não saíram do Rio, permanecendo no Hotel das Paineiras.

TREINAMENTO

Antes do treino, Brito Cunha fez uma palestra, mas não criticou a ausência dos jogadores, por ter achado justa a explicação dada por Vlamir, em nome de todos os outros. Os times foram divididos assim: Camisas azuis — Rosa Branca (Vlamir), Succar, Edvar, Mosquito e Ubiratã. Camisas amarelas — José Geraldo (Scarpini), Sérgio (Nasr), Jól, Hélio Rubens e Zé Olaio. O coletivo terminou com a vitória dos amarelos por 64 a 56, tendo a prática começado em ritmo lento.

O médico da seleção, Dr. Milton Pauleto, assistiu ao treino e informou a Brito Cunha que, de agora em diante, poderá comparecer a todos os treinamentos, à exceção das têrças-feiras. Os jogadores irão se submeter a exames médicos, hoje de manhã, no Hospital Miguel Couto, sob a supervisão do médico Lídio Toledo. Se houver tempo, Brito Cunha pretende realizar um treino antes do almôço. O treino da tarde será realizado na Escola de Educação Física do Exército.

Ficou acertado para amanhã à tarde, no Fluminense, um jôgo-treino contra o time principal do Vasco, sendo êste o primeiro teste da seleção contra equipes, durante o período de treinamento no Rio.

Medalha de ouro em 48 cumpre pena no México

Cidade do México (UPI-JB) — Enquanto todo o país vive intensamente as semanas que antecedem a abertura da maior olimpíada de todos os tempos, o General Humberto Mariles — primeiro mexicano campeão olímpico — passa seus dias em silêncio, numa cela da prisão de Lecumberri.

Mariles ganhou a medalha de ouro de equitação, na Olimpíada de 1948, em Londres, e foi recebido no México como um autêntico herói nacional. Hoje, passados vinte anos, é também de vinte anos a pena que cumpre por haver assassinado pelas costas, em 1964, um operário do Parque Chapultepec.

A GLÓRIA

Mariles — que só pode ser visitado aos domingos — diz lembrar-se bem daquela tarde de 14 de agôsto de 1948, quando recebeu das mãos do Rei Jorge VI a medalha de ouro que conquistada numa prova de salto. Uma semana mais tarde, o Govêrno decretava meio feriado, a fim de que todos os mexicanos pudessem recebê-lo ao voltar de Londres.

Num carro descoberto, o primeiro campeão olímpico do México desfilou pelas principais ruas da cidade, com milhares de pessoas aglomerando-se nas calçadas e acenando-lhe lenços brancos à sua passagem.

A certa altura, no meio do Passeio da Reforma, o carro enguiçou e o desfile foi interrompido. Apenas por alguns instantes, porém, porque logo um grupo de rapazes uniu-se para empurrar o carro até a residência do General Humberto Mariles, então num bairro distante.

O CRIME

No dia 24 de agôsto de 1964 — exatamente dezesseis anos depois de ter ganho a medalha de ouro — Mariles dirigia seu carro pelo Parque Chapultepec, quando outro carro, cruzando-lhe o caminho, obrigou-o a uma freiada brusca. Furioso, o campeão perseguiu o outro carro, que após o acidente dirigira-se para o local onde então se construía o Museu de Antropologia. Lá chegando, discutiu com o motorista, Jesus Velásquez, operário daquela obra. Velásquez, porém, não lhe deu atenção.

— Você não sabe quem eu sou? — perguntou Mariles. Sou um General, um campeão, olímpico.

Mas Jesus Velazquez virou-lhe as costas, indiferente, o que levou Mariles a puxar seu revólver 38 e descarregá-lo no operário.

Um grupo de trabalhadores assistiu à cena, desde que os dois começaram a discutir. Como se estivesse fora de si no momento em que atirava, Mariles pôs as mãos na cabeça e, em seguida, êle mesmo carregou Jesus para o seu carro, transportando-o para a Cruz Vermelha, onde permaneceu até saber que o operário morrera. Aos policiais, que já o haviam prendido no hospital, Mariles pediu apenas "um minuto para ir até lá dentro." Foi o bastante para lhe dar oportunidade de fugir por uma janela.

Durante vários mêses êle permaneceu na fazenda de um amigo, no Texas, mas duas razões o fizeram entregar-se às autoridades:

— Meu desejo de reabilitar-me diante da opinião pública e a certeza de que a medalha olímpica influenciaria os jurados.

Ao voltar — e já diante do procurador de Justiça, Gilberto Suarez-Mariles foi colhido de surprêsa: a êle era prometida justiça, mas sua medalha de ouro não lhe daria tratamento diferente nos tribunais.

Mariles foi condenado a 10 anos de prisão. Seus advogados apelaram ao Tribunal Superior, mas êste, irônicamente, dobrou a sentença.

Vasco venceu Portuguêsa por 2 a 0 mesmo sem ter mostrado muita técnica

São Paulo (Sucursal) — Sem mostrar muita técnica, o Vasco chegou aos 2 a 0 contra a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu, conseguindo com facilidade sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Os gols foram assinalados por Valfrido, aos 21 minutos do primeiro tempo, e Nei, aos 10 minutos da segunda etapa.

A equipe paulista se apresentou desfalcada do meia-esquerda Pais e do ponta-direita Ratinho, que se ressentiu de uma contusão no joelho, sendo obrigado a sair de campo aos 6 minutos de jôgo.

VASCO MELHOR

Os times atuaram assim:

VASCO — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Eberval; Buglê e Alcir (Benetti); Nado, Valfrido, Nei (Adilson) e Silvinho.

PORTUGUÊSA — Orlando, Zé Maria, Jorge (Basílio), Luisão e Augusto; Lorico e Marinho, Ratinho (Edu), Leivinha, Ivair e Rodrigues.

A partida rendeu NCr$ ... 25 995,00 e o juiz foi o Sr. Antônio Viug.

Depois de um relativo equilíbrio até os 15 minutos, o Vasco passou a dominar as ações, principalmente no meio de campo, que contava com o recúo de Silvinho, enquanto a Portuguêsa se limitava ao 4-2-4 fixo, não se preocupando em acompanhar o sistema de jôgo adversário. O primeiro gol do Vasco foi marcado por Valfrido, quando o atacante carregou a bola até à entrada da área e chutou forte, sem chance de defesa para o goleiro Orlando.

MAIS UM GOL

Na segunda etapa, o Vasco continuou com a iniciativa dos ataques e, logo aos 10 minutos, Nado cruzou da direita e Orlando não conseguiu desviar a bola. Nei não teve dificuldade em escorar de cabeça no canto direito. A Portuguêsa tentou reagir em seguida, mas seus atacantes sofriam faltas sucessivas de Brito e Fontana ou se confundiam na troca de passes.

Aos 20 minutos, o técnico Lula substituiu o zagueiro Jorge pelo atacante Basílio, provocando o recuo de Marinho para a zaga e Leivinha para o meio de campo. Mesmo assim a equipe paulista não consertou suas falhas, não ameaçando a vitória do Vasco.

Cruzeiro estréia bem e dá de 3 a 0 no Náutico

Belo Horizonte (Sucursal) — Em sua estréia no Torneio Gomes Pedrosa, o Cruzeiro não encontrou dificuldades para derrotar o Náutico por 3 a 0, numa partida em que o time pernambucano tentou perder de pouco, retraindo-se num 4-4-2, que evoluiu para o 4-3-3 sem resultados positivos.

Natal, Dirceu Lopes e Evaldo foram as melhores figuras do Cruzeiro, que não reeditou suas melhores atuações, mostrando Tostão apenas regular, enquanto que Zé Carlos foi o melhor do Náutico, armando as jogadas no meio-campo com tranqüilidade e precisão, tendo contra si sòmente a deslealdade com que interveio em alguns lances.

JUIZ FRACO

Apesar da retranca do Náutico, o Cruzeiro conseguiu fazer um gol ainda no primeiro tempo, aos 10 minutos Natal cobrou uma falta da ponta direita, para Procópio escorar de cabeça o lançamento dentro da área, vencendo o goleiro João Adolfo. O juiz pernambucano Airton Vaz foi quem mais se destacou no primeiro tempo, por falhar nos impedimentos e desagradando aos dois times. Aos 37 minutos, Rodrigues e Ladeira foram expulsos, quando o primeiro revidou uma falta do segundo.

No segundo tempo o Cruzeiro consolidou sua vitória marcando mais dois gols. Tostão, de virada, fêz dois a zero, aos 13 minutos, enquanto que Hilton Oliveira, que substituíra a Evaldo em virtude da expulsão de Rodrigues, assinalou o gol mais bonito da partida, aos 31 minutos, após driblar Limeira e o goleiro João Adolfo.

A partida realizada no Estádio Minas Gerais teve um público de 14.477 pessoas, com renda atingindo a NCr$ ...... 54 854,00. O juiz foi o pernambucano Airton Vaz, auxiliado pelos mineiros Dagomir Sacramento e Juan De La Passion. Os times formaram assim: Cruzeiro — Raul (Fasano), Pedro Paulo, Procópio, Darci e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Hilton Oliveira) e Rodrigues. Náutico — João Adolfo, Gena, Limeira, Fraga e Toinho; Zé Carlos e Jardel (Bita); Nelsinho (Milton), Nino, Ladeira e Lala.

ATLÉTICO VENCE

O Atlético também foi feliz em sua estréia no Torneio Gomes Pedrosa, vencendo na noite de sábado o Bahia por 1 a 0, gol de Amauri. O time de Fleitas Solich não teve esquema tático definido, apresentando um futebol que desagradou aos 20 590 presentes. A melhor figura em campo foi o lateral-esquerdo Cincunegui, pela sua disposição, garra e objetividade com que se portou durante os 90 minutos, auxiliando, inclusive, o ataque com grande facilidade.

No Bahia apenas o goleiro Jurandir convenceu, intervindo com grande facilidade, além de ser dono de excelente reflexo tanto nas bolas altas e rasteiras. O zagueiro Itamar também estêve bem, parando o ataque alvinegro.

A exemplo do pernambucano Airton Vaz, o baiano Válter Gonçalves não teve boa arbitragem. A renda atingiu NCr$ 58 154,00 e os times estiveram assim: Atlético — Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Dario (Hidalgo), Carlinhos (Amauri) e Tião. Bahia — Jurandir, Zé Oto, Jaime, Itamar e Pão; Amorim e Brígido; Okada (Cipó), Cagé, China (Eduardo) e Canhoteiro.

Atlético tem tática contra a prorrogação

Belo Horizonte (Sucursal) — Os diretores do Atlético decidiram que de agora em diante ficarão atentos à marcação do tempo de seus jogos e passarão a exercer pressão sôbre os juízes quando houver uma prorrogação, sem motivo, no final.

O Atlético está irritado desde a partida contra o Cruzeiro, que só chegou ao empate aos 47 minutos do segundo tempo. Contra o Bahia o Atlético começou a usar sua nova tática, quando o presidente Carlos Alberto Naves e vários diretores ameaçaram entrar em campo se o juiz baiano Válter Gonçalves não encerrasse logo o jôgo. O Atlético ganhava de 1 a 0 e, segundo êles, o tempo final já estava nos 47 minutos.

VIOLÊNCIA

O Cruzeiro não deu chances ao Náutico que, teve sempre seus jogadores fortemente marcados

OPORTUNISMO

Nado cruzou, a defesa da Portuguêsa parou, e Nei, sòzinho, cabeceou para marcar o segundo gol do Vasco

Santos vence Fla de 2 a 0 em jôgo monótono

O Santos derrotou o Flamengo, domingo, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, por 2 a 0 — gols de Edu e Toninho, um em cada tempo — numa partida monótona e sem maiores atrativos do que duas ou três jogadas de Pelé e um drible de Fio em Oberdã.

A torcida, que ofereceu uma renda de NCr$ ..... 152 415,75, assistiu frustrada aos dois times pràticamente caminharem, como se estivessem apenas disputando um treino. Sem ter no Flamengo o adversário vibrante de sempre, bastou ao Santos tocar a bola e impor a sua maior categoria para chegar à vitória. O juiz foi Roberto Goicochea.

RITMO LENTO

As duas equipes se apresentaram assim: Flamengo — Claudinei (Ubirajara), Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Zèzinho, Fio, Silva (Dionisio) e Rodrigues Neto. Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Lima (Negreiros); Amauri, Toninho, Pelé e Edu.

O Santos, demonstrando ser uma equipe cansada, e o Flamengo, ainda sofrendo os reflexos de derrota para o Bonsucesso, realizaram um primeiro tempo muito lento. As jogadas mais executadas eram as laterais, quase sempre completadas por lançamentos de longa distância; o Santos procurando Pelé ou Toninho, e o Flamengo, querendo acionar Silva, que não estava bem, e Fio, dispersivo e desatento.

PRIMEIRO GOL

A torcida só foi despertada no primeiro tempo aos 22 minutos, quando Zèzinho obrigou Cláudio a realizar uma excelente defesa, num chute de pé esquerdo.

O primeiro gol do Santos foi marcado aos 25 minutos. Edu, que não vinha bem, conseguiu passar pela primeira vez por Murilo, indo à linha de fundo e desferindo um chute de curva que mais parecia um cruzamento. A bola tomou uma trajetória esquisita e enganou Claudinei, que ficou sem ação, limitando-se a vê-la bater no travessão e entrar. Apesar dêste gol, o jôgo continuou ruim, pois nem o Santos parecia querer aumentar o placar, nem o Flamengo demonstrava vontade de reagir em busca do empate. O time carioca ainda perdeu um pouco do seu poderio ofensivo com a saída de Silva, contundido, entrando Dionisio em seu lugar.

MESMA COISA

Nada mudou pràticamente no segundo tempo. Apenas o Santos, com a substituição de Lima por Negreiros, passou a correr um pouco mais e a ser mais ofensivo, mas sem grandes problemas para a defesa do Flamengo, que continuava atenta e bem armada como no primeiro tempo.

Pelé, para quem as atenções estão sempre voltadas, foi autor de algumas boas jogadas, um ou outro drible desconcertante, como êle sabe fazer mais do que ninguém, mas não passou disso.

A monotonia da partida foi quebrada novamente, aos 18 minutos, com o segundo gol do Santos. Carlos Alberto trocou passes com Amauri, e da linha de fundo cruzou à meia-altura. A bola foi aos pés de Toninho, parado a um metro da linha de gol, que só teve trabalho de tocar para dentro.

Jôgo decidido, os dois times limitaram-se a atuar como se estivessem cumprindo uma desagradável obrigação, seguindo assim até o final.

ENGANADO

A bola chutada por Edu seguiu uma trajetória irregular, enganando a Claudinei e batendo na trave antes de entrar

ÚNICA VIBRAÇÃO

Só nesse instante a monotonia da partida foi quebrada por momentos, com a vibração de Edu ao marcar o primeiro gol

Próxima rodada terá 12 jogos

A próxima rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa terá 12 jogos, sendo que o Bangu estreará na quinta-feira.

Amanhã jogam: Santos x Palmeiras no Pacaembu; Atlético Paranaense x Fluminense em Curitiba; Internacional x Vasco em Pôrto Alegre e Atlético Mineiro x Náutico em Belo Horizonte.

Quinta-feira 19: No Maracanã, Bangu x Portuguêsa e em São Paulo, Corintians x Bahia.

Sábado 21: Em São Paulo, Santos x Fluminense.

Domingo, 22: No Maracanã, Vasco x Atlético Mineiro; no Pacaembu, Portuguêsa x Internacional; em Curitiba, Atlético Paranaense x Botafogo; em Belo Horizonte, Cruzeiro x Bahia; e em Pôrto Alegre, Grêmio x São Paulo.

Mais futebol no "Caderno B"

Na grande área

Armando Nogueira

Os times do Santos e do Flamengo deram, domingo, no Maracanã, um espetáculo inexpressivo de técnica e de competição; o que deveria ter sido um jôgo de grande tensão, pelo valor da Taça de Prata, acabou amistoso sem graça, sem brilho, sem coração.

O Santos venceu de dois a zero, mas nem por isso ganhou palmas do estádio cuja platéia, desapontada, não pôde sequer aplaudir a arte do maior jogador do mundo, pois, domingo, o nosso Pelé achatou-se na mediocridade do jôgo, portando-se no campo como simples burocrata.

* * *

Uma observação que pode ser feita, a essa altura da Taça de Prata: entre os times derrotados figuram o Flamengo, o Botafogo e o Santos, justamente os três turistas internacionais do último mês. Pode o leitor debitar os pontos perdidos pelo Santos, Botafogo e Flamengo àquelas excursões feitas às vésperas da Taça de Prata.

Sem desmerecer a subida do Fluminense, está mais que provado que o time do Botafogo entrou em declínio técnico e físico a partir das três partidas no exterior. A direção do clube já se convenceu de que o eixo da equipe, Gérson-Jair, está esgotado e não tem resistido a mais de 45 minutos de esfôrço. As quatro últimas partidas do bicampeão da cidade mostram um desgaste assustador de Gérson, jogador fundamental da organização de jôgo botafoguense.

* * *

Da mesma forma, o time do Flamengo, embora pressionasse o Botafogo e o Bonsucesso, já atravessou três jogos sem marcar um só gol. Dirão os supersticiosos que é azar. Os realistas, porém, preferimos lamentar a precariedade física de todos os jogadores do Flamengo, notadamente, dos atacantes e médios.

E' uma pena que, no começo de uma competição como a Taça de Prata, times da expressão do Botafogo, do Flamengo e do Santos estejam sem pernas e, consequentemente, inferiorizados para a disputa com equipes mais cuidadas, mais descansadas. Nesse caso, estão o Vasco, o Fluminense e o Corintians, para citar três brilhantes ganhadores de jogos importantes.

A vitória do Fluminense contra o Botafogo, sábado, foi obra de sua resistência física, de seu animo de luta, do entusiasmo coletivo. E' um time irrealizado e, por isso mesmo, motivado para uma bela campanha na Taça de Prata.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O jogador Gonçalves, autor do primeiro gol do Bonsucesso, no jôgo histórico de quarta-feira passada contra o Flamengo, fêz aos jornais uma revelação dignificante do profissionalismo: êle, autor da dolorosa derrota do Flamengo, é torcedor ardoroso do Fla. "Depois do jôgo, dividido entre a alegria da vitória do meu time e a tristeza de haver derrotado o clube da minha simpatia, ouvi, à saída do estádio, um torcedor me ameaçar: "Olha Gonçalves, cuidado que eu vou te matar." Gonçalves achou graça, observando: "Aquêle torcedor nem desconfiava que eu também sou Flamengo..." ● O jornalista Salim Simão escreve-me, pedindo retificação de uma nota em que êle apareceu, botafoguense como ninguém, exultando com a vitória do Bonsucesso; exultando a tal ponto que teria oferecido o próprio rosto ao castigo dos amigos rubro-negros. A história não procede: Salim Simão me informa que, apenas, ao lado dos bons amigos, proclamou, alto e bom som, que o futebol ensina a ser humilde, castigando os orgulhosos. Nada mais. Na pureza de torcedor, Salim Simão resume numa frase o seu perfil nos estádios: "Minha rotina no futebol é a intranquilidade de mãos dadas com a docilidade." E é mesmo. ● A história da saída de Dionisio da seleção olímpica ficou em incômodo segrêdo. Pelo seguinte: ao confirmar o desligamento de Dionísio, o chefe da delegação disse que preferia não revelar a razão para não prejudicar a carreira do rapaz. Ora, ao falar nesse tom, o homem deitou sôbre a reputação de Dionisio um mundo inteiro de suspeitas. Melhor, muito melhor, seria contar, logo, como faço, agora, na certeza de que a revelação do segrêdo serve mais a Dionísio do que o pretenso escrúpulo: Dionísio foi desligado da seleção olímpica porque, em noite de concentração, driblou a vigilancia e foi internar-se numa boate, de onde saiu de madrugada. Além de desrespeitar o regulamento disciplinar, Dionisio, feliz de seu gesto, ainda deixou lá um bilhete, declarando que não tinha o menor interêsse em continuar na seleção olímpica. ● O jogador Cláudio, do Fluminense está vivendo uma emoção bem diferente na sua carreira de tricolor: a mesma torcida que, antes, o vaiava, agora, pede, em côro, que o técnico o ponha no time. Sábado, Cláudio foi reclamado e, uma vez em campo, fêz um gol e quase faz outro, chutando da entrada da área. Há coisa de um ano, Cláudio chegou até a ser levado a um psicólogo (o professor Ataide Ribeiro) para curar-se da hostilidade da torcida.

Fla pode ter Manicera de volta e Silva é dúvida

CBD vai padronizar arbitragens

O departamento de futebol da CBD vai reunir-se na quinta-feira com os juízes que trabalham no Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, a fim de padronizar desde já as arbitragens, visando à disputa da Copa do Mundo de 1970, no México.

O departamento fará uma explanação do modo de apitar europeu, visando terminar com a diferença de interpretação de faltas que há entre a escola sul-americana e a européia, que só pune quando vê objetivo de agressão. A CBD quer acostumar desde já os jogadores brasileiros a êsse tipo de arbitragem.

Bonsucesso ainda vive a vitória

O Bonsucesso continua vivendo os reflexos da vitória sôbre o Flamengo e da boa colocação na Taça Guanabara — tirou em quarto — e, hoje, os jogadores serão homenageados com um jantar, quando cada um receberá um prêmio de NCr$ 500,00 e um escudo de ouro.

Na relação dos premiados, faltaram os nomes da cozinheira do clube, do massagista Sidnei e do enfermeiro Manuel, mas o ponta-direita Valdir, para remediar a situação, está passando uma lista. O outro massagista, o Abdias, o técnico Velha e o médico Nilson Alon foram os primeiros a assiná-la; cada um deu NCr$ 10,00.

UM DUVIDOSO

Manicera treinou sem sentir nada, após 29 dias de inatividade, e sua volta ao time é possível amanhã contra o Botafogo

DOIS CERTOS

O Botafogo voltará a fazer individual, hoje, tendo em Gérson e Moreira duas presenças garantidas no jôgo decisivo de amanhã

Completamente recuperado de uma distensão muscular na virilha esquerda que o deixou inativo durante 29 dias, Manicera poderá jogar amanhã contra o Botafogo, pois treinou normalmente e não sentiu a contusão, mas ficará em observação até a hora da partida.

Manicera sofreu uma distensão por ocasião do jôgo contra o Vasco no dia 19 de agôsto e depois disso não jogou mais. Enquanto isso, Silva, com estiramento na virilha, está fazendo tratamento em casa e é dúvida para amanhã.

Recuperação total

Manicera fêz um puxado treino individual com o preparador José Roberto, e além de dar piques, chutou bolas em gol. Depois, o jogador foi examinado pelo médico Célio Cotecchia que lhe deu alta, colocando-o à disposição do técnico.

Válter Miraglia está indeciso quanto à escalação do zagueiro, já que Guilherme tem atuado bem. Além disso, mesmo que Manicera esteja curado da distensão, tem o problema de não jogar há 29 dias.

Enquanto Manicera recebia alta do Departamento Médico, Luís Carlos fazia exercícios à parte, depois procurou o médico Paulo de São Tiago para queixar-se de muitas dores no local fraturado — quinto metatarsiano — mas o médico lhe disse que "isto é normal, pois está formando o calo."

Volta duvidosa

Marco Aurélio voltou a treinar, apesar de ainda estar com vários furúnculos pequenos espalhados pelo corpo. Caso melhore até amanhã, jogará contra o Botafogo, pois o técnico Miráglia não gostou das atuações de Claudinei e Ubirajara.

Após o individual de ontem, Miraglia conversou em particular com Claudinei explicando-lhe a razão de sua substituição na partida contra o Santos. Segundo o técnico ao soltar uma bola num chute de longa distância, Claudinei mostrou que estava um pouco nervoso.

— O seu Miraglia me disse que eu estava nervoso — disse Claudinei — e quem está de fora vê melhor. Foi bom assim, porque o Ubirajara merecia a oportunidade e o futebol é assim: hoje sou eu, amanhã é outro.

Faltas na apresentação

Dos jogadores que participaram da partida contra o Santos, apenas Zèzinho, Claudinei, Dionísio e Ubirajara treinaram com o preparador físico José Roberto. Carlinhos, Liminha, Onça, Rodrigues Neto, Fio e Guilherme fizeram sòmente revisão médica, indo depois para a concentração.

Silva, Murilo e Paulo Henrique não compareceram à revisão, mas estavam dispensados, sendo que o atacante ficou em casa colocando compressas na virilha esquerda, onde sofreu um pequeno estiramento.

Apesar de não ter aparecido na Gávea, Silva telefonou avisando ao médico Célio Cotecchia que havia melhorado, e que na concentração, faria um teste mais duro para ver se terá condições de jogar.

O técnico Miraglia já colocou Dionísio de sobreaviso para caso Silva não possa jogar, mas estudará um sistema de jôgo defensivo para a partida de amanhã.

Alegria que volta

Os jogadores ficaram alegres quando viram o presidente Veiga Brito ontem na Gávea. Alguns diziam que "agora o homem da sorte chegou e o pé frio vai sair."

Desde a partida contra o Bonsucesso que os jogadores comentam a falta de sorte dizendo que o presidente Veiga Brito é quem dá sorte, pois sem êle na presidência o time não acerta.

Veiga Brito chegou ontem pela manhã de Madri, e à tarde recebeu um telefonema de Gunnar Goransson avisando que estava com o atacante Mário em seu escritório. Mário disse que quer ir para o Flamengo e que não faz exigências, mas Veiga Brito espera a palavra de Castor de Andrade para saber o que o Bangu quer em troca.

Vasco chega a Pôrto Alegre e Paulinho anuncia a mesma equipe contra Internacional

Pôrto Alegre (Sucursal) — A delegação do Vasco chegou ontem, às 15h30m, e Paulinho informou que não pretende fazer qualquer alteração na equipe para a partida de amanhã contra o Internacional.

O técnico do Vasco, porém, só poderá confirmar a escalação do quadro depois de um teste que Nei e Alcir farão hoje pela manhã, no campo do Grêmio, pois ambos se contundiram no tornozelo direito durante o jôgo de anteontem contra a Portuguêsa de Desportos.

TREINA HOJE

O Dr. Nicolau Simão, que acompanha a delegação, declarou que as contusões de Alcir e Nei não são graves e acredita que ambos terão condições para jogar. Nei será submetido também hoje a um minucioso exame e se o médico do Vasco achar necessário telefonará para o Rio e mandará Paulo Mata viajar imediatamente para juntar-se à delegação.

Os jogadores do Vasco, que estão hospedados no Hotel Umbu, receberam NCr$ 300,00 de prêmio pela vitória contra a Portuguêsa de Desportos. Paulinho afirmou que realizará hoje pela manhã um treino individual, no estádio Olímpico. O técnico declarou-se muito satisfeito com a vitória de anteontem e sobretudo com o rendimento do quadro. Acha, porém, que a partida contra o Internacional é muito mais difícil que a anterior.

QUATRO EXPERIÊNCIAS

No Rio, chegaram ontem para fazer um período de testes no Vasco os jogadores Bimbo e Leão, do Comercial de Ribeirão Prêto, e Gilberto e Zé Carlos, do Paraná. Leão é goleiro, Gilberto apoiador e Zé Carlos e Bimbo são pontas de lanças. Os quatro jogadores já hoje iniciarão os testes sob a observação do auxiliar técnico Pinga.

O presidente Reinaldo Reis também não desistiu do empréstimo do zagueiro lateral-esquerdo Geraldino, do Santos. Ontem o presidente do Vasco tentou se comunicar várias vêzes com o supervisor Zito e, como não conseguiu, deixou recado para lhe telefonar hoje.

O Sr. Reinaldo Reis assistiu a partida do Vasco contra a Portuguêsa de Desportos e disse ter ficado bastante impressionado com o espírito de luta e seriedade com que atuou seu time.

Danilo também foi desligado da delegação do Vasco por causa de contusão. O jogador voltou para o Rio anteontem à noite alegando estar machucado na coxa esquerda. Para alguns dirigentes do Vasco, porém, Danilo está simulando uma contusão porque não quer jogar na ponta esquerda como Paulinho pretendia escalá-lo.

Exame médico dirá se Jair e Roberto jogarão com Fla

Jairzinho, com o joelho inchado e dolorido, e Roberto, com uma forte pancada no pé direito, não treinaram, ontem, e sòmente depois de um nôvo exame que irão fazer esta tarde, é que ficarão sabendo se têm condições para jogar amanhã, contra o Flamengo.

Antes do individual, Zagalo conversou com os jogadores, dizendo que o time não devia se perturbar com a derrota para o Fluminense e procurar entrar em campo, amanhã, com a cabeça erguida e certo da sua fôrça.

Moral elevada

A preleção do técnico foi longa e tôda ela relacionada com o jôgo de sábado, quando o Botafogo perdeu uma invencibilidade de vinte partidas. Dizendo aos jogadores que não existe time invencível e que o Botafogo poderá vir a perder ainda outras vêzes, Zagalo salientou que o resultado devia ser esquecido e o que importava era uma vitória contra o Flamengo.

— Não iríamos vencer sempre — disse — e felizmente perdemos na estréia do Gomes Pedrosa, quando teremos tempo bastante para uma recuperação. A derrota, contudo, deve servir de exemplo e de estímulo. Não devemos subestimar nossas fôrças, nem as do adversário. Contra o Flamengo, teremos um jôgo duro, difícil e temos que jogar a sério, como exige uma decisão. Assim, estaremos à altura das nossas tradições e só assim poderemos chegar ao triunfo.

Sem cansaço

Depois do técnico, falou o preparador físico Admildo Chirol, que pediu aos jogadores para pararem de falar em estafa, que, segundo afirmou, só existe na imaginação de todos.

— Daqui — disse Chirol — sòmente Gérson e Jairzinho têm motivos de queixas, porque, realmente, vêm jogando sem parar desde o início do ano, contando com mais onze partidas que os demais. Dos outros, a maioria ficou parada mais de um mês e não vejo razão para reclamações. O que acontece é que de tanto falar em cansaço, vocês vão acabar se convencendo de que estão mesmo esgotados.

Exame decide

Jairzinho e Roberto foram afastados do treinamento e ficaram no vestiário para tratamento de contusões. Como o Dr. Lídio Toledo estava em São Paulo, os dois jogadores foram examinados pelo médico René Mendonça, que constatou em Jairzinho uma contusão no joelho direito com um pequeno derrame. Jair fêz tratamento de forno e ultra-som, e, segundo o médico, poderá ter condições até amanhã, principalmente porque tem uma recuperação sempre rápida.

Quanto a Roberto, com uma pancada no dorso do pé direito, foi considerado em piores condições e o Dr. René Mendonça está pessimista quanto ao seu aproveitamento. Os dois jogadores serão novamente examinados, hoje, pelo Dr. Lídio Toledo quando, então, será dada a palavra decisiva.

Nôvo individual

O treino de ontem foi de 35 minutos, com Zequinha sendo o mais empenhado porque Admildo Chirol acha que êle é o único que ainda não atingiu o ritmo normal de treinamento, já que chegou ao clube há pouco tempo e não acompanhou o seu plano de trabalho.

Para hoje, Zagalo marcou nôvo individual, que será leve seguindo os jogadores logo após para a concentração.

Rogério, que operou as amídalas, já está se recuperando e ainda esta semana voltará aos treinos.

Hoje, deverá chegar ao Botafogo, o atacante Zé Luís, do Corintians, que fará um teste, e se aprovar será trocado por Parada.

Flu treina cedo e à tarde segue para Curitiba onde joga amanhã com Atlético

O Fluminense faz um treino recreativo hoje cedo e à tarde embarca para Curitiba, onde fará amanhã à noite, contra o Atlético Paranaense, seu segundo jôgo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A equipe não tem qualquer problema de contusão e em princípio Evaristo está disposto a manter o time que iniciou o jôgo contra o Botafogo, com Wilton, Samarone, Ademar e Lula no ataque.

OBSERVADOR

O técnico disse ter observado atentamente na televisão a vitória do Atlético sôbre o Santos, por 3 a 2, achando que o time paranaense é bom e concluindo que será um adversário difícil para o Fluminense.

Evaristo, entretanto, não deixa de estar otimista quanto a um bom resultado, principalmente depois da vitória de 2 a 1 sôbre o Botafogo.

— Nessa partida — explicou o técnico — senti que a equipe está chegando no ponto que eu quero: jogou friamente, de um modo calculista, indo à frente só nos momentos em que devia. Acho que passou aquela fase de desespêro, do mêdo de perder, e em que a obrigação de ganhar acabava prejudicando todos os planejamentos táticos.

MARATONA

De Curitiba a delegação embarca na quinta-feira de tarde para São Paulo, onde no sábado enfrentará o Santos, uma vez que o clube paulista não aceitou a sugestão do Fluminense, de transferir êsse jôgo para o Maracanã, onde a previsão é de uma renda maior do que a que dará no Morumbi.

Depois do jôgo o Fluminense volta ao Rio, mas terá de ir a São Paulo logo em seguida, para enfrentar o Palmeiras no dia 27. Daí o time segue para Belo Horizonte, a fim de enfrentar o Atlético, voltando imediatamente ao Rio, para no dia dois jogar contra o Cruzeiro, no Maracanã.

O embarque está marcado para as 14h30m, no aeroporto Santos Dumont, e a delegação seguirá chefiada pelo diretor de futebol Ulmar Hargreaves. Seguem também o técnico Evaristo, o supervisor José de Almeida, o médico José Rizzo, o massagista Santana e o roupeiro Sílvio. Os jogadores são os seguintes: Félix, Vitório, Oliveira, Osmar, Altair, Assis, Galhardo, Bauer, Cláudio, Denilson, Suingue, Wilton, Ademar, Dario, Samarone, Lula e Gilson Nunes.

Madureira é o problema do Atlético paranaense

Curitiba (Correspondente) — Madureira continua sendo o problema do Atlético para o jôgo de amanhã com o Fluminense, pois mesmo tendo treinado sábado durante 40 minutos, sua escalação dependerá de um teste que fará hoje, quando o técnico Nestor Alves encerrará os treinamentos do seu time.

O zagueiro Beline que só fêz um individual após o jôgo com o Santos, no qual sentiu um princípio de distensão no músculo adutor da coxa direita, também é problema, mas o jogador garantiu que estará apto até amanhã.

PREOCUPAÇÃO

Preocupadíssimo com uma boa apresentação do Atlético, e dizendo que o Paraná precisa mostrar que progrediu muito êste ano, o treinador Nestor Alves concentrou todo o time ontem à noite no Savoy Hotel, onde pretende fazer preleções severas contra o excesso de otimismo.

O apronto do time rubro-negro será hoje pela manhã no seu próprio campo, já que o Estádio Durival de Brito está reservado para o Fluminense, que pretende fazer um ligeiro treinamento para reconhecimento do campo.

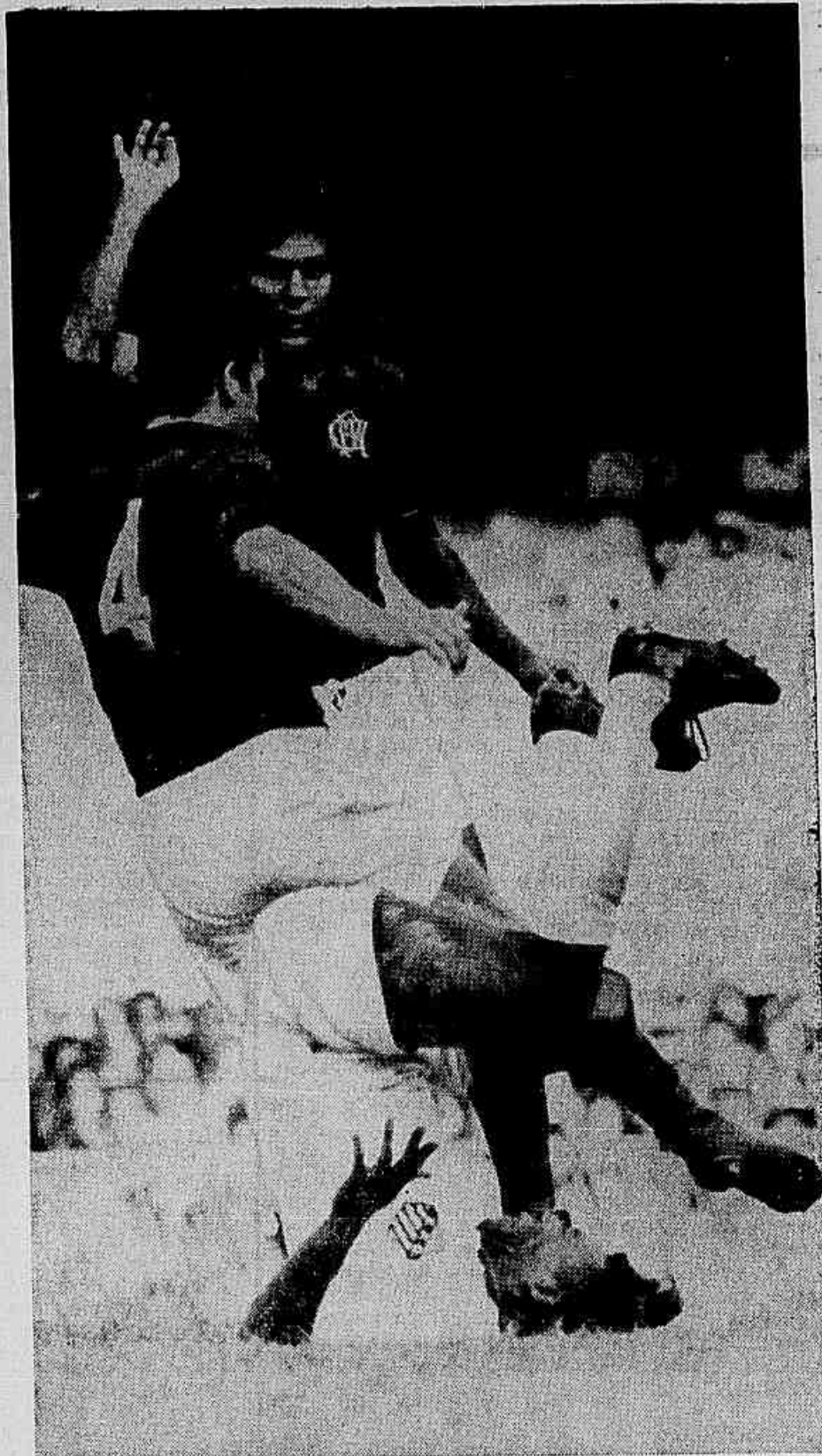
Com uma forte luxação no ombro direito, fruto de um choque com o goleiro Cláudio, do Santos, Madureira ficou todo êsse tempo sob os cuidados médicos, tendo inclusive preocupado sèriamente a direção técnica, pois sua recuperação foi muito lenta, tanto que no sábado só treinou 40 minutos, não aguentando as dores no local atingido.

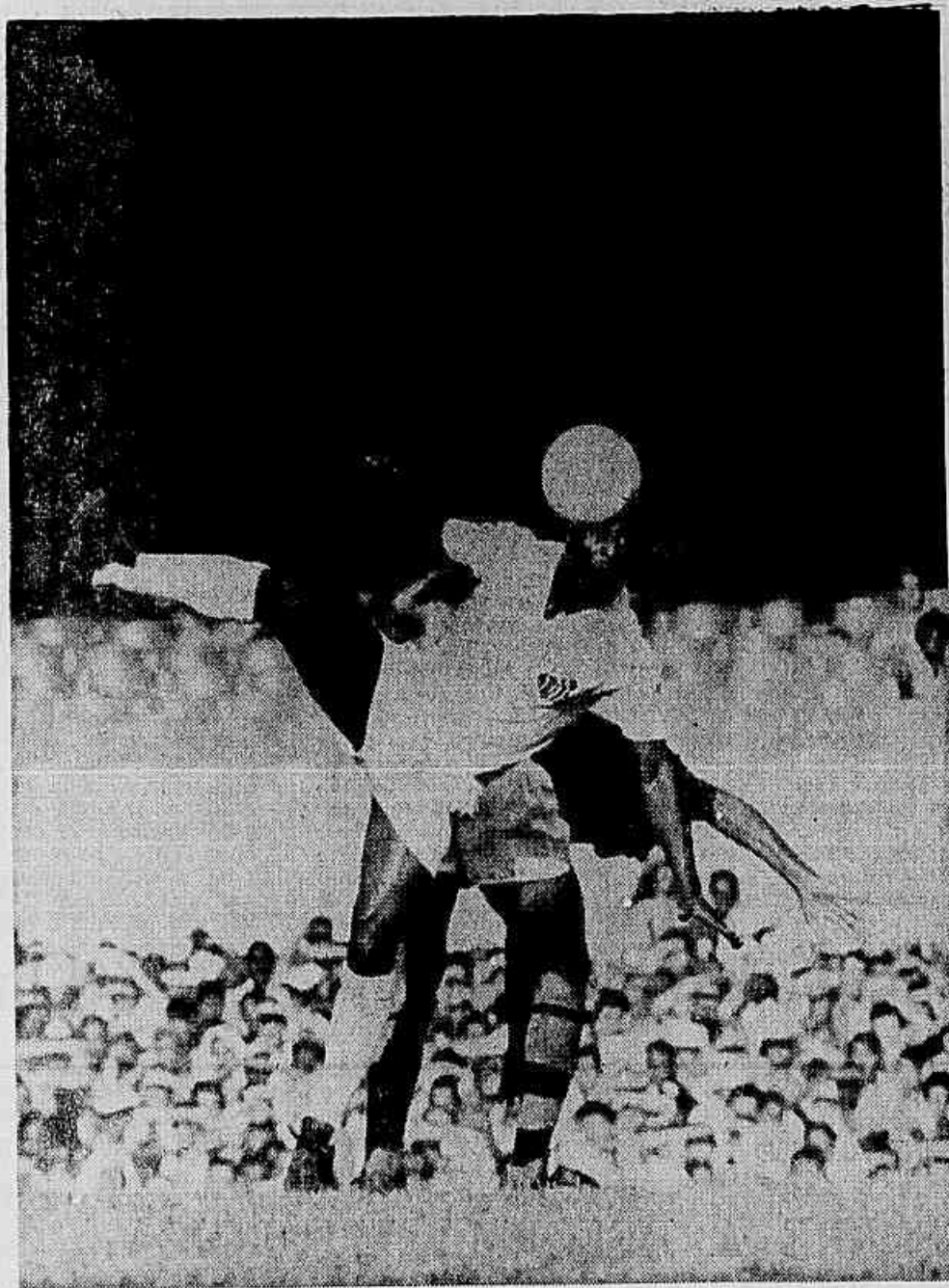
CARRO ROUBADO

Além da contusão no ombro, Madureira tem agora mais uma preocupação, pois domingo à tarde enquanto conversava com seus companheiros na sede do Atlético, seu carro, um Volks 68, todo equipado, foi furtado defronte ao estádio, onde o deixara com as chaves dentro.

O REI VOLTOU, VIVA O REI

Fotos de Ronaldo Teobaldo e Odyr Amorim

O marcador faz o que pode, mas êle pula mais alto

Por ser o melhor, o esfôrço não é menor

Depois de um longo inverno sem Pelé, Pelé de volta ao Rio. O time em que Pelé joga é ainda o melhor time do Brasil, na opinião da maioria dos torcedores. Mas o time em que Pelé joga é o time que mais partidas joga, entre todos os times do Brasil. Por isso o time de Pelé está cansado. Na semana passada, o time de Pelé perdeu de um time do Paraná, que pouca gente conhecia antes disso. Domingo, o time de Pelé jogou mal no Maracanã, e pràticamente ninguém estava torcendo por êle, porque do outro lado jogava o Flamengo. Mas, mesmo assim, é difícil deixar de aplaudir o time de Pelé, porque o time de Pelé se chama Santos e neste time joga o maior jogador de futebol de todo o mundo

Músculos, suor, imaginação

Às vêzes a bola foge, esquiva

Um número 10 em fundo branco. O público sabe quem é

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
TÊRÇA-FEIRA □ 17 DE SETEMBRO DE 1968

A decisão de chegar primeiro

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

ÀS VÉSPERAS DA X BIENAL DE S. PAULO

Comemorando os 18 anos de inauguração da I Bienal de S. Paulo (1951), teremos em 1969 a X Bienal, com projetos faraônicos, como compete às promoções tropicalistas. De tudo fica no ar a mais grave apreensão — e esta diz respeito à representação brasileira. O que se tem visto até agora é verdadeiro bricabraque, com imensa margem de seleção, uma espécie de Salão de Arte Moderna ampliado, com artistas representados às vêzes por um trabalho, o que quer dizer: prêmio de consolação, sem nenhum efeito e interêsse. Há correntes que defendem êste tumulto, defendendo o critério da chance para o artista nôvo, etc.

Pensou-se numa pré-bienal, que decidiria pela representação brasileira, sempre tendendo a uma limitação mais rigorosa do número dos escolhidos. Falou-se ainda em selecionar vinte artistas, trinta artistas, cinqüenta artistas. Tudo muito no ar. No entanto a X Bienal já começa a mandar suas notícias, e já se chama "a mais representativa do mundo." Não duvidamos, mas achamos recomendável mais humildade, menos fardão e mais trabalho. A grita e a crise em tôrno da última Bienal, a impontualidade no pagamento dos prêmios, o saco de gatos do pavilhão nacional não se devem repetir.

● **O PODER JOVEM**

Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Fundação Bienal de São Paulo, rememora a série de bienais dizendo: "Sua expansão não sòmente foi rápida como surpreendente. Em 1951, a Bienal reuniu apenas artistas de 19 países, além do Brasil. Já na do ano passado, figuraram trabalhos de arte procedentes de 60 países. Outro êxito destacado tem sido o crescimento do número de visitantes e de inscrição de artistas nacionais, notando-se acentuadamente, nos dois casos, a presença de jovens. Exatamente por isso, na opinião de alguns dos expoentes da arte moderna e da crítica internacional, situam-se as nossas manifestações entre as de maior fôrça de renovação artística e cultural."

● **PROGRAMAÇÃO**

Continua Cicillo Matarazzo: "Minha viagem a Veneza foi de grande utilidade. Em contato com artistas, critisos de arte e representantes diplomáticos de vários países, consegui estabelecer, em princípio, uma programação suplementar, destinada a tornar ainda mais significativa nacional e internacionalmente a comemoração dos vinte anos da Bienal de São Paulo. Já foram efetuados numerosos contatos que estamos agora completando e que irão transformar-se brevemente em programa definitivo de ação. Oitenta países convidados pelo Itamarati deverão selecionar e enviar suas representações nacionais. Receberemos, ao menos da maioria, também obras especiais que irão figurar em duas salas internacionais: uma de arte cinética e outra da chamada nova figuração. Da França viria uma retrospectiva de Rouault ou de Matisse; da Bélgica, uma de Magritte; dos Estados Unidos, uma seleção histórica da arte norte-americana; da Espanha e da Grã-Bretanha, teríamos os *portraits* elaborados pelos mais famosos artistas dos últimos cem anos. Portugal, Áustria e Espanha contribuiriam com peças de arte barroca, para uma exposição em que o barroco brasileiro figuraria de forma destacada. A Itália compareceria com uma exposição de objetos e obras de arte da cidade histórica de Herculano, soterrada juntamente com Pompéia, por uma erupção do Vesúvio. Os Estados Unidos fariam a apresentação do artesanato índio norte-americano."

● **CIÊNCIA E HUMANISMO**

Estão previstos para a X Bienal três simpósios científicos: transplante de órgãos vitais, física teórica e experimental e cancerologia. Em cada um dêsses campos pretende-se reunir em São Paulo os nomes mais em evidência em todo o mundo. Na parte humanística teremos um simpósio de literatura, poesia e crítica literária, para o qual, entre os intelectuais nacionais e estrangeiros, figurariam alguns detentores do Prêmio Nobel. Entre as exposições científicas previstas destaca-se desde já a norte-americana, denominada *Os Átomos em Ação*.

● **APOIO DO GOVÊRNO E PRESTÍGIO**

A X Bienal de São Paulo, segundo destacou o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, alcançará grande ressonância mundial graças ao apoio decisivo do Ministério das Relações Exteriores e do Govêrno do Estado de São Paulo: "A Bienal de São Paulo, apesar de abranger elevado número de nações — sessenta no ano passado — é uma das promoções brasileiras menos dispendiosas. Embora sejamos os promotores dessa manifestação de divulgação obrigatória em todo o mundo, o que gastamos é muito pouco em confronto com as despesas efetuadas pelos participantes estrangeiros em seu conjunto. Só a participação extraordinária dos Estados Unidos, com uma seleção histórica de arte norte-americana, deverá situar-se em tôrno de 150 mil dólares, quase meio milhão de cruzeiros novos."

Assim as perspectivas da Bienal de 1969 são de um espantoso acúmulo de acontecimentos culturais. Se pudermos pelo menos ostentar com mais dignidade uma substanciosa representação de artistas realmente significativos, capaz de interessar a crítica estrangeira e nos equiparar com os oitenta países participantes, já será um grande passo à frente.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

FUTEBOL, OU DE COMO PERDER AUDIÊNCIA

Eu já deveria estar habituado, mas não consigo deixar de me surpreender com a falta de bom senso dos homens que dirigem a nossa televisão. Sinto muito, mas sou obrigado a tomar uma atitude maniqueista: acho que os homens de televisão estão errados, pois não se importam com a mercadoria que impõem ao povo que — afinal de contas — lhes dá o caviar de cada dia. Os descontentes com a TV estão certos e não existe meio têrmo. O que surpreende, entretanto, é que não é preciso — segundo as regras do jôgo — possuir cultura, imprimir um espírito de missão ao trabalho, ser honesto para ganhar dinheiro. Há quem diga: "Muito antes pelo contrário, o importante é ir em frente sem se importar com o número de cabeças que estamos esmagando com as nossas botas." Mas volto à minha surprêsa, deixada dez linhas acima.

O que me surpreende é que embora prestando um desserviço diário à cultura (guardando-se sempre as exceções de praxe, por demais conhecidas de todos) os dirigentes do nosso vídeo, provam também, diàriamente, através de atitudes só compreensivas em pecinhas em um ato de Ionesco, é que, também, são péssimos homens de negócios e só sabem plagiar uns aos outros depois que um primeiro plagia a mãe de todos que é a programação norte-americana. Senão, vejamos: domingo passado voltei cedo para casa (23h) e decidi assistir a um filme na televisão. Liguei para o canal 2 e uma equipe de *experts* discutia futebol. Liguei para o canal 4: outra equipe de *experts* (esta com o maior fazedor de frases do país, Nélson Rodrigues) discutia futebol. Liguei para o canal 6: era a vez de Oduvaldo Cozzi discutir futebol. Liguei para o nove e discutia-se futebol. No 13, vocês já adivinharam, pois não? Sob o comando de Luís Mendes discutia-se futebol.

● **OS QUE NÃO GOSTAM**

Ora, eu nada tenho contra o futebol, mas faço parte dessa grande minoria que, realmente, não se interessa pelo esporte. Não nego: talvez isso se deva ao fato de eu sempre ter sido um grande perna-de-pau, desde o tempo das *peladas* escolares. A verdade é que só entrei no Maracanã uma vez e isso mesmo para fazer a cobertura jornalística da apuração das eleições há uns dez anos. E como eu deve haver uma legião de dezenas de centenas de milhares de desinteressados e desinteressadas (no caso, a maioria) que se limita a ficar com inveja dos golpes de retórica de um Armando Nogueira, de um Maneco Müller ou de um João Saldanha.

Antes, porém, que julguem mal as minhas palavras, quero deixar claro o seguinte: sou e serei sempre favorável à transmissão de jogos e aos debates sôbre futebol, pois creio que é a única possibilidade que a televisão oferece a milhões e milhões de brasileiros de participarem ativamente de uma realidade nossa. Poderia haver outras formas de participação popular na televisão, além do futebol, do carnaval, dos concursos de *misses* ou dos festivais de canção, mas para isso seria necessário que os donos do vídeo compreendessem a importância dêste como veículo auxiliar na formação cultural do povo. Sou contra — isso sim — que todos os domingos, milhões de pessoas que não se interessam por futebol, sejam obrigadas a manter seus televisores desligados.

● **A ALTERNATIVA**

A esta altura, o telespectador que ainda não tiver entendido, perguntará: "Mas onde reside, portanto, a falta de bom senso em todos os canais transmitirem debates ou partidas de futebol aos domingos?" Na transmissão, evidentemente, nenhum, mas sim na simultaneidade das transmissões. Ora, se quatro estações transmitissem partidas e debates ao mesmo tempo, a quinta que apresentasse um filme, teria, certamente, o grosso da audiência. E mais: os produtos anunciados nos intervalos do filme teriam maior divulgação. Aí o êrro comercial. O domingo, por exemplo, seria o dia em que a TV Continental, a que está em pior situação econômica, poderia ter maior índice de audiência que as suas coirmãs. Para tanto, bastaria apresentar um bom filme no horário em que as demais estão preocupadas com futebol.

Quando desliguei meu aparelho, depois da meia-noite, as estações que não haviam saído do ar anunciavam outros programas... de futebol.

TEATRO | YAN MICHALSKI

ARENA FOI À FEIRA

Depois de quatro anos, o Teatro de Arena de São Paulo volta ao Rio. Durante êste tempo, o grupo paulista percorreu um longo caminho no seu trabalho de incessante e inquieta busca: O Noviço, O Melhor Juiz, o Rei, Tartufo, O Inspetor Geral, Arena Conta Zumbi, Arena Conta Tiradentes, *sem falar numa vasta leva de* shows *musicais. É uma pena que depois de tão longa ausência a companhia de Augusto Boal volte ao convívio do público carioca justamente com aquilo que parece ser a sua realização mais caótica e desorientada levada a efeito nestes quatro anos.*

Cinco peças, de cinco autores diferentes (eram seis, mas a de Jorge Andrade foi eliminada, sem qualquer explicação); seis músicas, de seis compositores diferentes; várias obras de artistas plásticos (na temporada carioca reduzidas a três ou quatro quadros). Cada autor, cada compositor, cada pintor dá o seu depoimento sôbre o Brasil de hoje.

Por que êste coletivismo? *Augusto Boal explica, no programa, que nenhum artista consegue, sòzinho, interpretar nosso movimento social, mas que talvez juntando um amplo número de contribuições individuais fôsse possível "surpreender a nossa realidade no seu movimento," graças à diversidade de ângulos e perspectivas sob os quais essa realidade seria enfocada.*

Para isto, porém, teria sido necessário que cada uma das cotnribuições individuais fôsse capaz, através do seu prisma particular, de atingir alguma espécie de verdade, ou pelo menos esforçar-se por chegar perto dela. E isto não acontece; talvez nem pudesse acontecer, aliás: a estrutura fragmentária da Feira *deixa a cada dramaturgo apenas uma média de 15 a 20 minutos, decididamente insuficiente para aprofundar-se no estudo de qualquer problema grave, e muito menos no estudo dos complexos problemas da realidade brasileira. Só restavam, pois, aos autores, dois caminhos principais: o de contar pequenas anedotas dramáticas, meramente episódicas, incapazes de transcender seu limitado alcance de casos pitorescos; ou apresentar a sua* opinião, *o seu aspecto da realidade, sob uma forma altamente esquematizada, simplificada ou, mais precisamente, simplista.*

Na maioria dos casos, os dois caminhos se confundem na Feira*: assistimos a uma série de pequenas anedotas tratadas de maneira simplista. O resultado é de uma triste ingenuidade e falta de ambição artística e intelectual.*

Será esta a linguagem do teatro popular, *a técnica maniqueista que Boal exalta no programa? Mesmo admitindo, para efeito de argumentação, que o teatro popular, para ser compreendido e assimilado pela platéia específica à qual se destina, exige êsse tipo de simplificação do debate — tese que me parece bastante discutível — ainda assim restaria o fato de que a platéia diante da qual o Arena se apresenta no Rio, e diante da qual se apresentara em São Paulo, não é a mesma que possa eventualmente necessitar dêsse tipo de esquematização grosseira, ou mesmo que possa se mostrar sensível a ela. O ingênuo bê-á-bá de crítica política que os autores da* Feira *oferecem aos espectadores não traz a êsses espectadores uma só idéia nova, e é, portanto, totalmente incapaz de contribuir para a conscientização dêsse público.*

Escapa, a rigor, à Animália *de Gianfrancesco Guarnieri — a única tentativa de síntese crítica da atualidade brasileira, apresentada e criticada como um alucinante universo surrealista-tropicalista. A verve satírica e a bem-humorada inteligência crítica de Guarnieri produzem alguns minutos divertidos e enriquecedores; mas a seguir as ambiciosas intenções e a falta de concisão da linguagem da peça esbarram na rígida limitação de tempo, e a obra mergulha numa confusa prolixidade. Há aqui, de qualquer modo, a semente para uma obra de maior fôlego.* Verde para que te Quero Verde, *de Plínio Marcos, não passa de uma pequenina* charge, *uma espécie de desenho em quadrinhos transportado para o palco, mas o seu grosso e primitivo humor é de uma devastadora violência e de uma irresistível fôrça de comunicação. Lauro César Muniz conta direitinho, sem qualquer contribuição pessoal digna de nota, uma historinha meramente pitoresca. E o simbolismo fácil e anti-higiênico de Bráulio Pedroso, bem como a pueril exaltação revolucionária de Boal merecem ser passadas sob respeitoso silêncio.*

Sem um entrosamento orgânico convincente dentro do espetáculo, e deficientemente executada pelos intérpretes, a contribuição poético-musical de Caetano Veloso, Sérgio Ricardo, Pablo Neruda/Vicente Bianchi, Gilberto Gil e Ari Toledo — com destaque especial para os dois últimos — está muito mais à altura daquilo que seria de se esperar dos respectivos autores do que a parte dramática pròpriamente dita. Já a abertura de Edu Lôbo é muito longa e sem graça.

O espetáculo dirigido por Augusto Boal me pareceu um tanto desagradàvelmente eufórico e satisfeito consigo mesmo. Há, sem dúvida, muita alegria autêntica, há vários achados de marcação engraçados, há um certo sôpro simpático de selvajaria cômica na encenação das peças de Guarnieri e Plínio Marcos. E há alguns desempenhos de forte carga humorística: tôdas as intervenções de Renato Consorte e algumas do ator que faz o delegado na peça de Lauro César Muniz e também do protagonista da peça de Bráulio Pedroso. Mas o elenco coadjuvante, embora agitando-se muito, e com incessante entusiasmo, parece bastante inexpressivo. E o conjunto deixa a impressão de uma certa falta de ensaios (embora o espetáculo venha de uma longa temporada em São Paulo), de uma certa pobreza de inventividade e de um certo exibicionismo juvenil. "Olhem como somos engraçadinhos," parecem estar dizendo os intérpretes ao público, a tôda hora. E são mesmo. Só que do Teatro de Arena a gente espera algo mais.

● **UMA VITÓRIA DA FEIRA**

1.ª Feira Paulista de Opinião, *que ficará no Teatro João Caetano até domingo, é apesar de tudo um espetáculo que tem seu lugar garantido na história do teatro brasileiro dos últimos anos: pela primeira vez, se não me engano, a Justiça derrubou, por ocasião da estréia dêste espetáculo, as arbitrária decisões da Censura. O que é mais importante, o Juiz apoiou o seu veredito — segundo conta Boal — no ponto-de-vista de que* Feira *é arte, e não diversão pública. Ora, a Constituição submete apenas as diversões públicas à censura, e declara que a arte é livre. Trata-se, evidentemente, de um precedente capaz de abrir caminhos auspiciosos.*

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

SÔBRE A REFORMA LITÚRGICA

Sòmente agora vem a público o documento em que Dom Clemente Isnard, Secretário Nacional de Liturgia, analisa problemas atuais da vivência e pastoral litúrgicas no Brasil. O prelado não oculta a existência de uma crise que pode evoluir, integrada num conjunto complexo que é a crise de autoridade ou a crise disciplinar. Mas acentua que a indisciplina litúrgica, que suscita reclamações e motiva intervenções da autoridade eclesiástica, é provocada pelos que amam a liturgia e desejam promovê-la ou, pelo menos, dela se ocupam.

Entre os que sacodem o jugo do Direito Litúrgico, diz o documento, "figuram de um lado os ignorantes, que cometem verdadeiros abusos contra a essência da Liturgia, e os diletantes ou novidadeiros, que, sem autenticidade, mudam os ritmos a fim de provocar uma promoção pessoal, e de outro lado sacerdotes, religiosas e leigos, sinceramente preocupados com a Pastoral Litúrgica, com a participação ativa e consciente do povo, com a plena expressividade dos ritos. É muito importante não confundir uns com os outros, embora todos desobedeçam à lei."

Após aludir à Constituição Litúrgica e aos atos do Concílio que tratam da matéria, o parecer aponta, como origem das iniciativas não autorizadas, a lentidão com que se executa a reforma litúrgica, em parte atribuída ao **Consilium ad Exsequendam**, citando, para exemplificar, o caso da chamada missa normativa, cujo projeto estava pronto desde 1965, mas ficou retido. Até o Sínodo, já se haviam passado dois anos. Houve no Sínodo divisão de opiniões; o projeto foi aprovado com modificações. Mas, ocorreu o que ninguém esperava: a iniciativa da reforma passara do seu órgão legítimo, o Concilium para os professôres e revistas que se transformaram assim em reformadores **de fato**.

A seguir, refere o documento as consultas sôbre o que é permitido fazer, esclarecendo que dentro das categorias jurídicas é permitido fazer o que consta dos documentos de reforma já publicados, tais como Rito da Concelebração, Rito da Comunhão sob duas espécies, Instruções Inter Ecumenici sôbre a música sacra, sôbre o culto eucarístico, e **Tres abhinc annos**, existindo também respostas dadas na revista **Notitiae** que podem ser seguidas embora não conste claramente a autoridade donde emanam, se da secretaria da presidência do Concilium, ou de autoridade superior.

Há interpelações ainda sôbre experiências, acentuando que as de responsabilidade da Comissão Nacional tôdas foram concedidas por escrito com as especificações necessárias e com anuência também escrita do Ordinário local. Essas são as experiências autorizadas. Frente à Constituição Litúrgica, as dioceses isoladas e mesmo as Províncias eclesiásticas não podem promover experiências.

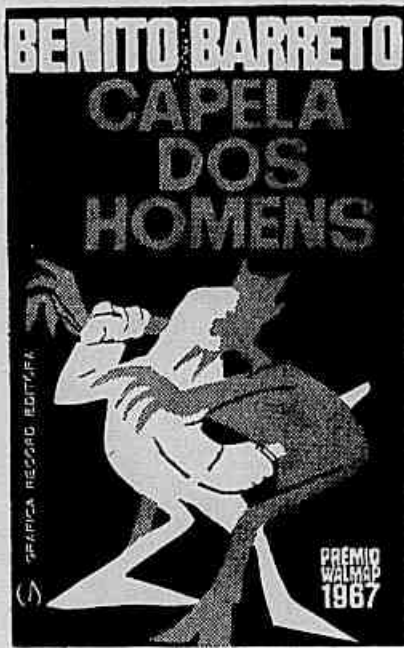
O documento do Secretariado Nacional de Liturgia conclui sugerindo soluções para ordenar o problema. Uma primeira solução será cada pastor, com a assistência prudencial que recebe do Espírito Santo, levar em conta que a crise litúrgica está integrada na crise disciplinar, com vinculações com a crise da fé, e, nesse caso, procurar o diálogo franco e aberto com os promotores de abusos e responsáveis por iniciativas não autorizadas. Outra solução será a autoridade competente assumir a renovação litúrgica de um modo promocional e não meramente moderador, isto é, dirigir em vez de frear.

Depois de citar entre os abusos e deturpação da Prece Eucarística, aludindo ao absurdo de fazer todo o povo recitar a Prece com o celebrante, quando se admite apenas algumas aclamações da assembléia, pois a Prece é sacerdotal por sua natureza, o documento sugere que tanto a Assembléia-Geral como a Comissão Regional e o Ordinário local devem fazer o que estiver ao seu alcance, recorrendo inclusive à Santa Sé, para corresponder aos anseios da base em matéria de pastoral litúrgica, assumindo efetivamente a direção da obra de renovação.

● **CATECISMO HOLANDÊS**

Na seção própria, destinada à correspondência com os leitores (edição de 8 dêste mês) o JB publicou a carta em que o padre Suitberto Mooy, SS, CC, pretende refutar ou fazer reparos a respeito do que temos escrito sôbre o comentado Catecismo holandês para adultos. Do texto, confrontado com os artigos que publicamos, inclusive o mais recente no qual se alude à censura da obra pelo episcopado da França, ressalta que tudo quanto afirmamos antes encontra confirmação nas informações do próprio autor da correspondência. Não há, pois, o que retificar. E muito menos modificar a nossa opinião que tem merecido aprovação e aplauso de nossas autoridades eclesiásticas.

PANORAMA

DAS LETRAS

CAPELA EM MINAS — Foi lançado com sucesso em Belo Horizonte o livro *Capela dos Homens*, de Benito Barreto, um dos laureados com o Prêmio Walmap de 1967. Ao lançamento, promovido pela Livraria do Estudante, compareceram Jorge Amado, Antônio Olinto e Zora Seljan, James Amado e Ziraldo Alves Pinto.

DAS ARÁBIAS — O mais nôvo título da Gráfica Recorde Editôra é *Minha Vida Secreta*, de Lawrence da Arábia, obra que impressiona pela ação permanente em que se desenvolve a história. Introdução de Yllen Kerr.

PELO PALAVRÃO — Com prefácio de Manuel Bandeira, a Gráfica Tupi lança a plaqueta de Paulo de Magalhães — *Viva o Palavrão!* Autor de 105 peças teatrais, Paulo Magalhães enumera êsse opúsculo como o seu 52.º livro.

REGRESSO — Regressou a São Paulo a professôra Carolina Rennó Ribeiro de Oliveira que, a convite de colegas da Europa e Estados Unidos, realizou demorado estágio nos principais centros internacionais de ensino, com o objetivo de aplicar os métodos estrangeiros no país. Carolina é autora de várias obras didáticas, algumas das quais, segundo pôde observar, estão sendo adotadas em Portugal, sobretudo a sua *Matemática Moderna*.

PELA NOITE — Fernando Lopes, colunista social, prepara um livro que pretende ser um autêntico guia da noite carioca, com indicação geográfica de restaurantes, casas de espetáculo, boates, etc., e um glossário dos têrmos usados com freqüência em tais ambientes. O livro conterá ainda uma antologia de casos da noite e uma relação das principais figuras que a ornamentam.

LOGARITMOS — Um dos mais antigos livros da Editôra FTD — *Tábuas de Logaritmos* — aparece agora em edição impressa em *offset*. Sua organização foi proposta pelo matemático irmão marista Isidoro Dumont.

Uma das grandes vantagens das *Tábuas de Logaritmos*, razão direta de sua crescente aceitação, é que se apresentam com sete decimais, para os números inteiros de 1 a 10 mil e de minuto a minuto para as funções trigonométricas com cálculo das partes proporcionais das diferenças. O manual apresenta ainda as fórmulas das quatro operações em trigonometria, as fórmulas de transformação logarítmicas e a resolução dos triângulos, retângulos e obliquângulos.

BERNANIANA — Amanhã, no Teatro da Maison de France, encerrando o ciclo de conferências sôbre a presença de Georges Bernanos no Brasil, o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, falará sôbre *O Ideal Político e Religioso de Bernanos*.

ATIVIDADE DE BLOCH — Comemorando o 20.º aniversário da Escolinha de Arte do Brasil, as Edições Bloch promoverão no dia 19, às 17h, na Avenida Marechal Câmara, 314, a apresentação oficial do livro *Artes Plásticas na Escola*, de Alcídio Mafra de Sousa, e a exposição didática sôbre gravura em madeira e metal.

* Em volume fartamente documentado com fotografias, as Edições Bloch preparam o lançamento de *Triunfo e Tragédia — A História dos Kennedy*, trabalho de equipe dos jornalistas da Associated Press, adquirido com exclusividade por aquela casa publicadora. O livro preenche lacunas e esclarece ângulos até aqui controvertidos que interessam de perto à História Contemporânea.

* Acabam as Edições Bloch de adquirir os direitos do livro do jornalista soviético Lev Bezymensky, *A Morte de Adolf Hitler*, que revela, pela primeira vez, documentos dos arquivos do Exército Vermelho. Isto é feito num estilo direto e simples, pondo um ponto final nas indagações que ainda cercam o fim do criador do nazismo.

* No momento em que tanto se fala em reforma universitária, as Edições Bloch ultimam a publicação de um livro útil e necessário ligado ao assunto. É do professor Jesus Belo Galvão, técnico de Planejamento Educacional do Ministério do Planejamento. Título: *Programação de Ensino e Desenvolvimento Econômico*.

L.B.

PANORAMA DO TEATRO

O BELO AZUL — Sem querer invadir terreno alheio, **Panorama do Teatro** faz questão de constatar que poucos teatros cariocas oferecem atualmente um programa capaz de proporcionar ao espectador tanta emoção quanto lhe oferece **Do Fundo do Azul do Mundo**, show de música popular apresentado no Teatro Toneleros, com a presença de Elisete Cardoso, do Zimbo Trio e de Milor Fernandes, êste também autor do texto. Insuperável magnetismo, a voz e o repertório da cantora, a notável musicalidade do conjunto instrumental, a inteligente e divertida contribuição do autor-apresentador, tudo isto competentemente coordenado sob a direção de Osvaldo Loureiro: bastam êstes elementos para fazer um espetáculo cuja comunicabilidade só em casos excepcionais pode ser igualada pelo teatro declamado.

TUCA ADIOU BRECHT — A apresentação de **Os Horácios e os Curiácios**, de Brecht, pelo Teatro Universitário Carioca, cuja estréia no Teatro Mesbla estava marcada para amanhã, teve o seu lançamento transferido para quarta-feira da próxima semana, dia 25. Traduzida por Mário da Silva, esta peça didática, até hoje inédita no Brasil, está sendo dirigida por Reinúncio Lima e Ricardo Silva, com cenário de Colmar Diniz e Jorge Gomes, direção musical de Luís Cláudio Ramos dos Santos, e preparo de expressão corporal a cargo de Raquel Levi.

COMÉDIENS HOMENAGEIAM CLAUDEL — O tradicional grupo de língua francesa vinculado à Aliança Francesa, os Comédiens de l'Orangerie, lançará na próxima quinta-feira, dia 19, o seu espetáculo de 1968: L'Échange, de Paul Claudel, sendo esta, segundo tudo leva a crer, a única homenagem teatral que será prestada à memória do grande poeta e dramaturgo católico neste ano do seu centenário de nascimento. L'Échange tem direção de Jacques Thiériot, diretor-geral da Aliança Francesa do Rio. Os cenários e figurinos são de Napoleão Moniz Freire, que em várias outras ocasiões já colaborara com o grupo francês. Marine Lemarchand, Joelle Thiériot, Jean-Pol Dubois e Claude Hagenauer são os intérpretes. O espetáculo será apresentado no Teatro Maison de France quinta e sexta-feiras e sábado, às 21 horas, e domingo, às 17h30m, repetindo-se na próxima semana o mesmo esquema de dias e horários.

ACABOU "QUARENTA QUILATES" — Depois de uma invejável carreira de 198 representações, **Quarenta Quilates** despediu-se domingo do palco do Teatro Copacabana. A comédia de Barillet e Grédy, produzida por Oscar Ornstein e dirigida por João Bethencourt, vai agora para São Paulo, onde estreará sexta-feira, no Teatro Maria della Costa. E de São Paulo para o Teatro Copacabana virá — mas sòmente em outubro — o grande sucesso da temporada paulista, **A Cozinha**, de Arnold Wesker, dirigido por Antunes Filho.

NO FESTIVAL AMADOR — O V Festival de Teatro Amador da Guanabara, organizado pela Associação de Teatro Amador, programou para esta semana as seguintes apresentações: hoje, em local não anunciado, Somos Todos do Jardim da Infância, **de Domingos de Oliveira, pelo grupo Os Casulos, com direção de Eugênio Gui; quinta-feira, também em local ainda não divulgado,** A Mandrágora, **de Maquiavel, pelo Teatro Amador do Trabalho, grupo vencedor do ano passado, dirigido por Luís Mendonça; e sábado, dia 21, na Sala José de Alencar do Colégio Capitão Lemos Cunha, na Ilha do Governador,** Antígona, **de Sófocles, em adaptação e tradução de Odail Leocádio, pelo Grupo Experimental de Arte da Guanabara, direção de Reigmar Silva.**

DR. GETÚLIO: ESPETÁCULO, LIVRO, DISCO, FILME — **Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória**, de Dias Gomes e Ferreira Gular, que depois da sua curta temporada no Teatro João Caetano passou a ser apresentado, em carreira normal, no Teatro do Grupo Opinião, está invadindo várias áreas de divulgação cultural, além do palco: o texto integral da peça acaba de ser editado pela Civilização Brasileira; o samba-enrêdo de Silas de Oliveira e Válter Rosas que dá título à peça acaba de ser gravado por Nara Leão, e deverá ser lançado pela Phillips, num disco compacto, ainda esta semana; e o produtor Luís Carlos Barreto está ultimando entendimentos com os autores para a aquisição dos direitos de filmagem da peça.

Y. M.

DA NOITE

CARNAVAL — Carlos Machado já começou a produzir o próximo show do Fred's que contará a história do carnaval carioca. O roteiro musical, que irá de Sinhô a João Roberto Kelly, foi escolhido com a colaboração de Almirante, João de Barro e Manggioni. Serão projetados slides em côres com cenas do carnaval da Avenida Rio Branco e do baile do Municipal, além de caricaturas assinadas por J. Carlos e Luís Sá, lembrando os banhos de mar à fantasia da Praia do Flamengo. Estrelando o elenco estará Marlene e Machado ainda mantém entendimentos com Linda e Dircinha Batista. Já estão contratados: Os Rouxinóis, Canhoto e seu Regional, Trio de Ouro de Mangueira, ballet de Juan Carlos Berardi, os atôres Ari Fontoura e Carlos Leite, vedetinhas, modelos, passistas e cabrochas. O primeiro show do Fred's vem apresentando o cantor Hélio Mota.

ENTRETENIMENTOS — Haroldo Costa assumiu, a direção artística do Schnitt. Não produzirá show e sim entretenimentos variados que serão modificados mensalmente. Haverá cantor-animador alemão, uma banda bávara, quatro casais de bailarinos para danças germânicas, dois conjuntos para danças modernas e, dando o sabor carioca, passistas e cabrochas. A coreografia já está sendo feita por Mary Marinho.

NOVA BOATE — Dentro de sessenta dias deverá surgir, no Leme, uma nova boate, com vista panorâmica sôbre o mar. O salão fica em cima do Dom Quixope (ao lado da Cantina Sorrento). O decorador Marco Antônio já entregou o anteprojeto da decoração, baseado no tema o infinito. Por outro lado, ontem, o decorador Júlio Sena foi conhecer e estudar o local, devendo apresentar, também, a sua idéia. Em princípio, o objetivo do proprietário é fazer do local uma boate de categoria, com motivos brasileiros, que possa atender aos turistas.

S. M.

ALERTA

● **A Secretaria de Saúde da Guanabara, preocupada: os pais cariocas, depois de levarem seus filhos a tomar a primeira dose da vacina contra o pólio, estão desprezando a segunda, apesar dos insistentes apelos da Secretaria.**

Cento e quarenta e seis mil crianças deveriam ter sido apresentadas. Sòmente noventa e seis mil foram vacinadas.

ERUDITAS

● João Carlos Martins viaja no dia 5 para Chicago. No dia seguinte tocará sob a regência de Khatchatourian.

● Guiomar Novais, atendendo aos inúmeros pedidos de seu público carioca, dará um recital na Sala Cecília Meireles, antes de embarcar para os Estados Unidos.

AS FESTAS

● **Almôço (feijoada), na casa de Cantídio Drummond, em São Conrado. Seus convidados puderam admirar as duas árvores indianas que possui, em seu jardim, e que o Jardim Botânico quer comprar.**

● **Aniversário triplo: de Artur Bernardes Filho, de Gilberto Marinho e da Sra. Rui Gomes de Almeida. O jantar, à base de camarão com conhaque e de bôlo de velas, realizou-se no apartamento de Artur Bernardes Filho, na Avenida Rui Barbosa.**

A VOZ GERAL

● Quem estêve na Feira da Providência, êste ano, ficou decepcionado. A Feira do ano passado, era o comentário da maioria, estêve muito melhor. Mais variada, com decoração mais sugestiva, oferecendo objetos de maior atração.

Pontos de maior concentração de gente, êste ano, foram as barracas que vendiam pratos típicos dos Estados. Especialmente a comida do Norte e a linguiça e o queijo de Minas.

Quanto às estrangeiras, entende-se que o interêsse dos visitantes tenha baixado, em relação ao que apresentaram. Com as novas leis de liberação de importação, os enlatados e as especiarias estrangeiras, hoje, são encontrados com facilidade não só em casas especializadas mas também em vários supermercados.

PICADINHO

● Dina Sfat, que fêz sucesso no Rio em *O Rei da Vela*, volta aos palcos cariocas: estréia, no início de outubro, na Maison de France. O espetáculo: *Black Comedy*, de Peter Shaffer.

● *Hoje, bom programa: Eleazar de Carvalho, no Municipal, rege a Orquestra Sinfônica Brasileira em três peças até aqui inéditas no Rio:* Concêrto N.º 2, *de Prokofiev,* The Sgape of Time, *de Richard Wykes (compositor norte-americano, que por sinal encontra-se no Brasil)* e Três Batrações para Cordas, *de Cláudio Santoro.*

● Amanhã, Fayga Ostrower falará sôbre *Visões do Espaço na Arte*. Na Associação Religiosa Israelita.

● *Malvine Zalcberg foi convidada pelo Governador Abreu Sodré para dar um curso de leitura dinâmica a êle próprio e a todo o seu secretariado. Como o tempo é pouco e os cursos que atualmente ministra, aqui, no Rio, são muitos, Malvine recusou.*

● O Governador Abreu Sodré, aliás, na manhã de domingo, aparecia na pérgola do Copa, acompanhado de sua filha e, como de hábito, rodeado de amigos. Vestia bermuda.

● *Dorenski, o pianista russo, estêve ontem em visita a Jacó do Bandolim, onde também estavam, para com êle encontrar-se, Elisete Cardoso, Ataulfo Alves e Maria Lúcia Godói. Dorenski queria entrar em contato com a música popular brasileira.*

● O mesmo pianista que tocou durante o almôço ao Presidente Frei, no MAM, foi contratado para fazer o fundo musical no jantar do Country em homenagem a Indira Gandhi. Seu nome: Elvert Brandão.

● *Dia 11 de outubro,* Missa Solene, *de Beethoven, no Municipal.* **Aby Band** *convidou o Núncio Apostólico,* **Dom Baggio**, *para assisti-la em sua frisa.*

● Moda em Nova Iorque, desde há uma semana: camisolas, combinações, anáguas, calcinhas, tôda a linha de *lingerie* (em *nylon* ou sêda) enfeitada de pequenas plumas, como se fôsse um miniboá. Os preços são altos mas as vendas estão sendo muitas.

● *Amanhã, Ana Maria Orléans e Bragança inaugura sua loja, em Ipanema. Chama-se Cri-Cri.*

● O pintor Silva Costa foi para São Paulo preparar sua próxima exposição na Galeria Cosme Velho. Leva prontos 50 quadros.

● ***Ball Pinheiro Guimarães está organizando um jornal para jovens; a equipe tem entre 18 e 30 anos. Serginho Bernardes, um dos colaboradores.***

● O Museu da Imagem e do Som vai criar um Conselho de Música Erudita, composto pelos críticos que atuam na imprensa; o secretário-geral, já escolhido, é Edino Krieger.

● *Para comemorar a Independência de seu país o Círculo do Chile vai promover uma festa, amanhã, com um* ballet *típico, e apresentação da Escola de Samba do Salgueiro.*

A REDESCOBERTA DA BAHIA

Hoje, a Bahia — e Salvador, em especial — tem tudo o que oferecia antigamente, há dez anos, e ainda mais. Ao invés de um fim de semana entediado, passado nos restaurantes e discotecas da cidade, com a mesma praia de sempre por programa, ou com a mesma saída de barco, ir a Salvador é fazer um turismo que vale a pena e redescobrir uma Bahia mais fascinante do que nunca. A começar pela facilidade de transporte: numa sexta-feira à noite, depois de um dia completo e normal de trabalho, é só embarcar num One-Eleven da VASP, que chegará a Salvador em 50 minutos. A volta, faz-se no domingo à noite: como se descendo a serra de Petrópolis. O Caravelle da Cruzeiro do Sul chega ao Santos Dumont depois de uma hora e cinqüenta minutos de vôo.

O Govêrno Viana Filho, trabalhando com grande conexão com a administração Antônio Carlos Magalhães (o prefeito de Salvador) fêz com que a cidade, de anos para cá, desse o pulo para o progresso. Em Salvador, as obras se multiplicam. Novos prédios se constróem, tornando a fisionomia da cidade mais moderna, sem no entanto alterar suas características tradicionais. Nessa área, inclusive, todo o Pelourinho foi tombado. A OEA já destinou verbas para restauração de centenas de casas e quando os trabalhos estiveram terminados o Pelourinho será a maior concentração de arquitetura tombada a existir num centro urbano.

Já se pode falar que Salvador vive, em grande parte, de turismo. Turismo organizado, que muito oferece ao visitante. Os hotéis estão com suas capacidades de lotação pràticamente esgotadas, sempre. E as ruas estão repletas de gente de fora: de outras cidades do país e também do exterior. O Secretário de Turismo, um jornalista jovem e dinâmico, Flávio Costa, é o responsável por êste surto de turismo.

Os tours estão sempre lotados. Vão às igrejas, aos bairros típicos, conduzem às mais conhecidas capoeiras e aos candomblés.

Hospedagem, não há problemas: três hotéis de primeira categoria estão à espera do turista. O Hotel da Bahia (hoje, da Varig), o Grande Hotel da Barra (que será ampliado, indo até as areias da praia) e o Plaza, no Centro. Mais outros dois hotéis internacionais dentro em breve vão surgir. Seus projetos já estão elaborados.

A vida cultural de Salvador é intensa. Ontem mesmo começou a chamada Semana do Barroco. Durante sete dias haverá conferências, palestras, exposições e concertos apresentados nas igrejas, com música barróca. Os ateliers *de Genaro de Carvalho, Mário Cravo e Jener Augusto continuam sendo visitas obrigatórias do turista. Genaro, agora, também pintando. (Seus tapêtes são vendidos em grande escala, na Suíça, em Los Angeles e em São Paulo). Jener Augusto nunca tem quadros terminados em seu* atelier: *tudo o que faz é imediatamente adquirido. Seus preços: NCr$ 3 mil, NCr$ 4 mil. E Mário Cravo: uma das figuras mais baianas da Bahia; grande figura humana, cordial, simples, apesar da sofisticação de suas esculturas. Atualmente, Cravo pesquisa novas formas. E seus trabalhos estão admiráveis. Floriano, um pintor jovem, do Maranhão, foi adotado pelos baianos. Tem talento e seu nome faz-se depressa.*

Os antiquários ainda têm peças de colecionador: santos, pencas, móveis que valem a pena comprar. Ou ver.

No Mercado Modêlo, o artesanato é apresentado, em antigas e novas formas. O movimento de compra e venda é intenso. Lá, uma penca que no Rio chega ao preço de NCr$ 600,00 pode custar NCr$ 50,00.

O que Salvador inteira mais comenta, hoje em dia, é a história da Lapinha, *a música de Baden Powell. Diz-se que* Lapinha *foi cantada para Baden, quando de uma de suas idas à Bahia, por Canjiquinha, capoeirista de 70 anos, uma memória prodigiosa, um bailarino admirável, que por sua vez a conhecia como música antiga do folclore baiano.*

Se pela manhã um dos pontos de concentração de belas mulheres e centenas de lanchas é o Iate Clube, à noite a vida faz-se em várias discotecas espalhadas pela cidade e principalmente nos restaurantes. Os típicos e melhores: o Côco-Dendê (sua dona é uma verdadeira socióloga, que através da culinária conta a história de sua terra) e o Jangadeiros. Comida internacional, encontra-se — e boa — no Bernard, de proprietário francês.

Em Ondina, do alto, num casarão colonial, o Governador Viana Filho recebe os amigos. Informal, fazendo jus à fama de generosos anfitriões que têm os baianos.

E a imprensa de Salvador, a grande surprêsa: no próximo ano, um jornal em offset *(que será o mais moderno do país), está para ser lançado. O dono: Elmano Castro, dono do Hotel da Barra, que também promete mais um canal de TV para o Estado. João Falcão, o banqueiro, por sua vez, promete passar o* Jornal da Bahia *para* off-set: *seu dinamismo é impressionante.*

Dentre os do Sul que passaram o último fim de semana em Salvador, Ero Ortemblad com sua filha, Maria Elisa; Dener, o costureiro, e o casal Pedro Jack Cappeler.

Léa Maria

OS GÊNIOS

A Europa, atônita, recebe a notícia de que dois adolescentes russos acabam de entrar para a universidade, em idade ainda escolar. Sacha Dvorak, de 12 anos, e Marina Burik, de 14, são os dois gênios. A carreira matemática dos prodígios promete. Sacha, aos quatro anos, já resolvia com desenvoltura problemas difíceis de Matemática. Quanto a Marina, os outros dotes que demonstra são fazer música e escrever poemas.

A BOLACHA DA JUVENTUDE

PARIS (Do Correspondente)

Tendo em vista uma "maior fôrça, dinamismo e resistência ao cansaço", um cientista e um padeiro parisienses acabam de criar uma versão mais moderna e acessível da fonte da juventude: a **bolacha rejuvenescedora.**

Autor de dois livros — **Ameaças Contra a sua Vida e Esperanças de Longevidade** — e designado há pouco como titular da cadeira de Física Biológica da Faculdade de Montpellier, o Professor Pech considera nocivo o emprêgo de antibióticos na criação de animais, defendendo a volta aos métodos naturais.

— Com nossas **bolachas** — explica — pretendemos introduzir na alimentação diária as substâncias fisiológicas fundamentais à vida.

Que substâncias? Para o Professor Pech elas consistem inicialmente de um extrato integral de embriões pulverizados após um tratamento especial em que os elementos tóxicos dos bovinos de menos de seis meses são eliminados, conservando-se apenas os elementos básicos.

Obtém-se, em conseqüência, num volume mínimo, um grande potencial de resistência às doenças e infecções da época moderna. Duas plantas — a soja (farinha) e a romã em flor — consagradas por contribuírem para o bom funcionamento do organismo, são acrescentadas, completando-se a massa com cascas de laranjas amargas.

O cientista garante que, tendo consumido durante 20 dias as suas **bolachas**, um indivíduo saudável vê sua vitalidade aumentada. Para os indivíduos de saúde frágil, o Professor Pech prevê reações num período ainda mais breve, que se reduzem quanto mais graves forem suas deficiências.

A dose recomendada é de no mínimo duas **bolachas** diárias, não havendo inconveniente algum em dobrá-la ou mesmo triplicá-la por conta própria. Mas, por enquanto, os estoques da padaria do Sr. Weber — única a vendê-la no momento — já estão esgotados.

MÚSICA VELHA E MÚSICA NOVA, NA ALEMANHA DE SEMPRE

RENZO MASSARANI

No panorama musical da Alemanha 68, Munique e Bayreuth ocupam lugar de destaque. Sete festivais em Munique, e em Bayreuth o gênio de Wagner continua sendo cultivado com uma compreensão, talvez, nunca atingida

Quando o Dr. Franz Reil, Adido Cultural da Embaixada da Alemanha, me ofereceu a grande oportunidade de assistir a dois meses de música na sua pátria, foi particularmente difícil a tarefa de reduzir o tempo à décima parte, 20 dias, e escolher o melhor. Além das inúmeras temporadas anuais concertísticas, líricas e de dança, entre os dias 19 de janeiro e 10 de novembro, na Alemanha Ocidental, Munique oferece 7 festivais, Berlim 6, Hanôver 5, Colônia 4, Bayreuth 3, Oberbayren, Darmstadt, Stuttgart, Augsburg, Kassel e Bad Hersfeld 2; um festival é oferecido por Heidelberg, Wald-Kraiburg, Wiesbaden, Bruhl, Recklinghausen, Luedenscheid, Francforte, Passau, Wuerzburg, Konstanz, Feuchtwangen, Nuremberg, Goettingen, Schloss, Weikersheim, Bad Waldsee, Wuerttemberg, Koenigswinter, Essen, Donaueschingen...

A NOVA ORDEM ALEMÃ

Vi Munique, Francforte, Darmstadt, Bayreuth, Oberammergau, Heidelberg, castelos, parques, bosques, montanhas, rios, sempre encontrando tudo renovado e harmônicamente em ordem; nem um buraco, nas ruas e nas estradas, e nem um pedacinho de papel no chão. Munique foi reconstruída mantendo seu estilo e proibindo a entrada às côres berrantes e aos arranha-céus; Francforte voltou à vida com maior ímpeto mas sem muitas desafinações estilísticas; nas viagens de trem, as cidades parecem continuar unindo-se uma à outra num incrível florescer opulento de obras e realizações. Tamanho vigor construtivo, tamanha perfeição, tamanho prazer de viver aparecem também nas atividades musicais, nos intérpretes e nos seus públicos: e não apenas, está claro, no fato de êste público entrar nas salas antes de a manifestação começar, sem mover-se nem falar durante o espetáculo. A comida abundante e saborosa, regada por taças de champanha, só nos intervalos quando as portas da sala se fecham novamente impedindo que entre, como no passado, o cheiro das gorduras e da cerveja.

Tamanho prazer continua, sobretudo, na maneira de fazer e de ouvir música, no longo preparo e nos inúmeros ensaios, no valor dos muitos regentes e cantores, nos movimentos cênicos, nos cenários e na escolha dos repertórios. O Festival de Munique (realizado num dos mais lindos teatros que eu conheça) compreendia duas reexumações de Haydn e Rossini, a novidade quase absoluta **Prometheus** de Carl Orff (estreada em março na Ópera de Stuttgart); as novidades (para mim) **Rake's Progress** de Stravinsky, **Arabela** de Strauss e **Lulu** de Alban Berg, óperas de Weber, Gluck, Mozart, Beethoven, Wagner, Strauss. Perdi Berg e Stravinsky, assisti a **Prometheus** e **Arabela**. Com a primeira, o autor das **Carmina Burana** — que o Rio conhece — completou seu tríptico iniciado com **Antígona** (1949) e **Oedipus** (1959). **Prometheus** apóia-se quase que exclusivamente no herói mitológico, que aqui é completado apenas por um pequeno côro feminino e por Io Inachis, a mulher que chora sua morte limitando-se a urros histéricos. Lembram a companhia grega que nos visitou em anos passados e que alcançava tão terrível dramaticidade com a máxima economia de meios? Em **Prometheus**, pelo contrário, tudo parece cair no melodramático; os intérpretes usam o texto original grego de Ésquilo, e o tenor também: falando e — vez ou outra — cantando. A orquestra é quase exclusivamente composta de percussões. Nem música antiga nem moderna, e possìvelmente nem música; a apresentação bávara salva-se pelo fabuloso cenário de Josef Svoboda, deixando a bôca sêca e amarga. Mais amarga ainda, a bôca fica depois da **Arabella** composta por Richard Strauss naqueles anos de maturidade em que o precocíssimo e genial criador desfrutava sobretudo as glórias e lembranças do seu passado; trata-se de uma espécie de **pastiche** criado com a colaboração de Hofmannstahl, com o **travesti** de sempre, com bastante mau gôsto e um número incrível de cadências perfeitas: migalhas straussianas bem pobres de conteúdo. Neste caso, quem salvou a ópera foi a deliciosa Lisa della Casa.

A IRRESISTÍVEL MUNIQUE

Afortunadamente, o Strauss inigualável das primeiras obras estava presente em Munique também com **Salomé** e **Cavalheiro da Rosa** regido por Hollreiser, realizado por um equilibradíssimo conjunto canoro no qual se destacavam Hildegard Hillebrecht, Kurt Boeme e Brigitte Fassbaender. Neste caso, quanta alegria genuína e quanta música irresistível, na arte da dupla Strauss-Hofmannstahl! A edição de Munique das **Bodas de Fígaro**, regida por John Prichard, por sua vez não alcançou o perfeito equilíbrio de outra edição por mim ouvida nos últimos anos, no Scala, regida por Scherchen; mesmo assim, quanta vivacidade e espontaneidade, e que admiráveis intérpretes foram Braum, Claire Watson, Grumbach e, sobretudo, Brigitte Fassbaender em Cherubino e Ingeborg Hallstein em Susanna!

Num nível ainda superior, o Gluck de **Orpheus und Eurydike** (na tradução alemã de Hans Swarowsky, regência de Von Zallinger, encenação de Rennert, cenários e costumes de Teo Otto) constituiu um dos espetáculos mais perfeitos e empolgantes de Munique, musical e cênicamente. Herta Toepper e Leonore Kirschstein, o côro, a orquestra e o **ballet** realizaram algo de inesquecível. Mas, se possível, mais comovedora ainda, e excepcional foi a execução de **Tristão e Isolda** sob a direção do maestro Hans Schmidt-Isserstedt, cenários de Johannes Dreher e encenação de Rudolf Hartmann. Neste **Tristão** gigantesco, Wolfgang Windgassen, Gladys Kuchta, Heinz Imdahl e Herta Toepper confirmaram — além do mais — que a classe dos grandes cantores está bem longe de desaparecer e que, muito pelo contrário, atualmente adquiriu, na Alemanha, um relêvo raramente alcançado até no século XIX, graças ao estudo e aos ensaios: o preparo de longos anos naqueles conservatórios que não se limitam à impostação da voz, e o incansável trabalho de aperfeiçoamento, criaram uma geração de artistas líricos inteiramente adequada aos gostos dos públicos de hoje e ao progresso dos vários elementos que formam o espetáculo moderno.

Aliás — é preciso insistir sôbre isso — a preciosa experiência dêstes dias nos teatros de Munique e Bayreuth confirma cabalmente a necessidade do espetáculo lírico se adaptar às novas exigências oferecendo não apenas lindas vozes, mas encenações homogêneas em que essas vozes possam cantar e vibrar com a participação igualmente importante da orquestra, do movimento cênico, dos cenários, das luzes, dos costumes e, sobretudo, com aquela espontaneidade aparente que deve custar tantos esforços. Não há remédio: a verdadeira verdade é que o teatro lírico da era dos discos e do cinema pede imperiosamente repertórios interessantes e variados, e uma riqueza de meios sem os quais também as tradições (e o Rio com seu Teatro Municipal as tinha, gloriosas) perdem-se irremediàvelmente.

O ETERNO BAYREUTH

Bayreuth? Desde o seu início, o teatro que o próprio Wagner criou para as suas óperas constituiu possìvelmente algo de supremo e definitivo. Já para Tchaikovsky, "quem acredita na fôrça civilizadora da arte, trará de Bayreuth uma impressão benéfica, dada a envergadura desta realização cujo valor será um cume na história da arte." E para Brahms, "se o teatro de Bayreuth fôsse na França, não seria necessário apresentar ali uma obra tão gigantesca como a de Wagner para que todos a visitassem em peregrinação e se entusiasmassem diante de uma concepção do espírito humano e uma realização tão ideais." E para Liszt, Bayreuth é desde o início "a atração maravilhosa de uma montanha magnética." E para Nietzsche, "entre Ésquilo e Wagner existem tamanhas semelhanças e parentela que chegam a confirmar em arte a relatividade do tempo que passa." O que, primeiro, disseram Tchaikovsky, Liszt e Brahms, tornou-se lugar comum nos cem anos que seguiram. O dodecafônico Schoenberg, em 1933, disse: "Para mim, Wagner é um fenômeno eterno, independentemente das modas. Êle criou Bayreuth não querendo confiar suas óperas às banalidades dos outros teatros. A alta paixão das suas obras, e seu valor eterno, são coisas certas." Honegger, ainda em 1953, isto é, depois de Mussorgsky e Strauss, Verdi e Puccini, Debussy e Stravinsky, Berg e Schoenberg, escreveu: "Wagner aproveitou de tal maneira as possibilidades do teatro lírico dramático, que até hoje ninguém conseguiu igualá-lo." O eletrônico Boulez hoje consegue agigantar **Parsifal**, regendo-o com o máximo respeito, sem alterá-lo em nada. Karajan também respeita inteiramente **Tristão** mas dando-lhe uma sonoridade orquestral ideal, que nasce das sonoridades oferecidas pela fossa que o próprio Wagner desenhou para seu teatro de Bayreuth.

Esta velha sala teve suas crises e seus terremotos inevitáveis: Félix Weingartner lembrou os tempos de Cósima, os problemas dos cortes e das arbitrariedades dos regentes, testemunhando aquela participação de gostos e escolas diferentes dos intérpretes, que afinal em nada diminuíram a gigantesca emprêsa. A velha sala se enriqueceu de moderníssimos meios técnicos; mas ninguém teve a coragem (e fêz muito bem) de procurar melhorar a arquitetura e a decoração da sala feia e incômoda que lembra as construções de Salsomaggiore ou de Mônaco — respeitando a idéia básica de Wagner: um teatro no qual o público só pode e deve concentrar-se no espetáculo e na música em si; e não, como em todos os outros teatros, começando pela preciosíssima sala que um dos Bibiena construíra na própria cidade de Bayreuth, nos quais o público faz parte do próprio espetáculo, vai para mostrar-se e admirar a si mesmo. As melhorias técnicas sempre respeitaram também a puríssima acústica. Grandes inovadores levaram até lá novas concepções cênicas, e nem isso chocou-se com o espírito, a alma do monumento wagneriano. Vieram as guerras; depois da última, houve até um espetáculo norte-americano dedicado a **Madame Butterfly**; mas tudo recomeçou mais uma vez, com uma fé e um respeito confirmados pelas peregrinagens dos fiéis proveniente de tôdas as partes do mundo, comprando suas entradas com muitos meses de antecedência, encontrando em Bayreuth uma perfeição absolutamente sem par. Tudo aqui respeita a mística wagneriana, também nos pormenores. O início de cada ato continua sendo anunciado por um determinado tema musical característico do ato seguinte, confiado a quatro pistões e quatro trombones; nos intervalos, o público não conta com um **foyer** mas passeia (mesmo quando chove) ao ar livre refocilando-se nos numerosos cafés dos arredores; a orquestra continua escondida na sua fossa (a primeira, no mundo da lírica) onde o maestro pode reger sentado, em mangas de camisa, invisível ao público; antes de cada reinício, as portas são fechadas e escondidas atrás de cortinas que completam o isolamento sonoro total da obra e do seu público.

A PRESENÇA DE WAGNER

De Bayreuth, Wagner continua dominando, sempre renovando-se e firmando-se. Chegando a Bayreuth, vindo do Rio (que, apesar da sua musicalidade e suas tradições, esqueceu por completo êste compositor, até nos concertos sinfônicos), a surprêsa e a emoção são enormes. Ao receber o convite de Bonn, eu teria sonhado com **Tristão**, **Mestres Cantores** ou **Parsifal**; mas tôda apresentação destas obras estava lotada. Entretanto, a experiência da Tetralogia, a que acabei assistindo, foi, sob vários aspectos, ainda mais eloquente, pois evidenciou como nestas 17 horas de música dividida em quatro noites consecutivas, tudo é incrìvelmente lógico. Se Londres no ano passado apresentou num mesmo espetáculo as quatro óperas numa síntese arbitrária que compreendia os cumes mais elevados e eliminava o restante, as amputações — pelo menos, vistas daqui, de Bayreuth — parecem estùpidamente sacrílegas. A Tetralogia, na edição integral tão perfeitamente criada, confirma o que afirmava Richard Strauss: os cortes, alterando o equilíbrio original, deixam a ópera mais **comprida** em lugar de encurtá-la. A mecânica dos temas condutores não é uma fria e ingênua maneira de dar continuidade à obra, mas evidencia seu valor meramente musical; o discurso wagneriano já não tem altos e baixos, cumes e desertos; os personagens já não são bonecos artificiais, mas participam diretamente do drama, revivem-no — todos êles — com uma mesma intensidade. Quando Wagner se opunha ao fato destas quatro óperas serem executadas isoladamente, tinha suas sagradas razões, tão válidas hoje como nos dias em que a Tetralogia estava nascendo.

O Ouro do Reno foi concluído em 1854, **Valquíria** em 1856, **Siegfried** em 1871, **Crepúsculo dos Deuses** em 1874. Depois de mais de 25 anos de trabalho, o **Anel** foi estreado — em Bayreuth, naturalmente — no ano de 1876. Só então, foi dado constatar que um quarto de século nada tinha alterado nas diretrizes do maestro.

Na apresentação à qual tive a honra de assistir, tudo foi dominado por três mestres: o regente Lorin Maazel, o encenador Wilhelm Pitz, maestro do enorme côro masculino que dominou o terceiro ato de maneira tão soberba. Os 34 cantores que tomaram parte da ação (entre os quais, 22 aparecem numa única ópera, Siegfried em duas, Wotan, Brunilde e Alberico em três) evidenciaram um idêntico valor; no conjunto porém deverão ser lembrados com particular admiração Stewart, Helga Dernesch, Windgassem, Neidlinger, Leonie Rysanek, Martell, Greindl, Berit Lindholm, Parly, Stolze e Gladys Kuohta, o soprano da **Isolda** de poucos dias antes em Munique.

Munique e Bayreuth, o velho e o nôvo, fundem-se, dando a certeza de que a música continuou e continuará. Quanto a Wagner, ao que parece, sua arte nunca foi tão compreendida e amada como nestes últimos anos; a Deutsche Grammophon Gesellschaft está regravando suas óperas em novos álbuns sem iguais; na Itália, a Fabbri que continua publicando semanalmente discos de música clássica e atual em tiragens e a preços baixos, começa também a gravar estas óperas confiando-as a regentes e cantores de grande valor. Na própria Fabbri, me informam que os elepês wagnerianos hoje são os discos mais vendidos do mundo.

PANORAMA DAS ARTES

"REVISTA GAM" — Saiu o número 14 da **Revista GAM**. Uma bela capa de Franz Krajcberg. Entrevista de Krajcberg e Vera Pedrosa, infelizmente sem nada de nôvo a respeito do nosso importante gravador e agora escultor. Matéria sôbre Calazans Neto, na base também da transcrição. J. Loponte escrevendo sôbre Comunicação: **Cícero & Cibernética**. Harry Laus tocando por alto em algumas exposições já ocorridas há bastante tempo como as de Baccaro e Ione Saldanha. Mário Barata falando da Iconografia de Massa. Marc Berkowitz contando seu encontro com Herbert Read: Pela categoria do cronista e a qualidade do assunto, era de se esperar bastante mais dêste texto que apenas roça a superfície da fábula. Abdias do Nascimento fala do Museu de Arte Negra. Jornal é uma parte interessante da revista. Rute Laus tentando ainda justificar a infeliz e medíocre promoção de Carolina: qualquer pessoa medianamente alfabetizada há de convir que promoções dêste tipo não devem ser imaginadas, quanto mais estimuladas. Sem assinatura aparece a reportagem (bastante atrasada) sôbre os pintores de Maurício de Nassau no MAM. Bom artigo de Clarival do Prado Valadares sôbre o pintor José Maria. Depois volta a arte holandesa; diz o índice da revista **Piet Mondrian — Integridade e Obstinação na Arte** é uma reportagem da nossa equipe para mostrar a importância de suas diferentes fases." Acontece que o texto em questão foi transcrito, **ipsis literis**, da revista **Crônica da Holanda**, número 40, publicação do Departamento Cultural da Embaixada Real dos Países Baixos. Não entendemos o que a **Revista GAM** quer definir como **equipe** e **reportagem**. Antônio Houaiss escreve a seguir sôbre Newton Resende. Edila Mangabeira fala muito por alto no extenso e caótico Salão Nacional de Arte Moderna. Mário Schemberg nos fala de Ismênia Coaraci e Hélio Oiticica, numa linguagem hermética, pretende (ou não) interessar na pintura de Sami Mattar. Carlos Bastos também é assunto para muitas páginas. Por fim, Remo Bernucci (prêmio do Salão Nacional de Belas-Artes) é comentado por Antônio Bento. A nossa maior crítica a esta revista, que neste número atinge seu momento mais fraco até agora, é a superficialidade com que os assuntos são geralmente tratados, e o acúmulo de transcrições de que é feita. Em se tratando de uma revista de arte, quase que a única no país, não se justifica esta pobreza. Parece que a publicação sai para justificar arranjos comerciais, e não para promover ou ampliar os problemas de arte. Apenas estar na rua na data certa é muito pouco quando não acrescenta nada ao que já foi dito, quando noticia atrasado tudo o que vai acontecer, quando copia tranqüilamente (sem acusar a fonte e falando em equipe de reportagem) matérias que já foram bastante divulgadas. Enquanto não superar esta menoridade, a **Revista GAM** será um projeto de revista de arte, ainda que atinja 80 anos de aparecimento.

VOLTA A ORIGEM — O escultor belga Clemente Patureau, que encerrou exposição há dois dias na Galeria Giro, foi convidado para participar de uma semana de Assuntos Brasileiros, em Bruxelas, a 25 de outubro próximo. A exposição, patrocinada pelo Itamarati, será feita no Hilton Hotel, em Bruxelas, e Patureau apresentará esculturas em madeira brasileira, peças de 2,50m de comprimento, em número de sete, além de um painel de madeira de dois metros por um metro. O artista acompanhará seus trabalhos, voltando, assim, à sua pátria de origem depois de muitos anos de ausência.

HOJE NO MAM — Hoje, às 18 horas, o Museu de Arte Moderna estará inaugurando uma exposição dos 22 livros que formam a coleção dos 100 Bibliófilos do Brasil, uma homenagem à personalidade de Raimundo Otôni de Castro Maia, recentemente falecido, idealizador desta coleção e grande realizador no campo das artes.

SALÃO PAULISTA — Na cerimônia de entrega dos prêmios do Salão Paulista dêste ano, tendo como grandes vencedores os artistas Bernardo Cid e Maurício Nogueira Lima, o Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Dr. Orlando Zancaner, prometeu novas promoções do Govêrno do Estado de São Paulo no setor das artes plásticas: criação de um salão de primitivos, melhores prêmios e regulamentos para os certames já existentes, criação de uma exposição permanente de arte contemporânea sem triagem por júri de seleção. Excelente iniciativa a de promover um salão de primitivos. A permanente ebulição dêste gênero ou instinto plástico merece a maior atenção. Também uma mostra permanente de arte contemporânea, o que possibilitará aos visitantes do estrangeiro, e aos artistas locais, uma visão do que se vem fazendo de válido contemporâneamente no setor das artes plásticas. Mas êste salão permanente, mais do que qualquer outro, merece um sério trabalho de seleção, sempre reajustável, mas rigoroso.

W. A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

REUNIDOS EM TELAVIV ALFAIATES REIVINDICAM PODER ABSOLUTO DA MODA

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Paris — A moda masculina é assunto de especialistas que reivindicamos de forma absoluta!

Eis o tema do congresso patrocinado pela Federação Mundial dos Mestres Alfaiates em Telaviv, que se decidiu pela criação de um movimento de polarização de tendências do qual farão parte profissionais de 30 países e cuja preocupação é o desenvolvimento atual do estilo roupa pronta.

Proposição do congresso: a constituição de comissão de pesquisa do vestiário que se reunirá uma vez por ano.

Constatação: é a filha, mais que a espôsa, que decide seu pai pela adoção de um detalhe ou de um nôvo estilo; o homem bem formado inexiste.

— O mestre alfaiate é o único capaz de diagnosticar a dessimetria, o ombro mais baixo ou a coxa mais forte, a atitude defeituosa — argumento básico para a defesa de sua profissão.

PROBLEMAS

Seriam três milhões os mestres alfaiates no mundo: 50 mil no Japão, 30 mil na cidade de Hong-Kong (três milhões de habitantes) e 15 mil na França. Seus problemas: um recrutamento cada vez mais difícil apesar de se encontrar ainda alfaiatarias, que passam de pai para filho depois de seis gerações; a obtenção de créditos para instalação em novas cidades, e a qualificação obrigatória.

O congresso constatou um "avanço espetacular" dos japonêses e sul-coreanos durante os desfiles realizados no Hilton israelense, quando ficou comprovado o desejo de tornar a roupa sobmedida universal. Os mestres anunciam através de suas criações muitas côres vivas e contrastes quase sempre audaciosos. Os japonêses, inclusive, insistem nas listras.

A matéria? Quase sempre a pura lã, já que na roupa pronta 50 por cento dos ternos e apenas cinco por cento das calças são executadas neste material.

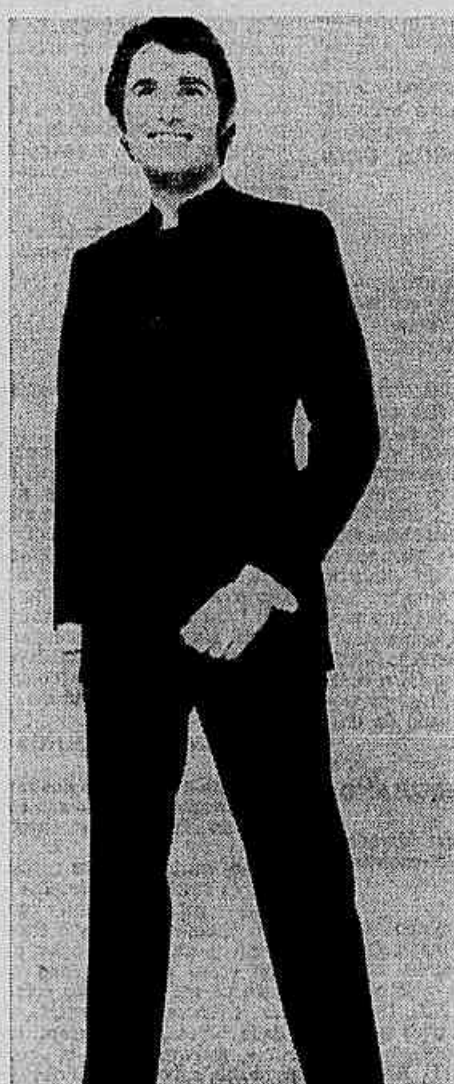
Além de seus interêsses, os alfaiates querem costurar em paz: "Pretendemos preservar o artesanato porque êle contribui não sòmente para o equilíbrio social e econômico mas também ao equilíbrio político — servindo ao mesmo tempo ao Estado e ao indivíduo."

E pode servir também à paz, a tal ponto que os delegados israelenses formularam votos pela possibilidade de encontrar seus colegas dos países árabes durante o próximo congresso que se realizará em Madri daqui a dois anos. Resta saber se os alfaiates ainda aparecerão de terno e gravata.

Féraud foi mais discreto. Continuou com a gola roulée, o clássico paletó transpassado e abotoado com três botões e a calça reta. Mas deu o ar de sua graça: a pala e as viras dos punhos são do tecido da calça, diferente do paletó

OS ANTIALFAIATES

— É preciso que a moda masculina evolua tanto quanto a feminina.

Isso dizem êles, os antialfaiates, os mestres da alta costura que encontraram no homem mais uma fonte de renda e um alvo para suas criações. Féraud, Cardin, Guy Laroche (entre outros), nas últimas coleções, têm mostrado sempre novidades. Ternos completamente fora do comum, conjuntos esportivos audaciosos, detalhes e complementos extravagantes, que tentam tornar possível essa evolução. A cada nôvo estilo feminino, uma nova tendência para os homens. Paletós mais curtos ou mais compridos, camisas mais claras ou mais escuras, golas abertas ou fechadas, colarinhos quase clericais. Tudo para ganhar um público nôvo, para absorver o mercado da roupa pronta e para contrariar os alfaiates, que ainda se restringem à vontade do freguês.

O terno de lã (marinho) de Guy Laroche tem tendências ao militarismo: gola alta, colarinho duro, bolsos de caçador e abotoamento até o pescoço

Guy Laroche assina as duas roupas (embora uma délas lembre vagamente Cardin): diagonal de lã é o tecido. Tanto para o terno como para o sobretudo, usado com calça em Príncipe de Gales

☆ **VITAMINA NOS ALIMENTOS E NÃO NAS FARMÁCIAS**

Os suplementos de vitamina, tão em moda, podem causar intoxicação (segundo o Conselho de Nutrição da Kellog's) — "vitamina em pílula só por indicação médica." Assim, se você quer alimentar bem seus filhos, faça-o por vias naturais: carnes, ovos, frutas, vegetais, pão, cereais, leite e laticínios, ingeridos em três ou mais refeições durante o dia.

☆ **MUSEU AGORA É GRÁTIS AOS DOMINGOS**

As crianças estão sempre querendo programas diferentes aos domingos. Por que não incentivar seu interêsse pela arte? A sugestão é do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde a entrada, aos domingos, será de graça. Além de exposições, será novidade a projeção de desenhos animados tchecos e iugoslavos.

☆ **CURSO DE JARDINS, PROGRAMA DE PRIMAVERA**

Se você quer inaugurar a nova estação sabendo tudo sôbre jardins, a sugestão vem com o curso da arquiteta Bernadete Pereira. As aulas serão tôdas às quintas-feiras, às 14 horas, e o endereço é Marechal Mascarenhas de Morais, 180.

☆ **QUE TAL AJUDAR UMA CRIANÇA?**

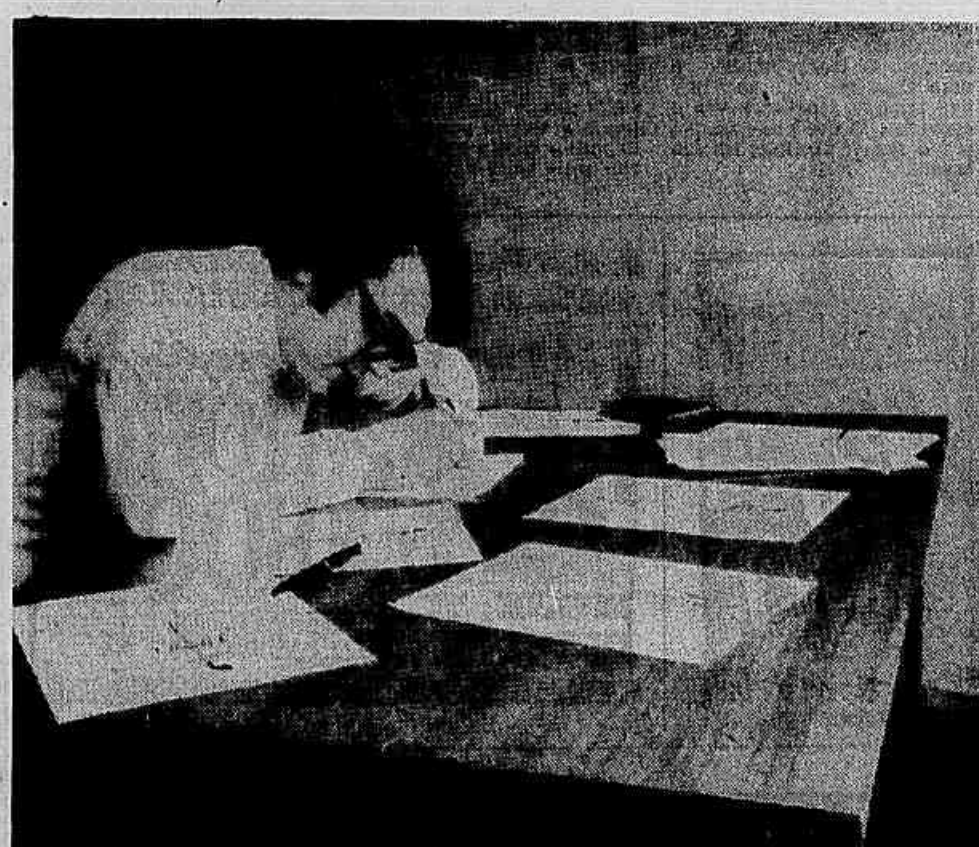
Criança é assunto do dia. Muita gente só agora percebe que é necessário fazer alguma coisa por ela, por seu bem-estar. Ajudar, com presença ou donativos. A Campanha Nacional da Criança deseja que pela criança nada se poupe, tudo se faça. Está aceitando, por isso mesmo, colaborações com sua campanha financeira, cujo objetivo é alcançar NCr$ 3 000 000,00 para reforçar os orçamentos das 104 obras filiadas a ela.

☆ **DECORAÇÃO TAMBÉM É PAISAGISMO**

Paisagismo é tema de conferência, hoje às 15h30m, no curso de Decoração do Lar Joana d'Arc. Quem faz a conferência é Cecília Beatriz da Veiga Soares e o endereço é Raimundo Correia, 27/101.

☆ **MODINHA QUE FAZ DIA INTEIRO**

De Londres vem a sugestão do que vestir, para as ocasiões mais diversas. Aquêle vestidinho que vai ao trabalho, ao coquetel e ao jantar sofisticado. Três tipos diferentes de modelos para você adaptar. O primeiro, de corte simples e tecido exótico em chiffon, veludo ou renda. O segundo, de tecido simples e corte sofisticado, para a noite, que pode levar um chale de crepe. O terceiro, reto, combinado com um blazer de renda. Nas roupas, jamais, os acessórios. E as jóias, que agora aparecem em forma de pendentes prêsas a correntes.

Depois das seis da tarde, o diácono. De hábito, Michel cumpre suas obrigações com a religião e se dedica a ela por completo

O dia inteiro — sem o hábito — Michel rabisca novas idéias que vão ser postas à prova

UM DIÁCONO ÀS VOLTAS COM A MODA

— A costura nunca foi incompatível com a religião.

E por isso mesmo o diácono Michel Philippe Laroche não recusou o convite de Molineaux para fazer parte de sua equipe de modelistas. Êle e mais três foram os responsáveis pela última coleção.

— Posso perfeitamente trabalhar no **atelier** até às 18 horas e depois então me dedicar por completo à Igreja. Uma coisa não tem nada a ver com a outra.

Moreno, 25 anos (usa óculos "para ver bem onde pisa"), Michel é casado e pai de família. Embora de sobrenome Laroche, é sobrinho de Jacques Faith e o gôsto pela costura — diz êle — "é herança de família."

Os quatro novos modelistas estão realizando um trabalho sério e pretendem transformar a **maison** que veste a Princesa Margarete e Marlene Dietrich num **atelier** jovem — como êles e como a clientela que querem conquistar. E isso não é de estranhar, principalmente depois dos acontecimentos que revolucionaram a França e deram um nôvo sentido à moda, tornando-a versátil e bem menos sofisticada.

O estilo do diácono Michel é jovem, equilibrado e sem extravagâncias. A única roupa-exceção foi o vestido de noiva apresentado nos últimos desfiles: a inspiração veio da sua própria veste — o hábito dos padres ortodoxos.

PERGUNTE AO JOÃO

"OTELO"

É verdade que a apresentação de Otelo, no início do século XIX, em Paris, foi o primeiro sucesso de público obtido por Shakespeare na Europa continental?

Pelo contrário. A apresentação de **Otelo**, em 1827, numa tradução de Alfred de Vigny, foi um tremendo fracasso, e os estudiosos do assunto assinalam que a causa foi a "ousadia do tradutor em usar a palavra **mouchoir** (lenço), a qual destoava do vocabulário clássico." Mas, já no final do século XVIII, em 1792, a apresentação de **Otelo**, em Paris, foi um verdadeiro escândalo, pois Desdêmona "era assassinada em pleno palco." Muitas damas desmaiaram.

AEROFOTOGRAMETRIA

A Aerofotogrametria — hoje muito usada por alguns países em todo o mundo — é descoberta recente?

O levantamento topográfico por meio de fotografias data de 1851, quando o francês Laussedat organizou um mapa com dados baseados em fotos. Entretanto, sòmente 50 anos depois é que êsse processo se tornou prático, com a experiência do francês Deville, ainda com fotografias terrestres. A grande evolução da fotogrametria ocorreu entre a Primeira e a Segunda Guerras, com a utilização da fotografia aérea, inclusive para fins bélicos. Hoje, a aerofotogrametria, de tão aperfeiçoada, permite até o conhecimento do subsolo das áreas visadas.

ELETROENCEFALÓGRAFO

Qual é o princípio do eletroencefalógrafo?

O cérebro vivo gera correntes elétricas muito diminutas durante a sua atividade, mesmo quando a pessoa está dormindo ou se acha em coma profundo. Algumas dessas correntes podem ser captadas, através de pequenos instrumentos ligados ao couro cabeludo. As ondas elétricas são levadas a um tubo amplificador, que as aumenta mais de um milhão de vêzes. Desta forma, elas se tornam capazes de mover um registrador eletromagnético, que traça um gráfico contínuo numa tira móvel de papel. A pessoa, durante o exame, deve ficar em repouso, com os olhos fechados, mas não dormindo. O eletroencefalograma é útil ao estudo do funcionamento do cérebro, e ao diagnóstico de lesões cerebrais ou epilepsia.

MULHER/ BRASIL COLONIAL

É verdade que, no Brasil Colonial, a mulher era prisioneira do preconceito português?

Sim. A sinhá môça do século XVIII só podia sair de casa três vêzes na vida: a primeira para batizar; a segunda para casar; e a terceira para enterrar. No Govêrno da Bobadela, as môças só podiam ir à missa das cinco horas, em São Bento e, na Semana Santa, iam beijar o Senhor Morto na igreja do Rosário. Nessa época, a mulher era inteiramente doméstica. O castigo impôsto a uma filha que quisesse sair das regras familiares era o convento. O chefe da família era o senhor absoluto, em sua casa.

LUTHER KING

É verdade que o pastor Martin Luther King foi influenciado pelo pensamento do Mahatma Gandhi?

Sim. Aos 20 anos, o líder da promoção dos negros nos Estados Unidos ouviu uma conferência sôbre o líder hindu, na Universidadt de Harvard. Anos mais tarde, o próprio Martin Luther King afirmou que a mensagem foi tão profunda e eletrizante, que saiu da conferência e comprou vários livros sôbre a vida e a obra de Gandhi. Como êste, o pastor King pregou a libertação do seu povo através, não do ódio, mas de um exemplo de firmeza e grandeza moral aos quais não há fôrça que possa resistir. Como Gandhi, também êle morreu assassinado.

ANTÔNIO REBÊLO CERVEIRA

Quem foi o pregador português que dizem ter rivalizado com o padre Antônio Vieira na qualidade dos sermões?

Foi o padre Antônio Rebêlo Cerveira, nascido em Santarém em 1678 e que morreu nessa cidade portuguêsa em 1730. Formado pela Universidade de Coimbra, seguiu para Roma, onde pregou com tanta eloqüência que foi considerado pelos clérigos italianos possuidor da mesma fôrça oratória de Vieira, que também se encontrava na Itália nessa época. Deixou vários manuscritos e um diário de sua viagem à Itália.

MUSEU IMPERIAL

Onde fica o Museu Imperial?

O Museu Imperial fica em Petrópolis, na Serra da Estrêla, a 810 metros de altitude e dista 68 quilômetros do Rio de Janeiro. Foi criado pelo Presidente Getúlio Vargas e por êle inaugurado em 16 de março de 1943. É um centro de estudos subordinado ao Ministério da Educação e Cultura. Seu acervo de objetos, peças, documentos gráficos e iconográficos é de grande interêsse para o conhecimento do Brasil e do século XIX. Suas exposições desempenham importante papel, atraindo, em média, por ano, 220 mil visitantes. Dirige o Museu o Sr. Lourenço Jacobina Lacombe.

ARROZ POLIDO

É verdade que o arroz polido não é conveniente à alimentação?

Na realidade, o arroz polido tem seu valor vitamínimo diminuído com a retirada de parte do grão, para melhorar sua aparência. Estudos realizados provaram que o arroz integral, apesar de possuir aspecto menos bonito que o polido, tem mais valor nutritivo.

FERMI

É verdade que a obtenção da reação em cadeia controlada por Fermi foi divulgada com um código preestabelecido?

Não. Fermi esquecera-se de estabelecer um codigo que servisse para informar ao Govêrno norte-americano de sua descoberta. O código usado pelo cientista Arthur Compton, de sua equipe, foi imaginado na hora. Compton telefonou à Universidade de Harvard e disse: "o navegante italiano chegou ao nôvo mundo", obtendo em troca a seguinte pergunta: "como são os nativos?" — ao que êle respondeu, "Muito amigáveis." Êsse foi o código usado para informar ao Govêrno norte-americano da descoberta de Fermi.

AELEXANDRE HERCULANO

Qual o escritor considerado a maior figura do Romantismo português.

Alexandre Herculano também tido como a maior figura da moderna literatura portuguêsa. Nasceu em Lisboa, em 1810 e morreu em 1877. Durante as agitações políticas que dividiram os portuguêses entre miguelistas e liberais, Herculano tomou partido dos liberais, no que resultou seu exílio na Inglaterra, depois de um frustrado levante. Voltou posteriormente a Portugal, com Dom Pedro IV e foi nomeado para a Biblioteca da cidade do Pôrto, onde se dedicou ao estudo de velhos documentos históricos. Em 1840, já em Lisboa, publicou seu primeiro romance, **O Monge de Cister** e, quatro anos depois, o poema em prosa **Eurico**. São ainda de Alexandre Herculano, **Lendas e Narrativas**, livro clássico da literatura portuguêsa, **História de Portugal**, **História da Origem e Estabelecimento da Inquisição em Portugal** e **Portugaliae Monumenta Historica**, em que reuniu documentos históricos anteriores ao século quatorze.

"HABANERA"

A habanera é música de origem espanhola?

Não. A **habanera** é música espanhola, de origem cubana. Consta geralmente de uma breve introdução e de oito ou dezesseis compassos, com mudança de tonalidade para maior. O andamento é de 2 por 4, marcando-se fortemente o primeiro tempo. Vários compositores de música erudita se aproveitaram do ritmo da **habanera**, destacando-se, entre êles, Bizet, que, em sua ópera **Carmen**, faz a protagonista oferecer o seu amor, ao som da **habanera**. O nome **habanera** foi tirado da capital de Cuba: **La Habana**.

JANKO KRAL

Com os acontecimentos na Tcheco-Eslováquia, lembrei-me de ter lido, há tempos, um poema panfletário, cujo autor tinha o sobrenome de Kral. Era tcheco?

Janko Kral era eslovaco. Nascido em 1822, Janko Kral morreu na Morávia, em 1876, depois de ter participado de vários movimentos revolucionários. Em 1848, escapou de ser condenado à morte, quando a revolução, na qual tomara parte, fracassou. Quase tôda a sua produção literária é anterior a 1848, consagrando-o como o grande cantor da liberdade de sua terra. Os poemas de Kral têm como fonte de inspiração a literatura oral da Eslováquia.

"AUTO PASTORIL CASTELHANO"

O Auto Pastoril Castelhano é de Cervantes?

Não é não; e nem é espanhol: é de Gil Vicente, o fundador do teatro português, que nasceu em 1470, em Lisboa, e morreu em 1536, em Évora. Gil Vicente escreveu o poema **Monólogo de um Vaqueiro**, para saudar o nascimento do filho do Rei Dom Manuel; e a Rainha Maria gostou tanto que pediu sua repetição no Natal. Em vez de repetir, Gil Vicente compôs o **Auto Pastoril Castelhano**.

RAIOS INFRAVERMELHOS

É muito antigo o uso dos raios infravermelhos — ou o seu emprêgo na Medicina é recente?

Já os antigos hindus utilizavam os raios infravermelho — e não infravermelhos, como você escreveu — para o tratamento de diversas doenças: davam como remédio, água exposta ao sol em frascos coloridos. Chineses e ocidentais, na Idade Média, se valeram dos raios infravermelho e, para para isso, concentravam os raios solares por meio de uma lente sôbre a lesão que queriam curar.

Os raios infravermelho exercem uma ação trófica sôbre os tecidos, favorecendo as trocas nutritivas e a circulação sangüínea.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

ANUSKA, MANEQUIM E MULHER (Brasileiro), de Francisco Ramalho Jr. Ascensão do modêlo de modas Anuska, suas relações com um empresário que a projeta à fama, seu amor (e conseqüente dilema) com um jornalista. Com Marília Branco, Francisco Cuoco, Ivã Mesquita, Luís Sérgio Person, Rutnéia de Morais, Bibi Vogel, Ana Maria Nabuco, Armando Bogus. **São Luís, Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

Marília Branco (Anuska) e Francisco Cuoco no filme de estréia de Francisco Ramalho Jr.

QUEM É POLLY MAGGOO? (Qui Êtes-vous Polly Maggoo?), de William Klein. Ex-fotógrafo de modas, Klein estréia como diretor em sátira ao meio da alta costura e às comunicações de massa. Com Dorothy MacGowan, Jean Rochefort, Samy Frei, Philippe Noiret. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AMA-ME... OU MATA-ME (Fai in Fretta ad Uccidermi... Ho Freddo!), de Francesco Masolli. Comédia italiana com Monica Vitti, Jean Sorel, Robert Bisacco, Daniela Surina. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

OS AMANTES DE CAROLINA (Caroline Chérie), de Denys de la Patellière. Lançamento de uma nova estrêla, France Anglade, no papel erótico-folhetinesco celebrizado por Martine Carol. Com Vittorio de Sica, Jean-Claude Brialy, Bernard Blier, Gert Froebe, Charles Aznavour. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h), **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

100 000 DÓLARES OU A MORTE (The Doomsday Flight), de William Graham. Uma bomba oculta em um avião é o dispositivo de **suspense** dêsse filme produzido originalmente para a TV, em tecnicolor. Com Jack Lord, Edmond O'Brien, Van Johnson, Catherine Crawford, John Saxon. **Vitória, Riviera, Azteca e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

OS CHACAIS (The Jackals), de Robert D. Webb. Corrida pelo ouro na África do Sul, ao fim do século passado. Com Vincent Price, Diane Ivarson, Robert Gunner. Em côres. **Rex e Imperator:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

DESAFIO PARA ROBIN HOOD (A Challenge to Robin Hood), de Pennington Richards. Aventura com Barrie Ingham, James Hayter, Leon Greene, Gay Hamilton. Prod. inglêsa. Tecnicolor. **Capitólio e Flórida:** 14h, 16h, 18, 20h, 22h. (14 anos).

ESTE MUNDO NU, LOUCO E ESCANDALOSO (Prod. italiana), de Marco Vicario. Entre o gênero **strip-tease** e a linha **Mundo Cão**, um panorama com pretensões a **documento** sôbre o mundo moderno. Eastmancolor. Processo panorâmico. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Mário C. Gori. Comédia fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. **Coral e Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CORAGEM DOS VENCIDOS (The Soldier), de George Breckston. Co-produção americano-iugoslava: historinha sentimental do menino Jovan, órfão, mascote dos invasores alemães, finalmente guerrilheiro. Com Rade Markovic, Frazer Macintosh, Olivera Vuco. **Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Fox, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM (Custer of the West), de Robert Siodmak. Cenas da Guerra Civil dirigidas por Irving Lerner. A ação do General Custer à frente do 7.º de Cavalaria na Guerra Índia, agora em Supertecnirama 70. Tecnicolor. Co-produção americano-espanhola. Com Robert Shaw, Mary Ure, Jeffrey Hunter, Ty Hardin, Robert Ryan. **Roxy:** 14h, 16h 50m, 19h, 21h 30m. (14 anos).

DOUTOR FAUSTUS (Doctor Faustus), de Richard Burton e Nevill Coghill. Fausto continua trocando a alma pela juventude. Produção inglêsa ligada à Sociedade Dramática da Universidade de Oxford. Baseada na peça de Marlowe. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor. Tecnicolor. **Capri e Comodoro.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um jovem desperta para o amor (sem muito êxito) e para a resistência ao invasor alemão. Realização tcheca premiada com o **Oscar** de "melhor filme estrangeiro". Com Vaclav Necker, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Édipo Rei), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Scala e Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TARZAN CONTRA OS HOMENS LEOPARDO (Prod. italiana), de Charlie Foster. Um êmulo de Tarzan em aventuras na selva. Com Ralph Hudson, Nando Angelini, Al Thomas. — **Bruni-Méier, Matilde e São Bento.** (Livre).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio:** 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon. Música de Henry Mancini. — **Bruni-Ipanema, Rio-Palace.** (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, **desta vez, não** consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 13h, 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE — (Brasileiro), de Cecil Thiré. Drama: uma história de incesto lançada com certa habilidade, em côres, na região do Araguaia. Com Ana Maria Magalhães, João Benio, Cecil Thiré, Maria Pompeu, Dinorá Brillante. Muito boa fotografia (Eastmancolor), por Ozen Sermet. — **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye), de John Huston. Drama baseado no romance de Carson McCullers. Com Marlon Brando, Elizabeth Taylor. Côres. **Miramar:** 13h20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22 horas. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (Madigan), de Donald Siegel. Policial muito bem feito, apesar dos desvios sentimentais do roteiro. Com Henry Fonda, Richard Widmark. Tecnicolor Panavision. — **Rian e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. — **Kelly, Presidente, Bruni-Saens Peña.** (Livre)

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (Cave of the Living Dead), de Akos Ratnny. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner. — **Rivoli, São Pedro, Engenho de Dentro, Bruni-Piedade e Alfa.** — (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro. **Alvorada e Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Millian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. — **Festival, São José, Bruni-Copacabana.** — (18 anos).

EXTRA

RETROSPECTIVA BUSTER KEATON — Prossegue hoje a mostra consagrada ao mestre da comédia: **Steamboat Bill Jr.** (1925). Às 21 horas. 2.º andar do **Prédio Nôvo da PUC**. Pelo Cineclube da Universidade. Entrada franca.

HOMENAGEM A GÉRARD PHILIPE — Encerra-se hoje, com **Os Amantes de Montparnasse (Montparnasse 19)**, de Jacques Becker, um retrato do pintor Modigliani. Com Anouk Aimée. Prod. de 1958. Às 18h30m, **Auditório do MAM**. Exposição fotográfica Gérard Philipe aberta no salão de exposições da Cinemateca (3.º andar do MAM). Opúsculo filmográfico à venda na Secretaria da Cinemateca.

AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnès Varda, 1965. Crônica poético-impressionista: um marceneiro encontra numa segunda mulher adição perfeita à felicidade que lhe dá a espôsa. Com Jean-Claude Drouot, Claire Drouot, Marie-France Boyer. No **Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense** (Niterói) — Até sexta-feira: 20h e 22h. Sábado e domingo: 16h, 18h, 20h e 22 horas.

Teatro

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo**, foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343). 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m); vesp., 5a.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Universo**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Mílton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom. 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Aírton Kerensky, Adamastor Câmara, Ivã Setta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Alaíta Nascimento, Teresa Raquel, Emiliano Queirós e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

PRIMEIRA FEIRA PAULISTA DE OPINIÃO — Produção do Teatro de Arena de São Paulo, com pequenas peças de cinco autôres (Augusto Boal, Bráulio Pedroso, Gianfrancesco Guarnieri, Lauro César Muniz, Plínio Marcos), cada um respondendo, à sua maneira, à pergunta: o que pensa você do Brasil de hoje? Músicas de Caetano Veloso, Ari Toledo, Gilberto Gil, Edu Lôbo, Luís Bianchi. Dir. de Augusto Boal. Com Renato Consorte, Araci Balabanian, Míriam Muniz, Cecília Thumim e outros. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276), 21h 15m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Só até dia 22.

A Primeira Feira Paulista de Opinião, agora no Teatro João Caetano

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

"Show"

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros**, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Mercondes e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Diàriamente 21h 30m. Sábado, 21h e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Heraldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** de Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Tereza Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 55. Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barroco**, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m, Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MIRIAM BATUCADA — **Show** de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. — Telefone 57-7006.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio May, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

Artes Plásticas

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — Copacabana, 690 — 2.º andar.

KRAJCBERG — Relevos e esculturas de Franz Krajcberg, no **Gabinete de Arte de Botafogo.** — Pinheiro Guimarães, 71 — Telefone 46-1294.

BRITO — Pintura no **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha.** Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2655.

GUSTAVO NOVA MONTEIRO — Pintura na **Meia-Pataca**, Visconde de Pirajá, 47 — (Praça General Osório).

IVA SERPA — Pintura e desenho (abstração geométrica e erotismo) **Galeria Bonino.** Barata Ribeiro, 578.

MANINHA — Pintura — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

MARIA LUISA SADDI — Pintura — Livraria Agir.

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há poucos dias o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace:** Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n 334).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.** Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

ALEXANDRE — pintura, fachadas coloniais — **Galeria Domus** — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

ROBERTO MORVAN — **Galeria Ora** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h, Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

HÉLIO DAS NEVES — Primitivo nascido na Bahia — pintura — apresentação de Walmir Ayala — **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos n.º 143 — sala 88.

JOSÉ MORAIS — Pintura na **Galeria Décor** — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

ANA MARIA AMARAL — Pintura na Galeria Dezon — Avenida Copacabana n.º 1 133, loja 12.

INÁCIO RODRIGUES — **Galeria Giro.** (Francisco Sá n.º 35 — sobreloja). — Pintura.

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

KENICHI KANEKO — pintor japonês na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 — Ipanema. (Tel 47-9371).

Parques e jardins

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO — Rua Edgar Gordilho, 63 — Tel. 43-7702. Horário: 12 às 17 horas. Fechada ao público nos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. — Tel. 27-7814. Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO ENGENHO NOVO — Rua Silva Rabelo, 91 — Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA ILHA DO GOVERNADOR — Rua Apaporis, 496 — Tel. 246. Horário: 12 às 17 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO IRAJÁ — Rua Monsenhor Félix, 420-B — Horário: 9 às 18 horas. Tel. 518. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE OLARIA — **Ramos** (fechada ao público para obras). Rua Comandante Coimbra, 60. Tel. 30-6713. Horário: 8 às 19 horas. Fechada aos sábados.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 1h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30 — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Marcha Eslava, Opus 31**, de Tchaikovsky — **Dança das Horas**, de **A Gioconda**, de Ponchielli — **Estudos ns. 1, 2 e 3, Opus 25**, de Chopin — **Capricho Espanhol**, de Rimsky-Korsakov — **Minueto e Trio da Sinfonia n.º 102**, de Haydn — 22h 05m — Abertura da **Overture n.º 3, em Ré Maior**, de Bach — **Kadish**, de Bernstein.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Solista: Malcom Frager (piano). **Três Abstrações**, de Cláudio Santoro, **The Shape of Time**, de Robert Wykes, **Concêrto n.º 2**, de Prokofieff. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal.**

ENCONTROS COM BEETHOVEN — pianista Paul Badura-Skoda. — Amanhã, às 21 horas, na **Sala Cecília Meireles.**

MARIA LÚCIA GODÓI — Recital da cantora acompanhada ao piano por Maria Lúcia Pinho. Amanhã, no **Teatro Municipal**, às 21 horas.

SÉRIE DO INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA — Pianista Moura Castro, violoncelista Guerra Vicente e clarinetista Paolo Nardi. Quinta-feira, às 21 horas, na **Sala Cecília Meireles.**

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

CINEMA

MURDER CZECH STYLE — Estrelado por Rudolf Hrusinsky e Kveta Tialova, recebeu aplausos entusiásticos da crítica.

HUGS AND KISSES — Com Agenta Ekmanner e Sven Bertil-Taub, foi considerado apenas um filme sueco agradável.

TEATRO

EFIGENIA EN AULIDE — tragédia grega, dirigida por Dimitri Rondiriris. A beleza rítmica, a plasticidade, a fluência ininterrupta do tempo cênico e a penetração espiritual que a peça consegue sôbre o auditório mereceram grandes elogios da crítica especializada.

BUENOS AIRES

CINEMA

EL GRADUADO — O filme norte-americano foi muito bem recebido pela crítica local. A película é interpretada por Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katherine Ross. Direção de Mike Nichols. Conta a história de um jovem que retorna à sua cidade depois de formar-se num colégio e recebe o impacto do mundo adulto em que terá de viver daí por diante. No **Ambassador.**

PARIS

TEATRO

THE CONNECTION — De Jack Gelber. Cenografia de Jean Collomb. Música de Nathan Davis. Com Jean-Jacques Aslanian, Anne-Marie Coffinet, Gordon Heath. no **Théâtre des Arts.**

CHARLES XII — De August Strindberg. Cenografia de Gabriel Garrab. Com Jean Martin, Annie Bertin e François Maistre. No **Théâtre de L'Ouest.**

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) O Presidente Gamal Abdel Nasser reafirmou a determinação de reconquistar o território ocupado por Israel e para isso anunciou a mobilização de todos os recursos nacionais. O soberano da Jordânia, de seu lado, afirmou que da posição dos Estados Unidos dependerá a paz no Oriente Médio e exortou o Govêrno de Washington a "assegurar suas responsabilidades." O soberano da Jordânia é:

a) **Rei Hussein**
b) **Rei Faissal**
c) **Bahjat Talhouni**

2) Em comício que reuniu cêrca de 100 000 pessoas e onde discursaram o **Premier** e Chiang Ching, a mulher de Mao Tsé-tung, foi celebrada a nova estrutura governamental de comitês revolucionários para 29 províncias e principais municipalidades do país. Nos discursos foi enfatizado que a consolidação, mais do que a revolução, será o principal ponto nas normas da China comunista. O nome do Primeiro-Ministro é:

a) **Chang Kai-chek**
b) **Mao Tsé-tung**
c) **Chu En-lai.**

3) Cinco milhões de eleitores foram às urnas domingo último na Suécia para a escolha de deputados à Segunda Câmara do parlamento. As eleições suecas ganharam projeção mundial, pois as reformas também são exigidas no país, ameaçando o poder que há 26 anos tem sua posição firme:

a) **os Conservadores**
b) **o Partido Liberal**
c) **o Partido Democrático**

4) "A técnica e a cultura a serviço do proletariado;" "Quem semeia terror colhe revolução;" "Presos políticos, não; políticos presos, sim" — estas são algumas das inscrições que os 100 mil estudantes e trabalhadores traziam na marcha que realizaram sexta-feira na cidade do México, protestando contra:

a) **a negativa governamental de manter diálogo público para discutir reivindicações estudantis**
b) **a invasão da Universidade da Cidade do México**
c) **o nôvo projeto que reestrutura o ensino universitário**

5) O mais recente filme de Pier Paolo Pasolini foi proibido pelo Govêrno italiano que o acusou de ser "lascivo e perigoso." O filme recebeu no recente Festival Internacional de Veneza o prêmio do Escritório Católico de Cinema (OCIC). O nome do filme é:

a) **Teorema**
b) **Faces**
c) **Nossa Senhora dos Turcos.**

6) O Departamento de Defesa dos Estados Unidos revelou que a missão do navio **Pueblo** era de observar as atividades navais da União Soviética. O porta-voz do Departamento disse que a embarcação deveria fazer observações a uma distância inferior a 13 milhas náuticas das costas norte-coreanas e soviéticas. O que ocorreu com o **Pueblo**?

a) **foi pôsto a pique pela armada soviética**
b) **foi aprisionado pelas autoridades norte-coreanas**
c) **foi aprisionado pelas autoridades soviéticas**

O PAÍS

1) Reunidos a partir do dia 23 no Rio, os comandantes dos Exércitos americanos. Do temário oficial constam o aperfeiçoamento do sistema de segurança, especialmente contra a subversão interna e a colaboração militar para o desenvolvimento sócio-econômico. As atenções, no entanto, estarão voltadas para a delegação argentina, que deve insistir no debate da criação da Fôrça Interamericana de Paz, para o General Ovandia Candia, que falará das guerrilhas na Bolívia e para o General Westmoreland que foi:

a) **assessor do Presidente Jonhson para assuntos do Sudeste asiático**
b) **Comandante norte-americano no Vietname**
c) **Subsecretário de Defesa.**

2) Em visita ao Presidente da República, Dom Geraldo Sigaud afirmou que "a campanha da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade mostra a preocupação do povo em tôrno da infiltração de comunistas no clero brasileiro..." Dom Geraldo Sigaud, ligado a ala conservadora da Igreja é bispo em:

a) **Diamantina**
b) **Belo Horizonte**
c) **Congonhas do Campo**

3) O Tribunal Superior Eleitoral baixou instruções dispondo sôbre os atos preparatórios e a apuração das eleições de 15 de novembro próximo. Estas eleições, que se realizarão em apenas dez Estados, elegerão:

a) **novos membros da Câmara dos Deputados**
b) **alguns Senadores**
c) **prefeitos e vereadores.**

4) Em área que corresponde a 200 quilômetros quadrados, isto é, sete vêzes mais que Copacabana, Ipanema e Leblon reunidos, deve-se iniciar breve os estudos para a urbanização da Barra da Tijuca. O trabalho foi entregue ao mesmo urbanista que traçou o Plano Pilôto de Brasília:

a) **Oscar Niemeyer**
b) **Lúcio Costa**
c) **Maurício Roberto.**

5) Gênio aos 13 anos, nascido em uma biblioteca, autor ligado ao romantismo brasileiro, sempre atormentado com a idéia da morte, comemorou-se na última semana a data de nascimento de conhecido escritor brasileiro. Autor de **Noites na Taverna, Lira dos 20 Anos e Se Eu Morrer Amanhã**, escreveu também para teatro: **Macário e Conde de Lopo.** Seu nome é:

a) **Álvares de Azevedo**
b) **Artur Azevedo**
c) **Gonçalves Dias.**

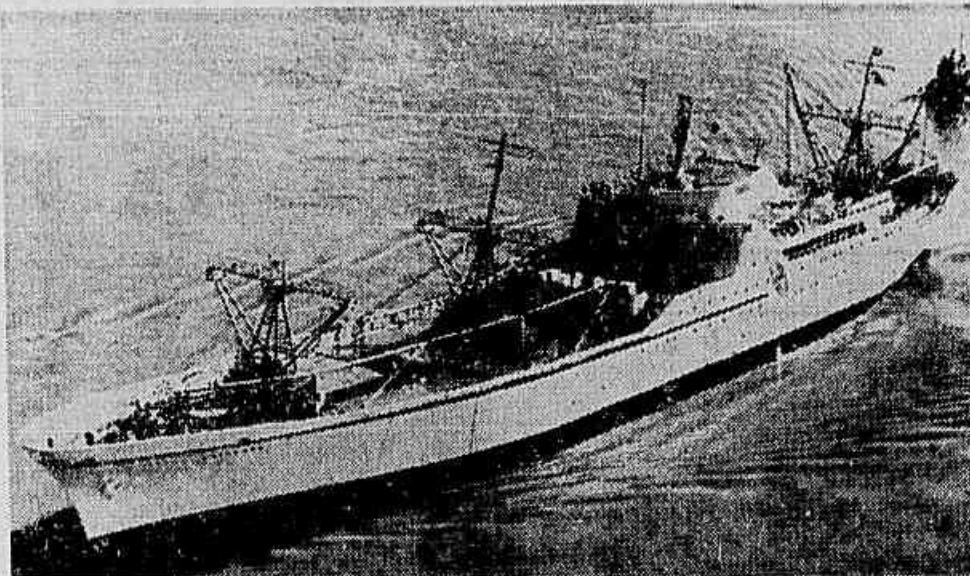
(..............................)

O NOME

Procure identificar o nome do poeta que nos visita pelas informações fornecidas abaixo.

Indicado várias vêzes para o Prêmio Nobel de Literatura está no Brasil para o lançamento de sua Antologia Poética *e de um disco de poemas seus. Autor de* Vinte Poemas de Amor, Uma Canção Desesperada, *lançou recentemente,* La Barcarola *e apresentou-se ontem no Museu de Arte Moderna com seleção de poemas de sua autoria.*

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) a; 2) c; 3) c; 4) a; 5) a; 6) b.
O PAÍS: 1) b; 2) a; 3) c; 4) b; 5) a.
O NOME: Pablo Neruda.

"SAVANNAH"

O ESTUDO PROFUNDO DO MAR

A Comissão *ad hoc* da ONU, no último mês no Rio, estudou a utilização pacífica do fundo dos mares, chegando a conclusões, em documento que contém algumas sugestões. A criação da Década de Estudos do Mar e a formação de uma companhia internacional para incrementar o desenvolvimento científico das pesquisas. Enquanto em terra se discute os destinos do mar, alguns países constroem seus primeiros navios movidos a energia atômica. É o caso do *Savannah*, que faz a linha entre os Estados Unidos e Israel e presta serviços científicos de importância. O *Savannah*, com 21 mil toneladas, foi construído por sugestão do Presidente Eisenhower para "demonstrar ao mundo a utilização pacífica do átomo pela América." Na sua construção, trabalharam, conjuntamente, a Administração da Marinha Americana, o Departamento de Comércio e a Comissão de Energia Atômica e seu custo total foi de 40 milhões de dólares.

As possibilidades econômicas de um navio dêste tipo começam pela longa distância que podem percorrer — com velocidade maior do que um navio comum — sem precisar de reabastecimento. O *Savannah* já navegou mais de 300 mil milhas sem recorrer a qualquer tipo de reabastecimento, além das suas oito toneladas de oxido de urânio originais. Fêz seu primeiro reabastecimento neste mês, quando completou as 325 mil milhas.

— O navio foi construído não com o sentido da competição mas com um caráter nitidamente experimental, no sentido de se superar as dificuldades da navegação à energia atômica, disse o capitão do navio.

Durante os seus quatro anos de atividade tocou 60 portos da Europa, e demonstrou que não há nenhum perigo na energia nuclear aplicada a navios. Recentemente estêve em explorações científicas na região Adriática. O *Savannah* é o primeiro de uma série de navios à base de energia nuclear que os Estados Unidos pretendem construir para substituir as formas tradicionais de navegação marítima e de exploração científica do fundo do mar.

ESCOLA DA NOTÍCIA

FILATELIA

TELEX E LICEU GANHAM SELOS

ROBERTO QUINTAES

Oito dias depois do lançamento do sêlo (de NCr$ 0,50) comemorativo do centenário de fundação do Liceu Literário Português, emissão de dois milhões de unidades, o Departamento dos Correios e Telégrafos coloca em circulação amanhã, em todo o país, três milhões de selos que registram a inauguração da central da Rêde Nacional de Telex em Curitiba.

Da mesma forma como o do Liceu, o sêlo da 25ª cidade servida por telex, no valor unitário de NCr$ 0,20, será acompanhado de carimbo, que poderá ser obtido na agência do DCT na Rua Primeiro de Março, até as 22 horas.

NOVOS SELOS

Mais dois selos serão emitidos êste mês pelo Ministério das Comunicações.

O primeiro, a ser lançado no dia 22, assinalará o início da VIII Conferência de Exércitos Americanos. Seu valor será de NCr$ 0,06. Haverá um carimbo até o dia 29.

O segundo sêlo, no valor também de NCr$ 0,06, refere-se ao III Festival Internacional da Canção Popular. Será lançado no dia 26. Um carimbo circular estará à disposição dos interessados até o dia 6 de outubro.

CARIMBOS

O DCT encerra hoje, em Campo Grande, Mato Grosso, a aplicação do carimbo sôbre a Juventude Salesiana, Concurso Maria Auxiliadora no Centenário da Basílica. O carimbo estêve em uso durante uma semana.

Em Curitiba, prossegue até sexta-feira a aplicação do carimbo referente à Conferência de Seguros Privados, em uso também desde o dia 10.

A partir do dia 1º, e até o dia 12 de outubro, poderá ser obtido em Ribeirão Prêto, São Paulo, o carimbo comemorativo do cinqüentenário do Botafogo Futebol Clube.

DE TODO O MUNDO

ARGENTINA — A Secretaria de Comunicações realizou, em conjunto com o Conselho Nacional de Educação, um concurso infantil de desenhos de selos postais. Houve liberdade de tema e os trabalhos foram apreciados por uma comissão de alto nível. Os desenhos vencedores — uma menina de cinco anos e um menino de nove — serão publicados pelo JB na próxima têrça-feira.

BERMUDAS — As Bermudas lançarão no dia 24 uma emissão especial de selos postais para comemorar sua participação nos Jogos Olímpicos do México. A emissão será constituída de quatro selos. Um dêles apresenta um jogador de futebol chutando.

SURINAM — A Administração dos Correios do Surinam emitiu em fins de agôsto três selos especiais para comemorar a restauração da sinagoga de Joden Savanne e outros monumentos no mesmo local. O sêlo de valor mais baixo tem como imagem a colônia judia e as plantações de Joden Savanne junto ao rio Surinam (século XVII).

HOLANDA — Para comemorar alguns jubileus da aviação neerlandesa, os Correios da Holanda lançarão três selos especiais de 1º de outubro a 2 de novembro. Os selos retratam: avião de modêlo antigo, Wrigh-A, e avião particular moderno; avião antigo Fokker F-2 e avião moderno Fokker F-28 Fellowship; e avião antigo De Havilland DH-9 e avião moderno Douglas DC-9.

OS 100 ANOS DO LICEU

O Liceu Literário Português foi fundado na antiga Rua da Saúde (hoje Sacadura Cabral), por 28 dissidentes do Retiro Literário Português. Apresentava-se, então, como "uma associação composta de indivíduos capazes de ensinar a indivíduos necessitados de aprender". As aulas noturnas começam em 1869 e já no ano seguinte a freqüência é de 94 alunos.

Consegue o Liceu sua primeira sede própria em 1883. O prédio adquirido, antigo solar da família Néri de Carvalho, ficava onde se ergue hoje o edifício A Noite, sede do Ministério da Indústria e do Comércio.

O Liceu transfere-se em 1915 para um velho prédio de madeira na Rua Senador Dantas, que um incêndio destrói em 1932, ano em que se inicia a execução dos projetos urbanísticos de Francisco Serrador, na Cinelândia. Com o apoio do Interventor no Distrito Federal, Pedro Ernesto, o Liceu ergue no mesmo local — Senador Dantas com Largo da Carioca — sua nova sede, inaugurada no dia 10 de setembro de 1938.

Abertas as novas instalações, começa um nôvo período da vida do Liceu. O Instituto de Estudos Portuguêses é inaugurado a 5 de julho de 1943, ganhando o nome de Afrânio Peixoto, seu primeiro diretor, após sua morte, em janeiro de 1947. Quatro ano depois, no 83.º aniversário da entidade, é instalado o Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, que em 1955 passa a se denominar Instituto Luso-Brasileiro de Folclore.

O Liceu Literário Português mantém com finalidade primordial os cursos de instrução primária, visando a atender às necessidades maiores e inadiáveis da formação dos que o procuram.

A EXPANSÃO DO TELEX

A Rêde Nacional de Telex começou a ser criada em 1960, com a transferência da capital do País para Brasília. A ligação entre o Rio e a nova Capital constituiu a primeira etapa.

Três anos depois, com as centrais de São Paulo e Belo Horizonte, começava a execução da segunda etapa, que compreendeu o ABC paulista (1964) e as cidades de Recife e Pôrto Alegre (1966).

No início da terceira etapa, a Rêde Nacional de Telex era formada por sete centrais e 1 120 assinantes.

A partir de 1967, no total de 2 700 assinantes, foram inauguradas centrais de telex em Fortaleza, Salvador, Campo Grande, Goiânia, Juiz de Fora, Santos, Campinas, Joinville e, agora, Curitiba.

A quarta etapa, em fase ainda de estudo, compreende a extensão do serviço de telex a mais 22 cidades, com 4 960 linhas.

Os assinantes da Rêde Nacional de Telex podem comunicar-se com cêrca de 100 países.

A ESCRITA NO JORNAL

CAPACIDADE INVENTIVA

"Mesmo nos casos em que a neologia tenha aspecto útil, é necessário que exerçam primeiro as letras a sua função digestiva e assimilativa dêsses vocábulos no organismo humano." (Rui Barbosa)

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

Um fato indiscutível: o jornal é uma grande fábrica de neologismos. Qualquer dia muitos colegas poderão recorrer ao Departamento Nacional de Propriedade Industrial, tal a capacidade que possuem para inventar vocábulos. O repórter, na pressa de colhêr a notícia e de colocá-la no papel, nem sempre tem o cuidado de procurar ver se êste ou aquêle vocábulo faz parte do léxico português, se o seu emprêgo tem ou não o abono dos dicionaristas. E vem logo a indefectível descupa: já é consagrado. *Mas quem* consagra? *Não se poderá responder simplesmente* que é o povo, *num país onde a percentagem de analfabetos e semi-analfabetos é simplesmente aterradora. Quem consagra, sim, é uma parcela do povo, formada pelos que falam e escrevem, pelo menos razoàvelmente a nossa língua. É a maioria culta.*

E quem fala e escreve razoàvelmente o português não deverá ter apreciado muito o que um matutino carioca disse sôbre a recente viagem do Ministro Delfim Neto a Londres, onde foi conseguir recursos para a construção da ponte Rio—Niterói: O Ministro da Fazenda desincumbiu-se bem da sua tarefa, *destaca o jornal.*

O verbo desincumbir-se *é neologia que está sendo usada com muita freqüência pela nossa imprensa na acepção de* desempenhar-se.

Incumbir-se de alguma coisa — *compreende-se;* mas desincumbir-se de alguma coisa *não se pode entender. O prefixo* des *aí é negativo; de maneira que* desincumbir-se de alguma coisa *quer dizer* não se incumbir de alguma coisa *e não* desempenhar-se de alguma coisa. *Vê-se, assim, que a neologia foi engendrada arbitrária e inconscientemente, sem se dar importância à significação do têrmo primitivo nem à do prefixo negativo* des.

Desincumbir *não tem, assim, os requisitos à aceitação de qualquer neologismo, a não ser a boa formação por analogia. Não há dúvida de que o redator, desconhecendo, na ocasião em que escrevia, a existência dos vocábulos* desobrigar, desempenhar, cumprir, satisfazer, desonerar *e outros, recorreu a* desincumbir, *talvez na suposição de que tal palavra fôsse legítima. É uma hipótese plausível.*

Finalmente, o autor do desincumbir-se *completou a sua* obra-prima *colocando um título na matéria que é um modêlo de confusão:* Delfim viaja pelo contrato para a ponte. *Entenderam? Nem eu.*

Mas já que estamos na seara das obras públicas, vamos ao título que encimava uma notícia sôbre a construção de mais um túnel no Rio: Sursan estuda um túnel longitudinal para ordenar o tráfego em Copacabana. *Em primeiro lugar, o objetivo* longitudinal *é uma palavra que poderíamos classificar de anti-jornalística por excelência para ser usada num título. Este deve ser claro, simples, objetivo, direto. Além disso, o têrmo* longitudinal *aparece no meio da matéria, bem distante do* lead *e do* sub-lead, *de onde deveria ser extraído o título como manda a boa técnica jornalística.* Longitudinal *quer dizer* relativo ao comprimento; colocado ao comprido. *Não se sabe também em relação a que é* longitudinal *o túnel. Conclui-se, então, que o colega redator é um apaixonado pelos vocábulos bonitos e, convenhamos,* longitudinal *até que não é muito feio.*

Retornemos, entretanto, à série de vocábulos de largo uso, mas que simplesmente não existem. *Encontramos mais um neste trecho:* "O Presidente Costa e Silva enfatizou *a necessidade de maior intercâmbio entre* os povos latinos-americanos.""

O verbo enfatizar, *inexistente, é inteiramente desnecessário, uma vez que em seu lugar podemos empregar vários outros* (destacar, ressaltar, realçar, salientar), *isto se não se quiser recorrer às formas compostas* colocar ênfase, dar ênfase.

O processo neológico continua, e temos, então, o pedante e tolo parabenizar *como nesse lance de um jornal paulista:* O Presidente Frei parabenizou o Governador Abreu Sodré. *Por que não* deu os parabéns? *Por que não* cumprimentou? *Por que não* elogiou? *E até* felicitou *que, embora na acepção de* apresentar cumprimentos *seja francesia, já está incorporado definitivamente ao nosso vocabulário.*

As trocas se realizam por inciência, por desconhecimento da língua, por incúria de quem a fala ou de quem a escreve. No fim de muitos anos de uso, pode perder-se a consciência do êrro que então se tornará acêrto. Mas não se pode aceitar tudo em nome de uma evolução que não se firma em bons conceitos. Todos têm o dever de defender as formas legítimas, contra as bastardas. Ninguém se entenderá se cada um se eleger em fautor da evolução da língua sem a base razoável de conhecimento.

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

A PONTE RIO-NITERÓI... DE CAFÉ!

Muito se tem falado sôbre a ponte. E há muito: há quase um século. Atualmente, com a construção pràticamente iniciada, cogita-se apenas de um fator, que é o seu alto custo. São NCr$ 255 368 800,00.

Não nos cabe entrar no mérito político da questão. Se a construção compensa ou não, não nos toca.

Mas já imaginaram o que se poderia comprar ou fazer com êsse **dinheirão**?

Um técnico em construção civil garantiu que seria suficiente para erradicar as favelas no Rio. Segundo nos disse um industrial de café, êsse montante daria para comprar, do IBC, nada menos do que 14 209 377 sacas de café — mais do que o Brasil já exportou êste ano.

— Poderia até — comentava êle em tom de galhofa — fazer a própria ponte com todo êsse café. Em outras palavras, talvez fôsse possível aterrar o trecho que a barca percorre, com tôdas essas sacas. E olhe que o volume médio de uma saca é 80 decímetros cúbicos.

Achamos curiosa a observação. Vamos encará-la do ponto-de-vista puramente matemático.

Sabe-se que a distância que a barca percorre é cêrca de cinco mil metros e a profundidade média da baía, nesse trecho, 16 metros. A largura da ponte, admitamos seja de 14 metros — o suficiente para duas pistas de automóvel.

Com êsses dados, leitor, você é capaz de responder à observação do industrial? aquêle número de sacas é realmente suficiente para aterrar o trecho Rio—Niterói, nas circunstâncias mencionadas?

EXPLICAÇÃO

Não oferece a menor dificuldade, nos domínios da Aritmética, o referido problema.

O volume ocupado pela água, no trecho mencionado, dividido pelo volume de uma saca, fornece-nos o número de sacas necessário à feitura da tal ponte.

O primeiro volume é calculado fàcilmente, multiplicando-se as três dimensões do trecho: a largura, o comprimento, e a profundidade. Então, efetuando o produto:

$$14\,m \times 5000\,m \times 16\,m$$

encontramos:

$$1120 . 10^3\,m^3$$

que transformados para decímetros, fica:

$$1120 . 10^6\,dm^3$$

Dividindo, agora, êsse valor pelo volume de uma saca (80dm3), encontramos:

$$14 . 10^6$$

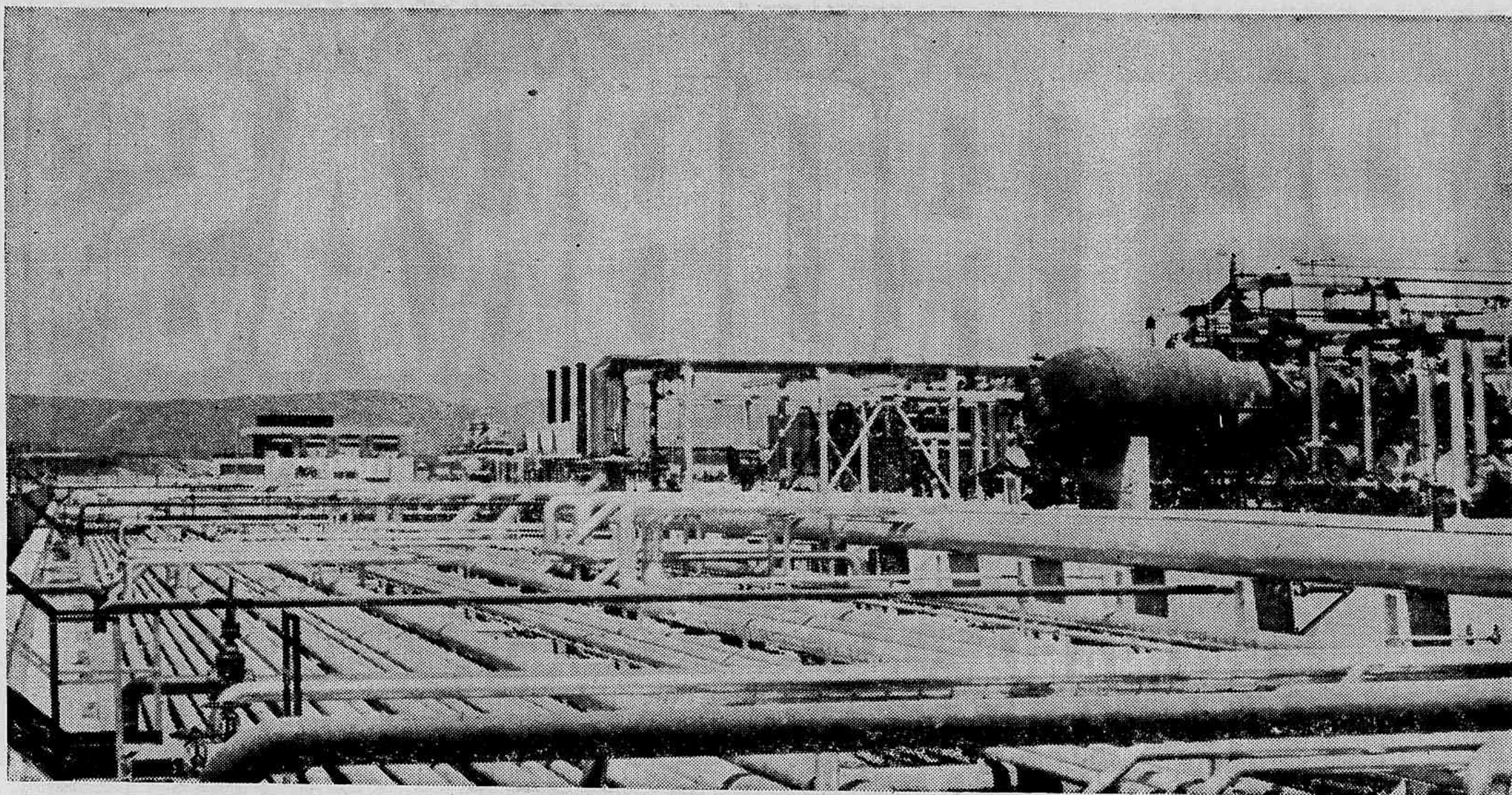
ou seja, 14 milhões, que é o número necessário de sacas.

Haverá ainda — como o leitor verifica — uma sobra de 209 mil e 377 sacas (o que dará para fazer os dois pequenos muros laterais!).

É lógico — convém salientar — que essa apreciação não tem nexo do ponto-de-vista técnico (e os navios, como passariam?), mas fornece-nos uma idéia da grandeza da enorme quantia empregada.

PETROBRÁS

um suplemento especial do Jornal do Brasil – setembro de 1968

REFINARIA DE CANOAS AUTO-SUFICIENCIA DO BRASIL NA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

Uma visão do progresso da Refinaria Gabriel Passos

Regap proporcionou à Petrobrás uma produção de mais 45 mil barris

Inaugurada a 30 de março último, a Refinaria Gabriel Passos (Regap), localizada no município de Betim, próximo a Belo Horizonte, propiciava um aumento de 45 mil barris diários na capacidade de refinação da Petrobrás, que passava a ser, no seu total, de 355 mil barris diários.

O petróleo bruto processado pela Regap, a quarta refinaria da Petrobrás, é enviado através dos 365 quilômetros de tubulação do Oleoduto Rio—Belo Horizonte, a partir do Terminal Marítimo Almirante Tamandaré, na Baía de Guanabara. A entrada em operação da Refinaria possibilitou a produção de cêrca de 14 mil barris de gasolina, 14 mil de óleo combustível, 10 mil de óleo diesel e três mil de querosene, além de 600 toneladas de gás liquefeito.

GRANDIOSIDADE

A grandiosidade da Refinaria Gabriel Passos, para cuja construção foi utilizada mão-de-obra totalmente nacional e com 88% do material utilizado, com exceção da parte industrial pròpriamente dita, também brasileiro, pode ser medida através de alguns dados:

— Os gastos para a sua construção completa foram orçados em quase NCr$ 130 milhões;

— O consumo de concreto utilizado na construção da unidade atingia, em fins do ano passado, a 92 metros cúbicos, ou seja, mais do que o dôbro do total empregado no Estádio Magalhães Pinto, o Mineirão;

— A área pavimentada com asfalto é de 364 mil metros quadrados, o que corresponde a 52 quilômetros de pista com sete metros de largura, numa extensão onde poderiam pousar, ao mesmo tempo, 15 aviões a jato;

— A represa de Ibirité, construída pela Petrobrás para fornecer água à Regap, ocupa uma área inundada de 2,5 milhões de metros quadrados, equivalente à represa da Pampulha, e o volume de água aduzido é suficiente para abastecer uma cidade de 700 mil habitantes;

— As tubulações ali instaladas medem 160 quilômetros, exatamente a distância que separa Brasília de Goiânia;

— Com sua atividade, a Refinaria proporciona ao país uma economia anual de divisas da ordem de US$ 15 milhões, o que corresponde, em moeda nacional, a quase a metade do seu custo total.

HISTÓRIA

Quando da inauguração da Regap, o presidente da Petrobrás fêz um histórico da Refinaria, desde a sua idealização até a entrada em operação.

Planejada pelo Conselho Nacional do Petróleo, em conjunto com a própria Petrobrás, a sua criação teve o objetivo de suprir de derivados básicos de petróleo a zona interior da região geo-econômica servida pelo pôrto do Rio de Janeiro, isto é, a maior parte dos Estados de Minas Gerais e de Goiás.

A construção foi aprovada pelo CNP em 1961; no início do ano seguinte, foi escolhida a área e criada a Unidade de Obra; em meados de 1962 foi decidida a ampliação da sua capacidade, de 25 mil para 45 mil barris diários. *Mas os trabalhos de construção só foram iniciados realmente em 1964.*

A situação geográfica da Regap, no município de Betim, é privilegiada, pois reúne condições ótimas quanto à extensão e custo da área, quanto à localização em relação ao grande centro que é Belo Horizonte e aos suprimentos de água, de energia elétrica e de petróleo, êste último através do Orbel, obra de larga projeção técnica e econômica, com seus 365 quilômetros, galgando 1218 metros de altitude e com uma capacidade de 100 mil barris diários.

E concluía o presidente da Petrobrás: "Esta inauguração já é feita com a Refinaria operando a plena capacidade. As instalações e sistemas auxiliares necessários à operação da unidade já estão em pleno funcionamento. Parque de armazenagem para 45 dias de petróleo e 25 de derivados; energia elétrica fornecida pela Cemig, através de duas linhas; vapor de água produzido por três grandes caldeiras, água de refrigeração e de caldeiras fornecida pela armazenagem de 20 milhões de metros cúbicos, sistemas complementares, particularmente de ar comprimido, combate a incêndio, drenagem industrial, descargas, bombeamento, oficinas, almoxarifados e laboratório e, complementando a Refinaria, já se acha também em pleno funcionamento a Base de Provimento de Betim, muito moderna e bem equipada."

"Petrobrás I" explora as profundezas do oceano

A pesquisa e a exploração de petróleo nas profundezas do oceano passaram a ser encaradas decididamente pela Petrobrás, quando fêz construir a *Petrobrás I*, embora as perspectivas de maior produção petrolífera em terra firme sejam cada vez mais animadoras e crescentes, sendo extraídos, atualmente, mais de 162 mil barris por dia do subsolo brasileiro.

A *Petrobrás I*, construída por firmas brasileiras, é uma plataforma móvel para perfuração submarina, possuindo instalações para 40 homens e dotada de uma sonda capaz de perfurar poços de até 4 mil metros e podendo operar em águas de até 30 metros de profundidade.

POSSIBILIDADES

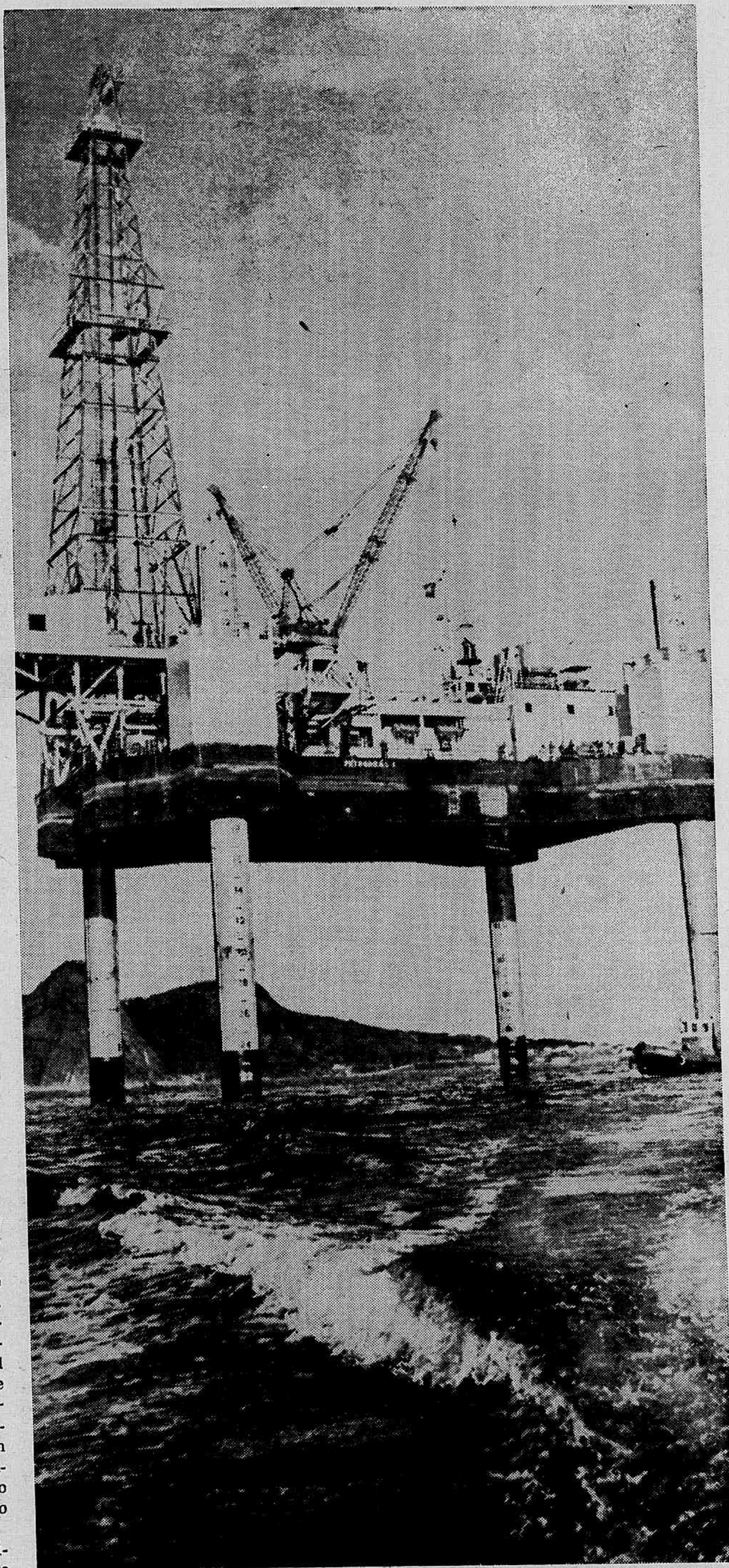
Os técnicos em petróleo acreditam que nos 10 milhões de quilômetros quadrados da plataforma mundial poderão ser extraídas fabulosas quantidades de petróleo e gás natural e acentuam que o total de hidrocarbonetos existente no mar representa 11% do óleo e 6% do gás encontrados em todo o mundo, desde a primeira ocorrência de petróleo, em 1959.

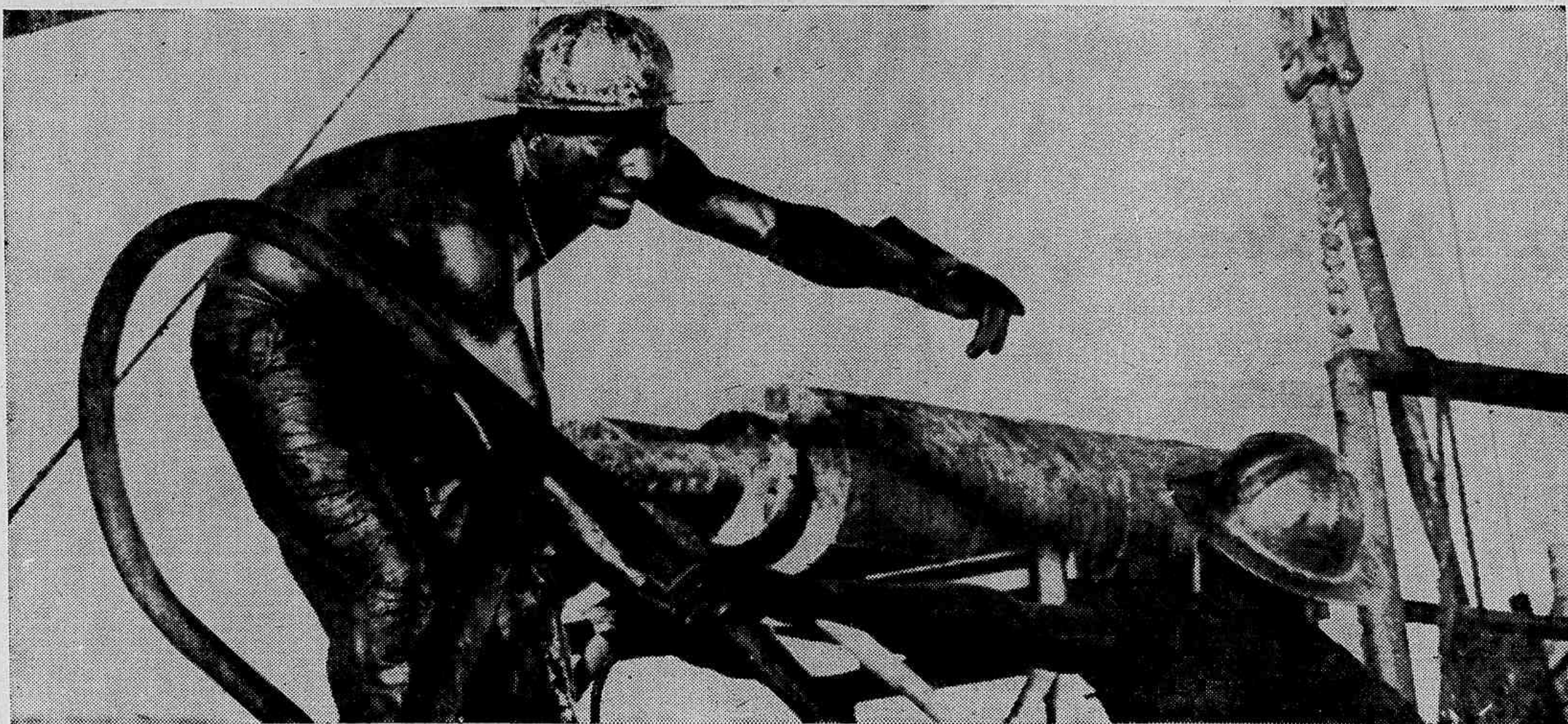
A pesquisa de petróleo já é imensa no Mar do Norte, onde são previstos gastos superiores a 300 milhões de dólares, e no litoral dos EUA. O custo de um poço submarino é superior em cêrca de duas vêzes ao de uma perfuração em terra firme, mas essa desvantagem tem sido largamente compensada com a maior potencialidade dos poços submarinos.

NO BRASIL

O Brasil há alguns anos vem realizando pesquisas submarinas em busca de petróleo. Perfurações pouco profundas foram efetuadas na Bahia, onde um dos maiores campos produtores, o Dom João, está parcialmente sob as águas da baía de Todos os Santos, com centenas de poços produzindo petróleo.

A Petrobrás, de acôrdo com o parecer dos seus técnicos, afastou, de imediato, a idéia de uma plataforma fixa, por tratar-se de sondagem exploratória. Nesse sentido, como a prática já o está demonstrando, uma instalação móvel seria a mais adaptável e indicada, diante da hostilidade das condições oferecidas pelo Atlântico, em confronto com as enfrentadas nas pesquisas do Mar do Norte e do Gôlfo do México.

E a *Petrobrás I* já iniciou os seus trabalhos, no litoral de Alagoas.

Petrobrás I *abre novos horizontes na exploração do petróleo*

Petrobrás aumenta produção à custa de grandes obras que vem realizando

De 1964 a 1968, a Petrobrás vem realizando várias e importantes obras. Tôdas visando o desenvolvimento do país no setor do petróleo e seus derivados.

Essa série de realizações vem sendo conseguida com a utilização do mesmo quadro de funcionários que a emprêsa possuía no período de 1960 a 1964. A maior racionalização dos métodos de trabalho e a revisão total dos quadros de pessoal com o conseqüente remanejamento de funcionários permitiu chegar a êsse resultado altamente significativo levando em conta a economia que isso representou.

E foi, também, graças a êsse nôvo enquadramento que a Petrobrás conseguiu um aumento realmente impressionante na sua produção que passou de 33 366 186 barris em 1964 para 53 800 000 barris em 1967, um acréscimo superior a 38%.

Nos últimos quatro anos, os investimentos feitos pela emprêsa somaram, em cruzeiros novos, ano a ano, 170, 296, 419, 4 491 milhões, respectivamente, ampliando-se, portanto, em quase 65%.

Já em 1968, a produção do primeiro semestre somou mais de 29 milhões de barris, superior em mais de 2 milhões de barris à obtida em igual período de 1967. A média diária de produção dos campos petrolíferos da Petrobrás nos primeiros meses dêste ano alcançou o índice recorde de 162 115 barris.

DE FATURAMENTO E LUCRO

Enquanto em 1964 a Petrobrás faturava NCr$ 781 milhões, obtendo o lucro líquido de 147 milhões, já no ano seguinte êsses números se elevavam a 1 bilhão e 528 milhões de cruzeiros novos e 166 milhões, respectivamente.

Em 1966, o faturamento da emprêsa somava NCr$ 2 bilhões e 62 milhões e o lucro atingia a 352 milhões. No exercício seguinte, faturamento e lucro foram de, respectivamente, NCr$ 3 bilhões e 500 milhões e 365 milhões.

EXPLORAÇÃO

Com a delimitação e afirmação da potencialidade do campo de Carmópolis, em Sergipe, que constitui uma das maiores descobertas de petróleo já ocorridas no Brasil, as atividades da Petrobrás, tanto no que se refere à exploração como à produção, atingiram, em 1964, grau realmente expressivo.

No mesmo período, outros resultados positivos foram a demonstração do potencial de acumulação de óleo na bacia de Tucano, na Bahia; a locação das perfurações submarinas na plataforma continental em bases mais racionais; o término do levantamento gravimétrico submarino da baía de Todos os Santos e a descoberta de petróleo nas áreas de Massuí, Fazenda Imbé, Jiribatuba e Massapê, também na Bahia.

Em 1965, a execução dos programas exploratórios foi concentrada nas áreas sedimentares que apresentavam maiores possibilidades de presença de óleo. Além do Campo de Miranga, na Bahia, outras descobertas de petróleo e de gás, nesse Estado, abriram novas perspectivas para a elevação da produtividade. Em Sergipe, foi encontrado petróleo a apenas 500 metros de profundidade, na localidade de Riachuelo, e, voltando à Bahia, mais formações foram localizadas em Miranga, Massapê, Rosário e Fazenda Imbé.

As explorações realizadas ofereceram resultados positivos ainda em Fazenda Onça, Malombê, Sesmaria, Biriba, Lagoa do Paulo, Fazenda Boa Esperança, Mapele, Cinzento, Lamarão e Camaçari, tôdas no Recôncavo Baiano. Em Sergipe, realizaram-se descobertas em Aguilhada, Várzea da Flor e Meireles. No Maranhão, o poço de São João mostrou-se produtor de óleo e de gás e o de Mandacaru apresentou zonas de interêsse.

As atividades exploratórias continuaram, em 1967, a desenvolver-se em áreas consideradas mais favoráveis à existência de petróleo. Óleo ou gás foram descobertos em Fazenda Santo Estêvão, Araçás, Lagoa do Paulo, Candeias, Massuí, Massapê, Taquipe, Querente e Conceição, na Bahia. Em Sergipe, o Campo de Siririzinho, situado próximo ao de Carmópolis, também revelou a existência de óleo e de gás.

PRODUÇÃO

A produção de petróleo, em 1964, foi de 33 366 186 barris. O total de gás natural obtido elevou-se a 531 715 156 metros cúbicos. As reservas de óleo e de gás natural recuperáveis por métodos primários foram avaliadas, ao findar o exercício, em 6 460 119 000 barris e 16 bilhões e 539 milhões de metros cúbicos, respectivamente.

No ano seguinte, elevou-se a 34 400 173 barris a produção de petróleo, enquanto o total de gás natural somou ..... 683 133 370 metros cúbicos. As reservas de óleo provadas passaram a 672 840 000 barris e as de gás natural atingiram os 19 bilhões de metros cúbicos.

Em 1966, a produção de óleo bruto foi de 42 518 000 barris, resultado que evidenciou a consolidação do ritmo crescente da produção nacional, chegando a Petrobrás ao final do ano com uma produção diária de 150 960 barris. O total de gás natural foi de 788 568 782 metros cúbicos e as reservas de óleo alcançaram 698 040 000 barris, enquanto as de gás natural somaram 25 bilhões de metros cúbicos.

A confirmação do acêrto da política nacional de petróleo veio em 1967. Na produção de óleo, o resultado alcançado pela Petrobrás, de 53 800 000 barris — com uma média diária de 146 600 barris — representou aumento da ordem de 26% em relação ao ano anterior. A produção de gás natural atingiu o volume de 857 milhões de metros cúbicos e, ao final do ano, as reservas de óleo eram estimadas em 800 milhões de barris, enquanto as de gás natural somavam 24,5 bilhões de metros cúbicos.

De janeiro a junho de 1968, a Petrobrás produziu ...... 29 180 828 barris de petróleo, ou seja 2 057 546 barris a mais do que no mesmo período do ano anterior, quando o total foi de 27 123 282 barris. A média diária de produção dos campos petrolíferos da emprêsa, no primeiro semestre do ano em curso, alcançou o índice recorde de 162 115 barris e o total de gás natural obtido foi de 442 411 802 metros cúbicos.

PROCESSAMENTO

Dividindo os oito últimos anos em dois períodos iguais, de 1960 a 1963 e de 1963 a 1967, verifica-se que o processamento das refinarias da Petrobrás quase duplicou. Nos primeiros quatro anos, o processamento foi de 278 438 284 barris de petróleo, enquanto de 1964 a 1967, a produção foi de 401 263 677 barris. Ao findar o ano passado, a capacidade de refinação instalada pela Petrobrás elevava-se a 310 mil barris de petróleo diários, quanto à produção de derivados, e mais 8 400 barris diários de petróleo asfáltico, para a produção de cimentos asfálticos e asfaltos diluídos.

PARAFINAS E LUBRIFICANTES

Foi reiniciada, em julho último, a operação da Unidade de Desparafinação de Óleos

Lubrificantes da Refinaria Landulfo Alves, localizada em Mataripe, Bahia, e destinada a produzir lubrificantes básicos e parafinas.

A produção da unidade é de 300 metros cúbicos diários de óleos lubrificantes, ou seja 30 por cento da demanda nacional, e de 1 800 toneladas mensais de parafinas, correspondendo a 80 por cento do consumo do país.

A Unidade de Desparafinação de Óleos Lubrificantes de Mataripe, também conhecida como Unidade 13 ou Job 13, é a única produtora dêsses derivados de petróleo no país e proporcionará, com o seu funcionamento, uma economia de divisas de cêrca de dez milhões de dólares anuais, pois o Brasil que importava todo o óleo lubrificante, já está produzindo cêrca de 40% do total consumido.

PETROQUÍMICA

Na qualidade de pioneira na implantação da indústria petroquímica no Brasil, a Petrobrás está, agora, em condições de incrementar ainda mais êsse importante ramo da indústria de petróleo, graças à criação da sua primeira subsidiária, a Petrobrás Química S/A — Petroquisa, instituída pelo decreto n.º 61 981, de 29 de dezembro do ano passado, com a finalidade exclusiva de desenvolver as atividades de industrialização, comercialização e venda de produtos químicos.

Passaram ao seu acervo a Fábrica de Borracha Sintética do Conjunto Petroquímico Presidente Vargas e a Fábrica de Fertilizantes da Refinaria Presidente Bernardes, sendo que já está em construção o Conjunto Petroquímico da Bahia, que será também incorporado.

Já em 1968, a Petroquisa se uniu à Petroquímica União Ltda., passando, nessa associação, a participar com um total de 27 500 cotas, no valor global de NCr$ 275 mil. Atuando como cotista, a Petroquisa ficou autorizada a participar também da diretoria da Petroquímica União Ltda., com dois representantes, sendo que um dêles ocupará o cargo de vice-presidente da emprêsa.

TRANSPORTE

Quanto ao transporte, a Frota Nacional de Petroleiros — Fronape, da Petrobrás, transportou, em 1964, 13 milhões de toneladas métricas de óleo bruto e derivados, utilizando, para tanto, mais de um milhão de toneladas *deadweight*. Ao encerrar-se o ano de 1965, a Fronape contava com 41 navios, totalizando uma capacidade de 595,7 mil TDW. Enquanto isso, tinha prosseguimento, em estaleiros nacionais, a construção de mais seis petroleiros de 10,5 mil TDW cada um, sendo que quatro foram entregues em 1966 e os outros dois, no ano seguinte.

Em 1967, a Fronape transportou 15 milhões de toneladas métricas de petróleo bruto e derivados, com a utilização de mais de um milhão de TDW. Com a alienação das embarcações obsoletas e a construção dos novos naviostanque, a Fronape terminou o período com 40 navios, numa capacidade global da ordem de 608 545 TDW.

No setor de transporte através de dutos, a Petrobrás inaugurou, em 1966, o Oleoduto Rio—Belo Horizonte, com 365 quilômetros, que leva a Minas o petróleo bruto para atender ao refino da Regap. Prosseguiram ativamente as obras do Terminal Marítimo Almirante Barroso, em São Sebastião, no litoral paulista, com a finalidade de levar óleo cru diretamente para a Refinaria de Cubatão. E no dia 15 de agôsto último, foi inaugurada a nova linha submarina e o quadro de amarração do Terminal de Atalaia Velha, em Sergipe, para escoar o petróleo de Carmópolis.

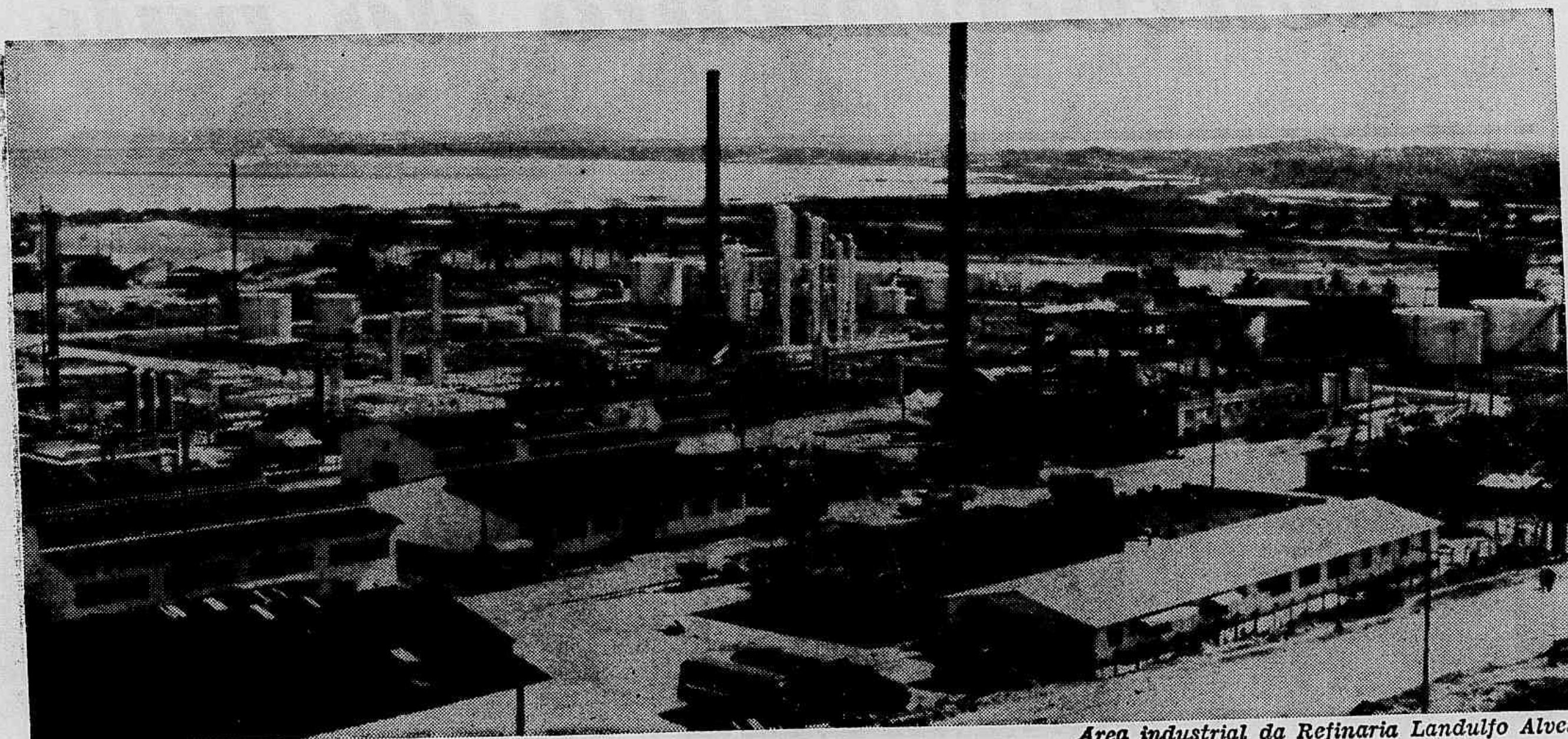
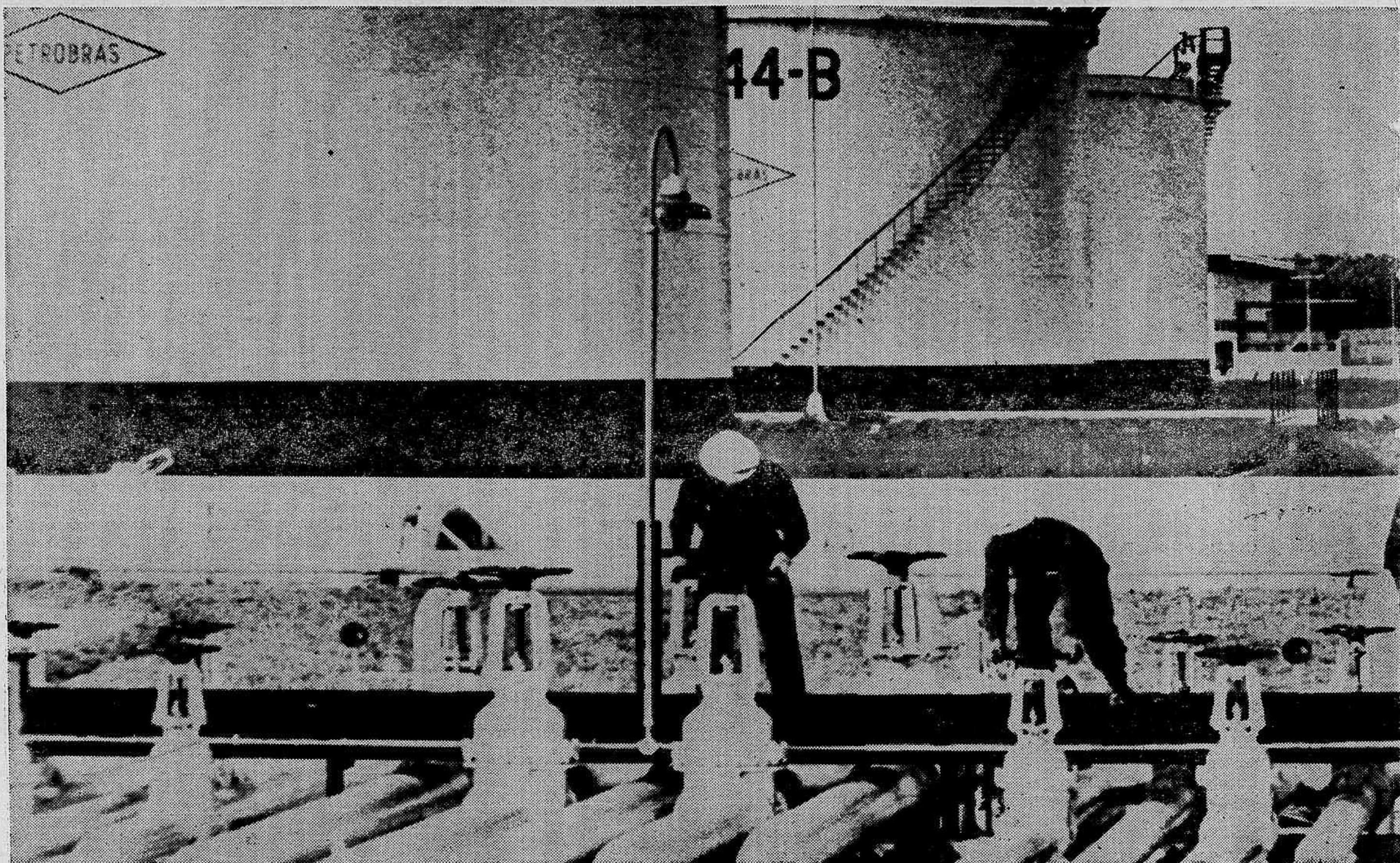
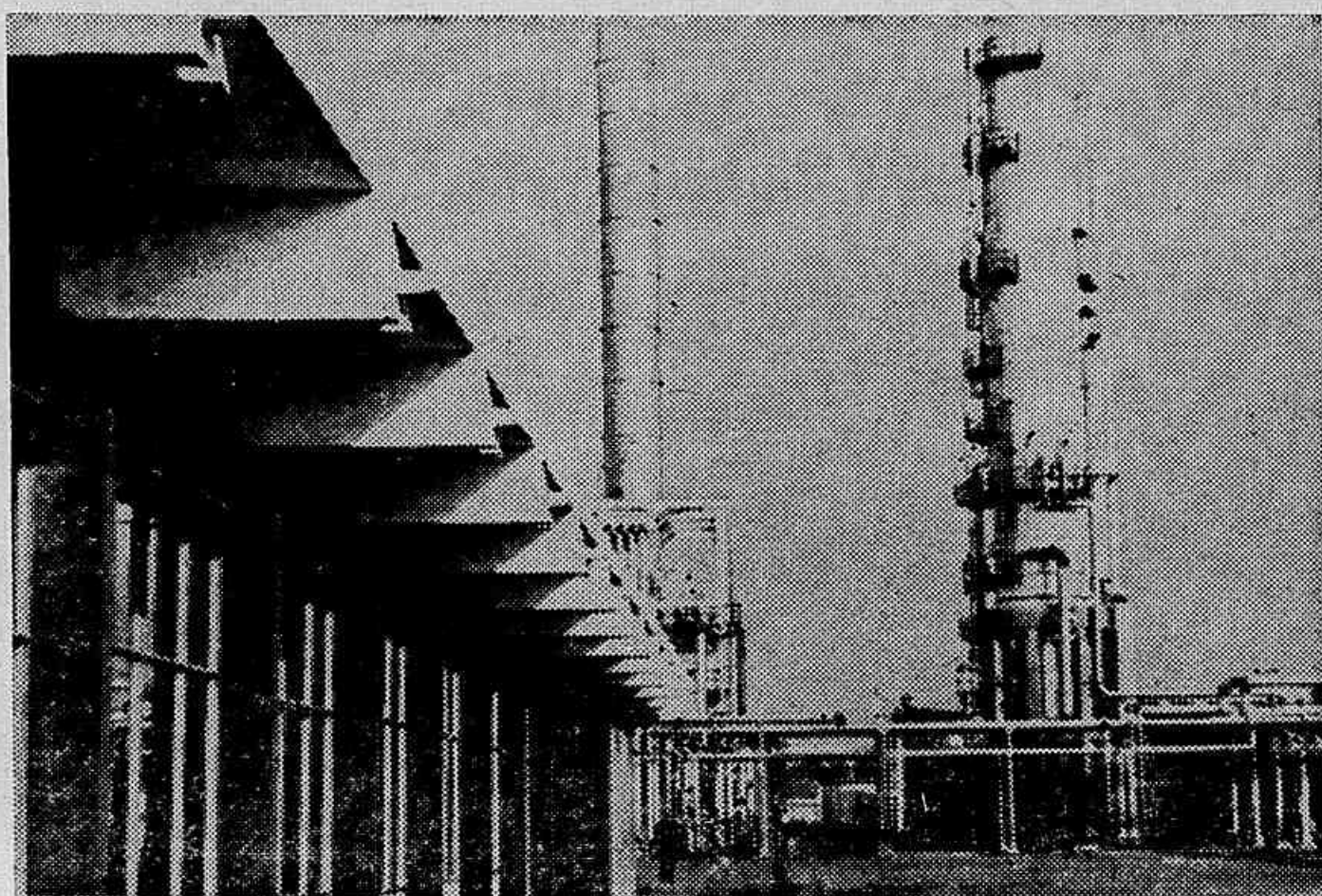
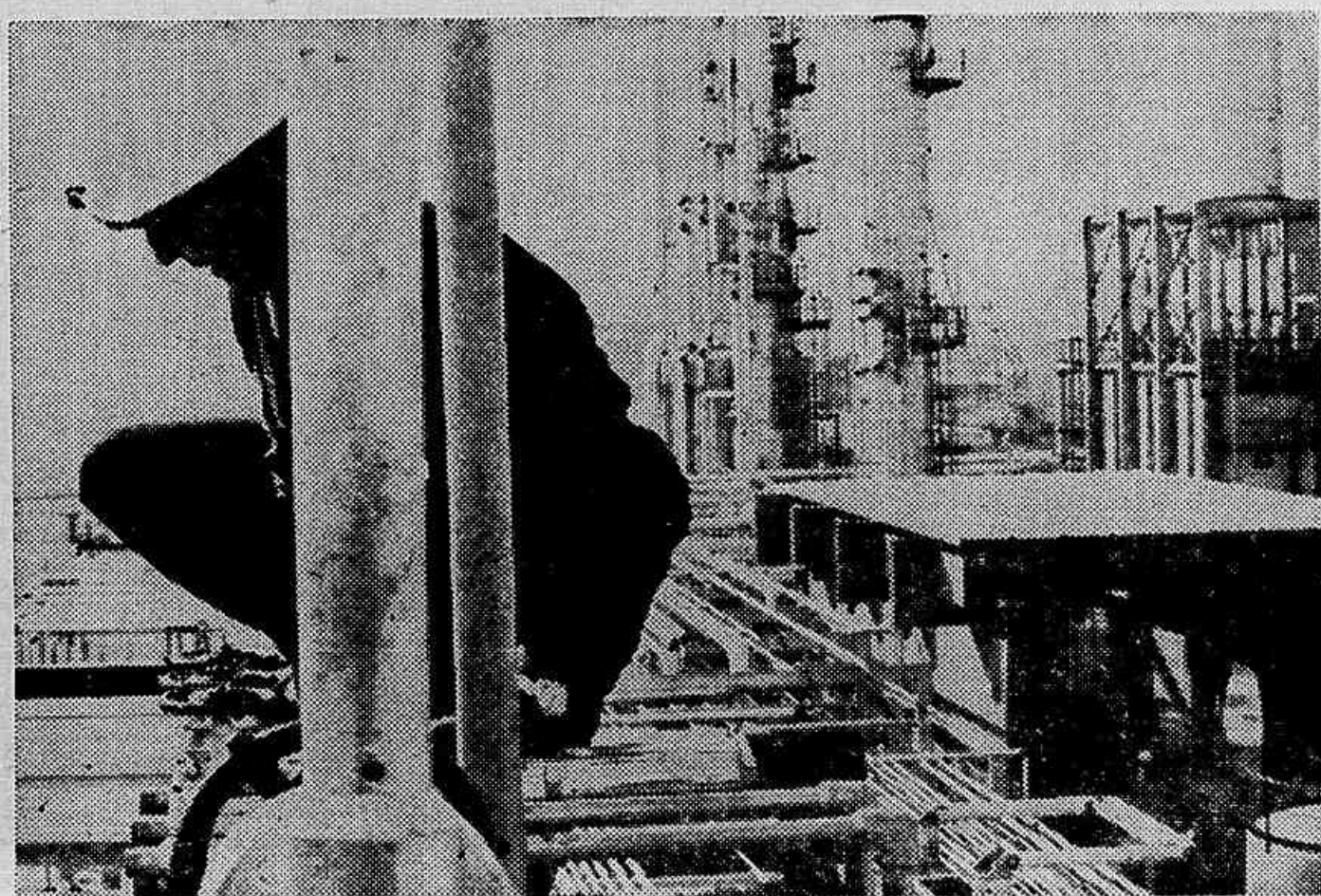
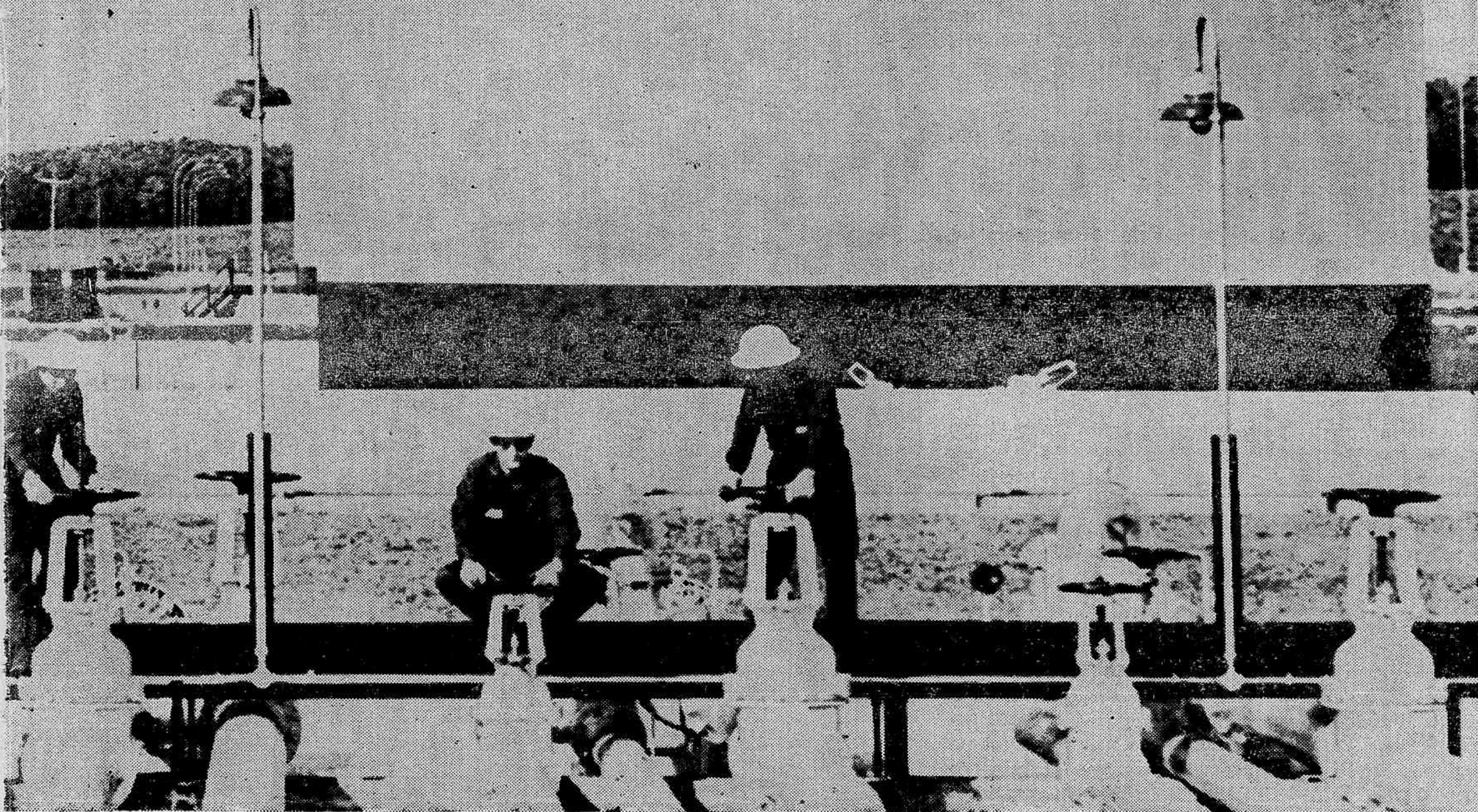
Possui ainda a emprêsa os seguintes terminais marítimos: Almirante Alves Câmara, na ilha Madre de Deus, na Bahia, destinado a receber o óleo a ser processado na Refinaria de Mataripe e a escoar os derivados produzidos por ela; Almirante Tamandaré, localizado em plena baía de Guanabara e destinado ao abastecimento da Refinaria Duque de Caxias.

FATOS FINANCEIROS

O faturamento da Petrobrás alcançou, em 1964, o montante de NCr$ 781 milhões, o que proporcionou ao país uma economia de divisas superior a US$ 164 milhões. No breve espaço de três anos, o faturamento bruto da emprêsa totalizava mais de NCr$ 3,5 bilhões, proporcionando ao Brasil, só em 1967, US$ 235 milhões em economia de divisas. Ainda êste ano, o capital social da Petrobrás foi aumentado de NCr$ 1.380 bilhão para NCr$ 1.932 bilhão.

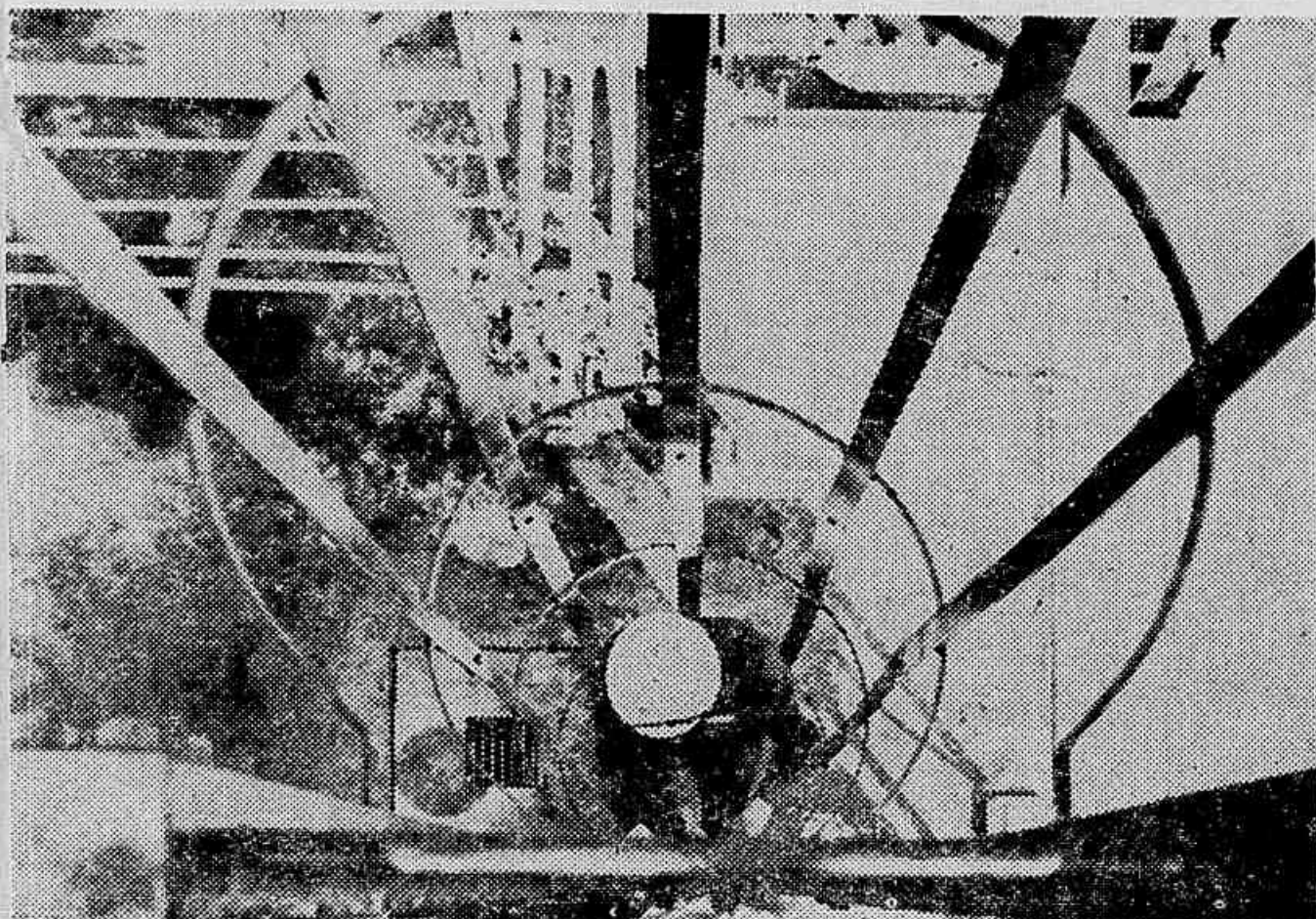
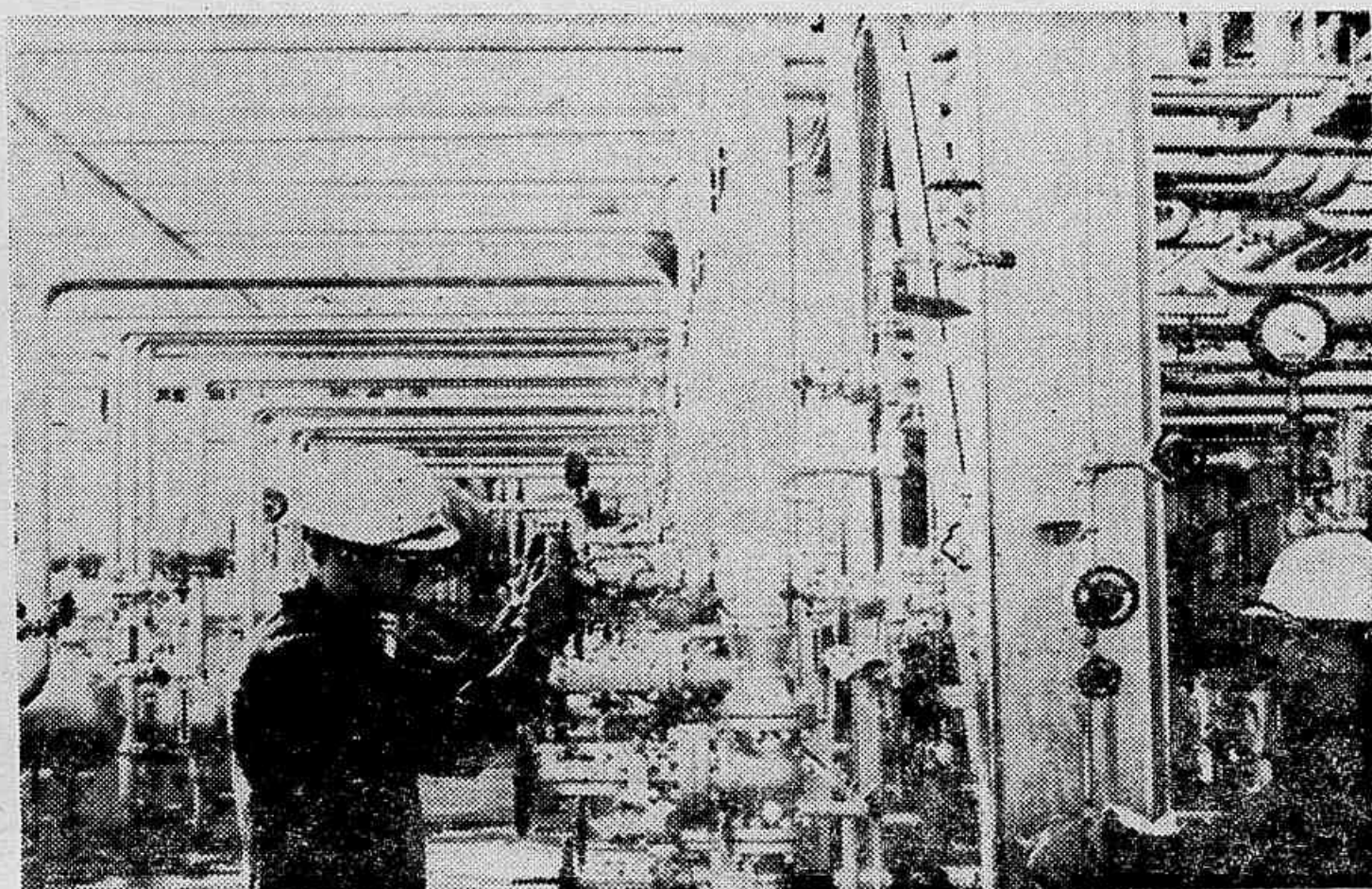
PRODUÇAO TOTAL DE DERIVADOS
(em m3)

	1964	1965	1966	1967
Gasolina Comum	3.983.674	4.142.228	4.944.231	4.980.457
Gasolina Especial	59.522	46.960	59.509	59.334
Querosene	601.651	513.944	561.151	557.160
Óleo diesel	3.905.603	3.864.367	4.336.623	4.454.819
Óleo combustível	5.294.743	4.539.311	5.042.122	5.286.884
Gás liquefeito	708.870	873.729	953.683	1.040.694
Resíduos aromáticos	45.000	42.145	50.404	35.049
Naftas	—	—	55.467	6.427
Aguarrás mineral	44.252	35.597	45.181	44.571
Hexano	12.692	17.730	21.691	17.582
Solvente para borracha	14.590	11.631	13.825	13.124
Parafina	1.062	7.712	4.062	164
Óleos lubrificantes	343	5.637	—	8.320
Eteno	17.231	18.273	19.554	—
Propeno	6.715	4.604	6.422	—
Propano	—	—	5.738	154.264
Asfaltos	21.255	277.435	340.479	436.088
Óleo navy special	52.296	61.720	71.066	74.865
Querosene para jato	5.704	—	29.986	199.961
Fluido para isqueiro	9	29	31	—

OBS.: 1 metro cúbico = 6,29 barris

Area industrial da Refinaria Landulfo Alves

Refap é nôvo marco no desenvolvimento do país

A REFAP possui os mais modernos equipamentos

Homens altamente especializados garantem o bom funcionamento

PETROBRÁS

Tanques de armazenamento da Refap

A inauguração da Refinaria Alberto Pasqualini — Refap, no Rio Grande do Sul, proporcionará à Petrobrás contar com mais 45 mil barris diários na sua capacidade de refino de petróleo bruto, permitindo produzir 14 mil barris de gasolina, 14 mil barris de óleo combustível, dez mil barris de óleo diesel, três mil barris de querosene e 600 toneladas diárias de gás liquefeito.

As instalações da Refap, numa área de 210 hectares, às margens da Rodovia BR-116, no mais importante eixo comercial e industrial do Estado, que é o de Pôrto Alegre a Nôvo Hamburgo, permitirão ainda planos de expansão para 100 mil barris diários, logo que haja solicitação do mercado consumidor.

A equipe de segurança está permanentemente atenta

A inspeção nas tubulações é sempre rigorosa

Um investimento superior a NCr$ 200 milhões feito pela Petrobrás para construir a Refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas, no Rio Grande do Sul, começa agora, com o início da fase de operação, a dar seus primeiros frutos: faturamento bruto superior a NCr$ 30 milhões por mês resultante do refino de 45 mil barris diários de petróleo e produção de 600 toneladas de gás liquefeito.

Antes do sonho se tornar realidade, a cidade balneária de Tramandaí pràticamente só existia no verão, quando os turistas procuravam suas praias para passar as férias. A necessidade de se dotar o complexo industrial da Refinaria Alberto Pasqualino de um terminal marítimo para carga e descarga do óleo bruto já transformou a fisionomia antes anêmica dos poucos pescadores que ali viviam e abriu para milhares as portas do desenvolvimento econômico.

O LOCAL

A cidade de Canoas, localizada entre Pôrto Alegre e a cidade-industrial de Nôvo Hamburgo, às margens da rodovia BR-116, eixo do maior centro industrial do Rio Grande do Sul, foi escolhida porque está situada na área de maior concentração do mercado consumidor de petróleo do Estado e possui um parque industrial em fase de grande desenvolvimento.

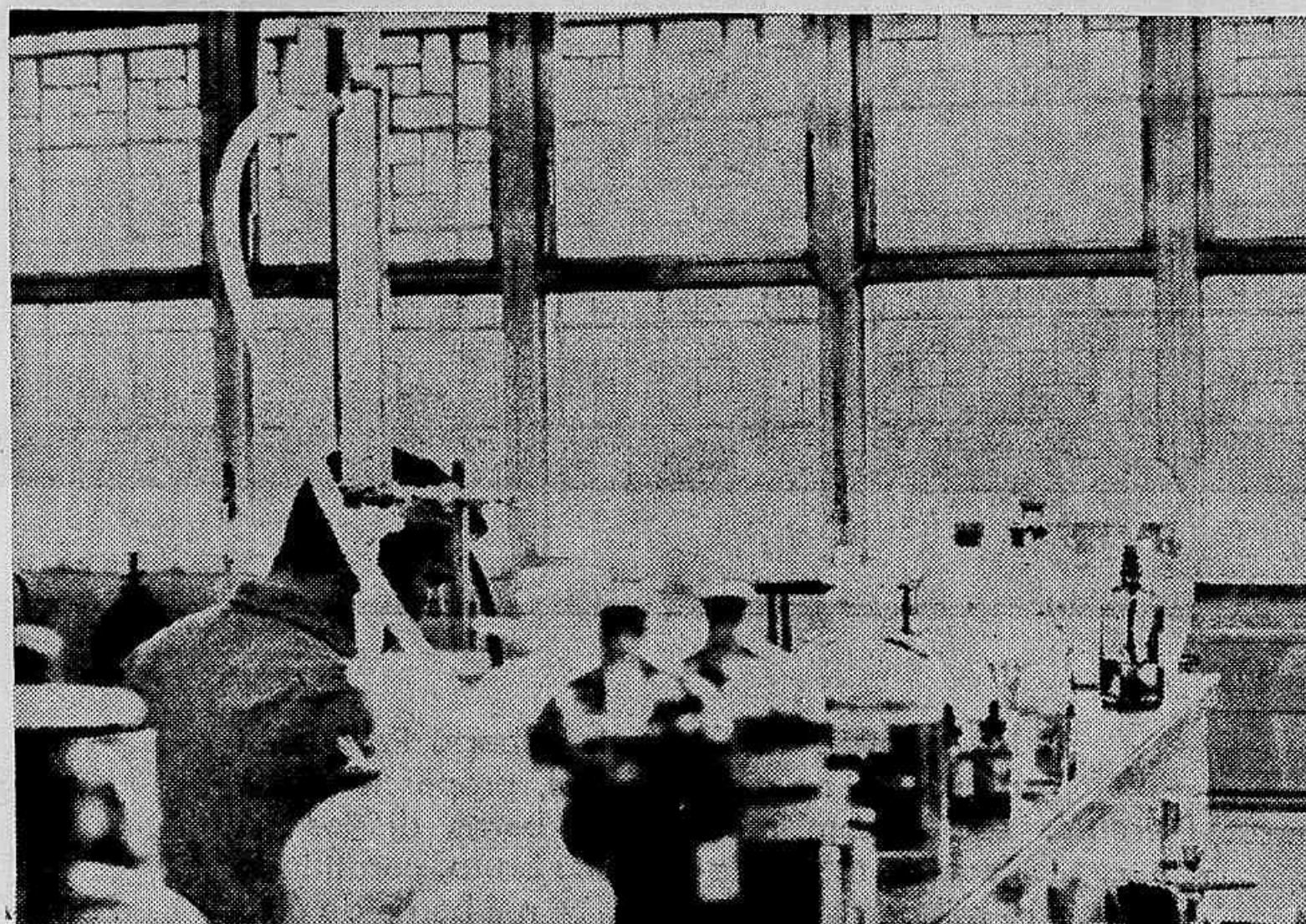
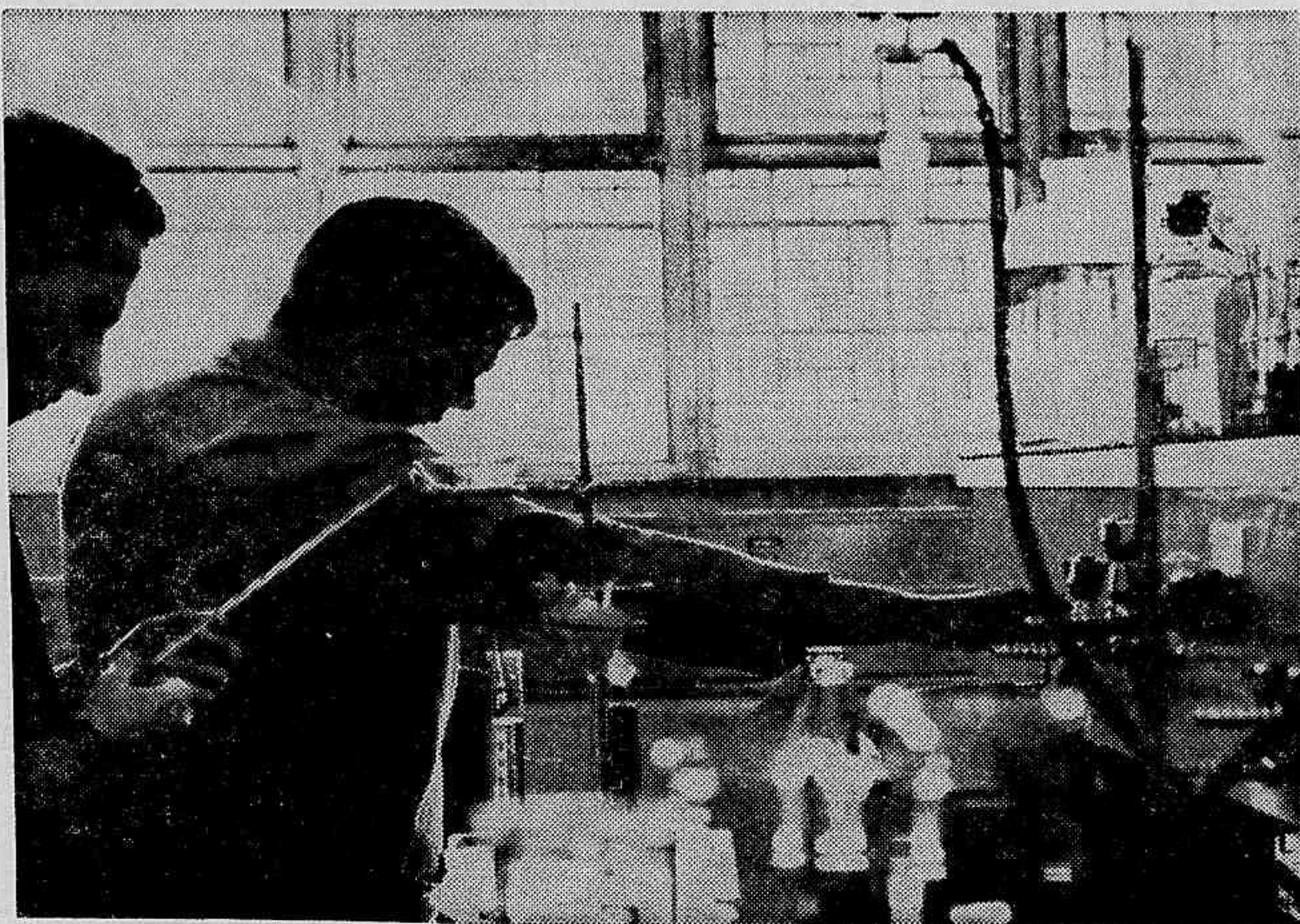
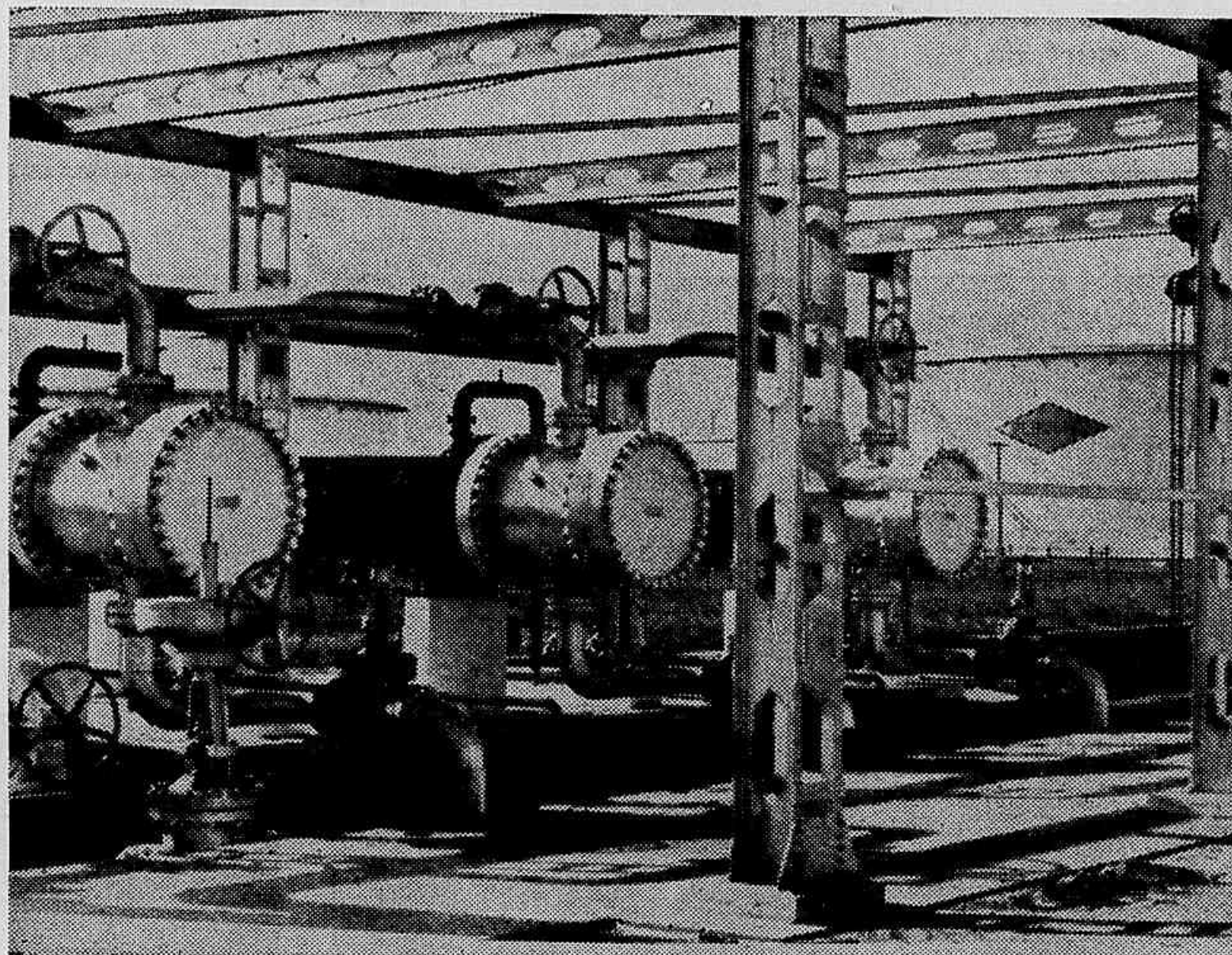
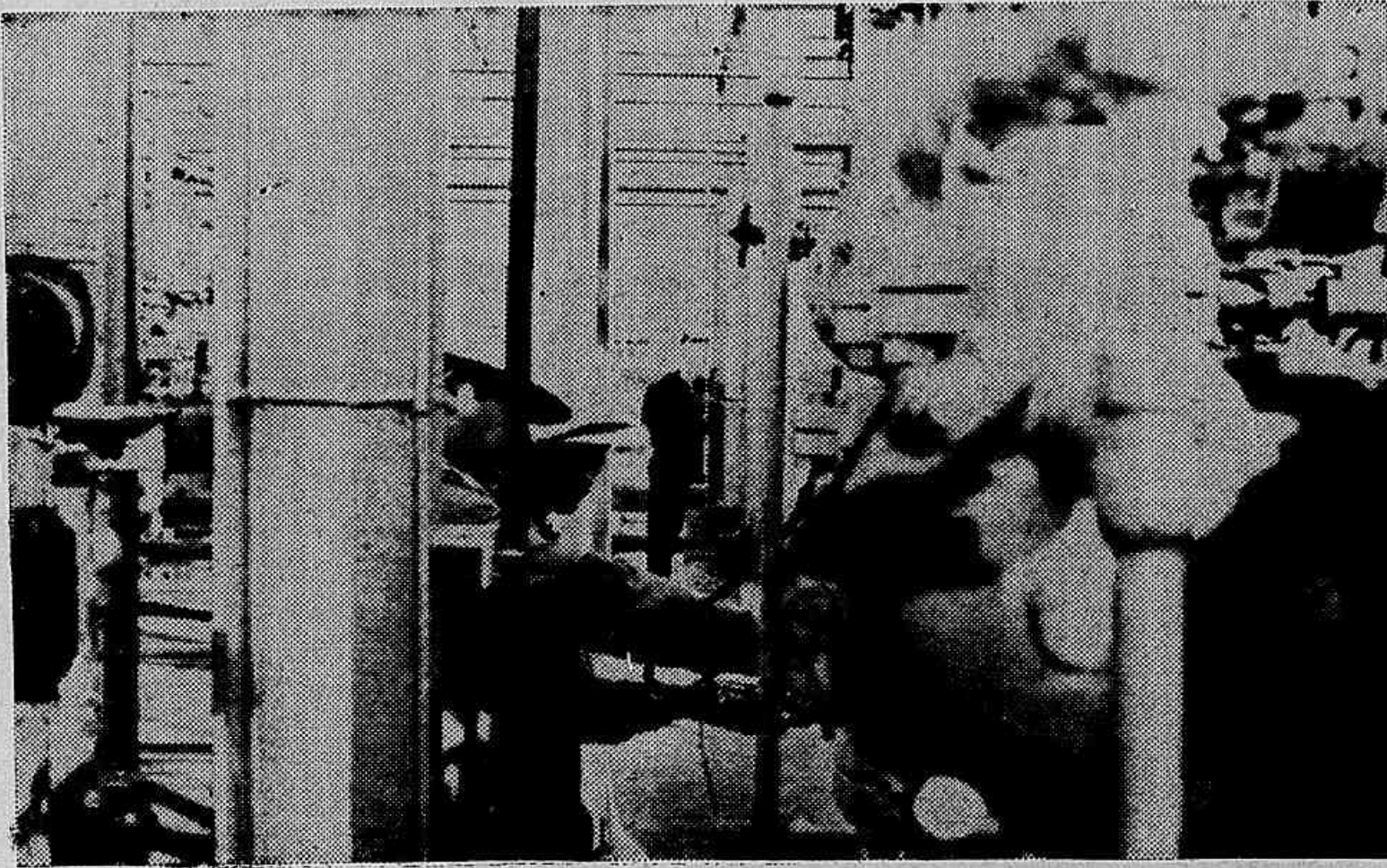
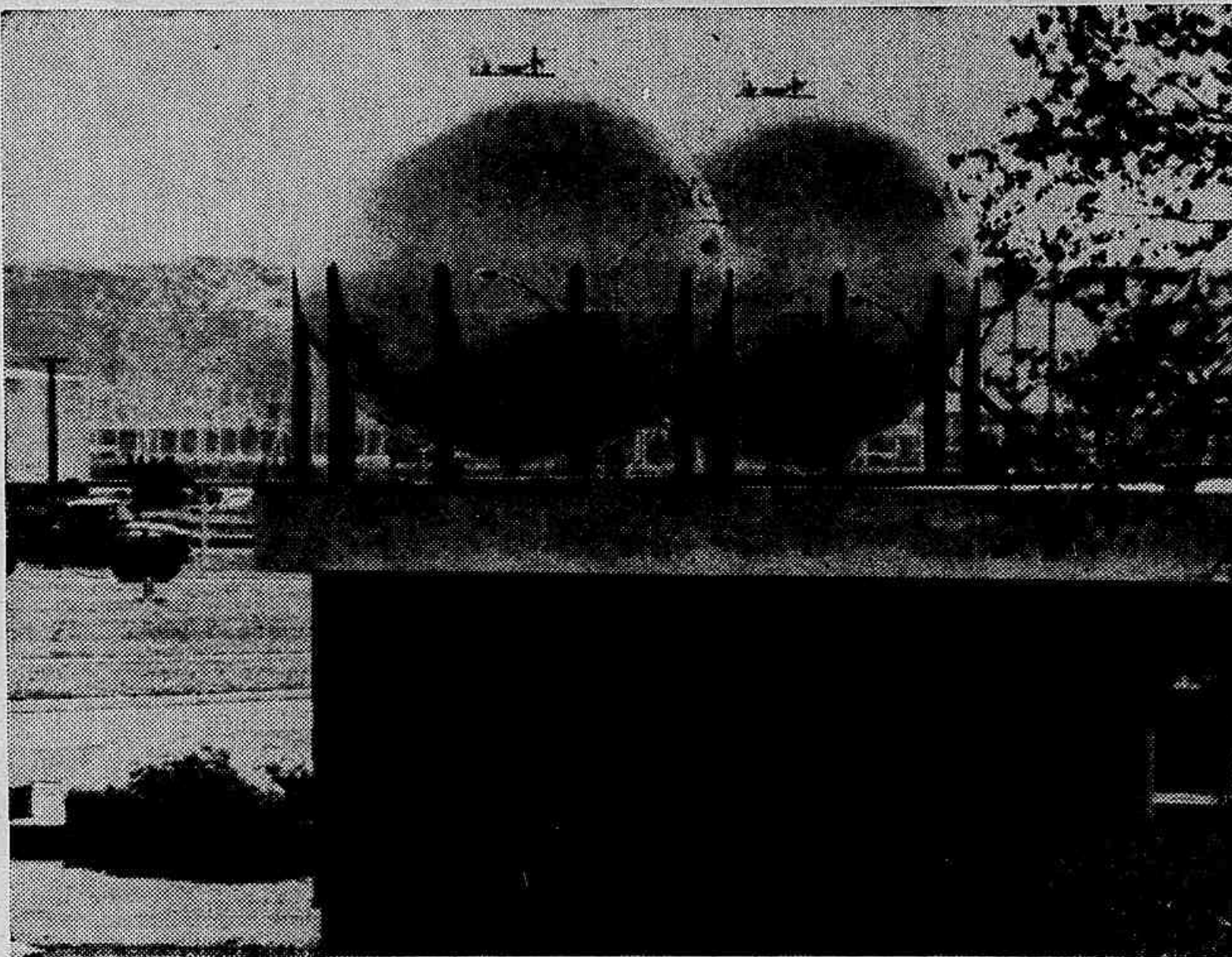
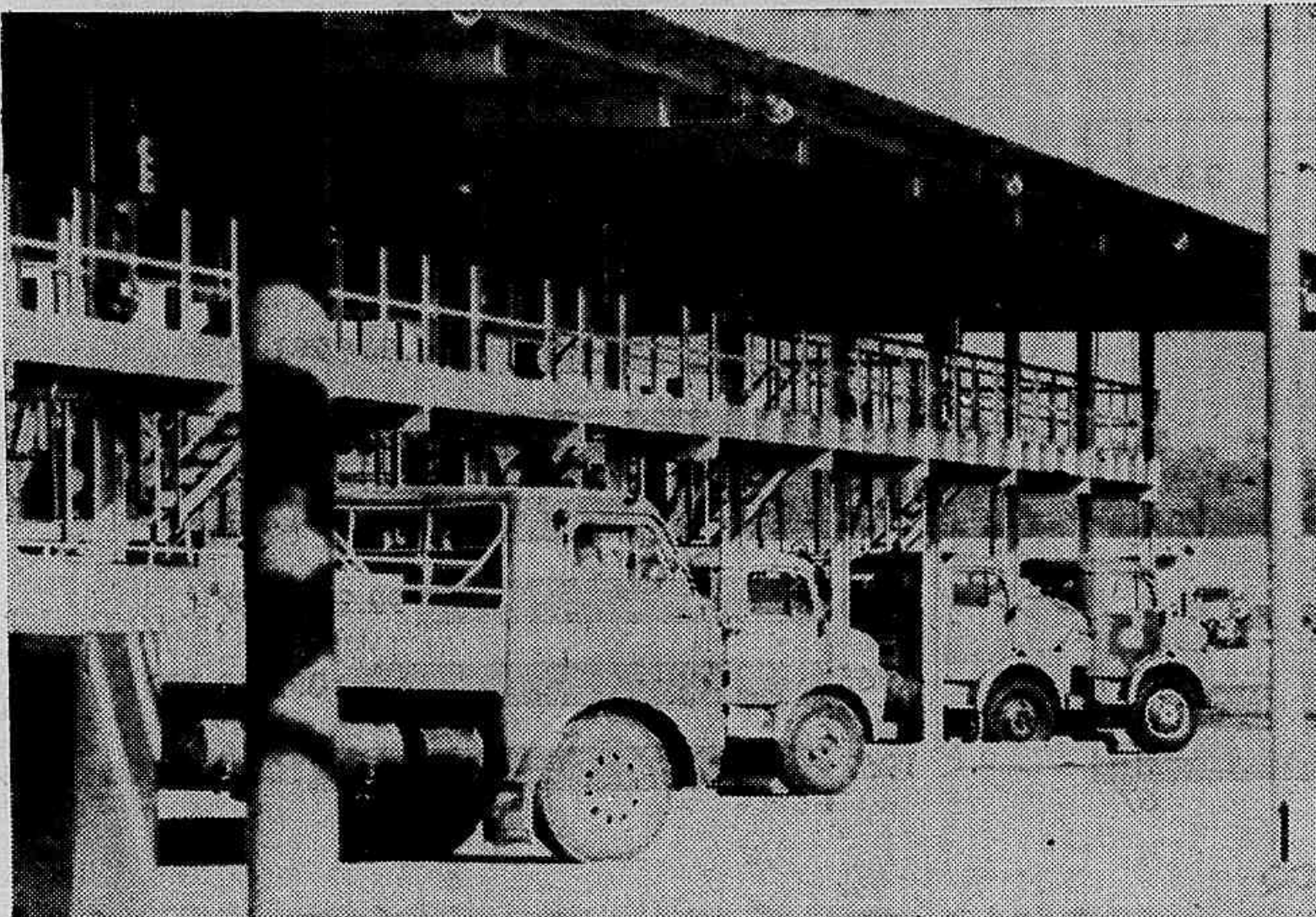
A fase de operação da Refap impulsionará o desenvolvimento da infra-estrutura industrial de tôda a região de uma maneira quase imprevisível, no momento. Para se ter uma idéia do que representa o investimento, basta dizer que a inauguração da Refap representa a conquista de mais mil novos empregos na região. Êsse número, comparado com o faturamento mensal previsto de NCr$ 30 milhões dá bem uma idéia do alto índice de produtividade do nôvo complexo industrial da Petrobrás.

Entre outros motivos ponderáveis que justificaram a escolha de Canoas para localização da Refap considerou-se, também, o fato de que há extrema facilidade de acesso ao transporte ferroviário e rodoviário assegurando-se, dessa forma, escoamento rápido e de baixo custo para a produção. Além disso há uma disponibilidade de área — a atual abrange, já, 210 hectares — que permite ampliações futuras na Refap de 45 mil para 100 mil barris diários de petróleo que serão feitas de acôrdo com as necessidades do mercado consumidor da área.

TERMINAL MARÍTIMO

Distante cêrca de 98 quilômetros de Canoas, o Terminal Marítimo Almirante Soares Dutra construído em Tramandaí tornou necessária a realização de outra obra de grande porte, o Oleoduto Tramandaí-Canoas, segundo a ser construído no Brasil, com capacidade para bombear 55 mil barris de óleo por dia, com reserva técnica que lhe permitirá uma ampliação até 85 mil barris por dia.

O Terminal Marítimo Almirante Soares Dutra é um sofisticado pôrto com capacidade para receber e descarregar petroleiros de até 105 toneladas, sob condições técnicas modernas e funcionais. A operação do Terminal permite, também, a descarga sucessiva de dois petroleiros de 60 mil toneladas cada, com petróleos de tipos diferentes, fato que dá bem uma idéia de sua capacidade técnica.

Os tanques de armazenagem do petróleo têm capacidade para 150 mil barris cada. Ao aportar, o navio é amarrado pela proa e é orientado de maneira a oferecer uma resistência mínima aos ventos, ondas e correntezas utilizando-se, para isso, um complexo sistema de bóias e correntes de aço, fixadas em âncoras.

Laboratório químico, o responsável pela qualidade dos produtos

O equipamento é o que existe de mais moderno

Atenção é uma constante entre os funcionários da nova refinaria

O gás é armazenado em vários depósitos como êstes dois

Pátio de carregamento dos caminhões-tanque da nova unidade da Petrobrás

O terminal está ligado ao oleoduto por meio de duas tubulações de aço com 71 centímetros de diâmetro externo que permitem que um superpetroleiro de 105 toneladas seja descarregado em apenas 24 horas. Essa ligação avança mar adentro por cêrca de 3 800 metros.

O OLEODUTO

A implantação do oleoduto entre Tramandaí e Canoas oferecia duas alternativas aos técnicos responsáveis por sua construção: traçá-lo pelo lado norte ou pelo sul de uma lagoa — Lagoa dos Barros — que existe entre as duas cidades-chave do complexo industrial. Os engenheiros optaram pelo traçado ao sul devido às condições mais favoráveis do solo e da topografia da região que permitiam menores custos, mais facilidades para o transporte de materiais, além de uma extensão total menor que o traçado pelo lado norte.

Junto ao complexo industrial da Refap, em Canoas, localiza-se a quarta obra, chamada Base de Provimento, um conjunto de 13 tanques para armazenar os produtos acabados — gasolina, querosene, óleo combustível, etc. — com capacidade para 445 mil barris, inicialmente. Uma segunda fase de expansão prevê a ampliação da capacidade para até 1 160 mil barris. A necessidade de se garantir acesso fácil aos veículos e carros-tanque levou a Petrobrás a providenciar a construção de um sistema viário com passagens de desnível sob a rodovia BR-116 e sôbre o ramal da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

O índice de nacionalização do equipamento empregado na Refap atinge, atualmente, 80%. A área administrativa da Refinaria Alberto Pasqualini, além dos prédios da recepção, garagem e oficinas, está dotada de um complexo serviço médico, refeitório e centro de treinamento. A capacidade de processar 45 mil barris de petróleo bruto resultará numa produção diária de 14 mil barris de gasolina, 14 mil de óleo combustível, 10 mil de óleo diesel, 3 mil de querosene e 600 toneladas de gás liquefeito.

A INAUGURAÇÃO

Para se ter uma idéia do que representa a inauguração da Refap para o complexo industrial da Petrobrás, basta dizer que o Brasil já atingiu a auto-suficiência na produção de derivados do petróleo e se prevê que apenas em 1972 — quando deverá estar concluída outra grande refinaria, a de Paulínia, em São Paulo — estará esgotada a capacidade diária de refino da emprêsa, que, atualmente, atinge 400 mil barris por dia.

Devido a um remanejamento consciente dos quadros de pessoal da Petrobrás, entretanto, apesar de ter aumentado, nos últimos anos, sua capacidade em 75%, o número de empregados não foi aumentado proporcionalmente e permanece pràticamente o mesmo de 1964.

Em 1967 a demanda global de derivados do petróleo aumentou em 8% em relação ao ano anterior enquanto que o aumento de produção foi de ordem de 28%. Além das unidades industriais de produção de combustíveis e gás liquefeito de petróleo, a Refap dispõe, também, de condições para instalar e operar uma usina de asfalto capaz de suprir a demanda da região sulina.

No aspecto da segurança de operação, o campo de treinamento contra incêndios, que servirá ao aperfeiçoamento de todos os empregados, a Refap dispõe, ainda, de dispositivos de emergência e segurança que lhe permitem continuar a operar mesmo que uma pane súbita corte o fornecimento de energia elétrica.

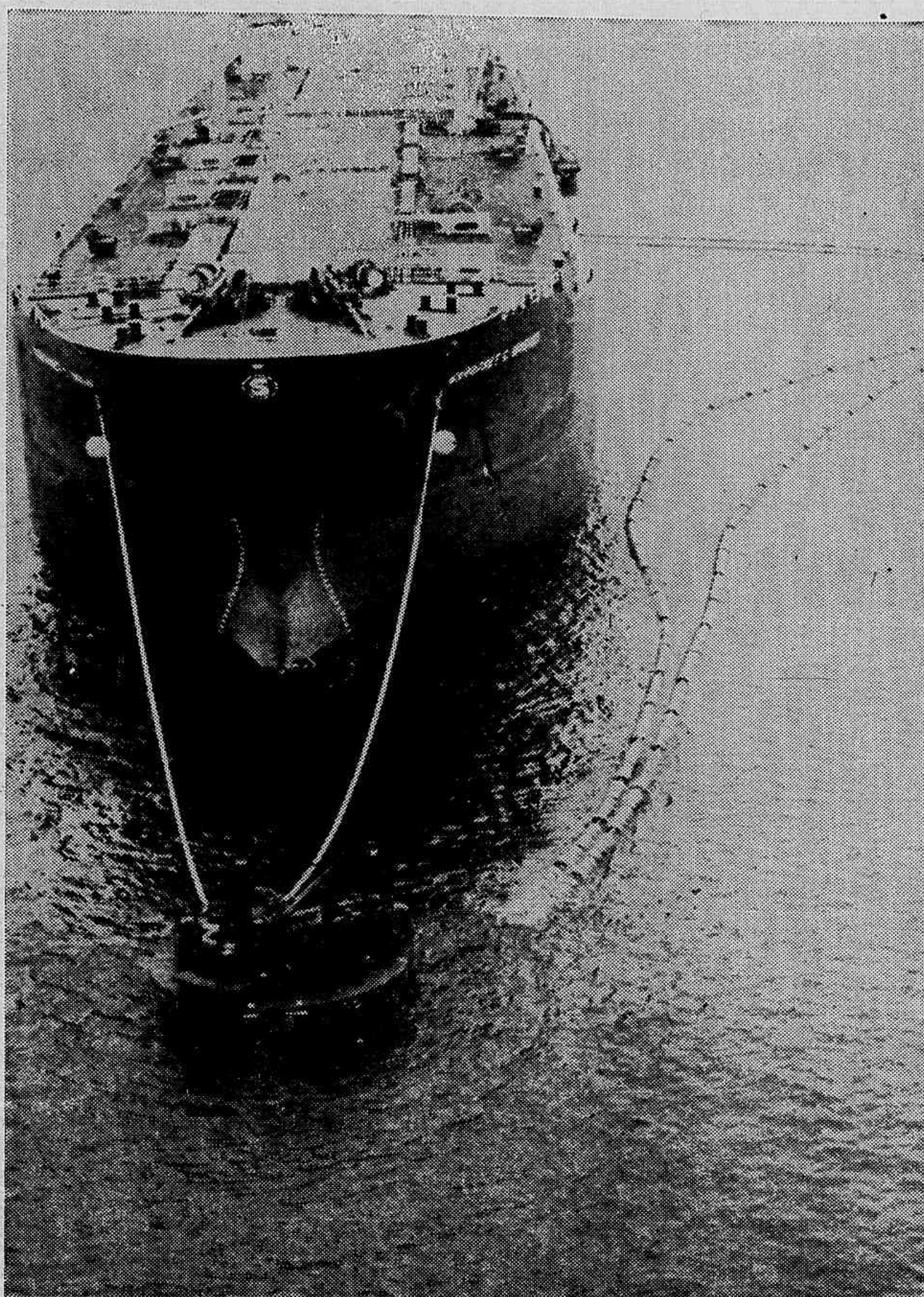
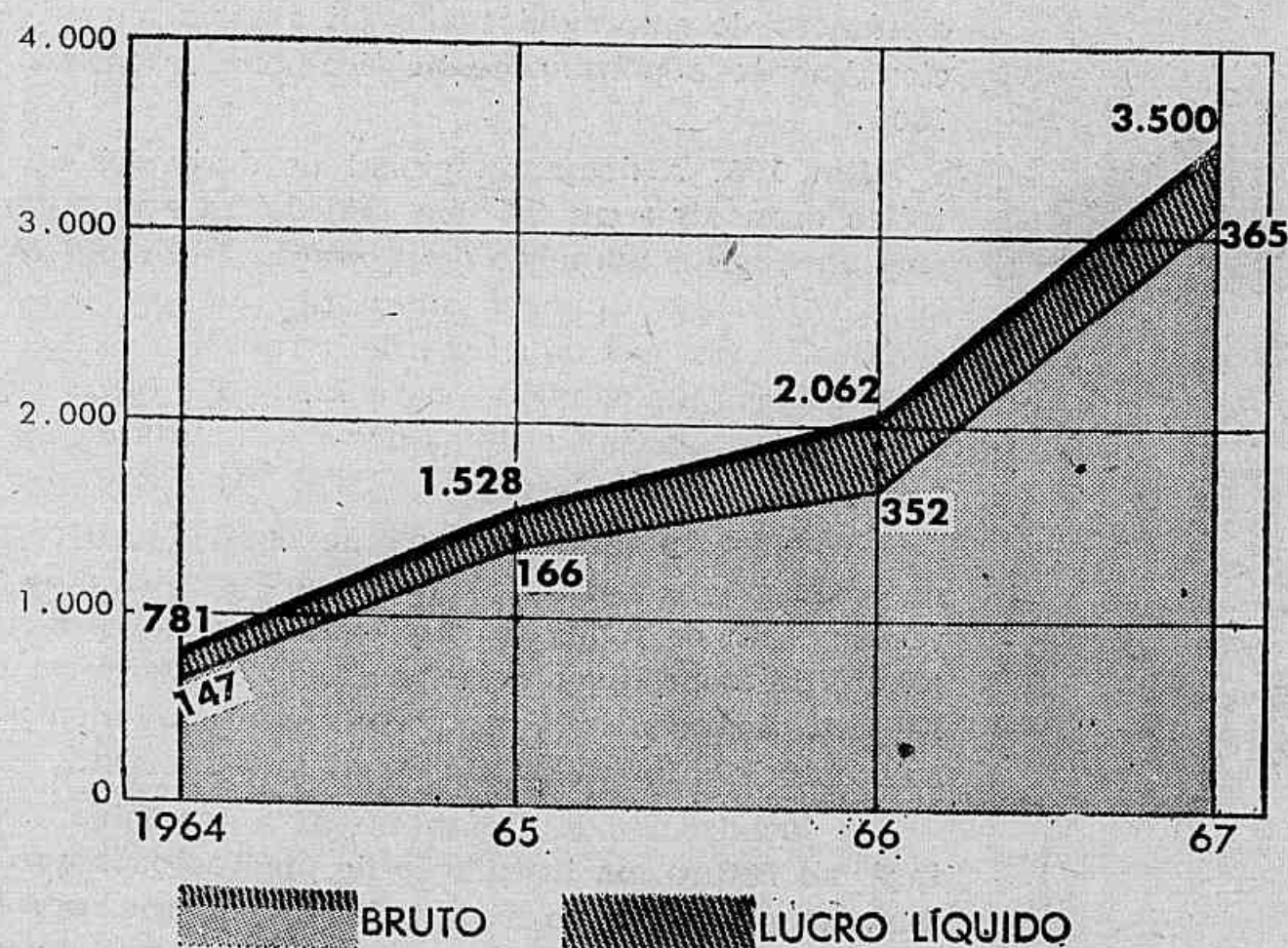
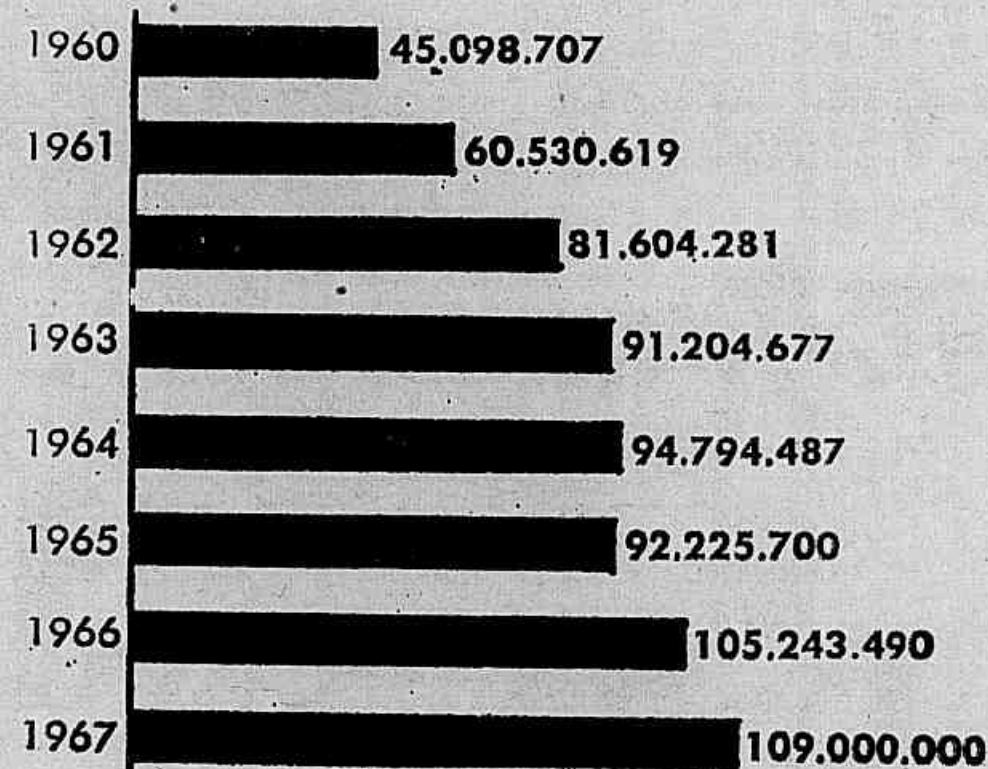
A localização da Refap na área escolhida resultará, no futuro, na instalação de um vasto parque industrial petroquímico e de subsidiárias que, por sua vez, deflagrarão processos próprios de desenvolvimento econômico para tôda a região.

Atalaia Velha dinamiza o escoamento de Carmópolis

A Petrobrás, com a inauguração do Terminal Marítimo de Atalaia Velha, em Sergipe, conseguiu dinamizar o processo de escoamento do petróleo produzido no campo de Carmópolis pois sua operação permite a atracação de superpetroleiros de 115 mil toneladas, fato que representa uma substancial economia.

Localizado nas proximidades do Aeroporto de Aracaju, quase à beira-mar, o Terminal de Atalaia Velha — Tecarmo — é composto de seis bóias convencionais de atracação, tem 19 metros de profundidade e 300 de comprimento. Dispõe de uma linha de 26 polegadas de diâmetro e cêrca de 7 500 metros de comprimento.

A inauguração do Terminal de Atalaia Velha, no dia 15 de agôsto, coincidiu com a data do quinto aniversário da descoberta do campo de Carmópolis, cuja potencialidade, já delimitada, informa ser êle uma das maiores descobertas de petróleo já ocorridas no Brasil. O Presidente Costa e Silva presidiu a solenidade de inauguração e os festejos do aniversário de Carmópolis.

Projetado e construído dentro dos melhores padrões técnicos internacionais, o Terminal Marítimo de Atalaia Velha, está proporcionando considerável rendimento econômico para a Petrobrás, especialmente no que tange à maior rentabilidade nas operações de transporte e uma baixa substancial nos custos fixos da exploração de Carmópolis.

Terminal de Atalaia Velha, uma das grandes obras da Petrobrás

FATURAMENTO E PRODUÇÃO DA PETROBRÁS

Industrialização do xisto vai permitir grande economia de divisas

O processo de industrialização do xisto brasileiro está em vias de extraordinário desenvolvimento. Uma fábrica mineira assinou com a Petrobrás um contrato de NCr$ 2 521 372,10 para produzir uma gigantesca peça de 38 metros de altura — que será utilizada pela usina protótipo de São Mateus do Sul — com capacidade para processar 2 200 toneladas diárias de xisto que resultarão em cêrca de mil barris de óleo, 36 500 metros cúbicos de gás e 17 toneladas de enxofre.

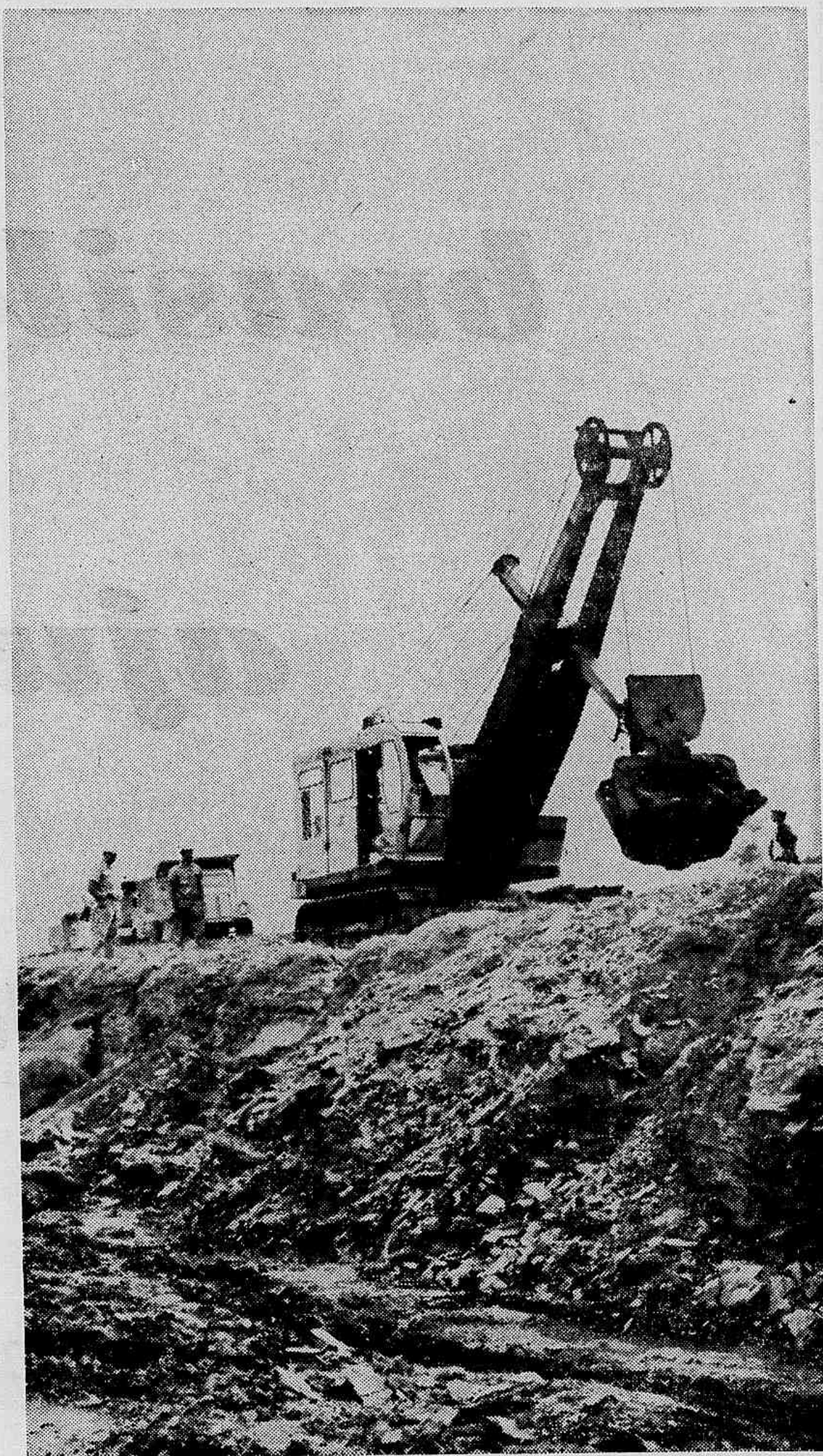
A partir de 1964 a Petrobrás resolveu intensificar os trabalhos de construção da usina-protótipo de Irati, em São Mateus do Sul, no Paraná, para industrializar em bases mais econômicas o xisto lavrado na área reservada à emprêsa pelo Govêrno. A assinatura do contrato de construção da *retorta* — Reator de Pirólise — representa o passo decisivo para a exploração altamente rentável do xisto.

A Petrobrás é detentora da patente brasileira da peça essencial do mecanismo da *retorta* — a que controla o fluxo descendente de sólidos no processo da industrialização. O contrato para a construção da *retorta* foi assinado no mês passado, em Curitiba, pelo presidente da Petrobrás e os representantes da Companhia Brasileira de Caldeiras e Equipamentos Pesados.

Considerado um equipamento sem similar na indústria nacional, o Reator de Pirólise foi projetado especìficamente para dinamizar a industrialização do xisto, por encomenda da Petrobrás. E' um dos equipamentos de maior dimensão utilizados para processar matéria-prima no setor petrolífero.

De formato estranho, a retorta é um vaso cilíndrico vertical de grandes dimensões, no qual se promove o escoamento gravitacional do xisto em contracorrente com o fluxo de gases aquecidos que liberam o óleo e o gás contidos em seu interior.

Seu diâmetro interno mede seis metros e sua capacidade de produção intensificará, ainda mais, a exploração industrial do xisto. As obras de construção da usina de Irati estão sendo aceleradas enquanto, paralelamente, intensificam-se as pesquisas geológicas visando a selecionar áreas de maior produtividade.

Apesar de excluídas por decreto do monopólio estatal, a exploração e a industrialização do xisto não foram abandonadas pela Petrobrás, que tem considerado satisfatórios os resultados até agora obtidos e que justificaram a tentativa de se abrir as portas da exploração do xisto visando a obter para o Brasil novas economias de divisas.

Paulínia, a nova meta

Destinada a abastecer, a partir de 1972, o Planalto Paulista, a nova grande meta da Petrobrás é a construção da Refinaria de Paulínia, que terá capacidade final de refino da ordem de 126 mil barris diários e cujo custo está estimado, preliminarmente, em NCr$ .. 260 milhões. Seu funcionamento, a plena carga, propiciará uma economia anual de divisas de 40 milhões de dólares e um lucro líquido de NCr$ 100 milhões.

O recebimento do petróleo a ser processado na Refinaria de Paulínia será feito no Terminal de São Sebastião, que também servirá à Refinaria de Cubatão. O óleo bruto chegará a Paulínia através de oleoduto, cujo percurso coincidirá, em parte, com o do Oleoduto São Sebastião—Cubatão. Seu diâmetro deverá ser de aproximadamente 26 polegadas e sua extensão, de cêrca de 240 quilômetros.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 17-9-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — O Presidente da República assinou decreto instituindo o Dia da Ave, que será comemorado a 5 de outubro de cada ano. O Ministério da Educação fixará os programas das comemorações a serem recomendadas às escolas primárias e médias do país.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º — loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A baixa do Atlântico movimenta-se lentamente em direção leste. Uma frente fria, de intensidade fraca estende-se de Goiás até o Estado de São Paulo, ficando, agora, com deslocamento para leste reduzido. Forma-se uma nova convergência sôbre o Rio Grande do Sul com chuvas e trovoadas ocasionais. No resto do país não há maiores modificações a relatar.

NO RIO

INSTÁVEL
MAXIMA: 33.6
MINIMA: 16.4

O SOL

NASC. — 5h54m
OCASO — 17h46m

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL
SUL, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 13h15m/1,0m
BAIXA-MAR: 6h10m/0,3m e 19h/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom, com nebulosidade; chuvas esparsas no litoral. Temperatura: Estável.
Sergipe — Tempo: Bom, com nebulosidade; chuvas esparsas no litoral. Temperatura: Estável.
Bahia — Espírito Santo — Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom, com nebulosidade; instabilidade ocasional. Névoa sêca. Temperatura: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável; chuvas ocasionais no período. Névoa úmida. Temperatura: Em declínio.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom, com nebulosidade. Névoa sêca. Temperatura: Em ligeiro declínio.
São Paulo — Tempo: Instável; chuvas ocasionais no litoral. Temperatura: Em ligeiro declínio.
Paraná — Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Estável.
Santa Catarina — Tempo: Bom, passando a instável. Temperatura: Estável.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, passando a instável. Temperatura: Estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 16º, bom; Santiago, 14º2, bom; Montevidéu, 14º, chuva; Lima, 15º2, encoberto; Bogotá, 16º2, sol; Caracas, 28º, nublado; México, 15º, nublado; San Juan, PR 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 23º, sol; Miami, 27º, bom; Chicago, 20º, nublado; Los Angeles, 20º, bom; Londres, 13º, chuva; Paris, 16º, chuva; Berlim, 11º, chuva; Moscou, 11º, nublado; Roma, 27º, nublado; Lisboa, 21º, nublado; Montreal, 19º, claro; Quebec, 16º, nublado; Tóquio, 24º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS PRONTOS — FINANCIADOS EM 100 MESES (sem juros e sem correção). Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências para empregada, e área de serviço com tanque. 200m2 de playground, salão de festas e garagem. Entrada de 10 000 e mensalidades de ... 248,40. Vá agora mesmo ao local. Rua André Cavalcanti, 148 (Fátima) — Corretores no local diàriamente até às 20 horas, inclusive domingos, ou nos escritórios de Júlio Bogoricin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156 s/801. — Tels.: 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 e 22-2793.

APARTAMENTOS e casas você escolhe o bairro de sua preferência e nós pagamos à vista e você paga em 10 anos sem parcelas. Importante número limitado — Tratar Av. Rio Branco, 257 grupos, 615. Tel. 42-0519, das 9 às 18 horas.

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se, R. Monte Alegre n.º 50, s/ 102. Ver e tratar somente 2as. e 6as.-feiras das 15 às 17 horas.

APARTAMENTOS PRONTOS — Entrega imediata. Sala e quarto separados, e, sala-quarto conjugados. RUA DO RIACHUELO, 333. Veja no local com o corretor de plantão na portaria do edifício. Preços, a partir de NCr$ 9 500,00 para pagamento à vista ou financiados, com entrada e prestações mensais de NCr$ 500,00. Documentação perfeita. Maiores detalhes: Av. Graça Aranha, 174, s/ 516, tels. 52-0866 e 42-5206. J. R. GOMES. CRECI 1160.

CENTRO — Vdo. prédio 500 m2 vazio. Serve para depósito. Rua Pedro Alves, 150 mil c/ 50 fac. 52-3457 — CRECI 730.

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento n. 210, vazio de frente quarto e sala na Rua Ubaldino do Amaral n. 41, esquina da Avenida Mem de Sá — Chaves com o porteiro — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas n. 446, 3.º andar — Tel. 43-1753 — CRECI 1 482.

CENTRO — Apt. já em construção, c/ pagamento em 82 meses, sem correção monetária. R. Joaquim Palhares, 267, quase esq. de Av. Paulo de Frontin. Sala e quarto amplos e separados, banh. e coz. Ent. de 1 160, e prest. de 180,00. Vendas exclusivas: Waldemar Donato. R. 7 Set. 124, 8.º. T. ... 43-8000 e 43-8700. Creci 5.

CENTRO — Vdo. vazio ap. de qt., sl. sep., de emp. e 2 banhs. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

CENTRO — Apto. 103, sala, 2 qtos., coz., banh., área c/ tanque c/ sinteco, vazio. Entrega imediata. R. Washington Luiz, 45. Preço NCr$ 32 000, entrada 15 mil, 5 mil a comb. restante em prestações 160,00. Ver local. Tel.: 23-8688 c/ proprietário.

CASTELO — Av. Calógeras 6, edifício residencial, apartamento 607 sala, quarto separado, banheiro, cozinha, entrega imediata vazio — Chaves com porteiro Sr. Luís.

CENTRO — Vendo apartamento reformado com fogão, geladeira. Ver e tratar Sr. Luiz (síndico) — Av. Mem de Sá, 72.

CENTRO — Vendo, prontos, ocupados sem contrato, 2 qts., sala, depend. Ver c/ porteiro. R. Senado, 184. Aceito oferta p/ pagamento à vista. Tratar 31-1775.

CENTRO — Senado 232/234 vd. c/11 000 ent. cada rest. prest. 4 qts. 2 sls., coz., banh., área terr. 12x24. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86, Creci 82.

CENTRO — Casas vd., prest. sem juros. Resende, 113, 2 qts., sl., co., banh., quintal. Ver, 1, 2, 5, 18, 39, 14 às 17. Dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

PRAÇA PARIS — para entrega imediata, com grande vista para o Jardim do Aterro e Bahia, de frente, and. alto, 2 salas conjugadas, 3 quartos, dep. empregada compl., 4 gdes. arm. embut., ap. ar cond., telefone. Preço 90 mil c/50% financiados fin. 2 anos. Inf. 22-1255 de 8,00 às 10,00.

RUA ALCANTARA MACHADO, 36 Vendo o apartamento 1103, à vista NCr$ 16 000,00. Chaves no mesmo local no apartamento 605. Tratar na Rua Teófilo Otoni n. 123, loja, com o Sr. Gallego Soares — CRECI 727.

VENDO PREDIO com duas frentes, sendo a principal pela Rua do Livramento 141 e 143 e outro pela Rua Cunha Barbosa, medindo ambos 13,60 de frente por 50,80 m de fundos. Entrego vazio. Tratar na Rua Teófilo Otoni n. 123-A, loja, com o Sr. Gallego Soares — CRECI 727.

VENDO apto. 1 sala, 2 quartos, e dependências. Grande. urgente. 25 000, sinal 10 000. Financiado. R. Washington Luiz, 16, apto. 104 Ver porteiro. Tr. Isaak 46-5696.

VENDO ou alugo amplo ap. c/ sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Rua Carlos Carvalho, 60, ap. 804. Aluguel NCr$ 350,00 e taxas. Tratar diretamente c/o proprietário: fones 46-1071 (manhã) e 22-6131 (tarde), Rua México, 111, s/2005.

VENDE-SE ou aluga-se o ap. 1005 da Rua Alvaro Alvim, 24 — Tratar com o Sr. Araujo, na Rua México, 148, sala 203. — Tel. 32-9513.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS venda, Rua Cristóvão Barcelos n. 121, mag. ap., 2 gdes. qts., salão etc., ót. preço. 52-4211 — CRECI 781.

COSME VELHO — VENDEMOS magníficos apartamentos em prédio em centro de terreno, para entrega em 15-12-68, c/ salão, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros sociais em côr (azulejo até o teto) copa-cozinha c/ azulejo até o teto, grande área de serviço com aquecedor, WC quarto de empregada e garagem. Acabamento de luxo. Veja hoje à Rua Cosme Velho n. 67, em frente ao Colégio Sion, das 9 às 18 horas. CRECI 272.

COBERTURA, vendo espetacular c/280m2, terraço 100m2, vista panorâmica, de luxo, 3 qts. finos, arms. embs., sala, banh. em côr, copa-coz., deps. garagem. Prédio nôvo, entrega imediata. SILVIO FLEURY IMÓVEIS. 47-4455 — 36-2735. CRECI 580.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. 312. R. Martins Ribeiro, 12, sl., 2 qts., vazio, dep. compl. Chaves na portaria. Trat. IACOL — Ouvidor, 87-T, 4.º and. 31-2355 — 31-0442 — Creci 1054.

LARANJEIRAS — Vendemos bom ap. 2 qts., dep. emp. 25 mil sinal. Predial Mônaco, Landim. Tel. 30-9641. Creci 960.

LARANJEIRAS — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12 m de frente em zona de 4 pavimentos. Tratar com Sr. Carvalho Netto. Telefone 37-6002. Horário comercial.

LARANJEIRAS — Vendo c/ apenas 5 000 de sinal prest. 300 terr. 11 x 24,70, prof. casa 2 pavimentos. Rua Pereira da Silva, entre os n.ºs 575 e 601, lote 25. Tratar P. C. Pôsto Imóveis. Conceição, 105, sl. 2109. Tel.: 23-9586. CRECI 1325 e 332 1a. e 10.º Reg.

RESIDENCIA — Laranjeiras. Vende-se 4 qtos., 2 sls., 1 inv., var., 2, 2 banhs., 1 toil., ap. emp. — Centro terreno. Preço 360 mil novos c/ prop. Rua Pereira da Silva, 541 — Tel. 25-4113.

APARTAMENTO — Vende-se. Domingos Ferreira com dois quartos sala de frente, prédio de dois por andar. Vazio. Telefone 36-2762.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende mag. conjugada, Djalma Ulrich, próx. praia, de frente — 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTOS de sala, e 3 qts. 2 banheiros em côres, dependências completas e estacionamento para automóveis. Entrada de ... NCr$ 17 000,00 e o restante financiado em até 10 anos. Rua 5 de Julho n. 162. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor n. 104 — 2.º andar. Tels. 31-1091 e ... 31-1721 — CRECI 193.

ALMIRANTE GONÇALVES, 50 1103 Pôsto 5 — Lindo ap. com grande quarto e sala separados, magnífico armário embutido com gavetões, banheiro e cozinha. Chaves com porteiro e inf. Pertinho do mar. Paulo Valente 1.º de Março, 7 — sala 306 — CRECI 1144.

COPACABANA — Vdo. bom ap. sala, 3 qts., c/ arm. emb., banh., em côr, coz., dep. empr. e boa área 80 mil. 52-3457 — CRECI 730.

COPACABANA — Apartamentos para pagamento em 36 meses, sem correção monetária, 2 p/ andar. Todos de frente, saleta, sala, 3 qts., 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. completas, garagem. Preços desde 85 000, c/ 28 050, de entr. e o rest. fac. e fin. em 36 meses. Ver na R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas: Waldemar Nonato: R. 7 Set., 124, 8.º — Tel. 43-8000 e 43-8700. (CRECI 5).

COPACABANA — Alto luxo. Vende-se ap. R. Sousa Lima c/ saleta, 2 salas, 4 quartos c/ armário, 2 banhs., cozinha, área, 2 q. emp. garagem, 300m2. Tratar tel. ... 37-1306.

COPACABANA — Vendo ap. 3 q. s. frente, dep. NCr$ 65 000,00 financ. 37-3049.

COPACABANA — Vendo cobertura. Salão, 3 qtos., dependências, grande terraço, garagem. R. Miguel Lemos. Tel.: 56-1861.

COPACABANA — Vendo apto. alto luxo. Inf. 56-1504 das oito às 13 horas.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na R. Xavier da Silveira n. 15, apartamento n. 304 com grande salão, dois ótimos quartos, banheiro de côr, completo, copa-cozinha, área com tanque, dependências empregada. A 100 metros da Av. Atlântica. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare na Av. Presidente Vargas n. 446 — 3.º andar — Telefones 43-1753 — CRECI n. 1 482.

COPACABANA — Vendo sala, 2 qts., c/ arm. banh. côr, copa, coz., dep. compl., garagem, não aceito intermediários. — Leopoldo Miguez, 99, ap. 203. Tel. 57-5712.

COPACABANA — Vazio — De frente — Vendo com sala e quarto, banh. e coz. (mesmo). Preço: 22 mil. Sinal: 15 mil. Saldo a combinar. Veja hoje à Av. Copacabana, 796, ap. 1 004 (em frente ao Cine Metro). Inf. 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA — Creci 1 336. Obs.: chaves c/ porteiro.

CASAS E APARTAMENTOS — Copacabana, Ipanema, Leblon e outros bairros. Você escolhe o de sua preferência. Nós pagamos à vista e a financiamos para você, com ou sem entrada, em 10 anos, sem parcelas ou correção. Número limitado de atendimentos. Av. Prado Júnior 135, gr. 310/11. Tel. 56-8742.

COPACABANA — Santa Clara 332 ap. 901, 903, 904, vdo. sinal 10% e 90% 2 anos s/ juros, vazios, sl., qt. sep. Ver c/ porteiro. Trat. IACOL — Ouvidor, 87-A, 4.º. Creci 1054 — 31-2355 — 31-0442.

COPACABANA — Vendo apto. vazio, entrego pintado c/ sinteco. Total a vista NCr$ 13 000,00. R. Décio Vilares, 360 apto. 104 de 14 às 16 hs. J. C. Barreto (CRECI 1444). Tel.: 36-5959.

COMPRO ap. p/ clientes de 1 ou 2 qts., vaz. ou alug. Tel. c/ Gomes 54-2955. Creci 1114.

COPACABANA — Vendo ap. de 3 qts., sl. e demais dependências, à Rua Assis Brasil. Preço NCr$ 110 000,00 com grande parte financiado p/ C. E. Tratar com o proprietário. Sr. Luiz Carlos. Tel. 36-2769.

GARAGEM automática. Vendo à Rua Viveiros de Castro, funcionando. Preço 6 milhões à vista. Tratar Tel.: 36-7542.

LEME — Vendo ap. de qt. c/ gr. armário, sala c/ ar cond. separados, coz. c/ armário e banheiro compls., sinteco, área 33 m2 — Constr. recente, entrega imediata. NCr$ 35 000,00. Chaves inf. — 57-7868.

PARA ENTREGA em setembro do próx. ano — Excelentes e amplos apartamentos com sala, quarto independente c/ armário emb., banh. c/ box, cozinha, quarto e banh. empr. área de serviço. Em construção à Rua Figueiredo Magalhães, 975. Edifício em pilotis, sem lojas. Preço: NCr$ 34 803,78 (apart. no 10.º pav.), c/ 50% da construção financiada c/ juros de 1% ao mês. Ótimo negócio p/ moradia, renda ou revenda. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefones 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

POSTO SEIS — Vendo ap. localização extraordinária. Rua Conselheiro Lafaiete, 15, último andar living, sala de jantar, três quartos, dois banheiros sociais, garagem etc. Base: 170 000. Chaves porteiro Cabral.

PRECISO aptos. n/ Z. Sul p/ meus clientes. Tel.: 37-4115 — Zoé.

POSTO 4 — Urgente, negócio ocasião — ap. duplex — 2 sls., 3 qts., arms. 2 banhs. em côr, copa-coz., 2 qts. criadas, garagem, 2 carros. 165 mil em 20 meses, c/sinal de 20%. SILVIO FLEURY IMOVEIS. 47-4455. CRECI 580.

RUA SA' FERREIRA n. 215 - Proprietário vende os aptos. 302 e 602, de quarto e sala. Ocupados sem contrato. Ver com inquilinos — Tel. 25-3443.

RUA BELFORT ROXO n.º 296 ap. 302 (chaves c/ porteiro). Vendo ap. fte. 120 m2, pronta entrega, 3 qts., 1 inv. sala, banh. social compl. coz. depts. garagem. Negócio de oportunidade 95 mil em 15 meses. SILVIO FLEURY IMÓVEIS — 36-4320 — 36-2735. CRECI 580.

URGENTE Viagem vendo ou troco x menor bom ap. 130m2, 3 qtos., 2 sls., 2 banhs. socs., sancas e florões, tipo casa. Tel.: 36-0569.

VENDO — Avenida Copacabana, 583, ap. 816, saleta, qto., sala sep., banh. coz., pint., refs. — vazio. 15 000,00 ent. — 37-8251 — Ver no local de 12 às 17 horas.

VENDO lindo apto. X. da Silveira frente, 3 qtos., demais dep. sinteco, visitas 37-6366, 80 000 a combinar 2 anos.

VISTA PARA O MAR — Quarto, sala, cozinha, banheiro, garagem, frente. Maiores detalhes pelo tel. 57-8231, após 13 horas.

3 QUARTOS, sala ampla, banh. côr, copa, coz. etc. Prédio luxo, construção Cxa. Previdência, B. Brasil, NCr$ 95 000. Tratar direto prop. 56-3442.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA DELFIM MOREIRA — Vendo linda cobertura alto luxo. SILVIO FLEURY IMÓVEIS. Tel. 47-4455. CRECI 580.

ATENÇÃO — Ipanema — Vende ótimo apto. c/ sala, 3 qts., terraço com 30 m2, amplas dependências, garagem a combinar. — Preço à vista NCr$ 75 000,00 à Rua Prudente de Morais n. 509 ap. 104. Corretor no local. Inf. tel. 52-9980 — CRECI 784 — Marques.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vendo dos 4 melhores e mais luxuosos prédios desta avenida maravilhosos apt., pronta entrega. SILVIO FLEURY IMÓVEIS. Tel. 47-4455. CRECI 580.

APARTAMENTOS prontos de sala e 2 quartos, com 2 banheiros e garagem. Entrada de NCr$ 16.000,00 (FA-CI-LI-TA-DO) e o restante financiado em até 10 anos. Rua Nascimento Silva n. 97 — Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor n. 104 — 2.º andar — Tels. 31-1721 e 31-1091. — CRECI 193.

ATENÇÃO — IPANEMA — Vendo ótimo apto. com vista para a lagoa, em final de acabamento c/ sala dupla, 3 qts., 2 banhs. soc. ótimas dependências e garagem com condomínio. Rua Nascimento Silva n. 7, ap. 1 203 ao lado do Panorâmico Palace Hotel. Corretor no local, Infs. tel. ... 52-9980 — CRECI 784 — Marques.

COMPRO urgente para banqueiro, pagamento curto prazo, ap. duplex, pequeno, próx. à praia, base 180 mil. SILVIO FLEURY IMÓVEIS. 47-4455. CRECI 580.

IPANEMA — 100 MESES PARA PAGAR SEM CORREÇÃO MONETARIA. — Sala, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, c/ linda vista p/ o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em 100 meses s/ correção monetária. Ver diàriamente na Rua Alberto de Campos, 6, das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA. — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Em construção adiantada e para entrega em fevereiro próx. Ótimo apartamento de frente, à Rua Barão da Tôrre n.º 521. (Ver o ap. 102). Constando de 2 salas, 4 quartos c. arm. emb. 2 banheiros em côr, cozinha, 2 quartos e dep. empr., área de serviço, garagem. Construção da Cia. Pederneiras. Preço: NCr$ ... 168 435,30 — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vendemos excelente ap. c/ sala, 2 qts., varanda cob. banh. coz. e área de serviço. Preço de apenas 30 000 c/ pequena entrada e o saldo financ. em 36 meses em prest. de 398 (menos que o aluguel). O ap. está ocupado c/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver de 3a. a 6a. feira c/ o corretor na portaria no horário de 14 às 16h à Rua Visconde de Pirajá, 336. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0510, 22-0245 e 22-4474. Creci J-113.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, 168. Vendemos de frente, ótimo ap. c/ sala, 3 qts., coz. banh. qt. e WC de empreg. Preço excepcional c/ financ. em 38 meses. O ap. está ocupado c/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n. firma. Ver c/ o corretor na portaria ou no ap. 102, diàriamente das 9 às 17h 30m. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e ... 22-4474. Creci J-113.

IPANEMA — Casa. Vende-se pela melhor oferta. Tratar pelo Tel.: 47-7054.

IPANEMA — Vendo lindo apto. Visconde de Pirajá 2.º and. frente, 2 qtos., 2 sls. demais dep. terraço. 75 000 a vista. 37-6366.

IPANEMA — Vendo ótimo ap. vista lagoa e praia, todas peças de frente, de entrada, salão, 3 qts., com arm. emb., 2 banhs. sociais, cozinha, dep. compl. empregada e garagem. Diàriamente na Rua Visconde de Pirajá, 630 ap. 805. Entrega imediata. Pode ser mobiliada. Diretamente com o proprietário.

IPANEMA — Vago — Av. Vieira Souto, 572, apto. 204, salas, três dormi. coz. arm., 2 banheiros, dep. e gar. — NCr$ 1 800 a combinar.

IPANEMA LIVING, 3 quartos com armários, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos c/ linda vista p/ o mar em prédio sôbre pilotis. Obra em ritmo acelerado já c/ alvenaria. Sinal de 5 000,00 e saldo em 60 meses s/ juros, s/ correção monetária. Ver diàriamente na Rua Nascimento Silva, 4, das 9 às 21 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e ... 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — R. Nasc. Silva, compramos ap. cobertura, 2/3 quartos apto. à vista. Predial Mônaco, Landim. Tel. 30-9641. Creci 960.

IPANEMA — R. Alberto de Campos, 299, ap. 4, 140m2, hall, 2 salas, 2 qts. c/ arm. embutido, terraço envidraçado frente p/ lagoa, banheiro, cozinha, dpe. comp. e garagem. Base NCr$ 110 000,00 tendo NCr$ 50 000,00 à vista e saldo a combinar.

LEBLON — Frente, vazio, vendemos magnífico apto. c/ sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. 50% em 2 anos. Ver à Av. Ataulfo de Paiva, 209, ap. 605, c/ o Sr. Sérgio e tratar na Predial Aquarela, Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável. S. Sabah. CRECI 258.

LEBLON — Vende-se apartamento grande em final de construção. Ver à Rua Barão da Torre, 639 e tratar à Av. Pres. Vargas, 446, 20.º andar, sala 2004 — C/ Dr. Nelson.

QUADRA PRAIA, vendo ap. de classe, 3 sls., 3 qts., arms., 2 banhs. sociais, copa-coz., 2 qts. criados, garagem — 36-4320 — 36-2735. CRECI 580.

RUA APERANA N. 107, 2.º andar — 2 qts., finos arms., salão, banh. social em côr, copa-coz., deps. compls. aparelho ar cond. área 100m2 — Tratar SILVIO FLEURY IMOVEIS — 36-4320 — CRECI 580 — 36-2735.

RUA ANTONIO PARREIRAS n. 44 — ap. 203, próximo Pça. Gal. Osório, vendo ap. 2 qts. grande sala, 1 inv. banh. social e coz. em cor. depcl. compls. sinteco. lembrete. Tratar Silvio Fleury Imoveis. 36-4320 — 36-2735. Creci 580.

TERRENO — Vendo espetacular em Ipanema. Inf. SILVIO FLEURY IMOVEIS. 36-4320. 36-2735. CRECI 580.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Ap. 1003 Rua Von Martius n.º 325, sala, 3 qtos., 2 banhs. sociais, dep. de empr., área c/ tanq., 1a. locação. Transfiro financiamento. Ver local. Tratar 23-8538. CRECI 558 Jorge.

JARDIM BOTANICO — Frente — Vazio — Claro — Vendo ap. c/ jard. inverno, sala, 3 qtos., banh., coz., dep. empreg., área serv., etc. Preço: 55 mil. Sinal: 0 mil. Saldo: 2 anos. Veja ainda hoje à Rua Jardim Botânico, 438. Inf. no local ou 22-5814 e 32-5745. Adm Bens Pedro da Silveira. — Creci 1 336. N. B.: chaves na port.

OPORTUNIDADE — Resid. moderna, ótima localiz., jard. salão, mezan., sala fant. mar. Escrit. 4 amplos qtos., c/ arms. 3 banhs. socs. c/ duchas etc. Base ... 320 000,00 em 5 anos. Estudo proposta. Ver c/ hora marc. 46-6545 Alexandre O. F. de Mayor. CRECI 931. (Tenho várias outras).

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Av. Sernambetiba, esquina com via 11. Área sub-judice transferencia direitos de posse e ação de apenas 30 m da frente. Melhor ponto da Barra para posto de gasolina, hotel, boite etc. Garanto um ótimo negócio. Preço por estar ainda em litígio NCr$ 150 000,00 à vista. Tratar Cetel 93-1123 com o Sr. Lino das 17 às 21 h.

BARRA DA TIJUCA — Melhor esquina da Barra. Vendo os lotes 15 e 16 da quadra 16 do Jardim Oceânico. Área de 1 156m2 — Vendo também os lotes 31, 32 e 33 da Quadra X da Praia Tijucamar. Área de 1 610m2 — Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123 loja com o Sr. Gallego Soares — CRECI 727.

BARRA DA TIJUCA — R. Pedro Lago, 81 — Vendo casa, terr. 15x35, c/ piscina, tel., salão, 3 qts., 2 terraços. Marcar hora p/ visita. Tels.: 52-1606 e 42-5482. Machado — CRECI 27.

TERRENOS NA PRAIA — 40 prestações de 365 cruzeiros novos, sem intermediários. Terrenos na Rio Santos 39 prestações de 320 cruzeiros novos, sem intermediários. Informações: — Graça Aranha, 333, 4.º and. 52-3917 ou no local. Av. Sernambetiba, n.º 3 100 e Av. das Américas, 1 981.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

AILTON — Vend. ap., sl. e qt. sep. Av. Augusto Severo. NCr$ 25.000,00, facilitados 2 anos. Creci 192-4.ª. Tels.: 56-0943 e ... 36-7888.

SANTA TERESA — Ap. S-302 — R. Almirante Alexandrino, 674 — 3 quartos, NCr$ 55,00 — Tratar com proprietário. Tel. 52-5121.

SANTA TERESA — Vende-se belíssima residência, de dois pavimentos, em centro de terreno, com garagem. Vazia. Facilita-se bastante. Pode ser vista hoje das 13 às 15 horas, na Rua Monte Alegre n.º 190 (parte da manhã). Tel.: 34-1559.

CATETE — FLAMENGO

AILTON — Vendo aptc., sl., 2 qts., dep. compl. Rua Paissandu, NCr$ 60.000,00. Facilitados 2 anos. Tels.: 56-0943 e 36-7888. — CRECI 192.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ótimo ap. frente, alto, vazio, 2 sls., 3 qtos., dep. e garagem. Infs. c/ propr. Tel.: 47-7438.

APARTAMENTOS — Catete — Rua Dois de Dezembro 132, vendem-se, com sala e quarto e sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, com grande facilidade, ocupados, correndo por conta do vendedor as despesas de retomada. Informações pelo telefone 23-8788, com Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

APARTAMENTO — Vendo 2 quartos, sala, coz., banh. área, c/ tanque, dep. emp., frente, vazio, 9.º andar, de luxo, lugar para carro em frente ao prédio. Preço 50 mil c/ entrada de 25 e o saldo com aluguel. Aceito proposta a vista, faço grande diferença. Tratar Tel.: 25-6841. CRECI 731 — Emanuel — Alexandre.

APARTAMENTO — Vendo no Flamengo. Rua Silveira Martins, 30 apto. 1104 de frente, está vazio, 2 qtos., sala, dependências compl. tudo de novo, urgente, por motivo de viagem. Tratar no local de manhã, 9.30 às 12 horas.

APARTAMENTO vendo na Rua Santo Amaro, 144/307 — 2 qts., 1 s, coz., banh. comp. área c/ tanq. Ent. 18 500 mais 7 500 em parcelas a comb., p/ mês 150. Ver c/ prop. até 11 hs. Tratar c/ Miranda — Creci 932 — Av. Erasmo Braga, 255, G/ 401. Tels.: 52-1217 — 32-6709. Estudo propostas.

APARTAMENTO, Vendo com 90m2 na Rua Candido Mendes, 164/103, 2 qts., salão, coz., banh. comp. dep. emp., garagem privativa no escrit. Preço 55 000. Ent. 25 mil saldo 36 meses. T.P. Ver c/ prop. e tratar c/ Miranda. Creci 932. Av. Erasmo Braga, 255, g/401. Tels.: 52-1217, 32-6709.

APARTAMENTO vendo na Rua Pedro Américo, 166 bl. B, 816. Qt. sala, conj. vazio em 30 dias. Ent. 5 500, prest. a comb. Ver, e tratar c/ Miranda. Creci 932. Av. Erasmo Braga, 255, g/401. Tels. 52-1217, 32-6709.

CATETE — Lgo. Machado. Vazio, sala e qt. conjugados, banh. em cor e kitch, 6.º andar, frente (residência ou comércio), 26 mil facilit. s/ juros. Tratar Sérgio Castro Imoveis. Hoje até 18 hs. p/ visitas. R. Barata Ribeiro, 396, sobreloja 208. Tel. 56-3768. CRECI 22.

CATETE — R. do Catete, 247, ap. 905 — Chaves c/ porteiro. Vendo, 60m, claro, pintado, sinteco e boa vista, 2 qts., sala, arm. emb. na circ. banh. completo qt. empreg. depend. NCr$ 50 mil c/ 30 à vista, rest. em 2 anos. Trat. Trav. Tamoio, 7, ap. 310 — Flamengo.

COMPRO — Aps. de 1 ou 2 qts., p/ cliente, vôz, ou alug. Detalhes c/ Gomes. 54-2955. Creci 1114.

FLAMENGO — Vende-se apartamento. Sala, 2 quartos, varandas fechadas, dependências de empregada e garagem. Na escritura, 68 000 facilitados em 3 anos, juros incluídos. Ver e tratar Rua Marquês Paraná, 41, apto. 301 — CRECI 1208.

FLAMENGO — Para entrega vago à Rua Almte. Tamandaré, apt. de fundos constando de: Hall, com 17 m2, 2 salas, 3 quartos (arm. emb.) banh., coz., quarto, e dep. empr. Preço NCr$ ... 100 000,00, c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

FLAMENGO — Oportunidade. Vendo à Rua Buarque de Macedo, 37, 4.º andar de fundos composto de boa sala, 1 quarto, social, 1 quarto reversível, banheiro social, cozinha, área de serviço, banheiro de empregada, e hall social. Tratar diretamente com o proprietário pelo fone: 27-5043. Sr. Vieira. Preço: NCr$ 25 000,00 à vista.

FLAMENGO — Aps. sala, 2 qts., banh., coz., dep. com. Preço a partir 40 mil. 18 m. Ver Honório de Barros 23. Inf. PACHECO IMOVEIS. — Tel. 32-0873. Creci 635.

FLAMENGO — Vende-se apartamento, 3 quartos, sala, dependências completas 2 por andar a Rua Barão do Flamengo de frente. — Tratar Visitas: pelo Tel.: 25-2132 exclusivamente com o proprietário.

LARGO DO MACHADO — Vendo ap. de frente, quarto conjugado, cozinha americana, banheiro — Entrega imediata. Tel. 45-6762.

PRECISO de vários apt. vista ou alugado, p/ clientes de conj. até 3 qts., nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Glória. Resolvo 30 dias. Tenho comprador. Tratar Pres. Vargas, 590, sl. 211, 23-1214. CRECI 644.

RUA DO CATETE, 214, apto. 212 vendo sala e quarto separado, 24 mil a combinar ou 20 a vista. Chaves c/ porteiro. Tratar com Basilio. Tel.: 56-7542.

RUA PAISSANDU, 179 — Vende-se ap. nôvo e vazio, prédio de luxo c/ 2 qts., sl., coz., área c/ tanque e banh. empreg. Preço 55 mil, entr. 27 500, saldo em 30 meses. Ver e tratar no local na portaria c/ corretor Jaime, das 10 às 17h. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

SENADOR VERGUEIRO, 272-302, frente, salão 42 mts., 3 quartos, 2 banhs. sociais, dep., sem garagem, esquina Praia. NCr$ ... 85 000,00, 50% em 18 meses, bom prédio. Chaves porteiro. Paulo Valente. Primeiro de Março, 7 s/ 306 — CRECI 1 114 — 34-2849.

SENADOR VERGUEIRO 35, apto. 910, sl., 3 qtos., dep., garagem. 35 ent. 20 financiado. Ac. proposta a vista. CRECI 1842 — Tel.: 36-4427.

VAZIO conj., gde., b., coz., — R. Sen. Verg., 203, ap. 607. Ent. 7 000, rt. IPEG. Doc. ordem — 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE no Catete. Edifício com 10 apartamentos ainda não habitados pelo preço global de NCr$ 295 000,00 na Rua Orlando Rangel, 35. T.:22-1177 ou 37-7773.

VENDO ou alugo vazio, de frente, amplo ap. c/sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 350,00 e taxas. Tratar diretamente c/proprietário: fones 46-1071 (manhã) e 22-6131 (tarde), chaves c/porteiro — Rua Artur Bernardes, 58, ap. 806.

VENDO ap. frente sala, 3 qts., depts. emp. Sen. Verg., esq. Paissandu. 45-3583.

VENDO ap. q. e s. sep., banh. e coz. compl., área 6x3, arm. emb. 35 000 c/15 000 de ent. e 500 p/mês ou permuta-se p/ casa que tenha grande quintal. Ver na R. Pedro Américo 244/409. Chav. c/o port. Tratar na R. Sá Viana 141 diàriamente.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo maravilhosa cobertura 450m2, prédio nôvo, 3 sls., 4 qts., etc. SILVIO FLEURY IMOVEIS. Tel. 47-4455. CRECI 580.

BOTAFOGO X IPANEMA. Troco meu ap. em Ipanema 2 qts. 2.º bloco, 1 por andar por outro de menor valor, 2 qts. serve casa vila. 47-6300.

BOTAFOGO — Vende-se prédio à Rua Gal. Polidoro c/ 3 aps. 1 por andar. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613. Tel. 43-3113.

BOTAFOGO — Final const. vendo ap. sala, quarto, jard. inv. cozinha, banheiro. Gen. Polidoro — Dr. Daniel 52-8238 — 45-2127.

PRAIA BOTAFOGO — V. ap. lateral, qt., hall, ban., peq. coz. Ocup. s/contr. Sinal 7 100; saldo 23 prest. 300 000. Neg. urg. Tr. L. Carioca, 5/602 ou 32-5066. DIRSON CRUZ. CRECI 45.

PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento de frente, à Rua Sorocaba, acabado de construir c/ living, varanda, toilete, 4 quartos c. arm. emb. 2 banhs. em côr, copa-cozinha em fórmica, 2 qts., e dep. empr., garagem. Preço: NCr$ 150 000,00 c/ 50% em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — Div. de Vendas 2.º andar. Tels. 32-6394 — 32-8539 e ... 37-4830 de 8,30 às 18 horas. — Sind. Cor. Resp. P. Piza — CRECI 640.

VENDO e alugo aptos. novos frente, sala, 3 qtos., arm. emb. c/ sinteco, dep. empreg., c/ ou s/ garagem. Trav. Visconde Moraes, n. 120. Começa R. S. Clemente 168.

VENDE-SE ap. c/ sala, 2 quartos jardim inverno, copa-cozinha, dep. empregada cpl., garagem. Entrega imediata. R. Volunt. da Pátria, 61/601 — Tel. 46-9728.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — RUA XAVIER DA SILVEIRA, vendo ap. de fte., (+a 180 m2. 3 qts., arms., 2 salas, 2 banhs. sociais, copa-coz., deps. criada, garagem 140 mil financiados em 18 meses. Visitas c/ SILVIO FLEURY IMOVEIS — 36-4320 — 36-2735. CRECI 580.

APARTAMENTO — Vazio, qto. sala, dep. etc. Frente ao Cine Ricamar. Vende-se Av. Copacabana n.º 571. Chaves c/ porteiro.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3559 e ... 23-8676. CRECI 30.

ATLANTICA, Pôsto 6. Vendo em prédio dos mais luxuosos desta artéria, apt. duplex 1 000m2. Entrega imediata. SILVIO FLEURY IMOVEIS. 47-4455. CRECI 580.

ATENÇÃO, vazio, frente, pint. nova, sinteco, grde. conj. sl. qt. coz. banh. compl. 2 arms. financ. 3 anos, s/ correção, ver e tr. diret. prop. Av. Copacabana, 1250, ap. 1102, chaves com porteiro.

APARTAMENTO — Pôsto 2. Vendo, nôvo, acabado construir, 4 quartos, salão, 2 banheiros, copa, cozinha, área com tanque, quarto empregada, garagem, preço NCr$ 1 400 000 facilitados. Telefonar Mme. Vasconcellos — 37-8127.

APARTAMENTO — Novo, no Pôsto 4, c/ sala, 2 quartos, coz. azul até o teto, banheiro em cor, dep. completas e garagem. Ent. de ... NCr$ 35 000,00 e o saldo em 2 anos. Info. 56-1301. Fernando. CRECI 796.

APARTAMENTO no Pôsto 5 — 3 quartos, 2 salas, demais dep. e garagem, luxo, frente, maiores detalhes pelo tel.: 57-8231, após 13 horas.

APARTAMENTOS de sala e dois quartos c/ dependências e estacionamento para automoveis, Rua Maestro Francisco Braga n. 175 — Entrada de NCr$ 10 000 e o restante financiado em até 10 anos. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar Tel 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

PRAÇA HILDA, 7, próx. Pça. Saens Pena. Vende-se ap. frente, salão, 2 qts., dep. compl. com 110m2 mais área priv. 19,30m2 frente. Tel. 54-4692 — CRECI 621 — Nelson.

SAENS PENA — Vendo ap. nôvo c/ 1 qt., 1 sl. sep. mais 1 qt. revers., área, banh. emp., tanque, garagem. R. Dep. Soares F.º Preço 29 c/ 12 sinal, restante financiado C. Econ. Tratar proprietário — Rua Ramalho Ortigão, 9-2.º s/ 4 de 9 às 11 e 14 às 16 — Monteiro. Tel. 52-4545.

TIJUCA — Vendemos ap. pronto de frente c/ sala, varanda, 2 ótimos quartos, banh., coz., banh. empreg. Entrada de apenas 9 500 facilitada e prest. de 350 menos que um aluguel. Ver diàriamente das 9 às 12h c/ o corretor na portaria à Rua Felisberto de Menezes, 42. O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e ... 22-4474. Creci J-113.

TIJUCA — Vendo no melhor ponto da Uruguai, casarão c/ 8 cômodos, terreno todo plano, 1 000 m2 livre desembaraçado. Preço e condições de oportunidade. Tratar Sr. Castro. Tel.: 49-7346 não perca este grande negócio.

TIJUCA — Ap. nôvo, vazio, de 2 quartos, sala, cozinha, etc. — Vende-se com 12 m. de entrada e 400 mensais. Inf. IMOB. LUIZ BABO. Tel. 32-0861 Creci 466.

TIJUCA — Apto. 103. Rua Felisberto Meneses, 31. Esq. Mariz e Barros. Salão, 3 qtos., var., copa-coz., c/ azulejo até teto., dep. emp. Tipo casa luxo, pint. óleo. Ver local. Tel.: 23-8688 — CRECI 258 — Jorge.

TIJUCA — Vdo. casa alto luxo, 2 salas, 3 qts., c/arm. emb., copa, coz., 2 banhs. em côr, dep. empr., salão recreio, garagem 4 carros, oficina e ap. sala e qt. sep. Tel. 800m2 — 220 mil comb. 52-3457 — C. 730.

TIJUCA — Vendemos lindo ap. 1 inv., sala, 2 qts., dep. emp., garagem, sinal 25 mil. Predial Mônaco, Landim. Tel. 30-9641 — Creci 960.

TERRENO 14x65 com duas frentes, projeto aprovado para 38 apartamentos, todos de frente. NCr$ 160 mil. Rua General Canabarro 414. Dr. Ramos. 38-8346. Tijuca.

TIJUCA — Vendo apartamento em edifício de luxo, ocupação imediata, com 80m2, sala com pequenos armarios, 2 ótimos quartos, banheiro em cor, ampla cozinha, quarto e dependências completas empregada. Preço 46 com 20 entrada e o restante em 2 anos. Juros de 1%. Não tem correção monetária. Aceito Caixa do Banco do Brasil. Rua Ladislau Neto, 65, ou no escritório do proprietário, Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206. Tel. 23-0216.

TIJUCA — Vendemos apartamentos de luxo com 100m2, em edifício de alto padrão, entrega imediata, de frente, c/ garagem, sala, 3 quartos, banheiro em côr, quarto e dependências completas empregada. Preço 60 c/ 24 entrada, o resto em 2 anos, juros 1%, não tem correção monetária. Aceito Banco do Brasil. Ver até 17h, na Rua Ladislau Neto, 65. Trata c/ o proprietário, na Av. Pres. Vargas, 446, 12.º andar, gr. 1 206. Tels.: 23-0216 e 23-1330.

VENDO ap. São Francisco Xavier n.º 387 ap. 704 c/ 2 qts., dep. ent. de NCr$ 12 000 em 2 vêzes s/ fin. 10 a ent. imediata. Ver de 7 às 12 hs. e 1. c/ Gomes 54-2955. Creci 1114.

VENDO ap. Hadock Lôbo, 203 ap. 404, c/ 2 qts., dep. p/ NCr$ ... 12 000 v. s/ fin. C. Econ. p/ NCr$ 281,63. Ent. vazio. Ver de 13 às 15 hs. T. c/ Gomes 54-2955. Creci 1114.

VENDO — General Canabarro, 71 ap. 204, qt., sl. c/ gar. p. NCr$ 24 mil a prazo, vazio. — Ac. IPEG c/ sinal. Chav. port. 1. Gomes, fone 54-2955. Creci 1114.

VENDE-SE ou aluga-se ótima residência, 3 quartos, 2 salas, jardim, garagem, copa, demais dependências. Tratar proprietário. Rua Dr. Satamini, 169.

A UNIÃO faz a fôrça, então adquira uma casa para sua residência tendo 2 sl. 4 qts. copa, coz. banh. área em terreno de 378 m2 além de 2 ap. independentes c/ qt. sl. coz. banh. área. Podendo-se financiar até 36 meses. Tratar c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 CRECI 986.

LINS — Vendo aptos. de 2 quartos, garagem, em pintura, financiados em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flôres n.º 39, esq. de Hermengarda.

VAZIO, fte. sl., qt., sep., coz., b., a/c/tanq., peças gde. R. Vilela Tavares, 374, ap. 311 c/ port. Ent. 10 000, fac., rt. 40 meses s/ juros. 23-1214. CRECI 644.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTOS PRONTOS - Vendem-se belos apartamentos prontos. Mude-se imediatamente — Entrada 10% facilitada. Financiamento de 90% para pagar em 15 anos. Ver na Rua Outeiro Santo, 835 e tratar com o Sr. Belmiro, pelos tels.: 42-0050 e ... 42-5196.

APENAS NCr$ 4 000 entr., prest. 125. Vdo. casa vazia, c/ sl., qt., coz., banh., área. Varanda, quintal. Ver R. Domingos Cabral, n. 296, c/ 2. Freguesia — Jacarepaguá. Próx. Av. Geremário Dantas. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel.: 49-5217.

JACAREPAGUA' — Pça. Seca — Vdo. mag. apto. sala, 3 varandas, 2 qtos., copa, coz., área c/ tanq. banh. soc., cômodos grandes, preço 25 000, c/ 8 000 ent. saldo forma aluguel ou 23 000, a vista aceito IPEG. Ver R. Cândido Benício 2935. Bloco D, 2a. entrada, apto. 201. Tratar Hauser Imóveis CRECI 848. R. Dias da Cruz, 69, sl. 311. Tel.: 49-7346.

JACAREPAGUA — Tanque. Vdo. casa laje, 1 qt., sl., vazia, c/ 3 mil lent. 150 p/ mês. Rua Renato Meira Lima, 385. T. E. Vicente Carvalho, 1568. Tl. 30-3056 c/ proprietário.

JACAREPAGUA — Vdo. ótima casal. Local estritamente residencial. Ótimo terr. plano. Casa vazia. C/ sl., Salão, 3 qts., copa, coz., banh. soc. dep. p/ criados. Bar Varanda. C/ 3. 70 x 10, gde. área coberta. Garagem. Pintura a óleo. Grades nas janelas. Sinteco. Poço Artesiano. Local p/ construir piscina, etc. Ótimo preço c/ parte à vista. Ver R. Coronel Tedim n. 720. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217.

CENTRAL

APARTAMENTO vazio, vende-se, centro Méier, confortavel, seminovo, 2 q., 1 s., banh. social, cozinha, dependências completas, janelas gradeadas, caixa d'água de reserva, frente de rua, edifício aprazível, c/ elevador, 3.º andar, 50% financiado ou outra forma a combinar, valor total NCr$ 48 000,00. Tel. 42-7321, dias úteis das 15 às 17 h, exceto às quartas e sábados.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ 563,11 de entrada mesmo, sem mais despesas. Prestações mensais NCr$ 272,82. Constando de: 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Marmiari, 975, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados ou Terrabrasil S. A. na Av. Rio Branco, 120, 12.º andar, S/ 1228. — Tels. 32-9622 — 52-5172.

ATENÇÃO — Engenho Nôvo. — Vendo casa c/ varanda, 2 salas, 2 qts., coz., banh., depends. empr., área, garagem. NCr$ 35 000,00. Travessa Narcela, 59. Chaves no 72. Começa na Rua Baronesa Uruguaiana, 49. Administradora "ALADIM". 42-4707.

ATENÇÃO — Méier. Vendo 2 ap. na R. Itabi, 53, c/ 2 ap. 201, c/ 2 qts., sl., cop-coz., banh. compl. e demais dependências. Ver e tratar diàriamente no local c/ José. CRECI 1 085. Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724.

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente, belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros novos). Dez p/ cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá 341 — Madureira.

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo Plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu.

APARTAMENTO — Vende-se próx. Mercadão, Rua Filg. Lima, c/ sala, 2 qts., depend. e área privat. — NCr$ 13 000 à vista e 13 a prazo. F. 28-6188.

APARTAMENTO tipo casa, Olinda, em frente à estação, c/ sala, 2 qts., coz., bh., copa, dispensa, área serv., varanda. Entrega imediata. Ver Av. Getúlio Moura, 299, ap. 104. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, s/ 410.

ABOLIÇÃO — Vendo barato ap. vazio c/ 2 qts., sl., coz., banh. completo, dependência de empregada c/ 8 000,00 de entrada — Inf. c/ Machado Imóveis, Rua do Rosário, 129, 2.º, s/ 5. Tel. ... 22-2932 — CRECI 1 261.

ACEITO IPEG — Vdo. aps. vazios c/ 1 e 2 qts. Ver c/ D. Olga na Rua Jauaperi, 46, esq. R. Souto, próx. à R. Clar. Melo, ... 42-9081 — CRECI 1055.

ATENÇÃO — Casa vazia com laje, 2 qts. sala, coz. banh. porão e quintal. Preço 12 000 com 4 000 ent. e 100 por mês. Tratar Praça Cláudio de Souza, 37, salão 007 junto a estação de Ricardo de Albuquerque. Sr. Antonio.

APARTAMENTO, 3 qts. sala, saleta, qto. e banh. de emp. na Rua Marechal Bitencourt, 122 ap. 204 em frente a est. do Riachuelo, 20 mil de ent. e 25 financiados. Tratar Tel. 3[illegible]029.

APARTAMENTO tipo casa. Preço imediata. Em frente à Estação Quintino. Com sala, dois quartos, cozinha, banh., área em terreno 7,33 x 10,85. Aceito peq. entrada saldo 50 meses sem juros. Ver na Rua Goiás, 1018 c/ 4. Tratar Cirilo Santos Imoveis. Creci 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, sala 410.

ATENÇÃO vendo no Eng. Novo casa c/ 2 qts., 1 s., coz. banh. e quintal c/ tanq. Vazia em 48 h. Ent. 12 500, prest. a comb. Ver e tratar c/ Miranda. Creci 932. Av. Erasmo Braga 255 g/ 401. Tels. 52-1217, 32-6709.

CASCADURA — Terreno Vila — Vende-se lote 18, Rua Souto n. 233. Frente 7,30 x 18,80 extensão. Vende-se módico entrada, resto facilitado 2 anos. Aceita financiamento Caixa, podendo construir logo. Tel.: 35-0468.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTOS — Vendo três bons, tipo casa, não tem condomínio, 2 lojinhas. Entrego vazios. Apt. Vendo separado ou tudo por 98 mil, entrada 40 mil, resto em 5 anos s/juros. Rua Gal. Argôlo, 192 — sob.

AO LONGO das páginas dos anúncios classificados inúmeras ofertas existe no setor Vendas, porém, esta casa que temos na R. Emancipação com 4 qts. ótimos, 2 sls., copa, coz., banh. dep. emp., área. Tratar c/Bueno Machado: R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

CASA. Vende-se, vazia, à vista ou facilitado c/2 Q. 2 S. D. e quintal. Ver e tratar na Rua Barão de Iguatemi n.º 404, casa 12, P. da Bandeira.

PRAÇA BANDEIRA, 141 ap. 1a. locação, vendo c/15 mil novos, resto a comb. Tel. 34-9019 e 48-9175 — Dr. Menezes.

SÃO CRISTOVÃO — Casa vazia. Vende-se, na Rua Jansem de Melo, 56-A, c/ 2 qts., 2 salas, copa, coz., banh. mais 8 qtf., nos fundos. Tudo de Laje. Ent. 13 mil mil. Prest. 400 s/j. Ver no local. Tratar com Francisco Xavier Imóveis, na Av. Brás de Pina, 96 loja. Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO 302 c/ garagem, frente, vazio, R. Prof. Lafaiete Cortes, 120, sl., 2 qts., deps. completas, atrás do C. Militar. Entrego pintado. Chave no ap. 203. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO — Nôvo, vendo 3 qts. sl dupla, 2 banhs., dep. empr., garagem. R. Uruguai, 487 ap. 505. Tel. 29-8823.

ATENÇÃO — Proprietários. Zonas Norte e outros bairros. Precisamos comprar p/ clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados). Condições a combinar — Atendemos a domicílio s/ compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição — Rua da Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994 — Corretor oficial — CRECI 232.

A ULTIMA página das suas preocupações com os problemas de moradia terminará após a sua vinda e nossa loja depois de visitar êste apartamento que temos à venda na R. José Higino, com 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serviço, varanda. As chaves estão c/Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

A GENTE RECORTA UMA PORÇÃO de anúncios, sai e visita imóveis e constata que a maioria dos anúncios não dizem a verdade. Muito mais prático é visitar "BUENO MACHADO — IMOVEIS" que tem para lhe mostrar, agora mesmo, inúmeros apartamentos e casas de 1, 2, 3, 4 quartos nos melhores pontos da Tijuca, Grajaú e adjacências. Temos condução própria. Venha sem compromisso. R. Barão Mesquita, n.º 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

AGORA PENSE bem — Ap. c/3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serviços, na R. Andrade Neves, está vazio, fica junto da R. Conde Bonfim. Vendo c/entrada 20 mil e o saldo em 36 meses. Tratar c/BUENO MACHADO. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

AO PENSAR EM VENDER seu imóvel na Tijuca ou adjacências, lembre-se que Bueno Machado — Imóveis põe a seu serviço: Um escritório, no coração da Tijuca, ao lado da Saens Pena, portanto pertinho do seu imóvel; uma equipe de vendas selecionada e altamente treinada, além de todo o nosso entusiasmo que é a principal causa do n/crescente sucesso. Venha tomar um cafèzinho conosco. Anote: BUENO MACHADO — IMOVEIS — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. Creci 986.

ATENÇÃO — Sala, 2 qtos., deps. gar., vazio, muito claro. Sinal 15 mil. R. Sen. Furtado, 107, apto. 404. Chaves port. 42-5858. Batalha — CRECI 1133.

ALTOS E BAIXOS, vazia. R. S. Fco. Xavier, 892, casa 2, 2 sls., 3 qtos., vaga p/ carro. NCr$ ... 38 mil a comb. 42-5858. Batalha — CRECI 1133.

BARÃO ITAPAGIPE — Entrada 15 milhões, ap., sl., 3 qts. etc. Facilito e aceito proposta, 42-1894 e 47-9306 — CRECI 560.

BOM ap. vdo. 2 qts., sl., dep., fte., vazio. R. Souza Dantas, 23, ap. 202. Ent. 14 mil e 30x400. Trat. na R. Dr. Bulhões, 47, sob. Costa — CRECI 674. Tel. 49-9156.

JUNTO à Pr. S. Pena — Terreno 9x50, gab. 8 (NCr$ 190 mil, 100 entr. s/ 18 meses. Inf. 38-6644 à noite.

NA RUA PEREIRA NUNES, 29 — Vdo. apto. 101 em frente à Pça. Lamartine Babo. Final de construção. Início de pintura. C/ sala, 2 qtos., coz., banh., dep. empreg. Vaga na garagem. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel. 49-3217. R. Dias da Cruz, 155 sala 410.

TIJUCA — Grajaú, corretor oficial e Sindicalizado c/ referências, aceita imóveis à venda — 42-1037 — Ribas — CRECI 764.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A CONQUISTA DO PRESTIGIO depende da aparência. Ao Senhor que vai tornar o seu sonho em realidade, veja êste apartamento que temos à venda na R. Pontes Correia. Apanhe as chaves com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A OPORTUNIDADE que o senhor aguardava. Pode se tornar realidade. Vale êste ap. que temos à venda no melhor trecho da R. Barão de Mesquita, com quarto, sala, coz. banh. área de serviço c/ tanque. Apenas 12 500 mil de entrada e o saldo em prestações de 500 cruzeiros novos. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO vazio vendo na Rua Torres Homem, 1093/304. 2 qts., s., coz., banh. box, dep. comp., emp. Ent. 15 mil fac. saldo 36x500, chaves c/ Miranda. Creci 932. Av. Erasmo Braga, 255, g/401. Tels.: 52-1217, 32-6709.

APARTAMENTOS — Vendem-se prontos novos, de sala, 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo financiado em mensalidades de NCr$ 290,00, NCr$ 487,00 — NCr$ 542,00 — Ver no local na Rua Mendes Tavares n. 13 — esq. de Visc. de Sta. Isabel — CRECI 903.

GRAJAU — Vendem-se aptos. prontos para morar de sala 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo financiado em 10 e 15 anos pela Crefisul agente do BNH mensalidades de NCr$ 290,00 — NCr$ 487,00 — NCr$ 542,00. Rua Mendes Tavares n. 13 — esq. de Visc. de Santa Isabel. Tel. 42-5136 — CRECI n. 903.

GRAJAU — Casa. Rua Raja Gabaglia. V. urg. espetacular p/ pessoas bom gôsto c/ 2 pav. dá p/ Casa Saúde ou Colégio aceita troca ap. z. sul. Preço 280 mil a comb. 42-6755. CRECI 590.

GRAJAU — Vende-se, vazio, ap. tipo casa c/ 3 qtos. e dep., área e quintal. Preço 45 mil. Entr. 22 500. Prest. 600 s/j. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda 20, sala 101. — 31-0994 e 31-0804. — CRECI 232.

TEMOS apto. e casas à venda em Grajaú, Engenho Nôvo etc. de 1 sala e quarto separado. Aceitamos financiamento Caixa. Tel. 32-4593 — Martins.

VENDO ótima casa, construção nova na Rua Barão de Itaipu n.º 190 casa 2. Tratar com o proprietário no local.

LINS — BOCA DO MATO

A MARCHA em que as coisas caminham, deixa-nos apenas uma diretriz a seguir. Aplicar nosso dinheiro em imóveis, para evitar a evaporação dos capitais. Aproveite para visitar êste imóvel que temos à venda na R. Maranhão, 416, uma excelente residência em centro de terreno de aproximadamente 3 200m2, com diversas árvores frutíferas. Visitas no local de 12 às 17 horas c/ Antônio. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

PIEDADE

Av. Suburbana n.º 8370

APARTAMENTOS PRONTOS

Sala, 2 quartos, dependências completas:

Entrada facilitada

Prestações mensais de NCr$ 382,00

Sala, 1 quarto, dependências completas:

Entrada facilitada

Prestações mensais de NCr$ 254,00

Vista panorâmica □ 2 Elevadores □ Instalações completas de Gás e Telefone □ Garagem □ Playground.

VENDAS HOJE, NO LOCAL, A PARTIR DE 9 HORAS

Dias úteis: R. Gonçalves Dias 89 sobreloja, grupo 205. Tel. 52-4759

D. O. NAVARRO — CRECI 1 465

CASCADURA — Cerqueira Daltro, 183, 87, 193, qto. Av. Sub. Vdo. terr. 20x44, c/ casas e lojas. Ver local, Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

CACHAMBI — Vendem-se aps. vazios novos, primeira locação, com 2 quartos, sala, coz., banheiro, área. Entrada NCr$ 6 000,00 facilitados mais 20 prest. de NCr$ 100,00 e o saldo de NCr$ 20 000 financiados por intermédio da Caixa, Instituto e COPEG. Ver na Rua Meneses Vieira, 273. Tratar em MELLO AFFONSO e CIA. Ltda. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tel. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1205.

CASA PEQUENA, preço 4 000,00 ou troca por carro nacional. Ver e tratar com próprio. Rua Coronel Agostinho, 72-A, s/ 205 — Campo Grande.

CAMPO GRANDE — Vendemos áreas e lotes, diversos tamanhos. Bem situados. Tel. 42-1337.

CASCADURA — Vdo. mag. apto. sala, 2 qtos., coz., banh., área c/ tanque, ent. serviço, condução à porta, melhor local de Cascadura, preço excelente. Ver R. Sidônio Paes, 166, ap. 303. Tratar Hauser Imóveis. CRECI 848. R. Dias da Cruz, 69, sala 311. Tel.: 49-7346.

CASCADURA — Vdo. ótimo ap. sala, 2 qtos., coz., banh., área c/ tanque, condução à porta, melhor ponto Cascadura. R. Sidônio Paes, 166, ap. 306. Tratar Hauser Imóveis. CRECI 848, R. Dias da Cruz, 69, sala 311. Tel.: ... 49-7346. OBS.: preço de ocasião.

CASA vazia Cascadura. Em frente à estação. Posse imediata, c/ sala, 2 qts., coz., bh., área, quintal e mais um ótimo terreno ao lado. Ver Rua Miguel Rangel, 385, c. 10. Chaves p/ favor casa 13. Ent. NCr$ 6 000, saldo 40 meses. Trt. CYRILO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717. R. Dias da Cruz, 155, s/ 410. Tel. 49-5217.

CASAS NO MEIER — Vdo. divr. 1, 2, 3 qts., dep. emp., garagem. R. Lucídio Lago, 96 s. 204. C. 1.304 — Pedrosa e Ramos — 49-9843.

ENCANTADO — Vendo terreno 12 x 66, com 1 prédio, vazio dependências, fôrça, luz, todo conforto, para indústria na Rua José Domingues n. 31. Vende-se também a indústria. Ver no local e tratar na Av. 13 de Maio n. 23 sala 714 — CRECI 685 — 32-8676.

ENGENHO NOVO — Vendo ótimo ap. tipo casa, vazio, frente, sinteco, 2 qts., sala, coz., 2 banh. e área 12 mil de sinal e 400 p/ mês. Ver das 9 às 12 h. na Rua Joaquim Távora, 31, ap. 101. Sr. Bonfim.

ENCANTADO — Vdo. ótima casa, vazia, próx. Rua Torres de Oliveira. C/ sala, 3 qtos., copa, coz., banh. c/ box, varanda, jard. gde. quintal. Garagem, grades em tôdas as janelas. Pintura nova. Ter. c/ 8,50x33,50. Ótimo preço. Ver Rua Joaquim Martins, 525. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155, sl. 410.

ENGENHO DE DENTRO — Vdo. ou alugo à R. Bernardo 133, 2 casas independentes um só terreno, muradas ambas de sala, varanda, qto., coz., banh., área c/ tanque, serve para 2 famílias ou família grande. Preço para venda ou aluguel tratar Hauser Imóveis. CRECI 848. R. Dias da Cruz, 69, sl. 311. Tel.: 49-7346 posse imediata.

ENCANTADO — José Domingues, 115 c/5, vdo. casa 2 qts. sl. coz. banh. comp. área c/ tanque. Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

KOSMOS — Rua Guaratuba — Vendo os lotes de terreno 92 e 92a, medindo 360,00 m2. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123, loja com o Sr. Gallego Soares. CRECI 727.

MEIER — Cachambi — Vende-se a casa 4 da Rua Getúlio 347, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro área de serviço. Entrada NCr$ 10 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1209 — Tel. 36-2767. Copacabana. — CRECI 1 206.

MEIER — Todos os Santos. Vende-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e demais dependências. Rendendo de aluguel NCr$ 200,00. Preço à vista NCr$ 18 000,00 ou a prazo NCr$ 25 000,00 com NCr$ 10 000,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Entrega-se vazio. Ver na Rua Padre Ildefonso Penalba, 524, ap. 403 (esquina da Rua José Bonifácio). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier, telefones 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209, Copacabana, tel. 36-2767. CRECI 1206.

MEIER — Vdo. em r. privilegiada ap. grande de sala, 2 qtos., coz., banh., área c/ tanque, qto. de empregada. Ver R. Torres Sobrinho, 36, ap. 307. Preço 42 000, com peq. [illegible], saldo em forma aluguel. Trat. Hauser Imóveis CRECI [illegible]. Dias da Cruz, 69, sala 31[illegible] 49-7346.

MÉIER — [illegible]-se a casa 582 da Rua Migue[illegible] Fernandes, desocupada em te[illegible] de 11x40 com três quartos, [illegible] dependências de empregadas etc. mais duas casas construídas no prolongamento do terreno rendendo bom aluguel. Preço 42 mil cruzeiros, com parte financiada. Tratar pelo tel. 23-8788, Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

MEIER — Ent. 1 vazia vd. 2 casas c/ ent. partir de 3 000 prest. 150 s/ juros 1 e 2 qts. sl. coz. Ver Hermengarda, 431, 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MEIER — Vdo. confortável residência próx. Shopping Center, 2 salas, 4 qtos., banh. soc., dep. empregada, quintal, lavanderia, área coberta. Preço e condições a combinar. Ver R. Cônego Tobias 157. Trat. Hauser Imóveis. CRECI 848. R. Dias da Cruz, 69, sl. 311. Tel.: 49-7346.

MEIER — Cachambi. Vende-se ap. Entrega-se vazio com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada, área e quintal. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 294,00. Ver na Rua Cachambi 507 ap. 102, terreo. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323 gr. 1209. Tel.: 36-2767. Copacabana. CRECI 1206.

MÉIER — Vendo aptos. de dois quartos, garagem, em pintura, financiados em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flôres n.º 39, esq. de Hermengarda.

MADUREIRA — Casas vazias, ent. partir 2 500 vd. qt. sl. coz. banh. área c/ tanque. Ver Simões da Mota, 29, até Cons. Galvão, 736. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804. CRECI 82.

MEIER — Vendo na Rua Magalhães Couto 784 casa 3, altos e baixo com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social e dep. compl. de empregadas em fase de acabamento com todo material de 1a. qualidade. Ver no local e tratar na Rua Uruguai, 380 ap. 311. Bloco E.

OSVALDO CRUZ — Rua Cataguazes, esquina de Alberto de Carvalho. Vendo lote de terreno medindo 19, 30, 21, 50 de largura e 18 000 de comprimento. Vendo também lote de terreno da Rua Cardoso de Melo, esquina de Coelho Lisboa, medindo 196,00 m2. Tratar na Rua Teófilo Otoni n. 123, loja com Sr. Gallego Soares — CRECI 727.

PIEDADE — Vendem-se casas c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro quintal, garagem e quarto de empregada. Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00, com juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo, 485 e 487. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 e na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Telefone 36-2767. Copacabana. CRECI n. 1 206.

PIEDADE — Vende-se ao primeiro que chegar. Ótima casa, vazia com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 áreas. Preço NCr$ 13 000,00 — Ver na Rua Franco de Sá n. 53 (chaves no n. 49 da mesma rua). Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA na Rua Constança Barbosa n. 125, — 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209 - Copacabana — Tel. 36-2767 — CRECI n. 1 206.

QUINTINO — 3 últimos entr. de 4 000 vdo. aps. 2 qtos. sl. coz. banh. área c/ tanque. Guaramiranga, 255. Alt. Sub. 9141. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ROCHA — Vdo. mag. ap. 2 salas, 2 qtos., cop.-coz., varanda, banh. soc., área c/ tanq., dep. empreg. todo com sinteco e sancas, pint. óleo. Ver R. do Rocha, 152, ap. 406. Preço 42 000, pag. entrada, saldo forma aluguel. Trat. Hauser Imóveis. CRECI 848. R. Dias da Cruz, 69, sl. 311. Tel.: 49-7346.

RIACHUELO — Próx. estação. Vd. ap. vazio, sl., 2 qts., qt. emp. abrigo carro. Ent. 10 mil. fac. e fin. 42-1337 — Ribas — CRECI 764.

REALENGO — Terreno, vendo 2 comerciais, vizinho de bancos, lojas e cinema, remido de foro e recuo, 19x20 e 12x20 — Ver e tr. diret. c/ prop. Av. Santa Cruz, 243 — Inf. tel. 37-0995.

REALENGO — Casas, vdo. ent. vazia, 2 qts. sl. coz. banh. Ver Pelisário de Souza, 89. Inf. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

SANTA CRUZ, GB — Vende-se terreno c/ 7 428 m2, ótima localização (próximo Cosigua e BR 6), água, luz, fôrça e telefone na porta. Melhor oferta — Tratar tel. 32-5290 — Sr. Solon.

TODOS OS SANTOS — Vendo ótimo ap. de sala, 2 qts., coz., banh. e boa área. 8 mil fac. e 312 mensal — 52-3457 — C. 730.

VENDO — Meier, uma casa, Rua Dias da Cruz, 673, s/ 3 q., copa, cozinha, dep. de emp., garagem — Preço 70 000,00, saldo 35 000,00, rest. 35 meses c/juros. Ver no local, Tel. 32-1031 — CRECI 1293, Silva Narciso.

VENDE-SE terreno, centro de Campo Grande. Estrada 1 000,00 (mil cruzeiros novos), restante prestações de NCr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos). Ver e tratar com próprio. Rua Cel. Agostinho, 32-A, s/ 205.

VENDE-SE edifício com 8 apartamentos ainda não habitados, na Rua Apurinãs, 145, próximo de Madureira. Preço global NCr$ 190 000,00 — Tel.: 42-7786 ou 37-7773.

VENDO casa vazia de laje, — 3 qts., sala, coz., copa, banh. (côr) e área, podendo construir, NCr$ 25 000,00, sinal NCr$ 10 000,00 rest. a combinar. Ver diàriamente na Rua Vital n. 247 c/ 7. Dona Neuza.

VENDE-SE uma casa perto de Austin, boa para descanso ou comércio, venda a combinar — Av. dos Democráticos, 519, Sr. Nelson.

VENDEM-SE duas grandes propriedades juntas ou separadas, ou troca-se por outra na Ilha do Governador. Rua Vaz de Caminha, 180 — Méier — Cachambi.

VENDEM aps. novos sala, qt., coz., banh. Sinal 2 000,00. R. Padre Nóbrega, 297 — Piedade. Tel.: ... 42-8942.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS: compramos seu imóvel, Guanabara, Caxias e São João Miriti, mesmo com inventário, solução rápida adiantamos dinheiro. Tratar Est. Vicente Carvalho, 599-B. — Creci 685. Diàriamente.

APARTAMENTOS na Praça do Carmo de fino acabamento. Vende-se com entrada pequena na Estrada Vicente de Carvalho n. 1481 — sala 203.

ATENÇÃO — Vila da Penha. Vdo. ter. 12 x 20, frte. Estr. Quitungo entr. 8 000, prest. a combinar. Tratar Av. Bras de Pina, 849. Tel. 30-3062. CRECI 1354, diàriamente.

ATENÇÃO — V. Alegre ap. nôvo vazio, todos de frente, c/ 2 qts., sl., coz., banh., sancas, flores, entr. 8 000 p/ 250 s/j. e sem correção. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B. V. Penha. Lg. Bicão. Tel.: 91-2144. Creci J-268 (Bebiano) de 2.a a domingo.

ATENÇÃO — V. Penha ap. de cobertura altos e baixos c/ 3 qts. 2 salões, copa e coz. e banh. em côres, lavanderia, garagem, ent. 30 000, prest. a comb. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B. V. Penha. Lg. Bicão. Tel. 91-2144. Creci J-268 (Bebiano) de 2.a a domingo.

ATENÇÃO — J. América, ap. novos, vazio, 2 qts. grandes, salão, copa, coz., banh. em côr, pisos vitrificados, varanda, grande ent. 8 000, prest. 200 s/j. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B. Penha. Lg. Bicão. Tel. 91-2144. Creci J-268 (Bebiano) de 2.a a domingo.

ATENÇÃO — V. Penha, casa altos e baixos, 3 qts., 1 salão p/ festa, copa, coz., banh. compl., dep. de empregada compl. terraço cobertura, garagem, jardim grade, terreno 10 x 30 todo em cerâmica, entr. 30 000, prest. ... 1 000. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B. V. Penha. Lg. Bicão. Tel.: 91-2144 (Bebiano). Creci J-268, dias úteis e domingos.

APARTAMENTO — Vazio. Bonsucesso. Vendo pintura nova, 2 qts. sala, coz., copa. entr. como. prest. 200 s/ juros ou correção. Já financiado pela C. E. Rua Proclamação, 774/302. Chaves 301. Tratar P. C. Pôrto Imóveis. Conceição, 105, sl. 2 109. Tel.: 23-9536. CRECI 1325 e 332. 1a. e 10a. Reg.

ATENÇÃO Jardim América — Casa vazia c/ sl., qt., coz., banh., v., terr. 10 x 25, murado. Entr. ... 5 000, prest. 150. Av. Bras de Pina 849. Tel. 30-3062. CRECI 1354.

ATENÇÃO Jardim América — Vdo. casa vazia, c/ 2 qtos., sl., coz., banh., 2 var. terr. 12 x 22. Entr. 8 000, prest. 200 à vista 10 000. Ac. Cxa. Tr. Av. Bras de Pina, 849. Tel.: 30-3062. CRECI 1354.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vendo 2 casas, vazias, c/ 2 qts., sl., coz., banh. em côres garagem, jardim, banh. de empreg. Outra nos fundos de qt., sl., coz., banh., de laje, tôda indep. Preço 65, ent. 25 ou menos a comb. Inf. Rua Vicente Salvador, 16 — Tel. 30-2418 — Praça do Carmo.

APARTAMENTO com 2 qtos., sl., banh. comp., coz., grde. dep. de empregada com sinteco e azulejo em cor e garagem. Vendo barato. Ver e tratar c/ o Prop. à Rua Monsenhor Alves da Rocha n.º 35 ap. 301. Penha, pegado à Igreja.

BONSUCESSO — Apartamento luxo, vazio, c/ 3 qts., c/ 3 armários embutidos, salão, copa, coz., banh. em côr, área c/ tanque, lustres, cortinas etc. Vende-se na Rua Santa Mariana. Preço 45 mil, ent. 16 mil, prest. 500 s/j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha. Tels. 30-4589 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

BONSUCESSO — R. Joana Fonetura, 103, vendo prédio 18x25 3 qts., etc. c/ 3 lojas, aceito ap. em pag. Tr. 23-1112, 23-5698 ou à noite 46-1019. Valério. Creci 1515 — Vazio.

BONSUCESSO — Apenas 20 000 c/ 8 000 ent. e 50 prest. de 240 mensal. Vendo res. que entrego vazia c/ 2 qts., sala, coz., banh. compl. e gde. área. Ao lado, Vendo ap. vazio c/ 2 qts., sala, dep. comp. Ver diàriamente na Rua Bonsucesso, 490 c/ Raimundo. CRECI 1085. Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724.

BONSUCESSO — Casa vazia. Vdo. R. Uranos, 551 c/ 4 qts. sl. coz. banh. compl. mais 2 aps. terr. 600m2. Ver das 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. lux., ap. tipo casa, 3 qts., 2 salas., copa, coz., banh., gar. ent. 14 000, pt. 350. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. V. Penha. Vitalino. Cet. 91-0195.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. ap. c/ 2 e 3 qts., prontos c/ ent. desde 9 000. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. Vila da Penha. — Vitalino. Cet.: 91-0195.

JARDIM AMERICA — Casas, 1a. locação, vazias, c/ 1 e 2 qts., sala, coz., banh., Ent. p/ carro. Vende-se nas Ruas Otávio Mangabeira e Mozart. Ent. 6 mil. Prest. 200 s/j. Ver e tratar no Jardim América, com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

PENHA — Apartamento vazio, c/ 2 qts., sala, coz., banh. Vende-se na Rua Ipoluca. Ent. 7 mil, prest. 300 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96 — Loja. Penha — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

PRAÇA DO CARMO — Vende-se 3 casas vazias, tôdas c/ 2 qts., sala, coz., banh., na Estrada Vicente de Carvalho, 1 272. Preço 50 mil. Ent. 15 mil, prest. 500, s/j. Ver no local. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

PENHA — Vdo. mag. ap. sala, 2 qts., cop.-coz., banh. soc., área c/ tanque, dep. emp., amplo e arejado, estado de nôvo. Aceito financiamento IPEG. Ver e tratar Hauser Imóveis. CRECI 848. Rua Dias da Cruz, 69, s/ 311 — Telefone 49-7346. Obs. o ap. é na R. Apia, 1 046, está vazio.

RAMOS — Vendo o último ap. vazio, var., 3 qts., s., dep. de empregada, copa-coz., banh., completo e gde. área, — Entrada e prestações a combinar diàriamente na Rua Roberto Silva, 117, quase esquina. R. Uranos. N. Abaslão CRECI 1 085. Av. N. Iorque, 71 - gr. 301. — Tel. 30-5724.

VILA DA PENHA — Vendo terrenos a partir de 1 500 ent. Trat. Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão, V. Penha, Vitalino. Cet. 91-0195.

TERRENO — 10,75x26. V. Penha, r. calç. próx. ao comércio escola e condução, ent. 6 000, prest. 150. Trat. R. São João Gualberto, 14-B. V. Penha. L. Bicão. Creci J-268 (Bebiano) todos os dias.

VILA DA PENHA — Vdo. casa em terr. 10 x 40 c/ 4 qts., sl., coz., copa, ban., var., ent. carro, de laje, à vista: 20 000. Trat. Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. V. Penha, Vitalino. Cet. 91-0195.

VILA DA PENHA — Apartamento c/ 96 m2, c/ 3 qts., sala, copa, coz., banh. em côr e área. Vende-se na Rua Gustavo de Andrade, 42 ap. 101. Ent. 14 mil, prest. 250, s/j. Ver no local. Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

VENDO apto. de frente de 2 qts. sl., banh. em côr, demais dep. Sinteco, persianas, ent. a combinar, prest. como aluguel. — Rua Galvani n. 109, ap.º 202 — V. da Penha — com o porteiro.

VISTA ALEGRE — Vdo. casa, 2 qts., coz., copa. Entr. p/ carro, tôda gradeada, c/ 15 mil ent. 500, p/ mês. Trat. E. Vicente Carvalho, 1568.

VENDO casa, Rua General Osciglio Maia, c/ 2 qtos., dep., gar., nova, ter. 10 x 25, preço de NCr$ 4 600, entr. em 3 vezes, e o saldo NCr$ 17 000 em 10 anos, prest. NCr$ 300. Ent. imediata 1. c/ Gomes, 54-2955. CRECI 1114.

VILA DA PENHA — Vende-se ap. 202, Avenida Meriti, 1 568, vazio, com 2 quartos, sala, varandas e dependências. Facilidade pagamento. Tratar 52-5749. J-254 — Souza. CRECI 1 087.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO Tomás Coelho — Casa vazia sl., qto., coz., banh., área, bom quintal de laje, ent. 3 000, prest. 150. Av. Brás de Pina, 849 — Tel.: 30-3062. CRECI 1354.

CASA VAZIA — Meier — T. Santos, Rua São Brás, boa construção, salão, 2 banheiros, copa, cozinha, banheiro, entrada para carro, 9 x 22, facilito bastante — Tratar Rua Lucídio Lago, 246 — 49-8324. CRECI 950. Gilberto.

AVENIDA SUBURBANA. — Vende-se ótimo apartamento n. 204 vazio, constando de grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências completas de empregada. Ver na Av. Suburbana n. 6 725 com o Sr. Teixeira e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE na Av. Pres. Vargas 446, 3.º andar — Telefone 43-1753 — CRECI 1 482.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende, Av. João Ribeiro n.º 623, mag. aps. 2 qts., 1a. habitação. Aceito financ. Caixa ou Copeg, 52-4211. — Creci 731.

CASA residencial vazia em terreno indust. de 10x50. Inhaúma à Rua Macedo Costa, 76 com entrada e fin. em 10 ou 15 anos. Malc. 34-1262.

IRAJA — Apartamentos, 1 locação, c/ 2 qts., sala, coz., banh., em côr, área, dep. empreg. e garagem. Vende-se na Rua Gustavo de Andrade, 198. Ent. 6 mil, prest. 300, s/j. Ver no local. Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. — CRECI 1 273.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos de 10x26m e 8x20m, para construção imediata. Ver e tratar à Estrada Rio do Pau junto e depois do n.º 410. Tel. 22-0008. CRECI 1 072. Sr. Jurandy Cavalcânte. (B

TERRA NOVA — Domingues Pires, 107, vende-se ótimo terreno, com duas casas, desocupadas. Tel. ... 26-3299.

URGENTE — Vendo um terreno 12x50, junto à Estação de Belford Roxo. Preço 3 000,00 entrada 1 000,00, o restante a combinar. Aceita-se oferta. Tratar na Rua A, quadra 14 casa 18. Cidade de Deus — Jacarepaguá.

VILA KOSMOS — V. Carvalho — Vdo. casa c/ 3 qts., sl., coz., banh., var., qtal. c/ laje e telhado, à vista 15 000 ou c/ ent. ... 10 000. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. V. Penha. Vitalino. Cet. 91-0195.

VENDE-SE uma casa com dois pavimentos em Irajá. Procurar o Sr. Gilson — Avenida Pres. Vargas n. 418, 14.º andar, 8 às 14 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel. 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. CRECI 168.

ATENÇÃO — Governador, Praia Dendê. Jardim Ipitanga. Vendem-se aps. novos e vazios c/ 2 qts., sl., coz., banh. social e de empr. em côr e garagem. Prédio sôbre pilotis e play-ground, lado da sombra e de frente p/ o mar, todos os cômodos grandes. Preço: 39 mil, entr. 14 mil, prest. 400 s/j. e sem correção. Ver e tratar na Rua Angelo Neves 111, todos os dias até 17h. Ônibus Castelo-Bancário na porta. Informações c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sala 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

CASA — Ilha do Governador passa-se três quartos, sala e dependências em construção duplex. — Tel.: 27-2442.

COCOTÁ — Sala 45 mt. quad. frente, garagem, financ. AV. Paranapuã, 1563 c/ Elias.

ILHA GOV. — J. Guanabara — Vendo ap. 102 c/ 2 quartos, sala, coz. e banh. social em côr, dep. empregado, área e garagem. 1a. locação, de frente. R. Cambaúba, 728. Urgente ao primeiro que chegar por 15 000,00 de sinal e prest. 400,00. Tratar Av. Rio Branco, 185 s/ 2104. Tel. 22-7455 — José Machado.

ILHA DO GOVERNADOR — Lote de terreno de esquina na Rua Bom Retiro, junto ao n. 280, medindo 15 x 30,45. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123, loja, com Sr. Gallego Soares — CRECI 727.

ILHA — Freguesia. R. Jarinu 401, Apto. 201, salão, 3 qtos., dep. e gar. Tipo casa 50.000 c/ 50% em 30 meses s/ juros. Tratar Estr. Cacuia, 71, sl. 206. CETEL ... 96-3290. Jamil Bilme. CRECI 1271. Tel.: 42-7151 — CRECI 159 Porta.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno. Praia das Pitangueiras. NCr$ 8 000,00 à vista. Tratar 34-5809 — Luzia.

SALA, 2 qts., dep. emp. compl. Peças gde., entrega 60 dias, 80 m2, ent. 10 000, rt. 100 mês. R. Severiano Fonseca, p/ ver Tel. 23-1214. CRECI 644.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITEROI — Alcantara — Vendo lote, 360 m2, bairro Nova York, facilito parte. Tel. 43-9798. CRECI 835.

NITEROI — Tribobó — Vendo 6 lotes de terreno, 1 km do Gaieto, facilito. Tel. 43-9798. CRECI 835.

NITEROI — Vendo terreno 360 m2 em S. Gonçalo, facilito parte — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Centro, Av. Itatiaia, 216. Vendo casas vazias de qt., sl., coz., banh., área, água, luz, rua calçada condução na porta. NCr$ 1 750,00 de ent., saldo NCr$ 150 mensais s/juros. Ver no local diàriamente c/ Sr. Moacyr. Informações. Tel. 30-0739 — CRECI 1176. Alzeir ou Ivan.

VENDE-SE uma casa na Estrada Rio—Petrópolis n.º 2364. Terreno 10 x 60. Serve p/ indústria ou comércio.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Vendemos a longo prazo, casa, terrenos, com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96 s/1101-C, 11.º andar — Telefone: 43-8690.

NILOPOLIS — Vendem-se os melhores lotes na Rua Ernesto Cardoso, com água e luz, sem entrada e sem juros em prestações a partir de NCr$ 75,00. Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso, s. 305 — Tel. 32-1477 — CRECI 870.

TERRENO 800m de esquina, centro comercial, preço 15 m. facilitados. A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

VENDE-SE ótima casa. Rua Uruguai, 47, cons. I. A. P. C., Nova Iguaçu.

VENDO terreno em Nova Iguaçu, 12x30m. Tratar pelo Tel. 22-0088 ou na Rua da Quitanda, n.º 48, com Ivanice.

VENDE-SE um terreno em Nova Iguaçu — Jardim Iguaçu com 10 x 30 — Procurar o Sr. Gilson — Av. Pres. Vargas n. 418, 14.º andar, das 8 às 14 horas.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ESTRADA RIO—FRIBURGO — Bôca do Mato. Vende-se belíssima casa de campo, a 2 horas da Praça Mauá, piscina, parque etc. Preço NCr$ 130 mil financiados. Tratar Ouvidor, 87-A, 4.º andar. Tel. 31-0442, 31-2355, CRECI 1054 — IACOL.

TERESOPOLIS — MEUDON. Vende-se casa estilo normando mansarda nova, com 4 quartos, três banheiros sociais, 2 salas, em terreno de 1 000 m2 aproximadamente. Todo plantado. Entrar Rua Tenente Luís Meireles 2958 onde começa a rua. A casa fica a 100 metros à direita. Preço NCr$ 60 000,00 entrada NCr$ 30 000,00 e o saldo em 30 prestações de NCr$ 1 000,00 sem juros. Aceita-se imóvel no Rio, como parte de pagamento. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323 gr. 1209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1206.

TERESOPOLIS — Vende-se apto. 208 R. Melo Franco, 701, fte. sala e quarto conj. varanda, mobiliado, próximo Hotel Higino. NCr$ 11 mil. Ver local, tratar Ouvidor, 87-A, 4.º andar. Tel. 31-2355, 31-0442. CRECI 1054 — IACOL.

VENDO apartamento em Petrópolis, c/ sala, qto. 2 banheiros, cozinha e área c/ sinteco. Tel. 47-2247.

VENDO 1 terreno e 1 casa — T. 27-0916 das 19h em diante ou pela manhã até 11h.

VENDE-SE o apartamento 105 do prédio n.º 200 da Rua Alberto Tôrres, com sala, 2 quartos, dependências completas, garagem, etc. Acabado de construir e ainda não habitado. Eventualmente aceita-se permuta por imóvel no Rio. Tratar pelo tel.: 23-8788 — Com o Sr. Marques Pereira.

R. MANGARATIBA

ITAGUAI — Vendo, por motivo superior, terreno plano, próximo ao centro, com área de 600m2 (12x50). Preço à vista de 1 200 ou a prazo c/ 500 de entrada e 20 parcelas mensais de 45. Tratar com ACYR (Rua Alfândega, 117).

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vende-se. Negócio de ocasião com pequena entrada. Rua Cabuçu, 59 — Lins.

ATENÇÃO — Vendem-se duas ótimas casas de comestíveis finos no Leblon e Botafogo. Tratar c/ o Sr. Lima. Tel. 46-4495.

ARMARINHO — Vende-se com lindo sortimento e boa freguesia, tudo por NCr$ 20 000, facilitado. Ver na Rua Dr. Noguchi n.º 134-A — Bonsucesso. Tel. 30-9558.

AÇOUGUE — Vendo baratíssimo, contr. nôvo, al. 120. Pço. 25 000 c/ pequena entrada. Tratar no Catete, R. Bento Lisboa, 2. Sr. Juarez. Tel. 25-6488.

APARTAMENTO em Jacarepaguá tel. grande casa de negócio e de futuro p/ 2 ou 3 sócios. Vende-se c/ grande facilidade. Tratar c/ o próprio na Rua Senador Furtado 15-D, Sr. Mario. Não atendo intermediários.

AÇOUGUE OLARIA o único no lugar, prédio, contr. 5 nôvo, alugl. 130, instalações fino gôsto está aberto a 7 meses, fr. 10 a 12 vendo ou preciso de sócio c/ 8 m. Motivo ter 2. R. Etelvina, 3 sobr. em frente estação de Olaria.

AÇOUGUE — Vendo ou aceito sócio, c. nôvo. R. Navarro, 26-A.

BAR E MERCEARIA ÓTIMA — Copa, com moradia. Aluguel 70,00 (setenta cruzeiros novos), em Campo Grande. pequena entrada. Ou troca-se por carro nacional — Ver e tratar com próprio. Rua Cel. Agostinho 32-A, s/ 205.

BAR CAIPIRA — Flamengo, F. 12, contr. nôvo. Base 90 mil. Emprestamos parte. Rua Pedro I, 7, grupo 1003 c/ Meireles Filho, Agostinho.

BAR CAIPIRA — Tijuca — F. 13, boa moradia. Vendo abaixo da féria. Rua Pedro I n.º 7, grupo 1003, c/ Meireles Filho.

BAR — Copacab. F. 12. Chopp Brahma. Base 100 mil. Ajudamos na compra. Rua Pedro I n.º 7, grupo 1 003. C/ Meireles Filho e Agostinho.

BAR CAIPIRA — F. 7 horário comercial. Base 65 entrada, pequena. Rua Pedro I, no grupo 1003 c/ Meireles Filho e Agostinho.

BAR CAIPIRA — Tijuca. F. 15, linda esquina, base 120 com 50 de entrada. Rua Pedro I n.º 7, grupo 1003 c/ Meireles Filho-Agostinho.

BAR — Catete. F. 7 ótimas condições, base. 50 mil, financiamos — Rua Pedro I n.º 7, grupo 1003 c/ Meireles Filho e Agostinho.

BAR E CAFÉ — Vendo com ótima freguesia. Contrato nôvo 5 anos — Rua Bela, 818 — São Cristóvão.

BOUTIQUE — Vdo., motivo viagem, única no local por NCr$ 8 000, ent. 5 mil, rest. 250 mensais. R. Sen. Vergueiro, 203, Lj. 1.

BAR CAIPIRA, na Rua das Laranjeiras, 103-B, vende-se por divergência de sócios, bom contrato, casa modernamente instalada, férias apreciáveis e progressivas, boa freguesia. Manuel ou Pinheiro.

BONSUCESSO — Galpão, próx. Av. Brasil, vd., 29 de Julho, 305. Terr. 8x28. Área tôda coberta. Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

BAR CAFÉ c/ chopp da Brahma, esquina prédio contr. bom fr. 9 500 entr. 25. Outra Praça C. Neto, fr. 8 500 só na copa está mal trabalhada. Apenas 20 dos compradores. Ajudo na compra a juros de lei. R. Etelvina, 3, sobr. em frente estação Olaria, Santos.

BAR CAIPIRA — Olaria, esquina prédio contr. 5 nôvo, alug. 80 está mal trabalhada vendo por apenas 5 dos compradores. Outra café e bar esquina, prédio faz contr. nôvo alug. 200, fr. 7 garantida apenas 15 dos compr. Bar e mercearia c/ moradia 2 qts., sl. c. b., área etc. 4 500, apenas 8 dos compr., empresto dinheiro, R. Etelvina, 3 sobr. em frente estação Olaria, Santos.

BAR na Av. Rio-Petrópolis, cent. Caxias, féria 9 000, casa mal trabalhada, pode dobrar a féria. — Uma das casas mais linda de Caxias. Entrada 40, empresto dinheiro, a juros bancários. Av. Nilo Peçanha, 410 s/ 101 — Caxias — Santos.

BAR — Av. Nilo Peçanha, cent. Caxias, féria 3 500, tem ótima instalação, casa muito mal trabalhada, pode fazer muito mais féria, vendo 4 000 dos compradores — Av. Nilo Peçanha, 410 s/ 101, Caxias, Santos.

BAR — Cent. Caxias de esquina, ótima instalação, féria 4 000 só copo, cont. nôvo. Alg. 100 — Vendo entrada 10 000, empresto dinheiro p/ ajuda da compra. Av. Nilo Peçanha, 410, s/ 101 — Caxias — Santos.

BAR — Parque Lafaete, féria ... 3 000, de esquina, cont. nôvo, alg. 60, vendo c/ 2 000, dos compradores. Av. Nilo Peçanha, 410, s/ 101 — Caxias, Santos.

BAR — Vende-se ótimo ponto — Cont. nôvo 5 anos. Motivo desentendimento entre sócios. Aceita-se oferta urgente. Ver e tratar à Est. do Cabuçu, 60-B — C. Grande (esquina do Pecado).

BAR próx. à Praça do Carmo c/ uma loja vazia ao lado. Aluguel das 2 lojas 50. Preço 16, sinal 3. Tratar Rua Vicente Salvador, 16 — Tel.: 30-2418 — P. do Carmo.

BAR — Caipira Méier — Fer. 8 — Fecha domingos. Base 70 c/ pequena entrada. Rua Pedro I, n.º 7, grupo 1003, c/ Meireles Filho.

BAR em Pôsto de Gasolina, férias feita em bebidas café e salgados, 4 500 no calor 5 500. Motivo outro negócio, contr. direto. Preço 25 c/ 10 entr. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

BARES CAIPIRAS — Vendo no Centro, Glória, Botafogo, férias 8 000, 11 000 e 10 000. Lanchonetes várias no Centro, férias 8 000 até 20 000. Laranjeiras, Tijuca, Madureira, férias de 18 000, 14 000 e 18 000. Temos mercearias, Centro, Copacabana, Catumbi, Olaria, férias de 8 000, 24 000 4 000 e 4 000 temos também box em mercados, casas residenciais. Tratar Rua México, 164, sala 36, CRECI 1399 — Cavalcanti.

BARBEARIA — Vendo barato na Rua Pôrto Feliz n. 371, - esquina de Ururaí em Honório Gurgel.

BAR — Caipira Grajaú. Fér. 7. Linda casa. Base: 45, financiamos. Rua Pedro I, n.º 7, grupo 1003 — Meireles Filho.

BAR Caipira em Ramos c/ inst. moderna, chopp, salgadinhos, ótima féria, vendo c/ 15 mil entr. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 402.

BAR E MERCEARIA em Olaria c/ moradia, cont. nôvo, ótima féria, vendo c/ 8 mil entr. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 402.

BARES no Lins e adjacências, fé. de 4,5, 5, 6, 7. Ent. a partir de 12 mil e letras de 100,00. Tudo ótimo. Trat. na R. Dr. Bulhões n.º 41, s/ 4. Costa. CRECI 674.

BAR próximo ao Méier, F. 4 só bebida e salg. cont. nôvo, tem moradia. Ent. 7, trat. R. Dias da Cruz, 69, s/ 311, c/ HENRIQUES — CRECI 1 409.

BARBEARIA — Vende-se Água Grande 1670 L. D. Vista Alegre, final ônibus 343.

BAR — Vende-se Ilha Governador — Féria de 5 000,00 só em bebidas e salgados. Est. da Cacuia, 644-A c/ o dono.

BARES CAIPIRAS e Lanchonetes, padarias e postos de gasolina, casas comerciais... Para comprar ou vender... Antônio Queirós e nada mais... Um símbolo no comércio e tradição... e que mais ajuda aos seus clientes e amigos. Vendo, bar e lanchonete no centro fino com férias de 40 milhões. Bar Caipira no coração da Cinelândia c/ férias de 28 milhões. Caipira no Castelo c/ ótimo movimento. Lanchonete e Caipira desmanchando 15 K. de café no Catete c/ féria de 23 milhões. Caipira na Tijuca c/ férias de 19 milhões. Caipira no Catete c/ féria de 28 milhões. Caipira no Méier c/ féria de 14 milhões. Caipira em Bonsucesso c/ féria de 25 milhões. Caipira em Copacabana c/ férias de 25 milhões. Caipira no Jardim Botânico c/ férias de 16 milhões. Caipira junto à Praça Tiradentes c/ féria de 18 milhões. Caipira na Rua Uruguaiana c/ féria de 20 milhões. Caipira na Av. Rio Branco, c/ féria de 25 milhões... E muitos outros, à disposição de nossa estimada clientela. Vendemos e ajudamos mais. Antônio Queirós — Pres. Vargas, 446.

BAR — Vende-se boa casa com chopp da Brahma. Contrato direto ao comprador. Rua do Matoso, 208.

BAR — BOTAFOGO — R. Humaitá, f. 400 p/ dia, vendo mot. briga entr. 25. Trt. R. Alfândega, 111 s. 405. Valério. Creci 1515.

BAR c/ retid. início da Av. Mirandela, féria 3, entr. 6 m., caipira na estação, fér. 4 500 entr. 15 m. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

CAIPIRA, perto do Centro, f. 6 cont. nôvo, edifício, port. apenas 33 mil de entrada. Org. Cruz — R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616. Lopes e Vilela.

CAIPIRINHA — Lins c/ apartamento, f. 4, bom cont. por 4 mil, dos compradores. Org. Cruz — R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616 Lopes e Vilela.

CAFÉ E BAR — Meier c/ moradia, f. 10, tem tel. cont. novo, casa entregue a empregados por 15 dos compradores. Org. Cruz. R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616. Lopes ou Vilela.

CAFÉ E BAR, centro, f. 14, cont. novo, não paga alug. Tem tel. Preço 60, c/ 22. Org. Cruz. Rua Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616 — Lopes ou Vilela.

CAIPIRA — Centro, f. 8, só salgadinhos e bebidas, edifício, alug. barato c/ 18 mil dos interessados. Org. Cruz, R. Sen. Dantas, 117, 6.º, s/ 616, Lopes e Vilela.

CAIPIRA — Cascadura — F. 13. Chopp da Brahma e sal. Ent. 50 mais defin. R. Dias da Cruz, 69, s/ 311 c/ HENRIQUES. CRECI 1409.

COMESTÍVEIS finos e diversos, no melhor ponto de Botafogo, contrato bom, aluguel 150,00 férias progressivas, ótima clientela, por não ser do ramo, vende e facilita à Rua Voluntários da Pátria, 31-D.

CAFÉ e Bar, lanches no melhor ponto de São Cristóvão, esquina, contrato bom, aluguel relativo, férias 18 milhões progressivas, chopp da Brahma, vitaminas, salgadinhos, por divergência de sócios. Venda e ajuda mais aos amigos. Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º.

FARMACIAS E DROGARIAS — Quer comprar ou vender? — Minervino, especializado, de 14 às 17 horas — 22-6801 — Av. Rio Branco n. 108 — sala 603. CRECI n. 78.

HIDRAULICA, elétrica e ferragem — Vendo pequena loja, facilito — 28-9320 — Marlene.

LAVANDERIA E TINTURARIA na zona sul, vende-se, contrato e prédio nôvo, féria 5 mil, 60 c/ 30. Tratar 56-2531, Sr. André, só de manhã ou à noite.

LANCHONETE no Méier — F. 7. cont. direto ao comprador. Ent. 25. R. Dias da Cruz, 69, s/ 311 com HENRIQUES — CRECI 1 409.

LOJA — Copacabana — Vendo linda boutique em cima do Cine Condor, à Rua Figueiredo Magalhães, 286 sobreloja 201 (Galeria). Preço NCr$ 25 000,00 à vista ou NCr$ 10 000,00 de sinal. Ver e tratar no local s/ 710.

MERCEARIA — Vende-se bem estocada, contrato nôvo, tem moradia, tel., instalação nova. Aceito carro, ap. no negócio. Trat. Rua Nerval de Gouveia, 77. Quintino. Tel. 29-8033.

MOTIVO VIAGEM — Vende-se uma oficina de Rádios e Televisão, Rua Barão de Mesquita, 588 sala 1 — Tijuca.

MEIER — Vende-se bar lanchonete livre, desembaraçado bom contrato, aluguel 100 contos bom horário, fecha aos domingos. Rua Dr. Pache de Faria, 29, lado da Drogaria S. João e Escola datilografia.

ÓTIMA farmácia no coração da Tijuca com grandes possibilidades. Contrato nôvo, condições vantajosas. Tratar com Sr. Torquato — Fone: 28-6946.

OSVALDO CRUZ — Bar na estação de Osvaldo Cruz. Vdo. Supermercado Brasileiro com estoque de mercadorias enlatadas, ótimas e novas instalações completas livre e desembaraçado para negócio e posse imediata. Preço e condições a combinar com Hauser Imóveis. CRECI 848, R. Dias da Cruz, 69, s/ 311. Tel. 49-7346.

POSTO DE GASOLINA com ótima moradia e lanchonete anexa com litr. 280 mil, fer. 75 000, contr. 7, alg. relativo. Vendo muito barato e ent. facilitada. Negócio p/ 2 ou 4 sócios não precisam ser do ramo. Garante-se um lucro de 8 000 mensais. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. - Rei dos postos e garagens. R. Haddock Lobo n. 75, sob. Auxílio técnico e financeiro, 48-9405.

PADARIA nova por abrir esquina inst. de luxo, centro negócio facilitado ou à vista a combinar. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA fechada, vendo com prédio, entr. 20 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

PENSÃO espetacular. Vendo movimento ótimo, ótima moradia e ótimo aluguel. Tratar na Rua Barão de São Félix, 107. Financio parte de entrada.

PASSO sobrado com seis quartos mobiliados e duas salas e quintal para pensão. R. das Laranjeiras, 410 (sobrado) pref. (parte da manhã).

PENSÃO ESPETACULAR — Vendo duas, uma com moradia, outra sem moradia. Lucro mensal. NCr$ 2 800,00. Facilito a entrada. Tel. 43-5027 ou 42-9875 — Tomás.

PADARIA — Féria balcão. NCr$ 9 000, ótima moradia 80 000 c/ 30 000, facilito 10 000 prazo 1 ano, contrato resta 5 anos. Tratar Getúlio Moura, 1353 — Nilópolis c/ Júlio Bahia.

PAPELARIA — Artigos de umbanda. Passo loja por não poder estar à testa. Barato. Rua Conde de Azambuja, 1045 — M. Graça.

POR MOTIVO de viagem, vendo bar e mercearia. Ótima féria. Tratar Tel. 42-0003.

PENSÃO — Centro, moradia, ponto de movimento, entr. 7. Trt. R. Alfândega, 111 s/ 405. Valério. Creci 1515.

POSTO DE GASOLINA — Vende com estadia, 2 boxes, capacidade de lubrificação autos de carga. Av. Ernâni Cardoso 452, Campinho. Tratar com Srs. R. F. Moreira e Ebio F. Silva. CRECI 1 016. Estrada Intendente Magalhães 68, sala 206 — Campinho.

PÔSTO DE GASOLINA NA TIJUCA — Com 3 boxes, está localizado em ponto estratégico, contrato nôvo. Vende-se c/ entrada de NCr$ 50 mil. Trt. ORG. JORGE NETO. Rua Rosário n.º 185, sala 301.

PADARIA — Féria balcão 7 000, contrato no ato, única no local 60 000 c/ 20 000. Tratar Getúlio Moura, 1353 — Nilópolis c/ Júlio Bahia.

POSTO DE GASOLINA no Centro de Caxias. Vende-se por mês 10 mil litros de gasolina, faz lubrificação 350, guarda 50 carros. Vendo c/ 35 000, dos compradores. Av. Nilo Peçanha, 410, s/ 101 — Caxias — Santos.

PADARIA C. OLARIA esquina prédio de laje forno francês, contr. 7 nôvo, fr. 18 só balcão e mal trabalhada vendo por apenas [illegible] dos compradores. Outra fr. [illegible] com rua, tem moradia e tel. forno francês c/ apenas 30 dos compradores, empresto dinheiro. Atenção preciso de sócio c/ apenas 20 ou 25 — R. Etelvina, 3 sobr. em frente estação Olaria.

PADARIA PILARES contr. 7 nôvo alugl. 250, fr. 15 forno francês prédio de laje, apenas 40 dos compr. Outra forno francês, esquina prédio fr. 13, vendo c/ apenas 30 dos compr. empresto dinheiro, R. Etelvina, 3 sobr. em frente estação de Olaria — Santos.

POSTO DE GAZOLINA — Passa-se o maior da Tijuca, com 3 frentes. Tel. 48-0386. Sr. Pinheiro.

PADARIAS E CONFEITARIAS, vendemos no centro, em Copacabana, em Botafogo, na Tijuca, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha, para todos os preços e algumas delas com moradias, ajuda-se. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º. Antônio Queirós.

QUITANDA E MERCEARIA c/ moradia, cont. nôvo, estoque, ótima féria, entr. 9 mil. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s/ 402.

QUITANDA E MERCEARIA — Vendo próx. à Praça do Carmo, c/ moradia. Preço 12, sinal 2. Tr. R. Vicente Salvador, 16. — Telefone 30-2418. Praça do Carmo.

QUITANDA E MERCEARIA — Ótima casa. Dá para 2. Boa féria, moradia, contrato nôvo, na Rua Carolina Machado, 1 480 — Junto à Estação de Bento Ribeiro.

VENDO um rápido de conserto de calçado no melhor ponto de Marechal Hermes na Av. General Osvaldo Cordeiro de Faria n. [illegible] B ou passo a loja vazia.

VENDE-SE uma mercearia, Rua Hilário Gouveia, 19, em Copacabana. Tratar ao lado n.º 23. Tel. 57-6047.

VENDE-SE uma pensão comercial c/ 5 quartos. Tratar na Rua Visconde Inhaúma, 58, 12.º andar.

VENDO oficina de borracheiro montada, Rua Alípio Teixeira, [illegible] frente ao Hotel Maracanã — Caxias.

VENDE-SE armarinho em Vila da Cava, 3.º Dist. de Nova Iguaçu — Por 13 000 ent. 7 000, resto a comb. R. Muniz Barreto, 41-A.

VENDE-SE uma quitanda e mercearia. Av. Getúlio de Moura, [illegible] em frente ao Túnel de Olinda. Vendo por motivo de ter outro ramo e não ter quem trabalhe.

VENDO em Copa. salão de cabeleireiro. Contrato 5 anos. Não precisa fiador. Rende mensal 7 000 a 8 000. 10 profissionais. Grande freguesia comprovada. Motivo alergia aos produtos do ramo. Pagamento facilitado. Tratar Rua Prado Júnior, 330, ap. 1102.

VENDE-SE — Bares c/ ent. de [illegible] mil, c/ mor. e férias boas. R. Dionísio, 36. Penha, com Santos.

VENDE-SE um bom bar e no melhor centro do Engenho de Dentro, próximo à Estação, Rua Adolfo Bergamini 96-C. Eng. Dentro.

VENDE-SE café e bar, bom ponto. R. das Margaridas 388. Valqueire.

VENDE-SE — Café e Bar da Ponte Ltda. Tratar à R. Paulo de Frontin, 95. Nilópolis. Est. do Rio.

VENDE-SE um bazar com boa freguesia — Av. dos Italianos n. 753-B — Rocha Miranda.

VENDE-SE loja materiais de construções e ferragens, contrato nôvo. Av. Suburbana, 4 704.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO Vila da Penha — Vdo. galpão 520m2 área coberta serve p/ qualquer ramo tem tel. Ent. 60 000 prest. a comb. Tr. Av. Brás de Pina, 849 — Tel.: 30-3062 — Cr. 1354 — Diàriamente.

FÁBRICAS de massas e doces em Botafogo, contrato bom, aluguel relativo, movimento apreciável, tem uma Kombi para entregas, negócio rendoso, por motivo de não poder estar à frente do negócio, vendo. Pres. Vargas, 446. Queirós.

FÁBRICA DE DOCES — Vende-se em Copacabana. Instalações 1.ª categoria, fôrça instalada. Tratar Rua do Ouvidor, 130 s/ 819 — Sr. Deodoro.

FÁBRICA de sorvetes em grande ponto de comércio, defronte ao ponto terminal de ônibus, contrato bom, movimento apreciável, tem 20 carrocinhas, podendo adaptar mais, por não poder dar assistência. Av. Pr. Vargas, 446 — Queirós.

GALPÃO — Nova Iguaçu — [illegible] m2. Vendo junto à Bedran a [illegible] met. da Via Dutra c/ peq. lote, 2 casas, 1 salão, luz e fôrça ligados, grde. terr. de esq. tudo vazio. Rua Princesa Cristina, 15. Detalhes P. C. Pôrto Imóveis. Conceição, 105 — S. 2 109 — CRECI 1325 e 332 1a. e 10a. Reg.

GALPÃO 230m escritório 30m 7m pé direito, estrutura metálica com fôrça e tel., ótimo para comércio ou indústria — Vendo ou alugo 7 salários — Av. Brás de Pina n. 2013 — Tel.: 91.0847.

INDÚSTRIA de inseticida. Vendo lucro líq. de 6 mil p/ cima c/ [illegible] mil, dos compradores, saldo a comb. Trat. R. Bulhões Marcial 951 — Via Geral, das 15 às 17.

PRÉDIO RESIDENCIAL — 2 pavimentos — Terreno 12 x 30 - tendo nos fundos edifício moderno com 3 pavimentos de salões corridos, garagem, esplêndido p/ indústria — laboratório, colégio, clube, centro religioso, atelier etc. Vende-se — Tratar com B. CAMARGO tel. 61-5857 — Horário comercial, ou na Rua Conde de Pôrto Alegre n. 166.

VENDO GRAFICA E EDITORA equipada e instalada em prédio próprio. Detalhes com Velloso, 22-5223.

DIVERSOS

VENDE-SE 1 carroça de algodão doce e pipoca de triciclo. Tratar na R. São Clemente n. 312 — Obra — Sr. Manoel.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Cinelândia, vendo excelente conjunto com saleta, 2 grandes salas, cozinha e banheiro (serve também para residência) na R. Álvaro Alvim. Inf. Av. 13 de Maio, 47, s/ 410 — Tel.: 4 22-6764. CRECI 1 026. Souza.

CENTRO — Escritório — Vende-se Avenida Pres. Vargas, 435 s/ 1506 e 1506-A — Dois salões intercomunicáveis — saletas banheiro privativo — Ver no local. Preço a combinar.

CENTRO — Financio 10 anos sem entrada pela melhor oferta. Cobertura vazia e 1 pavimento área 212 m2 alugado NCr$ 1 680,00, prazo 13 meses. Cartas com propostas para Luiz Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203, pago comissão a corretores, Creci.

CENTRO — Vdo. sl. 903, frente Av. Passos, 115, esquina c/ banh. privativo, sinteco, persianas. Ver c/ porteiro. Inf. 32-3594.

COMPRO ap. q., s., etc. Z. Sul — Centro — Tijuca. Inf. 23-1112 — 23-5698 de dia e noite 46-1019 — Valério — CRECI 1515.

ESCRITÓRIO CENTRO — Passa-se 1 escritório com 2 salas e telefone. Tratar às 17 horas 30-4203 — Sr. Teixeira.

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO — 48-0804 — CRECI 82.

[illegible]

ZONA SUL

[illegible]

LOJAS e SOBRELOJAS DE FRENTE — Vendemos magníficas, separadas, ou em conjunto, acabadas de construir em excelente ponto comercial com grande facilidade de pagamento sem juros. Entrada de NCr$ 13 000,00 e prestação de 1 250, sem parcelas intermediárias. Ver diàriamente na Av. Princesa Isabel, 254 c/ Sr. Rubens e tratar na Predial Aquarela — Rua México 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável Sr. Sabah. — CRECI 258. (B

LOJAS — BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 178, de frente. Preço fixo. Em término de construção. Para qualquer ramo de negócio, ponto comercial. Sinal de 7 500,00 e mensalidades de 817,00. Veja ainda hoje no local à Rua Marquês de Abrantes, 178 das 9 às 21 horas inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Telefone 52-7494 — 52-8974 — 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

[illegible]

ZONA NORTE

[illegible]

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

[illegible]

PRAIAS E VERANEIO

[illegible]

Indústria de calçados

Mecanizada, 100 pares diários. Vendo 1/2 do valor [illegible] a combinar. Troco p/ imóvel. Tel. Niterói 25618. Creci 91.

Atenção! Hoteleiro (Urca)

Faço negócio peq. edifício, 3 andares e cobertura, linda vista, proposta 36-4610.

Não pague aluguel!

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de ... NCr$ 12,00 mensais, sem juros, com farta condução para a Estação de Campo Grande, várias Escolas, Ginásio, Feira-Livre e a Casa do Charque. Informações à Av. Mal. Floriano, 155, 1.º andar, GB — Telefone: 43-0229 — CRECI 1 418.

Apartamentos e casas

EM 120 MESES PARA PAGAR

Apartamentos — Casas sem reajustes nem parcelas intermediárias, Copacabana — Ipanema — Leblon — V. Isabel, ou onde V. S. quiser, pequena entrada, o resto em 120 meses. México, 74 — 606/610.

Andares Av. Rio Branco

Vendo 1.º locação 2.150 m2, no centro da Avenida. Tratar: Sr. TAVORA. Tel. 43-6965. — Horário comercial.

Área Rio-Petrópolis

(KM 15)

Vendemos área com cêrca de 40.000 m2, Kilômetro 15 da Rio-Petrópolis, própria para indústria. Imobiliária Delamare S/A — Telefone: 43-1753 — CRECI 1482.

Loja em Copacabana

VENDE-SE

Na Av. Copacabana, perto da Djalma Ulrich vende loja bem instalada, entrega imediata. — Tratar diretamente c/proprietário. Tel. 56-4139.

Melhor Ponto!

IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 147

(em frente à Praça General Osório)

Obra já iniciada pela

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA

de frente — andar alto

Edifício Guaíra

Prédio de 8 pavimentos

Maior Área!

235,72 m2

Amplo salão com 60 m2 — 3 ou 4 quartos com armários embutidos — 2 banheiros em côr — cozinha — dep. empregadas — garagem privativa.

Melhor Preço!

NCr$ 160.842,87

Neste Bairro, com esta área, por êste preço, você pode procurar, que não vai encontrar nada melhor para comprar!

Incorporação e Vendas:

CIVIA

— 28 anos de tradição no mercado imobiliário

Travessa Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas: 2.º and.)

Tel.: 32-6394 — 32-8539 — 32-4830

Corretor Responsável: P. Piza — CRECI 640 (Sind.) (P

Terreno industrial

Vendo na Av. Brasil, espetacular área com 6.201,22m2. Frente p/mais duas ruas, não é atêrro. Marcar visitas e tratar c/Celso Moraes. CRECI 1102 — Tels. 52-2376 e 42-8395.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. 3 qts., grd. sala, saleta, coz., banh., dep. compl. empr. Av. Gomes Freire, 559 ap. 702. Chaves port. Administradora Aladim — 42-4707.

ALUGA-SE quartos, Rua Noronha Santos, 138 e Rua Bispo, 35 — Centro.

ALUGA-SE em apartamento, vagas a rapazes que trabalham fora. Tratar na Rua do Resende, 21, ap. 802.

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ colchões de molas e refeições. Rua Camerino, 95, sob. — Centro.

ALUGO sala 293 conjug. 1 323, NCr$ 210,00 e tx. Chaves porteiro. Tratar 25-1289. Depósito 3 meses ou fiador idôneo proprietário.

APARTAMENTO — Aluga-se, 2 qts., sala etc. 320,00 e fiador, Rua Conselheiro Zacarias, 30, ap. 401. Praça da Harmonia.

ALUGUE apartamento no Centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1001.

ALUGO, Av. Mem de Sá, 253, apto. 708 com 1 quarto, 1 sala, coz. e banh. comp. Chaves p/ favor Sr. Manoel na portaria e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGAM-SE quartos e salas para escritório, Rua Washington Luís n.º 125.

ALUGO ap. 813, R. Carlos Sampaio, 364, quarto-sala conj., banh. e kitch. Chaves porteiro. Tratar Pça. 11 de Junho, 51.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes por NCr$ 80 e 1 sala de frente p/ 3 próximo da Cinelândia. R. Francisco Muratori, 108 — Ver ao a noite.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43 2.º andar.

ALUGO quartos 60 cruzeiros novos. Ladeira do Barroso, 62-2.º andar.

ALUGA-SE — A 2 môças ou senhoras, 1 apartamento, sala, quarto e dependências. Na Rua Carlos Sampaio, 246 — Cruz Vermelha — NCr$ 180,00 e taxas — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE quarto — R. São Roberto n. 84 a rapaz ou senhor.

ALUGA-SE quarto tipo apartamento c/ porta única, independente. R. André Cavalcânti n. 88/202. Serafim.

ALUGO qt. indep. podendo lavar e cozinhar. NCr$ 65,00. Sto. Cristo — 46-0990.

ALUGA-SE 1 ap. quit. no centro. Tratar 22-5503 — Dr. Genésio.

ALUGAM-SE quartos, Rua Resende, 129 — Centro.

ALUGA-SE quarto para 2 môças ou casal, 150,00. Rua Monte Alegre, 54, ap. S-101. Centro — B. Fátima.

ALUGA-SE quarto a 2 ou 3 rapazes de respeito e vagas. Rua Washington Luiz, 24/802.

ALUGA-SE um pequeno bicombo div. de cortina, com cama Dragão, ap. de rapazes no Largo da Carioca. NCr$ 60,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26, 1.º, sala 4.

ALUGO quartos, grande de frente e pequenos, na Rua Maia Lacerda, 652, perto do Largo do Estácio e na Rua Senador Vergueiro, 111.

ALUGO ap. n/ centro (200,00) — Exijo dep. de 1 mês (dou fiador). Inf. grátis. Rua Carioca, 53 — 42-8535 — 42-8527. Outro n/ Fátima.

CENTRO — Aluga-se uma sala de frente em casa de família. Telefone 32-1498.

BAIRRO FATIMA — Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 23, ap. 202 e sl 104, 1 e 2 qts., banh. em côr, sl. e dep. emp. — 25-8167.

CENTRO — Alugo na Av. Gomes Freire, 740, ap. 903. Quarto, sala, sep., de frente. Vr c/ porteiro. 52-4604 — Sr. Rubens.

CENTRO — Aluga-se quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Ver Travessa Pedregais, 51, ap. 301. Chaves no 302 — Tratar na CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17.

CENTRO — Aluga-se ótimo ap. sala, 3 quartos, banh., coz., dep. empregada, área, tanque, pintado de nôvo — Rua Monte Alegre, 40 ap. 306 — Tel.: 25-4379 — proprietário.

CENTRO — Aluga-se o ap. 903, da Rua Carlos Sampaio, 364, de frente, de sala, quarto conjugados, fino acabamento, pintura a óleo, com armários embutidos, banheiro em cores e kitchnet, piso especial, chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — Creci 814.

CENTRO — Aluga-se o ap. 405 da Rua Sacadura Cabral, 117, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empreg. de frente, chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Riachuelo, 148 o ap. 203 de sala e quarto separados, cozinha e banheiro, chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Senado, 192 o ap. 404 de sala quarto conjugados, banheiro, cozinha, chaves com o porteiro, ver e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel. 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Sócio p/ ap. com responsabilidade. NCr$ 120,00. — Tel. 43-4980, ramal 42. Sr. Jorge.

CENTRO — Alugue casas, apartamentos, s/ depender de favor c/ apenas 1 mês de aluguel. Ofereço proprietários idôneos. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009, tel. 22-9669.

ESTACIO — Aluga-se 2 quartos independentes a casal, môça ou rapaz, pode lavar e cozinhar — R. Maia Lacerda, 339 casa 3.

FATIMA — Alugo 2 ótimas vagas a rapaz ou Sr. dist. c/ roupa cama e tel. Aluguel 55,00. Trat. ... 52-0873.

PRAÇA 11 — Alugam-se aps. 709 e 1310 — Rua Santana, 73, sl., qt. sep., coz., banh., 280 e tx., outro 2 qts., sl., coz., banh., 350 e tx. Chaves com port. 27-5214.

QUARTO — Aluga-se de frente, pode lavar e cozinhar c/ 2 meses, depósito. R. Barão de S. Félix, 118 sob., das 9 às 16 horas.

QUARTO — Aluga-se pode lavar e cozinhar. Por 85,00 com depósito Rua Costa Ferreira, 58, perto da Barão São Felix, tel. 32-6678.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar. Desde 60,00 com depósito. Rua Livramento 173. Tel. 32-6678.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, 2 meses de depósito. Rua Pedro Alves 42. Saúde.

QUARTO amplo, alugo ótimo, pode lavar e cozinhar. NCr$ 130,00 c/ depósito 2 meses. Rua Maia Lacerda n. 495. Vieira.

RUA TAYLOR, 31 ap. 410 — Aluga-se. Chaves com porteiro. Tratar na Rua Hilario Gouveia, 176 ap. 201. Tel. 37-6314. Aluguel NCr$ 190,00 com depósito.

ZONA SUL

GLORIA — STA. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos e quartos Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa, Bonde Paula Matos na porta. Tel. 42-9346.

GLORIA — Aluga-se em ambiente selecionado, vaga mob., r. de cama, b. quentes, a rapaz trabalhando fora. 60,00. Tel. 32-7712.

QUARTO — Glória — Aluga-se a cavalheiro, bem mobiliado, com roupas lavadas e refeições. Avenida Augusto Severo 306, ap. 805. De manhã ou às 21h.

QUARTOS, alugam-se pode lavar e cozinhar, 2 meses depósito. Rua Almirante Alexandrino, 366 — Sta. Teresa.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ap. com kit. pintado, ótima localização aluguel 311,00. Pr. do Flamengo, 72, ap. 1015 — Chaves c/ port. Administradora Aladir — 42-4707.

ALUGO Rua Pedro Américo 406, ap. 401 (no larguinho), de frente, com 2 quartos, sala, coz., banh. compl., quarto e dep. empr., área com tanque. Local estacionar carro. Ver Sr. José na portaria e tratar Dr. Rubens. Tel.: 42-0337.

ALUGAM-SE vagas c/ refeições em ótimos quartos para rapazes. Tratar durante a semana. Rua do Catete, 75, sob.

[illegible]

FLAMENGO — Aluga-se pequeno quarto para senhor. Tel. 45-6412.

FLAMENGO — Quarto e banh. empreg. independ. mob. NCr$ 100 s/ mob. NCr$ 80 adiant. Rua Sen. Vergueiro, 2, ap. 303 — portaria.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 610-B — Praia do Russel, 344, sala, 2 quartos, dep. completas. Chaves c/ porteiro. Tratar Ouvidor, 87-A 4.º andar 31-2355 e 31-2386 — Iacol.

PENSIONATO p/ môças, vagas a partir de 100 mil c/ refeições. — Tel. 45-2449, R. Artur Bernardes, n.º 53.

QUARTO peq. c/ banh. e ent. ind. — Aluga-se a senhor, NCr$ 100,00. Rua Sen. Vergueiro n. 218 — Tratar no n. 197, apto. 502.

QUARTO — Ótimo ponto, independente colc. molas, rapaz trabalhe fora de referencias. Tratar 2 de Dezembro, 35/803.

TEMPORADA — Quarto em ap. de luxo, de Sra. só, a casal s/ filhos, Sr. ou Sra. NCr$ 400,00. Fone 45-6477, D. Lila de 10 às 17hs. diàriamente.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE casa com sala, três quartos, banheiro, cozinha, área e dependencias de empregada. — Marquêsa dos Santos n. 42. Chaves na casa 7.

ALUGA-SE um quarto a senhor ou rapaz. Laranjeiras. Tratar pelo te- [illegible]

BOTAFOGO — URCA

[illegible]

HUMAITA' — Aluga-se o ap. 501 da Rua Humaitá, na 109, de sala, 2 quartos, cozinha, banh. e dep. de emp. chaves com o porteiro, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

MOÇA — Morando só, aluga a outra com direitos, NCr$ 100,00. Praia de Botafogo, 460 — 509. Tratar tel. 55-7810.

QUARTO — Alugo amplo quarto em casa de familia a pessoa de trato e idônea ou p/ guardar móveis. Tel. 26-9217.

QUARTO — Alugo sem móveis para um senhor. Rua Conde de Irajá, 592 — Botafogo.

URCA — Aluga-se um apartamento com sala, 2 quartos, dependência de empregada na Rua Manuel Niobel. Tratar na Rua Candido Gafrée, 134. Tel. 46-7994.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts. Temp. curta ou longa. B. Ribeiro 90/210 — 56-0943 e 36-7888.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. — Adm. Bolivar. Av. Copacabana n.º 605, sala 1 004. Tel.: 36-5365.

APARTAMENTO — Praia — Quarto, sala conj., coz., copa, frente, na Rua Belfort Roxo, 58-1 302 — Tel. 57-5720.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 281, ap. 201, frent. com s., q., c., b., e garagem, aluga-se para escrit. comerc. ou resid. Trat. Trav. Ouvidor, 32, 2.º — Tel. 52-5007 — Aux. Predial S/A.

ALUGA-SE — Copacabana, localização privilegiada ap. conj. kitch banh. Av. N.S. Copacabana, 420 ap. 509. Chaves port. Administradora "ALADIM" tel.: 42-4707.

ALUGO ap. sala e qt. conj. c/ garagem na Av. Copacabana n.º 1213 ap. 308. Chaves c/ porteiro. Tratar na R. Debret, 79 s/ 908 — Tel.: 42-8797.

ALUGAM-SE aptos. mobil. para temporadas com e sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos, por dias ou meses. Inf. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303. Tel. 56-4819 — CRECI 517.

ALUGO ap. salão, 3 quartos e demais depend. com telefone, na Rua Barata Ribeiro 587, ap. 1002. Chaves com porteiro. Tratar na Rua Debret 79, s/ 908. Telefone 42-6797.

APARTAMENTO 502. — R. Paula Freitas 19, c/ salão, 3 qtos., banh. compl., e dependências. Vista p/ mar. Chaves c/ porteiro. Tratar Tel.: 22-2838.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se ap. mobiliado, grande varanda, telefone, geladeira, frente para o mar. Ver à R. Fernando Mendes, 7, ap. 131 e chaves ap. 82. Prazo 6 meses a 2 anos.

ALUGA-SE quarto grande para 1 ou 2 môças ou casal com todos direitos, NCr$ 70,00 cada. Tratar diret. Av. Copacabana, 1 213/203.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga e precisa de aps. mob ou não. p/ temp. ou contr. ano. Taxas módicas c/ garantia clientela seleta. Av. Copacabana, 605-704. Tel. 56-3131.

ALUGA-SE conj. grande, banh., coz., tanque, etc. Av. Copacabana 371/402, NCr$ 340,00. Chaves c/ porteiro. Tels. 57-4239 e ..... 30-6429.

ALUGO a casal de recurso, temp. 10/90 dias, fabuloso ap. mob. em Copac., c/ tel. e local p/ estac. de carro. LIDIA — 37-6409.

ALUGO casal temp. curta quadra da praia ap. mob. muito limpo, quarto, sala sep. amplos, tel. cortinas, tapetes ou temp longa para 3 moças. Tel. 37-3002.

ALUGA-SE um quarto ricamente mobiliado de frente, para uma moça independente, única inquilina, casa de alto tratamento. Av. Copacabana 508 ap. 602.

ALUGA-SE um ótimo quarto ricamente mobiliado para um senhor de alto tratamento, em casa de senhora. Av. Copacabana, 208. ap. 602.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora. Av. Copacabana n. 796, ap. 1003. — 70 mil.

ALUGAMOS ap. mobiliado p/ temporada, com e sem telefone. Avenida Copac. 435, sl. 601. Telefone 57-5793. CRECI 816.

ALUGAMOS por temporada aptos. mobs. de 1 ou mais quartos. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel.: 37-9358.

ALUGA-SE — R. Figueiredo Magalhães, 219, ap. 707 frente nôvo, 2 caixas d'água sint., saleta, sala conj. grand. kit. banh. compl. por NCr$ 356,40 — Chaves na mesma rua n.º 341, ap. 802 — Tratar Igeb, R. 1.º de Março, 13 — Tel. 31-0080.

ALUGO um quarto a senhor de respeito. Tel. 57-4056.

ALUGA-SE apartamento saleta, sala um quarto grande, outro menor com telefone e garagem, 2 por andar, Pôsto 2 — Informações 27-4946.

ALUGO temp. ap. conj. de frente. NCr$ 450,00. Mobil., gel., tel. utens. Barata Ribeiro, 418/511 — 47-4589.

ALUGO quarto mob. solt. 100, outro 150 e um de frente p/ 2 pessoas 200. Av. Copacabana, 583 ap. 608.

ALUGA-SE ap. mobiliado, sala, 2 quartos, depend. p/ temporada ou contrato. Rua Barata Ribeiro, 208 — Tel.: 36-2955.

ALUGA-SE temporada ou contrato apartamento com ou sem móveis, conj., frente, geladeira, utensílios coz. Paula Freitas 32/1 217. Tel.: 45-8414.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Aluga-se ótimo ap. pintado a óleo e vitrificado, 2 qts., 2 sls., qto. empreg. e dep. Chaves Rua Francisco Sá, 5. Tel.: 27-5832.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consultem-nos antes de alugar. Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. CRECI ... 1 375.

ALUGA-SE um quarto a môça que trabalhe fora, quarto de frente, mobiliado, uma NCr$ 200,00 e duas NCr$ 300,00, ap. de môça só. Rua Barão de Ipanema, 143, ap. 207, esquina com Pompeu Loureiro.

ALUGA-SE ap. mob., qto., sala separado, dep. empr., área com tanque, gelad., louças, roupa de cama, junto praia. Bolivar, 34, ap. 1 002. Chaves c/ porteiro. Telefone 37-2245.

ALUGA-SE ap. qto. e sl. conjugado, jard. inv., coz., banh., totalmente mobiliado e equipado para temporada ou não. Ver Bulhões de Carvalho, 591, ap. 601. Tratar 27-7672 — Cap.

ALUGO — Vista p/ o mar, até dezembro, meu ap. bem mob. b. qtos., salão, etc. Inf. 56-3171 e 56-3001.

AVENIDA COPACABANA, 583, 408, c/ sala, 3 qts., banh., coz. e etc. Inf. 26-4060 — CRECI 1 537.

ALUGAM-SE apartamentos por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Pôsto Seis, mobiliados com tôdos pertences, alguns com telefones, garagem etc. Imobiliária Basilio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ALUGA-SE luxuoso ap. esquina, mob. c/ fino gôsto e máximo confôrto p/ casal, alto trat., 2 s., biblioteca, 2 dorm., vestiário — 37-9914.

ALUGO aps. mob. de 1, 2, 3 qts. c/ utensílios p/ temporada curta e longa. Vianna. Ronald de Carvalho, 266/902 — 37-5037.

ALUGO — Av. Copacabana, 387, ap. 810. Saleta, banh., coz. e quarto. Chaves porteiro. Telefone 37-4876 e 42-9441.

ALUGA-SE um quarto peq., ind. e uma vaga em quarto de dois. Rua Barata Ribeiro, 62, fundos, cu 706. Tel. 56-0438.

ALUGO ap. conj. pintado por 250 e taxas. Ver Barata Ribeiro, 200/912. Chaves portaria. Tratar Imobiliária Nôvo Rio. Tel. .... 32-3104 — Cr. 1 025.

ALUGO ap. em Copac. (200,00). Exijo dep. de 1 mês (dou fiador). Inf. grátis R. Carioca, 53 sob. 42-8535 — 42-8527. Outro n/ Leme.

ALUGA-SE 1 ap. qt., sala, cop., mob. c/ geladeira NCr$ 390,00 2 meses adiant. preço a combinar. Av. Pr. Júnior 135 — 1202.

ALUGO ap. mob. c/ 2 qts., sala frente Cop. Preç. NCr$ .... 450,00 p/ temp. curta ou longa. Trt. 37-1264.

ALUGO apt. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts., Tr. 57-1264. Rua Barata Ribeiro, 96 s/ 212.

ALUGO ótimo quarto mobiliado, roupa de cama e café a Sr. ou rapaz fino trato que trabalhe fora. Tel. 36-4280.

ALUGO ótimo ap. sala, quarto separado, próximo praia, nôvo, tranquilo, bem mobiliado, c/ todos utensílios, p/ temporada. Tel. 36-0855.

ALUGO ap. mob. por temporada curta ou longa, 2 salas, 2 quartos, dep. empreg., área, tanque, tel., cel., utensilios, coz. — 57-3225.

ALUGO ap. pintado, sinteco, tel. R. Sá Ferreira, 228 ap. 708. NCr$ 380,00. Tratar à Rua 5 de Julho, 47 ap. 803.

ALUGA-SE ap. mobiliado, 3 qts., salão, 2 banh., copa, coz., área, dep. empregada, sinteco, gel. — Tel. 37-0557. Aluguel 850,00.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana, a partir de 280,00 c/ apenas um mês adiantado. Tratar Av. Copacabana, 1003 s/ 1201.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado por temporada c/ roupa de cama e empregada para limpeza. Tel. 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se 1 quarto independente, mobiliado, a moça ou rapaz. Tel. 36-0014.

COPACABANA — Alugo um qto. ap. fam. s/ banh., 1 vaga moça c/ direitos. Tel. 56-5949.

COPACABANA? — Apartamentos escolha de seu agrado e resolva junto a quem estiver alugando c/ apenas 1 mês adiantado cobrados depois de aceito. Dou garantia de proprietários. Inf. Av. Rio Branco, 108, sl. 409. Tel.: 52-0392 e 32-0112.

COPACABANA — Temporada. — Aluga-se ótimo ap. frente, sala e qto. sep., mobiliado c/ geladeira, perto praia. Tel. 37-1185.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado c/ banheiro, vista para o mar. Tel. 37-2391.

COPACABANA — Alugo na Rua Gomes Carneiro n. 138, apto. 607, conj. amplo, b. e kit. ed. familiar, com sinteco e pint. nova — Al. 300 e encargos — Ch. c/ port. Tratar c/ prop. hoje na Av. Rio Branco n. 108 — sala 201 — Tel. 52-5137.

COPACABANA — Alugam-se vagas a môças que trabalhem fora — Tel. 26-1879 — Tereza.

COPACABANA — Alugam-se aps. sala, qt. separados. NCr$ 200. Rua Sen. Dantas, 117, sl. 1 512.

COPACABANA — Alugo, R. Barata Ribeiro 200 ap. 223 qt. e sala conjugados, banheiro completo, cozinha. Tratar R. Teófilo Otoni 117 — 3.º — Tel. 43-8132.

COPACABANA — Alugo ap. 808 mobiliado. R. Ministro Viveiros Castro 54, sala, qt. conjugado, cozinha. Chaves porteiro. Tratar R. Teófilo Otoni 117 — 3.º — Tel. 43-8132.

COPACABANA — Alugo ap. mobiliado, grande quarto, banh. kitch. Av. Copacabana, 1032, ap. 408 — NCr$ 250,00 taxas. Chaves c/ porteiro. Fiador ou depósito.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. fte., qt. e sl. sep., sinteco, recém-pintado, mob. ou não. Prado Jr. 330, c/ port. Raimundo.

COPACABANA — Alugam-se apartamentos mobiliados p/ temporadas curtas ou longas c/ ar condicionado, tel. e demais utensílios. Temos roupas de cama e banho, mas serviços diários de arrumadeira. Ver à Av. N. S. de Copacabana, 1085, sala 1115 — Telefone 56-3560 dia e noite. — CRECI 1 141.

COPACABANA — Alugue casas, apartamentos, s/ depender de favor c/ apenas 1 mês de aluguel. Ofereço proprietários idôneos. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009. Tel.: 22-9669.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 904, la Rua Anita Garibaldi n. 30 de sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro, chaves com o porteiro, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n. 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 602 da Rua Barata Ribeiro, 232 de sala, quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque, chaves com o porteiro, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Telefone 52-5008. CRECI 814.

CATETE — Aluga-se o ap. 1 207 da Rua do Catete n. 214, 1a. locação, com saleta, quarto, cozinha, banheiro, de fundos, vista indevassavel, aluguel NCr$ 300,00 mais as taxas, chaves com o porteiro, tratar União Imobiliaria Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 902, da Rua Sá Ferreira, n. 152, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp. chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Alugo ap. edifício ajardinado, pilotis, ap. 103, Rua Republica Peru 327, sala, saleta, 2 quartos com armario emb., dependencias empregada completas. Chaves porteiro, tratar telefone 57-4180.

COPACABANA — Rodolfo Dantas 91 ap. 202. Quarto mobiliado, perto praia a 1 ou 2 moças trabalhem fora.

COPACABANA — Alugue aps. casas, mediante pag. de 1 mês adiantado, cobrados depois do cont. assinado. Inf. Assembléia n. 45 — sala 902. — Telefone: 31-0973.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 204 da Rua Henrique Oswaldo, 115. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 46-6245.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

EM ap. confortável com telef., môça morando só procura mais duas que trabalhe fora — Tel.: 56-2547.

EM APARTAMENTO de 1 môça, aluga-se 1 quarto para duas môças que trabalhem fora. Tel. ... 22-6934 — Creuza.

GOMES CARNEIRO 80 ap. 102. Aluga-se sl., 3 qts., 2 banh., coz., dep. compl. emp. Garagem. Sr. Peixoto. Tratar 25-1013.

LEME — Vaga p/ automóvel — Aluga-se na Rua Anchieta n. 21. Tratar no ap. 201. Tel. 43-6512. CRECI 748.

LEME — Ap. 1 001, frente, Gustavo Sampaio n. 598, inteiramente reformado, 3 qts., 2 salas, 2 varandas, garagem, elevador servindo 2 por andar. Aluga-se, 800 mensais com contrato, ou vende-se, 90 000 com metade facilitado. Chaves com porteiro. — Tratar proprietário. Telefone Petrópolis, 2253.

POSTO 6 — Alugam-se duas vagas a rapazes em apartamento c/ telefone e todos os direitos. Rua Francisco Sá, 38/304. Tel. 47-9454.

QUARTO pequeno para rapaz ou môça trabalhe fora. Av. Copacabana, 1256, ap. 301.

QUARTOS — 2 ótimos, claros arej. tranquilos p/ senhor ou rapaz distinto, resp. que trab. fora. Telefone 36-0569.

QUARTOS e vagas alugam-se a moças de televisão e de boate. Com direito inclusive telefone. — Tratar 37-8284 ou 22-1016.

QUARTO p/ rapaz em ap. de 2 môças, tôda liberdade. Rua Min. Alfredo Valadão, 77/1 007 (começa Fig. Magalhães).

TEMPORADA — ap. luxo, 3 qts., mob., c/ garagem, telefone. Temos e uma casa na mesma rua mob., 3 qts., 2 sls., c/ geladeira e tel. Visitas 37-6366.

TEMPORADA — Alugo lindo ap. mob. c/ geladeira, frente, quadra c/ praia. Júlio de C., 55, ap. 1 007. Ver no local — 37-6366.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ótima vaga com direitos a môça que trabalhe fora, em ap. de uma môça só. Telefone 27-8653.

ALUGA-SE ap. 404 Ataulfo Paiva, 1166, conj. grande, área, coz., banheiro compl. Inform. 43-4205.

ALUGA-SE 1 ap. mobiliado, qt., sala etc. Temporada, junto Praça Paz, 280 mil. R. Barão Jaguaribe n.º 133, ap. 401. Tel. 32-3687.

ALUGO ap. tipo casa duplex, de frente, 3 qts., 2 salas, banheiro, dep. Barão da Tôrre, 217, ap. 101 — NCr$ 800.

ALUGA-SE qt. pequeno c/ móveis. Independente, outro s/ mov. 1 ou 2 pessoas, c/ direitos, 50,00. R. Teixeira de Melo, 103 — Pça. Gal. Osório, Ipanema.

ALUGA-SE ótimo qt. de frente, mobiliado, próx. Larg. Verdun a rapaz ou senhor. Ambiente familiar. R. Sabará, 27, ap. 201. — Tel.: 48-5107.

IPANEMA — Luxo, alugo, temp. ou não, sobre pilotis, 2 por andar, 2 qts., 2 sls. nôvo, mobiliado, c/ telefone, armários, banh. mármore, etc. Run Nascimento Silva, 537/101. Tel. 47-7252, NCr$ 900.

IPANEMA — CASTELINHO — Alugo na Rua Gomes Carneiro n. 138 apto. 607 — conj. amplo, banh. e kitch. edif. familiar, sinteco e pintu. nova. Ch. c/ port. — Al. 300 e encargos — Tratar hoje c/ prop. na Av. Rio Branco n. 108, sala 201 — Tel. 52-5137.

IPANEMA — Aluga-se ótimo ap. 2 qts., 2 sls., coz., banh., qt. emp., varanda a 50m praia. Ver Rua Almirante Pereira Guimarães, 40 com porteiro e tratar 22-4823.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 204 da Rua Antonio Parreiras, 60, de sala, 2 quartos, dep. completa de empregada, cozinha, banheiro, chaves com o porteiro, de frente, pintado à óleo com sinteco, para tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel. 52-5008. CRECI 814.

LEBLON — Alugo ap. sala, 2 qts., depend. completas. R. José Linhares, 144, ap. 202. Tratar R. Prudente de Morais, 83, ap. 302 p. manhã, Chaves c/ port. edif. ao lado. Aluguel NCr$ 500,00 e taxas.

LEBLON — Aluganios início Av. Niemeyer, 174, ap. 302, espetacular vista p/ o mar, c/ saleta, sl. e qt. separados, garagem, elevador. Poderá ser visto das 10 às 4h. Trt. CIVIA — 52-8166.

LEBLON — Aluga-se ap. 701 frente Av. Ataulfo de Paiva, 1174 c/ 2 qts., 2 salas, dep. compl. empregada, área serv. Inform. telefone 43-4205.

LEBLON — Praia da Gávea, casa confortável para família de pôsses, alugo 3 qts., 3 sls., 2 banhs. mármore italiano, varanda, marmore, dep. emd., garag., peq. quintal, jardim, 2 pavimentos, Capuri, 38, das 14.30 às 17 horas.

VAGA — Alugo ótima em quarto para 2 — 27-0477 — Farme Amoedo, 135.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. c/ 3 qts., sala e depend. empreg., e v. gar. vista panorâmica. Ver com o zel. Josef. Rua Araucária n. 90/102. Aluguel 600,00 com fiador.

ALUGO ap. quarto, sala separados, varanda e dep. Praça Pio 11 n. 20 — 350 e taxas.

JOQUEI CLUBE — Aluga-se ap. frente, decoração moderna, atapetado, s/ dupla, 2 qts. qt. dep. empr. etc. NCr$ 600,00 — Rua José Roberto Macedo Soares, 12 ap. 201. Chaves c/ porteiro. Inf. 26-1233.

QUARTO — Aluga-se em casa de família para casal só ou pessoa de respeito. Rua Jardim Botânico, 202.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE 2 ótimas vagas — Entrada independente, ótima família. Rua José Clemente, 149, S. Cristóvão.

ALUGA-SE ap. c/ 3 qtos., sala e demais deps. Av. Pedro II, n.º 232 — São Cristóvão.

ALUGA-SE ap. c/ quarto, sala ou 2 quartos, sala, dependências c/ áreas, Rua Monsenhor Manuel Gomes n.º 59, 2.º — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto grande entrada independente podendo lavar e cozinhar depósito ou Fiador. Rua Henrique de Mesquita 17, esta rua fica no principio da Rua Ana Neri. Subir Rua Dias da Silva.

ALUGO indicando casas, aps., de 170, 200, 220 a 400 (dispensando fiador). Tratar Rua Rosário, 141 s/604. Merc. Flôres. Pça. Bandeira. Creci 1265.

ALUGO quarto independente com cozinha para rapaz de respeito — Av. Pedro II, 149 — Tel. 54-4503 — S. Cristóvão.

ALUGO 1 sala c/ cozinha, banheiro a casal s/ filho ou 2 môças. Rua Almirante Baltazar, 489 — S. Cristóvão — Quinta da Boa Vista.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se por NCr$ 180,00, casa precisando de obras, com 2 qts., 2 salas, saleta e dependencias — 38-6741.

PRAÇA DA BANDEIRA, 179. Ap. conjugado n. 1207. Tratar no local.

QUARTO — Alugam-se 2 p. lavar e coz. 1 de 110,00 e 1 menor de NCr$ 75,00 — R. Teixeira Soares, 23 — P. Bandeira.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se apartamentos c/ 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências, a partir de NCr$ 200,00 mais taxas, contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva n.º 95, próximo da Rua Ana Néri. CADEG.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO na Rua do Bispo n. 180 apto. 201, 2 qts., sala, coz., banheiro comp., dep. emp e varanda env. Ver das 8h30m às 12h30m.

ALUGA-SE na Rua Conde Bonfim, 972 a casa XV com sala, 2 quartos e dependências. Ver e tratar das 14 às 17 horas.

ALUGO — Tijuca — 30,00 1 vaga rapaz, mobiliada, roupa cama — casa de família. Rua Barão de Itapagipe 296, sob. D. Nair.

ALUGA-SE quarto com direito a lavar e cozinhar para casal. Av. Paulo de Frontin n.º 348. Bairro Rio Comprido.

ALUGA-SE um ap., sala, quarto e cozinha, sem dependencia de empregada, a casal que trabalhe fora ou sem filhos. Aluguel NCr$ 250,00. Unico inquilino. Rua Jorge Locio 62. Tijuca. Deposito ou fiador.

ALUGA-SE ap. 102. Sala, 2 quartos dependências. Rua Gonçalves Crespo n. 384, lado Instituto Educação. Ver no local, tel. 22-3984.

ALUGO quarto mobiliado a sr. de respeito. Direito telef. Preço referências 48-1781.

ALUGO indicando casas e aps. de 170, 200, 220 a 400 (dispensando fiador), tratar Rua Rosário, 141 S/604. Merc. Flôres. Creci 1265. Tijuca.

ALUGA-SE o ap. 303 da Rua dos Coqueiros n. 35, 2 qts., área, demais depend. Chaves no ap. 301. Tratar na Adibras — Administradora Brasileira de Bens S/C. Trav. do Paço n. 23, sobreloja. Fone 31-1750.

APARTAMENTO — Aluga-se o S/ 102 da Rua Barão de Petrópolis n. 563, c/ 2 qts., sala e demais dependências. Chaves no ap. S 103 c/ Sr. Pascoal. Tratar na Adibras — Administradora Brasileira de Bens S/C. Trav. do Paço n. 23, sobreloja. Fone: .... 31-1750.

ALUGA-SE met. de 1 ap. na Praça Saens Pena, para dividir com outra môça. Tratar Rua Carioca n. 55, ap. 401.

ALUGO ótimo quarto para 1 ou 2 senhores, lugar limpo e fartura de água. Rua Aristides Lôbo, 128 — Procurar na loja, Antônio.

ALUGAM-SE quartos. Rua Barão de Itapagipe n. 90 e 216. Tijuca.

ALUGAM-SE 2 bons quartos conjugados, de frente, podendo lavar e cozinhar, a casal distinto, na Rua Haddock Lôbo n. 92, Tijuca. Aluguel NCr$ 170,00, um mês adiantado.

ALUGO lindo ap. 3 quartos, demais dependências, pintura óleo, sinteco, azulejos côr. Ver R. Conde de Bonfim n. 539 ap. 504. Aluguel 600,00 e taxas. 23-8629 e 25-8514, Sr. Barreto.

MUDA — Alugo 2 casas c/ quarto, coz., banh. R. da Grota n. 22, próximo R. Medeiros Passo. Tel. 43-7356. NCr$ 80,00.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo 1 apartamento com sala e quarto e mais dependências. Rua General Roca n. 263, ap. 301. Tratar pelo tel. 38-9748.

PRECISA-SE de casa ou ap. até 180,00. Tijuca e Meier, 22-5682, D. Lourdes.

QUARTOS — Alugam-se dois amplos completamente independentes com ou sem móveis, lavar e cozinhar à Rua Aguiar, 21, ap. 101 Lgo. da 2a. Feira, Tijuca c/ telefone.

QUARTO — Tijuca. Rua dos Araújos 62, p/ lavar até n/ fora. D. Elza. Aluguel 80 e 90 — C/ 3 meses de depósito.

QUARTO — Alugo de frente, pode lavar e cozinhar. Rua Aristides Lôbo n. 169, sobrado. Das 12 às 17 horas, 2 meses em depósito.

QUARTO — Casa de família. Aluga-se p/ casal ou dois rapazes que trabalhem fora. R. Conde Bonfim, 291, casa 6 — Saens Pena.

QUARTOS — Alugam-se ótimos, com direito a lavar e cozinhar. — Ver na Rua José Higino n.º 26. CRECI 1025 — Lopes.

RIO COMPRIDO — Alugo sala de frente, a uma ou duas pessoas, com direitos. Aluguel 80,00. Rua Itapiru, 892.

RUA DO BISPO 180 ap. 201 (de frente) 2 qt., sala, coz., banh. dep. emp. var. env. Ver 8,30 às 13 hs.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. confortável c/ sala, 3 qts., cozinha, banheiro compl., dep. de empreg. e área. Alug. 450 e taxas. Ver R. Tte. Vieira Sampaio n. 132/102. Tel. 38-1137.

SAENS PENA — Aluga-se ap. nôvo, c/ sinteco na Rua Major Avila n.º 455/409. Ver no local. Tratar tel. 23-3589. Preço NCr$ 330,00.

SOBRADO GRANDE — Alugo na Rua Catumbi, 34.

TIJUCA — Aluga-se grande quarto de frente c/ varanda, sem móveis a pessoas que trabalhem fora. Tel. 28-6623.

TIJUCA? — Apartamentos casas p/ alugar não dependa de favores, resolvo mediante pagamento de 1 mês adiantado, cobrados depois de aceito e contrato assinado. Tragа o local onde tratar. Inf. Av. Rio Branco, 108, sl. 409 — Tels.: 52-0392 e 32-0112.

TIJUCA — Aluga-se Rua Conde de Bonfim, 177, ap. 1011, sala 2 quartos, dep. empregada. NCr$ 400,00 mais taxes. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" Administração — Tel. 32-9738.

TIJUCA — Aluga-se ap. saleta, sala grande, 3 quartos grandes c/ frente para a montanha e Colégio Regina Celi, dep. empregada e garagem. Rua São Rafael, 22, esq. Av. Maracanã. Chaves porteiro. Inf. 54-1551.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp. R. Carmela Dutra, 103/201 — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — Rua Barão de Sertório, 25, esq. B. Itapagipe, aluga-se ótimo quarto a casal ou dois rapazes.

TIJUCA — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 quartos sala e mais dependências, a partir de NCr$ 300,00 mais encargos — Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 59.

TIJUCA — Aluga-se, R. Carvalho Alvim, 551 ap. 301, sala, quarto, vestibulo, cozinha, área, quarto empregada. Ver local. Tratar R. Teófilo Otoni, 117 — 3.º — Telef. 43-8132.

TIJUCA — Alugo ap. 102 Rua Pontes Corrêa, 206, 1 sl., 1 qt. etc. Chaves local. Tratar telefone 23-0024.

TIJUCA — Rua P. Quintino do Vale, 62. Aluga-se o ap. 307, dois quartos, sala e dependências. — Chave no ap. 501.

TIJUCA — Alugue apartamentos, casas, mediante pagamento de 1 mês adiantado cobrados depois do contrato assinado. — Inf. Assembléia, 45, sl. 902 — Tel. 31-0973.

TIJUCA — Aluno apto. novo, R. Campos Sales 37/306. Chaves ao 206 frente. Tel. 32-1247. CRECI 548.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE um ótimo ap. de 3 quartos de frente na Travessa Caminha n.º 8. Preço a combinar. Condução na porta.

ALUGO — Vila Isabel. Ap. frente. Inf. 58-8469.

ALUGA-SE quarto. R. D. Maria, 14, Vila Isabel.

ALUGA-SE sala de frente para uma ou duas pessoas de respeito. Não se aceita crianças. Rua Barão de Mesquita, 552. — Sobrado.

ALUGA-SE quarto para pessoa que trabalhe fora. Tratar à Rua Santa Luzia n. 330, ap. 101. Maracanã.

ANDARAÍ — Alugo ap. c/ sala, 2 qts., coz., banh. 250 mil. Ver R. Leopoldo, 776, ap. 201. Chaves no bar embaixo. Tr. 52-0071.

GRAJAU — Aluga-se um quarto independente, taxerno, a casal sem filhos. Tratar com D. Malvina na Rua Itabaiana n.º 78.

GRAJAU — Passo contrato ap. de 2 quartos, sala e dependências. Aluguel 260,00 fiador proprietário. Rua Teodoro da Silva, 813, ap. 204.

GRAJAU — Aluga-se ótimo qt. mob. em casa de família a um ou dois rapazes distintos — Rua Barão de Mesquita, 1015 — Tel.: 38-1264.

GRAJAU — Aluga-se 1 ap. com 2 quartos, sala e dep. Preço NCr$ 280,00 e 1 casa c/ 1 quarto, sala e dep. Preço: NCr$ ... 160,00 de preferência a um casal. Ver Rua Borda do Mato, 413.

MARACANÃ — Aluga-se ap. prédio s/ pilotis, 2 qts. grde. sala, coz. banh., área, dep. empr., R. Arthur Menezes, 12 ap. 101. Alug. NCr$ 440,00. Chaves port. Administradora "Aladim". 42-4107.

MARACANÃ — Aluga-se ap. prédio s/ pilotis, 2 qts. gde. sala, coz. banh. área depends. empr. R. Arthur Menezes, 12 ap. 402. Alug. 415,00. Chaves port. Administradora "ALADIM" tel. 42-4707.

VILA ISABEL — Aluga-se 1 lindo ap. sob pilotis com sinteco, sala, 2 qts. mais dep. alg. a combinar. Rua Petrocochino n.º 77, ap. 303.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 303, da Rua Torres Homem, 1 007 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp. chaves com o porteiro, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 101 da casa 13 da Rua São Francisco Xavier n. 555, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, chaves no n. 40, tel. 52-5008. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. CRECI 814.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO ap. tipo casa 2 q., 1 sl. depend. hall e quintal — 260,00 e taxas. Fiador. R. Neves Leão, 46 s/ 101 esq. R. Ernestina — 29-6758.

LINS — Alugo ap. 2 quartos, sala, banh. completo e dep. empregada. Rua Cabuçu, 288, chaves ap. 301.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se em 1a. locação o ap. 101 do Bloco III da R. Cabuçu, 43, c/ sala, 3 qts., coz., banh. e dep. completa de empregada. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714, Tel. 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. — CRECI J—328.

JACAREPAGUA

ALUGA-SE 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área. NCr$ 190. Est. dos Bandeirantes n. 802, c1. — Jacarepaguá.

CASA — Sala, 2 qts., banh., coz. NCr$ 90,00, ônibus na porta. — Estr. Bandeirantes, 11 079, km 11.

JACAREPAGUA' — Alugam-se 2 casas, 1 com sintex, sala, três quartos, copa etc. Outra c/ sala, quarto etc. Rua Comendador Siqueira n. 386. Entrar pela Rua Coronel Tendim.

JACAREPAGUA' — Aluga-se a casa 3 da Rua Joaquim Pinheiro, 313, de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, chaves tratar União Imobiliaria Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. CRECI 814, telefone 52-5008.

PRAÇA SECA — Alugo casa qt., sl., coz., banh. 120, e 140, ao lado colégio. Rua Capitão Menezes, 1008 — Fiador prop. ou dep.

CENTRAL

ALUGA-SE Rua Alice Figueiredo, 60, ap. 203, com 3 qts., sala, qt. e banh. de empreg. e dem. deps. Tels. 42-0773 e 56-3977.

ALUGO ind. casas, aps. da Rocha a Austin. Triagem a Caxias. 1, 2 qts., de 70, 90, 110, 150, 180, 250 mil s/ nada R. Lucídio Lago 138, sl. 4, Méier, até 17h.

ALUGA-SE casa na Rua da Abolição n.º 462, casa 2, 2 quartos, sala e dependências. Engenho de Dentro — Central.

APARTAMENTO — Aluga-se com 2 qts., dep. de emp. e quintal. Rua 24 de Maio n.º 781, fds., ap. 101 — Sampaio.

ALUGO ap. 103, c/ sl. e qt. sep. e deps. 2 áreas c/ tanque. R. São Paulo n.º 27, lado 24 de Maio, Sampaio. Ver das 7 às 12 horas. (X

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado a uma única pessoa, Rua Dias da Cruz, 738 c/ 2 ap. 201. Méier.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 2 qts., sala, cozinha, dep. côres, sinteco. Rua Teixeira Azevedo, 360, ap. 101. Pref. desc fôlha. Preço 250. (X

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 2 q., s., depend. R. Ferreira Sampaio, 19-202 — NCr$ 230,00 — 34-4933.

ALUGO — Indicando imóveis de 100, 120, 150, 200 mensais, casas e aps. do Rocha ao Realengo (dispensando fiador). Tratar hoje até às 16h. Rua do Rosário, 141 s/604. Mercado das Flôres.

ALUGO ap., sala, 3 qts., 1a. locação — Rua Garcia Vasquez, 80. Tratar no 109 — NCr$ 300,00, transversal Rua Tôrres de Oliveira n. 250 — Água Santa — Piedade.

ALUGA-SE um bom apartamento, Rua Picuí 182, Bento Ribeiro.

APARTAMENTO — Aluga-se o 208 da Rua Dias da Cruz, 335 c/ 2 qts., sala, depend. emp. e área — Chaves na loja em instalação. Tratar na Adibras-Administradora Brasileira de Bens S/C. Trav. do Paço, 23, sobreloja — Fone .... 31-1750.

ALUGA-SE casa de 2 quartos, 2 salas, coz., e banheiro. Aluguel de NCr$ 240,00, na Rua Teresa Cavalcânti n. 15 — Piedade.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 qts., s., c., b., c/ entrada p/ carro. Tratar no local na Rua Sirici n. 461 — M. Hermes.

ALUGA-SE um quarto a senhora que trabalhe fora, na Rua Borja Reis n.º 249, c/ 8, ap. 101 — Eng. Dentro.

ALUGA-SE uma casa grande com 6 apartamentos pequenos nos fundos por NCr$ 1 600,00 na Rua Ferreira de Andrade, 174 — Tel. 42-7786 ou 37-7773.

ALUGA-SE em casa de família, quarto mobiliado para um ou dois rapazes ou casal que trabalhe fora, NCr$ 100,00 — Rua Morelra Sampaio, 15, esq. Joaquim Méier, em frente à Estação do Méier.

ALUGA-SE casa fundos, pequena, s., q. 129,00. R. Pernambuco, 205. Trat. R. Adolfo Bergamini 222, ap. 201, fundos.

ALUGO qt. entr. indep. a 2 rapazes ou casal sem filhos. Rua Monte Pascoal n. 67 — Méier — Cachambi.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 301 c/ 3 qts., sl., saleta, varanda, qt. e banh. p/ empr., cpa, área. Rua Belmira 137. Pintura nova. Chaves 302 fds.

ALUGA-SE um quarto p/ môça que trabalhe fora em casa de família. Rua Magalhães Couto n. 26/202 — Méier.

ALUGA-SE apartamento à Rua Basílio da Gama, 53 ap. 302. — Chaves 53-D, loja. Tel. 37-0754.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se casa independente com 2 salas, 2 quartos, copa, banheiro e área. Ver e tratar no local. Rua Gita 225.

BANGU — Alugo casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Rua Maravilha n. 72, c. VI. — Tratar Rua Uranos, 1171 — Dr. Izaak.

CASA — Aluga-se a casa 5 da Rua Barbacena, 202 — 2 qts. sala e demais dependências. Chaves no local. Tratar na Adibras-Administradora Brasileira de Bens S/C. — Trav. do Paço, 23 sobreloja. — Fone 31-1750.

CASCADURA — Aluga-se ap. 304, Rua Barão do Bananal, 210, dois amplos quartos e grande sala, demais dependências, sinteco. Ver local com o zelador.

CASCADURA — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 quartos, sala e dependências de empregada por NCr$ 220,00 mais taxas. Contrato com fiador. Ver na Avenida Suburbana n.º 9 836, ap. 101.

CENTRAL — Alugue casas, apartamentos s/ depender de favor, com apenas 1 mês de aluguel. Ofereço proprietários idôneos. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009. Telefone 22-9669.

CASCADURA — Aluga-se uma casa na Rua Silva Gomes n.º 90, sala, 2 quartos, banheiro e coz.

CACHAMBI — Aluga-se uma casa c., 3 qts. e demais dependências. Rua Getúlio, 431, c/ 5. Chaves na mesma ou c/ 12. Tratar R. do Carmo, 65, 4.º andar. Telefone 52-3533.

CASCADURA — Aluga-se ap. amplo, moderno, máximo conforto, Rua da Bica, 168, ap. 101, perto do Cine Monte Castelo NCr$.... 250,00.

CASA pequenina, com quintal — Aluga na Rua Julieta, 7, Piedade — Chaves ap. 102.

ENGENHO NOVO — Alugo apartamento, grande de frente, sala ampla, 3 quartos, quarto e banheiro de empregada. Prédio nôvo. NCr$ 320,00. R. Visconde de Itabaiana, 121, ap. 301 — Tel.: 61-2043.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Barão do Bom Retiro, 1359, ap. 101 — térreo, 2 quartos, 1 sala etc. Informação 43-8732 — Chaves no mesmo ou no 201.

IAPI — Padre Miguel — Rua D 204, ap. 302. Troca-se ap. c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, taqueado, laje, próximo estação por casa com mesma condição. Preferência Bangu e Madureira.

MEIER — Aluga-se c/ 45 da Monte Pascoal n. 42, c/ 3 qts., sala, p/ 300 e taxas. Chaves na c/ 47. Tratar Senador Dantas n. 117, sl. 1 530. Tel. 32-3104. CRECI 1025. Lopes.

MADUREIRA — Alugo ap. 202 da R. C. Machado, 834, c/ qto., sl. Ver no local. Tratar c/ Drs. Michel ou Ermínio, das 15h às 19h. Tel. 42-9004.

MADUREIRA — Alugo ap. novo, sala, quarto, coz., banheiro, saleta e mais 2 áreas. Rua Itaúba, 339, ap. 102.

MEIER — Aluga-se ap. nôvo sala, 2 quartos, banh., coz., área. NCr$ 260. R. Capitão Resende, 206. C. 53 ap. 201.

MADUREIRA — Aluga-se excelente casa 14, da Rua Carolina Machado, 504, junto Estação, c/sala, 3 qts., cozinha grande, banheiro em côr e área. Ver todos os dias, de 16 às 20h. Tratar 42-4686 e 52-5008. UNIÃO IMOBILIÁRIA LTDA. CRECI 814. Com telefone.

MEIER — Qts. grandes pode lavar, coz. p/ casal s/ filhos em frente est. Méier. Cônego Tobias n.º 58 — D. Conceição.

MADUREIRA — Alugo casa s., qt. coz. e uma grande área, Rua Carolina Machado n.º 758. Desc. fôlha.

MEIER — Aluga-se um ap. n.º 204 da Rua Dias da Cruz, n.º 353, nôvo, luxo, sala, qto., coz., banh. área e garagem. Inf. Rua Magalhães Couto, 26-A. Sr. Neim.

MEIER — Aluga-se casa 2 q., 1 sl., coz., WC social, quintal, varanda. R. S. Gabriel, 310 c/6. Cachambi.

OLINDA — Alugo uma sala com cozinha e banheiro, água e luz. — 70,00. Rua Batista das Neves, 642.

PIEDADE — Aluga-se apto. qto., sl., coz., banh. e demais dep. p/ casal s/ filhos na Rua Antonio Vargas n.º 177 — apto. 101.

PIEDADE — Alugo a Rua Coronel Almeida n. 14 apto. n. 202, frente, ótimo apt., 3 qts., sl., coz. Chaves local. Tratar Dr. Gilberto. Tel: 22-8315.

QUARTOS, alugam-se pode lavar e cozinhar, 2 meses de depósito. Rua Guanabara, 48. Cascadura.

QUARTO — Aluga-se grande, ótimo p/ casal ou senhoras ou respeito, c/ direitos. R. Doutor Garnier, 179, pr. est. Rocha.

RIACHUELO — Estação — Ap. 402, alugo p/ 250,00. Travessa Cerqueira Lima, 216, dois quartos, sala e demais dependências c/ garagem, chaves c/ porteiro. Tratar tels. 48-2701 ou 61-9530 — Paulo Valente.

ROCHA — Alugam-se apartamentos c/ 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências, a partir de NCr$ 200,00 mais taxas. Contrato com fiador — Ver e tratar na R. Barbosa da Silva n.º 95 — Próximo à Rua Ana Néri.

RIACHUELO — Alugo casa moderna, pint. nova, c/ var., sl., 2 qts., banh. compl., côr, coz. e ar. Área. Ônibus à porta, junt. estação. R. Magalhães Castro n.º 163, c/ 15. Chaves c/ 13.

SAMPAIO — Engenho Nôvo — Alug. ótimo ap. c/ 3 qts., sala, coz., 2 banh., garagem, R. Cadete Polônia, 514. Chaves no local c/ Sr. João. Tratar diret. proprietário. Tel. 31-0957. Exige-se fiador.

VAGAS p/ môças de trato em palacete confortável, pode lav. e cozinhar, NCr$ 35 mensais, R. General Rodrigues, 38. Estação do Rocha (início 24 Maio). Tel.: .. 42-5124.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE — Penha, ap. farta condução, sala dupla, gde. quarto, ampla coz., banh. compl., área e entrada serviço. Av. N. S. da Penha, 504, ap. 203. Chaves na loja A — Administradora "ALADIM". Tel. 42-4707.

ALUGA-SE — Penha Circular, ap.: sala, saleta, 2 qts., coz., banh., dep. compl. emp. Avenida Lôbo Júnior, 1 259, ap. 302. Chaves no 201. Administradora "ALADIM" — 42-4707.

ALUGA-SE aps. na Rua Angélica Mota, com 3 qts., sala, banh., varanda, de frente. Com o ônibus 484 na porta. Tratar: 30-1193.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro por NCr$ 200,00. Tel. 48-5311.

ALUGUE apartamento na Leopoldina, com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1001.

ALUGAM-SE 3 casas por NCr$ 150, 200 e 210 cada. Tratar Rua Goité 52, portinho Est. de Lucas.

ALUGA-SE ap. 3 qts., 1 sala e mais dependências. Rua Major Rêgo n.º 105, Ramos, ônibus 312. Tel.: 30-1696. Ver local das 8 às 11h. NCr$ 250,00.

ALUGA-SE um quarto mobiliado rapaz que trabalhe fora, Av. Democráticos, 495 — Fone 30-1491.

ALUGO — Indicando imóveis de 120, 130, 150, 220 mensais casas e aps. de Bonsuc. a Brás de Pina (dispensando fiador). Tratar hoje até às 16h. Rua Rosário, 141, s/604. Mercado das Flôres.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, aluguel 220,00. Rua Custódia 369, Irajá.

ALUGAMOS — Casas e apartamentos — Brás de Pina — Penha Pça. Carmo, pequenos, grandes e médios, alguns com sinteco. NCr$ 120 — 170 — 220 — 250 — 260 a 280, c/ Sr. Chaves. Av. Antenor Navarro, 99, sob. 30-7311.

ALUGA-SE ap. com 2 quartos — Praça Irmã Paule, 123, Penha.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sl., coz., banh., à R. Ministro Pinto da Luz, 896. Alug. 180 e 150,00 mais taxas. Av. Brasil. R. Nacional.

ALUGA-SE apartamento — Quarto, sala, copa, cozinha, banheiro completo, com sinteco. Ver à Rua Andiara, 42, ap. 101. Chaves no ap. 202, com D. Cenira. Aluguel NCr$ 200,00, fiador ou depósito. Tratar pelo telefone 29-2716. Dr. Kleber.

ALUGO casa com 2 quartos, sala e cozinha banheiro, frente de rua independente. Aluguel NCr$ 170. Rua João Lisboa n. 21. Terra Nova.

ALUGO casa tipo apart. sala. 2 qtos. demais dependências. Rua General Silveira Sobrinho, 225 ap. 101 — V. Penha.

ALUGA-SE sala, 2 quartos, coz. banh. completo, gás e área. Av. dos Democráticos, 291 ap. 202. Bonsucesso.

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. 202 da Rua Oricá, 425, de quarto, sala e dependências. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613 — Tel. 43-3113.

CASAS e aps. aluguéis forneço fiador proprietário. Rua Uranos, 1410 fundos — Olaria.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ótimo ap. de quarto e sala, cozinha, banheiro e área grande. R. José Roberto, 10, tel. 43-2660.

HIGIENOPOLIS — Alugo Av. Democráticos, 465/301. Ap. luxo, frente c/ 2 vdas., 3 qts., sala, cômodos amplos, 2 banhs. 1 em côr c/ boxe e banheira, coz. nós da rua, toda condução na porta. Tratar R. Saint Hilaire n. 145.

LEOPOLDO — Alugue apartamentos, casas, mediante pagamento de 1 mês adiantado, cobrados depois do contrato assinado. Assembléia, 45, sl. 902. — Telefone 31-0973.

OLARIA — Aluga-se ap. 2 quart. sal. coz. banh. Rua Juvenal Galeno, 115. Ver no local. Tratar na Av. Brás de Pina, 110 loja N.

OLARIA — Rua João Rêgo, 180, ap. 302. Aluga-se c/ sala, 2 quartos, banh., coz., área, água em abundância. NCr$ 200,00. — Chaves no ap. 304. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

PENHA — Alugo 2 quartos sala, entrada de carro. Rua Professor Heitor Luz, 105, ap. 201 — Bairro Dourado. Chaves Rua Soldado Vasco, 246.

PENHA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Engenheiro Francisco Passos, 277 de sala, quarto, cozinha, banheiro, chaves no local, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 29/ Gr. 302. CRECI 814. Tel. 52-5008.

PENHA — Aluga-se a casa n.º 277 da Rua Engenheiro Francisco Passos, de sala, 2 grandes quartos, cozinha, copa, banheiro em côres, guarnecida com armários em fórmica, finíssimo acabamento, sinteco e cerâmica nos pisos, totalmente pintada a óleo, chaves no local, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, Gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

PENHA — Alugo à R. Fuas Roupinho, 113 fundos, cruza c/Lôbo Júnior, 2 qts., sl., demais dependências. Preço NCr$ 220,00. Chave ao lado. Tratar c/proprietário tel.: 34-8745.

PENHA — Alugam-se salas ou grupo de salas. Rua dos Romeiros, 186, no melhor ponto da Penha, Edifício com elevador — Tratar na Av. Brás de Pina, 110, Loja N.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se ap. Rua Magé, 66 de frente c/ 2 quartos e demais dependências.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 232 — Alugam-se os aps. 203 e 301, c/ sala, 2 quartos, banh., coz., área grande e mais dependências, água c/ abundância, condução à porta. NCr$ 240,00 e ... NCr$ 260,00, respectivamente. — Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RAMOS — Aluga-se ótimo ap., sala, 2 qts., dep., à Rua André Pinto, 183, ap. 104. Chave 102, preço 220,00. Tel. 57-1005.

RAMOS — Aluga-se o ap. 301, da Rua Joana Fontoura, n.º 22 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. emp. e área, chaves no local, tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 Gr. 302. Tel. 52-5008. — CRECI 814.

VILA DA PENHA — Alugo 2 excelentes aps. tipo casa c/ 1 qt. sala, coz. banh., área c. tanque. Av. São Félix, 880 e R. Rogério Cardoso, 155 — Tel. 43-7356.

VIGARIO GERAL — Alugo casa c/ 1 qt., sala, coz., banh., área c/ tanque. R. Alvarenga Peixoto n.º 409. Tr. 43-7356. NCr$ 120,00.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO casa e apt. Av. Monsenhor Félix, 349 Irajá. Chaves na casa 3 aceito desconto em fôlha.

ALUGA-SE ap. 202, c/ 3 qts., 2 salas, coz., 2 banheiros, 2 var. Rua Acaé, 47 — Del Castilho.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala e copa. Travessa Coronel, 40. Vaz Lôbo. Chaves: Rua Caiçara, 258.

BELFORD ROXO — Alugo casa 1 a 2 qts., sala, coz., banh., quintal, c/ água e luz. R. Circular, 52 — Tel. 43-7356 — NCr$ 65,00.

CASA NOVA na Estação de Coelho da Rocha, qt., sala, coz., banh., 90,00 fiador ou desconto e bons quartos p/ casal c/ filho, 45 00 ambiente familiar, ver Rua Felisbela, 1037, tel. 32-2190 — CRECI 1243.

IRAJA' — Aluga-se apartamento com 3 quartos, sala e dependências. Desconto em fôlha. Tratar tel. 26-6019.

IRAJA' — Alugo casa modesta, quarto, sala, cozinha, saleta, etc. NCr$ 130,00. Rua Claudio Costa. Ver e tratar no n.º 145, c/ Sr. Pedro.

ROCHA MIRANDA — Alugo apartamento 2 q. dep. NCr$ 150 e taxas. Ver Rua Gal. Jerônimo Furtado, 369 (ex-Turmalinas) — Tel. 30-8874.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se 1 ap. n. 201, na Rua Comandante Aristides Garnier, 11, c/ 3 quartos, sala e demais dep. com sinteco. Chaves no local.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

GOVERNADOR — Alugo ou vendo excelente casa vazia. Ver R. Mar. Ferreira Neto, 123. Ribeira. Tratar tel. 54-2294.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se a Rua Domingos Segreto, 326 1.a locação, os aptos 103, 201 e 203, sala, 2 quartos, coz. banh. área, dep. empregada e garagem. Aluguel NCr$ 350,00. Chaves local. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707 tel: 52-7344.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGO ap. no centro de Niterói (200,00, 150, 180). Exijo dep. de 1 mês. (Dou fiador. Inf. grátis R. Carioca, 53 — 42-8535.

NITEROI — Aluga-se uma casa na Rua São Lourenço n.º 58 C/3. Tratar pelo tel.: 43-8690, GB.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE casa sala, 2 qts., coz., banheiro, copa, var. etc. qtal. c/ frutas. S. João de Meriti. Tratar Marechel Floriano, carpintaria, Itamarati Sr. Jacob.

ALUGAM-SE casas, a mil metros do centro de Caxias. Preço NCr$ 110,00 a 140,00, quart., s. coz. banh. água, luz, separado. Tratar Av. Nilo Peçanha, 410 s/101 — Caxias — Santos.

CAXIAS — Alugo casa 3 qts. sla coz. ban. área. R. Paranapas. 37, Bairro 25 Agôsto. Tel. 43-9798. CRECI 835.

CASAS — S. J. Meriti — Alugam-se duas casas com quarto, sala, cozinha, água, luz, casas 2 e 13. Ver e tratar no local até domingo c/ Dona Zelia, casa 3. R. Capitão Salustiano, 320, perto do hospital, aluguel 60 e 75 cruzeiros novos, desconto em fôlha ou fiador.

DUQUE DE CAXIAS — Parque Lafaiete. Aluga-se uma casa à Rua Hum, 671, quarto, sala e dependências.

SÃO J. DE MERITI — Alugo casa e ap. NCr$ 130, 150 e 160. Inf. R. Mercúrio, 122 grupo 201 s/2. Pavuna.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILOPOLIS — Alugam-se 2 lindos e grandes apartamentos, com todo confôrto e beleza para pessoa de fino gôsto, com luz indireta, com 3 quartos, 1 sala de 6 por 6, cozinha, banheiro, 1 grande área de serviço servindo para sala de jantar, tudo em azulejo, venha ver que vai adorar, servindo para 2 famílias. Aluguel NCr$ 200,00 mais as taxas. Ver e tratar na Avenida Getúlio de Moura, 2035, com o Sr. Antonio. Aceito desconto em fôlha ou fiador. Não perca esta oportunidade traga um sinal para garantir.

NILOPOLIS — Alugo próx. Estação casa 2 qts., sl., coz., banh. Al. 160. D. fôlha ou dep. Ver Rua Antônio Cardoso Leal, 169.

NILÓPOLIS — Aluga-se sem fiador casa modesta c/ dois quartos e demais dependências. Pc. 125,00. Rua Dr. Rufino, 821.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETROPOLIS — na Rua Almirante Tamandaré, 707 — Aluga-se ou vende-se um prédio em centro de terreno com 4 amplos aps. Tel. 22-1177 ou 37-7773.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE um sobrado c/8 quartos. Dá para comércio ou residências. Rua Sacadura Cabral n.º 93. Tratar no bar.

LOJA nova 28m2 bem instalada, contrato nôvo 5 anos. Aluguel 150,00. Passa-se com ou sem estoque. Rua Haddock Lôbo, 133-D.

INDÚSTRIAS

ALUGO c/ fôrça, luz, junto Av. Brasil, em Ramos, loja 70m2. Engenho da Pedra 207. Chaves no ap. 101. Tratar Sr. Ivã. 37-8092.

CASA — Alugo, São Cristóvão. Serve p/ indústria leve. Rua Vigário Morato, 177, princípio de Ana Nari, entrar R. Dias da Silva — Tel. 48-8804.

GALPÃO em São Cristóvão c/ 240 m2 e com ent. p/ carro. Alugo Rua Senador Bernardo Monteiro, 236-A. Tel. 28-7959, Sr. Machado.

SOBRADO na Rua dos Andradas, 2 and. inteiro, 5 salas e dep. — Alug 350, passo contr. 2 anos. Ind. ou com. NCr$ 5 000. Tratar R. Senhor dos Passos, 239.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE conjunto de 1, 2 e 3 salas, Rua Visc. Inhaúma, 134, 3.º. Tratar com o porteiro. Fone: 22-7134.

ALUGA-SE ótima sala para escritório, na Rua das Marrecas 36, próximo a Mesbla. Chaves na portaria.

ALUGA-SE ótimo sobrado p/ fins comerciais, 80m2, R. Senhor dos Passos, 242, 3.º. Chaves R. Alfândega, 359 — Tratar Administradora "ALADIM" — 42-4707.

ALUGAM-SE salas para escritório, Edifício Raul Campos. Rua Miguel Couto n. 27. — Informações na loja. Casa Sportsman.

ALUGA-SE loja e sobreloja com 4,5 metros de frente por 38 metros de fundos. Rua Júlia Lopes de Almeida n.º 14, Centro. Tratar Rua Debret n.º 23, 3.º andar, tel. 22-0022, com Da. Maria.

ALUGA-SE ampla sala para escritório ou para gabinete dentário. NCr 280,00 mensais, sem taxa de condomínio. Av. Presidente Vargas, 418, sala 1 110. Tratar na sala 1 109.

ALUGO p/ 260,00, boxe interno para oficina, depósito indústria. Ver e tratar c/ Aguiar. Rua dos Inválidos, 171, fundos.

ALUGO sala c/ dep. sanitária. — Av. Treze de Maio, 47/403. NCr$ 324,00. Chaves com porteiro. Inf. 52-9267 — Moraes.

ALUGA-SE, Rua da Quitanda 199 sala c/ dep. sanit. e garagem, em ed. compl. nôvo. Inform.: 43-4205.

ALUGA-SE metade de 1 sala c/ tel. R. Santone, 121 — 1.º and. Tratar pelo tel.: 52-2435. Jones.

ALUGA-SE conjunto de salas, 400 m2, incluído o terreno, na Rua Senador Dantas. Tratar com Dr. Valter, à Rua Mexico n. 41, grupo 903, depois das 13h30m, diàriamente.

ALUGA-SE escritório na Rua da Lapa, 120, sala 7 036. Informações pela manhã. Tel. 25-7947.

ALUGO parte de um escritório sito na Rua Senador Dantas. Há telefone. Preço mensal 100,00. Inf. tel. 52-9225. Sr. Paulo.

ALUGO com tel., parte escrit. Centro, com 1 ou 2 mesas, 150,00 cada, bom amb. Ed. Jequitibá. R. Acre n. 47. Tel. 43-7742.

CENTRO — Aluga-se uma sala de frente na Rua Regente Feijó, 62, sob.

CENTRO — Alugam-se em 1a. locação as salas 701 e 702 da Av. Treze de Maio, 45, c/ W.C. interno. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. Tel. 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. (M-34) — CRECI J—328.

CENTRO — Aluga-se Rua Debret, 79, sala 901, c/ banheiro privativo. NCr$ 280. Chaves porteiro. Tratar CIVIA S. A. Tel. 52-8166.

CINELANDIA — Aluga-se sala 919 Rua Alvaro Alvim 33, ed. Rex c/ banheiro. NCr$ 200,00 e taxas. Chaves sala 919.

DENTISTA — Aluga-se consultório bem instalado a profissional idôneo na Av. Rio Branco. Telef. 42-5020.

ESTACIO — Aluga-se parte de um sobrado comercial ou salas em separado. Ver no local na Rua São Carlos n.º 48.

ESCRITORIO com telefone, alugo uma vaga a advogado ou profissional liberal, Rua México, 111 — Entrevista p/ tel. 52-2767.

GRAÇA ARANHA, 174 — Sala 1207 com 32m2 e priv. Aluguel 400,00. Ver local. Inf. telefone 32-2687.

LOJA no centro bancário da cidade. Passa-se contrato de 5 anos — 100m2 área útil. Tel. 34-0079, após às 19 horas. Dr. Pereira.

PARA GRANDE EMPRESA — Aluga-se o 9.º pavimento, com 400 m2, na Av. Presidente Vargas n.º 509, quase esquina de Av. Rio Branco, composto de cinco salões espaçosos, sendo um dêles guarnecido de lambris e atapetado, com armários e bar embutidos, duas ante-salas, cozinha e cinco WC. Telefonar para 23-4668 e 23-3481, após às 12,30 horas, Dr. Marques.

PRAÇA 15 — Próximo à Bôlsa — Aluga-se ótimo andar do prédio da Travessa do Comércio, 6, junto ao Arco do Teles, com 5 salas e outras depgs. Area 130 m2 aberto das 10 às 11 horas. Chaves na loja P/F no horário das 15 às 17 horas. Outros detalhes Tel: 52-1863, às 8h30m e às 13 horas.

SALA — Transfiro ampla de frente, mobiliada com telefone e extensão, para ocupação imediata, Av. Churchill. Tratar 32-0256.

SALA — Passa-se, mobiliada e atapetada, Aluguel barato. Ver Largo São Francisco, 26, sala 1416 — Tratar no mesmo local, sala 1 003, Senhor Conte. Tel. 23-4165.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Ótimos grupos, salas espaçosas, c/ banheiro privativo, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38.

SALÃO P/ ESCRITORIO — Aluga-se à Rua Acre, 47, s/ 912, c/ 60 m2, serve para pequena indústria. Ver c/ porteiro. Tratar telefone 22-7907.

SALAS — Aluga-se. R. Santa Luzia, 776, gr. 1204.

VAGA — Aluga-se uma com móvels e telefone na Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706 — Aluguel .... 150,00.

ZONA SUL

ALUGA-SE à Av. Copacabana, 583, o grupo de salas 206, para fins comerciais. Informações no mesmo endereço, Escola Pratt, grupo 208, tel. 37-9202.

ALUGO sala 1 004 Ed. A. Fleming. Av. Copacabana n.º 1 052, exclusivo médicos e dentistas. Chaves c/ porteiro Inf. Tel.:.... 25-5136 pela manhã.

ALUGA-SE loja com 115m2, Marquês de Abrantes, 118-A. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE grupo pequeno, ótimo ponto, de frente, sem luvas. Copacabana, 613, gr. 805. Chave portaria. 47-4023.

ALUGO ou vendo — Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9. Aluguel dois salários mínimos sem luvas. Contrato 5 anos. 56-6339.

COPACABANA — Loja. Passa-se o contrato na Rua Domingos Ferreira n. 5-B, loja já instalada com três vitrinas, jirau etc. Aluguel pequeno. Ver e tratar no local.

COPACABANA — Alugam-se as salas 1 209 e 1 210 da R. Hilário Gouvêa, 66, c/ W.C. interno. — Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1714 — Tel. 32-1603 — A proposta p/ locação é grátis (A-258) — CRECI J-328.

ESTRADA DA GÁVEA — Alugam-se as magníficas lojas A e B de n. 648 (perto do Bar Soto). — Chaves no 674 e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

SALA com tel. em Copacabana. Passa-se contrato de misto. Tel. 37-5202 — Sr. Araújo.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja c/ 6 portas, 6,70x 7,10, Rua Engenheiro Richard, 52-A. Chaves ap. 101, térreo, c/ Sr. José. Tratar Administradora ALADIM — 42-4707.

ALUGO Rua Magdo, 104 — Bonsucesso, salas 201 e 202, ótimas para escritórios, representações ou outros fins comerciais. Chaves p/ favor na loja embaixo e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

AVENIDA SUBURBANA — Aluga-se sem luvas grande loja à Rua Cantilda Maciel n.º 100-A (esquina Av. Suburbana, 7 430) com 10m de frente por 15m de fundos — Pé direito de 7m, já com jirau que ocupa 1/3 da área. Quadro de fôrça instalado. Próprio para depósito ou indústria. Ver e tratar, diàriamente, de 10 às 14 horas.

ALUGA-SE loja Av. Ernâni Cardoso, 52-1, frente praça Cascadura. Tratar tel. 37-0754.

ALUGO ou vendo loja Rua Francisco Manuel n. 15. Benfica. Tratar no local.

BONSUCESSO — Loja sl. no melhor ponto industrial, etc. nôvo, 1a. locação, 70m2 c/ terreno nos fundos 80m2. Pco. 8 000 c/ 50% al. 300. Tratar na Bento Lisboa, 2. Tel. 25-6488, Sr. Suárez.

LOJA com 60m2 — Ótimo ponto em S. Cristóvão c/direito a tel. p/ recados. Passo contrato de 5 anos. Tel. 42-1639, Sr. João a partir de 9 horas.

LOJA — Alugo s/ luvas c/ fôrça e luz. Av. Brás de Pina, 1170, esq. Tomás Lopes, 782-B, próx. Pça. do Carmo. Tratar 34-7154, 32-7959.

LOJA p/ ofic. ou depósito. Aluga-se, sem luvas. NCr$ 150,00. R. Teixeira de Azevedo, 201 — Chaves R. Silva [illegible] 952 c/14.

LOJA — Eng. Den[illegible] c/ fôrça e luz, tel. e residência [illegible] a localização. Tratar [illegible] Lucídio Lago n. 96, sl. [illegible]

LOJA — São Cri[illegible] 400m2, aluguel 400 cruzeiros novos, contrato 5 anos. — 43-[illegible]3.

LOJA — Aluga-se a [illegible] da Rua Araguaia, 235-B, Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 com o Sr. Marques Pereira — Preço 250,00 — CRECI 1433.

LOJA — Alugo, Rua São Januário, 93. Telefone 27-8617. Bernardino. A noite. Lado de sombra. Bom para lanchonete.

SALAS — Alugam-se em Vila Isabel, na Pça. Barão de Drumond. Tratar pelo Tel. 38-5838.

DIVERSOS

TERESOPOLIS — Aluga-se ou vende-se uma ampla sobreloja própria para restaurante, clube ou outro negócio, na Av. Oliveira Botelho 210 — Tel. Rio 22-1177 ou .... 37-7773.

CARREIRA DE FUTURO—NCr$ 600,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO — MARINHA

JOVENS DE 14 A 23 ANOS

200 BÔLSAS DE ESTUDO GRÁTIS

Para as profissões de mecânico, radiotelegrafista, fotógrafo, desenhista, com alimentação, vencimentos e alojamento, promoção e estabilidade.

RUA ACRE, 83 — 5.º ANDAR — CORONEL MIRÂNDOLA

AV. RIO BRANCO, 4 — SOBRELOJA — CORONEL BALIÚ

MATEMÁTICA e Física — Recuperação de alunos. Ginásio e científico. Tel.: 46-6531.

MÉTODO de corte centesimal, ensino na minha residência e a domicílio. Tel. 22-7024.

MATEMÁTICA — Aulas de revisão por prof. P. II. Tratar de 8 às 11. Rua Paula Freitas, 19, ap. ... 1007.

PROFESSOR DE INGLÊS — Ensina-se inglês. Método prático. — Ler, falar, escrever, ginásio etc. Telefone 38-0961.

PROFESSÔRA particular de português, idiomas, hist. geog. e ciências para o curso primário e para a 1a. e 2a. série gin. Tel. 37-2225. Catete.

PROFESSÔRA primária leciona em casa do aluno. Tel. 28-1781.

PROFESSOR diplomado Inglês oferece aulas. Tel. 25-0740.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

NOVAS TURMAS

Últimos dias de matrícula diurno das 20 às 22 horas — Outros horários: 9 às 11 e 18 às 20 horas. Restam poucas vagas.

Curso de Cozinha Internacional

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos frios e quentes para coquetéis, doces finos trivial variado econômico e prático. Ensino em vários idiomas. Tel. para 37-9641.

Curso — IBM Programador (a)

Curso 3 meses c/ 2 aulas p/ semana. Ambos sexos. Carteira, Diploma, apostilas grátis. R. Senador Dantas, 117, 16.º — s/ 1628 — 22-5300.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114 e 116 Tels. 52-8997 e 52-8899.

Inglês — Francês Alemão

Profs. nativos especializados em rapidíssimos, intensivos métodos audiovisuais — Qualquer grau ou finalidade. Curso Roosevelt, R. Sen. Dantas, 117, gr. 935 ou COPACABANA. Tel.: 52-9649.

Cursos TED

- DATILOGRAFIA
- AUX. ESCRITÓRIO
- AUX. CONTABILIDADE
- ESTENOGRAFIA
- SECRETARIADO
- CORRESP. COMERCIAL
- RECEPCIONISTA
- PORTUGUÊS, MATEMÁTICA
- INGLÊS
- ESTENO INGLÊS
- ARTIGO 99

Garantia de encaminhamento de empregos: Pres. Vargas 529, 10.º andar; Copacabana 690, 6.º andar; Catete 216, s/loja; C. Bonfim 375, s/loja; Dias da Cruz 185, 2.º andar.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART ESCOLA DE RÁDIO E TELEVISÃO

MATRÍCULAS ABERTAS

Para principiantes em Rádio — com início em 4-10-68

CURSO DE TELEVISÃO

COM PRÁTICA EM BANCADA - EM APARELHOS DE MARCAS DIVERSAS

INFORMAÇÕES: R. DO TEATRO, 1-1.º - TEL.: 23-8888 - LGO. S. FRANCISCO

Não cobramos taxa de matrícula

Apostilas grátis

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — Início 3/10

CURSOS DE PROGRAMAÇÃO

BURROUGHS • IBM • UNIVAC

Laboratório de Técnicas Digitais

Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COLECIONADORES — Desfaço-me pedemeira, espada, rabo de pato, florete, garruchas, sabres. Av. Copacab. 2.603 - 37-8960.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiado sem juros. Rua Santa Sofia 54. Praça Saens Peña.

A CASA SÓ PIANOS — Vende pianos de todo preço, novos e usados, alemães, ingleses e nacionais, os mais baratos com garantia. À vista e a prazo. Rua das Laranjeiras, 143.

A CASA MOTTA. Piano Essenfelder, Pleyel, longo prazo. Atende sábado e domingo. 22 de Dezembro, 112. Catete.

À VISTA compro hoje diretamente um piano qualquer marca, mesmo precisando reparos. Pagarei bem. Tel. 43-1581.

AMPLIFICADORES — Vendo True Reverber Giannini 50 W. 47-0143 e Thunder Sound Giannini. 50 W. 47-0516.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de cauda ou de armario. Pago ótimo preço à vista. Urgente. Tel. 36-3652.

A CASA MILLAN Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, ap. armário, a longo prazo sem juros. 10 anos de garantia. Ouvidor, 130 2.º and. Lojas 218 a 221.

COMPRO 1 PIANO de qualquer marca ou preço mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista — Tel. 45-1130.

CONSERTO ou compro pianos velhos e harmoniums. Tel. 29-2248.

DIPLOMATA removido para o exterior vende piano Ibach Bernet e Robinson por NCr$ 3 000,00. Tratar pelo tel. 47-8845.

FLAUTA Böhm, italiana. C. chave Si, usada, urgente. Base 480. Fone 46-9821.

PIANO Bernet USA Cepo de metal, cruz, cauda, teclado marfim. Vendo como novo. NCr$ 850. Rua Maria de Olinda, 39. Tel. ... 46-8698.

PIANO — Vendo tipo ap. ótimo estado funcionando perfeitamente. NCr$ 500,00. Rua Antonio Rebouças, 12.

PIANO tipo Pleyel, ótimo estado, bom p/ estudos. NCr$ 600,00. R. Pref. Olinto do Vale, 37 (Estácio) 22-8168.

PIANO francês, tipo apto., ótimo estado. NCr$ 400,00. Rua Xavier Silveira, 40, ap. 401. Esq. Cop.

PIANO SCHULER ap. novo. Vendo, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 teclas, pronta entrega e facilita. Rua Senador Jaguaribe 28/201.

PIANO para principiante. NCr$ 260,00 e 150 discos antigos. José Bonifácio, 290. C. 4. Tel. 29-2248.

VIOLÃO, baixo, bat. você que anda aterrorizado c/ os estudos, finanças etc. faça uma higiene mental cantando e estudando c/ o prof. Madeiros. Tel. 29-2759.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA de firma por apenas NCr$ 80,00. Hon. registramos em todas as repartições em tempo hábil. Tel. 43-7270.

CONSTRUÇÕES e reformas. 25 anos na profissão. Serviço garantido. Tel. 42-1337. Sr. Gonzaga.

DETETIVE GONZALEZ — Investigações particulares, sindicâncias, vigilancias, flagrantes, etc. Exito garantido, máximo sigilo. R. Alcindo Guanabara n. 25 s 504. Fones 22-5851 e 42-5694.

DETETIVE TANCREDO — Investigações particulares, flagrante etc. 58-2942. Exito e sigilo garantidos.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, paradeiros flagrantes, etc. sigilo absoluto. Rua 1.º de Março, 49, 3.º and. s/ 5. Tel. .... 31-1611.

DETECTIVE — Machado. Investigações e cobranças em geral. Longa prática e máximo sigilo. Telefone 34-6011, das 8 às 18 horas.

ESTOFADOR — Decorador, reforma-se sofá-cama, colchão de molas, cortinas, lustres, moveis. Tel. 32-4485 e 32-0750. Alcides.

MOVEIS — Se o sr. precisa transportar com urgencia seus moveis, a qualquer hora, pela metade do preço, telefone para Orlando. 46-7710.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e ap. pinturas em geral. Tel. ... 49-1586. Sr. Mario.

PINTURA, reformas facilita pagamento. Tel. 58-0483. Sr. Amaro.

PINTURA e ladrilheiro. Serviço garantido por profissionais competentes. Tel. 42-1337. Sr. Gonzaga.

PINTURAS — E reformas de prédios, casas, resid. casas comerciais aps. faço modificações de cômodos com ref. e apres. serv. executado Sr. Silva. Tel. 48-2515.

REFORMAS pinturas e construções novas 50% financiadas. Avenida Rio Branco, 185, sl. 2019. Tel. ... 42-8942.

SENHORA morando na Praia de Botafogo toma conta de crianças de qualquer idade para mãe que trabalhe fora, tratar Rua Marques de Abrantes, 88/204.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas nº 117, s 1717.

Casamento

No exterior, por procuração, desquite, inventário, pensão etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902 — Consultas grátis, das 15h30m às 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761 — Dr. Macedo.

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00 m2
B — NCr$ 4,00 m2
C — NCr$???

Raspagem p/ cêra NCr$ 1,50 m2. PINTURAS EM GERAL

CERTIFICADO DE GARANTIA

VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO

TEL. 22-2530

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora ACRO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

Persianas

48-7456

Consertos, rapidez e eficiência — 58-8904 — Sr. Jair.

Super-Synteko Tel. 52-0316

Executamos serviços de vitrificação, com garantia de 5 anos de firma autorizada. Preços de concorrência. Orçamento grátis. Dedetizamos. Consulte-nos. Praça Floriano, 19, sala 66.

Super-Synteko e pinturas

S/ com dedetização e super calafetação p/ óleo paredex plástica, com reformas e decorações em geral. Garantido por firma Tel. 57-2042 — "SINTEX".

Bordados — Tecidos — Rendas — Malhas

Bem relacionado na clientela carioca, procuro representar fábrica de categoria, com reais possibilidades de entregas rápidas e perfeitas.

Respostas para a portaria dêste Jornal sob o número 282443.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASTOR alemão — Vende-se ótima ninhada com pedigree e dois meses. Tel. 34-1173.

AGRICULTURA

MUDAS — Venda de coqueiro anão e de cítricas. Ótimo preço. Entrega a domicílio. 36-3435. Sr. Pedro.

MÁQUINA agrícola. Vende-se Combinada Case, em bom estado, para cortar, bater e ensacar arroz, puxada por trator. Motivo: falta de plantação. Tel. ... 32-5574. Ernesto.

DIVERSOS

DIVERSOS

ISQUEIRO COLIBRI — MONOPOL — Varejo e atacado — Importadora e Export. SEIS LTDA. na R. Siqueira Campos n. 143 ou Figueiredo Magalhães n. 598 — loja 51.

ISQUEIRO RONSSON — Pavio e gás, atacado e varejo, Rua Siqueira Campos n. 143 — loja 51 - Rua Figueiredo Magalhães n. 598 — loja 51. Import. e Exp. SEIS LTDA.

LAMINAS WILKSON — Atacado e varejo — Rua Siqueira Campos n. 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães n. 598 — loja 51 — Importadora e Export. SEIS LTDA.

LAMINAS SCHICK — Varejo e atacado — Import. Exportadora Seis Ltda. — Rua Siqueira Campos n. 143 ou Figueiredo Magalhães n. 598, loja 51.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Malice Modas e Confecções Ltda., estabelecida nesta cidade, na Rua Barão de Bom Retiro n.º 1152, declara que perdeu seu livro de Registro de Empregados n.º 2.

Rio de Janeiro, 13 de Agôsto de 1968.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro receberá até o dia 25 do corrente, proposta para venda de diversos materiais considerados desnecessários aos seus serviços:

Alavancas — Ancoretes — Armários de madeira e aço — Baterias velhas — Cadeiras diversas — Catarinas — Caixas registradoras — Enceradeiras diversas — Laboratório fotográfico completo — Lençóis para casal — Máquina de empacotar cereais — Máquinas de calcular, de escrever e somar — Manilhas — Motores diversos — Pregos diversos — Ventiladores diversos — Toalhas de mesa, etc., etc.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados na Rua do Rosário, 1 - 8.º and. (Dept.º de Compras e Vendas). A retirada deverá ocorrer dentro de 5 (cinco) dias após o julgamento das mesmas que, terá lugar em 30 do corrente.

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos).

Os interessados em maiores detalhes devem dirigir-se ao Dept.º de Compras e Vendas.

HÉLIO SILVESTRE POCCIA
Chefe do Dept.º de Compras e Vendas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Condomínio do "Edifício Titan Princesa Isabel"

Ficam convocados os co-proprietários das unidades componentes do "EDIFÍCIO TITAN PRINCESA ISABEL", em construção, sito na Av. Princesa Isabel n.º 328/340, Estado da Guanabara, para ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que será realizada no dia 21 de setembro do ano em curso, **no local da obra**, na Av. Princesa Isabel n.º 320/340, às 14h30m, em primeira convocação, ou às 15 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Discussão e aprovação do TÊRMO DE ACÔRDO para rescisão do contrato de locação de serviço com a TITAN ENGENHARIA ARQUITETURA S.A., entrega da obra ao Condomínio e modalidade da prestação de contas.

b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1968.

p. Comissão Fiscal

(a.) **Moysés Cohen**

Celubagaço Indústria e Comércio S.A.

(Inscrição n.º C.G.C. 33598632)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. acionistas da CELUBAGAÇO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 25 de setembro de 1968, às 15 horas, na sede provisória, à Rua São José, 90, nesta cidade, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a — reforma dos estatutos, visando, principalmente, à mudança da sede provisória e a reestruturação da diretoria;

b — conhecer da renúncia dos atuais e eleger novos diretores;

c — qualquer outro assunto considerado de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1968.

GABRIEL LUIZ FERREIRA FILHO
Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ docum. e referências. Rua Domingos Ferreira, 34 ap. 201.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. Tratar à Rua Estácio Coimbra, 80 — Botafogo. Tel. 26-1327.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Prática do serviço, durma no emprêgo — Referências. Tratar Fonte da Saudade n. 132. Ordenado NCr$ 130,00.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e passar. Exigem-se referencias. Rua Pareto, 26, c/ 2. Pça. Saens Pena.

BABA — Precisa-se com pratica e referencia 26-6095.

BABA — Precisa-se para criança de 2 e 3 anos com referencia minima de 2 anos clara com idade minima de 30 anos ordenado inicial NCr$ 150,00. Tratar Epitacio Pessoa 870 ap. 601, Tel. 47-2000.

BABA' GOVERNANTE — Para 3 crianças, e uma copeira à francesa. Ord. 300. Tel. 56-8346. Av. Copacabana n. 1 085 ap. 604.

BABA — Precisa-se com pratica, boa saude, referencias. Senador Vergueiro, 266 ap. 601 — .... 45-2004.

BABA' — Preciso p/ bebê com pratica e referencias — Folgas semanais — Férias anuais. Ord. de NCr$ 130,00, Rua Icatu, 91. Humaitá (começa na Rua Alfredo Chaves).

BABA — Precisa-se na Av. Copacabana, 876, ap. 706 de mocinha de 13 a 16 anos para ajudar com crianças — Exigem-se ref.

BABA — Precisa-se para tomar conta de duas crianças, uma na escola NCr$ 120,00. Rua Joaquim Nabuco, 43, ap. 94 — Pôsto 6 — Exigem-se referencias.

BABA — Precisa-se môça com prática para tomar conta de uma menina de 1 ano. Paga-se bem. Casa de tratamento — Rua Otaviano Hudson, 28 — Copacabana — Tel.: 57-3748.

BABA' e 1 copeira com documentos e muito boas referências, preciso. Pago até 200 mil. Dorme Av. Copacabana, 534, ap. 402.

BABA — Portuguêsa ou alemão, precisa-se com grande prática para criança de 4 meses. Dá-se preferência a pessoa de meia idade. Exigem-se referências mínimas de 2 anos. Paga-se bem. Tratar Rua Maria Angélica 184/202 — Jardim Botânico — 46-6509.

BABA — Môça maior de 25 anos, educada, que saiba ler e escrever, com referências para duas meninas de 2 e de 7 anos. Salário inicial NCr$ 120,00. Tratar pessoalmente na Rua Almirante Tamandaré 59, ap. 901. Flamengo.

BABA' — Governanta — Precisa-se para duas crianças de 3 a 4 anos. Exige-se muita prática e referências como babá. Paga-se muito bem. Tratar à Praia do Flamengo, 166 ap. 502.

BABA' — Precisa-se para 2 crianças de 2 meses e 3 anos. Rua Gal. Venancio Flores, 100 — 101, Leblon. Tel.: 27-1789.

BABA ARRUMADEIRA prática, referências e boa aparência. Paga-se bem. R. Prudente de Morais, 1244, ap. 201 — Ipanema.

BABA — Precisa-se com boas referências. NCr$ 100,00. Rua Barão da Tôrre 284/401. Tel.: 27-9326.

BABA' — P/ menina 3 anos, preferência portuguêsa, p/ casa tratamento. Prática, boa saúde, paciente. Refs. minimo 1 ano. Ordenado inicial 120. Rua Constante Ramos, 162, ap. 101. Não se atende por telefone.

BABA — Precisa-s, prática, referências. Ordenado até 70,00. — Tratar R. Uruguai, 283, ap. 601 — Tijuca — Tel. 38-1517.

BABA p/ menina 1 ano, preferencia portuguêsa, p/ casa tratamento. Prática, boa saúde, paciente. Refs. minimo 1 ano. Paga-se bem. Av. Copacabana, 300, ap. 602, não se atende por telefone.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referencias de onde já tenha trabalhado. Tratar na Avenida Rui Barbosa n. 60, 10.º andar, depois das 10 horas. Salário NCr$ 150,00.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Oferece-se môça portuguêsa com prática e de confiança para casa de tratamento. Tel. 32-6049.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de boa aparência, servindo à francêsa. Pequena familia — Paula Freitas, 16, ap. 1201.

COPEIRO FAXINEIRO — Precisa-se boa aparência, pequena familia — Paula Freitas, 16-A 1201.

COZINHEIRA forno e fogão, pequena familia — Paula Freitas, 16 ap. 1201.

COPEIRA — Precisa-se com pratica de casa de tratamento, dormindo no emprego — Paga-se bem à Rua Codajás n. 179 — Leblon — Tel. 47-4984.

COPEIRA — Precisa-se môça jovem, boa aparência, ajudar todo serviço. Doc. e ref. Sá Ferreira n.º 44, ap. 1 002 — Copacabana — Pôsto 5.

COPEIRA — Precisa-se c. pratica de servir à francesa para casa de familia de tratamento — Pedem-se referências, na Praia do Flamengo n. 386 — 302 — Tel. .. 25-7868.

COPEIRA — Precisa-se, para copeirar e serviços de limpeza, ref. Tratar R. Maracanaú, 5. Praça Arcoverde, principio da R. Toneleros, entrar na Rua Otaviano Hudson. Copacabana. 57-2824.

COPEIRA-ARRUMADEIRA, precisa-se para casa de tratamento em Niteroi. Tratar Rua Xavier da Silveira 104 ap. 401 — ...... 57-6146. Ordenado NCr$ ...... 250,00.

COPÊIRO — Limpar, arrumar, servir familia tratamento. Exige-se experiencia e referencias. Comparecer de 9 às 13. Rua Muniz Barreto 99.

DOMESTICA — Empregada para arrumar e passar, dormir no emprêgo. Paga-se bem. Rua Atílio Libano, 293, Estação Maria da Graça.

EMPREGADA responsabilidade todo serviço casal filho pequeno. Tratar à noite. R. General Artigas 325/505 Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Exigem-se referencias. Base cem mil de acôrdo com qualificações. Tratar à Rua Artur Araripe, ap. 601. Gavea. Tel. .... 47-0752.

EMPREGADA p/ residencia casal. Rua Barão de Mesquita, 48, ap. 504, precisa-se. Tijuca perto Colegio Militar.

EMPREGADA serviço três pessoas não dorme emprêgo, exigem-se referências. 80 cruzeiros — ... 36-5665.

EMPREGADA — Preciso acima 25 anos com prática sólidas ref. e doc. p/ casa casal em Sta. Tereza, dorme no empr. 100 000,00 — Tel.: 45-4508.

EMPREGADA com referencias, precisa-se. Rua Barata Ribeiro, 814, ap. 801 — 36-4367.

EMPREGADA com boas ref. Procura-se para casal, para arrumar e cozinhar o trivial. Tratar de manhã. Rua Toneleros n. 239 ap. 902.

EMPREGADA — Procura-se para 2 pessoas estrangeiras para todo o serviço. Dormir no emprêgo. Exigem-se referências e carteira. Paga-se bem. Idade minima 25 anos — Rua Barata Ribeiro 727, ap. 902.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Exige-se ótimas referências. Ordenado NCr$ 140,00. Rua Santa Clara, 253 ap. 701.

EMPREGADA para pequena familia, das 8 às 16 horas. Rua Oriente, 9 ap. S-301. S. Tereza. Bonde P. Matos.

EMPREGADA — Para todo serviço. Paga-se bem. Exigem-se referências. Saber ler. Rua Prudente de Morais, 251 ap. 302.

EMPREGADA para todo serviço menos lavar e passar. Exigem-se referência e prática. Praia do Russel, 694 — 9.º — 45-9251.

EMPREGADA — Precisa-se preferência portuguêsa — Ord. inicial 200 mil — Rua Meira Vasconcelos, 229 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se. Não cozinha e não dorme no emprêgo. Av. Oswaldo Cruz, 78 ap. 502 — Flamengo.

EMPREGADA — Preciso para serviços de limpeza que entenda de cozinha. Dormir no emprêgo. Com documentos. Rua Barão Mesquita, 242. Praça Saens Pena.

EMPREGADA — Preciso senhora idônea para todo o serviço de pequena família que trabalha fora. Pede-se referências. Av. N. S. Copacabana, 99, ap. 1 203.

EMPREGADA — Em peq. ap. precisa-se para todo serviço. R. Carlos de Carvalho, 115, ap. 201.

EMPREGADA — Preciso todo serviço de casal fino trato que saiba cozinhar trivial fino, com carteira e refers. Dorme no emprego. Ord. de NCr$ 120,00 — Tel. .... 47-7438.

EMPREGADA — Preciso para casal, pref. meia idade, todo serviço. Apres. carteira e inform. Domingos Ferreira, 92, ap. 901.

EMPREGADA boa aparencia, 30 a 45 anos, que saiba cozinhar (3 pessoas), indispensavel dormir no emprego e serias referencias. Otimo ordenado a quem satisfazer as condições. Rua Paulo Barreto 31 ap. 301. Tel. 26-5938.

EMPREGADA — Casal sem filhos precisa de 25 a 35 anos, para todo serviço, com referências, dorme emprego. Ord. 80 cruz., folga a combinar. Av. Copacabana, 12, ap. 901 — Tel. 37-8576.

EMPREGADA, todo serviço, cozinhando bem o trivial variado, casa 3 pessoas, referências Santa Clara, 213, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, que tenha boas referências. Paga-se bem, R. Montenegro, 21, ap. 101 — Ipanema.

EMPREGADA — Copacab. Pago 120 e gratif. Rua General Barbosa Lima, 34, ap. 102. Telefone 36-0825.

EMPREGADA c/ prática de todo serviço, 1 sr. só, preciso com ref. Rua Getúlio, 350, ap. 202 — Todos os Santos.

FAMILIA ESTRANGEIRA, precisa empregada para todos serviços. — Exigem-se referências, Rua Cons. Lafaiete, 87, ap. 901.

FAMILIA estrangeira procura copeira-arrumadeira que saiba passar roupa, com pratica, referencias e carteira. Rua Igarapava, 88 Leblon.

GAROTA de 12 a 15 anos, sossegada, precisa-se para serviços leves. Podendo estudar. Tel.: .. 34-9437.

MOÇA para trabalhar em apartamento de um senhor só. Precisa-se. Rua Senador Dantas n. 39 sala 205.

MENINA para ajudar em serviços caseiros. Precisa-se na Rua Piranhi n.º 49, ap. 201. (Olaria).

LEBLON — Empregada para casal, todo serviço, dormir no emprêgo. Rua Aristides Espíndola, 37, ap. 101.

NCR$ 100,00 — Familia pequena precisa empregada, que saiba cozinhar e serviços leves. Tratar Rua Barão de Ipanema 130/603 — Copacabana.

OFEREÇO cop., arrumadeiras, cozinheiras etc., c/ docms. e refrs. Tels. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com documentos e boas referências. Telefone 52-4604.

OFEREÇO ótima portuguêsa copeira-arrumadeira e uma babá. Referencias excelentes. Agencia Alemã. Olga — 37-7191.

OFERECE-SE 2 senhoras responsabilidade, 38 e 40 anos. Baba ou cozinheira forno. Tratar 22-0576.

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço até 30 anos, que saiba cozinhar. Referencia e carteira. Tel. 56-6645.

PRECISA-SE empregada sossegada para copeira arrumadeira casa de tres pessoas. Ordenado NCr$ 100. Rua Adolfo Luís 88 — Gavea. Tel. 47-7626.

PRECISA-SE de uma empregada domestica na Rua Moncorvo Filho 40 ap. 326.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar e passar. Paga-se bem. Referências. Barata Ribeiro, 433/701.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira que durma fora. Pedem-se referências. R. Duvivier, 64, 601. Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada com prática para todo o serviço e para dormir, ir prevenida com roupa. R. Barão de Iguatemi, 187 — ap. 402 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal que saiba cozinhar — Referências. R. Senador Vergueiro, 80, ap. 1201.

PROCURO empregada jovem, boa experiência para família de alto tratamento. NCr$ 170,00. Não lava. Pede-se referências. — Tratar Rua Cruz Lima, 35, ap. 603 — Flamengo.

PRECISA-SE de copeira arrumadeira da preferencia portuguesa para casa de alto tratamento, sabendo servir à francesa. Referencias no minimo um ano e documentos — Favor se apresentar somente nestas condições — Ord. inicial NCr$ 160,00. Tratar tel. 27-9887 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada todo serviço de casal com filho, Rua Senador Vergueiro n. 200, ap. 1 014. Elevador G.

PRECISA-SE de empregada na Rua São Paulo n.º 37. Estação de Sampaio.

PRECISA-SE de uma babá com experiência, para criança de 4 meses, somente com experiência. Paga-se bem. Tratar na Rua José Linhares n. 156, ap. 100.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira que durma no emprego, de preferência portuguêsa. Paga-se bem. Tratar na Rua Barão da Mesquita n. 643, casa 25. Telef. 38-6860.

PRECISA-SE de empregada, arrumar e coperar. Paga-se bem. Exige-se carteira. Rua Uruguai 115.

PRECISA-SE de empregada doméstica que durma no emprêgo. Rua Arquias Cordeiro n. 614, fundos. Todos os Santos.

PRECISA-SE de empregada todo serviço de três pessoas. Paga-se bem. Rua das Palmeiras n. 93, ap. 701. — Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para cuidar de criança e outros serviços. Pedem-se referências. Rua Inhangá n.º 30, ap. 501. Copacabana — 37-3218.

PRECISA-SE de empregada p/ todo serviço. Paga-se 90,00. Pedem-se referências. Rua Senador Vergueiro n. 118, ap. 603.

PRECISO senhora p/ casa senhora só, dorme no emprêgo. R. Pache Faria, 52, ap. 203, Méier, atendo até 12 horas. NCr$ 100.

PRECISA-SE uma empregada para 3 pessoas só com boas referências. Rua Senador Vergueiro, 167/602.

PRECISA-SE de empregada para Barra da Tijuca. Salário 130,00 — Domingos livres. Pedem-se referências. Tratar 11 horas quarta-feira. Rua Farme de Amoedo, 56/201 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada, todo serviço, três pessoas, menos lavar. Tratar: R. Barata Ribeiro, 348, sala 402.

PRECISA-SE de uma empregada para todo os serviços. Rua Constante Ramos, 78 ap. 704.

PRECISA-SE empregada competente em apartamento de pequena familia. Paga-se bem e exige-se referencias. Rua Visconde de Pirajá, 203 ap. 501 — Ipanema.

PRECISA-SE de arrumadeira-copeira com referências, Av. Visconde de Albuquerque, 606, Leblon. — NCr$ 80,00.

PRECISA-SE arrumadeira com referencia, na parte da manhã. 25-9157 no Flamengo.

PROCURA-SE empregada com prática, todo serviço, sabendo cozinhar, das 8 às 18 com ref. Barata Ribeiro, 814, ap. 601.

RUA 19 DE FEVEREIRO, 110, ap. 401 — Precisa-se copeira arrumadeira com referências.

SENHORA JOVEM para serviço doméstico na Barra da Tijuca, necessário saber ler e conhecer o trivial fino, casa de pessoa só. Saídas em dias de semana. Paga-se bem. Tratar 52-4988.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, com docs. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556. Dona Conceição.

AGENCIA NAZARETH — Oferece coz. arrum., cop. etc. R. Bento Lisboa, 184, s/ 320. — 36-5565.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado — Rua Senador Dantas n. 39, 2.º andar. Sala 205.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheira, babás e copeiras com muito boas referências escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AVIADOR viaja muito procura cozinheira e uma senhora olhe minha mãe. 150 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Félix Pacheco, 120 — Leblon. Tel. 47-0643.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referências. R. Saturnino Brito, 169 (J. Botânico) — 26-6645.

PRECISO senhora ativa p/ cozinhar e passar, dormir emp. Rua Maestro Vila-Lôbos, 54, ap. 102 — Tijuca. (Haddock Lôbo).

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências. Paga-se bem. Rua Montenegro, 21, ap. 101 — Ipanema.

COZINHEIRA p/ cozinhar e arrumar ap. J. Botânico. Ex. referências. NCr$ 120,00. Tel. 26-4851.

COZINHEIRO — Precisa-se Estrada Vicente de Carvalho, 1 584.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se bem. R. Paulino Fernandes n.º 90 — Botafogo.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado, para casal, boas referências. Paga-se NCr$ 110,00. Rua Bolivar, 150, ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se 30 a 45 anos, para o trivial simples em apartamento de casal com boas referências. Dormindo no emprêgo. — Tratar Av. Marechal Rondon, 1971. — Tel. 61-4255.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino e variado, dormindo no aluguel. Tratar pessoalmente trazendo referências à Av. Ataulfo de Paiva, 1165 — 301.

COZINHEIRA — Trivial variado e mais serviços casal, precisa-se. Av. Copacabana 1 386, ap. 302, bom ordenado. Exigem-se carteira e referências. Tratar pessoalmente.

COZINHEIRA forno e fogão. Com referência de 2 anos e documentos. Uma faxineira. Rua Marechal Jofre, 20 — Grajaú.

COZINHEIRA — Ordenado 150 ou mais dependendo competência lavar à máquina. Família 6 pessoas. Tratar D. Sonia, a partir das 12 horas. Tel. 27-0460, Rua Adolfo Lutz, 55 ap. 101, Gávea.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Paulo Cesar Andrade, 70 ap. 801 — Tel. 25-2779.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Tratar R. Constante Ramos, 67 ap. 702.

COZINHEIRA — Preciso trivial variado com referências, dormindo no emprêgo. Copacabana, n.º 1380. Tel. 37-7726.

COZINHEIRA — Preciso ord. 90,00 referências. Souza Lima, 245 ap 1001.

COZINHEIRA — Preciso c/ referência de forno e fogão. Pago: NCr$ 100,00, cozinhar só. R. Professor Gastão Bahiana 43, ap. 701. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para o serviço de casal. Exijo boas referências e documentos. NCr$ .. 150,00. Não se apresentar quem não estiver em condições — Rua Paula Freitas 95, ap. 802. Telefone 36-5226.

COZINHEIRA trivial, preciso, pago salário mínimo, dormindo no serviço. Rua Dias Ferreira 15, ap. 201, no fim do Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, com referências. Paga-se NCr$ 150,00. Praia do Flamengo n. 202 ap. 801. — Telefone 25-1573.

COZINHEIRA e pequenos serviços. Precisa-se de meia idade, na Rua Ernesto de Sousa n. 121. Andaraí. 38-8276. Referências.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Precisa-se. Pedem-se referências. Rua São Clemente n. 137 ap. .. 1 201. Tel. 46-9267.

COZINHEIRA — Precisa-se casa família, trivial variado. Tel. .... 46-6481. Ord. 120,00. Rua Pacheco Leão n. 880. Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço senhor só. 90x120 mil, Rua Marquês de Abrantes n. 219 802.

COZINHEIRA — Preciso ligeira, p/ todo serviço de 1 casal. Pago 60,00. Av. Copacabana 583, ap. 608.

COZINHEIRA — Ordenado de .. NCr$ 120,00 — Precisa-se com pratica do trivial fino e variada. Exigem-se referencias e que durma no emprego. Tratar na Avenida Maracanã n. 1 322 (proximo a Rua Uruguai).

COZINHEIRA de forno-fogão e uma copeira a francêsa, preciso. Ordenado até 230 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA de forno e fogão, procura-se. Favor não se apresentar pessoas sem gabarito, indispensáveis referências, carteira de saúde e documentos. Salário compensador. Marcar entrevista pelo telefone 37-7174, entre 9 e 14 horas.

COZINHEIRA — Copacabana — Precisa-se com referências, dormindo no emprêgo. Rua Anita Garibaldi, 10, ap. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, exigem-se referências — Tratar: Av. Atlântica, 2212-601. Tel.: 56-4025.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprego. Exigem-se referências. Ord. NCr$ 100,00, na Rua Nísia Floresta, 73. Tel. 58-1242. Andaraí.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino para casal. Ord. NCr$ 100,00. Av. Maracanã, 1351, ap. 401. Esq. Uruguai.

COZINHEIRA preciso para cuidar 2 senhoras jornalistas. E uma mocinha. 150 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Trivial fino. De 30 a 35 anos de responsabilidade e independente — Referencias ... NCr$ 130,00. Saídas a combinar — Domingos Ferreira n. 149, ap. 202 — Copacabana — Pôsto 4.

COZINHEIRA — Precisa-se 1 de forno e fogão muito competente para familia de alto trato. Idade de 25 a 40 — Otima aparencia muito limpa. Refs. Inútil se apresentar sem condições. NCr$ ..... 200,00 — Av. Vieira Souto n. .. 230 — 101.

COZINHEIRA — Família de fino trato, precisa com real competência. Exigimos referências. Pagamos muito bem, de acôrdo com a capacidade apresentada. Rua Toneleros, 7 ap. 401. Copacabana. Tel. 57-7201. Dona Clara.

COZINHEIRA — NCr$ 120,00 — Precisa-se R. Saint Roman, 16 esq. R. Sá Ferreira às 12 horas.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00 — trivial fino, com pratica e referencias minimo 1 ano. Tratar com D. Belita, Rua Voluntarios da Patria 139 ap. 703.

DUAS SENHORAS, jantam cedo, precisam cozinheira e 1 cop. c/ refs. e docs. Ord. 300. 56-8346. Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se 1 que saiba cozinhar para pequena familia. NCr$ 100,00 na Rua das Laranjeiras n. 143 — apto. 801.

EMPREGADA — Cozinhar trivial simples, variado, algum serviço a combinar 80 a 100, 5 pessoas — Copb. Toneleros, 236 — 1 002. Só se atende depois das 12 horas — Telefone 36-3612.

EMPREGADA — De 8 às 15hs. de 2a. a 6a.-feira. Cozinhar, lavar. Ord. NCr$ 60. Carteira, referências. Domingos Ferreira n. 32, ap. 803. — Copacabana.

EMPREGADA — Cozinhar e lavar começar hoje, pago bem, Rua Camerista Méier 516 casa 26.

EMPREGADA que cozinhe bem o trivial — Precisa-se para todo o serviço — Salário NCr$ 110,00 — Documentos e referências — Tratar: 56-3345.

EMPREGADA — Cozinhar e lavar. NCr$ 100,00. Trazer referências. Rua Marquês de Abrantes n.º 118, ap. 1 202, Botafogo.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar, precisa-se à Rua Pereira Siqueira 93, casa 8.

OFEREÇO cozinheiras, cop.arrumadeira c/ docms. e refs. Agência Riachuelo. Tels. 32-0584, 32-5556.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boa referências e documentos — Telefone 52-4604.

OFEREÇO cozinheiras fôrno e fogão, trivial fino e de todo serviço escolhidas e garantidas, D. Olga, 37-7191. Agência Alemã.

OFEREÇO portuguêsa cozinheira ou todo serviço com filho de dez anos colegial. Agência Alemã — Olga — 37-7191.

OFERECE-SE 2 cozinheiras. Fôrno ou todo serviço. Senos do Pará. Ref. 6 anos cada. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE empregada para cozinha de fôrno e fogão, arrumar e lavar a roupa de um casal, paga-se 100,00, exige-se carteira ou referências. Av. N. S. de Copacabana, 920 ap. 1 001.

PRECISA-SE de cozinheira Rua Redentor 295-302. Ipanema.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão ou banqueteira efetiva para casa de alto tratamento — Dormir no emprego. Paga-se muito bem a combinar — Tratar fone 47-9091.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que leve peças miudas mensalista que trabalhe de 14 horas às 21 e aos sábados de 10 às 16 horas ou se preferir o dia todo dormindo no emprego. Paga-se bem, exige-se carteira e referencias. Rua Conde de Bonfim, 412, ap. 201. Saens Pena.

PROCURO cozinheira, pago 150,00 só para cozinhar, na Avenida Atlântic. 2 572/601.

PRECISA-SE de cozinheira. NCr$ 100,00, uma moça para ajudar, NCr$ 50,00. Ladeira dos Tabajaras, 20, ap. 401.

PRECISO cozinheira todo serviço casal. Só serve mensalista. Dorme no emprêgo. Trazer documentos e muito boas ref. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE de empregada. Cozinhar e passar. Tratar de 18 às 20 horas. Rua Cândido Mendes 140, ap. 503.

PRECISO cozinheira arrumadeira. Pago bem. Av. Rainha Elizabeth n. 574/201. — Tel. 47-8601.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática. Trazer documentos e referências. Tratar Av. Democráticos n. 681 ap. 202. Ordenado NCr$ 100,00.

PRECISA-SE cozinheira, idade 40 anos. Paga-se bem. Ipanema — Tel.: 47-1558.

PRECISA de uma cozinheira com pratica de pensão de grande movimento — Rua Senador Dantas, 19, sala 212 — Centro.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Tratar R. Barata Ribeiro, 258, ap. 903.

PRECISA-SE empregada trivial fino. Paga-se bem. Pede-se referências. Tratar pela manhã. Rua Conde de Bonfim, 590 ap. 303.

PRECISA-SE de cozinheira que seja competente. Paga-se muito bem. 27-4357. Copacabana 1319 — 601.

PRECISA-SE cozinhar, lavar e arrumar com carteira ou referências. Ordenado inicial NCr$ .... 100,00. Rua Senador Vergueiro, 14, ap. 1 201. Tel. 25-6456.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e pequenos serviços, dormir no emprêgo. Exige-se referência. Tratar na Av. Maracanã, 1 273 — Tijuca.

PRECISA-SE de senhora responsável para cozinhar e arrumar com pratica e referencias. — Paga-se bem. Parque Guinle n. 296, ap. 202 — Laranjeiras.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado. Passar roupa. Exigem-se referências. Rua Senador Vergueiro, 14, ap. 501. Tel. 25-5725.

TRIVIAL VARIADO — Precisa-se de môça asseada e prática, com documentos e referências. NCr$ 130,00. Rua Professor Azevedo Marques, 36 — Leblon.

SENHORA finamente educada, perita cozinheira muita prática dispondo horário 14 às 19 hs. semana 5 dias. Oferece-se para zona Sul, casa alto tratamento ou embaixada. Tel. Niterói 47-72.

VIUVA procura cozinheira e copeira. 120 e 100 mil. E' só 2 pessoas. Não lava. Rua Carioca, 55, ap. 401.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA para lavar e cozinhar bem. Referencias ou carteira. Pago NCr$ 150,00. Folga aos domingos. Av. Copacabana — 1194-801.

LAVADEIRA — Precisa-se 7,30 às 12 horas 2 vêzes por semana — Exigem-se ref. Tel. 45-0385.

OFERECE-SE lav. e pass. por dia ou de 2a. a 6a. Preço a combinar, tenho muita prática e refer. Favor ligar CETEL 06 tel. 90-5051 — Chamar Maria.

OFERECE-SE passadeira lavadeira ligeira passa bem camisas, 7 às 13 h. 1 ou 2 vêzes p/ semana. Tem referências. 7 mil. Telefone 48-3388.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática de saias e vestidos para oficina de costura. Tratar com documentos na Rua Gonçalves Dias, 30, 7.º andar.

PASSADOR HOFFMAN — Precisa-se urgente, procurar tinturaria. — Rua Domingos Ferreira, 122-B-C.

PRECISA-SE passadeira com prática de lavanderia. Rua Ferreira Viana, 81, Flamengo.

PRECISA-SE passadeira c/ prática p/ brim e vestidos — Rua do Resende, 49

PRECISA-SE passadeira. 5,00. Rua Salvador Pires 147 — Méier.

PASSADORES — A Casa José Silva — Confecções S/A, precisa de passadores com prática de maquina Hoffmann. Semana de 5 dias, café pela manhã, assistência médico-dentária e etc. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, no Dep. do Pessoal — Av. Barão de Tefé, 34.

TINTURARIA — Precisa-se de uma passadeira e caixeira de preferência uma senhora encostada no Instituto. Rua Medina — Travessa Borges 14, c/ tel. 49-6739.

DIVERSOS

CASAL — Preciso s/ filhos, jardineiro, ela serviço doméstico prática e referências. Estrada da Gávea 696 — 27-9234.

FAXINEIRO ARRUMADOR — Com prática. — Ordenado combinar — 46-9659 — Rua Joaquim Campos Pôrto, 70. Entrada R. Pacheco Leão.

MOÇAS, senhoras claras p/ clínicas 2 domesticas, 2 serventes e 1 rapaz de 17 anos. R. José Bonifácio, 143, Méier.

MOÇAS, senhora e rapazes para serviços domésticos precisa-se. — Tratar na Rua Atalaia n. 133 — 3.º andar, Engenho de Dentro, esquina de Rua Piauí com Av. Suburbana 5775.

OFERECE-SE senhora de responsabilidade para acompanhante babá governanta ou pessoa só. — Tel. 57-4527.

OFEREÇO-ME como diarista para passar ou limpeza. Preço NCr$ 10,00. Tratar 25-0074.

PADARIA — Precisa-se de caixa e caixeiro com muita pratica — Rua Visconde Pirajá n.º 152.

PRECISO de faxineiro-copeira com pratica e referencias, casa de familia de mais de dois anos de serviço. Tratar das 9 às 11 h, na Av. Mascarenhas de Morais n.º 225 — 4.º andar.

PRECISA-SE um casal ela para cozinheira ele para copeiro e faxineiro, com muita prática e referências. Ordenado 300,00 para o casal, folga um dia semana. Tratar Av. Atlantica, 3846.

PRECISA-SE rapaz, 14 a 17 anos, serviços domésticos e limpeza, que saiba trabalhar. Rua Pedro Americo n.º 336, casa 6, fone .... 25-6908.

PRECISA-SE de uma senhora que lave e passe, cozinhe trivial variado. Paga-se bem. Exigem-se referências, Rua Elisa de Albuquerque n.º 66. Todos os Santos — Méier.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES Escritório sem prática moças e rapazes maiores c/ ginasial, 2.º ciclo sup. n/ sistema salários: 140 280,00 — Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

AUXILIAR ESCRITORIO — Admite-se rapaz de boa aparência, bom datilografo e firme em cálculos. Inicial NCr$ 250,00. R. Santos Rodrigues, 201 — Estácio. Sr. Mario.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz com pratica de escritório. Rua Senhor dos Passos, 88 — Afonso.

AUXILIAR ESCRITORIO — C/ experiência, datilografia, precisa-se em sec. de escola parte da tarde. Rua 18 de Outubro, 429 — Tijuca. 58-4656.

AUXILIAR ESCRITORIO — Senhora de b/ aparência desembaraçada p/ meio expediente. Sal. ... 200,00. R. Conde de Bonfim, 375 s/loja.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Com carteira de motorista amador. SABIC. Tels. 23-9052 e .. 23-0897.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de nivel ginasial pelo menos. Indispensável que saiba bater a máquina. Ordenado NCr$ 200,00. Apresentar-se a partir de 9 horas, à Rua México, 31, sobreloja 202 com o Sr. Luciano.

ASSISTENTE. Cont. Indust. C/ prat. balanço/ analista contas. Pg. bem/ aux. cont. c/ tec. s/ op. Front Feed 400 500/ op. Burroughs. F. 1 100/ 1 200/ rap. falando alemão 450/ Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIARES. Rap./ esc. dat. 180 a 250/ dat. 200/ arquivista/ escriturário/ auxs. cont. 250 350/ boy — Av. P. Vargas, 435 s 605.

AUXILIARES. Môças. Dat. etc. dat/ corresp. dat. 190 350/ esteno, port/ inglês p/ Centro/ vendedora casa modas p/ Z. Sul/ contacto/ Av. P. Vargas, 435 S/ 605.

ADMITO: aux. escritório (M/R), aux. cobrança (M) aux. contab., aux. cx. contabil, arquivista, correspondente, estoquista (M/R), aux. menor (M/R) c/ ginásio — Av. Almte. Barroso, 90 — S/ 913.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisamos com boa letra e datilografia. Cartas do próprio punho com detalhes e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 118987.

AUXILIAR de Contabilidade que já tenha trabalhado em escritório de contador. Precisa-se na R. Miguel Couto, 105, sl. 1713.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisamos urgente de môças e rapazes p/ iniciarem carreira em escritorio fazendo um pequeno estagio em nosso curso, e encaminharemos a bons empregos. Rua Dias da Cruz, 185, sl. 223. Méier.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Admitimos urgente rapaz de b. apar. c/ conhecimentos de lançamentos contábeis, estoque sal. 350/400. Rua Dias da Cruz, 185, sl. 223 — Méier.

AUXILIAR Contabilidade môça p/ Gávea otima letra prat. classificação contas, balancete livros ... 300,00. Av. R. Branco 151, s/loja s/ 09.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — (Principiantes) — Môças e rapazes desembaraçados admitimos p/ firmas novas, damos treinamento grátis de uma semana p/ candidatos que se apresentarem com êste anuncio. R. do Catete, 216.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Estoquista c/ prática em Carteira ótimo salário. Duas môças conhecendo serviços gerais de escritório. Av. N. S. Copacabana n.º 690, 6.º andar.

AUXILIAR Depto. Pessoal bem atualizado dat. p/ S. Cristovão 250,00. Av. R. Branco, 151 s/loja sala 09.

AUXILIAR cont. cursando o técnico 600 aux. import. 900, eximio dat. 450 recepcionista 350 correspondente cursando direito 500 aux. de escrt. moça conh. cardex, demonstradoras 300, secretária c/ inglês 850 — Av. Pres. Vargas, 482, gr. 813 ent. pela Miguel Couto, 105.

AUXILIAR DE ESCRITORIO dat. (zona Norte/Sul), moças 180/250; menor dact. 100; est. Port. 450/500; est. Port. p/ copiar Inglês 550; rapaz aux. cobrança int. 260; aux. escrit. c/ D.P. e fat. 250; faturista a/c., menor rapaz serv. gerais 130; aux. contab. 400; contab. c/ Inglês 400/520; assist. vendas c/ Inglês 400; aux. exp. c/ prát. a/c. rapaz serv. int. ext., faz limpeza 130. Av. Pres. Vargas n.º 529, sala 410.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Firma de produtos quimicos e farmaceuticos — precisa-se de senhor que tenha conhecimentos gerais de serviços de escritório, damos preferencia a aposentados. — Tratar na Rua Joaquim Silva n. 11, sobreloja, das 16 às 18 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Prec. de rapaz menor com ginasio completo, dact., firme em calculos, ativo e desembaraçado - Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima — Av. Rio Branco n. 156 — sala 1 718.

ASSISTENTES p/ escritorio — Admitem-se 4 elementos de ambos os sexos até 30 anos, praticos em escritorio e boa datilografia. Cargos de carreira e futuro. Ambiente agradavel, horario p/ trabalho de 9 às 17 horas c/ semana de 5 dias. Salarios iniciais: 300/350. Entrevistas na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2 115.

AUXILIARES MENORES — Procuram-se 3 menores até 16 anos todos c. minimo curso primario completo e os seguintes requisitos. Um que escreva à maquina razoavelmente, outro c/ boa letra e um c/ noções de arquivo ou fichario. Salarios iniciais de ... NCr$ 130,00 c/ reajuste após experiencia. Tratar na Av. Pres. Vargas n. 542, grupo 2 115.

ADMITIMOS — Moças e rapazes aux. escrit. dat. c/ ou s/ prática. Rua Maria Freitas 42 s/ 211 Madureira.

AUXILIAR de escritorio — Moças e rapazes, maiores e menores para iniciar carreira em escritorio. Rua Maria Freitas 42 s/ 211 — Madureira.

ASSISTENTE — Admite-se moça c/ redação própria, prática de serviço geral de escritório, boa datilógrafa. Salário aberto. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

MENOR — Moça precisa-se para escritorio R. Acre 47 sala 1207.

MOÇA de 15 anos em diante, precisa-se para serviço de Imobiliária no Escritório. Tratar na Av. Copacabana, 1 003/1 201, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

MOÇA — Para serviços de escritório e comércio. Rua São Luis Gonzaga n.º 294. S. Cristóvão.

MOÇAS maiores e menores sem pratica c/ ginasial, 2.º ciclo superior n/sistema empregos escrit. Salarios 140/280,00. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

NOTISTA moça c/ otima letra firme cálculos datilografa regular p/ S. Cristovão e Tijuca 150/180,00. Av. R. Branco 151, s/loja s/ 09.

FATURISTA sendo moça e um rapaz para serviços gerais que seja dat. Rua Carioca, 55, sala 401.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório com conhecimentos gerais. Tratar Rua Monsenhor Manoel Gomes, 92, São Cristóvão. (Hoje).

AERO WILLYS 64 — 700 entrada, saldo até 30 meses. Revisado, segurado etc. Entrega imediata. Copacar — Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 62 — 1 000 entrada, saldo em 24 meses. Equipado, mecanica a tôda prova. Nunca bateu. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 64 — Entrada de 700,00, saldo até 30 meses. Revisado, c/ seguro etc. Pronta entrega. Gen. Urquiza, 117. Leblon.

AERO 62 — Otimo estado geral NCr$ 4 580,00 — 23-8410, ramal 17 — Jair até 13 horas.

AERO 62 e 63 — Lindo carro, equipado. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

AERO WILLYS 1960 a 1966 — Todos equipados, impecável estado de conservação. Vendo troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 61-4588 e 61-8200.

AERO WILLYS 66 — 2 lindas côres, superequipados. Vendo troco e financio, c/ 2 000,00 de entr. rest. em 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

AERO WILLYS — Usados. Tânia S.A. tem sempre em estoque, devidamente revisados em s/oficinas, dos anos 62, 64, 65, 66, para financiar aos seus clientes tradicionais c/ entrada mínima e pagamentos até 30 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 57-0113 e 45-2044.

APANHE HOJE s/ Volks 68, zero km! Desde 2 100 e o restante V. S. é quem resolve pagar! (variadíssimos planos, crédito direto ao consumidor). Troca-se por qualquer tipo, pagando o maior preço. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). NOVA TEXAS. Até as 21h.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m., ent. par. 800. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

AERO 68 — Novinho, equipado. O mais bonito do Rio. Vendo e troco. Facilito parte. R. das Laranjeiras, 47 — Tel. 25-0696.

AERO 1964 — Vendo somente a particular. Em estado excepcional — Favor não comparecer intermediário. Preço NCr$ 6 400,00 à vista. Ver à Rua Barão de Bom Retiro, 985 — Sr. Adolpho.

AERO — 1966, Equip., à vista, 9 300, não aceito oferta, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 352-B Maracanã. Tel. 34-8738.

AERO 63 — NCr$ 1 800,00, Equipado, qualquer prova, Aceito troca e fac., rest. 24 meses, Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1965 — Capas de vulcron. Toca fitas Muntz. Rádio Telespark. Persianas, prot. para-choques, pneus novos b/ branca. Grade e maçanetas do Itamaraty etc. Lindo carro. NCr$ 8 300 à vista. Troco ou facilito c/ peq. entr. e prest. NCr$ 391,20. Rua Uruguai 234-A.

AERO WILLYS 1967 — 19 000 kms Amarelo, ult. série, Equipado. Satisfaz ao mais exigente comprador. Tudo novo como de fábrica. Vendo a vista. Troco ou facilito c/ peq. entr. e prest. de NCr$ 586,80. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1962 em ótimo estado. Vendo, troco e facilito, R. S. Francisco Xavier, 446. Tel.: 48-3195.

AERO 61 — Vendo, de meu uso, s. equip. e revisado, só à vista. R. Rodolfo Galvão 25 — Higienópolis. C. Ramiro.

AERO WILLYS 68 0 km. Tôdas as côres. TANIA S.A. tem sempre em estoque para financiar aos seus clientes tradicionais com entrada mínima e prestações até 30 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 47-0113 e 45-2044.

AERO 62 estado excelente côr grená único dono cinco pneus novos mecanica 100%. 4 650. Rua do Ampáro 513.

AERO 61 última série lindíssimo pneus novos emplacado 68. NCr$ 3 750. Rua do Amparo 505.

AERO 63 estado excelente cinco pneus novos bom equipado vendo urg. 4 750. Rua do Amparo 505.

AERO 65 62 novos equipados vendo troco facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9932, Cascadura.

AERO WILLYS 1965 e 1966 espetacular, equipados, troco, facilito, temos diversos planos, revisados. R. Russel 32-A, Lgo. Glória.

AERO WILLYS 1968 — Zero km, equipado, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1 084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

AERO 2600 1968 — Pouco rodado, equipado com rádio, capas de vulcrom, calhas de acrílico, troco e financio pelo crédito direto ao consumidor. Av. Cesário de Melo, 953, tel. 94-1536 (Cetel) e 45-4982.

AERO 62 — NCr$ 1 800,00. Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 1966 — Cinza madrugada c/ interior preto, equipado, vendo, troco e fac. c/ 3 000, rest. em 24 prest. de 508,60. R. C. de Bonfim, 577-A, tel. 58-3822.

AERO 60, bom estado, vendo, troco, facilito condições a combinar. Av. Mem de Sá 253-B.

AERO 61 — Idêntico a novo, revisado, perfeito de tudo. Troco, Facilito com 1 000. Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres, a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

AERO — Pago à vista: 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 100, 66 a 9 000. Rua Vol. da Pátria 416-B — Tel.: 46-3501.

AERO 67, c/ garantia de fábrica, Fita Azul, côr cinza-talismã. Vendemos c/ 3 800 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41 — Telefone 27-6340.

AUTOMOVEIS — Não perca tempo e dinheiro — Em autos usados, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a TEXAS — Aero Willys, 63, 64 e 65, Dauphine 60, 61 e 62, Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, 0k, Simca Chambord 59, 60, 61, 62 e 63, Gordini 62, 63, 64 e 66, Karmann-Ghia 64, 65, 67 e 68 0k, Kombi 62, 67 e 68 0k, DKW Vemag, 64, 65, 66 e 67, Táxis Gordini 63, Simca 61 e Chevrolet 40 e muitos outros. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

ATRO 60 — NCr$ 1 500,00 — Equipado, estado de novo, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 64 e 65, 1 490,00 ou menos, semi-novo, superequipado, saldo a combinar. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AUTOMOVEIS!!!! Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço na hora. Não venda sem nos consultar! RIVIERA AUTOMOVEIS Rua S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 64 a 63, Simca 64, DKW Belcar 66, lindíssimo, temos Kombis 68, zero, Pick-Ups e Gordinis 62 a 63. Volkswagen 68, zero km a 67, 66, 65, 64, 62. Financiamos até 20 meses. Rua Francisco Otaviano 42, Copa.

AERO WILLYS — Compro à vista, pago 60 a 3 900; 61 a 4 100; 62 a 4 800; 63 a 5 500; 64 a ... 4 500; 65 a 8 200. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 63 — Pintura original, mecânica a tôda prova, rádio, capas, aceito troca p/ Gordini e Simca. Facilito saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

AERO WILLYS 1965 — Perfeito estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 1966 — Perfeito estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 64 — Excelente estado geral. Equipado, rádio, calha, varandas etc. Mecânica a tôda prova. Rua Conde Bonfim, 160.

AUTOMOVEIS — Compro qualquer marca nacionais. Pago o máximo a vista. Não perca tempo. Resolvo na hora. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO — Compro pago na hora, 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200, Rua São Francisco Xavier n. 254-B em frente ao Colégio Militar, telefone 48-6288. (B

AUTO GORDINI — 305,00 p/mês s/ent. 1a. prest. após 30 dias. superequip. c/ rádio, tensor, faróis neblina, capas, pneus novos, etc. etc. Rua Francisco Eugenio, 396 — (Sr. Darci).

AUTOMOVEIS — Volks 65, 66, 67 — Kombi 62, Aero Willys 65, Gordini 65, Rural 62, facilito e troco, 24 meses. Rua Riachuelo 48-A, Lapa. (B

AERO WILLYS 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

ATENÇÃO — Willys 42, bom estado mecânica e lataria, placa milhar NCr$ 700,00. Oldsmobile 53-88 qualquer prova, NCr$ 1 300. Vendo troco e financio. Rua Teodoro da Silva 738. Carlos.

AUTOMOVEIS — Também executamos transplante automobilístico — Garantimos-lhe sucesso total e V. S. dá como entrada o seu carro usado (qualquer marca ou ano) e leva na hora o carro de sua preferência, pagando o restante em 24 meses. Faça-nos uma visita e verá — DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier n.º 374-A.

AERO 62 — Linda côr, ótimo estado, vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

AERO 64 gêlo, couro, 24 meses sem fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E, F — Cascadura.

AERO WILLYS 66, 65 e 62. Todos revisados. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO 62 — Suspensão J.F. equipado. A vista ou fin. Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nóbrega, no pôsto c/ Tomé.

AERO WILLYS — 67, 66, 65 e 63. Todos revisados, pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821, Sr. Jorge.

AERO 66 — Pneus novos, pouco rodado, equipado, 52-9597. Góes.

AERO 68 — Equip. em est. de zero, c/ apenas 2 000 km rodados c/ garantia a vista, troco e fac. c/ 4 500 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. tel: 28-6839.

AERO 65 — Em impecável est. sujeito a todo exame a vista troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. tel: 28-6839.

AERO 64 — Superequip. lindo, pouco rodado, grafite, a tôda prova, a vista troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. tel: 28-6839.

AERO 63 — Superequip. em excelente est. a qualquer prova a vista e fac. c/ 1 700, ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel: 28-6839.

BELCAR 1965 — Equipada completamente nova, facilito com 1 500 de entrada, São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

BONS PLANOS só na Texas. Volks OK sedan, Kombi ou Karmann-Ghia. Desde 2 100. Prestações conf. s/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

CHEVROLET 49 e 52 — Compro para meu uso. Rua Bela 352 — Antônio. 28-1703.

CITROEN 49 — Vendo p/ NCr$ 650,00 — 100%, placa 68 c/ seguro, motivo tenho outro carro. Ver hoje R. Poconé 67 — Encantado.

CHEVROLET 51 — Power Glide. Licenciado 68 — NCr$ 1 500, domingo. R. do Livramento, 161 ap. 201 e segunda: R. Jambu, 172. Higienópolis.

CHEVROLET — Vende-se, 1953 — Verde, ótimo estado. R. 18 de Outubro 429. 58-4655. Dr. Mendes.

CHEVROLET — Pick-Up ano 1954. Vende-se. Tratar Rua Julio do Carmo n. 445 — Lourival.

CARRO NACIONAL compro, pago à vista. Rua Siqueira Campos n. 168.

COM O MELHOR plano. Volks 1968 OK sedan ou Kombi, desde 2 100. Prestações mínimas conf. c/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5) — Até 21 horas.

CITROEN 49 — 11 L. Vendo NCr$ 1 300 à vista. Ver e tratar hoje das 18 às 21 h na Rua Alice 246 — Laranjeiras.

CHEVROLET 1960 — Vendo, 4 portas, rádio, ótimo estado, ao primeiro que chegar por 5 800 à vista, hoje. Rua Mariz e Barros 724.

CAMIONETA Internacional 1955, carga e passeio. Vende-se. Estr. Portela n. 21. Madureira.

CHEVROLET 51 — Mecanica o mais novo, lataria forração, pintura, mecanica 100%. Facilito. R. Uruguai, 248. Tel.: 38-5128.

CADILAC 54 — Coup de Ville, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica, 100%, facilito. Rua Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

CHEVROLET 58 sedan e 56 camionete, todos novinhos, a tôda prova, 8 c., hidram. Vendo só um 3 350,00 ac. oferta — Rua José Higino, 130, c/ 3 — Tijuca.

CHEVROLET c/ 14/16, 67, superequipado, de 1 dono, impecável, financiado. Rua Siqueira Campos 244. Tel. 37-2141 — 56-3761.

CAMINHÃO Chevrolet 63 — Vendo em ótimo estado. Ver Rua Capitão Félix, 16, Rua 14, loja 16 — Mercado — A vista ou financiado.

CHEVROLET Perua 1967 — Camioneta 4 portas, equipada, troco, facilito. Tratar R. Resende 147 — Tel. 52-2644.

CHEVROLET 1967 — Pick-Up Cabina dupla, excelente, troco, facilito. Tratar R. Resende 147 — Tel. 52-2644.

CAMINHÃO LP 321 ano 62 pronto para viajar. Rua Astréia, 19 — Higienópolis.

CHEVROLET IMPALA 1959 — Sedan, 4 portas, 6 cilindros, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1 084. Tel.: 2218. Nova Iguaçu.

CAMINHÃO — Chevrolet 51, máquina ret., bom estado, por NCr$ 1 500,00 à vista. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 1 113, D. Caxias.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet ano 53, em boas condições à vista NCr$ 2 500. Av. 5 de Julho, 358 Olavo Bilac. Caxias.

CAMINHÃO Chevrolet 59, bom estado, troco, facilito condições a combinar. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 58 — Vendo urgente. NCr$ 4 000. R. dos Diamantes n. 665. Rocha Miranda.

COMPRO autos nacionais. Pago o máximo, à vista. Não venda sem me tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

CHEVROLET 52, estado geral bom — Vendo Rua Ernestina, 66. Lins.

CHEVROLET 58 mais lindo da GB máquina nova, mecanico, Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nóbrega, no Pôsto c/ Tomé.

CHEVROLET 52 mecanico facilito 24 meses ou troco dando ou recebendo volta. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CHEVROLET 51 — Passo contrato, táxi, mecânico, bom estado, NCr$ 2 000 de entrada e 18 letras de NCr$ 250. Ver Rua Teodoro da Silva, 738.

CHEVROLET 54 Belair, linda tôda original, vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

DKW VEMAG 1962, 63, 65 E 1966 — Estado impecável de conservação, vendo, troco e facilito. Tel: 61-4588 e 61-8200. Palm Pamplona, 700 Jacaré.

DKW VEMAGUET 63 — Excelente. Fac. c/ 1 700, troco, R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

DKW VEMAGUET 60 — Excelente. Fac. c/ 1 500 Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

DKW 62 — Motor nôvo, c/ apenas 15 000 km, tudo 100%. Financio c/ 1 500, saldo longo prazo. Troco. Av. 28 de Setembro, 25, tel: 34-4876.

DAUPHINE 61 — Equipado, rádio, faróis milha, talas, motor 1093, ext. lindo. A vista. Rua Gen. Severiano, 223. Tel.: 26-9770.

AERO WILLYS 64 azul, equipado Vende-se à vista ou financiado. Rua São Clemente, 48. Tel.: ... 26-2930.

DKW — Pago a vista 59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 700, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 200, 65 a 5 700, 66 a 6 200, 67 a 7 800. Rua Vol. da Pátria, 416-B.

DE-NOS UMA OPORTUNIDADE de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V. S. deseja pelo preço que lhe convier — RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DKW compro pago na hora 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6000, 67 a 7 500, Rua São Francisco Xavier n. 254-B em frente ao Colégio Militar. Telefone 48-6288. Medeiros. (B

DKW sedan 66, único dono, mecânica espetacular. Pintura 100%. Aceito Vemag mais antiga, facilito saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

DKW — Vemaguet 63 c/ entrada 1 500,00 saldo até 30 meses, c/ n/ revisão e seguro. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

DKW VEMAG 61 — Linda, sedan, motor na garantia, estado de nova. Fac. c/ 1 600, Troco, R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW — Compramos à vista, 59 a 2 800, 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 150. Rua da Matriz, 26, tels. 26-1390 e 26-3793.

DKW Vemaguet 61, a mais nova da GB, qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DKW Belcar 65 — Equipada, em estado ótimo de conservação. — Vendo c/ 2 000 de entrada e saldo até 2 anos. Confirmar. Av. Beira Mar, 216-C — Tel. 22-9612.

DKW — Compro à vista. Pago hoje, 61 a 3 700; 62 a 4 200; 63 a 4 400; 64 a 5 200. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n. 234-A.

DKW BELCAR 65 — NCr$ 2 000,00 Equipado, estado de novo. Qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — Rua S. Fco. Xavier, 374-A.

DKW VEMAGUET 65, 1 390,00 ou menos, pérola, capas courvin pretas, superequipado. Ótimo p/ pessoa de fino gôsto. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

DAUPHINE — Pago a vista: 60 a 1 600, 61 a 1 800, 62 a 2 000, 63 a 2 200. Rua Vol. Pátria, 416-B — 46-3501 de 8 às 16 horas.

DKW 65 — Perfeito em tudo, mecanica garantida. Troco. Facilito com 1 300. Rua São Francisco Xavier, 189.

DE SOTTO 1954 — 4 portas mecanico, carro s/ batida motor nôvo, otimo preço à vista. R. Gustavo Sampaio, 761 — Leme.

DKW 1966, Bel-car, equip. Vendo, troco e fac. c/ 2 500, saldo NCr$ 293 mensais. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DAUPHINE 1963 e Gordini 1965 estado de novos vendemos com pequena entrada. Saldo até 24 meses. R. Russel 32-A. Lgo. Gloria.

DKW Sedan e Vemaguet 1965 — Estado de novos facilito até 24 meses com pequena entrada. Div. planos. Rua do Russel 32-A, Lgo. Glória.

DKW Vemaguet 66 estado de nova vendo ou troco ver tratar Rua Dep. Mendonça Thurler 2180 — Nilópolis. Garagem São José — Tel. 2512.

DKW BELCAR 67, espetacular estado, equipado. Vendo, entrada mínima, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e .. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

DAUPHINE 61 — Mão, ret., caixa ret. lataria, pintura 100%. Vendo barato, motivo outro negócio. Rua Perseverança n.º 3 — Jacaré.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, mec. 100%, pneus novos. Vendo ou troco e fac. R. Teodoro da Silva, 813-B.

DKW 67 — Vemaguet — Vendo estado de nova. Ver estacionamento Largo da Carioca, Igreja Sto. Antonio c/ guardador.

DKW 62 — Mot. novo, revisado. Financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A, tel. 52-8484 e 52-7937.

DKW 58 — Camioneta. Ótimo estado de tudo. Facilito c/ 900, saldo a combinar. 24 de Maio, 591-C. 61-0251.

DKW VEMAG 61 — NCr$ .... 1 500,00. Estado de novo, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

DKW Vemag 1965 — Azul noturno, equipado, estado de nova, qualquer prova. Só à vista. Av. Marechal Rondon, 423, S. F. Xavier.

CHEVROLET 51 — Mec., 4 p., particular, ótimo est., emplacado e segurado. Só à vista. R. Magalhães Castro, 259, Riachuelo.

DKW — Sedan Vemaguet, 61 a 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

DKW 62 Vemaguet, estado de nova, rádio, capas, pára-choques 67 etc. 1 350 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW! Compro a vista na hora, mesmo precisando reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 700, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 200, 65 a 5 700, 66 a 6 200, 67 a 7 800. Rua 24 Maio, 332. Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

DKW — Bom estado, equipado. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

DAUPHINE 62 — Bom estado. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

DKW 66 sedan, belíssimo estado para pessoa exigente mesmo. 2 050 entr. saldo até 24 meses ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW 1959 — Vemaguete. NCr$ 1 000,00 entrada e 200 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

DKW 59/60 camioneta estado de nova, tôda revisada pneus novos etc. 1 100 entr. saldo como quiser ou troca. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW BELCAR 65 — Entrada de 700,00, saldo até 30 meses. Revisado, equipado com seguro etc. General Urquiza, 117 — Leblon.

DE O MINIMO e leve o melhor. Volks 1960 OK sedan ou Kombi. Desde 2 100. Saldo conf. V.S. desejar. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

DKW — SEDAN 1962 — Vende-se estado geral muito bom — Rua Leopoldo, 214 — Andaraí — Sr. Paulo.

DKW Vemaguet 60 ótimo estado mecanica boa um dono só emplacada 68. Vendo. Av. Brás de Pina 2017.

DAUPHINE 62 bordô bom de mecanica e lataria forração nova — Vendo à vista 1 800,00. Rua N. S. de Lourdes, 152, ap. 203.

DKW — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 58-59 a 2 800, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 100, 63 a 4 300, 64 a 5 100, 65 a 5 600, 66 a 6 100, 67 a 7 500. Não é agencia, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. — Também aos domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

DAUPHINE E GORDINI 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 e 66. Tôdas as côres. Entradas a partir de NCr$ 650,00. O saldo V.S. determina de acôrdo com suas conveniências e possibilidades. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeiro. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca). Texas.

ESPLANADA 67 — Estado de novo, com NCr$ 2 500,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar e faz as condições de venda que desejar na Texas, à Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira.

ESPLANADA 67 — Excepcional estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 6 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

ESPLANADA 68 — Todas as cores. 24 meses pelo crédito direto. .. 4 900 de entrada. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F.

FIAT ABARTH — 57/61. Vendo G.T. estado de nova. Ver Rua Teodoro da Silva, 738.

FORD F-600 — 1966. Caminhão Diesel. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084, tel. 2218, Nova Iguaçu.

FOI ROUBADO Volks, côr bege, 1967, placa GB 29-29-26, motor BF-23867, chassis B7-350343. Quem achar gratifico com NCr$ 1 000,00 (mil cruzeiros novos). Propriet. Ario. Rua Paissandu n.º 48, ap. 51, tel. 45-0093. Abdalia.

FIAT 850 — 7 000 de entr. e 541 mensais. Aceito oferta à vista ou carro nacional de menor valor como parte do pagto. Estudo outro plano de fincto. Tratar 27-3824. Sr. Eloy.

FORD 1956 — Radio t. direção, perte mecanica s/ defeito e bateria. NCr$ 1 950. Hoje ao 1.º — R. Antonio Vieira 6 — Leme.

FORD 1954 — Excepcional estado geral. Financio o pagamento — Rua Conde Bonfim, 25.

FIAT-850 — 67 — Superequipado, estado de nova, qualquer prova. CELMA — R. São Fco. Xavier 104.

FORD F-100 1961 — Pick-up, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1 084. Tel.: 2218 — Nova Iguaçu.

FORD 1958 — 2 portas, equipado, excelente, troco, facilito. Tratar na Av. Nilo Peçanha 1 084. Telefone 2218 — Nova Iguaçu.

FORD 48 passeio vendo 800,00. Mecanica excelente. R. João Romariz 121, Ramos.

FORD F-600 — 1963 — Diesel — Basculante, excelente, facilito. R. Resende 147. Tel. 52-2644.

FIAT 49 — Emplacado. Tratar na Rua Afonso Pena 80, com o Senhor Luiz.

FORD COMET 62 compacto, 4 portas, mecânica, 6 cil., ar condicionado, facilito e aceito troca. R. Belfort Roxo, 158 — Copacabana.

FORD TAUNUS 55 — Super conservado, máquina caixa 100%. A vista ou fac. c/ 1 600,00 ent. Ver e tratar na Rua Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Tel.: 28-8693. Sr. Hamilton.

FIAT 1100 — 49 — Vende-se em bom estado. NCr$ 750,00. R. Pereira de Almeida, 84, apto. 301. Pça. da Bandeira.

FURGÃO CHEVROLET 48 — Vendo melhor oferta, base 700,00 ou financio c/ 400,00 e 5 × 100 — Rua Itapiru, 1448.

FIAT PULGA compro mesmo parado. Telefonar 96-0861 (CETEL).

FORD GALAXIE 1967, jóia. Vendo à vista 18 000 cruzeiros ou financio 24 meses com pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 378-A — Sr. França.

GORDINI 66 II — Superequip. em excelente est. a todo teste a vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã, tel: 28-6839.

GORDINI 1966 — Espetacular, Entrada de 1 600 saldo facilitado. Troco. R. Riachuelo, 33 telefone: 22-7036.

GORDINI 1963 — Peças tenho tudo, pneus novos, vendo separado ou todo. Rua Joaquim Palhares, 595 Praça Bandeira.

GALAXIE 67, 10 mil kms. Entrada mínima, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821. Sr. Jorge.

GALAXIE 67 — Com 10.000 km rodados, gêlo, est. de novo seguro total. Preço 17.500, Av. Monsenhor Felix, 730-A, Irajá, tel. 91-2498. Sérgio.

GORDINI 64 — Ultima série, volante esporte, capas, radio etc. mecanica excepcional, ent. 1.000, 20 prest. 260,00 Sr. Clóvis. Rua São Clemente, 169, fone 46-9817.

GORDINI 66 — Novissimo. Entrada 450. Saldo 24 meses. Av. Prado Junior 290-A. (B

GORDINI 63 — Emplacado, seguro pago, 68. 100% só a vista. 2 250. Rua da Matriz, 833, S. J. de Meriti.

GANHE DINHEIRO, na compra de seu veículo, adquirindo-o em um de nossos planos de financiamento (rigorosamente dentro de seu orçamento). Os menores juros e as menores entradas. Seu crédito é aprovado na hora, sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. CELMA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier 30, DETROIT AUTOMOVEIS, R. S. Fco. Xavier, 374-A e RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

GORDINI 1966. Pouco rod. Equip. Ult. série. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

GORDINI, compro pago na hora, 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000, Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar. Tel. 48-2688. Medeiros. (B

GORDINI — Compramos à vista 62 a 2 800, 63 a 3 100, 64 a 3 600, 65 a 3 850, 66 a 4 450. Rua da Matriz, 26, tels. 26-1390 e 26-3793.

GORDINI — Compro à vista, pago hoje, 62 a 3 000; 63 a 3 300; 64 a 3 700; 65 a 4 000 e 66 a 4 700. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 63 — Grenat, ótimo estado, vendo peq. ent., saldo a longo prazo. R. 24 de Maio, 316 M. 28-5085.

GORDINI 64 e 66 revisados financiamos com pequena entrada e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227 até 20 horas.

GORDINI 62, 63, 64 e 66, 650,00, quase novos, v. côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

GORDINI — Pago a vista, 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 600, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 200. Rua Vol. Pátria, 416-B. 46-3501 das 8 às 16 horas.

GORDINI 62 — Bordeaux. Estado excepcional de máquina. Enxutérrimo. Rua Visconde de Pirajá, 514-B. Sr. Jonas.

GALAXIE 1967 — Côr azul, único dono, troco carro menor valor ou facilito c/ 6 000 de ent. rest. 24 pag. de 847,60. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

GORDINI 1965 — Ent. $ 2 000,00, rendo em prest. $ 200,00. Av. Cesário de Melo, 953, tel. 94-1536 (Cetel) e 45-4982.

GORDINI 1965 — Venda urgente por apenas 3 900,00. Também financio. Rua Conde Bonfim, 25.

GORDINI 65 — Excelente estado. Sinal 790, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo. 46-0664.

GORDINI 63 tôda prova vendo troco facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9932, Cascadura.

GORDINI 65 — Unico dono, equipado, mec. 0 km, estado impecável. Vendo e estudo troca, facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI III 67 — Estado de 0 km. Muito pouco rodado, pneus originais, super equipado, vendo e estudo troca, facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 1968 — 0 Km. Ainda não emplacado. Carro saldo concessionário Rio da 20. Linda cor. Equipado. Vendo a vista, Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. de NCr$ 391,20. Rua Uruguai 234-A.

GALAXIE 1967 — Ultima série, super equipado, Facilito ou aceito troca. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

GORDINI 63 — Em bom estado, vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

GORDINI 66 — NCr$ 2 000,00, ótimo estado, linda côr, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. — DETROIT, R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GALAXIE 67, NCr$ 7 500,00, superequipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac rest. 24 meses. DETROIT, R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI 1963 — Já emplac. 68, seguro pago. NCr$ 1 000,00 entrada e 200 por mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 67, Ótimo estado geral, vendo troco e financio c/ 1 000,00 de entr. restante até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

GORDINI 63 — Em perfeito estado nunca bateu. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

GORDINI — Compro ou empresto dinheiro com garantia de carro que fica em seu poder. Tel. 47-1334.

GORDINI — Compro a dinheiro, 62 a 2 800, 63 a 3 100, 64 a 3 500, 65 a 3 800, 66 a 4 500, 67 a 5 200. Não é agência. Traga o carro venda na hora. Também aos domingos. R. Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

GORDINI e DAUPHINE — 62, 63, 64, 65 e 66. Todos revisados e equipados. Entrada a partir de NCr$ 650,00. O saldo V.S. determina como deseja pagar, de acôrdo c/ suas possibilidades e conveniências. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeiro. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

GORDINI! Compro a vista na hora mesmo precisando reparos 62 a .. 2 900, 63 a 3 200 64, a 3 600, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 200. Rua 24 Maio 332, Tel. ... 61-8008. Sr. King.

HA' MUITAS MANEIRAS de V.S. adquirir um automovel e entre elas V. S. encontrará uma que esteja rigorosamente dentro de seu orçamento, venha conversar conosco e verá como é fácil comprar o carro de sua preferencia em DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

INTERLAGOS 65 — Vendo com NCr$ 1 500 de entrada, saldo em 24 meses pelo CDC. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

INTERLAGOS, JK e JEEP — Compro a vista na hora, mesmo precisando reparos. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. (B

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo, ainda na garantia. Equipado. Vendo, troco e Financio. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

INTERLAGOS berlineta 63. Motor, caixa e pintura nova, vermelho. Troco e facilito até 20 meses. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

IMPALA 60, ótimo estado 13 000 milhas originais, hidramático, único dono. R. Marques de Pinedo, 45/203. Laranjeiras.

ITAMARATY 1967, equip., est. 0k, linda côr, à vista, troco, facilito R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

INTERLAGOS 62 — Conv., mec. 100%, precisando reparo na carroceria. Rua Carlos de Vasconcelos, 136 — Tijuca.

ITAMARATY 66 — Grená, impecável, de 1 dono, superequipado, financiado. Rua Siqueira Campos 244. Tel. 37-2141 — 56-3761. D. Sonia.

ITAMARATY 68, 0 km, tôdas as côres, TANIA S.A. tem sempre em estoque para financiar aos seus clientes tradicionais c/ entrada mínima e pagamentos até 30 meses. Tels. 57-0113 e 45-2044.

IMPALA 66 — Superesporte grená, 20 000 km, hidr. 6 cil. dir. hidr., freio hidr. vidros rayban, pnes. novos, 4a. via rosa, liberada, superequip. a mais nova da GB, à vista, troca e fac. c/ 7 000 entr. saldo 24 meses, Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

ITAMARATY 66. Nôvo Vendo c/ pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 tel. 57-0113.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres a escolher — Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41, tel. 27-6340.

ITAMARATI 67. Saída em dezembro único dono. Preta luar, e a mais nova do Rio. Haddock Lobo, 335-B.

IMPALA 63 mecan. 6 cilin. Vidros ray-ban, único dono o mais nova do Rio. Rua do Bispo, 47.

IMPALA 1965 — 4 portas, s/ coluna, 8 cil., hidramático, dir. hidr. vidros ray-ban, ar condic. Power Brake, rádio estado de nôvo. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

IMPALA 1963, 4 portas, s/ coluna, 6 cil., mecânico, estado de nôvo. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

ITAMARATI 66 — Jóia, facilito, 24 meses sem fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

ITAMARATY 66 — 4 200 de entr. e 406 mensais. Aceito proposta à vista ou estudo outro plano de financ. Rua Teotônio Regadas, 25 ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel: 22-5799.

IMPALA 64 — 4 p. sem col., 8 cil. hidramatico. Equipado. Faço crédito direto 24 meses. Ver Av. Franklin Roosevelt, 126-D, tel.: .. 52-1864. Sr. Cloes.

ITAMARATY 66 — Todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

JEEP WILLYS 63 otimo estado, vende-se. Rua Piauí, 337 — Todos os Santos.

JEEP 57 americano mais nôvo da GB não tem defeito 2 850. Rua do Amparo 505.

JEEP militar, 42/54, 4 cilindros, Temos caixas, carrocerias, chassis, dif., transmissões etc. Av. Paranapuan 1436 — Governador.

JEEP 56 — Americano, 4 cilindros, lataria, mecânica, pneus, capota, tudo 100%. Vendo ou troco e fac. R. Teodoro da Silva, 813-B.

JK 60 — Vendo em bom estado ou troco por Volks 63/4 ou DKW — Ver Av. Brás de Pina, 1060.

KARMANN-GHIA 67 — Superequip. em est. de zero pouco rodado a todo teste, a vista, troco e fac. c/ 3 900 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI 59 — Excelente, estado impressionante, inteira. Fac. com 1 700. Troco R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

KOMBI 62 — Tipo luxo, mecânica excelente, pneus ótimos, lataria 100%. Vermelha e pérola, troco e facilito c/ 2 000, saldo 231 mensais. Rua Camerino, 81. Telefone: 43-8393.

KARMANN-GHIA 68 — Pérola, estado de zero km. C/ rádio, seguro pago e etc. Troco e facilito c/ 4 000, saldo 650 mensais. Rua Camerino, 81 tel: 43-8393.

KOMBI 67 — 2000 de entr. e 440 Joaquim Palhares, 595. mensais. Aceito oferta a vista e estudo outro plano de financiamento. C/ rádio. Rua Teotônio Regadas, 25 ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel: 22-5799.

KOMBI 61, LUXO c/ radio, pequena entrada, longo financiamento. Sr. Jorge. Rua Mariz e Barros, 821.

KARMANN-GHIA 65 — Equip. entrada e prestações a combinar. Sr. Jorge. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 63 e 62 — As duas com máquina na garantia da Modelo. Vendo, troco e facilito. Ver Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

KOMBI 63, 64, 65 e 66. Luxo e Standard. Perfeitas. Entrada 550. Saldo 24 meses. Av. Prado Junior 290-A. (B

KOMBI 66 nova ao primeiro que chegar 7 250 à vista. Ver em frente a Ducal de N. Iguaçu c/ Ronildes.

KOMBI 66 — Standard em ótimo estado de conservação, vendo a vista NCr$ 7 100,00. Rua Assaré, 38 Engenho Nôvo.

KOMBI 61 — Standard em bom estado, licença e seguro pagos. Rua Assaré, 38 Engenho Nôvo.

KOMBI 61 — Luxo, sincronizada, 4 pneus novos, enxuta. Vendo pela melhor oferta. R. S. Fco. Xavier, 278 808.

KOMBI 65, estado de zero, sempre de particular um dono só, equipada, rádio, tranca etc. Troco e fac. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

KOMBI — Standard, ano 1968, bege, 6 500 km. Vendo a vista ou financiado. Rua Martins Pena, 66. Tel: 28-2324.

KOMBI 64 — Entrada 1 500,00, saldo em 30 meses c/ n/ revisão e seguro. Entrega na hora. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

KARMANN-GHIA 67 vermelho última série, equipado, unico dono notas na mão 12 mil km aceito troca facil. Haddock Lobo, 335-B.

KOMBI Kamping 1960 de fabrica c/ pia, armarios, cama casal, rádio. Aceito troca. R. Mar. Trompowsky, 45. Tel. 38-1788.

KOMBI luxo 68 0 km — Concessionário Rio, à vista ou facilit. — Aceito troca. Fon. 34-8742.

KARMANN-GHIA 1967 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

KOMBI 1967 Standard. Otimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI, compro, pago na hora, 59-60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 400, Rua São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar, tel. 48-6288. Medeiros. (B

KOMBI 62 — Excelente. Fac. c/ 2 400. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

KOMBI 61 e 63 — Revisadas, Std. e luxo. Financiamos com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Tel. 46-6227, até 20 horas.

KOMBI 65 — Superequip. Standard sujeito a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel 28-6839.

KOMBI 1960 — De luxo, estado de novo, vendo, troco e facilito c/ 1 800 de ent., rest. 24 pag. de 247,76. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

KOMBI 68 bege nilo e pérola luxo ou Std. 24 meses s/ fiador, troco, Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

KOMBI 59 bom estado geral, facilito 24 meses sem fiador. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

KARMANN-GHIA — Pago a vista, 62 a 6 600, 63 a 7 100, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 200. Rua Vol. Pátria, 416-B — 46-3501 das 8 às 16 horas.

KARMANN-GHIA — Compro à vista, pago hoje 62 a 6 700; 63 a 7 200; 64 a 7 700; 65 a 8 700. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

KARMANN-GHIA 67 amarelo. Entrada 8 000 mais 11×490. Tratar Sr. Marcus. Rua Barão de Jaguaribe 157 — Ipanema.

KOMBI — Compro à vista, pago 60 a 4 400; 61 a 4 700; 62 a 5 500; 63 a 6 300; 64 a 6 700; 65 a 7 300; 66 a 7 700; 67 a .. 8 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n. 234-A.

KOMBI — Vende-se uma 66, em otimo estado. Urgente. Ver e trat. hoje na Estrada do Portela, 287 — Madureira — Pôsto de gasolina.

KOMBI 68 — Zero km. Côr azul, pronta entrega. Aceito troca por Volks ou Kombi mais antigos. Financio saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

KOMBI 62 — Passa-se com serviço com NCr$ 1 200,00 de entrada. Ver e tratar com Rubens durante a semana. Rua Capitão Salomão, 32 — Botafogo.

KARMANN-GHIA 66 luxo revisado pouco rodado. Financiamos entrada em 4 parcelas e saldo em 24 meses. Tel. 46-6227 até 20 h.

KOMBIS de luxo 65 e 66 — Vendo, troco e financio até 24 meses a combinar. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBI carga 62 — 1 290,00 ou menos, equip., pint., mec. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

KOMBI — Pago a vista 60 a 4 200 61 a 4 600, 62 a 5 400, 63 a 6 200, 64 a 6 800, 65 a 7 300, 66 a 7 600, 67 a 8 400. Rua Vol. da Pátria, 416-B.

KARMANN-GHIA 65 — 1 980,00, rigorosamente novo, prêto e pérola, rádio Blaupunkt, superequipado. Ótimo p/ pessoa de fino gôsto. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

KOMBI 62 facilito com 1 500 ent. rest. 24 meses sem fiador. Av. Suburbana, 9942.

KOMBI 67 — 1 650,00 ou menos, rigorosamente nova, equip., saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

KOMBI FURGÃO 61, ótimo estado, troco, facilito condições a combinar. Av. Mem de Sá 253-B.

KOMBI 65 — Verde caribe, tudo novo, a toda prova, troco, facilito com 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63 — Em perfeito estado geral, mecanica excelente. Troco. Facilito com 1 300. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 1960 — Ótima lataria — NCr$ 2 980 ao 1.º, Av. Atlantica, 928, com porteiro.

KOMBI 62 — Vendo, troco ou facilito. Rua Carolina Machado, .. 1 046, Marechal Hermes, tel. .. 90-0542, Cetel.

KOMBI 1962 última serie estado de nova facilitamos até 24 meses entr. comb. venha verificar. R. Riachuelo, 48-A — Lapa.

KARMANN-GHIA 65, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821. Sr. Jorge.

KARMANN-GHIA 1966 — O mais nôvo do Rio. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo 33 — 22-7036.

KOMBI 62 — Otimo estado troco facilito. Rua Cerqueira Daltro n. 82 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64 nôvo vendo troco facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9932, Cascadura.

KOMBI 62 — 3a. série emplacada, otimo estado, vende-se, Rua Piauí 337, Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho, 4 000 km, 2 meses uso, bancos reclinaveis luxo, radio b.b. etc. Nunca teve arranhão, meu uso, tudo pago, à vista troco e fac. até 24 meses c/ 4 000 entr. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

KOMBI STANDARD 1968 — Zero km — Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

KARMANN-GHIA 65. — Duas côres, ótimo estado. Vende-se com pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 36-1221 e 57-0113.

KARMANN-GHIA 1966 — Est. 0K, linda côr, à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Maracanã. Tel. 34-8738.

KOMBI 65-67 — Ambas em estado impecável, equipadas, financiado. Rua Siqueira Campos 244, Tel. 37-2141 — 56-3761.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo, rádio, b.b., côr azul perola. R. Alfandega 174, sob. — Lapa.

KOMBI 65 — Ótimo estado, troco Volks 61-65, ou vendo à vista 6 000, Passo fac. 2 000, sal. 350 mês. R. Canavieiras 808 — 101. Tel. 38-5840.

KOMBI 67, nova, pouco uso equipada. Vendo c/ 3 000 de ent. rest. 24 prest. de 456,40. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

KOMBI 1964 — Perfeito estado, troco e facilito. Rua V. Santa Izabel 46-C.

KOMBI 1960 — Perfeito estado, troco e facilito. Rua V. Santa Izabel, 46-C.

KOMBI 60 — Ótimo estado. Vendo hoje 1 600. Emplacado 68, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8350.

KOMBI 1958 em perfeito estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Francisco Xavier 446 — Tel. .... 48-3195.

KOMBI 64 — Unico dono, ótimo estado, tôda reformada, pneus novos. Vendo ou troco. Tel. 30-0758. D. Neuza.

KOMBI 1963 — Super equipado, rádio, cortina, calhas, 5 pneus novos, motor caixa suspensões. Toda revisada. Vendo urgente. Av. Teixeira de Castro 150, Bonsucesso.

KOMBI 1966 financio em 24 meses — Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

KARMANN-GHIA 64 em estado de 0 km c/ tap., rádio, capas, rodas cromadas, pneus f/ branca. NCr$ 3 500, restante até 24 meses. R. Min. Viveiros de Castro, 157 — Tel.: 37-6151.

KARMANN-GHIA 64 — Jóia. Vendo, ou troco por carro nacional de menor valor. Rua Teodoro da Silva, 947 — Grajaú.

KOMBI 1967 — Nova como de fábrica. Linda cor. NCr$ 8 300 a vista. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. de NCr$ 391,20 (Cred. Dir.). Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 61 em perfeito estado; equipada, pequena entrada, saldo 24 meses. Av. Maracanã.

KOMBI 67 — Vendo última série, capa de curvim, 16 000 quilometros rodado, facilito parte. R. Dr. Satamine, 172, tel.: 54-3872.

KARMANN-GHIA 68 — Vendo, troco, facilito uma parte, carro raro, pouco uso. Rua Dr. Satamine, 172-A. Tel.: 54-3872.

KARMANN-GHIA 1967 mod. 68 — Amarelo, 12 m. kms. rodados, super equipado. Troco e facilito, São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

KOMBI, ano 62, boa de mecânica, bom estado. Vendo R. Lôbo Júnior, 871.

KOMBI 64 — Vendo urgente, ót. est. Preço 5 300. Av. Nova York, 272 — Bonsucesso — Sr. Roque.

KOMBIS — Precisam-se com urgência, apresentar-se Rua Mercado, 39 P. 15 Novembro.

KOMBI — Vende-se 1963, 2a. série, nova, motor n/ garantia, mec. 100%, melhor oferta — Telefone 46-9728.

KOMBI 61 e 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

KARMANN-GHIA 66 — Impecável estado conservação, Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

KOMBI 62 — Otimo estado, tudo 100%, financio c/ 1 500, saldo até 24 m. 24 de Maio, 591-C, tel. 61-0251.

KOMBI — Saida 63 Stand., part., 4 portas, único dono, lataria, pint., pneus e caixa 100%, emplacada, N.B. máq. nova, 4 650 à vista. R. Dr. Padilha, 218. .. 29-4997.

KOMBI 1964 — Est. nova, à vista, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 352-B — Maracanã. Telefone 34-8738.

KOMBI 64 — NCr$ 2 000,00 — Qualquer prova, ótimo estado — Aceito troca e fac. rest. 24 meses, RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

KOMBI 66, NCr$ 2 500,00, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier. 374-A

KOMBI 59 — Perfeita, motor amaciando, pneus novos, seguro etc. NCr$ 3 300. Rua Fausto Cardoso, 392 — Rocha Miranda.

KOMBI 62, 63 e 64. — Luxo e Standard. — Ent. dentro de suas possibilidades, saldo até 30 meses, c/ seguro e revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 64 — Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Revisada, com seguro etc. Pronta entrega. General Urquiza n. 117. Leblon.

KARMANN-GHIA 67 — Unico dono, estado de novo, equipado, ótimo preço a vista. Praia do Flamengo 2. Tel.: .... 25-4118.

KOMBI Standard 64, estado excepcional, rádio, mecanica e lataria impecável, carro trato. Facilito combin. R. Matoso, 202. Tel. ... 28-3049.

KOMBI 61, 65, 66, 67 — Todas em ótimo estado, vendo, troco e Financio, c/ 1 000,00 de entr. rest. até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 62, 63, excelente estado de conservação. Troco e facilito até 20 m. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

KOMBI 62 luxo magnifico estado, tôda revisada 1 800 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 63, 64 e 66. Entrada 1 000 saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro etc. Pronta entrega. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI fechada 63 impecavel — 5 500. Rua Nicaragua, 409 — Penha com Sr. Telmo.

KOMBI 64 STD. Particular vende c/ pintura e mecanica nova radio etc. Só à vista NCr$ 6 000,00. — Ver na R. Prof. Gastão Bsiana n. 230 — Tel. 36-0949.

KARMANN-GHIA 1965 — Superequipado, tala cromada, troco, facilito. Rua Siqueira Campos, 168.

KOMBI 1963 — Passo financiamento, motor nôvo c/ garantia. Entrada 3 500 mais 13 × 301,00. Tratar Rua Batão de Pirassinunga, 42, casa 7, ap. 102.

KOMBI — Mod. 62 já com serviço diário, pintura, pneus e mecanica 100%, cortinas, seguro e licença 68. Troco ou facilito mensal 200. Rua Gen. Urquiza 132, ap. 102 — Leblon.

KARMANN-GHIA 67 — Pérola, tudo nôvo, equipado, c/ radio e bcos. reclináveis, muito pouco rodado. Entrada 3 500,00 o saldo em 24 meses. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 94 — Tel. 43-8430 c/ Soares ou Frederico.

KOMBI 1964 Standard superinteira revisada. AUTO-PRAZO vende com 3 200 prestações de 314 sem qualquer outra despesa entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KARMANN-GHIA zero km. Diversas côres. Entrega imediata. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI Luxo 65. Ultima serie. Estado de nova. Superequipada. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KARMANN-GHIA 64 — Excelente estado, equipado e revisado. — Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI? Atenção Atenção Volks Karmann-Ghia? Compre com os melhores preços da praça damos o preço no local na presença do proprietario, vamos no horario de sua preferencia note bem qual. quer que seja o estado pagamos sempre melhor 49-8132, Sr. Santos.

KOMBI — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 59, a... 3 600; 60 a 4 200; 61 a 4 600; 62 a 5 400; 63 a 6 200; 64 a... 6 700; 65 a 7 200; 66 a 7 500 67 a 8 400. Não é agência, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro, 62 a 6 600, 63 a 7 100, 64 a 7 600, 65 a 8 600, 66 a 9 600, 67 a 11 200. Não é agência, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891

KOMBI! — Compro à vista na hora, mesmo precisando reparos. — 59 a 3 600, 60 a 4 300, 61 a 4 600, 62 a 5 400, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 200, 66 a 7 600, 67 a 8 500. R. 24 Maio, 332. Tel.: 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI 68 — Com 4.000 Km, equipada e na garantia. Vende-se com 2.500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar, à Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2.a-Feira — Texas.

KARMANN-GHIA esporte especial. Lindo carro. Vendemos pequena entrada e credito direto 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 173-A.

KARMANN-GHIA! — Compro a vista. — 62 a 6 600, 63 a 7 100, 64 a 7 600, 65 a 8 600, 66 a 9 600, 67 a 11 200. — Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

MERCEDES 1959 — 220-S — Unico dono. Excelente estado de conservação, ótimo preço para pagamento a vista. Praia do Flamengo, 2 — Tel. 25-4118.

MERCEDES 53 — 4 portas, mecânica, modêlo 300, rádio Telefunken, ar frio, quente, pneus novos, bom estado. Preço NCr$ 3 400,00. Vendo ao 1.º que chegar. Ver na Ronald de Carvalho, 166 na garagem.

MUSTANG 1967 — Vermelho, equipado. A vista ou financiado com 10 m. de entrada saldo até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

MERCEDES BENZ 61 — Tipo 220 S cor preta, mecanica excelente. — Aceito troca nac. R. Dr. Satamini 172-A. Tel.: 54-3872.

MERCURY 53 — Hid., coupé, 2 portas, lindo carro, 100%. Rua Perseverança n.º 3 — Jacaré.

MGB 1963/67 — Vermelho, esporte conversível, 30 000 km, nunca bateu, superequip., 5 pns. OK, o mais nôvo GB, à vista, troca e fac. c/ 4 000 saldo 24 m. Felipe Camarão 138 — 48-0962.

MERCEDES-BENZ — Lotação, vendo com serviço, facilito urgente, motivo sair da GB. Tratar 8 às 11 e 14 às 17. Rua Teresa Cavalcânti n. 25-A, c/2. Piedade.

MERCEDES 66, 230-S, bancos divididos, radio Becker, at. elétrica. Otaviano Hudson 16 garagem. Tel. 37-7666.

VENDE-SE 1 caminhão basculante marca Chevrolet ano 59 Brasil, c/ 10 000 km., garantia do motor. Aceito troca por taxi Volks. Av. Ataulfo de Paiva, 644-B. Tel. 47-9999. Wilson ou Delmo.

OPEL 0 km Olympia 1968 — NCr$ 19 900,00 à vista. Tambem com financiamento até 30 meses. Rua Laranjeiras, n.º 251-B.

OLDSMOBILE 55 — 4 portas. Otimo estado, lataria, forração, pintura e mecanica. NCr$ 1 800. Ver Pôsto S. João, R. Cerqueira Daltro, 523. Tratar c/ Sr. Jorge — Tel. 32-0331 r. 11.

OLDSMOBILE 55 — 4 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica 100%, facilito. R. Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

OPEL 1968 — Kadett — Luxo super. Linda cor. O carro do momento. Vendo a vista (abaixo da tabela). Troco ou facilito c/ peq. ent. e prestações de NCr$ 782,40. Rua Uruguai, 234-A. (B

OPEL — CADETE 68 — NCr$.... 8 000,00, superequipado, radio Blaupunkt, toca-fitas, aceito troca e fac. rest. 24 meses, RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

OPEL OLIMPIA 52 — 4 cil., NCr$ 1 100,00, lic., seg., vist. 68 pagos. Rua Gravatá 56, c/ 1 — Marechal Hermes.

OLDSMOBILE super 88 1960 — Vende-se ou troca-se. Carro para pessoa de fino gôsto o mais bonito da Guanabara. Ver na Rua General Argolo n. 201, c/ o Sr. Luiz — Tel. 28-9411.

PICK-UP 65 — Willys, estado de nova, 5 marchas, tôda original, pneus novos e revisada. Vendo e facilito. Rua Teodoro da Silva, 738 Armando.

PEUGEOT 1952 — Otimo estado, vendo, melhor oferta a vista. Rua

PICK-UP — Vendo Studbaker 1954. Rua General Urquiza n. 31 — Leblon.

ONIBUS MERCEDES BENZ — Vendem-se urbanos, 2 portas. Otima manutenção. Carroceria Cermava — Modêlos LP e Monoblocos 0 3 2 1 HLST-1965. A vista a partir de NCr$ ...... 15 000,00. Procurar Sr. Jorge ou Sr. Agostinho. Estrada da Gávea, 589 — Tel.: 47-1587.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Pronta entrega, ótimo financiamento. 2 950 de entrada, longo prazo. Tôdas as garantias. Rua Conde de Bonfim 160.

PEUGEOT 1960 — Radio, pneus b. branca, t. direção, carro diplomata, NCr$ 3 650. Urgente com porteiro. Av. Atlantica, 928 — Geraldo.

PICK-UP JEEP 67 4x4 estado de nova vendo ou troco. Ver e tratar Rua Dep. Mendonça Thurler 2180, Nilopolis. Garagem S. José — Tel. 2512.

PICK UP 65 Willys. 5 marchas, estado de nova, pneus novos — Vendo a vista e fac. parte. Rua Riachuelo, 388. 52-6767. Porfírio.

PICK-UP WILLYS 67 — A mais nova, capota, lataria, mecanica, forração 100%. Facilito. R. Uruguai, 248. Tel.: 38-5128.

PICK-UP WILLYS 66, bom estado, 3 marchas, tração em 2 rodas — Vende-se pela melhor oferta. Rua dos Romeiros, 111 — Penha — Tel. 30-5578 — Sr. Joaquim.

PONTIAC 53 — NCr$ 1 500,00 — Otimo estado, Aceito troca e fac. rest. 24 meses, RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628, Temos estacionamento próprio.

PICK-UP FORD 59 — Aberta ou fechada, pouco uso, vendo barato. Rua Fausto Cardoso 392 — Rocha Miranda.

PLYMOUTH SAVOY — Mecânico, 1958, 6 cilindros, motor em linha, 180HP, vende-se à vista NCr$ 5 000. Av. Antenor Navarro 99, sob.. Sr. Chaves, 30-7311.

PICK-UP — Intern. 54. Em bom estado. A vista. Aceito oferta — Rua Senador Muniz Freire, 28, Tijuca (Ald. Campista). Base 2 mil.

RURAL! Compro a vista na hora mesmo precisando de reparos. — 59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 800, 62 a 4100, 63 a 4 600, 64 a 5 100. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL 64 4x2, ótimo estado. Vende-se ou troca-se por pick-up 4x4. Rau Paissandu 200/505. 45-7816. chaves na portaria.

RURAL 64 ótimo estado, 4 300,00 só à vista. Rua Cachambi 314, c/ 1.

RURAL WILLYS 65. Ultima serie. Estado de zero km, 2 côres, superequipada. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

RURAL 1958 a 1966 — Estado impecavel de conservação. Financiamos até 24 meses. Crédito direto. Palm Pamplona, 700 — Jacaré — 61-4588 e 61-8200.

RURAL 1960 — Excepcional estado de conservação. Entr. dentro de suas possibilidades, saldo até 30 meses, revisada, com seguro. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

RURAL 62 — Em bom estado, máq. retificada, lanternagem OK. Vendo à vista ou posso facilitar parte: Rua Cadete Polônia, 444 (farmácia). Precisa 2 pneus.

REGENTE 68, 0k. NCr$ 5 500,00, pelo crédito direto, c/ pronta entrega. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL 62, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657.

RURAL 64 — 4 × 2 — Vendo urgente. Rua Teodoro da Silva 947 — Grajaú.

RURAL 1968 — Luxo 4 × 2 equip. 0 km. Vendo, fac. ou troco, à vista bom preço. Rua Riachuelo n.º 388. Tel. 52-6772.

RURAL E PICK-UP 0 km, tôdas as côres p/ pronta entrega. Tânia S.A. tem sempre em estoque para financiar aos seus clientes tradicionais c/ entrada mínima e pagamento até 30 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 57-0113 e 45-2044.

RURAL WILLYS 62 — 4x2 e 65 4x4 estado novas fac. crédito direto revisadas, venha conhecer nossos planos. R. Russel 32-A — Lgo. Glória.

RURAL 1967, 4x2, equipada, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1 084. Tel.: 2218 — Nova Iguaçu.

RURAL 1965, de luxo, equipada, est. de nova. Vendo c/ 2 500 de ent. rest. 24 pag. de 293,40. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

RURAL STD 1964 — Ent. $ .... 2 000,00, saldo em prest. $ .... 250,00. Av. Cesário de Melo, 953, tel.. 94-1536 (Cetel) e 45-4982.

RURAL 1964 — Rádio t. direção, pneus motor e lataria — NCr$ 3 380, ao 1.º. Av. Atlantica 928.

RURAL — Pago a vista 59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 800, 62 a 4 100, 63 a 4 600, 64 a 5 100 — Rua Vol. Pátria, 416-B — 46-3501 das 8 às 16 horas.

RURAL — Zero — 68 — Tôdas as côres a escolher — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor, DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41, Telefone 27-6340.

RURAL 1964 — Pouco rodada, excepcional. Financio c/ 1 300,00 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

RUA JOSE' LINHARES 130, vende-se um Dauphine, transformado em Gordini. Urgente. Procurar o porteiro na garagem. 27-7585.

RURAL (4x2). Compro hoje. Pago à vista 61 a 3 900; 62 a 4 200; 63 a 4 700; 64 a 5 200. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

RURAL 63 — Equipada, estado de nova vendo c/ 1 500 de entrada e saldo de 315,00 mensais. Cofimac. Av. Beira Mar, 216-C — Tel. 22-9612.

RURAL 65 4x4 nova mesmo, facilito 24 meses sem fiador. Av. Suburbana, 9991, lojas C D E e F Cascadura.

RURAL 60 impecabilíssima facilito 24 meses sem fiador ou troco, Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

RURAL 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. — EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. — R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Riachuelo, n. 136. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL WILLYS 1963. Equip. Muito nova. Luxo. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

RURAL WILLYS 1968. 0 km. Luxo. Vendo abaixo da tabela. Troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

RURAL WILLYS 1965 — Estado espetacular. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Troco. R. Riachuelo, 33 tel: 22-7036.

RENNAULT FRAGATE 1953 — Tudo nôvo, carro para pessoa exigente, vendo hoje melhor oferta a vista, empl. vist. pode trazer mecânico. R. Joaquim Palhares, 595. Praça Bandeira.

RURAL 65 — Luxo em perfeito est. a todo exame a vista troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel: 28-6839.

SIMCA 65, talas cromadas, radio, etc., 24 meses sem fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Casc.

SIMCA 48 — Máquina, lataria, bateria, instalação e pneus novos. Melhor oferta. 25-9575. Catete 185.

SIMCA TUFÃO mod. Jangada 65. Particular vende, ótimo estado geral, duas côres, rádio. NCr$ .. 6 000,00. Tel.: 22-3459. Sylvio. Horário comercial.

SIMCA 63 — Superequipada. Documentação 100%, lindo carro. A vista. Gen. Severiano, 223 — Tel. 26-9770.

SIMCA 59 (único dono). Entrada desde 1 500,00, saldo até 30 meses, lindo carro c/ seguro e n/ revisão. Entrega na hora. CIA FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

SEU TEMPO VALE DINHEIRO — Se V. S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada e restante financiado em 24 meses, sem fiador e sem mais nada. V. S. leva na hora o carro de sua preferência. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

SIMCA 1964. Muito nova. Equip. Ult. série. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. .... 28-6596. 28-0071.

SIMCA 64 — Tufão, espetacular de tudo, com radio, capas etc. Aceito troca por Gordini, Simca, Aero ou DKW. Financio saldo até 20 m. Rua Francisco Otaviano, 42.

SIMCA 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, n. 1 107 — R. Barata Ribeiro, 99-B. — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136. — R. Carvalho de Souza, 164. Madureira.

SIMCA 63/64 — Estado de nova, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

SIMCA RALLYE — Vendo 1965 (outubro), marron metálico (côr de ouro), 17 000 km, equipado, pela melhor oferta à vista. Ver e tratar na Avenida Maracanã, 1 500, C-01. Tel. 38-3177. (B

STANDARD Vanguard 54 facilito 24 meses sem fiador ou troco, Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

SIMCA — Compro à vista, pago hoje 61 a 3 700; 62 a 4 100; 63 a 4 400; 64 a 5 800; 65 a 6 600; 66 a 7 600; 67 a 12 000 e 68 a 15 000. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A.

SÓ ANDA DE CONDUÇÃO quem quer e não conhece os planos de financiamento de RIVIERA AUTOMOVEIS — Faça-nos uma visita e verá como é facil sair num carango. Andou, gostou, levou! Sem fiador e sem mais nada. Resolvemos seu problema na hora. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

SIMCA — Pago a vista: 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 300, 64 a 5 700, 65 a 6 500, 66 a 7 500. R. Vol. Pátria 416-B — 46-3501 das 8 às 16 hs.

SKODA OTAVIA 59, bom estado, troco, facilito condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

SIMCA Tufão 65 — Equipada, excepcional estado. Vendo à vista por 4 500 ou facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

SIMCA 64 Tufão tôda prova vendo troco facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9932, Cascadura.

SIMCA 60 — Vendo ou troco — Preço 2 400 com radio. Rua João Romariz, 121, Ramos.

SKODA 1957 — Tipo 1201 — 4 portas, licenciado e segurado 1 250 à vista — Av. Marechal Floriano, 175 — Sr. Aldo.

SIMCA TUFÃO 64 — Vendo pela melhor oferta. Ver após 17.00 hs. R. Pereira da Silva, 421/303.

SIMCA EME-SUL 1966 — Vermelha, super equipado, único dono. Facilita-se e aceita-se troca, São Francisco Xavier, 400. Tel.: ..... 48-5476.

SIMCA 1960 — Duas lindas côres. NCr$ 1 000,00 entrada e 200 por mês. Av. Suburbana 10 033-D. — Cascadura.

SIMCA 63/64 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

SIMCA 1963 — Particular, único dono, vendo à vista, com rádio. Está emplacado 1968. Procurar Sr. Pôrto. Ver e tratar à Av. Barão Tefé, 7, gr. 202-508.

SIMCA — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 59 a 2 800, 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 300, 64 a 5 700, 65 a 6 500, 66 a 7 500. Não é agencia, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 1960, 1962, 1963 e 1966 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Tel. 61-4588 e 61-8200. Palm Pamplona, 700 — Jacaré.

SIMCA TUFÃO 64 — Vendo equip., licenc. 68, financ. c/ 2 000 — R. Conde de Bonfim, 177, ap. 712.

SIMCA 60, 61, 62, 63, e Esplanada 67 — Desde 950,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2a.-feira. Texas.

SIMCA! Compro a vista na hora, mesmo precisando de reparos. — 59 a 2 800, 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 300, 64 a 5 700, 65 a 6 500, 66 a 7 500. — Rua 24 Maio, 332, Tel. 61-8008. Sr. King. (B

TÁXI VOLKS 1969 pronto para trabalhar. NCr$ 6 300,00 ou aceita-se troca. Rua Nogueira, 86, c/ 4 — Quintino — Tel. 23-1733 — Ramal 50 — Sr. Thelio.

TÁXI VOLKS 65, Estado de nôvo. Superequipado e pronto para trabalhar. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TÁXI DKW 1962 e caminhões Internacional vendemos urgente. Estrada do Dendê, 1.658 — Ilha do Governador. Tel. 96-0927.

TÁXI nacional compro pago à vista — Rua Siqueira Campos n. 168.

TÁXI GORDINI — 1967 — Urgente, facilito. NCr$ 2 500. Rua Siqueira Campos n. 168.

TÁXI AERO WILLYS 62 — Já emplacado 68, vendo mot. transf. NCr$ 2 000,00 entr. Av. Suburbana 10033-D — Cascadura.

TÁXI GORDINI 65 — Vendo preço 4 500 — Tratar Avenida dos Democráticos, 245 — Depois de meio dia.

TÁXI VOLKSWAGEN 1960 — Autônomo. Estado de nôvo. Vendo c/ 3 000. Rua do Russel 450, na mercearia.

TÁXI VOLKSWAGEN 63 — Última série, emplacado, seguro pago, pronto para trabalhar, vi financiado. R. Sta. Campos 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

TÁXI AERO 64, estado excepcional, troco, facilito condições a combinar. Av. Mem de Sá n. 223-B.

TÁXI CHEVROLET 40, 980,00, ótimo estado. Saldo a NCr$ 100,00 mensais. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TÁXI DKW 1968 — Jóia, autônomo, vendo por motivo de construção. NCr$ 6 000,00 à vista. Rua Urucuia n. 40, casa XI, Jacarepaguá, Praça Sêca, das 18 às 21 horas.

TÁXI Gordini 65 de autonomo, Capelinha, facilito ou troco em 24 meses sem fiador. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F.

TÁXI VOLKS 67 — 7 000 de entr. e 541 mensais. Aceito proposta à vista estudo outro plano de finacto. Tratar 27-3824 Sr. Eloy.

TÁXI vendo Gordini 64 peça mãe ... oferta. Tratar Rua Maestro Vila Lobos, 2 Tijuca com o porteiro.

TÁXI SIMCA — Vende-se, taxi, capelinha, estado geral ótimo, estuda-se financiamento. R. Barão de Mesquita, 739-A. Sr. Guido.

TÁXI 1939. Vendo Av. Henrique Valadares, 75. Sr. Guido.

CADILAC 1947 — 4 portas, hidramático novo, vendo no estado, ou troco por TV ou geladeira, base 320 000 Rua Joaquim Palhares, 395.

VOLKS 64 — Superequip. grená, lindo em excepcional est. c rádio, exame a vista, troco e fac. c/ 3 200 — R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 61, sincronizado, equipado, a vista, troco e fac. c/ 2 300 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 64 equipado, excepcional estado. Vendo a vista ou fac. c/ 3 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

VOLKS 67 — Equip. em est. de nôvo, a vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 66 — Superequip. em excepcional est. sujeito a qualquer prova a vista ou troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 59 — Azul-atlântico NCr$ 1 700,00 ent. o saldo a longo prazo. R. 24 de Maio, 316-M. tel. 28-5085.

VOLKSWAGEN 66 — Excelente. Fac. c/ 3 700. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VEMAGUET 63 — Em perfeito estado, sujeito a qualquer exame a vista, troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 67, superequipado, várias côres a vista ou troco e fac. c/ 4 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS — COMPRO. De 60 a 67, urgente — Pago à vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo — HENRIQUE — 47-9290. (B

VOLKSWAGEN 1965 — Última série com rádio, capas, faroletes, couro, mecânica 100%, vendo urgente 6 100,00. Av. Teixeira de Castro, 120. Bonsucesso.

VOLKS 68 — Ok, beige-nilo, emplacado, seguro (RC). Pago ou fac. c/ 2 500, à vista. Araújo tel. 42-7058 de 13 às 17 h.

VOLKS 68 — Vermelho, emplacado e seguro. Pago e garantia, troco e facilito c/ 3 000, saldo 24 m. Rua Camerino, 81, tel. 43-8392.

VEMAGUET 67 — Azul c/ motor na garantia, estado geral excelente, troco e facilito saldo 24 m. 396 mensal. Rua Camerino, 81, tel. 43-8392.

VOLKS 66 — Lindamente equipado, único dono, várias côres. V.S. recebe o carro em seu nome. Rua S. Fco. Xavier, 628. Tel. 34-4876.

VOLKS 64 — Última série, único dono, equipado, troco, facilito c/ 2 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 1 65 até 67, diversas côres, equipados, de 1 500 entr. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D e F. Piedade.

VOLKS 67 — Estado de novo. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-4254.

VOLKS 65 — Grená, c rádio, capas, a vista. Tel. 91-2498. Sérgio.

VOLKS 63 — Equipado, à vista, capas. Rua Pe. Nóbrega, no pátio, c/ Tomé.

VOLKSWAGEN 65, superequipado, ótimo estado, vendo, troco e facilito c/ 2 900. Av. Suburbana, 9991.

VOLKS 63 e 61. Os mais lindos do Rio, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 66, grenat, excelente estado. — Facilito. Ver Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475 e 34-6136.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o carro de sua preferência. Seu crédito está aprovado. DETROIT AUTOMOVEIS.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64 e 62, todos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821. Sr. Jorge.

VOLKS 67 — Vende-se com 5 500 km reais, revisão somente na Rio Motor. Tratar Rua Alice, 214 — Laranjeiras.

VOLKS 63 — Excepcional estado de conservação, capas, rádio sem batida etc., vendo entrada NCr$ 3.000,00, 20x350,00. Rua Jumonte, 169. Fone 46-9817. Sr. Clovis, depois de 9 horas.

VOLKS 62 últ. série, só a vista, 3 500, equipadíssimo, excelente est. Barão da Torre 125; apto. 201-F.

VOLKS 65 — Ótimo estado, côr pérola, a vista, 6 400,00. Av. Afrânio Melo Franco, 42/404 — Tel.: 27-0827.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65. Entrada .... 1 500,00. Prestações.. 275,00. Entrada .... 2 000,00, prestações .. 235,00. Vários planos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses com seguro e nenhuma revisão. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VERDADEIRO TRANSPLANTE NO MEIO AUTOMOBILÍSTICO — Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência, pagando a diferença em 24 meses, rigorosamente dentro de suas possibilidades. — Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier n.º 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 61, 62, 64, 67, 68 — Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Telefone: 34-2458.

VOLKSWAGEN — Faturado em dezembro de 67. Novíssimo. 7 200 km reais, não tem igual no Rio. 58-7421.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, todo equipado, único dono, lindo côr. 20 200 km. R. Carvalho Alvim, 339, c 13.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, troco, ótimo estado, equipado NCr$ 6 000. Ver e tratar Rua Teodoro da Silva, 738.

VOLKS 64 — Vendo urgente, hoje. 8 320, à vista. Não aceito ofertas. R. S. Fco. Xavier, 352-B, tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, superequipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 218 tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 67 — Ult. série, estado de zero km, superequipado inclusive toca-fita, troco fac. Barão Mesquita, 218 tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, ótimo estado, côr vermelho-grená, melhor oferta. Ver Rua Campos Sales, 88.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Troco ou financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, estado de novo, mec. a tôda prova, vendo e estudo troca. Facilito. Rua Teodoro da Silva, 813.

VOLKS 60 a 65 para pagar em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. — Entrada 1 500,00, prestação ... 275,00; entrada ... 2 000,00, prestação ... 235,00; entrada ... 2 500,00, prestação ... 195,00. Entrega na hora com seguro e nenhuma revisão. Não é consórcio, nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138. (B

VOLKSWAGEN 1966. Muito novo. Equip. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-6596, 28-0071.

VOLKSWAGEN 1968. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071; 28-6596.

VOLKSWAGEN 1962. Equip. Muito novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071; 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967. Pouco rod. Equip. Novo. Vendo, troco fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-6596, 28-0071.

VOLKS 60 até 65. Entrega na hora. — Entrada 1 500,00 saldo até 30 meses c/ seguro e nenhuma revisão. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

VOLKS 60 a 65. Entrada 1 500,00 saldo até 30 meses c/ seguro e nenhuma revisão. Entrega na hora. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 68 OK diversas côres, aceito troca, dou ou recebo diferença. Facil. Haddock Lôbo, 345.

VOLKS — KARMANN-GHIA E KOMBI 68 0 km — Entrada a partir de NCr$ 2 800,00 e prestações a partir de NCr$ 316,80. Pelo crédito direto, sem fiador e com seguro. Venha e escolher entre as côres. VISITE um dos endereços: DETROIT AUTOMOVEIS: Rua São Francisco Xavier, 374-A; CELMA AUTOMOVEIS: R. São Francisco Xavier, 30; e RIVIERA AUTOMOVEIS: R. S. Fco. Xavier, 628. — Temos estacionamento próprio e amplo. (B

VEMAGUET 64. Estado de nova. Vendo, troco e facilito.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, todos em ótimo estado, superequipados. Vendo, facil. Rua Sá, 173. Tel. 52-5934. (B

VOLKS 63, 65, 66 e 67. Entrada desde 700,00. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. EMA AUTOMOVEIS. — R. Mariz e Barros, 1087 — Rua Barata Ribeiro, 99-B. — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136 — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKSWAGEN 1960 — Perfeito estado, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono, o mais lindo da GB, radio, capas, calhas. Aceito troca Volks 66 e 59, facilito até 20 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKS 66|67 — Modelinho. Vendo, 1966 (dezembro), pérola, 35 000 km, equipado, pela melhor oferta à vista. Ver e tratar na Avenida Maracanã, 1 500, C-01. Tel. 38-3177. (B

VOLKSWAGEN 64 — Lindo, equipado, estado de novo. Fac. c| .. 3 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, tel. 28-7512.

VOLKS 67 — Vende-se completamente nôvo, todo original, apenas 15|000 km rodados. Base .. 8 800. Xavier da Silveira, 40|708, tel. 36-0177.

VOLKSWAGEN 60 — Otimo estado, financio c| peq. entrada, saldo até 10 meses. Tel. 46-6227.

VOLKS 65 — Ent. 1 500, rest. 24 meses. Revisado, segurado e emplacado. Ent. parcelada, prest. intermediárias s/ acréscimo de juros R. da Matriz, 26. Tels. 26-1390 e 26-3793.

VOLKS — Zero km, varias cores. A vista ou troco e fac. c| 5 000 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 60 — Excepcional estado, qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 2 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 61 — Sinc. em ótimo estado, v. 1 800 ent., saldo e longo prazo. R .24 de Maio, 316, M. 28-5085.

VOLKS 62 — Raríssimo est. conservação, superequipado. Entr. .. 3 000,00 20x250,00 entrego na hora. Rua 19 de Fevereiro, 15 — Fone 46-9817 — Dr. Roberto.

VOLKS 61 e 62 — Sincronizado, equipado, bom de tudo. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKSWAGEN 65 — Mod. 66, lindo, estado de novo. Fac. c| .. 3 400. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60 — O mais lindo e enxuto da GB, impressionante. Fac. c| 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 64 — Pérola estado geral otimo vendo c/ 1 800 de entrada e saldo até 2 anos. Confimaq — Av. Beira Mar, 216-C — Tel. 22-9612.

VEMAGUET 62 bom estado geral, Facilito 24 meses s/ fiador. Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

VW 68 tôdas as côres OK tirados no Rio facilito 24 meses, troco. Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

VOLKS 68 zero. A prazo, qualquer cor. Entrada 5 950 mais 14 pagamentos de 495,00. Emplacado com RC em seu nome. O endereço é: Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VW 52 facilito 24 meses tudo de 67 grenà facilito 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9942, Casc.

VOLKS 55, espetacular um dono só à vista 3 400. Financia-se uma parte. Av. Brás de Pina 1242.

VOLKSWAGEN 67 superequipado. Vendo, troco e facilito até 24 meses à combinar. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKS 68 zero — Preço tabela. Tôdas cores. Troco seu Volkswagen anos 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Saldo até 12 meses. O endereço é: Wilson King, R. Bento Lisboa, 106. Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN — Compro hoje. Pago à vista 59|60 a 4 500; 61 a 5 300; 62 a 5 700; 63 a 6 200; 64 a 6 600; 65 a 6 900; 66 a 7 600 e 67 a 8 600. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n. 234-A.

VOLKSWAGEN 64 — Muito bem equipado, em estado nôvo, — Vendo c/ 1 700 entr. e prest. 351 ou 1 900 e prest. de 338 ou c/ 2 100 e 323 — Henrique — 47-9290.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo carro espetacular estado — Vendo com 2 000 entr. e 21 x 362 ou 19 x 387 — Henrique — 47-9290.

VOLKSWAGEN 63 — Um só dono, mecanica a tôda prova. Vendo com 1 500, prest. 325 ou com 1 700 e 312 ou ainda c/ 1 900 prest. 299 — Henrique — Telefone 47-9290.

VENDE-SE Simca Aronde totalmente reformado à vista ou financiado. Rua Santa Clara n. 289, procurar Sr. Luiz — Copacabana.

VOLKSWAGEN 63 — Espetacular estado — Vendo com 2 100 e 21 x 312 ou 19 x 334 — Equipado — Henrique — 47-9290.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, pronta entrega, tôdas as côres. Entr. 5 950 e 495 mensal. Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, c| .. 28 000 km, equipado. NCr$ .... 7 200,00 à vista. Rua Engenho Nôvo, 229. Pela manhã.

VOLKSWAGEN 66 — Otimo estado, mecânica a tôda prova. Pintura original. Aceito troca Volks 65 a 59. Financio até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 — Zero. Tigre, tôdas as côres. Pronta entrega — Aceito troca p| Volks 59|67. Fin. saldo até 20 meses. Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 66 — Nôvo de tudo, pintura original, rádio, capas, pneus, único dono. Aceito troca Volks 64 a 59. Financio até 20 meses. Rua Francisco Otaviano n. 42.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, pronta entrega ,todo côr, troco p| Volks 59|67. Financio saldo até 20 meses. Rua Francisco Otaviano 42. Copa.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Revisados em n| oficina, rádio, capas, pneus novos. Vendo, troco, facilito até 24 meses. — Rua Barão de Bom Retiro, 1115. — REIGUA.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono, belíssimo automóvel, rádio, capas, calhas. Aceito troca Volks, 66 a 59. Financio saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 63 a 67 revisados, financiamos com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. — Tel. 46-6227 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo sincronisado, revisado c| 2 000,00 de entrada, saldo em 15|18 meses. Ver e tratar na Rua Regeneração, 75 — Bonsucesso.

VOLKS 59 a 68 0 km. Equipados, sujeitos a qualquer prova, varias cores. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. Ver para crer! Procure um dos endereços abaixo e verá como é facil sair na hora no carro de sua preferencia sem fiador e sem mais nada. CELMA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 30; DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A; e RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento amplo e próprio.

VENDENDO OU COMPRANDO o sr. fará sempre um bom negocio, pois pagamos o melhor preco do mercado e vendemos barato (os menores juros e as menores entradas da praça) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMOVEIS — Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66 — Superequipado, est. novo, a toda prova. Lic. e seguro pagos. Vendo, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 352-B. Telefone 34-8738.

VOLKSWAGEN 1957 — Alemão, muito bom estado geral. Financio o pagamento — Rua Conde Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 61 — Simca, última série, a todo teste, à vista, fac. troco. R. S. Fco. Xavier n.º 352-B — Tel. 34-8738.

VOLKS 62 — NCr$ 2 200,00. Estado de novo, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 63 — Otimo estado, carro garantido, sujeito a qualquer teste. Fin. c| 1 500,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Começa na Rua Barão de Mesquita n. 380.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Todo equipado, na Avenida Suburbana, 7 889-A — Piedade.

VOLKS 65 — Otimo estado, superequipado pode trazer mecanico. 58-3618.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 65, 66, 67 e 68, 0k. Seja prudente — Não compre s/ VW usado ou novo em qualquer lugar — A TEXAS, representante VW sempre tem o carro que procura, equip. e revisado p/ pessoal treinado na fábrica. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, nac. ou estrangeiro. Entr. a partir de 980,00 ou menos. Financiamentos até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72, (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN — Pago a vista: 60 a 4 400, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 500. Rua Vol. Pátria, 416-B — 46-3501.

VOLKS 61 e 65, ótimo estado, radio, capas, troco, facilito condições a combinar, Av. Mem de Sá n. 253-B.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo com 40 dias de uso, 3 000 kms. Beje nilo. NCr$ 9 500,00. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel.: 36-4013.

VOLKS 61 — Otimo estado, mecanica especial, garantido, sujeito a qualquer teste. Fin. c| 1 300,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20, Começa na Rua Barão de Mesquita, 380.

VOLKS 64 — Em excelente estado, mecanica fora do comum, troco, facilito com 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 60 — Estado de conservação excepcional, sujeito a qualquer teste. Troco. Facilito com 1 100. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Nunca bateu, estado geral excelente, carro garantido. Troco. Facilito com 1 600. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 65 — Superequipado. Unico dono, lic. e seg. pagos. Vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B, tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 1963 — Otimo est. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 68 — Diversas cores. A faturar. Vendo, troco, facilito. — Bom preço à vista. R. das Laranjeiras, 47. Tel. 25-0696.

VOLKS 61 — Estado excepcional licença e seguro pagos. Av. N. S. Copacabana 903/901 — Telefone 37-5051 — Paulo.

VOLKSWAGEN 1964 — Equip., est. novo, Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 67 — 3a. série; côr pérola, equipado, único dono. Vendo. R. Barão de Mesquita, 675, após às 9 hs. c/ Sr. Sílvio no bar.

VOLKS 64 e 66 — Veendo, 2a. feira. Tratar Rua Santo Cristo, 209, 43-0483 e 23-0144.

VOLKS 59 — NCr$ 1 500,00. Otimo estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA, R. S. Fco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 63 — Vendo p| motivo grande aperto, lindo carro, todo original c| rádio e tranca. Ver Cirne Maia, 121, T. Santos.

VOLKS 61 — 1 500 de entr. e 271 mensais. Estudo outro plano de financto. Rua Teotônio Regadas, 25, ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 66 — Revisado, r. Telesp. p. venda, capas etc. Ent. NCr$ 2 250, saldo 20 m. outros planos a s/ escolha, Lavradio, 206 — Tel. 42-0201.

VEMAGUETE 1964 — Excelente, troco, facilito. Tel.: 2218. Av. Nilo Peçanha 1084. N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 — Venha conhecer nossos planos, revisados até 24 meses, Rio Cap. Automoveis. R. Russel 32-A — Lgo. Gloria.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 — Otimo estado, revisados, à vista o melhor preço. Aceito troca e financia em até 20 meses. Avenida Paulo de Frontin 500-E. Telefone 48-9799.

VOLKS 6? e 64 — Equipados otimo estado. Sinal 790, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5. Botafogo — 46-0664.

VOLKSWAGEN 1963 e 1964 — Os mais novos do Rio. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo 33. — Telefone 22-7036.

VOLKS 61/66 — Novos equipados vendo troco facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9932, Cascadura.

VW 66/67 — Azul últ. serie superéq. 18 km. Excepc. carro p/ ser visto. Partic. Roberto 38-9191, 38-2167.

VOLKS 64 — Bom de tudo vendo urgente facilito parte pagto. Rua do Amparo 505 — Cascadura.

VOLKS 63 — Rádio teclas, farol Tremendão, capas etc. Vendo por NCr$ 5 700. Rua Miguel Lemos, 88, ap. 701 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 63 — Estado excelente, revisado, radio, capas etc. 1 500 entr. saldo até 24 meses. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro 1115 — Reiguá.

VOLKS 60 superequipado vendo à vista ou financia-se uma parte. Av. Brás de Pina 1242.

VOLKS 62 superequipado à vista 5 200 ou financia-se nunca bateu. Av. Brás de Pina, 1242.

VERDADEIRA feira de automoveis jamais vista em todo país. Com pequena entrada (ou seu carro como entrada) e o restante financiado em 24 meses, V.S. leva na hora o carro de sua preferência, sem fiador e sem mais nada. — Também pelo crédito direto. Andou, gostou, levou. Procure um dêstes endereços e verá como é fácil sair num carango: DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A. CELMA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier 30. RIVIERA AUTOMOVEIS — Rua S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento proprio.

VIAGEM A LUA? Se o senhor deseja fazê-la, nós não vendemos foguetes, mas se desejar um veículo que lhe possa proporcionar muitos prazeres, V.S. encontrará em CELMA AUTOMOVEIS — Rua S. Fco. Xavier 30. DETROIT AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A, e RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Os melhores planos de financiamento da Guanabara com os menores juros e as menores entradas. Também pelo crédito direto. Visite-nos e verá como é fácil sair no carro de sua preferência na hora.

VOLKSWAGEN 1968 — Diversas côres — Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1963 — Excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1966 — Excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1962 — Superequipado. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 67 nôvo. Ver e tratar Rua Dep. Mendonça Thurler 2180 Nilopolis. Garagem São José — Tel. 2512.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora, 59-60 a 4 300, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 5 900, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 500, 67 a 8 000, Rua São Francisco Xavier 254-B; em frente ao Colégio Militar. Telefone 48-6288 — Medeiros. (B

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 — Vermelho, bem equipado, troco Rural. R. Tôrres Homem, 150. 48-7770.

VOLKSWAGEN 64-65 — Otimo estado, bem equipado, fin. parte, troco p| Rural, Rua Tôrres Homem n.º 150 — 48-7770.

VOLKS 63 — Equipado, conservação ótima. Financio. Rua Antunes Maciel n.º 367. São Cristovão.

VOLKS 63 — Excepcional estado, único dono. Rua Eduardo Ramos n.º 3 — Tijuca.

A Associação dos Servidores do Montepio do Estado da Gaunabara — ASMEG (IPEG)

INFORMA

que estão abertas aos funcionários Estaduais, Federais e ao Público em geral, as inscrições do nôvo plano popular de autofinanciamento de Veículos, de qualquer tipo, marca ou ano.

VOLKSWAGEN

ano	mens.	ano	mens.
1969	180,00	1963	66,00
1968	120,00	1962	60,00
1967	108,00	1961	54,00
1966	102,00	1960	48,00
1965	90,00	1959	42,00
1964	78,00	1958	36,00

INSCRIÇÕES:

Av. Rio Branco, 108/1704
Av. Rio Branco,183/5.º andar
Av. Almirante Barroso, 90/309
Rua Siqueira Campos, 68-C — Copa.
Fone: 43-9414 — 22-3737 — 32-2542.

VOLKS 60 — Equipado, estado de nôvo e bonito. Vendo hoje, Rua São Luís Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKS 1967 — Unico dono, 16 mil km, rádio Blaupunt, rodas cromadas. De particular a particular. Tel. 27-0516.

VENDE-SE VW 61 em perfeito estado. NCr$ 4 300. Rua Visconde de Niterói, 1 346. Sr. José.

VENDE-SE — Mercedão, caminhão ano 1960 LP 331, com truque, a qualquer prova, a vista ou financiado. Ver e tratar na Rua Sá Freire n.º 11, com Magalhães.

VOLKS 64 — Bem equipado, c licença e seg. 68, est. de nôvo, muito bonito. R. São Luís Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKS 65 — Equipado, à vista 6 800, lic. seg. pagos, não aceito oferta. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Maracanã. Tel. 34-8738.

VOLKS 64 — 1 600 de entr. e 352 mensais. Aceito proposta à vista ou estudo outro plano de financto. Rua Teotonio Regadas, 25 ao lado da Sala Cecilia Meireles — Tel. 22-5799.

VOLKS 65 — 1 650 de entr. e 386 mensais. Aceito proposta à vista ou estudo outro plano de financto. Rua Teotonio Regadas, 25 ao lado da Sala Cecilia Meireles. Tel. 22-5799.

VOLKS 66 — 1 800 de entr. e 419 mensais. Aceito oferta à vista e estudo outro plano de financto. Rua Teotonio Regadas, 25 ao lado da Sala Cecilia Meireles — Tel. 22-5799.

VOLKS 67 — 3 000 de entr. e 406 mensais. Estudo outro plano de financto. Rua Teotonio Regadas, n.º 25 ao lado da Sala Cecilia Meireles — Tel. 22-5799.

VOLKS 67 — Ultima serie, superequipado, troco por mais barato, facilito diferença. 29-1586.

VOLKS 60 — modificado, espetacular estado de novo, equipado. Vendo financiado — 29-1586.

VOLKS 65 — Novo mesmo, equipado, troco mais barato, financio diferença — 29-1586.

VENDE-SE Volks 65 à vista por 6 500 cruzeiros novos, equipado e em ótimo estado. Tel. 22-6487.

VOLKS 68 — 0 km, emplacado com seguro, tenho dois, escolha a côr, são espetaculares. Troco e facilito. Rua D. Cecília 39 — Rio Comprido.

VW SEDAN 68 — Todo equipado, c| seguro total. 9 300,00. Rua Evaristo da Veiga, 41, sala 407.

VENDO Mercedes 51, estado bom. Preço 1 500,00 à vista. R. Cândido Benicio 319 — Camminho.

VOLKS 64 — Vendo em bom estado, equipado. NCr$ 6 200. Rua Aires Saldanha 36 — 801. A vista.

VOLKS 64 — Vende-se, cór azul, equipado, ótimo estado. Tel. .. 22-6487.

VOLKS 67 — 26 000 km originais, capas, radio, etc. NCr$ 8 500 à vista. Verde caribe. R. Prof. Everardo Backheuser 55 ap. 302 — 49-0381.

VOLKS 64 — Unico dono, maquina nova na garantia, um milhão equipamento 6 350. R. Canavieiras 808 — 101. Tel. 38-5840.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. côr perola, emplacado e segurado. Tratar tel. 43-4966 c| Sr. Mesquita.

VOLKS 68 — 0 km, vermelho, far. preta. Vendo à vista ou financiado. Base NCr$ 10 000,00. Tobias Moscoso 140 — 58-6049.

VOLKS 65 — Unico dono, equipado. Estado de 0 km. Vendo e estudo troca. Facilito — Rua Teodoro da Silva 813-B.

VOLKS — 62, ótimo est. rádio, licença e seguro pago, ver na Rua Visc. de Sta. Isabel, 10-B — Tel.: 38-7403.

VENDE-SE um Ford de praça 1949 quase nôvo, aceita-se oferta, para desocupar lugar, ver e trata-se na Rua Francisco de Sá, com N. S. Copacabana, ponto de taxi, pela manhã — Carlos.

VOLKS 65 equipado — Vendo Rua Barão do Flamengo, 35 loja P.

VOLKSWAGEN 1967 — Bege Nilo, equip., vendo c| 3 000, saldo em 24 x 455,00. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67, único dono, equipado, troco menor valor, fac. c| 3 000 de ent. rest. 24 prest. de 391,20. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 62 — Urgente 4 900 à vista ou 2 500 ent. e 12 de 300. Av. Princesa Isabel, 386 c| 22 sob. 57-7039.

VOLKSWAGEN 1965 — Perfeito estado, troco e facilito. Rua V. Santa Izabel 46-C.

VOLKS 64 — Lindo carro, único dono, equipado, como de professora. Vendo ou troco. Tel.: 30-0758.

VOLKS 62 — 3a. série, a toda prova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: ..... 34-8738.

VOLKS 65 — Vendo 6 400. Aceito Kombi, parte pagto, ou oferta a vista. 54-1587. Dr. Lydio.

VOLKSWAGEN — 1964 estado excepcional equipadíssimo, mecânica a tôda prova — Vendo, troco, facilito até 24 meses s| entrada — Rua Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN — 1967, estado excepcional, nunca bateu, equipado, pouco rodado. Vendo, troco, facilito até 24 meses sem entrada. R. Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 65 — Jóia. Vendo ou troco por Aero Willys de menor ou maior valor. Rua Teodoro da Silva 947-A — Grajaú.

VOLKSWAGEN 1961 — Azul pastel. Equipado. Carro para comprador exigente. Vendo a vista. NCr$ 5 000,00. Troco ou facilito c/ peq. ent. e prest. de NCr$ ... 260,80. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 62 — Equipado no estado de novo, pequena entrada, saldo 24 meses. Av. Maracanã 640.

VOLKS 66 — Equipado no estado de novo, pequena entrada, saldo 24 meses. Av. Maracanã, 640.

VEMAGUET 64 — No estado de nova, equipada, pequena entrada saldo 24 meses. Av. Maracanã 640.

VOLKS 63 — Super conservado todo equipado. Lic. paga. Fac. c/ 3 500,00. Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Tel.: 28-8693. Sr. Leão.

VOLKS 66 — Excepcional estado, 20 000 km, vermelho c| radio — Praia do Flamengo, 254 ap. 1 102.

VOLKSWAGEN 68, licenciado, emplacado e segurado. 10 000 — Av. Marechal Rondon, 2 205.

VOLKS 68, pouco uso equipado, imposto, seguro pagos, beje — NCr$ 9 600 à vista. — Benjamin Constant, 33-601.

VOLKS 61 — Vendo 1 sincr. ót. est. por 4 550 à Rua Lôbo Júnior n.º 871 — P. Circular.

VOLKS 65 — Vendo ót. est. c| rádio, único dono por 6 250,00. Hoje à Av. Nova York, 272 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 66, 65, 64 sup. equip. troco facil. Av. Brás de Pina, 274 após 10 horas.

VOLKS 60|65, todos cromados grená todo equipado. Vendo a particular. Visc. de Abaeté, 119 c| 6. V. Isabel.

ALUGUE

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**

(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**

(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**

(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**

(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

VOLKS 64 e 65 — Equipados, bom de tudo, lindos carros. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKSWAGEN 66, NCr$ 2 400,00, qualquer prova, ótimo estado — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT, R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 62, NCr$ 2 500,00, equipado, qualquer prova, aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier n.º 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 64 — Equip., revisado, financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A, tel. 52-8484 e .. 52-7937.

VOLKS 65 — Equip., revisado, financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A, tel. 52-8484 e .. 52-7937.

VOLKS 66 — Sup. equip. Revisado, financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A, tel. ... 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 65 — Espetacular estado, tudo 100%, posso facilitar algo. João Ribeiro, 146, Pilares.

VOLKSWAGEN 62 — NCr$...... 2 000,00. Estado de novo, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, Detroit, R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 65, NCr$ 2 300,00, Otimo estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac., resto 24 meses, RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 62, NCr$ 2 000,00, estado de novo, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. 24 meses. RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 65, NCr$ 2 500,00, otimo estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 64, NCr$ 2 200,00, qualquer prova, ótimo estado — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT, R. S. Fco. Xavier n.º 374-A.

VOLKS 60 — Otimo estado, tudo 100%, p| pessoa exigente. Facilito c| 1 200, saldo até 24 m. 24 de Maio, 591-C, tel. 61-0251.

VOLKS 1963 — Vendo urgente, estado muito bom, emplac. e segurado 68. Pneus novos, Rua Lins Vasconcelos, 586. Preço NCr$ .. 5 300,00.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado — Pouco rodado, est. novo, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier 352-B. Maracanã. Tel. 34-8738.

VENDO caminhão Chevrolet ano 50, ótimo estado, pneus bons — Tratar Av. Sta. Cruz, na praça de Realengo.

VOLKSWAGEN 67 — Seguro e licença pagos 68, 15 mil rod. Motivo ter 68. Rua Coração de Maria 101, Méier, padaria.

VOLKSWAGEN 1959 — Superequipado. NCr$ 1 600,00 entrada e 250,00 por mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61 — Superequipado. Vendo Rua Catumbi 34, depois das 13 horas.

VOLKS 1968 OK sedan ou Kombi desde 2 100. Prest. minimas conf. s/ possib. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

VENDE-SE 1 caminhão Chevrolet Brasil ano 1960. Todo nôvo. Pode trazer mecânico. Ver Km. 1 da Rio Magé com o Sr. Abilio. Tratar tel. 22-2346. — CRECI 1 305.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 68 0 k a ser faturado, bege-nilo — Tel.: 57-5924.

VOLKS 66 côr grená 100% de tudo. Ver e tratar na Rua Alan Kardec, 50, casa 28. Engenho Nôvo.

VOLKSWAGEN — Usados — Tânia S.A. tem sempre em estoque, devidamente revisados em s| oficinas, dos anos 62, 63, 64, 65, 66 e 67, para financiar aos seus clientes tradicionais com entrada mínima e pagamentos até 30 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 57-0113 e 45-2044.

VOLKSWAGEN 68, zero km, entrega imediata, cores perola, bege e vermelho. Vendo vista, facilito até 20 meses ou troca. Ver R. Matoso, 202. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 1963 — Otimo estado. Equipado, ótimo preço para pagamento a vista. Praia do Flamengo, 2 — Tel.: 25-4118.

VOLKSWAGEN 1966 — Ultima série, estado de nôvo, único dono, equipado. Otimo preço para pagamento a vista. Praia do Flamengo, 2 — Tel.: 25-4118.

VOLKS 61, 64, 66, 67. Superequipado, vendo c| entr. a partir de 1 000,00, rest. até 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 63, última série. Vende-se cor azul, ótimo estado, bem calçado, equipado; particular vende pela melhor oferta. Ver à Rua Carlos Vasconcelos, 39, das 8 às 11 horas. Tijuca.

VOLKS 63 grande oportunidade preço 4 500. Não tem podre, batida e nem é capotado. Rua Souza Barros 15 — Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 62. Vende-se em ótimo estado, tel. 22-6487.

VENDO TAXI GORDINI 64. Rua Teotonio Regadas, 27. Nildo. — Tel. 22-5799. Lapa.

VOLKS 62, 64, 65. Todos em excelente est. de conservação. Troco e facilito até 20 meses. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. 24 m., ent. par. 800. R. Lino Teixeira, 97, tel. .. 61-5657.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Todos equipados, capas e radios, vendemos pelo crédito direto ao consumidor. Entrada 20%. Financiamos até 24 meses. Rua Palmira Pamplona, 700, Jacaré. 61-4588 e 61-8200.

VOLKS 67 — Muito bom, equipado. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Entrada a partir 700. Saldo até 30 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Várias côres. Vendo à vista e aceito troca. Agência Copacar — Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 67 — Tenho 3 em côres diferentes, superequipado, vendo à vista ou em 24 meses. Rua Siqueira Campos, 215-B — Tel. 37-4060.

VOLKS — Compro ou empresto dinheiro com garantia do carro que fica em seu poder. — Telefone 47-1334.

VOLKS 1967 — Diplomata removido exterior vende NCr$ 9 mil à vista c/ rádio, título patrimonial Touring Club, seguro e licença pagos. Tel. 47-8845.

VENDE-SE pela melhor oferta Volkswagen 1962 sedan perfeito estado. As propostas deverão ser apresentadas ao Sr. Francisco a partir das 8 horas do dia 17-9-68.

VOLKSWAGEN 63, equipado, otima conservação, mecanica garantida. Facilito c/ 3 500 entrada ou combinar, R. Matoso, 202 — Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 63, cerâmica, equipado. Vendo 5 580. Ver R. Haddock Lôbo, 196, c/ Ricardo.

VENDO Volkswagen 1963. Tratar Rua Visconde Caravelas 48 — Botafogo — Tel. 46-8069.

VOLKS 67 dezembro equip. pouco rodado, único dono NCr$ 8 600,00 — Ver Sr. Henry 9 às 11 e 3 às 5. R. Visconde Pirajá, 514/603.

VOLKS 64 e 65. Entrada 700,00 saldo até 24 meses, revisados, c/ seguro etc. Pronta entrega. General Urquiza n. 117, Leblon.

VOLKS 61 pérola equipado fino trato posso facilitar. R. Ronald Carvalho 253, portaria.

VEMAGUET — 1962 — Todo equipado, particular, único proprietário — à vista — 4 800 — Ver garagem — Toneleros n. 4, ap. 903.

VOLKS 68 — Zero, côr pérola, tirado Rio, à vista tratar Rua da Quitanda, 176 — 6.º — Tel.: .. 43-9725.

VENDO — Volks 68, 0 km. Telefone 52-3575, emplacado e segurado — Jairo — 8 às 10 horas.

VOLKS 65 — Em estado de nôvo, equipado. Entrada de 1 600,00, o saldo em 24 meses. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430 c/ Soares ou Frederico.

VOLKS 66 — Mod. 67, em estado de 0 km, tudo nôvo e equipado. Entrada de 2 000,00 o saldo em 24 meses. Tratar na Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430 c/ Soares ou Frederico.

VOLKS 67 pérola c/ est. vermelho equipado c/ rádio americano automático, farol de milha, tapêtes pneus b.b. 1 só dono retirado junho. Preço só à vista NCr$ 8 650,00. Tratar Rua Conde de Irajá, 532, ap. 401 — Telefone 46-0416 — Sr. Ramon.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62, 63, 64 e 65 revisados equipados a linha de ouro de AUTO-PRAZO que vende com 2 200 prestações de 255 sem mais nada entrega na hora. Rua Conde Bonfim 645-B — Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas partir 1 700,00 prestações 280,00 sem mais despesas. PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKS 64 — Equipado em otimo estado, à vista 6 500,00. Rua Ferreira Viana, 36/602.

VOLKS 63 — Pintura nova, mec. a qualquer prova, lic. seg. suspensão nova. NCr$ 5 600,00 — 42-7024 — José Maria.

VOLKS zero km, 63, 64, 65, 66, 67, última série. Todos em estado excepcional. Superequipados — Rua Barão Mesquita, 174-A.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado — Perfeito estado conservação. 2.º prop. Rua Conde Bonfim 510-A — Banco.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo faturado em dezembro com 7 mil kms originais (lacrado de fábrica), superequipado, faixa branca, côr grená à vista, 8600. Tel. 25-2561.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, pago o maior preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 NCr$ 1.590,00, várias cores, rigorosamente novos e equips., etc., o saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. Saldo até trinta meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca). Texas.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64 — 1.250,00, várias côres, equips., c/ rádio, capas, etc. etc. O saldo V. S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. Saldo até trinta meses. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca). Texas.

VOLKS 60. S.equipado. Revisado. Est. exc., troco, fac. c| 1 650 ou menos. Rest. a combinar. R. 24 Maio, 591-A.

VOLKS 60, 61, 62, 63 e 65, em otimo estado, pequena entrada. Credito direto 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 63, 65, 66. Revisados em estado espetacular. Vendemos pelo credito direto, Rua Haddock Lobo, 437 — Largo da 2a.-feira.

VEMAGUET 1965, Linda. Vendemos pelo credito direto com pequena entrada. Rua Haddock Lobo, 437 — Largo da Segunda-Feira.

VOLKSWAGEN — Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia 68, OK p| pronta entrega, todas as côres. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro, dando o justo valor ao seu carro. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca). Texas.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, zero km. Pronta entrega. Várias côres. Pagou, levou. NCr$ 10 000. Rua Barata Ribeiro, 153|403 — Tel.: 36-4013.

VOLKSWAGEN 1966, 1965 e 1964 — Entrada à partir de NCr$ ... 2 000,00, saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. — Cassio Muniz Veiculos S|A, Av. Calógeras 23 (Castelo).

VOLKSWAGEN 67 — Verde-caribe, equipado, único dono, médico vende, NCr$ 8 500,00. Telefone 38-4106.

VOLKS — Compro até para conserto, pagó à dinheiro, 59-60 a 4 400, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 500. Não é agencia, traga o carro e venda na hora, sem aborrecimentos. — Também aos domingos. R. Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Bonfim Automóveis

REAL GARANTIA DO NEGÓCIO

67 — VOLKS, revisado
66 — VOLKS, mec. nova
66 — DKW, único dono
65 — VOLKS, equipado
64 — VOLKS, revisado
64 — AERO, uma jóia
63 — AERO, ót. estado
62 — VOLKS, revisado

Facilitamos o saldo e aceitamos seu carro de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

Camaro 1968

Superequipado — Zero km. Troco — Facilito — Tratar tel. 52-2644 — R. Rezende, 147.

Camaro 68 RS 327

V 8, hidramático, OK, equipado. Vendo só hoje, à vista. Preço 45 000,00. Aceito ofertas. Tel. 26-2780.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S|A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09, s| entrada e s| juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34,8338, 34,6136 e 45-2044. (P

Concorrência

OLDSMOBILE "88" 1965

Sedan, 8 hidramático, rádio (Carro em Recife).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 18 de setembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negóciar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Impala SS 66 conversível

AR COND.

NCr$ 13 000, restante troco e financio até 24 meses, 8 hidr. coupê, 2 portas, supper., superequipado. Tel. 57-4316, em exposição. Rua Belfort Roxo n. 158 — Copacabana.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188 — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Ônibus Mercedes Benz

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modêlo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. A vista a partir de NCr$ 15 000,00.

Procurar o SR. PESTANA ou SR. ARMANDO nos telefones 52-4934, 52-4935, 22-8747 e 22-7049. (P

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1967 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1967 — ITAMARATY, estado de nôvo
1966 — VOLKSWAGEN, único dono
1966 — ITAMARATY, único dono.
1966 — AERO WILLYS, ótimo estado
1965 — AERO WILLYS, está 100%
1965 — RURAL WILLYS, estado de nôvo
1964 — AERO WILLYS, ótimo estado
1964 — GORDINI, muito bom
1963 — AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Financia pelo Crédito Direto ao Consumidor em 24 meses, entrega imediata, temos melhores planos, garantimos a procedência de nossos carros, estudamos parcelamento de sua entrada.

VOLKS	68	Ent. 2.600	24 x 549,93
VOLKS	66	Ent. 1.940	24 x 423,25
VOLKS	65	Ent. 1.740	24 x 392,40
VOLKS	64	Ent. 1.700	24 x 387,16
VOLKS	63	Ent. 1.500	24 x 377,95
KOMBI	66	Ent. 1.900	24 x 469,20
KOMBI	65	Ent. 1.720	24 x 422,30

Todos os carros são revisados, segurados, emplacados, transferidos para o nome do comprador sem despesas. Comprove juros bancários, consulte-nos antes de comprar. Aceitamos seu carro como entrada. Venha comprovar o estado do carro.

R. Voluntários da Pátria, 416-B
Telefone 46-3501
Aberto diàriamente até 20 horas

IAMSA

REVENDEDOR CHEVROLET

CARROS NOVOS E USADOS

Camaro	1968 — Zero — Equipado
Chevrolet Perua	1968 — Zero — 4 portas
" "	1967 — Excelente — Equipada
Chevrolet Cabine dupla	1967 — Semi novo
Rural 4x2	1967 — Equipada
Chevrolet Perua	1964 — 4 portas — Equipada
Ford F.600	1966 — Diesel
Ford F.350	1965 — Excelente
Ford F.600	1963 — Basculante Diesel
Ford F.600	1960 — Basculante

PICK-UP CHEVROLET 1968 — ZERO
CAMINHÃO CHEVROLET 1968 — ZERO

TROCA — FACILITA

Rua Rezende, 147 — Tel. 52-2644

Jarrão Automóveis

AERO 65 — 1.800, — 464,40
VOLKS 67 — 2.000, — 497,00
VOLKS 66 — 1.700, — 439,00
VOLKS 64 — 1.620, — 417,96
VOLKS 63 — 1.400, — 362,00
KOMBI ST. — 1.620, — 418,00
VOLKS 62 — 1.440, — 371,52

em 24 meses — revisados, segurados, equipados — COMPARE O PREÇO TOTAL — Aceitamos seu carro como parte pagamento — Garantia 3 meses — Temos outros planos à sua escôlha.

Rua São Clemente, 195-F
Botafogo
Tel. 26-8214.

Líder Veículos financia seu automóvel

Ano Volks	Entr.	50 prest.
61	1.980,00	79,20
64	2.770,00	110,80
66	3.264,00	126,70
68 0/km.	3.840,00	160,80

TÁXIS: Verba para financiamento.

Rua Álvaro Alvim, n.º 21, s/1006-8.
Av. N. S. Copacabana, 605, s/1201.
Horário: 2.ª a sáb., das 9 às 19 horas.

Opel Olympia 1968

Únicos verdadeiramente tropicalizados, por serem importados diretamente da fábrica — **Estofamento de couro** — 2 e 4 portas em 10 côres — Financiamos até 24 meses.
COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C

Otaviano Automóveis

UM NEGÓCIO GARANTIDO

67 — VOLKS, revisado
66 — VOLKS, equipado
65 — VOLKS, revisado
64 — VOLKS, nôvo
64 — SIMCA, mec. nova
63 — VOLKS, pint. nova
62 — DKW, único dono
61 — DAUPHINE, nôvo

Facilitamos o saldo e aceitamos seu carro de entrada. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

Volkswagen 68

Côres a escolher, entrada NCr$ 2 160,00 ou NCr$ ... 1 080,00 entrega imediata, saldo pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Kombis Aluguel

Preço hora NCr$ 5,00. Aluga-se com motorista: entregas, mudanças, viagens e passeios para todos os Estados. Trans-Kombe São Jorge Ltda. Tel.: 38-0394 — Dia. Tel. 38-9894 (P — Noite.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

ATENÇÃO — Motoristas sindicalizados ou não. Taxímetro nôvo c/ autorização do INPM p/ instalação. Vende-se c/ entrada de NCr$ 75,00 mais 9 prestações de NCr$ 75,00. Garantia e manutenção permanente. — Av. Rio Branco, 18, s/ 503.

CHEVROLET IMPALA 65 — Vende-se seguintes peças: 4 pneus novos 800/14 NCr$ 360,00. 6 velas de ignição NCr$ 54,00. 4 amortecedores NCr$ 279,00. 10 filtradores de óleo NCr$ 180,00. 8 manuais NCr$ 18,00. 1 calota NCr$ 21,60. 4 camaras 800/14 NCr$ 72,00. 1 fôrro assento NCr$ 36,00. 1 correia ventilador NCr$ 21,60. Sr. Hall. 25-9179.

TOCA-FITAS Muntz, último modelo, novo, 1 mês de uso, e mais 10 fitas. Vendo baratíssimo. Av. João Ribeiro, 226. Pilares.

DIVERSOS

KOMBIS c/ motorista, passeios, colégios entregas. 31-2926.

KOMBIS — Entregas rápidas, para mudanças, passeios e viagens. Reservas tel. 28-5395.

MOVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças em Kombi. Preços módicos. Tel. 46-7710.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 3 Amigos. Tel. 61-8776, dia e noite. — Maracanã.